Sabado 2 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1173

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O aniversario da "Gazeta de Coimbra,,

PASSO outem mais um aniversario sobre a existencia da GAZETA DE COIMBRA. Não tem ela perdido a simpatia dos seus leitores, o que deve atribuir á orientação que lhe tem servido de norma e que, invariavelmente, tem adotado. Sempre respeitada a GAZETA DE COIMBRA segue o seu rumo, sem qualquer dependencia politica, tendo em mira, principalmente, trazer o publico ao corrente do que se passa por Coimbra, a nossa muito amada terra, cujos interesses tem defendido com a maior dedicação.

Nesta lucta persistente pode ter a vaidade de muito ter conseguido de beneficio publico e de vantagem para esta cidade. Pena é que a voz da imprensa tantas vezes seja desatendida nas suas mais justas reclamações, como se ela não seja uma instituição nobilissima que a todos deve merecer o respeito que vem da sua autoridade e da sua missão de bem-fazer, moral e socialmente.

As circunstancias anormais provenientes da guerra trouxeram encargos terriveis para a imprensa periodica. Até mesmo as mais poderosas emprezas jornalisticas se tem visto forçadas a aumentar extraordinariamente o preço da venda avulso e do custo dos anuncios. E quando isto acontece com jornais de largos recursos, pode imaginar-se as dificuldades que assoberbam as folhas da provincia, com limitada tiragem e oneradas com excessivas despezas.

Tem sido os pesados encargos que tem obstado a que a GAZETA DE COIMBRA se desenvolva e se torne um jornal diário, modernisado nas suas variadas secções.

Essa esperança ainda a não perdeu.

Virão melhores dias e então será satisfeita essa suprema aspiração.

Cumpre-nos o dever de testumunhar aqui o nosso sincero reconheimento a quantos nos tem auxiliado de qualquer fórma. Entram neste numero e teem um dos primeiros logares os nossos dedicados colaboradores.

Para todos: assinantes, anunciantes e colaboradores, os mais sinceros agradecimentos da GAZETA DE COIMBRA.

JORNADA : : : : DE GLORIA

JÁ ha muito que anda por aí o sol a rir alegremente, cantando em doida alegria a sua heroica canção das seivas novas.

E a minha Terra assim, neste banho luminoso de luz doirada, não me enternece tanto, nem tanto me comove, como quando uma luz rôxa, beatissima, de Outono, a muda, a transfigura.

Então, os salgueiros do rio, marrecas tristes, curvados para a agua azul, como Narcizos namorando a miragem da sua longa cabeleira verde, mudam de tom, maguadamente. Sobre as margens tombam as tintas amarelas e os vivos carmins da morte da folhagem.

Ruborisam-se os pampanos, e, os choupos, nostalgicos, saudosos, levantam para o Ceo os galhos descarnados como monges erguendo os braços em dolorosa suplica. Sobre a paisagem humedecida tombam a tarde tintas de sofrimento. E' que o Outono sabe rimar no desmaio das folhas uma branda e comovida canção de magua antiga. O vento sacode a bruma, lava os longes distantes, e o sol desmaiado alaga de tons amarelos o verde dos pinhelros e a cinza humedecida dos olivais das encostas. Ovelhas mugedoras pascem a relva verde e tenra do «Val da Saudade». No beatissimo silencio da Paisagem dormitante, o balir melancolico dos rebanhos acorda então em sobressalto os ecos adormecidos nas escarpas.

Andam no ar, nas tardes de novena, murmurios de ladainha. Os tons d'oiro gritam de gloria olimpica na magica paleta dos montes onde tintas vagas se entornam pelos matises. Nos vales e nas encostas mulheres de saiões vermelhos e lenços de chita ás ramagens amarelas, vão varejando a azeitona.

Andam perdidos no ar farrapos de cantigas de semeadores descalços e toadas melancolicamente selvagens de frautas de pastores. Depois, com as chuvas frias, a Paisagem larga-se a gritar dolorosamente, os ramos começam de gemer baladas de sofrimento e o vento passa soluçando nos laranjais das insuas. A' tarde, porém, na despedida da luz, ainda chegam bafagens mornas trazendo das moitas o perfume brandamente capitoso das ultimas flores da serra.

Vão-se então as ultimas andorinhas, debandam as folhas das acacias, as tilias secam, mas desabrocham as rosas enchendo o ar de aroma perturbante...

E' assim, no Outono, que eu mais gosto da minha linda Terra.

E' assim que ela me aparece ao crepusculo embrulhada no seu manto de bruma, águando-me de ternura os olhos quando á boca da noite vou comovido namorá-la.

E estas palavras com que digo o meu amor por ela, se são atrevidas e petulantes e mais parecem uma balada boemia feita de nostalgia e capricho, são tambem a minha melhor homenagem.

E porque amo assim Coimbra, de espantosa belesa, é que eu me sinto bem, abraçando neste dia a gente desta casa, tal como abraçaria irmãos no regresso triunfante duma jornada de gloria.

Quem defende Coimbra, com tanto cuidado e tanta afeição, como nestas coluna se tem feito, é porque anda como eu preso ao encanto que nos envolve, á belesa estonteante que nos cerca e que tem errantes amorosos filtros que a todos nos embriagam de profundo amor por Ela.

ALVES BARATA.

Mais um ano . . .

GAZETA DE COIMBRA

A GAZETA DE COIMBRA entrou no seu XI ano de publicação. E' um facto que marca, no jornalismo provinciano uma data de destaque. Todos aqueles que vivem na labuta constante e ingrata que representa o jornalismo moderno, podem-no avaliar claramente. Temos cumprido a nossa missão. Luctámos pela cidade de Coimbra, defendendo, à *outrance*, as suas aspirações vitais. Coimbra é para nós o nosso clarim de guerra. Por ela nos temos batido e continuaremos a bater.

Todas as vezes que é necessaria a nossa intervenção para reunir vontades e dirigir manifestações activas, fazemo-lo sem hesitar. Coimbra marca hoje, no meio nacional, um logar importante pelo seu desenvolvimento material e intelectual. Tem progredido duma maneira admiravel. Transforma-se cada vez mais pelo trabalho e pela iniciativa daqueles que a amam. E sendo uma cidade moderna, não exclue da sua tipica fisionomia, os traços indeleveis da sua tradição romantica e trovadoresca.

Coimbra é a cidade das lendas e dos amores; será, dentro em breve, pelas suas condições geograficas, uma cidade de trabalho. A GAZETA DE COIMBRA nunca a deixou sem defeza, mesmo á custa de grandes sacrificios materiais. A historia destes 10 anos de jornalismo é cheia dactos d'audacia e de temeridade pela terra que nós estremecemos e desejamos ver cada vez mais bela. Batalhámos sempre, tendo por arma a nossa pena humilde e por escudo o nosso amor ardente. E sob o influxo do nosso entusiasmo de meridionais temos ido ao encontro d'inimigos roazes para os esmagar e reduzir á sua verdadeira situação de incapacidade moral.

Coimbra é o lema, o *mot-dordre*, sem deixar de ser o nosso ideal arrebatado. A cidade necessita dum jornal verdadeiramente moderno. A GAZETA DE COIMBRA conta passar, brevemente, por grandes transformações. Esperamos realisa-lo.

E realisa-lo-hemos só para servir a nossa terra que marca, no meio nacional, um logar previlegiado pela sua situação e pela inergia e audacia dos seus filhos! Coimbra é uma cidade de tradições nobres. Impoz-se pelo trabalho e pela sua beleza paisagista. A Universidade, instituição pedagogica secular, tem-lhe atraído as simpatias dos homens eminentes do mundo inteiro. De vez em quando fazem-se peregrinações de beleza á cidade da luz e do encantamento: Uns atraídos pela suavidade da sua paisagem religiosa; outros pela grandeza dos seus monumentos; outros pela poesia dos seus esplendidos logares de evocação historica; outros, finalmente, pela importancia dos seus estabelecimentos de ensino.

Coimbra é a tradição e é a historia. A cada passo se encontram vestigios da sua grandeza d'outrora, que é, positivamente, a grandeza da nossa Patria. Coimbra é a voz do passado ecoando atravez as almas sentimentais e ardentes. Por ela luctámos e por ela luctaremos até á morte.

PHEBO.

Os colaboradores da "Gazeta de Coimbra,,

NA GAZETA DE COIMBRA principiaram a revelar-se como jornalistas:

Capela e Silva, aluno da faculdade de Direito; espirito culto, prosa profunda e cheia de conceitos filosoficos. Discipulo mental de *Gustave Le Bon*.

Mario Machado, aluno da faculdade de Direito; prosa rapida, nervosa e romantica, defensor acerrimo da sua terra.

João Ameal, aluno da faculdade de Direito; prosa moderna, inovadora e brilhante; escreve actualmente em alguns diarios de Lisboa e Porto.

Luís Guimarães, aluno da faculdade de Direito; prosa simples, temperamento *ratinée* de literato e de ironista. Escreve actualmente em alguns jornais de Lisboa, nomeadamente na *Capital*.

Neves Rodrigues, aluno da faculdade de Direito, prosa inergica e inspirada em elevados conceitos pedagogicos.

Alves Barata, aluno da Faculdade de Direito, prosa nervosa, cortada por uma ironia fina e com scintilações d'artista.

Correia da Costa, aluno da faculdade de Direito; prosa artistica, discipulo mental de Oscar Wilde.

Nuno Beja, aluno da faculdade de Direito; prosa simples e romantica.

Costa Pimpão, aluno da faculdade de Letras; prosa interessante e fundos conceitos morais.

Dr. Manuel Braga, jornalista defensor audaz dos interesses da nossa terra.

Luís Costa, prosa *ratinée*. Estreou em Lisboa, em diversos jornais e voltou á sua terra natal para escrever e trabalhar.

Dr. Silvio Pelico, Filho, espirito culto, professor e jornalista de propaganda democratica.

Campos de Figueiredo, poeta, versos d'amor onde perpassa o sentimento lirico da nossa raça.

Paulo Emilio de Brito Aranha, o aluno mais distinto do Colegio Militar, filho do saudoso jornalista Brito Aranha, de quem nos lembraremos com profunda saudade. *Prosa simples*' dirige um jornal que é orgão do Colegio Militar.

Colaboraram eventualmente na GAZETA DE COIMBRA alguns nomes de destaque no jornalismo

Ecos da Sociedade

Anivers'rios

Fazem anos, hoje:

A menina Maria Alice, filha do sr. dr. Antonio Leitão.

D. Berta Lobo Henriques

D. Pedro de Sande Mexia Vieira de Mascarenhas

D. Julia Gonçalo Teixeira d'Azevedo

Antonio Fernandes Leitão

Amanhã:

Innocel Ribeiro Arrobas

Segunda-feira

D. Filomena de Figueiredo Fonseca

D. Maria Carolina de Figueiredo Fonseca,

José Augusto Dias Pereira

Nascimentos

Teve o seu bom sucesso, dando á luz uma robusta creança do sexo masculino, a esposa do sr. conde de Felgueiras.

As nossas felicitações.

Gazeta de Coimbra

FAZ HOJE ENTRA NO XI ano da sua existencia o bem redigido e conceituado jornal a GAZETA DE COIMBRA, que trisemanalmente se publica nesta cidade, sempre lido com interesse, e apreciado pelos seus numerosos assinantes, não só pela boa orientação e desvelado cuidado que o seu honrado director e nosso carinhoso amigo, sr. João Ribeiro Arrobas, lhe sabe imprimir, como pela imparcialidade politica em que o mantem, tendo só em vista a consoladora missão do bem fazer, e advogar com toda a limpidez da sua alma, ardente e patriotica, todos os interesses morais e materiais desta encantadora e fidalga terra *Coimbra*, que lhe foi berço.

E' motivo, esse, para hoje nos regozijarmos; e com o sincero desejo de vermos em breve a nossa querida GAZETA ocupar um lugar de destaque no nosso meio jornalistico, com a sua publicação diária, daqui felicitamos o seu inteligente e activo director assim como a todo o corpo de redacção e oficinas.

Mais um ano de existencia no seu benefico sacerdocio, e uma vindoura grinalda de felicidades sinceramente lhe deseja o seu obscuro colaborador

Um Bilhete

NESTES dias em que a opinião publica se revela hesitante e incoerente a Imprensa que bem saiba conduzir-se por entre as paixões de uns e o mau proposito de outros, orientando com verdade, e moralizando com doutrinarismos sadios, torna-se credora da estima dos seus leitores e digna de aplausos e incitamentos.

Quem sente pela sua consciencia um culto devotado apraz-se em render justiça a quem dela sabe viver. Por isso, quanto decididamente possavir a pesar na ordem e no bem estar sociais impõe-se ao respeito dos critérios razoaveis e conquita, a titulo nobre, incontestavel direito a viver.

Vem isto a poposito do XI aniversario da GAZETA DE COIMBRA, a qual muito fectuosamente desejo cumprimentar, enviando-lhe os meus votos de muita prosperidade.

A. A. CAELA E SILVA.

Dr. Lima Duque

O sr. dr. Lima Duque, ilustre Ministro do Trabalho, que tantas provas tem dado da sua dedicação pelo progresso desta cidade, assinou ante-ontem uma portaria criando em Coimbro dois balnearios publicos, sendo um no bairro alto e outro no bairro baixo.

Porque se trata d'um melhoramento de grande utilidade publica, registamos com satisfação o acto do sr. dr. Lima Duque, um verdadeiro amigo da nossa terra.

Fez outras dotações para o concelho de Coimbra.

A Camara Municipal

Encontra-se em mau estado de conservação a Calçada de Santa Isabel, sendo-se ali grandes covas, bois esses obstaculos.

Pedimos á ilustre Camara que mande fazer os respectivos reparos.

Carlos d'Almeida

NESTE dia verdadeiramente festivo para a GAZETA DE COIMBRA e para os seus amigos, não podemos olvidar o nome de um dos seus mais dedicados cooperadores, o do distinto jornalista e grande amigo de Coimbra, sr. Carlos d'Almeida.

E' devido ao seu esforço e á sua grande dedicação por esta terra que a GAZETA DE COIMBRA tem conquistado a simpatia nunca desmentida dos seus leitores e ocupa entre a imprensa um logar de destaque que muito nos envaidece e honra.

E' por esse motivo que neste momento rendemos as nossas homenagens mais sinceras ao nosso grande amigo e lhe patenteamos o preito da nossa inolvidavel gratidão.

João do Rio

A direcção da Associação Academica derigiu o seguinte telegrama ao sr. Embaixador do Brazil, pela morte do grande amigo de Portugal, que foi Paulo Barreto:

A Associação Academica de Coimbra, dolorosamente apresenta a V. Ex.ª sentidas condolencias pelo falecimento do eminente escritor Paulo Barreto, que a Portugal tributou sempre as mais carinhosas demonstrações de seu profundo

: COIMBRA :

PELA cidade de Coimbra, a minha terra, tenho lucta-do ardentemente, desde que principiei a escrever para o publico.

Em toda a parte a defendo ou com a palavra ou com a pena.

Terra de evocações maravilhosas; centro d'artistas de individualidade forte; logar-santo de lirismo e d'amor, passa pela nossa imaginação ardente como uma princeza de balada ou como figura milagrosa de lenda.

O luar embala-a nas horas melancolicas da sua peregrinação romantica.

A paisagem imprime-lhe tonalidades estranhas e doentes.

O rio poetisa-a e conta-lhe as suas aspirações de sonho. Os choupos erguem-lhe, no seu perfil estatico, orações religiosas e ternas. Cantam-lhe os rouxinoes liricos madrigais. Paisagem e lenda; lenda e amor; amor e audacia. E' isto Coimbra, a cidade das evocações.

. . . . . .

Dez anos de luta por esta terra profundamente original, luta em que o coração quasi que domina a inteligencia e a razão, são dez anos de glorias imortais. Dez anos em que a nossa mocidade cantou sempre a beleza sagrada da terra que nos foi berço e que será — prouvera a Deus — o logar santo do nosso repouso eterno.

MARIO MACHADO.

nacional: Dr. Cunha e Costa, dr. Mesquita de Figueiredo, Augusto Casimiro, dr. Solano de Abreu, Norberto de Araujo, Mario Salgueiro, Belo Redondo, Nobre Martins, Forjaz de Sampaio, Alberto Bessa, director do *Jornal do Comercio e das Colonias*, dr. José Alberto dos Reis, dr. Mendes Simões de Castro, Ernesto Donato, Brito Aranha, (falecido), foi um dos mais honestos jornalistas portuguezes, elevando-se á custa do seu esforço e da sua inteligencia, dr. Torres Garcia, Matos Sequeira, General Martins de Carvalho, dr. Garcia Ribeiro de Vasconcelos, dr. Oliveira Guimarães, dr. Rocha Brito, dr. Marnôco e Sousa, (falecido), dr. Silvio Pelico, dr. Dias Pereira, dr. Carlos Santos, Afonso de Bragança, Augusto de Esagui, Padre dr. Luiz Lopes de Melo, dr. Antonio José de Almeida, dr. Antonio Leitão, dr. Octaviano de Sá, Rasteiro Fontes, dr. Magalhães Colaço, dr. Costa Lobo, Tenente Coronel João de Brito Pimenta de Almeida, Levy Correia, Mario Roque dos Reis, Pires Machado, Antonio Augusto Rodrigues de Campos, dr. Alfredo Rego, dr. Plinio Ventura, Mr. Paúl Mesplé-Saul Alirio Pereira, Rui Golmes, D. Maria Feio, Carlos d'Almeida, dr. José da Silva Neves e outros que a memoria não retem já.

A todos agracedemos reconhecidamente e a nossa saudade para aqueles que a morte ja ceifou.

DESPORTOS

"Gazeta de Coimbra,,

Foi no primeiro dia do mez de Julho do ano de 1911 que apareceu á publicidade a GAZETA DE COIMBRA, *e foi ontem que entrou no seu decimo primeiro aniversario.*

Dez anos de existencia! Já tão velha com dez anos apenas! O que são dez anos para um jornal? São o resultado de muito esforço e de muita boa vontade, atravez inumeras deficuldades que sempre se opõem ao jornalismo.

Nestes dez anos a GAZETA DE COIMBRA, *tem triuntado sempre duma forma digna de todo o elogio e tem triuntado, porque para se triuntar é preciso, é necessario, ter em mira uma Causa Nobre, e a Causa da* GAZETA DE COIMBRA *tem sido defender a nossa tão linda terra, a nossa linda Coimbra!*

Para a GAZETA DE COIMBRA, *as mais sinceras saudações da minha admiração.*

FOOT-BALL

Partem amanhã ás 3 horas para Vizeu, os *players* que compõe o 1.º *team* do União Foot-ball Coimbra Club, que vão jogar contra o Grupo Ribeiro Viriato daquela cidade.

O União, apesar de ir com a linha enfraquecida pela falta de trez elementos, vai sobretudo animado duma vontade forte, para mais uma vez afirmar as suas qualidades de energia, e honrar a sua terra.

O nosso mais ardente desejo é recebermos uma noticia dum bom triunfo, e oxalá que assim seja.

—CHAYRIGUÊS.

A'LERTA!

Foi mandada seguir para Lisboa á força d'artilharia da G. N. R. que aqui se encontrava.

Não sabemos porque motivo se anda por aí a dizer que se receia que o facalhão das economias leve á dissolução da banda de musica a mesma Guarda, ha tão poucos mezes criada em Coimbra.

Não acreditamos que tal se faça; mas como estamos em tempo de surprêsas, é bem que se esteja prevenido para evitar que venha a darse esse facto.

A guarda republicana está dependente do ministerio do interior, cujo ministro é o sr. General Abel Hipolito, candidato a senador pelo circulo de Coimbra. E' esta uma razão, alem doutras, para termos confiança em que se não fará essa grande injustiça á nossa terra.

Em todo o caso, é bem que se esteja *álerta!*

A policia esta tratando dum crime de burla de que foi vitima a Casa Tota, desta cidade, constando-nos que o seu autor foi um individuo da Pampilhosa do Botão.

Ainda a Festa da Flor

A Festa da Flor, iniciada, promovida e organisada, a pedido a Mêsa Gerente da Santa Casa, pela nossa genial Pianista, D. Gloria Castanheira, teve um exito superior a toda a espectativa. No menos de 12.000$00 escudos! Num dia verdadeiramente tropical, como raras vezes sofre o nosso delicioso clima, arrostaram grandes trabalhos e agruras as gentilissimas Senhoras de Coimbra e sua ilustre Presidente.

A sublime energia feminina em prol do comovente ideal da caridade e do bem, todas as classes se congregaram na poesia desta missão e desta luta, desde as familias mais humildes, desde as senhoras de maior nobresa.

E' com desvanecimento, é com ufania, que observamos quanto a mulher portuguesa nobilita a nossa Patria e a nossa raça.

Abençoadas lagrimas que tantos olhos choraram! Deus as veja e as torne um simbolo de ventura e de harmonia. A Mêsa Gerente da Misericordia na acta, que transcrevemos, enaltece o papel da Ex.ma Senhora D. Gloria Castanheira, e com a maior justiça pois, esquecendo a sua saude melindrosa e as mais simples comodidades lutou, durante dias, com afan e com aquela energia maxima de nervos, que não existe senão nas verdadeiras artistas.

E não ficará por aqui tão cativante altruismo, porque a notavel pianista deseja no proximo inverno organisar alguns concertos com a colaboração das suas discipulas, destinando o seu produto aos nossos institutos de caridade.

Entende, e muito bem, que é este o melhor modo de provar e de exteriorisar a sua gratidão imensa pelas inumeras gentilezas, que prodigamente recebe de toda a população da nossa cidade de Coimbra.

Nestas manifestações justo é destacar: Governador Civil e sua familia, Camara Municipal, Classe Militar, Universidade, Seminario, Marquêsa de Pomares, Condessa do Ameal, Condessa de Monsaraz, Condessa de Silves, Bancos, Comercio e Industrias, Pastelaria Central.

A Imprensa desempenhou um papel nobilissimo, que muito a honra.

O Banco Ultramarino pôs á disposição as salas e tambem os empregados, que foram gentilissimos. Madame Mendes, com a maxima fidalguia e distinção, ofereceu um chá ás 5 horas no salão.

A Pastelaria Central, imitando com bizarria as suas congeneres do Porto, ofereceu lautamente, durante todo o dia, ás senhoras o que de melhor se encontra nas suas luxuosas instalações. E ainda, para cumulo de generosidade, concorreu com 50$00 escudos.

Acta (copia)

Aos dezasete dias do mês de Junho de 1921, pelas 20 horas, reuniu a Mêsa Administrativa da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

O Ex.mo Sr. Provedor propôs que se exarasse na acta um voto de louvor á Ex.ma Senhora D. Gloria Castanheira que teve a iniciativa da Festa da Flor e superiormente a dirigiu e orgonisou. Esta homenagem é inteiramente merecida porque á persistencia e dedicação dessa senhora e á sua influencia pessoal se deve o bom resultado que se alcançou, e que não era de prever dadas as circunstancias desfavoraveis da greve academica que fez afastar muitos estudantes de Coimbra e das oscilações cambiais que podeiam ter feito com que as pessoas por elas afectadas contribuissem com esmolas inferiores áquelas que noutras circunstancias poderiam dar.

Apesar destas condições, que seriam uma sentir indicação para quem não tivesse a tenacidade e dedicação pela Santa Casa que a Ex.ma Senhora D. Gloria Castanheira tem revelado, a festa realisou-se e S. Ex.a foi incansavel para que ela se levasse a bom termo e se prestasse esse valiosissimo serviço á Santa Casa.

Por isso o Ex.mo Sr. Provedor entende que se verificam as condições exigidas pelo artigo 7.º do Compromisso e, além da proposta que já fez, tem ainda a honra de propor que a Ex.ma Senhora D. Gloria Castanheira seja eleita Irmã benemerita desta Irmandade.

Estas duas propostas foram aprovadas por unanimidade, tendo os restantes membros da Mêsa declarado que era com o maior prazer que as votavam porque julgavam que era um dever da Santa Casa tributar esta homenagem a tão ilustre Senhora que tão grande beneficio prestou a esta Instituição.

Em seguida disse mais o Ex.mo Sr. Provedor que sendo praxe seguida nesta Casa que os retratos dos Bemfeitores figurem na sua Galeria de Honra propunha que o da Ex.ma Senhora D. Gloria Castanheira aí fosse tambem colocado, pedindo-lhe para isso a necessaria autorisação.

Mais propunha que a Mêsa fosse pessoalmente cumprimentar essa ilustre Senhora, levar-lhe o seu diploma de Irmã Benemerita e entregar lhe as copias das actas das sessões de 19 de Maio e de 10 de Junho e da sessão de hoje na parte a que s. ex.a se refere.

O Ex.mo Provedor referindo-se com o maior elogio á acção das Senhoras que tomaram parte na Festa da Flor pôs em evidencia a carinhosa e inexcedivel dedicação com que todas incançavelmente trabalharam, esforçando-se pelo bom resultado dessa festa. Na impossibilidade de manifestar directamente a cada uma dessas Senhoras o profundo reconhecimento da Mêsa propôs que na acta ficasse tambem consignado um voto de louvor e agradecimento a essas Senhoras, pedindo-se á Ex.ma Senhora D. Gloria Castanheira que na qualidade de organisadora da Festa da Flor se dignasse transmitir-lhes esta deliberação da Mêsa, o que foi aprovado por unanimidade. — Está conforme. — Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, em 18 de Junho de 1921. — O Secretario, *José Beleza dos Santos.*

Pela Politica

Dr. Manuel Braga

Este nosso presado amigo que, no dia 19 do mez findo, no Centro Republicano Liberal, declarou ao sr. dr. Lima Duque que não assentiria na apresentação da sua candidatura por qualquer circulo que não fosse o de Coimbra, sabemos que renovou quarta-feira por carta, ao sr. Ministro de Trabalho, essa sua firme resolução, pedindo-lhe que a cómunicasse ao Directorio.

O sr. dr. Manuel Braga não solicitou de ninguem qualquer candidatura, nem sequer a lembrou a quem quer que fasse,

Ela representava um acto expontaneo do Partido Liberal.

No proximo numero, publicaremos uma interessantissima entrevista com s. ex.a, destinada a causar certa impressão na cidade.

Festas da Rainha Santa, em Santa Clara

Na segunda-feira a Meza da Confraria manda celebrar missa e será ministrada a cumunhão a todas as pessoas que estejam preparadas para esse acto.

A festa realisa-se no dia 17, começando as novenas a grande instrumental no dia 8.

No dia 16 será queimado fogo de vistas no Pateo de Santa Clara.

Consta-se que o grande orador sagrado sr. dr. Santos Farinha pregue de manhã e de tarde no dia 17.

Nos dias 18 e 19 haverá danças populares e a tradicional romaria ao tumulo da Santa Esposa de D. Diniz.

— No magnifico coro do convento estará exposta a antiga imagem da Rainha Santa, distribuindo a esmola ao pobre.

— Antes da festa da manhã do dia 17, será sagrada uma magnifica imagem do Coração de Jesus.

A Meza vai convidar o venerando prelado desta diocese para proceder a essa cerimonia.

— A banda 1.º de Maio toma parte na procissão.

— De Lisboa, da freguesia de Santa Isabel, virá a Coimbra uma peregrinação presidida pelo sr. dr. Santos Farinha.

Dr. Teixeira de Carvalho

A Academia das Sciencias de Lisboa, dirigiu o seguinte oficio á irmã do sr. Dr. Teixeira de Carvalho:

Tenho a honra de comunicar a V. Ex.a que na sessão da Classe de Letras, celebrada em 23 do corrente, foi lançada na acta um voto de sentimento pelo falecimento de seu chorado irmão, o Ex.mo Sr. Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, cuja morte esta Academia sente vivamente, não só pelos valiosos serviços que lhe prestou como administrador da Imprensa da Universidade de Coimbra, mas tambem pela grande falta que ficou fazendo ás Letras Portuguesas, de que era esmerado cultor.

Aceite, minha senhora, por tão triste acontecimento, o meu mais intimo pezar, como de quem a acompanha na sua justissima dôr. — Saude e Fraternidade. — O secretario geral, Cristovam Aires.

Desesseis medicos

Aproveitando a estada em Portugal do nosso conterraneo e amigo, capitão medico dr. Silva Neves, que se encontrava ha 8 anos em Angola, onde é clinico de 1.a classe, reune-se pela 1.a vez no proximo dia 18 o curso medico de 1911-1912 para festejar o 9.º aniversario da sua formatura. Este curso de desesseis alunos deixou seis ao serviço da nossa Universidade: — professores Drs. Rocha Brito, Novais e Sousa e Feliciano Guimarães; assistentes drs. Miguel Marcelino, Mario Ribeiro e André Miranda.

Pertence ao mesmo curso o actual administrador desic concelho, sr. dr. Abilio Fernandes.

COIMBRA EM FOCO

Visitantes ilustres

Chegaram hoje a esta cidade cerca de 80 excursionistas nespanhoes, professores e homens de sciencia, que ao nosso paiz vieram tomar parte no Congresso scientifico luso-espanhol, que acaba de efectuar-se no Porto. Visitarão a Universidade, os monumentos e os arrabaldes.

Em sua honra realisar-se-ha das 18 ás 23 horas, no Jardim Botanico, um festival, que lhes é oferecido em nome da cidade, pelas colectividades representantes das forças vivas, com a gentil e valiosa cooperação de muitas senhoras da nossa primeira sociedade. Aos ilustres visitantes serão servidas finas iguarias, bolos, gelados, vinhos etc.

No festival conta-se que compareçam mais de 200 senhoras, sendo as entradas por convite.

No Jardim tocará a banda da Guarda Republicana das 22 ás 24 horas, e a de infantaria 23 das 19 ás 21 horas na Avenida Navarro, durante o iantar.

Dentro os ilustres visitantes, os mais categorisados serão convidados a escrever as suas impressões no Album de Honra da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

Com os congressistas vem o sr. Ministro de Hespanha em Lisboa.

— Em um dos dias desta quinzena, deve chegar a esta cidade o sr. dr. James Niven, medico afamado de Manchester, que, vem recomendado á Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra.

•

Os congressistas espanhois, que tiveram na estação do caminho de ferro uma receção muito distinta, foram recebidos na Camara Municipal, pelo sr. Dr. Alves dos Santos, que lhes dirigiu uma entusiastica saudação. Respondeu-lhe, agradecendo o ministro da Espanha em Portugal, que fez votos pelas mais estreitas relações entre Espanha e Portugal e saudou o sr. Presidente da Republica.

Os congressistas ergueram vivas a Portugal,

Aos lados do sr. Dr. Alves dos Santos encontravam-se os srs. Ministro da Espanha em Portugal, Torres Cabedo, engenheiro Gascou Marini, catedratico da Universidade de Madrid, Reitores da Universidade de Lisboa e de Coimbra.

CONGRESSSO

A Junta Geral de Coimbra recebeu um oficio da sua congenere de Lisboa, pedindo a sua cooperação para a realisação do congresso municipalista que vai realisar-se na capital no dia 5 de Outubro. A comissão exccutiva da Junta encarregou o seu vice-presidente de estudar o assunto com a maior brevidade.

— Foi comunicado á mesma Junta que a comissão executiva do congresso beirão a realisar nesta cidade em 1922 é constituida pelos srs. presidentes da Junta Geral do Distrito e da Camara Municipal, reitor da Universidade, presidentes da Associação Comercial, governador civil, presidentes da Sociedade de Defeza, da Associação dos Artistas, do Sindicato Agricola, director da Escola Agricola, drs. Torres Garcia, Mario Ramos, Pinto Loureiro, presidente da Junta Escolar, 3 delegados nomeados pela comissão central, tendo esta comissão a faculdade de agregar a si os elementos que julgar convenientes.

Comicio

E' amanhã ás 14 horas que no Teatro Avenida se realiza o comicio do Partido Republicano Reconstituinte.

Estrada nova de Santa Clara

Somos informados de que o Conselho Superior de Obras Publicas não concorda com a variante proposta da nova estrada de Santa Clara. Tem por isso de continuar os trabalhos, ha tempo encetados, da estrada que vai sair para cima da Volta das Calçadas.

Esta estrada tem de se fazer, pois representa um indispensavel melhoramento publico. Convem no entanto que se cumpra o projecto e se deixem de mais estudos e variantes, que só servem para gastar tempo, dinheiro e a paciencia.

SUBSISTENCIAS

Felizmente vão descendo os preços dos generos de subsistencias, mas não de todos, e unicamente dos vendidos nas lojas de mercearia. O assucar, o arroz, o sabão e o bacalhau tem abatido, e é de crer que os outros generos acompanhem tambem esta baixa.

No mercado, porem, só a carne de vaca tem abatido. Tudo mais se encontra pelos elevadissimos preços que tem tido.

A carne de carneiro, que já não ha motivo para vender a 1$80 o kilo, porque o gado continua a ser vendido muito mais barato por falta de pastos, não tem passado daquele preço por culpa de quem fez o contrato do fornecimento desta carne nas condições em que foi feito.

Nunca se devia fazer tal contrato sem a condição de que os preços iriam acompanhando a baixa de preços que tivesse o gado lanigero; mas não se fez isto e agora já a carne de vaca se vende mais barata do que a do carneiro!

Ortaliças e fructas, que abundam no mercado, continuam por elevados preços, e o mesmo acontece com os outros generos ali vendidos. E' preciso que os vendedôres dali saibam que a alta de preços se justificava tambem pela carestia dos outros generos, e que abatendo estes não ha razão para que os do mercado se mantenham no mesmo estado.

Acabe se com a ganancia desenfreada, que o povo está farto de tanto abuso.

Constou-nos com um certo fundamento que o sr. dr. Rocha Brito será quem preencherá o logar de administrador da Imprensa da Universidade.

Festa Desportiva Militar

No domingo, foram distribuidos em todos os quarteis da guarnição, os premios aos soldados vencedores das diversas provas, na Festa Desportiva Militar, que se realisou no passado domingo, 19.

A entrega dos premios foi feita pelo sr. General da Divisão com a assistencia da comissão organisadora da Festa de, muitos oficiais com as suas familias.

A Condessa de Ficalho ofereceu 50$00 para serem distribuidos por os soldados das metralhadoras pesadas, em homenagem ao garbo e ádistinção, como se apresentou aquele grupo.

Coopaliva Escolar

No dia 24 do corrente, pelas 12 horas, realisa-se na séde desta cooperativa na Cantina Escolar, uma assemblea geral, para discutir e aprovação do relatorio e contas da direcção fundadora e direcção dos corpos sociais.

Pol. policia

Foi nomeado chefe da policia para a vaga deixada pelo chefe Louro, o cab. n.º 7, sr. Matias Alves. Ao que nos consta trata se de anular est nomeação, visto não se ter ralisado o concurso para esse fim aberto, e ao qual houve varios oncorrentes.

Foi promovido a cabo o sr. Abel Dias, que ficou como chefe da secretaria do comissariado, e a quem não faltm qualidades para o bom desempenho do cargo em que acaba de ser investido.

Realisa-se, hoje na simpatica colectividade o Gremio Operario uma brilhante festa, e o ultimo baile da epoca.

Reina grande entusiasmo por esta festa visto fazer parte do programa numeros de atração e cheios de interesse.

D. Aline de Brito

A insigne cantora D. Aline de Brito realisa amanhã no salão Nobre da Associação Comercial, uma festa d'arte em que faz a apresentação d'algumas das suas mais distintas alunas.

Como todas as festas deste genero, esta da sr.a D. Aline de Brito, vai, positivamente, marcar no nosso meio d'arte, dados os meritos e sensibilidade artistica que possue aquela senhora.

Proximo de S. Facundo o carreiro João Francisco, casado, do concelho de Ois, vindo sentado na cabeçada do carro, caiu sendo colhido pelas rodas, morrendo imediatamente.

O cadaver veio para o necrotorio.

Medeiros falsos

Foi posto á disposição da Policia de Investigação Criminal o moedeiro falso, José Francisco dos Santos, do Espinhal, que com o mendigo Fernando Costa, passaram ha mais de dois anos moeda falsa no concelho de Penela e fóra dele. O mendigo ainda não foi preso, procurando o a policia.

Banco de Portugal

Está em pagamento o dividendo das ações deste Banco, referente ao 1.º semestre do ano corrente, na razão de 5$00 por acção.

Coimbra, 30 de Junho de 1921.

Pela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes

Nicáu da Fonseca
Antonio Palhoto.

Agradecimento

Maria Terza d'Oliveira e sua familia agradece por este meio a todas as pessoas que acompanharam a ultima morada sua saudosa mãe Maria do Carmo.

Agradece tambem a todas as pessoas que se interessaram pelas suas melhoras, quando da enfermidade que a vitimou.

Coimbra, 30 de Junho de 1921.

Banco Comercial do Porto

O dividendo deste Banco do 1.º semestre de 1921 á razão de 5% ou Esc. 2$500 por acção, paga-se de 4 de Julho em diante em todos os dias uteis (exceto aos sabados), das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, rua do Corpo de Deus, 40.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1921 á razão de 7½% ou Esc. 3$00 por acção, principia a pagar se do dia 4 de Julho em diante em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

Agradecimento

José Augusto Tavares Ferreira, Frederica da Cunha Pignatelli, Amelia da Cunha Pignatelli, Francisco Antonio Viriato, agradecem por esta forma a todas as pessoas das suas relações e amisade o interesse que tomaram pela sorte e pela saude de sua infeliz, chorada e saudosa esposa, irmã e sobrinha que foi D. Maria Pia da Cunha Pignatelli e a acompanharam á sua ultima morada.

A Casa dos Flores em Coimbra

JORGE DA SILVA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua Martins de Carvalho, n.os 22 e 24, telefone n.º 252, a onde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente compridas.

AVISO

União Luzo-Brazileira

Companhia de Transportes Maritimos

Previnem se os srs. accionistas de que a troca de senhas provisorias pelas acções primitivas se efectua todos os dias uteis das 15 ás 19 horas, na Competidora de Coimbra Limitada, na rua da Sofia, 41 a 43.

Coimbra, 24 de Junho de 1921.

A Direcção.

Automovel vende-se um marca *Brazier* 15 x 20 H. P. modelo 1913 — Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Ajudante de guarda livros precisa-se habilitado e com pratica na casa de José dos Santos. — A' Casa do Sal, Coimbra.

Casa com quintal grande, vende-se, em Santo Antonio dos Olivais. Na redação se diz.

Casa em Coimbra. Na Estrada da Beira, independente, com 8 divisões, cave, sotão, quintal, garagem do electrico á porta, trespassa-se ou troca-se por outra em Lisboa em iguais condições. Informações na Mercearia Rama, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Casa VENDE SE uma de altos e baixos cita á rua do dr. João Jacinto, 1. — Para tratar na mercearia Maia e Filho no Largo da Sé Velha.

Casa VENDE SE. Composta de 3 andares, aguas furtadas e loja que pode ser aplicada a comercio, amplas divisões e quintal no 2.º e 3.º andar, com entradas pelas ruas Joaquim Antonio de Aguiar e Fernandes Tomaz, estando por ocupar o 2.º andar.

Para tratar com Antonio Pedro, na rua Fernandes Tomaz, 2.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Camion U. S. A. em estado de novo, de 5 toneladas, com 6 vandsgens subscelentes, vende-se.

Para mais informações, com Guilherme Fernandes Etvedeira, Largo da Sé Velha, Coimbra.

Cão Desapareceu no dia 12 tem os seguintes sinais: amarelo claro, orelha quebrada e dá pelo nome de *Ministro*.

Pede se a quem o tiver, o favor de o entregar a seu dono, José Duarte dos Santos, Fonte da Cheira, Calhabé.

Empregado de praça e angariador de seguros, precisa-se. Para tratar, deposito de carvão e lenha serrada, rua da Nogueira.

Empregado Da mercearia precisa-se. Rua do Corvo.

Empregado oferece-se para cobrador, armazem ou outro qualquer emprego, sabendo alguma coisa de escrituração comercial. Carta a esta redação L. L.

Fogão vende-se na rua Figueira da Foz, 79 a 81.

Ferragem PARA TOLDO vende se só a ferragem para um toldo ou panal de casa comercial. — Casa de Moveis de Antonio Marques, rua Adelino Veiga.

Guarda-livros Oferece-se, regularmente habilitado e com pratica de correspondencia.

Dirigir a esta redacção.

Moto marca Motosacoche 4 H. P. propria para puchar a um carrinho, com mudanças, suisso em marca, etc. Estado novo, vende-se por 1.500 escudos, Francisco Gomes Morais, Pampilhosa do Botão.

Mobilia DE ESCRITORIO vende se em carvalho. Rua Alexandre Herculano, 10.

Mobilia de escritorio e guarda vestidos, vende-se Covas, 92 r/c.

Mobilia vendem-se alguns moveis, por motivo de mudança, na rua Sá da Bandeira, 1.º andar.

Moveis usados vendem-se Rua Alexandre Herculano 8 a 12.

Mobilia de sala de jantar, em estado de novo, assim como uma mesa de cosinha, vende-se em Santa Clara, Rua Direita, 1.

Marçano intimo oferece-se para Coimbra, ou fora. — Nesta redação se diz.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Predios vendem-se trez casas sitiadas, na rua de S. Salvador e ruido Loureiro. Dá informações Gilherme Cristovão da Silva, ruadas Flores, 47.

Quinta PEQUENA Vende-se uma na Lomba da Arregaça, junto á Quta das Verandas, com 2 casas d habitação, sendo uma rez do chão e outra rez do chão e 1.º andar; um barracão que serve para ocheira, terra de semeadura com 40 oliveira. José Henrique Pero, rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Quinta Por motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do eletrico e com uma bela casa de habitação e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente.

A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vistada grande abundancia de agua que possui e da bôa natureza do seu terreno.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins,

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas, pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem se tambem duas vacas de [illegible] e um touro de padrisão, duas eguas de raça e um cavalo coarece um ferro Antonio Nuncio, instrumento minist... tos de lavoura, etc. ima Du...

Para mais informes ou negom... ciações dirigir se a esta redacção sita no...

Terrenos para construiração... ções na Cumeira, pol... proximo de Santa Tereza. Encia qu... splendida situação, magnificas vis... tas. — Para tratar, no Observato... rio Meteorológico ou com J. Vio... torino Batista dos Santos. nem ...

Terreno Vende-se para mas... construção d'alam... predio com lindas vistas para a preci... cidade, frente para a estrada doimbr... Matadouro. Informa José Nadais... sr. d...

Vende-se Altar, castiçais, que... missal e estan... pe... te, galhetas de cristal, 1 campai... nha de metal, 5 paramentos nas... 5 côres, 5 veus, nas cinco côres.

Vende-se tambem uma mobilia de quarto e outra de casa de jantar.

Para tratar Sapataria Avenida.

Vende-se um piano alemão em estado de novo, assim como uma maquina de costura, de bordar, Singer com pouco uso. — Tratar e vêr rua Tenente Valadim 33 das 10 ás 14 horas.

Anuncio

1.ª publicação

Pelo juizo Civil desta comarca de Coimbra, correm editos de trintas dias citando José dos Reis Correia e sua mulher Luiza dos Reis e Marcolino Malva Ramalho, solteiro, maior auzentes em parte incerta do Brazil, para todos os termos do inventario até final a que se procede por obito de Ana dos Reis, solteira, que foi de Vila Bôa, freguezia da Ribeira de Frade.

O Escrivão do 4.º oficio
Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.
O Juiz de Direito Civil
Souza Mendes.

CLINICA DE MULHERES

Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia

A's 2 horas no Consultorio, Portagem 27.
A's 5 horas da tarde no Hospital.
MORADA: Portagem, 27.
Telefone 51.

CLINICA GERAL. CIRURGIA

Sousa Refoios
Assistente de Gynecologia

A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.
Telefone 20.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

USEM SÒ O Calcia-IDA de
AVLIS
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè
A' venda em todas as lojas
DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m² e ainda um pequeno quintal com 45,m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

Casa com quintal

em Santo Antonio dos Olivaes. Vende se, mais informações Café Galvão, rua da Louça, 80.

AVISO

Os Grandes Armazens do Chiado previnem todos os seus clientes que não devem comprar assucar amarelo escuro por mais de 700 o quilo, pois esse assucar é o tabelado por 600, tendo adicionado o transporte que não vai alem de 100 reis o quilo, devendo portanto só compra-lo por aquele preço.

ACTUALMENTE

O ASSOMBRO

Arrôs Brazileiro	K.º	650
» Inglês	»	700
Bacalhau Inglês, qualidade especial	»	1.700
» Noruega » garantida	»	1.250
Massas de 1.ª qualidade	»	1.650
Sabão de amendoa	»	1.300
» rosa, azul, etc.	»	2.00[illegible]
Café especial	»	[illegible]
Assucar muito claro	»	[illegible]

Em vista do grande movimento que... navido na secção de Mercearia... só está aberta das 10 ás 17...

...anta Clara, ha... percorrer todo ... necessidade de ci... ...ando lhe informa... ...que ali há mais do ... 150 ...interessante li... ...da no Museu e tem ... a, esta ... as.

Bisarro & Casimiro

Antiga casa Gaito & Canas
1, Rua do Cego, 7, — COIMBRA

SEM TERROR!

Secção de SUBSISTENCIAS

São os societarios desta firma, contrarios — por principio — a reclames que, não obtenham a confirmação dos nossos estimados clientes e, em geral dos srs. consumidores.

Para tal fim e, no proprio interesse do publico, previnem de que, teem á venda os melhores generos de mercearia, por preços, sem receio de rivalidades.

Os que visitarem o seu estabelecimento, terão ocasião de concretisar a decencia dos seus anuncios.

Perfumaria de luxo
ARYS
A' venda na Casa HAVANEZA

Grande baixa de preços nas carnes de vaca e vitela

José dos Reis, David Barreira e Santos & Barreira, ámanhã vão vender nos seus talhos n.os 15, 17 e 19 as carnes de vaca e vitela por menos de que venderam em Abril 1.300, 1.400, 1.600, 2.000 em kilo, conforme a tabela seguinte:

TABELA

Vaca de 1.ª classe	2.000
» 2.ª »	1.800
» 3.ª »	1.500
Carne sem osso	3.000
Vitela de 1.ª	2.400
» 2.ª	2.000
» 3.ª	1.800
Vitela sem osso	3.500

A Companhia Industrial de Portugal e Colonias

chama a atenção do publico para os preços do seu pão, e pede que compare o seu peso com o de outras casas, pois é o seu pão o que maior peso apresenta.

Não se refere a Companhia á sua qualidade superior, porque ela é já suficientemente conhecida.

PREÇOS

Pão fino que era de $10, custa $08
Pão fino que era de $20, custa $18
Pão fino que era de $40, custa $36
Pão francez, fabrico especial, $10

A Companhia distribue aos domicilios a qualquer hora, o pão quente, aos preços acima indicados.

Requisição ao telefone 447, Estrada da Beira.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:
A Central de Productos Quimicos, L.da
Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DE FOJA

Faz-se pnblico que pelas 12 horas do dia 16 do proximo mez de Julho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da toragem proveniente dos córtes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1921-1922 na Mata de Foja e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa; na Secretaría da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, e na séde da 5.ª Regencia acima referida. todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 23 de Junho de 1921.

Pelo Director Geral:

Egberto de Magalhães Mesquita.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª CIRCUNSCRIÇÃO

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 21 do proximo mês de Julho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, de todas as pinhas abertas que se acham junto do sequeiro da [illegible] do Urso, sito na visinhança da guarda do Norte.

[illegible] os dias uteis para esta arrematação acham-se patentes tal, em Coimbra, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Flores- referida. e na séde da 5.ª Regencia Florestal acima

Lisboa, 24 de Ju[illegible]ho de 1921.

Pelo Di[illegible]

*Egber[illegible]*tor Geral dos Serviços Florestais,

[illegible]o de Magalhães Mesquita.

Ministerio d[illegible] Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas do dia 16 do proximo mês de Julho, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1921-1922 no pinhal do Urso e de todos os pinheiros sêcos, arrancados e partidos que forem encontrados no mesmo pinhal até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Torreiro do Trigo, em Lisboa; na Seretaría da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra, e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 23 de Junho de 1921.

Pelo Director Geral:

Egberto de Magalhães Mesquita.

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

Cemiterio das Moscas

Á venda em toda a parte

DEPOSITO:

A. VINCENT

56 — Rua Ivens — LISBOA

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,,

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

BANCO LUSO HESPANHOL

Sociedade anonima de responsabilidade limitada

Assembleia geral extraordinaria

2.ª CONVOCAÇÃO

E' novamente convocada a Assembleia Geral Extraordinaria desta Sociedade a reunir no dia 14 de Julho, pelas 15 horas, na Avenida da Liberdade, n.º 19, 1.º, (Associação Comercial dos Lojistas de Lisboa) visto não ter havido numero legal para reunir, na primeira convocação.

Fins da convocação

1.º — Discutir e apreciar o relatorio e parecer da Comissão nomeada na ultima Assembleia, votar ou modificar as suas conclusões, tomar as providencias e as deliberações respeitantes aos assuntos referidos no relatorio dessa comissão.

2.º — Reformar os estatutos desta Sociedade.

3.º — Apreciar e deliberar sobre a situação economica e financeira desta sociedade.

4.º — Eleger os membros do Conselho de Administração.

As procurações devem ser dirigidas á meza da Assembleia Geral e devem ser entregues dez dias antes da reunião.

Lisboa, 22 de Junho de 1921.

O Presidente da Meza da Assembleia Geral

Paulo Maria de Brito Camiller.

Usem só o 'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias do pele seja qual fôr a sua origem, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA

em todas as farmacias

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

Rua dos Banhos—Bairro Novo

Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Tendo recebido importantea melhoramentos para o tornarem recomendavel. Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.

A proprietaria,

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 10, Telefone 260. — Figueira da Foz.

A "ELETRIGIA,,

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20

(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

LEILÃO

1.ª *Publicação*

Por este juizo civel se faz publico, que no dia 3 do proximo mês de Julho, por 12 horas, á porta do Tribunal judicial desta comarca, serão postos em lanço, diferentes objectos moveis, mandados vender por deliberação do conselho de familia no inventario a que se procede por falecimento de Reinaldo Ferreira Leite e esposa, que foram de Taveiro, no qual é cabeça de casal Dona Maria Filomena Vieira de Figueiredo Fonseca, do mesmo logar.

O escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel,

Sousa Mendes.

Figueira da Foz

PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.os 44 e 46 um pouco adeante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc. A tratar no mesmo.

COMPETIDORA DE COIMBRA, L^da

Telefone n.º 619

Mercearia e cereais

Vendas por junto e a retalho

Completo sortido de todos os generos

GRANDE STOCK DE GARRAFÕES DE 5 LITROS

Preços sem competencia

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15

COIMBRA

Bom emprego de capital

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira

Informações: Casa Londres.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Ceriais e legumes

Compra e vende pelos melhores preços a

Fornecedora Comercial, Limitada

Armazem ao Arnado — COIMBRA — Telefone 226

MILHO AMARELO

Qualidade fina, vendem, Coimbra: João Vieira & Filhos; Soure: Oliveira Santos & Companhia; ou em Lisboa, na ocasião da descarga.

SUBSISTENCIAS Felizmente

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

greves: cristais: agricolas: roubos e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

ALBASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

Drogaria Marques

31 Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 28

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 293.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$715

Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de Dezembro de 1911

4.151:428$314

Esta Companhia é a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instrações em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

"A INSTALADORA,,

RUA DA SOFIA, 16 Coimbra | Telefone, n.º 30

Guilherme Agria

Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo

Louças Sanitarias | Materiais de construção

Terça-ra, 5 de Julho de 1921 — ANO XI — N.º 1174

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500 (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00 Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.

Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 21 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES

Publica-se ás terças, quintas e sabados

PELA POLITICA

Um comicio de propaganda eleitoral

Sob a presidencia do sr. Mario Temido, secretariado pelos srs. dr. Henrique Videira e Melo, e Guilherme de Albuquerque, realisou-se ante-ontem, no Teatro Sousa Bastos, um comicio de propaganda eleitoral promovido pela Comissão Municipal do Partido de Reconstituição Nacional.

Os srs. Mario Temido e dr. Antonio Leitão fizeram a apresentação do sr. dr. Torres Garcia, para quem tiveram palavras bastante elogiosas, pondo em destaque as suas qualidades de republicano dedicado, e as suas faculdades intelectuais que são o penhor mais que suficiente para propôr ao proximo sufragio eleitoral. Referiram se á acção patriotica do seu Partido que acima de tudo exige moralidade nos negocios da governança e que disso ainda ha bem pouco tinha dado provas.

O sr. dr. Torres Garcia, que usá depois da palavra, começou por agradecer as referencias dos oradores anteriores, o que levava á conta da sua amisade.

Expoz em seguida qual seria o seu programa no Parlamento. Procuraria que se fizesse uma larga reforma de ensino primario geral; uma remodelação nos serviços da assistencia publica; uma educação mais do soldado; defenderia a moralidade nos serviços publicos; procuraria por todas as formas que se desenvolvessem os caminhos de ferro do centro do país, problema do mais alto interesse para esta região.

Sobre vias de comunicação quer celerada quer ordinaria, o ilustre orador falou largamente e das vantagens que adviriam para esta cidade com a realisação desses importantes melhoramentos.

Ainda sobre a politica geral do país, disse ainda que manteria na defesa dos interesses do país a sua inquebrantavel fé republicana.

Quanto a Coimbra, que o sr. dr. Torres Garcia diz estimar como se a sua terra fosse, que dia a dia trataria dos seus interesses, demonstrando a necessidade de aqui serem creados um Instituto Industrial e Comercial, uma escola de engenharia e cursos de varias especialidades junto á Faculdade de Sciencias pretensões que defenderia com o maior ardor, assim como varias medidas a proteger a industria e a bacia do Mondego, lamentando que até hoje deputado algum pelo circulo de Coimbra não tivesse ainda elaborado um plano sobre tantos e complexos assuntos que interessam ao circulo que o propôs.

O discurso do sr. dr. Torres Garcia foi por vezes cortado com estrepitosas salvas de palmas, sendo o s. ex.ª no fim muito ovacionado e levantados vivas á Patria e á Republica.

*

Realisou se no domingo o sorteio dos individuos que hão de presidir ás mêsas eleitorais no circulo de Coimbra, sendo os deste concelho os seguintes:

Santa Cruz — Manuel da Silva Conceição, efetivo; dr. João Serras e Silva, substituto.

Sé Nova — Drs. Joaquim Mendes dos Remedios Alvaro Machado Vilela.

Sé Velha — Dr. José Gomes Paredes e Bernardi da Fonseca Lage.

S. Bartolomeu — Dr. Antonio Leitão e dr. Manuel Fernandes Costa.

Santo Antonio dos Olivais — Dr. Macario da Silva e Antonio de Jesus Pita.

Santa Clara — Dr. Alberto Cardoso Pires de Figueiredo e Victor da Silva Feitor.

Ceira — Augusto Costa Martins Antunes Archer de Carvalho.

Martim Bispo — Dr. Simões Pessoa e dr. Antonio Luiz Seica.

João Pinto — Alberto Homem Pinto da Costa Cabral e dr. Antonio Luiz Seica.

Lamego — Dr. Pinto Leal — Eduardo Pinto Quiz Mogo e Joaquim Simões Pereira.

Almacave — Joaquim da Silva Santos e Manuel da Costa Dias.

Solas — Manuel Ribeiro Carneiro e Manuel Neves Carneiro de Moura.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem hoje anos: a sr.ª D. Maria [illegible] de Simões Pessoa. Amadeu Ma[illegible]

D. Maria Rosa Batista e Silva de Figueiredo.

Dr. Gu[illegible]o de Barros Antonio Vieira Machado Manoel Visco Antunes.

Partidas e chegadas

Partiu para Lousan, o sr. Carlos Vasconcelos Ely.

— Partiu para S. Paio de Gramaços o sr. Antonio Maria Mendes.

— Está em Coimbra o sr. Manoel Joaquim Guimarães Junior e sua esposa, sr.ª D. Olivia Matas Guimarães.

— Esteve em Coimbra o nosso amigo sr. Antonio [illegible]ma Junior, da Gazeta da Figueira.

Rainha Santa

Fez ontem [illegible] nos que faleceu em Extremoz a virtuosa esposa de El rei D. Diniz e gloriosa Padroeira de Coimbra D. Isabel de Aragão, a Rainha Santa, cujo venerando corpo guarda nesta cidade com a [illegible]ção e por quem o povo nutre o mais estreito afecto.

O tumulo da Rainha, que foi aberto pela primeira vez em 26 de Março de 1625 anos depois da sua morte a ultima vez no dia 28 de Maio de 1912 500 anos depois, mostrou sempre aos poucos assistentes a quem é permitida a sua praça nestes actos, a incorruptibilidade do corpo de Santa Isabel, condição êste em perfeito espezar dos muitos anos que teram após a morte da excelsa Padroeira de Coimbra.

Para solenizar o dia da Rainha Santa celebraram-se hoje em Santa Clara algumas missas de devoções, tendo ali pregado manhã o notavel orador sagrado rev.º conego Novais e Sousa da diocese de Braga, que proferiu um brilhante sermão a vida da Rainha Santa, e que escutado com vivo interesse por numeroso auditorio ali reunido.

Durante o dia afluiram muitas pessoas que ali foram orar junto do tumulo da Rainha Santa.

Os colaboradores da "Gazeta de Coimbra,,

Na nota dos colaboradores da *Gazeta de Coimbra* que publicámos no nosso ultimo numero, houve omissões tão justas, cuja lacuna preenchemos hoje, prestando tambem a nossa homenagem sentida á memoria dos dois desses grandes auxiliares da *Gazeta de Coimbra*, que foram os srs. Padre Ricardo Santos dos Reis, Miguel Costa e Sousa de Melo.

Damos em seguida os nomes de outros grandes amigos que colabararam na *Gazeta de Coimbra*, que são os srs. dr. Alberto Araujo, dr. Ambrosio Pinto, Antonio Augusto Gonçalves Pereira, Penalva da Rocha, Tarquinio Bettencourt, Virgilio Motta, Visconde de Figueiredo, Cardoso Martha, Eurico de Campos, D. Augusto Gonsão, dr. Sanches da Gama, Fernando Homem Cristo, Machado, dr. Antonio da Costa Rodrigues, dr. Aarão de Lacerda, Francisco da Fonseca.

RETRATOS:

Todo melifluo, meigo e dôce como um favo de mel, parece, a falar e a andar, uma rolinha da [illegible]rsia.

Com passinhos curtos e apressados seria capás de ir dum hemisferio ao outro em breves dias.

Usando sempre badine á laia batuta, faz lembrar os grandes mestros que andam a compôr [illegible]sica pelas ruas.

A sua divisa, que ele cumpre [illegible]losamente, é a seguinte: Deus [illegible]m, mas o diabo tambem não [illegible]au, — *e assim gosta de viver com todos e todos vivem bem êle.*

Tem já exercido diversos cargos de representação e até já foi de... confraria.

Não é de Coimbra, mas do seu [illegible]rito. A localidade onde reside [illegible]e-lhe favores pelo muito que [illegible]ra ela tem conseguido.

Vai creando uma Universidade [illegible]m a prata da casa.

Conhece muito bem Homero, [illegible]rgilio, Horacio, Phedro, Esopó, [illegible]to Livio, Camões, João de Barros, Damião de Gois, Heitor Pinto, Bernardo de Brito e muitos outros homens ilustres, embora nunca [illegible] lhes falasse, os visse, nem lhes [illegible]crevesse.

O bigode, pouco farto, que lhe [illegible]feita o rosto, merece-lhe todo o [illegible]idado.

E' tão amavel, que até é cor[illegible]ez comsigo mesmo.

MASCARADO.

Bairro social

Parece não haver duvida de que o ministro do Trabalho, sr. dr. Lima Duque, vai dotar Coimbra com um bairro social, o que representa um importante melhoramento e uma grande e merecida aspiração desta cidade.

Seria, porém, de toda a conveniencia que essa obra fosse dada por tarefas ou empreitada, para se não dar o caso de desaparecer o dinheiro sem se saber como nem em quê.

E-tá o mundo cheio de boas almas, mas a verdade é que os factos falam bem alto, mostrando que é preciso evitar que se dêem em Coimbra o que tem sucedido noutras partes.

Ao sr. dr. Lima Duque solicitamos que, se fôr possivel, atenda o nosso pedido, dando a construção do referido bairro por empreitadas.

Dr. Costa Rodrigues

Foi transferido para Coimbra, o nosso muito presado amigo e conterraneo, sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, secretario geral do governo civil do Funchal, logar que exerceu com muita competencia e zêlo.

Temos a maior satisfação em dar esta noticia pela muita estima que ha muitos anos nos liga a este funcionario, que, pelas suas apreciaveis qualidades, se torna digno da mais elevada consideração.

Abraçamo lo afectuosamente, sem nos esquecermos nunca de que ele, no seu tempo de estudante, honrou muitas vezes esta folha com a sua distinta colaboração.

Banda da G. N. R.

O ilustre governador civil deste distrito, sr. dr. José Cardoso, comunicou nos ontem não ter o menor fundamento o que nesta cidade tem corrido ácerca da banda da G. N. R. e de que nos fizemos éco. Em telegrama que lhe dirigiu o sr. ministro do interior desmente categoricamente que se pense sequer na extinção da referida banda.

Registamos com o mais vivo prazer esta comunicação.

Pela Politica

O que se diz

Que os eleiçoeiros mais experimentados declaram que não podem prever a quem pertencerá a vitoria das minorias nos dois circulos deste distrito.

— Que todavia ha quem aposte forte pela victoria monarquica.

— Que uma das apostas é de 100 libras.

— Que o sr. dr. Francisco Fernandes Costa sempre apresenta a sua candidatura por Faro, como aqui afirmamos, e não por Arganil.

— Que os democraticos precisam que os liberais lhe dem, pelo menos, 1.000 votos pelo circulo de Coimbra, de contrario, perderão as minorias.

— Que o sr. dr. Lima Duque, em carta dirigida a um amigo, se mostra muitissimo desgostoso com os factos que deram origem á conhecida atitude do sr. dr. Manuel Braga, que ele muito desejaria ver eleito.

— Que os fundos eleitoraes do sr. dr. Torres Garcia subiram bastante.

— Que o sr. dr. José Cardoso, sendo eleito deputado por Braga, deixará, dentro de breve praso, o Governo Civil deste distrito.

— Que foi o sr. dr. Francisco Fernandes Costa, membro do Directorio do Partido Liberal, quem obtinadamente se opoz á apresentação da candidatura de senador por este distrito, do sr. dr. Manuel Braga.

— Que assim procedeu para garantir a de seu irmão Manuel, [illegible] eleitores do circulo de Arganil se recusaram a votar para deputado.

— Que é isto o que sem descrepancia se ouve dizer nos meios frequentados por liberais categorisados.

— Que dos liberais o unico que tem a eleição certa pelo circulo de Arganil é o sr. dr. Moura Pinto.

— Que os monarquicos da Lousan, Penela e Miranda do Corvo, darão ao sr. dr. Antonio Dias, democratico puro, os votos necessarios para a sua candidatura vencer pela maioria.

— Que o estrambotico *consortium* dos influentes politicos de Soure resolveu votar no sr. dr. Bento Matoso, liberal, num monarquico e num democratico.

— Que os democraticos de Cantanhede e da Figueira votarão de chapa, disciplinadamente, no sr. dr. Torres Garcia, reconstituinte.

— Que o sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro de Trabalho, chega quinta feira a esta cidade. — *D.*

*

Publicaremos oportunamente a entrevista que prometemos publicar hoje, e que, por circunstancias independentes da nossa vontade, teve de ficar adiada.

Visitantes ilustres

Entre os congressistas vinham 6 eclesiasticos de Espanha vestidos com os seus habitos talares. Percorreram tambem todos os nossos monumentos e museus, sendo em toda a parte muito respeitados.

— Muitos dos congressistas foram ao templo de Santa Clara para ver o tumulo da Rainha Santa. Ali lhe foram franqueadas todas as dependencias da magestosa igreja, que êles muito apreciaram, demorando-se junto do tumulo que alguns beijaram com manifesta devoção.

— Os professores de Direito que vieram como congressistas, visitaram na companhia dos srs. drs. Alvaro Vilela e Magalhães Colaço, o Instituto Jurídico da nossa Universidade fazendo lhe as melhores referencias pela sua organisação, que consideraram digna de rivalisar com as melhores da Europa.

TEATRO

Esteve nesta cidade e deu as quatro recitas anunciadas, não a companhia do Teatro Nacional como se fez constar, mas um grupo de artistas dessa companhia, poucos deles dos mais conhecidos.

Esse grupo de artistas, além de *O Az*, que é peça de pouco valor, representou os dramas, *Fidalgos da Casa Mourisca, Manelick* e *Amor de Perdição*, peças que, além de superiores ás forças dos artistas que nelas entraram, pecavam por mal sabidas, notando-se frequentes indecisões no decorrer da representação.

Não admira, por isso, que á parte o trabalho dalguns artistas, entre os quais destacamos Irene Grave, o desempenho não satisfizesse o publico, que desde a primeira recita se mostrou pouco agradado com esse grupo de artistas.

A concorrencia não foi grande, o que não admira, tanto mais que os preços eram elevados.

Não seria mau que as *troupes* de artistas que nesta epoca saem de Lisboa para a provincia saibam que por cá se não digere bem tudo que lhe querem dar. Pelo facto de serem provincianos, não deixam de conhecer o merecimento dos artistas e o valor das peças.

Isto de impingirem tudo que querem, fazendo cortes nas peças e sendo os papeis principais desempenhados por artistas secundarios, que não os desempenhavam em Lisboa, deve acabar.

E convençam se de que a plateia de Coimbra tem razões para ser exigente e conhecer o que é teatro.

Pelos Sindicatos Agricolas

Dr. José Ferreira de Figueiredo.

Obra indispensavel

São frequentes as recepções no salão nobre dos Paços Municipais, mas sempre que elas ali se realisam dá bem na vista aos de cá e aos de fóra a pobresa dessa sala, sem nenhuma decoração, despida completamente de qualquer ornato.

Parece impossivel que tantas vereações se tenham sucedido sem que nenhuma delas se lembrasse de gastar umas centenas de escudos na decoração dessa sala, conservando as suas paredes lisas, frias e tristes em toda a sua nudez!

Tem-se gasto tanto dinheiro em cousas inuteis, para deixar outras bem precisas por fazer!...

Musica na Avenida

No domingo a concorrencia á Avenida Navarro, onde tocou a banda da G. N. R., foi verdadeiramente extraordinaria, tornando-se quasi impossivel transitar por ali, tanto em volta das placas ajardinadas como junto das grades do Cais.

A banda agradou muito, tendo executado nesse dia um magnifico programa.

Tambem a banda de infantaria 23 se tem distinguido ali ás 5.as feiras.

Ambas são ouvidas com geral agrado pelo grande numero de pessoas que ali concorrem.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	6$00
Milho branco	7$00
» amarelo	6$50
Cevada	3$00
Aveia	2$00
Favas	4$00
Grão de bico	5$00
Feijão môcho	7$50
» branco	7$50
» pateta	6$00
» de mistura	6$00
» frade	4$00
Batata (15 quilos)	5$00
Tremoços (20 litros)	[illegible]
Galinhas cada	2$50
Frangos	[illegible]
Patos	2$00
Ovos, o cento	[illegible]

Livros & Revistas

"O livro das Bem Amadas,,

O distinto poeta Augusto Casimiro publicou mais um livro de versos — *O livro das Bem Amadas.*

A sua poesia simples dá ao novo trabalho do auctor da *Evocação da Vida*, uma feição profundamente lirica e romantica.

Os versos leem se e decoram-se com agrado. Triunfou mais uma vez o ilustre poeta.

A edição é da casa Viana & Dias, desta cidade, e apresenta se esmeradamente.

"D. Isabel de Aragão a Rainha Santa,,

E' este o titulo dum pequeno livrinho que acaba de sair dos prelos da «Grafica Conimbricense, Limitada» e que se destina a elucidar os visitantes de Santa Clara dos factos mais notaveis da vida da excelsa Padroeira de Coimbra.

O elegante livrinho, que é ilustrado com algumas gravuras, reproduz com toda a fidelidade historica as visitas mais notaveis ao tumulo da Rainha Santa, referindo-se igualmente a todas as trasladações que até hoje se fizeram do seu venerando côrpo.

O ultimo capitulo, que se refere á Igreja de Santa Clara, habilita o visitante a percorrer todo o templo sem necessidade de cicerone, prestando lhe informações sobre o que ali há mais digno de ver se.

O interessante livrinho está á venda no Museu de Alfaias de Santa Clara.

"Codigo Civil Anotado,,

REFRIGERANTE

PETRA

Recebemos o 3.º fasciculo deste importantissimo trabalho jurídico de que se encarregou o ilustre professor da faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, sr. dr. Carneiro Pacheco.

Pediamos a finezá de nos enviarem o 1.º fasciculo que se extraviou. E' uma obra por todos os titulos notavel e indispensavel aos que se entregam ao estudo do direito.

Gremio dos Professores Primarios de Coimbra

Está convocada para quinta-feira, uma reunião do professorado primario deste concelho, com o fim de protestar contra a irregularidade com que são pagos os respectivos vencimentos, em debito desde o mês de Abril, e resolver a atitude a tomar em face do regime de excepção em que se encontra.

Concurso literario

A «Coimbra Editora», vai promover um concurso literario entre os escritores e jornalistas de Coimbra, para apresentação dum romance, sendo estabelecido um premio.

Pela instrução

Principiaram no dia 1 as provas finais dos exames da 5.ª classe das escolas do ensino primario geral.

Varias noticias

Os festivais de caridade realisados no Jardim Botanico a favor do Patronato das Creanças Pobres, renderam 5.500$.

✦ No Hospital da Universidade faleceu o soldado da G. N. R., Joaquim da Silva, que em Mogofores foi gravemente ferido numa desordem.

✦ Tomou posse de comissario dos abastecimentos deste distrito, o sr. dr. Correia Monteiro.

✦ O concurso hipico promovido pelo Tiro e Sport, realisa-se nos dias 13 a 17 do corrente.

✦ A policia capturou José de Sousa, de Sinfães, que, com Amadeu Ferreira Nunes, das Moças de D. Maria, se faziam passar por comerciantes, tendo burlado varias casas de Lisboa, principalmente a firma Assunção, Avila & C.ª, Ld.ª. Na estação da Pampilhosa foram aprendidas 7 latas de mostarda pertencentes áquela firma. A policia procura o Amadeu Nunes.

Obituario

Num quarto particular dos Hospitais da Universidade faleceu o sr. Antonio Santa Marta, de 27 anos, natural de Soure. Era regente agricola e tinha regressado ha pouco de Algeria.

— Com 24 anos de idade faleceu a sr.ª D. Maria Antonieta Leite David, sobrinha do nosso amigo sr. Virgilio Paiva Santos.

— Faleceu ontem a sr.ª D. Maria Pereira Fernandes, viuva do antigo comerciante Fernandes da Piedade. A saudosa extinta era mãe dos srs. Raul e David Fernandes da Piedade.

A's familias enlutadas as nossas sentidas condolencias.

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 27 de Junho: — Rosa do Carmo, de 68 anos, de Ceira.

29: — Humberto Soares Pereira, filho de Humberto Soares e Maria de Jesus Pereira, de 5 anos, de Verride.

30: — Edmundo da Cunha Pais Martins, filho de Adelino Pais Martins e Aurora da Cunha Pais Martins, de 1 mês, de Coimbra.

— Julieta do Sacramento, filha de Emilia do Sacramento, de 9 mêses, de Coimbra.

1 de Julho: — Ana Gil, filha de José Gil da Guarda e Ana da Guarda, de 53 anos, de Leiria.

— Hipolito Alves da Silva, filho de Manuel Alves da Silva e Clara Gonçalves, de 36 anos, do Sabugal.

2: — João Maria, de 50 anos, de Gois, Casal Novo.

— Francisco Amaral, filho de Antonio Amaral e Maria do Carmo, de 80 anos, de Penalva do Castelo.

— Adelino Madeira, de 70 anos, de Trouxemil.

3: — Maria Izabel Nunes Parreira, filha de Francisco Sergio Parreira e Candida Matos Neves Parreira, de 1 ano, de Coimbra.

Diante de uma boa mêsa com um mau estomago

« O Creador, obrigando o homem a comer para viver, convida-o a essa operação pelo apetite, e recompensa-o pelo prazer. »

E' realmente peor dos suplicios o de não se poder qualquer entregar aos amaveis prazeres da meza, sem ser imediatamente punido por dores e sofrimentos atrozes e isto por que o estomago caprichoso ou fraco em extremo, não desempenha como deve as suas funções. Ha muito bons meios de uma pessoa de se ver livre das dôres e sofrimentos de estomago, mas um existe verdadeiramente excelente e vem a ser o tratamento por meio das Pilulas Pink, porque as Pilulas Pink têem uma acção directa sobre o estomago, conseguindo vencer depressa a atonia de

Bisarro & Casimiro

Antiga casa Gaito & Canas

1, Rua do Cego, 7, — COIMBRA

SEM ASSOMBRO!

Assucar amarelo escuro

ALVIÇARAS

Oferecemos alviçaras a quem, presentemente, conseguir aquele artigo, para vender ao publico desta cidade a esc. $70, cada quilo, como alguem anuncia, (mas não vende), baseando-se de que o preço do custo, é de esc. $60, em Lisboa.

Tal assim não é!

Mas se o fosse, porque o não mandar vir... São tão amiguinhos do... publico.

A substancia de tais absurdos reclames só demonstra a pouca sensatez que possue quem os fez publicar, e, bem assim, o completo desconhecimento destas transações reguladas pelas leis do nosso país.

Com que então, no parecer do nosso colega, os srs. consumidores devem preferir a sua... "sucata„ a esc. 1$20, cada quilo, e abster-se de comprar o nosso assucar a esc. $85!!!

Tem muita graça!

Já é abusar muito da ingenuidade do comprador!

Quem te manda a ti... tocar rabecão!!!

MERCEARIA

DS

Grande Armens do Chiado

ATENÇÃO

mo

Esta cáva[illegible]vele só que cada um qod[illegible]r, ão origando ninguc[illegible]m comprar o [illegible] desjam

[illegible]31 P[illegible]

[illegible]LMENE

Arroz: Aucar: B[illegible]caiu: Massas: Chá Sabão Café: Cl[illegible]ocates: Cacau: e

REVELANTE

Tudo quto faz [illegible]egi[illegible] de mercearia

Vêr as nossas mont[illegible] sem competencia.

Preç[illegible]

ANTIMOSQUITO QUERY

As picaduras de mosquitos causam febres e paludismo; o Antimosquito Query livra as casas dos mosquitos em alguns minutos.

A' venda nas boas casas de Coimbra.

Deposito:

A. Vincent

56 — Rua Ivens — LISBOA

Mata Formigas MEYENE

Mata as formigas e moscas em poucas horas.

Caruncho, erupções !!!

DESTRUIÇÃO COMPLETA!

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Direcção Geral dos Serviços

Concurso Hipico Oficial

Pela Sociedade Tiro & Sport, em Coimbra, nos dias 13, 15 e 17 do corrente.

Banco de Portugal

Está em pagamento o dividendo das acções deste Banco, referente ao 1.º semestre do ano corrente, na rasão de 5$00 por acção.

Coimbra, 30 de Junho de 1921.

A Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes

Nicolau da Fonseca

Antonio G. Serodio.

Banco Aliança

O dividendo deste Banco, do 1.º semestre de 1921 á razão de 7 1/2 % ou Esc. 3$00 por acção, principia a pagar se do dia 4 de Julho em diante em todos os dias uteis (exceto aos sabados) das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondeute, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessor, Rua Corpo de Deus, 40.

Cereais e legumes

Compra e vende pelos melhores preços a

Fornecedora Comercial, Limitada

Armazem ao Arnado — COIMBRA — Telefone 266

Figueira da Foz

PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.os 44 e 46, um pouco adeante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc, A tratar no mesmo.

Banco Comercial do Porto

O devidendo deste Banco do 1.º semestre de 1921 á razão de 5% ou Esc. 2$00 por acção, paga-se de 4 de Julho em diante em todos os diss uteis (exceto aos sabados), das 11 horas da manhã ás 3 da tarde, em casa do seu correspondente, Basilio Xavier d'Andrade, Sucessore, rua do Corpo de Deus, 40.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Leilão de Mobilia

No dia 10 de Julho corrente pelas 14 horas, (duas da tarde), e na rua Antero do Quental n.º 2, por motivo de retirada desta cidade, se procederá ao leilão de diverso mobiliario, entre ele, lindas e bôas mobilias de sala, sala de mesa e quartos, em mogno e nogueira americana.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Freguezes que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

VENDE-SE

Motor GARDNER a gaz pobre, construção inglesa, 20 cavalos, com gasógenio, completamente novo, e

Reboque com bandagens, em muito bom estado.

Para esclarecimentos, dr. José Ferreira, rua Dr. Pedro Róxa, 1.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, têm muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Anuncio

2.ª publicaç

Pelo juizo Civil desta com[illegible]ca de Coimbra, correm editos trintas dias citando José dos R[illegible] Correia e sua mulher Luiza [illegible] Reis e Marcolino Mal[illegible] R[illegible] lho, solteiro, maior, ausentes em parte incerta do Brazil, para todos os termos do inventario até final a que se procede por obito de Ana dos Reis, solteira, que foi de Vila Bôa, freguezio da Pereira de Frade.

O Escrivão do 4.º oficio

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito Civel

Souza Mendes.

Automovel vende se um marca *Brazier* 15 x 20 H. P. modelo 1913 — Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redacção, um anel e uma figa de ouro, que foi perdida ontem.

Casa aluga se no Caramulo (Guardão). Para tratar na Travessa da Trindade, 1.

Casa precisa-se com ou sem mobilia, até fins de Setembro, de preferencia proximo do Parque de Santa Cruz.

Para tratar, rua da Barbeira, 2, Celas.

Casa Com 8 a 10 divisões arrenda se já ou até fins de Setembro, de renda não superior a 80$00 mensais.

Nesta redacção se diz.

Casa para bom rendimento. Vende se uma de 4 andares para 3 inquilinos.

Nesta redacção se diz.

Casa com quintal grande, vende se, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redação se diz.

Casa em Coimbra. Na Estrada da Beira, independente, com 8 divisões, cave, sotão, quintal, paragem do electrico á porta, trespassa-se ou troca se por outra em Lisboa em iguais condições. Informações na Mercearia Rama, Praça 8 de Maio, Coimbra.

Casa vende se ou aluga-se, por saida, na rua da Matematica, 16.

Casa VE[illegible]tos [illegible]inho, 1. — [illegible] do dr. João J[illegible]a Maia e F[illegible] tar na merce[illegible]elha. Largo da Sé

Casa V[illegible]NDE SE. Composta [illegible]andares, aguas furtadas e loi[illegible], empias divisões e quintal 2.º e 3.º andar, com entradas nas ruas Joaquim Antonio Aguiar e Fernandes Tomaz, esq por ocupar o 2.º andar.

Tratar com Antonio Pedro, na Fernandes Tomaz, 2.

Casa [illegible]m quintal, proximo jardim de Santa Cruz vende-se. Dá informações, no [illegible]scrivão Almeida Campos.

Can U. S. A. em esta do de novo, de 5 tone com 6 vandagens subscevende-se.

Mais informações, com Guil Fernandes Ervedeira, Largo Velha, Coimbra.

C apareceu no dia 12 [illegible] os seguintes sinais: amaro, orelha quebrada e dá pe de *Ministro*.

Pa quem o tiver o favor entregar a seu dono, José dos Santos, Fonte de Chenabe.

Cp Precisa-se para a adega do Restaurante do Conde.

Eegado de praça e angariador de precisa-se. Para tratar, o de carvão e lenha ser da Nogueira.

Lbranca Precisa-se de me saiba fabrica la, pagar escudos por dia.

João Monteiro, Bombarral

Ma DE ESCRITORIO vende se em ca Rua Alexandre Herculano la

Mia de escritorio e guarda vestidos, vende-se das Covas, 92 r/c.

M marca Motosacoche 4 H. P. propria para pucarrinho, com mudanç em marca, etc. Estado de se por 1.500 escudos, F Gomes Morais, Pampilhosa Botão.

Moveis usados vendem-se. Rua Alexandre Herculano 8 a 12.

Marcano interno ofere[illegible]ce se para Coimbra, ou fora. — Nesta redacção se diz.

Quinta Vende se em Formozella, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas, pipas, duas eiras, currais, pátio, [illegible]nia, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro, vasto pomar em arvores de fruto.

Vendem se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca toriça e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com [illegible]ero Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção

Quinta For motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do eletrico, e com uma bela casa de habitação, e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente.

A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vista da grande abundancia de agua que possui e da boa natureza do seu terreno.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins,

Quinta PEQUENA. Vende se a 20 minutos do electrico da Estação Velha, casa de habitação, currais para gado, agua nova, arvores de fruto e vinha. Boas Vistas.

Trata Antonio Saraiva Nunes, Casa do S, Coimbra.

Terreos para construções na Cumeada proxima de Santa Tereza. Esplendida situação, magnificas vistas. — Para tratar, no Observatorio Meteorológico ou com J. Vitorino Bata dos Santos.

Vena de propriedade. Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de meadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação adega com vasilhame. Produz 8 pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Quinta-feira, 7 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1175

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Parece impossivel!...

No terreno em frente da garage, ao principio da Estrada da Beira, foi recentemente construido um grande barracão de madeira para aparelhar cantaria, que bem podia ter ficado mais distante, em local que não desse tanto na vista e não prejudicasse o aspecto do rio, agora roubado com o tal barracão!

Os que saíam da rua Ferreira Borges e entravam no largo Miguel Bombarda, ficavam muito bem impressionados com o panorama do Mondego, montes e campos que ficam pelas suas margens; agora perdeu-se essa vista por culpa de quem mandou construir o tal barracão naquele sitio.

Porque se não fez á entrada da insua dos Bentos, em linha paralela ao rio?

Devemos concordar que ha muita falta de gosto e de bom senso!

Tomara-mos já ver aqueles terrenos regularisados e embelesados para deixarem de servir para tudo!

E anda a gente a chamar visitantes a Coimbra para verem barrações e montes de carvão e de lenha nos sitios mais publicos e mais bonitos!...

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Gisella Gloria de Brito
D. Maria do Ceu Teixeira Santos
Joaquim da Silva Neves
Antonio Rufino Junior
A'manhã:
Dr. Eusebio Tamagnini

Bátisado

No domingo, realisou-se, na Espertina, com toda a pompa o batisado dum filho do sr. dr. Antonio Assis Teixeira, conde de Feigueiras.

A interessante criança recebeu o nome de Francisco José, tendo sido padrinhos a [illegible] Maria Antonia d'Abreu Ataide Magalhães e Menezes e o sr. Dr. Francisco Assis Teixeira Magalhães e Menezes.

Foi celebrante o sr. Bispo-Conde, acolitado pelo sr. Conego Liberato e coadjuvado pelo prior de Trouxemil e vigario de Moreles.

O sr. Bispo-Conde fez uma alocução sobre o batisado religioso.

Aos convidados, em numero superior a 200 foi servido um abundante lunch, que decorreu animadissimo.

Nos patios da residencia do sr. Conde de Feigueiras, exibiram-se ranchos populares.

Partidas e chegadas

Partiu para Juncal, Douro, o sr. Conde do Juncal.

— Está em Coimbra o eminente escultor, sr. Teixeira Lopes.

— Tambem se encontra nesta cidade o escritor, sr. Manoel de Sousa Pinto.

— Está em Coimbra o sr. dr. Alvaro de Castro.

Rainha Santa

Começam ámanhã ás 19 e meia horas as novenas a grande instrumental, á Rainha Santa Isabel, oficiando o sr. Julio Antonio dos Santos, digno prior de Santa Cruz.

No domingo pregará nesta cerimonia religiosa o distinto professor do Seminario, rev.º Trindade Salgueiro.

Em Santa Clara já estão organisadas comissões para ornamentar naquele bairro os locais por onde passa a procissão no dia 17.

A Confraria da Rainha Santa adquiriu primorosas fotografias e outras lembranças, que serão vendidas na sua igreja e museu, cujo produto reverte em beneficio do culto da Rainha Santa.

Em diversos locais tambem ha quem venda gravuras e outros objectos alusivos á Rainha Santa, com cujas vendas a confraria nada tem, nem delas recebe qualquer auxilio.

A empresa do Café *A Brazileira* resolveu, vender desde ontem, os cafés ao preço de 12 centavos.

Musêu Ameal

Recebemos o seguinte bilhete postal:

Sr. Redator: — V. que tanta justiça ta a quem presta serviços á cidade, não derá dizer no seu jornal quaes as derches realisadas pela Sociedade de Dea e Propaganda, para conseguir que governo nos deixe cá ficar algumas as que venha a adquirir no leilão eal? Julgo que a Sociedade de Defezem ocasião de prestar a Coimbra, este alto assunto, um grandioso serv, pelo que os artistas desta cidade ficariam devedores de muita simpati— *Um artista e leitor assiduo.*

O sr. presidente da Sociedade dDefeza e Propaganda de Coim bjá ha dias conferenciou com o Governador Civil deste distrit pedindo que intercedesse par o governo adquirir alguns objtos nesse musêu para ficarem Coimbra.

Camara Municipal ainda es tá a mpo de fazer o mesmo pe didoassim como a Associação dos tistas e a Escola Livre das Artes Desenho.

CLINICA DE MULHERES
Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia
A's 2 hs no Consultorio, Portagem 27.
A's horas da tarde no Hospital.
MORADA Portagem, 27.
Telefone 51.

CLINICA GERAL, CIRURGIA
Sousa Refoios
Assistente de Gynecologia
A's 2 oras da tarde, Consultorio e morada: Portagem 27.
Telefone 20.

A mlher mais bonita de Portugal

Rebemos do presado colega *Diario de Noticias* uma circular pedindo o nosso auxilio para o concuo que vai realisar da *mulher mis bonita de Portugal.*

Já partiram para Aveiro dois redactes e o operador fotografico, pois devem figurar no animatogfo os retratos das ditosas que terem um bonito palmo de cara.

No tardará muito que eles aí aparem e então quem se julgar no cio de ser concorrente que se mstre.

Pdimos aos entendidos que nos auxiliem nesta missão, indicando nos onde poderão encontrar sas deusas da formosura.

Temos o maior empenho de que as nossas conterraneas mantenham a antiga tradição de mulheres bnitas.

De ers nos não deixarão ficar mal.

Logo que cheguem a Coimbra os redactres eoperador do *Diario de Noticias*, aconselha-los-emos a qu vão ao mercado, que é o ponto de reunião do feio e do bonito.

Carne de Carneiro

Continua haver baixa de preços no gadonigero vendido nas feiras, e entretanto a carne de carneiro é vendda ao preço de 1$80 o kilo!

Bem sabmos que a culpa foi de quem fez um contrato com o arrematante do fornecimento da carne de caeiro sem a condição de que iria abatendo os preços á maneira de o gado tivesse baixa de preços nas feiras; mas para se não dar o facto da carne de vaca ser mis barata do que a de carneiro, (arrematante seria justo abateno o preço.

Dizemos que já se podia vender o carneiro a 1$50 o kilo e até meno.

Se assi é preste-se esse bom serviço ao publico, que não deixará de ficar agradecido por esse facto.

E' preiso que se reduzam os preços do generos.

Pela Politica

O que se diz

Que os fundos do sr. dr. Torres Garcia teem subido de dia para dia com alguma firmeza.

— Que, pelo contrario, os do sr. dr. Pires de Carvalho, descem vertiginosamente, sem haver meio de suster a sua marcha para o abismo...

— Que o sr. dr. José Ferreira, com a sua candidatura de fomento agricola, concitou contra si a má vontade dos republicanos.

— Que s. ex.ª e o sr. dr. Carvalho Lucas viram se ha dias em calças pardas lá para os lados da Marmeleira...

— Que se s. ex.as aparecem no dia 10, em alguma assembleia mais assanhada, como medida de prudencia, devem ir prevenidos de pára-raios...

— Que a victoria da minoria pelo circulo de Coimbra já não oscila, agora, entre o candidato monarquico e o democratico, por ter este passado ao rol das coisas perdidas.

— Que a candidatura do sr. dr. João de Deus Ramos, dissidente democratico, apresentada á ultima hora, começa a fazer alguma sombra á do sr. dr. Torres Garcia.

— Que nela votarão os amigos do sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, da Figueira da Foz e em Condeixa tambem terá boa votação.

— Que a candidatura infeliz do sr. dr. Pires de Carvalho, produziu em todos os concelhos tão diabolica trapalhada, que póde muito bem acontecer o caso extranho da victoria da minoria vir a pertencer a um partido que não tenha votos no circulo.

— Que será esse o caso dos reconstituintes ou dos dissidentes.

— Que com este sarilho eleitoral tão cheio de macabra originalidade não contava, por certo, o sr. dr. José Cardoso, apezar da sua bem conhecida vontade de se afirmar.

— Que os liberais parecem resolvidos a dar ao candidato dissidente o apoio prometido aos democraticos.

— Que tendo alguem perguntado ao sr. dr. Moura Pinto a razão porque certo politico, assaz conhecido, retirara a candidatura por Arganil, aquele esclarecera *que dentro de tão pequeno circulo não cabia tamanho homem...*

— *D.*

Pela Universidade

Junto da fachada norte da Universidade foram ha anos iniciadas umas obras de aformoseamento que até hoje não foram concluidas.

Como esta parte do edificio comunica com a Biblioteca da Faculdade de Direito, Secretaria, Cofre e Arquivo, é facil de calcular o perigo a que estas repartições estão sujeitas, sabendo se que não ha segurança nenhuma pelo lado da rua do Norte, que está completamente franqueado, e dentro em pouco considerado logradouro publico, pela liberdade com que ali se entra e se praticam actos improprios daquele local.

Ao sr. Reitor da Universidade ou ao Conselho Administrativo deste Instituto pedimos as providencias necessarias para evitar o inconveniente a que nos referimos e que pode ser funesto para a segurança daquele estabelecimento.

— Outro facto para que ousamos chamar a atenção do sr. Reitor da Universidade, é para o estado de completo abandono a que foi votado o elegante jardim do pateo deste estabelecimento, que presentemente está num estado vergonhoso, causando por isso uma desagradavel impressão aos que visitam a Universidade.

DESPORTOS

FOOT-BALL

Como informamos, foi no domingo passado a Vizeu o 1.º *team* do União Football Coimbra Club que ali alcançou a victoria sobre o Grupo Ribeira Viriato por 5 *goals* a 3.

O União, que foi fraco, com 4 elementos do 2.º *team* jogou muitissimo mal em conjunto; as fadigas da viagem e o jogo ás 15 horas num dia de excessivo calor, foram os factores para que não pudesse demonstrar o seu valor.

Apesar disso, o Uhião afirmou-se, e esta victoria é bem uma demonstração da sua vontade, do seu esforço e do carinho com que defendem as suas cores.

O grupo de Vizeu, apresentou-se bem constituido, tendo desenvolvido um jogo rapido de passes curtos, o que desorientou em principio o grupo coimbrão. O guarda-rede, os defesas e o avançado-centro foram os melhores de Vizeu.

Do União apenas a linha de avançados jogou bem, destacando-se Daniel e Chico Correia.

A assistencia portou-se incorrectamente. Os dois juises mostraram poucos conhecimentos apitando por ouvido.

Ao União foi servido um lauto copo d'agua, tendo-se levantado afectuosas saudações aos grupos de Coimbra, Vizeu e a diversos *sportsmen*.

Continua a porcaria!

Continuam a despejar carvão e lenha no largo das Ameias, a maior das porcarias de que podiam lembrar-se para descredito da nossa terra.

Toda a gente se queixa e todos reparam que se não escolha outro sitio para fazer este serviço!

Isto não pode continuar.

Não só dão um aspecto deploravel aos montões de carvão e lenha naquele local, mas estraga-se tudo pelas visinhanças. Até os vestidos das senhoras que por ali passam ficam impregnados de manchas escuras do carvão.

Protestamos outra vez e repetiremes o nosso protesto tantas vezes quantas sejam precisas para acabar com esta grandissima porcária.

E' preciso que haja mais consideração pelo publico e pela imprensa.

Pelo mercado

As vendedeiras do feijão verde entendem que o não devem vender a menos de 6 tostões o kilo e afirmam que se as obrigarem a vendê-lo por menos, deixam de vir á cidade com êle.

E' pena que os compradores desse genero não se resolvam a fazer greve, não o querendo comprar por tal preço. Quereriamos ver o que essas mulheres haviam de fazer ao feijão, não tendo quem lho comprasse!

Está ao alcance do publico castigar assim os que o querem explorar ainda por mais tempo.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas: : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

TELEFONIA SEM FIOS

De Koen gswusterhausen foram mandados e ouvidos despachos a 3.500 kilometros. De Nauen, com um aparelho de alta frequencia de 130 kilowatts foram ouvidos despachos a 4340 kilometros. As experiencias continuam, dando os melhores resultados.

Onde se chegará com tanto progresso?!

Concurso literario

O premio conferido pela Coimbra Editora no concurso literario que vai abrir entre os jornalistas e escritores desta cidade será de 5.000 escudos.

ELEIÇÕES

Nomes dos candidatos a deputados e senadores que se propõem ao proximo acto eleitoral pelo circulo de Coimbra:

Partido Liberal
DEPUTADOS
Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.
Dr. João Bacelar.
Dr. Bento Malva Matoso.
SENADORES
General Abel Hipolito.
Dr. Manoel Fernandes Costa.

Partido Republicano Português
DEPUTADO
Dr. Antonio Pires de Carvalho.
SENADOR
Dr. Evaristo das Neves Ferreira de Carvalho.

Partido Reconstituinte
DEPUTADO
Dr. Antonio Alberto Torres Garcia.

Partido Monarquico
DEPUTADOS
Dr. Antonio Carvalho Lucas.
Dr. Antonio de Brito Peixoto de Carvalho e Bourbon.
SENADOR
Lopo Vaz Sampaio e Melo.

Socialistas da "Acção Livre„
DEPUTADO
Antonio Tavares.
SENADOR
Eduardo Soares Catita.

Independentes
DEPUTADO
Dr. João de Deus Ramos.
SENADOR
Antonio Augusto Fernandes Rego.

Pelos Sindicatos Agricolas
Dr. José Ferreira de Figueiredo.

Estupido desafio!

Havia vivo interesse por esse mundo fora com o desafio de box entre os dois lutadores Dempsey, americano, e Carpentier, francês.

Essa luta deu se no dia 2 em New York. Depois de esmurrarem as ventas um ao outro e de Carpentier ficar impossibilitado de lutar, ganhou o americano um grande premio, que representa uma fortuna enorme. Carpentier ficou sem um olho e com duas fracturas num pulso.

Devemos concordar que é um grande divertimento!

Em New York o entusiasmo chegou ao delirio!

Já houve quem dissesse que o homem é o animal mais feroz e talvez tivesse razão, porque não poupa o seu semilhante.

Pela Universidade

Defenderam as suas teses de doutoramento na Faculdade de Medicina os srs. drs. José Troncho de Melo e Daniel Guedes de Barros Santos.

Dr. Teixeira de Carvalho

A Junta da freguesia de Almedina exarou na acta da sua ultima sessão um voto de sentimento pela morte do sr. dr. Teixeira de Carvalho.

O ventre da cidade

No Matadouro Municipal, foram abatidas no mês de Junho as seguintes rezes:

100 bois, com o peso de 23.715 kilos; 53 vitelas, com 2.640; 2 316 carneiros, com 20.634; 89 porcos com 6.508. Total 53.497 kilos, menos 14.706 kilos do que em igual mês do ano anterior.

Administrador do concelho

Pelo ministerio das finanças foi autorisado que o aspirante sr. José Camilo Bastos exerça as funções de administrador do concelho em Miranda do Corvo.

O comissario dos abastecimentos está conseguindo que para Coimbra venha uma importante remessa de azeite espanhol.

Livros & Revistas

O SERRANO, por Parente de Figueiredo

O nosso inteligente colaborador sr. Parente de Figueiredo acaba de publicar uma interessante *plaquette* editada pela casa França Amado, Sucessor, uma lindissima poesia «comemorando o tragico combate de 9 de Abril e a entrada na *Batalha* dos soldados desconhecidos».

O sr. Parente de Figueiredo, que é um poeta primoroso e inspirado, conseguiu fazer, com o *Serrano*, uma pequenina obra de arte em que o amor da Patria obrou maravilhas e o seu estro artistico bordou na perfeição.

O assunto escolhido, realmente, é explendido, e nenhum outro tão bem se cordunaria, presentemente, com o temperamento do sr. Parente de Figueiredo. O *Serrano*, o valoroso *serrano* dos campos da Flandres, deambula nos versos do sr. Parente de Figueiredo em toda a pujança que lhe doaram os seus historicos feitos. O *Serrano* é pois, bem, o livro da Raça, que pela sua pequenez bem caberá em todas as bibliotecas, e que pela modicidade do seu preço menos custaria a todas as bolsas.

A edição é correcta, perfeita, agradavel.

As nossas felicitações ao sr. Parente de Figueiredo pela belesa da sua obra, e os nossos agradecimentos pela gentilesa da sua oferta.

REFRIGERANTE
BRIZA
PREPARADO com a famosa agua do fastio
Serra do Gerez
(TERRAS DE BOURO)
Representante e depositario exclusivo em Coimbra
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEFONE, 475

Médicos de 1911-12

E' no proximo dia 13 que nesta cidade se reunem os 16 medicos formados em 1912.

Naquele dia visitarão o sr. reitor da Universidade e professores de medicina, depois de se fotografarem em grupo. Cumprimentarão egualmente o sr. director da Faculdade de Sciencias como representante da antiga faculdade de Filosofia que todos eles frequentaram bacharelando-se quasi todos.

No dia seguinte repetirão no Bussaco o espirituoso programa da festa da formatura que se iniciou por um banho therapeutico na piscina de Luso, seguido de burricada á Cruz Alta (clima d'Altitude) e banquete (super alimentação) no Palace Hotel cujo *ménú* terminava prudentemente por esta receita medica: *amoniaco, 5 gotas.*

Fez parte deste simpatico grupo de rapazes durante os preparatorios medicos, o actual director do Jardim Botanico e ilustre professor da Faculdade de Sciencias sr. dr. Luiz Carrisso.

Não esquecem os ilustres medicos nas suas homenagens d'agora os seus tres saudosos professores já falecidos Drs. Antonio Padua, Filomeno da Camara e Daniel de Matos.

Falsos comerciantes

A policia capturou em Condeixa, José de Sousa, o socio de Amadeu Ferreira Nunes, que tambem se encontra prêso, e que, como noticiámos, constituiam uma falsa firma para burlarem varias casas comerciais, o que conseguiram.

«Nova Lusitania»

Um grupo de familias residentes na provincia de Angola vai fundar ali um novo municipio a que dará o nome de *Nova Luzitania*.

Deseja agregar a si um grande numero d'outras familias portuguezas residentes no Brazil e que queiram ir para a Africa.

O novo municipio será constituido, inicialmente, por familias portuguezas e grupos de aderentes de ambos os sexos, igualmente portuguezes, actualmente residentes no Brazil, em circunstancias precarias ou situação moral que implique a sua mudança de domicilio.

Pedirá ao Governo de Portugal o auxilio gratuito das passagens maritimas e terrestres até o local, e cedencia de alfaias e utensilios diversos, mediante amortisações futuras.

A cada familia, grupo de familia, ou de individuos, terá de ser dado pelo governo um suficiente lote de terreno para a necessaria moradia, como para o desenvolvimento completo da actividade agricola e economica de cada um, porquanto todos gosarão de mais ampla independencia de iniciativa, recursos pecuniários, e residencia efectiva no futuro municipio.

Preço dos generos

Informa o *Noticias de Vizeu*:

Na maior parte dos concelhos, onde se cultiva e come essencialmente o pão centeio, baixou este cereal 2$50 em alqueire. O milho, que chegou a vender se a 7 e 8$00, até já se vende a 5$00, preço este porque a Camara o fornece. O azeite, especialmente nos concelhos da raia, baixou 2$00 em litro. O vinho tem baixado consideravelmente. As carnes baixaram na maior parte das terras 50 e 100 %.

Oxalá pudessemos dizer o mesmo de Coimbra.

Pela policia

O sr. inspector da policia deve seguir amanhã para Vila Nova de Gaia, afim de proceder á investigação do roubo duma letra no valor de 3.500$00 praticado na casa Tota, desta cidade.

Para as pessoas que tiveram a gripe este inverno

Entre as pessoas que este inverno tiveram a gripe, muitas ha que não estão ainda de todo restabelecidas. Se alguem as interroga a respeito do seu estado de saude, respondem: «Depois que tive a gripe, não me encontro verdadeiramente bem.» Sentem ainda bastante fenomenos exquisitos: suores profusos fraqueza persistente das pernas, preguiça dos intestinos, astenia do pulso, palpitações do coração, e ás vezes sincopes. Além d'isso, estão á mercê das recaidas e de varias complicações sempre graves.

A todos estes doentes recomendamos as Pilulas Pink, que não tardarão a livral-os de todos estes incomodos restos da gripe. Por isso que enriquecem o sangue e tonificam o sistema nervoso, as Pilulas Pink eliminam do organismo todos os germens nocivos, que ali se albergam, e activam d'este modo a convalescença.

Não vão imaginar que estão curados, por já não ter febre, nem dôres de cabeça, nem um cançasso extremo. Não se considerem curados tambem pelo simples facto de se terem visto livres d'esse grande catarro dos bronquios. A gripe continuará por muito tempo fazer-lhes sentir os seus efeitos. Tratem de apressar a convalescença. Receiem as complicações. E lembrem-se de que as Pilulas Pink estão sempre prontas para os auxiliar

Pilulas Pink

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Declaração

Francisco Rodrigues da Conceição, declara que se desligou por completo da sociedade que girava nesta praça com a firma Francisco Rodrigues da Conceição & Filho.

Mais declara que não toma de futuro responsabilidade de qualquer transação feita por seu filho David Rodrigues da Conceição, em nome da mesma firma.

Coimbra, 7 de Julho de 1921.

Francisco Rodrigues da Conceição.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua Martins de Carvalho, n.os 22 e 24, telefone n.º 252, a onde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente compridas.

Arrenda-se um armazem em frente á Estação de Alfarelos que serve para armazem de vinhos, ou cereaes, ou para montar uma hospedaria de grande movimento, devido ao local. — Quem pretender derija se, ao proprietario em proposta em carta fechada, Joaquim Pereira, Condeixa, Arrifana.

Automovel vende se um marca *Brazier* 15 x 20 H. P. modelo 1913 — Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Casa aluga se no Caramulo (Guardão). Para tratar na Travessa da Trindade, 1.

Casa precisa-se com ou sem mobilia, até fins de Setembro, de preferencia proximo do Parque de Santa Cruz.

Para tratar, rua da Barbeira, 2, Celas.

Casa Com 8 a 10 divisões arrenda se já ou até fins de Setembro, de renda não superior a 80$00 mensais.

Nesta redacção se diz.

Casa para bom rendimento. Vende-se uma de 4 andares para 3 inquilinos.

Nesta redacção se diz.

Casa com quintal grande, vende-se, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redação se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Leilão de mobilias

deve efectuar se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobilias de quarto com espelhos, mobilias de sala de jantar e de visita, serviços de cristaes, de louças finas; um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de bôa qualidade.

Mobilia DE SALA DE JANTAR vende se em estado de nova. Estilo inglez para 6 pessoas. Rua Alexandre Herculano, 10.

Mobilia DE ESCRITORIO vende se em carvalho. Rua Alexandre Herculano, 10.

Mobilia de escritorio e guarda vestidos, vende-se. Rua das Covas, 92 r/c.

Moveis usados vendem se. Rua Alexandre Herculano 8 a 12.

Marçano interno oferece se para Coimbra, ou fora. — Nesta redação se diz.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Predios vendem-se trez casas situadas, na rua de S. Salvador e rua do Loureiro. Dá informações Guilherme Cristovão da Silva, rua das Flores, 47.

Quinta Por motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do eletrico, e com uma bela casa de habitação, e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente.

A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vista da grande abundancia de agua que possui e da bôa natureza do seu terreno.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins,

Tilia COMPRA SE qualquer quantidade. — Amostra e preço a Avenida Sá da Bandeira, 40, Coimbra.

Quinta Arrenda se a quinta da Fonte, proximo do Arieiro, a 20 minutos do electrico. Tem boa casa para habitação e duas para caseiros, grande olival e muitas arvores de fructo.

Trata se com Manuel Maia, no largo da Sé Velha, Coimbra.

Quinta PEQUENA. Vende-se uma na Lomba da Arregaça, junto á Quinta das Varandas, com 2 casas de habitação, sendo uma rez do chão e outra rez do chão e 1.º andar; um barracão que serve para cocheira, terra de semeadura com 40 oliveira. José Henrique Pedro, rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir se a esta redacção.

Quinta PEQUENA. Vende-se a 20 minutos do electrico da Estação Velha, casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fruto e vinha. Boas Vistas.

Trata Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Terrenos para construções na Cumeada proximo de Santa Tereza. Esplendida situação, magnificas vistas. — Para tratar, no Observatorio Meteorológico ou com J. Vitorino Batista dos Santos.

Venda de propriedade. Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de semeadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados ausentes Joaquim dos Santos Sardão, viuvo, e seus filhos os co-herdeiros Maria José e Antonio, estes menores puberes, por si e aquele viuvo tambem como legitimo representante destes seus filhos e dos outros seus filhos tambem menores Palmira, Dalila e Nair, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mulher e mãe Umbelina de Jesus Sardão, que faleceu na Colonia Vila Nova, do 5.º Distrito Municipal da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul — Estados Unidos do Brazil.

Coimbra, 22 de Junho de 1921.

O Escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,

Souza Mendes.

Leilão de Mobilia

No dia 10 de Julho corrente pelas 14 horas, (duas da tarde), e na rua Antero do Quental n.º 2, por motivo de retirada desta cidade, se procederá ao leilão de diverso mobiliario, entre ele, lindas e bôas mobilias de sala, sala de mesa e quartos, em mogno e nogueira americana.

VENDE-SE

Motor GARDNER a gaz pobre, construção inglesa, 20 cavalos, com gasógenio, completamente novo, e

Reboque com bandagens, em muito bom estado.

Para esclarecimentos, dr. José Ferreira, rua Dr. Pedro Róxa, 1.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Declaração

José Pilar d'Oliveira Barros, medico municipal em Loulé, vem por este meio declarar, visto não o poder fazer por outra forma, que, por sentença de 3 do corrente mez, foi autorisado o divorcio litigioso que intentou contra Luiza Adelaide Dias, residente em Coimbra.

José Pilar d'Oliveira Barros.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

USEM SÒ O CALICIDA AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

Bom emprego de capital

Vendem-se quatro casas, em acabamento, estando 2 em condições de serem habitadas, na Estrada da Beira. Informações: Casa Londres.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA

em todas as farmacias

Banco de Portugal

Está em pagamento o dividendo das ações deste Banco, referente ao 1.º semestre do ano corrente, na rasão de 5$00 por ação.

Coimbra, 30 de Junho de 1921.

ela Agencia do Banco de Portugal em Coimbra

Os agentes

Nicolau da Fonseca

Antonio G. Serodio.

Grande baixa de preços nas carnes de vaca e vitela

José dos Reis, David Barreiros Santos & Barreira, ámanhã vão vender nos seus talhos n.os 15, 17 e 19 as carnes de vaca e vitela por menos de que venderam em Abril 1.300, 1.400, 1.600, 2.000 em kilo, conforme a tabela seguinte:

TABLA

Vaca de 1.ª classe	2.000
» » 2.ª »	1.800
» » 3.ª »	1.500
Carne sem osso	3.000
Vitela de 1.ª	2.400
» » 2.ª	2.000
» » 3.ª	1.800
Vitela sem osso	3.500

HERPETOL

Novo remedio para a pelle

Sofre V. Ex.ª comichão, crostas, erupções, espinhas manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente immediatamente o HERPETOL e consegue uma cura maravilhosa.

A' venda nas principaes farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio

COIMBRA

COMPETIDORA COIMBRA, L.da

Rua da Sofia 41 a 43

Telefone n.º 619

Mercearia e cereais

Vendas por junto e a retalho

Completo sortido de todos os generos

GRANDE STOCK DE GARAFÕES DE 5 LITROS

Preços sem competencia

Hotel Penso

FIGUEIRA DA FZ

Participo aos meus Ex.mos fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.

O jantar ou almoço e vinho custa 2$80.

O Proprietario,

Demetrio P.

Piano vertical Vende-se um explendido piano Rameau armado em ferro e pau santo, de muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16, Tel. 260 — Figueira da Foz.

Cereais e legumes

Compra e vende pelos melhores preços a

Fornecedora Comercial Limitada

Armazem ao Arnado — COIMBRA Telefone 226

DISMENL

Regularisador de gazes nas instruações difíceis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUSA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Concurso Hipico Nacional

Pela Sociedade Tiro Sport, em Coimbra, nos dias 13, 15 e 17 do corrente.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

Rua dos Banhos — Bairro Novo

Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Tendo recebido importantes melhoramentos para o tornarem recomendavel. Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.

A proprietaria,

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

A "ELETRIGIA,,

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20

(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Figueira da Foz

PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.os 44 e 46, com pouco adeante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc, A tratar no mesmo.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Sabado, 9 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1176

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500. (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A hora do dever

E' ámanhã que ís se vai pronunciar no supremo tribunal da consciencia publi E' ámanhã que saírão eleitos, das urnas, os nomes dos candid que mais confiança inspiram á nação para lhe salvaguardar os esses, para pugnar pelo seu fomento, para trabalhar pelo ogresso...

Ultimamente, já dizê-lo apesar de doloroso, os Parlamentos não teem cu io á risca os deveres que lhe são impostos. Antes se teem d do desprestigiar em constantes e estereis lutas de politiquice minha, que contribuiram extraordinariamente para o desinter com que o país hoje os olha e tolera.

Estamos, todavia nvencidos que o futuro Parlamento, que deve saír ámanhã das as, consc io das sucessivas lições do passado, saberá revestir a linha de conduta, sóbria e digna, isenta de faciosismos e de ra s questões, que todos ambicionamos e por que todos esperam

Ninguem deve dei de cumprir o seu dever de cidadão. A abstenção eleitoral não omente uma falta, um platónico protesto feito contra as diatribes os outros. E' mais ainda. E' um crime! Ninguem, que tem o or ho justificado de invocar o seu patriotismo, deve deixar de com recer nas assembleias, dando o seu voto a quem julgue capaz de representar nas Camaras.

O patriotismo, se d lugar a direitos, — tambem obriga a deveres. E o acto eleitora sendo, — pode dizer-se, — a voz da nação, será talvez o maior d veres, que todos nós temos patrioticamente de cumprir. te, ou

O nosso país prec bac lutamente de ressurgir em todos os ramos da sua actividade esta c é o ramo politico um dos que podem ficar de remissa para socied no secundario. E' inadiavel, primeiramente, o resurgimento sabilid . E' preciso depurá-lo, vasculhá-lo, limpá-lo antes de qua s arti putro. A' roda da politica é que deambulam todos os out nos da actividade nacional, como satélites. Depois do seu r mento, e só então, é que a vida geral do país entrará na fas ara to rosperidades que todos os portugueses teem todo o direito os a rar.

nomina E e a abstenção elei oporcionará o melhor anda-
cantil, dos negocios publi positivamente. Antes contri-
de em para o agravar duma ustadora, lançando em maior
lecimen são, numa babel cada mplexa, este problema eterno
n.os 29, dificultada soluçã .
dade, A abstenção, vista sob o fôr, não tem modalidades,
cer de representa mais que a e o abatimento dos tempe-
ou qu entos derrotistas. Tor cindivel que a abstenção de-
preser pareça dos nossos habi os civa e prejudicial!
venha Esta é que é a boa do: seria conveniente propagar
onsoante a sua importanci Não é com paliativos nem
ectadas palavras que se oste *desideratum*. E' com fir-
esa, com inergia, fazenio como uma obrigação nos
ossos habitos.

Não são os defecismo derrotismos, que para aí se ibem com um certo ar sue fazem com que o país enerede pelo caminho o pro O que se faz preciso, o que rge, é a confiança no utur confiança em nós proprios!

Não temos razão enh desesperar do futuro. Desde que tenhamos bem altos as mas, desde que nos disponhamos a triunfar, — a vitó a se E' uma simples questão de perseverança...

Realizam-se ámanh as. Que ninguem falte a cumprir o seu dever, consciencio, inteligentemente!

Saibamos ser portu sermos assim dignos de pertencer ao Portugal de ámanh

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria da Conceição e S
D. Ana de Sousa Coutinho (Linhares)
Dr. Artur Bivar
A'manhã:
Antonio da Silva Braga Ju
Segunda-feira:
José Maria Brandão de Brit
Antonio Marques Violante

Doentes

m estado bastante doente cido, o sr. Francisco Indcio D guell

Desejamos-lhe rapidas melho

Partidas e chegadas

Par para Escalhão, Dour Acacio Prade.
— Pa S. Romão, Ceia, a Ismenia Fonseca.
— Par para a Figueira da sr. Fernan da Silva Bittsta.

Farmacias de serv

Entram serviço pema te na proxi semana, qu f parte do 1. irno, as ui farmacias:

Fernandes Co Largo *Vitor Feitor & Pa* Pra *cio, e Pais Mame* a P *blica.* ados
tração

: RETRATOS :

Não tem carta de curso superior nem inferior, mas já tem exercido cargos civis, no judicial e administrativo, que muitos daqueles que as tem nunca desempenharam.

Ministro nunca foi, nem mesmo da Ordem Terceira, mas figura não lhe falta para isso.

E' alto e desempenado. Parecendo um atleta, não é homem de forças.

Ha quem diga que ele veio ao mundo com o pé direito, porque as cousas lhe não tem corrido mal, graças a Deus. Só numa coisa esteve sem sorte: perdeu uma eleição em que se empenhava.

E' um conviva que se não dispensa, gostando muito de morangos e doutras cousas boas e baratas.

Nos jornais lê em primeiro logar as cotações e sem gostar de touradas fala bastante de cambios.

Tem exercido muitos logares de borla por ter vagar e boa vontade para ser alguma cousa.

Muito comodista e senhor do seu belo nariz, é metodico como ninguem.

Tem horas certas para se vestir, para calçar as botas, para pôr o chapeu na cabeça, para pegar na bengala, para se assoar, etc. etc.

Não querendo morrer por enquanto, deixa-se ficar no cama e põe sinapismos assim que lhe arrefecem os pés.

MASCARADO.

Em Colmbra

Visitantes ilustres

Esteve nos dias 6 e 7 nesta cidade o sr. dr. James Niven, notavel medico de Manchester, Inglaterra, tendo visitado varios pontos da cidade e região.

No Album dos visitantes ilustres da Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra, escreveu o seguinte:

Eu e a minha filha visitamos varias cidades de Portugal, Lisboa, Porto, Braga e Coimbra, tendo constatado com prazer que o país é muito aprazivel e o povo muito agradavel.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra tem sido bastante amavel para comnosco. — James Niven, *médico, Manchester.*

Vinha muito especialmente recomendado pela Sociedade de Propaganda de Portugal.

NO ALGARVE

Os jovens regionalistas falam alto

AS ELEIÇÕES

No Algarve, a corrente regionalista dia para dia se afirma com mais energia, engrossando consideravelmente. O governo e os partidos, apesar de todas as tentativas feitas, não foram capazes de propor por ali candidatos extranhos á provincia!

Os jovens regionalistas a isso intransigentemente se opozeram, manifestando se com ruído e com energia, e de maneira a fazerem-se ouvir no Terreiro do Paço.

Os candidatos que não eram da região, ou que a esta não tinham prestado relevantes serviços, foram todos corridos e substituidos por nomes conhecidos e estimados naquela provincia.

As ideias regionalistas no Algarve, como em nenhuma outra provincia, estão assumindo um aspecto tão radical que bastaute começam a incomodar os governos...

A mocidade algarvia está-se lançando toda no movimento regionalista, e com tal entusiasmo e calor o faz que jámais o Terreiro do Paço poderá impôr áquela provincia deputados seus.

No seu radicalismo, essa mocidade prega guerra sem treguas a tudo que não seja algarvio.

São os resultados da funesta e cega politica dos partidos e dos desatinos do Terreiro do Paço.

Em outras provincias, as ideias regionalistas estão seguindo o mesmo caminho.

Musica na Avenida

A'manhã, das 20 ás 22 horas, oca na Avenida Navarro a banca la G. N. R., com o seguinte programa, cujos numeros são de autoria de chefes de bandas militares portugueses:

PRIMEIRA PARTE

Evora-Beja (ordinário) ..	R. COSTA
Abertura Sinfónica	J. F. FÃO
Domingo no campo (fantasia)	LIMA
Dinas (opera)	TABORDA

SEGUNDA PARTE

Costumes portugueses (rapsódia)	CHEU
Gavote	GALIANO
Le Combattant	MORAIS

Dr. Daniel de Barros Santos

O nosso presado amigo e conterraneo sr. dr. Daniel Guedes de Barros Santos, defendeu a sua tese em medicida, obtendo plena aprovação.

Assim tem concluido o seu curso e terminada a sua formatura.

Muitos parabens e votos sinceros de muitss venturas na sua vida pratica.

Pela Politica

O que se diz

Que os fundos do sr. dr. Torres Garcia continuam em marcha ascendente, firmando se cada vez mais a cotação altista.

— Que, pelo contrario, os dos srs. drs. Pires de Carvalho, Evaristo de Carvalho e Falcão Ribeiro, baixaram a zero...

— Que os liberais, embora a medo, sempre se resolveram a dar ao sr. dr. Torres Garcia o apoio que tinham prometido aos democraticos.

— Que o receio da victoria monarquica á isso os obriga, não sem que tambem muito receiem as consequencias politicas da vitoria do sr. dr. Torres Garcia...

— Que os monarquicos jogam muito forte em ambos os circulos deste distrito.

— Que, no circulo de Arganil, a victoria inclina-se bem pronunciadamente para os srs. drs Moura Pinto, Antonio Dias e Anibal Soares.

— Que é esta a voz corrente nos meios politicos.

— Que, no circulo de Coimbra, a victoria da minoria oscilará entre os srs. drs. Carvalho Lucas e Torres Garcia, confirmando-se ter o primeiro asseguradas grandes votações.

— Que o sr. José de Napoles é de opinião que os liberais teem de ter muita cautela com os desdobramentos...

— Que não se podem alargar muito, sem correrem o risco de comprometerem a integridade da sua maioria.

— Que os reconstituintes se preparam para festejar estrondosamente a victoria do seu candidato.

— Que a esta se seguirá a organisação do partido em todo o distrito, com a adesão de muitos democraticos.

— Que a eleição do sr. dr. Torres Garcia está destinada a dar com agua pela barba a muitos potentados politicos dos outros partidos...

— Que já nas proximas eleições municipais isso se verá.

— Que se assinalará então em Coimbra o primeiro grande triunfo do regionalismo, de que o sr. dr. Torres Garcia é grande propagandista, apezar de reconstituinte...

Obras uteis

Dotação para estradas

O sr. ministro do Comercio vae brevemente fazer a dotação para as estradas.

Pedimos ao sr. Governador Civil se digne solicitar dotação para a estrada nova de Santa Clara, a tal em que se tem gasto já muito dinheiro com estudos, projectos, variantes, etc. etc.

E' preciso que esta estrada se faça quanto antes, pois representa um grande beneficio publico, sendo absolutamente util para os serviços dos dois quarteis no alto de Santa Clara. O gado e viaturas inutilisam se na ingreme calçada de Santa Isabel.

Se não houver quem se interesse por esta pretenção, será mais um melhoramento encravado.

A estrada em projecto a ligar Belo Horisonte com a estrada de Penacova por Val de Canas, e que ha muito tempo foi mandada estudar, é outra obra que tem *macaca*.

Não ha maneira de conseguir o estudo desse projecto para o enviar para o ministerio do Comercio. No inverno diziam que não se fazia esse estudo por causa das chuvas, e agora é por causa de calor.

E assim se continuará nesta constante indiferença por estes serviços!

As obras de Arte do Palacio Ameal

Uma curiosa e interessante conversa com o distinto aguarelista ALBERTO DE SOUSA

Palavras serenas, ideias sensatas, opiniões valiosas.

... Antes de entrar, naquela tarde de chuva, fiquei instantes detido a olhar uma vez mais a pedra comida, os belos destroços da linda porta Renascença, do velho Palacio. Depois os claustros, muito diferentes daquela obra curiosa, delicada e fina dos canteiros portugueses do seculo XVI, surpreenderam me com a sua severa melancolia que a tristeza do dia mais acentuava.

Recordei então, imaginativamente, agitando figuras mal esboçadas, a vida tranquila, calma, socegada, dos colegiais de S. Tomaz d'Aquino que, como eu naquele instante, ali tambem haviam meditado longamente, nas horas livres do estudo e da beatissima oração...

Entre duas colunas apareceu me a rir, de surpresa, num riso cortante, cruel, escarninho, o rosto de fauno victorioso do pintor Carlos Lobo.

Risadas sonoras cantaram nos claustros.

Os braços amigos do glorioso artista Alberto de Sousa, colorista milagroso duma belesa imponente e triunfante, estendiam se, alongavam-se, para me abraçar.

E, desde então, por lá andei, muitos dias, a namorar entusiasmado tanta maravilha.

Tempos depois, á beira do rio, ao cair da tarde, consegui de Alberto de Sousa, para os meus leitores, estas preciosas informações que vão seguir-se.

— A melhor maneira de apreciar justamente, as obras de arte da colecção Ameal, é começar desde já, disse-me ele, por agrupa las em trez importantissimos nucleos:

1.º — Uma galeria explendida de 600 quadros nacionais e estrangeiros;

2.º — Uma colecção unica de ceramica portuguesa dos seculos XVII e XVIII, com 800 peças aproximadamente;

3.º — Uma coleção de numismatica com 3558 moedas portuguezas, romanas e estrangeiras, de cobre, prata e ouro.

Assim distribuidas as cubiçadas obras, facil se torna detalhar e especialisar as apreciações que v. pretende, continuou o meu querido amigo...

— E' intristecedor, — atalhei eu — ver sumir-se tanta coisa preciosa, sem que surja uma ideia pratica, ponderada, realisavel facilmente, que nos permita amanhã, mostrar com orgulho, algumas dessas maravilhas, nos nossos Museus.

O meu amigo sorriu do meu desalento, e logo atalhou com certo entusiasmo:

— Nunca é bom desesperar tão cedo. A dificuldade resolve se facilmente se houver ponderação, serenidade, inteligencia, e, principalmente, muito boa vontade em conseguir conquistar, honestamente, para os nossos Museus, aquilo que mais interessa, aquelas obras que melhor sirvam para enriquecer as nossas coleções.

— Falo assim, prosseguiu, porque, está de ver que é rematado disparate pretender violentamente, e sem nenhum criterio, mudar para os Museus tudo quanto aquele Palacio encerra. De que serviria, por exemplo, ir aumentar mais ainda com banais objectos sem um extraordinario valor artistico ou curioso, a confusão já hoje grande, de alguns dos nossos Museus? Compreende-se que muita coisa bonita, ou interessante apenas, e ás vezes mesmo nem uma coisa nem outra, faça o apaixonado delirio de colecionadores maníacos, ricos bric-á-braquistas sem grande inteligencia. O que se não pode ouvir sem protesto é a ira façanhuda com que se grita e proclama insensatamente que nenhum criterio é necessario para presidir a escolha das compras a fazer, se possivel for, pelo Estado, padrasto as mais das vezes, das admiraveis iniciativas desta natureza.

Reagir energicamente contra essa furiosa demencia apontada, é o insofismavel dever de todos quantos sinceramente estimariam ver algumas bôas obras enchendo de brilho as paredes e as salas dos nossos bons Museus...

— E, nesses termos, quais são os meios que o meu amigo aponta, tão facilmente realisaveis que nos deem a esperança, quasi a certeza, de que num dia proximo podere-mos ir ver, alegremente, algumas boas obras inriquecendo o nosso precioso patrimonio de arte?

Quais são ainda, na sua opinião, os objectos que, de preferencia, devem escolher-se para o Museu Machado de Castro — interrompi contente com as firmes respostas, serenas e ponderadas, que o meu amigo me dava.

— Eu lhe digo, retorquio prontamente Alberto de Sousa, sorrindo da minha alegria. Deve, desde já, e com toda a influencia, insistir-se junto dos poderes do Estado para conseguir se uma dotação que não seja ridicula, e, mais ainda, obter a cedencia da verba produzida pelo *imposto artistico de 6,5 %* sobre as compras feitas por particulares. Só esta ultima importancia seria, só ela, suficiente já, para conseguir-se a adquisição d'algumas obras bôas. Os conselhos de arte e arqueologia seriam os encarregados de nomear comissões que orientassem as compras a fazer pelo Estado, e assim se assugaravam as condições precisas para salvaguar o emprego mais util das verbas disponiveis.

Para o Museu Machado de Castro, é minha opinião, que deve adquirir-se, principalmente, a representação da pintura nacional dos meados do seculo XIX, isto é, as obras de Lupi, anunciação, José Rodrigues, Leonel e outros, não esquecendo nunca as maravilhas de Domingos Antonio Sequeira, o maior pintor português da edade maderna. Ir mesmo mais longe, e adquir até uma ou duas obras de Silva Porto, já que, *Une soirée chez lui*, do grande Columbano, deve ir, logicamente, para o Museu de Arte Contemporanea, onde terá destaque esse admiravel tela datada de 1882, que veio com a sua tecnica formida-

vel revolucionar a arte de pintar, e que não pode, nem deve nunca, sair de Portugal.

Para o museu Machado de Castro devem ir ainda certas preciosas peças de curiosa faiança, especialmente algumas que, tendo um caracter acentuadamente coimbrão, mais enriqueceriam, se é possivel, a coleção, já hoje importantissima, do Museu de Coimbra.

De resto, á frente do Museu Machado de Castro está o sr. Antonio Augusto Gonçalves e, hoje, em Portugal, seria dificil encontrar quem como ele soubesse orientar essas compras, tão grande é o seu talento de artista e critico de arte ilustre, tão incontestavel é, para todos nós, a sua bôa fé e a sua imaculada honestidade...

E assim terminou Alberto de Sousa, o artista carinhoso dos motivos nacionais, as suas reflectidas, praticas e interessantes considerações que avàramente colhêmos para orientar o leitor.

Aqui deixemos pois ao grande artista e grande amigo de Coimbra, os nossos maiores agradecimentos.

Ainda o verão passado ele aqui andou longos meses, prezo nos encantos da nossa terra, dando aos seus carlões de prodigioso colorista a grandeza dos nossos monumentos e a beleza da nossa paisagem, e, já hoje se dispõe novamente a querer honra-la, reproduzindo nas horas vagas que lhe ficam de outros afazeres, alguns trechos mais pitorescos da nossa linda cidade.

E, já agora, para acabar esta longa jornada de proza precipitada, sempre diremos aos nossos patricios mais exaltados, a consoladora certeza em que estamos de que os estrangeiros que ao leilão concorram, só tomarão interesse pelos quadros e obras de reputação mundial.

Daí, portanto, natural nos parece pôr de parte a peregrina e alarmante ideia de que, mal ponham pé aqui os ricos amadores, eles levem tudo em trouxas para distantes paises, só nos deixando por troça, dois ou tres pratos rachados.

Para fechar, ofereço ainda ao leitor interessado por tão importante assunto, uma agradavel novidade que me chega de origem inteiramente séria. Segundo ela um nosso patricio ilustre, velho amigo nas nossas coisas de arte, acaba de oferecer por emprestimo, em excessionais condições, a certa individualidade, uma soma importante para as compras a fazer para o Museu Machado de Castro. Vão-se vencendo assim, algumas dificuldades.

As outras que ainda existem, que nos ajudem a vence-las aqueles que teem o dever de proteger iniciativas que procuram afirmar Coimbra como um meio intelectual, que sabe vencer á força de energia, preserverante e inteligente.

E como o assunto é largo, voltarêmos a ele, decididamente.

ALVES BARATA.

:Italico:

Esta secção não é nova. Depois dum grande periodo de incubação, vão de novo aparecer estas pequenas notas, feitas de fôlego. Não teem nem podem ter senão o valor que lhas der a sua absoluta inutilidade.

O nome? O antigo. De que tratam? De tudo, de coisas leves, de coisas varias, de coisas ridiculas, do que calhar. Este bocadito é assim uma pequena faxa do terreno de ninguem onde todos podem aparecer sem perigo. E quantos hão de aqui passar, que bem estão a precisar disso! Ridiculos ou de aspecto grave, hão de vir todos a seu tempo e um de cada vez por causa das indigestões.

Toda a gente sabe que estas coisas cá pela terra estão a precisar uma rega para ficarem mais fresquinhas, mais arrebitadas. E' pena que o jardineiro deste cantinho de pessoas graves e sisudas, de ridiculas e disfrutaveis, de coisas importantes e graves, de coisas passageiras e despreziveis, seja tão pouco perito na arte. E' pena. Mas assim mesmo hei-de fazer o que puder.

A literatura, a politica, a arte, a modo, todo esse vasto programa caberá neste cantinho.

Que eu não tenho competencia para tratar de tudo isso, concordo. Falarei delas como souber. Tambem não pretendo fazer escola. Era o que me faltava.

Quem faz escola são os meninos bonitos das modernas letras que são uns danados para fazerem da lingua de Camões uma mistura ininteligivel de francês, português, inglês, etc....

Qnem faz escola são os artistas da arte sem rumo e sem alma, que exprimem á maravilha a decadencia profunda das energias da raça, da força productiva do pensamento e da inteligencia.

Quem faz escola são as meninas e os meninos da moda que em demanes exquisitos e em gestos estudados aos espelhos nos incensam com perfumes de nomes bombasticos e marcas estrangeiras quando nos acotovelam nas ruas

Quem faz escola e escala são os politicões de má morte que fazem toda a casta de acrobatismos e de mudanças de posição e de opinião para subirem com o voto dos outros.

Eu não pretendo fazer escola...

E' pequena esta secção, mas eles hão de aqui caber todos. E não é preciso muito esforço.

Resuscitou o Italico. A' maneira dos tais politicões tambem já definiu o seu programa. E' o costume. Está satisfeita a exigencia da praxe.

Por isso, ponto final.

NEVES RODRIGUES.

Na Pastelaria Central, Café Europa e Pastelaria Chaves, a chavena de café passou a custar $10.

ELEIÇÕES

Nomes dos candidatos a deputados e senadores que se propõem ao proximo acto eleitoral pelo circulo de Coimbra:

Partido Liberal

DEPUTADOS

Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos.
Dr. João Bacelar.
Dr. Bento Malva Matoso.

SENADORES

General Abel Hipolito.
Dr. Manoel Fernandes Costa.

Partido Republicano Português

DEPUTADO

Dr. Antonio Pires de Carvalho.

SENADOR

Dr. Evaristo das Neves Ferreira de Carvalho.

Partido Reconstituinte

DEPUTADO

Dr. Antonio Alberto Torres Garcia.

Partido Monarquico

DEPUTADOS

Dr. Antonio Carvalho Lucas.
Dr. Antonio de Brito Peixoto de Carvalho e Bourbon.

SENADOR

Lopo Vaz Sampaio e Melo.

Socialistas da "Acção Livre„

DEPUTADO

Antonio Tavares.

SENADOR

Eduardo Soares Catita.

Independentes

SENADOR

Antonio Augusto Fernandes Rego.

Pelos Sindicatos Agricolas

Dr. José Ferreira de Figueiredo.

Exames

Com aproveitamento, tendo obtido uma excelente classificação, fez exame do 5.º ano do curso geral dos liceus, no liceu José Falcão, o sr, Alberto Fontes, (filho), filho do nosso querido amigo sr. Alberto Fontes.

Ao estudioso aluno, que se não poupa a esforços para aprender, satisfazendo assim os desejos de seu pai, que muito lhe quer, asresentamos as nossas mais sinceras felicitações, que se estendem tambem a toda a sua familia.

— Foi aprovado no exame do 3.º ano o sr. José Morais Correia d'Almeida, filho do nosso amigo sr. José Correia d'Almeida, chefe da estação telegrafo postal desta cidade.

Sinceros parabens.

Almoço

Os srs. dr. José de Castro, dr. Sarafim Seiça, José de Vasconcelos, Albano Barbosa, Joaquim Silva, Francisco Carolino, Estanislau Monteiro, Carlos Lacerda, Bartolomeu Abreu, Manuel Esteves, João de Freitas e Manuel Beirão, realizaram ha dias, na quinta da Varzea, um almoço de confraternização, que decorreu entre a melhor alegria.

Os convivas são todos nossos patricios e teem residido ha bastantes anos na Africa (Costa Ocidental).

Congresso Beirão

Os artistas de Coimbra obteem honrosas distinções

Não podiam ser mais lisongeiras para os artistas da nossa terra e para a propria cidade as honrosas distinções obtidas pelos artistas conimbricenses na exposição que se realisou em Vizeu, á qual concorreram com alguns dos seus trabalhos que ali se destacaram, merecendo as mais justas e apreciaveis referencias.

A exposição de Vizeu assinalou brilhantemente o desenvolvimento da arte em Coimbra e a competencia previlegiada dos nossos artistas.

Assim o atestam as distinções com que os honraram. Foram classificados com medalha de ouro os srs.:

João Machado, escultor; Gabriel Tinoco fotografo; Fausto Gonçalves, pintura; dr. José Rodrigues, desenho,á pena; Antonio Augusto Cardoso, encadernador; Albertino Marques, serralheiro; Alvaro & Ferrão, marceneiros.

Com medalha de prata:

Carlos Lobo, pintura.

Francisco Pinharanda, (amador) em fotografia.

Com medalha de cobre:

Guilherme Filipe, pintura.

Oxalá que as distinções obtidas pelos nossos artistas lhes sirvam de incentivo para continuarem com mais dedicação a cultivar e desenvolver a arte afirmando assim a reputação que já hoje gosam como sendo dos primeiros artistas do nosso país.

Esta noticia certamente produzirá a mais grata impressão em Coimbra.

Em pintura deixaram de ser premiados muitos pintores diplumados enquanto que todos os artistas Conimbricenses que concorreram foram premiados.

Leilão Ameal

O ministro da instrução determinou que se não realise o leilão Ameal, enquanto não forem escolhidos os objectos com que o governo deve ficar para darem entrada nos *musêus de Lisboa e Porto*, sendo pagos pelo preço da avaliação.

Note-se bem: musêus de Lisboa e Porto — dizem os jornais.

E os musêus de Coimbra?

Então esse precioso recheio é daqui e a cidade não deve ser tambem contemplada?

O que faz a Camara, que ainda não deu sinal de si reforçando o pedido para ficarem em Coimbra alguns objectos?

Foi nomeado administrador do concelho de Gois, o sr. Antero Alto da Veiga.

Uma vergonha

O barracão da Estrada da Beira

A toda a gente que tem amor á nossa terra, bem digna de melhor sorte, não tem passado despercebido o tal barracão no terreno em frente da *garage*, ao principio da estrada da Beira.

Poderão os senhores que tem a suprema glória de autorisar esta obra imaginar que da nossa parte existe o proposito de censurar a Camara por tudo; mas o nosso fim é contrubuir apenas para o crédito de Coimbra, tornar esta terra, fadada pela Natureza mas tão mal estimada, digna de ser visitada e apreciada, como ela merece, e não é com barracões de madeira, com montes de carvão e de lenha, e tendas para a venda de bebidas e para esgaxadores nos logares mais publicos, que Coimbra se acredita.

A Camara nunca devia permitir o tal barracão de madeira para aparelhar cantarias em semilhante local e muito menos consentir que se lhe desse a colocação que tem, de modo a tirar o panorama do rio aos que saem da rua Ferreira Borges, e entram no largo de Miguel Bombarda.

E como aquele monumento é para ficar por muitos mezes, nós lembramos que o tirem dali e lhe dêem outro local. Isto é o que está naturalmente aconselhado e o que a opinião publica reclama.

Mas então não ha na Camara quem olhe por estas cousas, ou imaginarão que Coimbra é a aldeia de Paio Pires?!

Se o barracão ali continuar, ficará sendo um monumento que nada honra quem ali o mandou colocar.

Balnearios

Dotou o sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do trabalho, esta cidade com dois balnearios para os pobres, um no bairro alto e outro no bairro baixo, concedendo 10 contos para cada um, ás juntas das freguezias da Sé Nova e de Santa Cruz.

Lembramos, como modo mais facil de dar execução aos bons desejos de s. ex.ª, que se entreguem essas duas verbas aos Hospitais da Universidade e Misericordia para estabelecerem junto dos seus balnearios secções destinadas aos banhos para os pobres.

E' claro que estando já ali montado este serviço, bastaria amplia lo com mais 5 ou seis banheiras. Deste modo, a verba de 10 contos chegaria bem para fazer face á respectiva despêsa e encargos, enquanto que crear balnearios novos trará dificuldades que talvez se não possam vencer.

Não será facil encontrar casas apropriadas e o custo do material é hoje por tal modo elevado que talvez a verba de 10 contos não chegue para essa despêsa.

Parece-nos aproveitavel a ideia, se á Administração dos hospitais da Universidade e á Mêsa da Santa Casa da Misericordia convier aceitar esse encargo.

Resultaria ainda a vantagem de ter muito mais rápida execução.

A ideia aí fica. Oxalá que s. ex.ª o ministro com ela concorde e não venha a encontrar dificuldades da parte dos Hospitais e da Misericordia.

Imprensa

Imprensa da Manhã

Recebemos a visita de mais um importante diario lisboeta *A Imprensa da Manhã*.

Excelentemente colaborado ele está destinado a marcar um logar de destaque no jornalismo nacional.

Ao novo colega longa vida com prosperidades.

Rainha Santa

Com grande concorrencia de fieis principiaram ontem no mosteiro de Santa Clara as novenas que precedem a solene festividade em honra da Rainha Santa, a Excelsa Padroeira de Coimbra.

A musica, que é da regencia do sr. Eduardo Ferraz, é composta pelos melhores cantores de Coimbra, produzindo um belo efeito o hino religioso de Santa Isabel que no final é acompanhado por muitas vozes.

A Igreja, que é uma das mais formosas de Coimbra pelas preciosidades artisticas que encerra, está muito bem decorada com plantas e alfaias as mais ricas, destacando se entre centenas de lumes e flores o tumulo de Santa Isabel, essa obra prima que foi mandada fazer por D. Afonso de Castelo Branco, um dos mais notaveis Prelados que tem cingido a Mitra de Coimbra.

— O culto da Rainha Santa está tomando um grande desenvolvimento no nosso país. A cidade do Porto premoveu este ano uma solene festividade na Igreja da Ordem de S. Francisco em honra de Santa Isabel, festividade que foi revestida de todo o brilhantismo e á qual concorreram muitas centenas de pessoas de todas as classes sociais.

Segundo lemos no importante jornal *O Comercio do Porto*, do dia 6 do corrente, a festa que este ano se realizou no referido templo, foi revestida do maior luzimento, e tendo o aparato das grandes solenidades.

A missa solene foi celebrada num altar especial da Rainha Santa, sendo a guarda de honra feita ao mesmo altar por praças da Guarda Republicana com o uniforme de grande gala.

— Amanhã á novena prega o professor do Seminario, sr. padre Manuel Trindade Salgueiro.

— Num altar da igreja da Rainha Santa foi hontem colocada uma rica imagem do Coração de Jesus. A sua sagração será feita no dia 17, dia em que se celebra a festa da Rainha Santa.

— Vão ser convidados os paracos das diversas freguesias do concelho a tomar parte na procissão da Rainha Santa.

— A egreja foi ricamente decorada pelo considerado armador sr. Sergio Lopes de Campos.

— O fogo, que será queimado no dia 16 no pateo de Santa Clara, foi confiado ao pirotecnico sr. Anibal Rodrigues da Silva.

VIDA SPORTIVA

A Associação de Foot-ball de Coimbra

E' muito dificil predizer com segurança o futuro do desporto nesta linda cidade.

Desde ha muito que Coimbra é um centro de cultura física que tem que apreciar se sempre que se pretenda averiguar do avanço desportista do paiz. Vão já longe os tempos de exaltado entusiasmo pelos jogos de salão, quando os rapazes, cuidando de robustecer o seu físico, lidavam com alteres, barras paralelas, cordas e argolas, executando numeros de força que espantavam pelo arrojo e pela força despendida. Nesses bons tempos, quando na Associação Academica e no Ginasio belos atletas preparavam os seus saraus, as suas festas publicas. Sucede se depois uma certa pausa, surge o velocipedismo, as corridas a pé, e em breve triunfam os jogos do ar livre.

O *foot-ball* começa então de fascinar a mocidade e em breve só a luta greco-romana lhe disputa a primazia no interesse publico.

A Academica tinha então um belo onze de *football* ao valor dos melhores grupos do paiz.

Cesar de Melo por aqui andou tambem ensinando os rapazes, treinando atletas que nos Campeonatos nacionais conquistam os primeiros logares. Desse entusiasmo nasceu o Campeonato distrital de luta Greco-Romana e disputa duma linda Taça. Foi instituidor o S. C. Conimbricense e no primeiro ano ficou detentor a A. Academica em cuja linha figurava o proprio Cesar de Melo. No ano seguinte triunfou o Sport Club Conimbricense e na memoria de todos está ainda o entusiasmo vibrante dessas noites de lucta.

Depois... tudo passou. Desde então que a inscrição para esta prova vem ficando decerto se bem que tanto aqui como na Figueira da Foz a greco-romana ainda se pratique com certo entusiasmo como por exemplo no S. C. Conimbricense que tem hoje uma *linha* admiravel.

E' que o triunfo do foolball foi acentuando com o decorrer do tempo. Hoje é ele que prende, que entusiasma, que chama, que absorve, que fascina a maior parte, a quasi totalidade da nossa mocidade. Os encontros, hoje, depois do triunfo do Campeonato do Centro na passada epoca chamam um publico numeroso onde já nem faltam senhoras a presencear a lucta. E assim no certo espaço dum ano, acentuou se tanto a paixão, a quasi vertigem pelo *football* que Coimbra conta hoje com um sem numero de grupos e grupelhos de gente feita e de rapasio bravissimo. E todavia não é ainda avultado o numero de jogadores em termos que por esses grupos se encontram. Ha já é certo belissimos elementos que sujeitos a treino bem orientado serão sem duvida otimos jogadores. Por ora parece-me que se está atravessando um periodo de indecisão progressiva, isto é, de revelação e progresso.

Seja como for. O que é certo é que o desenvolvimento atingido reclama sem demora que as negociações se restabeleçam de modo que, na proxima epoca tenhamos já o orgulho de havermos conquistado a admiração dos outros meios creando a nossa *Associação de Football de Coimbra*.

HAJA DECENCIA!

Não obstante as nossas sucessivas reclamações ainda não foi possivel conseguir se que a policia evitasse, que individuos em completo estado de nudez se banhem no Mondego, em pleno dia e em frente de locais que são muito concorridos como seja até ao Choupal e Lapa dos Esteios.

No entanto, e segundo nos informam, em frente das barracas no Mondego estacionam guardas para impedir que as pessoas que ali vão não venham cá para fóra em estado de nudez, o que seria desnecessario, pois se tal facto sucedesse, o sr. Matos, proprietario das barracas, o impediria.

Seria bem mais util essa vigilancia para evitar que esse espectaculo indecoroso que de h muito vimos apontando, se repetisse todos os dias e todas as horas.

Gremio dos Professores Pri

Em assembl reuniram-se ontem, os p primarios deste concell a reunião tratou se da pagamento dos vencimen abril ultimo, da public dois artigos, um na *Voz d* da autoria de uma alun ano da Escola Normal dade, outro na *Revista E* autoria do inspector, Caldanha, da Figueira da que se fazem afirmações v dadeiras.

Sobre o assunto de vencimento o presidente e o secret Junta Escolar de Coimbr Maria dos Santos. Este circunstanciadamente o tem passado entre a 10ª ção da Contabilidade Pub s deferentes Juntas do p signamente a de Coimbra indo a demora do pagamen a má vontade da Repartiç com a Junta Escolar, ou a osito de indispor o profess com o actual governo, om as instituições. Para ilib esponsabilidade do actual g o da situação em que o o professorado se encontr e que ele e o seu colega Augusto da Silva tinham dicado o assunto ao sr. Gover Civil, que imediatamente ansmitiu ao Presidente do Mi rio, a quem os mesmos pro res já tinham dirigido um grama. Foram dados plenos p res aos mesmos professores a continuarem a tratar dest so, junto das autoridades.

Sob questão do primeiro artigo ou o professor Neves Rodrig a quem a mesma assembl u plenos poderes para trat quela questão. Em seg dos do artigo publi

Pedagogica, fa a abso caso varios pro provaram energi E não de do inspector um pla a, bem como a politic a revista tem tido. lquer ssores resolveram

briu e os ran dos m surgir do p visitam e de p endo a espe

rem nho das

le do Ameal

MISSA

ndo na proxima quar- 13 do corrente) o priversario do falecimenonde do Ameal, a sua ilhos mandam celebrar ia missa de sufragio a de Santa-Cruz, pelas ras da manhã.

Desastre

en á noite recolheu ao al da Universidade o sr. Tavares, de 41 anos, de h, proprietario de uma le serração da Lousan, f victima dum desastre. ra que se soltou foi atinn cabeça, fracturando lhe o o Junto dele encontravam-p operarios que nada so-h

. Tavares foi esta manhã de trepano.

Ises comerciantes

A olicia queixou se mais a comercial de Lisboa t celebre firma comercia tia nesta cidade, e no a stação velha, com o fi ir.

eixa agora apresentada o socio Amadeu Ferr a pelo comerciante de Is- José Sanchez Munoz que eceu milho, cujo v r é o em 10:000 escud

gresso municipal

Camara resolveu fazer-se entar no Congre Munici que vai real r-se em em 5 de outub

Creança afo da

a um poço existente no e na prop dade do tecoronel sr. de Brito de ta de 4 anos, oreu afog a.

feliz cr ça era filha de P Francisco,

Combate de box em Coimbra

Já quando o nosso jornal ia a entrar para a maquina chegou nos a noticia bastante entusiastica para o nosso meio desportivo de que, com combinação com o nosso colega da capital *Os Sports*, dois distintos desportistas desta cidade estão estabelecendo negociações com a empreza do Teatro Avenida para a realisação, na proxima semana, dum grande combate de box entre o campeão português Silva Ruivo e um forte profissional francês.

Ponte de Ceira

Na sua ultima sessão, a Camara resolveu mandar reparar o pavimento da ponte de Ceira.

Suposta agressão

Não tem fundamento a noticia que correu nesta cidade, de que o sr. dr. Carvalho Lucas, candidato monarquico ás eleições de amanhã, tivesse sido alvejado a tiro numa povoação proximo desta cidade.

Malvadez

Por malvadez foram cortadas 42 arvores numa propriedade do sr. dr. Antonio Bandeira, no Espirito Santo das Touregas.

Parceria Mercantil, Limitada

Para os devidos efeitos se anuncia que, por escritura de 15 de Junho do ano corrente, outorgada perante o notario bacharel Jaime da Encarnação, desta cidade, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada, nos termos dos artigos seguintes:

PRIMEIRO

A sociedade adota para todos os seus actos e contractos a denominação de **Parceria Mercantil, Limitada,** tem a sua séde em Coimbra, e o seu estabelecimento na Praça do Comercio, n.os 29, 30 e 31 desta mesma cidade, podendo, porem, estabelecer depositos, sucursaes ou filiaes, ou qualquer outra especie de representação, onde, e quando convenha aos seus interesses.

SEGUNDO

O seu objecto é a compra e venda de cereaes, legumes e farinhas, ou qualquer outro ramo de comercio ou industria que a sociedade resolva explorar, excluindo o ramo bancario.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado, mas nunca inferior a cinco anos contados de 4 de Abril do ano corrente.

QUARTO

O capital social, já inteiramente realisado, é de sessenta mil escudos, em dinheiro, e correspondente á soma das quotas dos socios que são os seguintes:

Dr. Antonio Augusto Garcia de Andrade	10.000$00
João Mendes. . .	10.000$00
D. Josefa Machado	10.000$00
Joaquim de Sousa Barbosa	10.000$00
Antonio Carlos da Silva Pereira . . .	6.000$00
Manuel Chagas. .	6.000$00
Francisco José Ramalho.	6.000$00
Antonino de Almeida Mariano. . . .	2.000$00

QUINTO

Não haverá quotas suplementares mas qualquer dos socios poderá fazer á Caixa social os suprimentos que forem julgados necessarios com o juro e nas condições que forem estipuladas em Assembleia Geral.

SEXTO

A sociedade será representada em juizo o fora dele, activa e passivamente, por uma gerencia composta de trez socios eleitos pela assembleia geral, de trez em trez anos, os quaes poderão ser reeleitos uma ou mais vezes.

Paragrafo primeiro

Os gerentes são dispensados de caução e a sua remuneração será estipulada pela assembleia geral.

Paragrafro segundo

Sob pena de destituição e sem prejuizo de responsabilidade por perdas e danos para com a sociedade, fica expressamente proibido aos gerentes. firmar pela sociedade. letras de favor, fianças, abonações ou outros actos identicos, em proveito proprio ou de outrem.

Paragrafo terceiro

São desde já nomeados gerentes para o primeiro trienio os socios Joaquim de Sousa Barbosa, Manuel Chagas e Francisco José Ramalho.

SETIMO

Posto que a gerencia pertença aos trez referidos socios Joaquim de Sousa Barbosa, Manuel Chagas e Francisco José Ramalho, não fica o socio Joaquim de Sousa Barbosa obrigado a prestar quaesquer serviços á sociedade ou a permanecer no estabelecimento social, mas terá de ser ouvido e de emitir a sua opinião sobre qualquer deliberação de gerencia.

OITAVO

Nenhum socio gerente poderá exercer directa ou indirectamente, sem autorisação expressa da sociedade, qualquer dos ramos de comercio ou industria que por ela sejam explorados, sob pena de perder, em favor da sociedade, metade do valor da sua quota.

Paragrafo unico

A proibição deste artigo não poderá atingir qualquer dos socios gerentes que actualmente seja socio de qualquer outra sociedade comercial legalmente constituida.

NONO

A escrituração da sociedade será feita sob a responsabilidade da gerencia e os balanços sociais serão fechados em data de trinta e um de Dezembro de cada ano, devendo ser apresentados á assembleia geral até ao dia primeiro de Março seguinte.

DECIMO

Os lucros liquidos apurados em cada balanço serão, depois de retirados 5% para fundo de reserva, distribuidos pela maneira seguinte:

a) Até 10% para amortisação das contas de: *Instalação* e *Moveis e Utensilios.*

b) Até 20% para gratificação á gerencia conforme resolução da assembleia geral.

c) O remanescente para dividendo aos socios na proporção das suas quotas.

DECIMO PRIMEIRO

Haverá um conselho fiscal composto de três socios eleitos em assembleia geral pelo periodo de três anos, sem vencimento algum.

Paragrafo unico

O conselho fiscal terá de reunir, pelo menos, uma vez por mês, para apreciar as contas relativas ao mês anterior, e sempre que a gerencia o solicite para resolver assuntos de maior responsabilidade.

DECIMO SEGUNDO

A assembleia geral reunirá sempre que seja convocada pela gerencia ou pelo conselho fiscal e nos mais casos previstos pela Lei, devendo as convocações ser feitas em cartas registadas com a antecedencia de oito dias, pelo menos, salvos os casos para que a Lei prescreve outras formalidades de convocação.

DECIMO TERCEIRO

E' livremente permitida entre os socios a cessão de quotas, no todo ou em parte. A cessão a estranhos só poderá realisar-se com previo consentimento da sociedade.

Deverá porém esta amortisar a quota que se pretenda ceder, ou deverão os socios adquiri-la pagando a pelo valor do desembolso, acrescido da parte que lhe corresponde no fundo de reserva legal, se a cessão a estranhos não for consentida.

Paragrafo unico

No caso de a sociedade não querer amortisar a quota que se pretenda ceder, e de mais de um socio a pretender será ela dividida pelos que a quiserem, conforme fôr legalmente possivel.

DECIMO QUARTO

A sociedade é obrigada a liquidar as quotas dos socios falecidos ou interdictos, quando os seus herdeiros ou representantes não queiram exercer os direitos que aqueles tinham dentro da sociedade.

Paragrafo primeiro

A liquidação ou amortisação a que se refere este artigo será feita pela importancia que o socio falecido ou interdito haja desembolsado, acrescida da parte correspondente do fundo da reserva constante do ultimo balanço, e dos respectivos lucros relativos ao tempo decorrido desde esse ultimo balanço até á data do falecimento ou do transito em julgado da sentença de interdição e que se verificarem no primeiro balanço social a realisar.

Paragrafo segundo

Essa amortisação será feita no praso de um ano a partir do encerramento do dito balanço, em quatro prestações trimestrais e iguais, acrescidas do juro de taxa de desconto do Banco de Portugal.

DECIMO QUINTO

Quando a sociedade tenha de dissolver se, proceder-se ha á liquidação dos haveres sociais que serão adjudicados ao socio que oferecer maior preço em licitação verbal realisada entre eles.

Paragrafo unico

Em caso de dissolução da sociedade não será englobado nos haveres sociais o direito ao arrendamento da loja onde a sociedade tem actualmente o seu estabelecimento, a qual pertencerá ao socio João Mendes, caso este assim o deseje.

DECIMO SEXTO

Será no foro da comarca de Coimbra, com expressa renuncia de qualquer outro, que se derimirão todas as questões entre socios, seus herdeiros ou representantes, ou entre a sociedade e qualquer dessas entidades.

Paragrafo unico

Fica expressamente estipulado que nenhum socio ou interessado, nem seus herdeiros, poderão, sob qualquer pretexto, requerer a posição de selos e arrolamento dos haveres sociais.

DECIMO SETIMO

Em todo o omisso regularão as disposições da Lei de 11 de Abril de 1901 e mais legislação aplicavel.

Coimbra, 8 de Julho de 1921.

O Notario,

Jaime Correia da Encarnação.

As Pilulas Pink são salutares para as senhoras em toda as epocas da sua vida

Todas as senhoras se podem precaver contra as enfermidades, que tão cruelmente ferem o sexo frangil, tomando as Pipulas Pink, logo que notem que a sua saude deixa a desejar. As Pilulas Pink dão sangue e tonificam o sistema nervoso, e quasi todas as doenças de que uma mulher sofre têem por causa a pobreza do sangue, ou a debilidade do sistema nervoso.

A uma menina dão as Pilulas Pink as forças de que o seu organismo em via de desenvolvimento necessita, e fortalecendo-a, preservam-na de todas as indisposições, febres e epidemias, que tanto torturam as crianças doente e enfezadas.

Na idade em que a joven se converte em mulher, na ocasião do que se costuma chamar a formação, as Pilulas Pink serão extremamente favoraveis a esse organismo que se transforma, protegendo-o contra a clorose e contra a anemia, que nesse dificil momento o ameaçam, e que, se chegam a arraigar-se, serão a causa lamentavel de uma vida cheia de sofrimento.

Na mulher feita, as Pipulas Pink regularisam o funcionamento de todos os orgãos, fortalecem-na dão-lhe apetite, tonificam-lhe o sistema nervoso, dão a devida regularidade as epocas, e conservam-lhe a cutis clara e fresca, o olhar vivo e brilhante, esse lindo especto de juventude, que se pode provir de um sangue rico e puro e de uma saude perfeita.

Por ultimo, na idade da menopausa, as Pilulas Pink protegem a mulher contra as indisposições e desarranjos graves, proprios desse periodo. Numa palavra, ajudam uma senhora a transpor, sem dano de maior, essa fase da sua existencia, salvando-a dos seus perigos, que são os mais temiveis da vida feminina.

Pilulas Pink

constituem o mais poderoso regenerador do sangue e o melhor tonico dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua Martins de Carvalho, n.os 22 e 24, telefone n,° 252, a onde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente compridas.

Santa Casa da Misericordia de Coimbra

Venda de gazolina

Na Secretaria da Santa Casa da Misericordia recebem se propostas em carta fechada e até ao dia 11 do corrente, pelas 15 horas, para a venda de cinco caixas de *gazolina Schell* gentilmente oferecidas por ocasião da *festa da flor* pela casa Castanheiras & C.ª, Limitada estabelecida na rua Ferreira Borges, 207 a 211, Coimbra

AVISO

União Luzo-Brazileira

Companhia de Transportes Maritimos

Previnem se os srs. acionistas de que a troca de senhas provisorias pelas acções primitivas se efectua todos os dias uteis das 15 ás 19 horas, na Competidora de Coimbra, Limitada, na rua da Sofia, 41 a 43.

Coimbra, 24 de Junho de 1921.

A Direcção.

ANTIMOSQUITO

QUERY

As picaduras de mosquitos causam febres e paludismo; o **Antimosquito Query** livra as casas dos mosquitos em alguns minutos.

A' venda nas boas casas de Coimbra.

Deposito:

A. Vincent

56—Rua Ivens—LISBOA

Festas de S. João

A comissão promotora das festas ao S. João, em Santa Clara participa que se realisa no proximo domingo 10 ás, 18 horas o bodo que estava marcado para o dia de S. Pedro.

A Comissão.

Automovel vende se um marca *Brazier* 15 x 20 H. P. modelo 1913 — Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.os 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redação se diz.

Casa Arrenda-se uma com 14 divisões, grande quintal e terraço na Ladeira do Seminario, 12. Bons ares e bela vista. Mostra-se na mesma rua n.° 14.

Casa precisa se com ou sem mobilia, até fins de Setembro, de preferencia proximo do Parque de Santa Cruz.

Para tratar, rua da Barbeira, 2, Celas.

Casa Com 8 a 10 divisões arrenda se já ou até fins de Setembro, de renda não superior a 80$00 mensais.

Nesta redacção se diz.

Casa para bom rendimento. Vende se uma de 4 andares para 3 inquilinos.

Nesta redacção se diz.

Casa com quintal grande, vende-se, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redação se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Empregado Individuo, de 45 anos, ativo, deseja empregar-se como cobrador de casa comercial, ou outros serviços, nesta cidade. Informações, Fiador, ou Caução dirigir a Joaquim Maria de Jesus, Avenida Sá da Bandeira, 88, Coimbra.

Mobilia DE SALA DE JANTAR vende se em estado de nova. Estilo inglez para 6 pessoas. Rua Alexandre Herculano, 10.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

Leilão de mobilias deve efectuar se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobilias de quarto com espelhos, mobilias de sala de jantar e de visita, serviços de cristaes, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de bôa qualidade.

Mobilia DE ESCRITORIO vende se em carvalho. Rua Alexandre Herculano, 10.

Mobilia de escritorio e guarda-vestidos, vende-se. Rua das Covas, 92 r/c.

Moveis usados vendem se. Rua Alexandre Herculano 8 a 12.

Marçano interno oferece se para Coimbra, ou fora. — Nesta redação se diz.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.° rua do Corvo, Coimbra.

Pequena vivenda vende se na estrada da Beira a 15 minutos do eletrico sitio muito saudavel e bela casa de habitação, vinha, arvores de fruto, oliveiras, 2 poços etc. Nesta redação se diz.

Precisa dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a Ilha de S. Miguel. Nesta redação se diz.

Quinta Por motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do eletrico, e com uma bela casa de habitação, e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente.

A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vista da grande abundancia de agua que possui e da bôa natureza do seu terreno.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins,

Quinta Arrenda se a quinta da Fonte, proximo do Arieiro, a 20 minutos do electrico. Tem boa casa para habitação e duas para caseiros, grande olival e muitas arvores de fructo.

Trata se com Manuel Maia, no largo da Sé Velha, Coimbra.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir se a esta redacção.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Quinta PEQUENA. Vende-se a 20 minutos do electrico da Estação Velha, casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fruto e vinha. Boas Vistas.

Trata Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Venda de propriedade. Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de semeadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Vende-se as casas queimadas na rua da Figueira da Foz, que teem os n.os 86 a 106. Magnifico local. — Informações, Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro, Coimbra.

Vende-se 4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de semeadura, olival e mais arvores de fructo. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de serra na mesma freguesia. Vendem-se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Vende-se cama para casal e mesa elastica para jantar. Avenida Sá da Bandeira, 88 — Coimbra.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres,* Rua Ferreira Borges.

Declaração

Francisco Rodrigues da Conceição, declara que se desligou por completo da sociedade que girava nesta praça com a firma Francisco Rodrigues da Conceição & Filho.

Mais declara que não toma de futuro responsabilidade de qualquer transação feita por seu filho David Rodrigues da Conceição, em nome da mesma firma.

Coimbra, 7 de Julho de 1921.

Francisco Rodrigues da Conceição.

Figueira da Foz

PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.os 44 e 46, um pouco adeante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc. A tratar no mesmo.

Ceriais e legumes

Compra e vende pelos melhores preços a

Fornecedora Comercial, Limitada

Armazem ao Arnado — COIMBRA — Telefone 226

Declaração

José Pilar d'Oliveira Barros, medico municipal em Loulé, vem por este meio declarar, visto não o poder fazer por outra forma, que, por sentença de 3 do corrente mez, foi autorisado o divorcio litigioso que intentou contra Luiza Adelaide Dias, residente em Coimbra.

José Pilar d'Oliveira Barros.

"A INSTALADORA,,

RUA DA SOFIA, 16 Coimbra | Telefone, n.º 30

Guilherme Agria

Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo

Louças Sanitarias

Materiais de construção

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, numa palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 36
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$735
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,,

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

MILHÕES

DE

VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Usem só o

"Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

VENDE-SE

Motor GARDNER a gaz pobre, construção inglesa, 20 cavalos, com gasógenio, completamente novo, e

Reboque com bandagens, em muito bom estado.

Para esclarecimentos, dr. José Ferreira, rua Dr. Pedro Róxa, 1.

Leilão de Mobilia

No dia 10 de Julho corrente pelas 14 horas, (duas da tarde), e na rua Antero do Quental n.º 2, por motivo de retirada desta cidade, se procederá ao leilão de diverso mobiliario, entre ele, lindas e bôas mobilias de sala, sala de mesa e quartos, em mogno e nogueira americana.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

A "ELETRIGIA,,

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20

(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar os interessados ausentes Joaquim dos Santos Sardão, viuvo, e seus filhos os co-herdeiros Maria José e Antonio, estes menores puberes, por si e aquele viuvo tambem como legitimo representante destes seus filhos e dos outros seus filhos tambem menores Palmira, Dalilia e Nair, para todos os termos até final do inventario de menores a que se procede por obito de sua mulher e mãe Umbelina de Jesus Sardão, que faleceu na Colonia Vila Nova, do 5.º Distrito Municipal da cidade de Porto Alegre, capital do Rio Grande do Sul — Estados Unidos do Brazil.

Coimbra, 22 de Junho de 1921.

O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz de Direito,
Souza Mendes.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

Rua dos Banhos—Bairro Novo

Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Tendo recebido importantes melhoramentos para o tornarem recomendavel. Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.

A proprietaria,
Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15

COIMBRA

COMPETIDORA DE COIMBRA, Lda

Rua da Sofia 41 a 43

Telefone n.º 619

Mercearia e cereais

Vendas por junto e a retalho

Completo sortido de todos os generos

GRANDE STOCK DE GARRAFÕES DE 5 LITROS

Preços sem competencia

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Concurso Hipico Oficial

Pela Sociedade Tiro & Sport, em Coimbra, nos dias 13, 15 e 17 do corrente,

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

Cemiterio das Moscas

A venda em toda a parte

DEPOSITO:

A. VINCENT

56 — Rua Ivens — LISBOA

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Perfumaria de luxo

ARYS

A' venda na Casa HAVANEZA

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

Terça-feira, 12 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1177

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

SINCERIDADE

Conquanto não esteja ainda definitivamente apurado, á hora que escrevemos, o resultado no circulo de Coimbra, do acto eleitoral, é certo já, absolutamente, o triunfo importante do Partido Liberal.

Os representantes eleitos teem pois, a esta hora, pesando já sobre si a responsabilidade importante dos honrosos mandatos que lhe foram concedidos.

Resta saber a maneira como usarão dos poderes que a sua missão lhes impõe.

Mal socegada ainda, dos ultimos sobressaltos que tão profundamente a abalaram, esta região, aguarda, serena e confiada, que dela saiba fazer-se, no futuro Parlamento, a defeza que merece.

Sorri a todos nós a esperança de que os actos não desmentirão a absoluta confiança que a região demonstrou ter nos homens que escolheu para seus representantes.

E assim bem dispostos aguardaremos tranquilos a hora eloquente das realisações.

Passou a quadra agitada das promessas e vai começar correndo a hora mais determinante dos actos e dos gestos.

Que no alto logar para que a vontade popular as levou, saibam as individualidades afirmar-se na constante defeza dos nossos interesses e das nossas aspirações — são os nossos votos sinceros e a razão determinante da atenta espectativa em que ficamos.

Palavras passam e esquecem. São os actos a razão que melhor serve para os homens se julgarem.

Procurar os perigos é loucura, e não é perigo pequeno desprezar as coisas sérias,

Coimbra estende-se e alarga-se. O seu desenvolvimento economico num impulso magnifico toma perspectivas admiraveis. Hoje mesmo a situação reclama com urgencia certas medidas de ha muito solicitadas.

Cumpre luctar por elas até que se consigam os meios de as realisar facilmente e sem demoras.

Na lucta economica que se trava, Coimbra marcou o seu lugar á força de muita audacia. Espreitam o seu progresso aqueles que julgam perder com o seu rapido avanço.

Ampara-la e defende-la é, pois, o dever maior daqueles a quem honrou com o disputado mandato da sua representação.

...E como assim manda a razão, assim esperamos que se faça.

A. B.

Imprensa da Universidade

E' nomeado administrador o sr. Dr. Joaquim de Carvalho, professor da Faculdade de Letras

A Reitoria da Universidade, a quem cabe por lei propôr a nomeação do administrador da Imprensa da Universidade, já fixou a sua escolha, devendo ser hoje enviados para Lisboa os papeis oficiais que apresentam ao Governo o nome do sr. Dr. Joaquim Carvalho, professor e secretario da faculdade de Letras de Coimbra.

Desta vez, pode bem dizer-se que a função encontrou o funcionario requerido. Estabelecimento universitario, de feição literária, a Imprensa da Universidade vai encontrar no sr. Dr. Joaquim de Carvalho o dirigente cheio de qualidades de cultura e de carater, de bondade e de autoridade necessárias para, dentro da casa e fora dela, se fazer querido e respeitado, ao mesmo tempo que considerado o Instituto que vai chefiar.

Com singular fortuna se houve a Universidade e a Imprensa na escolha feita, e por feliz deve reputar-se o Governo que, para os estabelecimentos publicos mais representativos e de maiores responsabilidades, encontra personalidades tão distintas e tão geralmente queridas e consideradas como é o sr. Dr. Joaquim de Carvalho.

Não ha só que felicitar a Universidade pela escolha feita: ha que louvá-la, principalmente. Na designação que fez, procedeu a Reitoria no exercicio *independente* de uma prerogativa, de que a Universidade deverá sempre permanecer ciosa, e bem se vê, pela pessoa do nomeado, que a Universidade continuou, uma vez mais, a prescindir completamente de averiguações ácerca das ideias politicas ou até das simples predilecções partidarias quando se trata de apontar ou nomear as pessoas a quem ela considera as mais idoneas para o exercicio de qualquer função ou comissão. Semelhante atitude só acrescenta o prestigio da Universidade e do seu Reitor.

Ontem mesmo, por alvará da Reitoria, em que se rendem homenagens ás suas singulares qualidades e merecimentos, já o sr. Dr. Joaquim de Carvalho foi incumbido, interinamente, de gerir a Imprensa, a quem, com a sua administração, estão reservados, e não lhe apeteeemos outros, os melhores e mais prósperos dias.

Leilão Ameal

E' o sr. Luciano Freire um dos peritos nomeados pelo governo para vir a Coimbra escolher no Musêu Ameal o que julgar nas condições de ser adquirido pelo governo para os musêus de Lisboa e Porto.

Nós insistimos em perguntar se Coimbra não entra no numero das cidades contempladas com objectos desse riquissimo musêu.

Não falta vêr mais nada; mas não nos admirará visto o nenhum interesse que este assunto tem merecido á Camara Municipal.

Reforma militar

Consta que a projectada reforma do exercito dará a este uma organisação semilhante á que existia no regimen anterior.

Que serão suprimidos alguns regimentos, ficando estes com 2 batalhões e não 3. Fala-se que ficarão 24 regimentos apenas.

Tambem será muito reduzida a Guarda Republicana, vindo a ficar em Coimbra apenas uma companhia com a banda de musica.

Damos esta noticia a titulo de boato, que, se fosse verdadeiro, importaria a extinção do regimento de infantaria 35.

ELEIÇÕES

Deram o seguinte resultado as votações nas assembleias do concelho de Coimbra:

DEPUTADOS

Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos (lib.), 2815;
Dr. João Bacelar (lib.), 2263;
Dr. Bento Malva Matoso (lib.), 2048.
Dr. Antonio Alberto Torres Garcia (rec.), 1163;
Dr. Antonio Carvalho Lucas (mon.), 623;
Dr. José Ferreira de Figueiredo (agr.). 884;
Dr. Antonio Pires de Carvalho (dem.) 578;
Dr. Antonio de Brito Peixoto de Carvalho e Bourbon (mon.), 324;
Antonio Tavares (soc.), 9.

SENADORES

General Abel Hipolito (lib.), 2778;
Dr. Manoel Fernandes Costa (lib.), 2346;
Antonio Augusto Fernandes Rego, (ind.), 687;
Dr. Evaristo das Neves Ferreira de Carvalho (dem.), 602;
Lopo Vaz Sampaio e Melo (mon.), 540,
Eduardo Soares Catita (soc.), 9.

As maiorias pertencem no circulo ao governo e as minorias foram ganhas pelo candidato reconstituinte sr. dr. Torres Garcia.

— Do nosso presado correspondente de Montemór recebemos o seguinte telegrama com o resultado da eleição naquele concelho:

Malva Matoso, 1010; Alves dos Santos, 620; Bacelar, 722; Pires de Carvalho, 150; Torres Garcia, 380; Carvalho Lucas, 401; Bourbon, 254; José Ferreira, 256. Senadores: Abel Hipolito, 753; Evaristo de Carvalho, 133; Ferreira Rego, 174; e Lopo Vaz, 390.

Fabrica de porcelanas

Vão muito adiantados os trabalhos da importante fabrica de porcelanas, na Arregaça.

Este ano fica construido o primeiro pavilhão, que é muito grande, principiando logo a funcionar.

Depois segue-se a construção de mais dois pavilhões iguais ao primeiro.

Esta fabrica virá a receber algumas centenas de operarios, sendo das primeiras do seu género na peninsula.

Festa de homenagem

Um grupo de amigos e admiradores do bandarilheiro amador Salema Vaz, realisa no proximo dia 24, na Praça de Touros da Curia, uma corrida de touros em sua homenagem e dedicado ás senhoras das colonias de Luso e Curia.

Nesta corrida tomam parte os mais distintos amadores tauromaticos.

O sr. Conde d'Aurora está organisando uma comissão de senhoras conimbricenses, afim de presidirem á corrida, vestidas á espanhola.

Para esta festa ha numeros de verdadeira sensação, tais como: toureio a duo entre o cavaleiro e o amador Salema Vaz, numero vistoso e de grande realce artistico, e trabalho desconhecido na Curia; um touro embolado á espanhola é bandarilhado a sós pelo homenageado com ferragem de palmo, e que é oferecido a todos os amigos de Coimbra e a todos os amadores tauromaticos portugueses.

Atendendo ao magnifico cartaz é de esperar uma concorrencia extraordinaria.

Homem morto com um tiro

Em Larçã, foi na sexta feira atingido por um tiro, no abdomen, Manoel Simões, de 20 anos, natural da Figueira de Lorvão e residente no Botão, sendo conduzido para o Hospital da Universidade, onde faleceu.

O autor do crime foi Manuel Ferreira Quelhas, de Larçã, que havia sido agredido por um grupo de individuos que ali andavam embriagados, entre os quais se contava a vitima.

Orfeon de Condeixa

O seu bazar e exposição de pintura em beneficio da sua escola industrial

Não haverá decerto um unico leitor do nosso jornal que não conheça o Orfeon de Condeixa, essa simpatica obra de desenvolvimento artistico que se deve aos esforços inquebrantaveis do nosso bom amigo dr. João Antunes.

E' de verdadeiras paginas de gloria a historia dessa bela instituição. São imorredoiras no espirito dos que tiveram a dita de as gosar as festas das Caldas, do Porto, de Lisboa e de tantas outras terras do nosso paiz onde o Orfeon tem ido cantar.

Coimbra orgulha-se de ser uma das terras que mais vezes tem aplaudido a obra arrojada do dr. João Antunes, verdadeiro apostolo da arte, á qual tem consagrado toda a sua energia e a melhor parcela do seu talento. Todos se lembrarão do que foram essas jornadas admiraveis da festa de Antonio Nobre, do sarau da Cruz Branca e da festa em beneficio da Aldeia Portuguesa na Flandres!

Numa terra em que as boas vontades sossobram, vitimas da inércia doentia de tantos rotineiros e comodistas, a obra do nosso prestigioso conterraneo é digna de aplauso e incitamento por parte de todos aqueles em cujos espiritos se radicou a esperança dum Portugal maior.

Pois o nosso bom amigo, não contente em ter feito dos operarios de Condeixa admiraveis interpretes de Wagner e Beethoven, quiz fazer deles bons operarios, — o que hoje é excepcionalmente raro — dotados duma preparação tecnica que lhes é administrada pela Escola Industrial do Orfeon.

E eis como a dois passos desta cidade, na linda vila que tem por brazão d'armas um cesto de flores, um homem conseguiu, sem o apoio dos poderes publicos, fazer uma obra de tão grande patriotismo que desnecessario se torna tecer-lhe quaisquer encomios.

Em beneficio dessa Escola realisa-se em Condeixa nos primeiros dias de Agosto um bazar e uma exposição de trabalhos dos nossos melhores artistas.

Essa exposição repetir-se-ha para os começos do inverno numa das melhores salas desta cidade, e para que os nossos leitores possam avaliar do que ela vai ser, basta que lhe digamos que o dr. João Antunes já tem em seu poder trabalhos de José Leite, João Vaz, Julio d'Oliveira, Manuel Ribeiro, Martinho da Fonseca, Joaquim Costa, Fausto Gonçalves e Cristino Ribeiro, e promessas de valiosa coadjuvação de Malhôa, D. Maria Carneiro de Moura, Dr. Fanny Munro, Veloso Salgado, José Campos, Columbano, Jorge Colaço e de muitos outros grandes artistas que desta forma querem contribuir para a obra do Orfeon de Condeixa.

CLINICA DE MULHERES
Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia
A's 2 horas no Consultorio, Portagem 27.
A's 5 horas da tarde no Hospital.
MORADA: Portagem, 27.
Telefone 51.

CLINICA GERAL. CIRURGIA
Sousa Refoios
Assistente de Gynecologia
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.
Telefone 20.

Adiou a sua vinda á provincia a companhia de Robles Monteiro e Amelia Rei Colaço.

:PERFIS:

Carlos Cunhal

9-VII-921. — Completa 38 anos Carlos Cunhal d'Aguiar. Nele, só existe a vida, apenas a mocidade impera.

(Do meu Carnet)

Cara unhaca, bom rapaz,
Mas lembra-me um caraguejo:
Pois quantos mais anos faz
Mais remoça, anda p'ra traz
... sempre, sempre ao meu desejo.

PIRES MACHADO.

Reunião de cursos

Conforme temos noticiado reune ámanhã o curso medico de 1912.

Por motivos inesperados teve o programa de ser alterado, devendo o banquete realisar-se no mesmo dia no Hotel Avenida.

Por falta de tempo não pode a *Gazeta de Coimbra* publicar hoje, como tencionava, a pagina comemorativa da formatura, extraída do album que é um trabalho artistico do aluno Feliciano Guimarães, hoje ilustre professor da Faculdade de Medicina.

As quadras biograficas de cada condiscipulo, cheias de *verve*, são uma feliz produção do sr. dr. Pedro Teixeira, tambem do mesmo curso.

Publicaremos essa pagina no proximo numero.

A conhecida camaradagem que caracteriza os alunos dos cursos medicos tornou-se tipica no simpatico grupo dos desesseis medicos que amanhã comemoram a sua formatura.

A *Gazeta de Coimbra* cumprimenta neles um dos cursos mais distintos da nossa Universidade.

* * *

Como já informamos, é depois de amanhã que se reune nesta cidade o curso juridico que se bacharelou em 1911 tendo cursado a Universidade durante 4 anos apenas.

Deste grupo, que é muito reduzido, fazem parte entre outros, os antigos ministros srs. drs. Martinho Nobre de Melo, Albino Vieira da Rocha e José Domingos dos Santos, os distintos parlamentares srs. drs. Manuel Gaspar de Lemos, Raul Lelo Portela, Augusto Rebelo Arruda, Antonio de Madeira Franco e Alexandre Barbêdo Pinto; os advogados drs. José Gomes Mota, Oscar de Bettencourt, Ernesto Bianchi, Aurelio Proença, Visconde de Guilhomil e Guilherme Souto.

Deste reduzido grupo, sairam trez professores da faculdade de Direito de Lisboa, os já referidos srs. drs. Martinho Nobre de Melo, Albino Vieira da Rocha, e o falecido dr. Ludgero Neves, que foi tambem juiz do Supremo Tribunal Administrativo.

Deste curso fazem parte os nossos conterraneos srs. drs. Fernando Lopes e Costa Rodrigues.

Noticias religiosas

Realisa-se no proximo domingo, 17 do corrente, na igreja paroquial de S. Martinho do Bispo, deste cancelho, a festividade do Coração de Jesus e a primeira comunhão a 120 creanças de ambos os sexos, ministrada por o Senhor Bispo Conde, constando-nos que o programa é o seguinte: — A's 9 horas, saída da procissão da capela de S. João Batista, para a igreja matriz, composta da Irmandade do Sacramento e das creanças da primeira comunhão, paroco e uma filarmonica. A's 10 horas, chegada do Senhor Bispo-Conde á igreja matriz, sendo recebido pela Junta da freguesia, confraria do Sacramento, clero e povo, etc. Em seguida missa celebrada pelo Senhor Bispo, comunhão ás creanças e pratica ás mesmas pelo rev.º Jo[illegible]

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Faz anos, hoje:
D. Idalina Raposo.

Partidas e chegadas

Acompanhado de sua esposa, a sr.ª D. Palmira dos Prazeres Santos, partiu para Vizeu, depois de alguns dias de demora, o sr. José Rodrigues dos Santos.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) Telef. 556
Consultas: das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

O barracão da Estrada da Beira

Recebemos um bilhete postal em que nos pedem que não insistamos mais em condenar a pessima colocação do barracão no sitio mais publico e mais bonito de Coimbra.

E' conveniente que fique como monumento de gloria da vereação que ali o deixou colocar.

Talvez tenha razão.

Falso comerciante

Foi apresentada mais uma queixa na policia desta cidade, contra o tal Amadeu Ferreira Nunes, falso comerciante, que burlou varias casas comerciais do país.

A queixa agora apresentada é da Sociedade Comissionaria, Limitada, de Albufeira, que se queixa de ter sido burlada em 5.286$00 de figo.

Dr. Mario Monteiro

Deu nos ontem á tarde a honra e o prazer da sua visita o nosso distinto patricio e amigo sr. dr. Mario Monteiro.

Regressando do Brazil onde o seu brilhante talento soube impor-se admiravelmente, o nosso distinto conterraneo não quiz deixar de visitar logo, a sua e nossa terra. Ele quiz apressadamente, ao pisar de novo a terra da Patria, vir numa visita saudosa olhar os campos e a bemdita paisagem de Coimbra que ele enalteceu e cantou na terra, ás vezes ingrata, do outro lado do mar ainda ha bem pouco, na *Urze do Monte* ele nos disse na harmonia e na sinceridade da sua rima encantadora, o seu amor e a sua saudade das coisas de Portugal.

Visitou-nos agora e, os que nesta casa trabalham, agradavelmente surpreendidos com a sua amabilissima visita, teem um grande prazer em lhe apresentar as suas saudações.

Dotações

Vão ser feitas as dotações pelo Ministerio do Comercio.

Será bom lembrar que o ano passado não houve dotação para o alargamento do Caes, dos Oleiros para baixo, obra indispensavel e urgente para evitar as invasões do Mondego no bairro baixo, o mais populoso.

Tambem não houve dotação para as obras da Faculdade de Letras e para a Escola Industrial, cujos vigamentos se estão a deteriorar com o tempo.

Do orçamento do ano economico findo, vieram para as obras da igreja de S. João d'Almedina apenas 2 contos, o que é insuficiente até mesmo para o mais urgente.

Rodrigues Madeira, paroco da freguesia. A's 11 horas missa solene com Exposição do SS. por instrumental, subindo ao pulpito do Evangelho o rev.º paroco de S. Bartolomeu desta cidade, e benção do SS. terminando com o Crisma.

Concurso hipico

Como temos noticiado, principia amanhã nesta cidade, o concurso hipico, organisado pelo Tiro e Sport, que este ano promete revestir grande sensação porque estão inscritos alguns dos nossos melhores cavaleiros.

Julgamento

No dia 5 do proximo mês de Agosto realisa-se o julgamento dos individuos implicados na greve dos electricos, nesta cidade em 1918, e acusados de terem praticado actos de *sabotage*.

Os reus eram em numero de 18, tendo falecido um.

Obituario

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 4 de Julho: — Maria Augusta, filha de Maria Rosa, de 67 anos, de Coimbra.

— Maria Antonieta Leite David, filha de Antonio Venancio Oliveira e Odil Leite David, de 24 anos, de Lisboa.

5: — Alberto Ferreira de Melo, filho de Palmira Ferreira, de 1 ano, de Coimbra.

— Antonio Santa Marta, filho de Inacio Santa Marta e Maria Madre Deus Napoles, de 27 anos, de Vila Nova de Anços.

— Maria Pereira Fernandes, filha de João Simões Rainho e Maria da Conceição Frade, de 63 anos, de Condeixa-a-Nova.

6: — Afonso de Sousa, filho de Eurico João de Sousa e Joaquina das Dores, de 4 meses, de Coimbra.

— Abilio Jorge Santos, filho de Maria do Carmo, de 36 anos, de Coimbra.

— Maria José Cunha, filha de José da Cunha e Rosa Emilia, de 79 anos, de Coimbra.

7: — Francisco Pimentel Costa, filho de Francisco da Costa e Adelaide Pimentel Costa, de 17 anos, de Coimbra.

9: — Francisco da Mota, filho de Manuel da Mota e Josefa Maria, de 60 anos, de Vila Nova de Anços.

— Manuel Gonçalves Castanheira, filho de Francisco Gonçalves Castanheira e Maria da Luz Ferreira, de 27 anos, de Vermoil.

10: — João Joaquim, filho de Salvador Joaquim e Maria da Piedade, de 20 anos, de Miranda do Corvo.

— José Rodrigues Craveiro, filho de Manuel Rodrigues Craveiro e Ana de Jesus Craveiro, de 1 ano, de Coimbra.

Resposta a algumas cartas

De varios pontos nos perguntam se as Pilulas Pink são eficazes contra o reumatismo. Isso nenhuma duvida oferece, respondemos, e para corroborar similhante afirmativa, podemos remeter as pessoas a quem a questão interessa para os numerosos atestados publicados, atestados que constituem outras tantas provas da acção salutar das Pilulas Pink nas afecções reumaticas.

E' certo, porém, que os reumaticos tendo, na sua maior parte, experimentado em vão tantos tratamentos, conservam dessas iufrutiferas tentativas uma bem compreensivel desconfiança para com todos aqueles que pretendem poder livral-os das suas dôres. Os proprios exemplos citados em apoio da afirmativa não logram modificar-lhes o ceticismo. Para o reumatismo, dizem eles, não ha senão o calor e o repouso: tudo o mais, não passa de uma historia...

O calor e o repouso são necessarios, com efeito, quando uma crise se declara: não bastam todavia para dissolver e fazer eliminar o acido urico veiculado pelo sangue e cujo deposito nos musculos e nas articulações constitue a causa de todo o mal.

Se o sangue não poude ajudar por si proprio esse trabalho de eliminação, a razão de tal facto é simples: esse sangue perdeu a força que tinha, e encontra-se, portanto, debilitado. Daqui resulta que uma das causas predisponentes do reumatismo consiste na alteração da riqueza e pureza do sangue.

Para nos convencermos desta verdade, bastará notar que o reumatismo ataca principalmente os extenuados á sobreposse, os fatigados, os debilitados, todos aqueles cujo sangue, por uma causa qualquer, perdeu o antigo vigor. Eis a razão, pois, por que as Pilulas Pink, que enriquecem e purificam o sangue, são eficazes contra o reumatismo: — restituindo ao sangue a sua riqueza diminuida de novo o põem em estado de impedir que o acido urico forme depositos, e permitem assim que a sua eliminação se realise pelas vias naturais.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Sport Club Conimbricense

AVISO

Ficam avisados os socios deste Club a comparecer na Assembleia Geral do dia 15 do mês corrente, pelas 21 horas e meia.

Ordem do dia: — Apuramento final da sindicancia á Direcção transáta, aumento de cóta e eleição de Direcção.

O Presidente da Assembleia Geral
José Sousa Feiteira Junior.

Agradecimento

Alfredo Lopes Xisto, Berta Braga Lopes Xisto, Antonio da Silva Braga, Maria da Luz Braga, Antonio da Silva Braga Junior e sua familia, não sabendo se, involuntariamente, deixamos de agradecer a algumas pessoas que, se interessáram pela sua saude quer acompanhassem á sua ultima morada a nossa desditosa e sempre chorada filhinha, néta, sobrinha e afilhada, vimos por este meio apresentar as nossas desculpas por qualquer falta em tal sentido, e, ao mesmo tempo, patentear a nossa mais profunda gratidão.

Agradecimento

Fortunato Rocha da Fonseca e familia, veem por esta forma agradecer a todas as pessoas, a quem, involuntariamente, ainda o não fizeram, que acompanharam á sua ultima morada o seu chorado genro, Cipriano Preces Quaresma, ou por cuja morte lhes manifestaram o seu pesar.

Condeixa, Julho de 1921.

Declaração

Tendo lido na *Gazeta de Coimbra*, de 7 do corrente, uma declaração que o sr. Francisco Rodrigues da Conceição nela fez publicar, cumpre-me participar ao publico para que a minha dignidade não seja posto em cheque, o seguinte:

Os motivos que levaram o sr. Francisco Rodrigues da Conceição, a publicar essa declaração, não são originados por qualquer desavença comercial, mas sim, por questões meramente familiares, portanto particulares.

Desejo pois tornar bem publica esta minha declaração.

David Rodrigues da Conceição.

LEILÃO

Domingo, 17 de Julho de 1921, ás 12 horas

Guarda fatos de mogno, mezas de jantar, guarda loiças em nogueira, mobilia de sala de jantar em mogno, mezinhas de cabeceira, candieiros, comodas, camas, mesas de jogo, secretaria de senhora, etc.

Pateo da Inquisição, 3

Após este, realisar-se-hão leilões de moveis usados todos os primeiros e terceiros domingos dos mezes.

Leilão

No proximo domingo 17, e no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, proceder-se ha a leilão de diversos moveis, entre os quais um fogão de cosinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de prata, livros, etc. etc.

Os objectos arrematados serão entregues se o preço convier.

Associação das Creches de Coimbra

Por ordem do sr. Presidente da Asssembleia Geral, são convidados os socios a reunirem no domingo 17 do corrente mês, pelas 17 horas na séde da Creche, rua de Monte Arroio, 18.

Fins: apresentação de contas, eleição dos corpos gerentes e proposta da Direcção.

Não aparecendo numero legal de socios, funcionará no domingo imediato com os socios então presentes.

Coimbra, 12 de Julho de 1921.

O Secretario
Armando Gonçalves.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

Concurso Hipico Official

Pela Sociedade Tiro & Sport, em Coimbra, nos dias 13, 15 e 17 do corrente.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua Martins de Carvalho, n.os 22 e 24, telefone n,º 252, a onde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente compridas.

15:000$00

Dão-se a juro.
Informações nesta redacção.

Formigas e moscas
Morrem aos montões com o
Mata Formigas MEYENE
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
COIMBRA

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARIA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

DISMENOL
Regularisador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente das producções AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lumas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Ceriais e legumes

Compra e vende pelos melhores preços a

Fornecedora Comercial, Limitada

Armazem ao Arnado — COIMBRA — Telefone 226

Figueira da Foz

PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.os 44 e 46, um pouco adeante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc, A tratar no mesmo.

USEM SÒ O CALICIDA
AVLIS
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè
A' venda em todas as lojas
DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Automovel

vende-se um marca *Brazier* 15 x 20 H. P. modelo 1913. — Para informações na rua Ferreira Borges, 148, Coimbra.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.os 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redação se diz.

Casa Arrenda-se uma com 14 divisões, grande quintal e terraço na Ladeira do Seminario, 12. Bons ares e bela vista. Mostra-se na mesma rua n.º 14.

Casa precisa-se com ou sem mobilia, até fins de Setembro, de preferencia proximo do Parque de Santa Cruz.

Para tratar, rua da Barbeira, 2, Celas.

Casa para bom rendimento. Vende se uma de 4 andares para 3 inquilinos.

Nesta redacção se diz.

Casa com quintal grande, vende-se, em Santo Antonio dos Olivais. Nesta redação se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Empregado Individuo, de 45 anos, ativo, deseja empregar-se como cobrador de casa comercial, ou outros serviços, nesta cidade. Informações, Fiador, ou Caução dirigir a Joaquim Maria de Jesus, Avenida Sá da Bandeira, 88, Coimbra.

Leilão de mobilias

deve efectuar se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobilias de quarto com espelhos, mobilias de sala de jantar e de visita, serviços de cristaes, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de bôa qualidade.

Livros antigos vendem-se: *Compromisso da Misericordia de Coimbra*, por F. S. de Sampaio de Melo, 1747.

Petição de Recurso, por J. de Seabra da Silva, sobre a Socieda de de Jesus, 1767.

Luz da Arte da Cavalaria, por M. Carlos de Andrade, 1790.

Memórias das Providencia no Terremoto de 1755, por A. Patricio de Lisboa, 1758.

Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar e fogão de cosinha, vende se. — Nesta redação se diz.

Mobilia de escritorio e guarda-vestidos, vende-se. Rua das Covas, 92 r/c.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Pequena vivenda vende se na estrada da Beira a 15 minutos do eletrico sitio muito saudavel e bela casa de habitação, vinha, arvores de fruto, oliveiras, 2 poços etc. Nesta redação se diz.

Precisa dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a Ilha de S. Miguel. Nesta redação se diz.

Predio vende-se o da rua dos Anjos, 10, composto de lojas e 4 andares. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Venda de predios

um na rua das Sete Fontes, em Celas, n.os 8 e 10, composto de lojas e andar.

Outro na rua das Cosinhas, n.os 14 e 16 composto de lojas, 2 andares e aguas-furtadas, ainda por acabar. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.a de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Mobilia DE ESCRITORIO vende-se em carvalho. Rua Alexandre Herculano, 10.

Quinta Por motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do eletrico, e com uma bela casa de habitação, e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente.

A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bôm rendimento, em vista da grande abundancia de agua que possui e da bôa natureza do seu terreno.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins,

Quinta Arrenda se a quinta da Fonte, proximo do Arieiro, a 20 minutos do electrico. Tem boa casa para habitação e duas para caseiros, grande olival e muitas arvores de fructo.

Trata se com Manuel Maia, no largo da Sé Velha, Coimbra.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir se a esta redacção.

Venda de propriedade. Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de semeadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Vende-se as casas queimadas na rua da Figueira da Foz, que teem os n.os 96 a 106. Magnifico local. — Informações, Fotografia Rasteiro, Avenida Navarro, Coimbra.

Vende-se 4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de semeadura, olival e mais arvores de fructo. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de serra na mesma freguesia. Vendem-se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Vende-se cama para casal e mesa elastica para jantar. Avenida Sá da Bandeira, 88 — Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisouté por 1.800$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800$00. Absolutamente novas. — Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.os 1, 3.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

Rua dos Banhos — Bairro Novo

Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Tendo recebido importantes melhoramentos para o tornarem recomendavel. Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.

A proprietaria,
Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Usem só o
'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

A "ELETRIGIA,,

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20
(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Quinta-feira, 14 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1178

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RUMO CERTO

Se alguem disser que o povo de Coimbra, amando estremecidamente a sua terra, manifesta porém, nas horas de calma, uma criminosa indiferença pelas variadas coisas que profundamente interessam ao progresso da cidade, é bem possivel, bem natural, que vá provocar com essa maneira independente e serena de pensar uma grande estranhesa no publico sabedor de tão inteligente reparo.

Todavia, impossivel se torna dar á observação admiravel um desmentido terminante, sólidamente erguido na eloquencia indestructivel dos factos.

Baldados serão os esforços empregues em tal sentido.

Nenhuma rasão manhosa nem caprichoso rodeio conseguirá jámais destruir esta verdade dolorosa.

Quanto mais nos da-mos a analisar com cuidado a vida da cidade nos ultimos tempos, mais nos convencemos da inteira verdade deste irrefuctavel acerto.

E basta atentar até no breve espaço que duram as discussões acerca das coisas que grandemente nos interessam, para se observar sem demora como é pequeno o cuidado que aqui sempre se tem posto nas coisas de gravidade que, por sua natureza, exigiam, reclamavam, um interesse bem maior.

Reconhecida portanto esta verdade indestructível, só nos resta combater a sua causa mais proxima.

E nessa intenção aqui nos apresentamos, apontando o mal sem receio e procurando a cura sem desfalecimentos.

Que nos ajudem agora nesta dificil jornada para vencer a indiferença, aqueles que pelo seu conselho avisado, pela sua acção decidida ou pelos mil meios diferentes que a boa vontade sugere, podem e devem como nós sentir que vai chegando a hora das grandes realisações.

Para já, vá de agitar a opinião da cidade pelos meios mais á mão.

Fazer sentir as nossas grandes questões, crear interesse por elas, creando entusiasmos que tudo saibam vencer.

E só depois disto feito, de creado o ambiente, dar então um rumo certo, um destino bem seguro, á forte e indomavel vontade colectiva.

E então, assim ousada e victoriosa demandará tranquila os dias do futuro a cidade da Beleza.

Chamar-se-hão para a encaminhar nos lances de maior perigo, os seus valorosos filhos dum valor mais alto.

Meter-se-hão no fundo, presos á sua insignificancia, os valores apagados que por ahi tem vindo a sobrenadar num mar de ridiculo sem termo.

Não mais então, aventureiros sem escrupulos farão dos nossos interesses uma náu de flibusta.

Deitar-se-hão abatxo os bonzos ridiculos do fragil pedestral onde se erguem, que só parece alto porque a indiferença o deixou espigar.

E limpo assim o chão dos escalrachos daninhos e dos catos agressivos, mais linda e mais viçosa começará de medrar a flor vermelha do amor á nossa terra.

A. B.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Elvira Egas Moniz
Paulo Lobo Machado de Melo e Sampaio
Manuel Alvaro d'Oliveira Braga
Pedro Olalo

Casamentos

Realisa-se hoje o casamento do sr. Mario Cid Novais, estremoso filho do sr. dr. Porfirio Novais, com a sr.ª D. Maria Isabel Ripamontes de Oliveira, gentil filha do sr. dr. Carlos de Oliveira.

A cerimonia religiosa celebra-se na capela particular do pai da noiva.

Os nossos sinceros parabens e votos de muitas felicidades.

— Tambem se realisou o consorcio da sr.ª D. Maria da Conceição Santana Tinoco, gentil filha do nosso amigo sr. José Gomes Tinoco e da sr.ª D. Miquelina Rosa Santana Tinoco, com comerciante e nosso amigo sr. Augusto da Cunha Junior, filho do sr. Augusto da Cunha.

Uma das testemunhas da noiva foi o sr. dr. Magalhães Lima.

Doentes

Encontra-se gravemente enferma, com uma febre tifoide, a sr.ª D. Alzira Teixeira, gentil filha do considerado industrial desta cidade, sr. Manuel Teixeira.

A' enferma, que agora concluiu o seu curso da Escola Normal Primaria, desejamos rapidas melhoras.

— Tambem tem estado doente o nosso amigo sr. Tomás Trindade, estimado comerciante da nossa praça.

Desejamos-lhe pronto restabelecimento.

Partidas e chegadas

Vindo de Mossamedes, chegou a Coimbra o sr. Gervasio Albano Batista de Sousa, que retirou para Miranda do Corvo.

— Do Porto chegou o sr. José de Castro Reis.

— Vimos em Coimbra, o magnifico sportman Eduardo Luiz Pinto Basto.

— Estão em Coimbra, os srs. Conde do Juncal e o sr. João Ameal.

— Partiu para o Gerez onde vai fazer uso das aguas, a sr.ª D. Leonor de Brito e sua filha D. Giselia de Brito.

— Está em Coimbra o sr. dr. Ernesto Gomes Tomé.

Analise da agua

O boletim de analise bacteriologica das aguas, referente a 2 do corrente, dá como conclusão: *agua pura* nos reservatorios da zona alta e Santo Antonio dos Olivais e *agua muito pura* no reservatorio da zona baixa.

Falta de agua

O populoso bairro de Santa Clara está ha 3 dias sem agua, falta que acarreta os mais graves prejuizos á população citadina.

Dizem-nos que essa falta é devida á rotura dos canos, pelos quais se extravia grande quantidade de agua.

Seja como for, o que é certo é que a Camara deve providenciar imediatamente para abastecer de agua o bairro de Santa Clara tanto mais que no proximo domingo ali se devem reunir alguns milhares de pessoas a quem é necessario conceder um elemento tão indispensavel.

: RETRATOS :

E' filhote.

Todos em Coimbra o conhecem e fora daqui tambem é muito falado pela profissão que exerce, com bom exito para si e para os outros.

Apesar da sua vida trabalhosa, chega-lhe o tempo para tudo: até para ser agricultor.

O seu apelido pertence ao reino vegetal e dá um fructo muito apetecido e desejado.

O grande batalhão dos seus admiradores gostava de o ver vestido de filho de Marte, em que depressa subiu de posto.

Quando as cousas não correm á sua vontade, vai tudo pelo pó do gato; mas bem disposto todos se encontram á vontade com a sua veia humoristica.

Se um dia, pelo bem que tem feito á humanidade, S. Pedro lhe abrir as portas do ceu, não lhe falta competencia para reger o côro angelical nem para guiar o carro triunfal dos arcanjos.

MASCARADO.

Em Coimbra

Estabelecimentos necessarios

Os que se vão montar

Uma iniciativa bem sucedida traz sempre comsigo outras. Foi o que aconteceu com *A Brasileira*, cujo exito excedeu toda a espectativa.

Coimbra que durante tantos anos sentiu, como poucas cidades do nosso país, a falta de modernos cafés e restaurantes, começa a libertar-se dessa grande lacuna por uma forma que só a prestigia e engrandece.

Já tem o elegante e luxuoso café *A Brasileira*, e, dentro de alguns mezes, terá mais outro grande estabelecimento desse género, com restaurante anexo, na Praça 8 de Maio, na casa onde tem estado estabelecido o sr. Jorge de Morais, e mais outro restaurante na rua Ferreira Borges, na casa onde se encontra a pastelaria Chaves.

As obras dos nossos estabelecimentos começarão brevemente, devendo estar concluidas antes das festas da Rainha Santa, que se realisarão para o ano com o maior brilhantismo.

REFRIGERANTE
BRIZA
PREPARADO
com a famosa
agua do fastio
Serra do Gerez
(TERRAS DE BOURO)
Representantes e depositario exclusivo em Coimbra
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEFONE, 475

Novos beneficiados

Foram nomeados beneficiados da Sé Catedral, cargos de que ontem tomaram posse, os rev.os Antonio da Silva Pratas, Eduardo Gomes Freire, Julio Antonio dos Santos, Antonio Martins Madeira e João da Silva Campos Neves.

No acto da posse repicaram festivamente os sinos da Catedral.

A todos os nomeados as nossas felicitações.

Avenida Navarro

A Camara mandou ha tempo, a muito custo, reformar os bancos da Avenida Navarro, mas ainda estão por pintar.

Os postes que seguram os arames que vedam as placas tambem se conservam, muitos deles, arrancados, mostrando bem que tudo isto vai á moda de mil diabos!..

Nos arrabaldes da cidade

MELHORAMENTOS

A ideia feliz da ampliação da Mata de Vale de Canas até Belo Horisonte, de forma a torna-la um pequeno Bussaco ás portas de Coimbra, dia para dia ganha maior numero de adeptos, despertando as simpatias dos homens de iniciativa, que começam a dedicar lhe as suas valiosas atenções. Ali teem ido alguns estudar o assunto com todo o cuidado, no intuito de realisarem outros importantes melhoramentos, caso do governo se consiga a referida ampliação, como tanto deseja a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra.

Um pequeno Bussaco em Belo Horisonte, trará consigo, naturalmente, o estabelecimento ali de certos elementos de atração de forasteiros, alguns dos quais já estão na mente de certos homens arrojados e de iniciativa, e que uma vez levados á pratica, forçarão um dia o municipio a levar até ali os electricos.

Consta nos que a Sociedade de Defeza e Propaganda vai encarregar um competente de fazer a planta dos melhoramentos que entender ali se devem realisar, a qual servirá para orientar a opinião publica sobre a utilidade e importancia dos mesmos.

A ampliação da Mata deverá atingir mais de 100 000 metros quadrados.

CLINICA DE MULHERES
Alvaro de Mattos
Professor de Gynecologia
A's 2 horas no Consultorio, Portagem 27.
A's 5 horas da tarde no Hospital.
MORADA: Portagem, 27.
Telefone 51.

CLINICA GERAL. CIRURGIA
Sousa Refoios
Assistente de Gynecologia
A's 2 horas da tarde. Consultorio e morada: Portagem 27.
Telefone 20.

Industria interessante

Teve o nosso amigo sr. Humberto Jorge Bastos a gentilesa de nos oferecer uns pequenos azulejos com diversas e curiosas pinturas.

Pela disposição graciosa com que o joven dá aos azulejos e pela graça encantadora dos desenhos, eles prestam se maravilhosamente para adornar os *boudoirs* de todas as senhoras de bom gosto, que teem a preocupação de ali amontoar quantos *bibelots* aparecem no mercado com o cunho interessante de originalidade.

Estamos certos de que esta encantadora industria triunfará dando o fino gosto do artista e a beleza bizarra dos desenhos.

Ao nosso amigo agradecemos a sua oferta, e fazemos votos por que, na sua casa da rua Ferrer, 2 ele tenha a clientela que deseja para compra dos seus interessantes produtos artisticos.

N. S. do Carmo

No proximo sabado pelas 9 horas, realisa-se na egreja da Veneravel Ordem Terceira a festa á Nossa Senhora do Carmo.

Obituario

Pelo falecimento, em Lisboa, de seu irmão, sr. dr. José Tavares Lebre, está de luto o nosso respeitavel amigo e distinto medico de Coimbra, sr. dr. Abilio Justiça.

— Faleceu subitamente em Montarroio o sr. Joaquim Loureiro, serralheiro filho do sr. Antonio Loureiro antigo tipografo da Imprensa da Universidade.

Os nossos pesames.

Rainha Santa

E' no proximo domingo, como temos noticiado, que no mosteiro de Santa Clara se realisa a grande festividade que a respectiva Confraria promove em honra da Rainha Santa, a excelsa Padroeira de Coimbra.

No sabado de tarde haverá vésperas solenes a grande instrumental.

Na festividade de domingo, que começa ao meio dia deverá ser revestida da maior magnificencia e desusada pompa, as cerimonias religiosas serão presididas pelo rev.º Paroco de Santa Cruz, sr. Julio Antonio dos Santos, servindo em todas elas as mais preciosas e artisticas paramentos do tesouro da Rainha Santa, alguns de inestimavel valor e quasi todos documentos autenticos da grandesa do nosso passado.

Finda a festa da manhã será feita a benção da nova imagem do Sagrado Coração de Jesus.

De tarde ás 17 horas haverá *Te-Deum*, ladainha e sermão pelo distinto e eloquente orador sagrado sr. dr. Santos Farinha, de Lisboa, que é justamente considerado uma das melhores notabilidades da tribuna sacra, procissão com a preciosa imagem da Rainha Santa a qual dará a volta ao monte de N. S. da Esperança seguindo depois até a parte baixa de Santa Clara.

Na segunda e terça feira realiza-se no Patio de Santa Clara o tradicional arraial e no templo as costumadas devoções que são proprias deste dia.

O tumulo onde repousa o precioso corpo da Padroeira de Coimbra está em exposição no domingo, segunda e terça feira, estando tambem franqueado o côro inferior onde se guarda o primitivo moimento da Rainha Santa, a antiga imagem com o pobre.

A egreja será iluminada a luz Wizard, de cujo trabalho foi encarregado o sr. Mario Fernandes Dias, com estabelecimento na rua Martins de Carvalho.

— Na egreja da Rainha Santa estarão a venda varios objectos alusivos á Santa Padroeira de Coimbra e magnificas fotografias, cujo producto reverte em beneficio do culto da Rainha Santa.

DESPORTOS

Concurso Hipico

Foi ontem o 1.º dia do Concurso Hipico, que anualmente se realisa nesta cidade, organisado pelo Tiro e Sport, com a prova *Omnium*.

Nas tribunas via se uma assistencia distinta, que dava uma nota *chic* a este sport da *elite*.

De 33 cavalos inscritos, apenas a montada do distinto *sportman* Eça de Queiroz, conseguiu uma prova limpa.

Os vencedores foram os seguintes: 1.º premio, 120$00, *Propon*, montado por Eça de Queiroz; 2.º, 100$00, *Almorol*, montado por Luís Figueiredo; 3.º, 80$00, *Areosa*, montado por Julio d'Oliveira; 4.º, 60$00, *Storn*, montado por Luís Margaride; 5.º, 40$00, *Volga*, montado por Van-Gricken; 6.º, 20$00, *Gentleman*, montado por Filipe de Velhena; 7.º, 20$00, *Hebraico*, montado por José Mousinho; 8.º, 9.º, 10.º, laços, *Marracuene*, montado por Luiz Figueiredo, *Rolha*, montado por D Domingos Coutinho, *Horizonte*, montado por Julio de Oliveira.

Manuel Ferreira Quelhas, aquele individuo que feriu Manuel Simões, em Larçã, quando soube da morte deste veio apresentar se á policia de Coimbra, afirmando que procedeu em sua defesa.

PROGRESSOS DE COIMBRA

O Grande Hotel de Turismo. Chegam a esta cidade o engenheiro e o arquitecto da Empresa.

Hoje, no rapido, chegaram a esta cidade os srs. engenheiro Antonio Bossa e o arquitecto Ferrer Puig, representantes da Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, tendo sido esperados na gare pelos srs dr. Manuel Braga e tenente coronel João de Brito Pimenta d'Almeida, respectivamente membro do Conselho Consultivo e presidente da Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão dedicada e tenazmente se tem empenhado pela realisação deste importantissimo melhoramento.

Os representantes da Empresa e da Sociedade de Defesa e Propaganda, logo em seguida á chegada daqueles, dirigiram se para os Paços do Concelho, onde conferenciaram com a Camara.

No proximo numero, referir-nos-hemos largamente a tão importante assunto, podendo, porém, mais uma vez dar a certeza da realisação de melhoramento de tamanho vulto e alcance para o futuro desenvolvimento e progresso da cidade e região.

Parece que os representantes da Empresa, são portadores do projecto do grandioso Hotel, o qual vai ser submetido á aprovação da Camara.

O arquitecto Ferrer Puig completou o projecto em Hespanha, de onde regressou ha poucos dias.

Como se sabe, desde o dia 10 de Março que a Empresa é adjudicataria de 3.500 metros de terreno na Insua dos Bentos destinados exclusivamente ao Hotel, cuja construção, repetimos, está absolutamente assegurada.

Novais e Sousa
PROFESSOR DA FACULDADE DE MEDICINA
CLINICA GERAL
Partos, doenças das Senhoras e crianças
Residencia: : R. Dr. Costa Simões (junto ao Hospital) : : : : Telef. 556
Consultas : : : : das 3 ás 5 R. Ferreira Borges, 96

O leilão dos objectos de arte do Palacio Ameal e as reclamações de Coimbra

Só o atraso com que nos chegou á oficina de composição um extenso artigo sobre este importantissimo assunto nos impede hoje de dar publicidade a essas nobres palavras em que se faz justiça serena, ao abandono a que, parece, esta cidade foi mais uma vez lançada.

Um nobre exemplo de amor pátrio

Por informações que nos foram transmitidas de Richmond (Estado da California), América do Norte, tivemos conhecimento de que um grupo de generosos portugueses ali residentes, quasi todos da visinha freguesia de Brasfemes, praticaram para com um seu patricio e amigo uma acção que muito os nobilita e que revela bem os sentimentos patrioticos de que todos eles são dotados, não se esquecendo nunca, embora longe da patria estremecida, de provar o quanto vale a alma portuguesa perante a dor e a desgraça do seu semelhante.

Foi o caso que, tendo chegado áquela longiqua região o português Manuel dos Santos, natural de Brasfemes, certamente na conquista de proventos com que pudesse preparar um futuro mais desanuviado a uma pobre mãe e uma irmã entrevada, de que aqui era unico amparo, não quiz a sorte protegê-lo como era seu desejo, antes lhe preparou rapidamente a ruina da saude e com ela a miseria e a morte.

Sabedores desta infelicidade os portugueses ali residentes, e condoídos da desgraçada situação em que ficavam a mãe e irmã do seu infeliz compatriota, logo se reuniram para lhe prestar as devi-

radeiras homenagens que levaram a efeito com o mais piedoso sentimento, e angariar entre si um donativo que pudesse saldar todas as dívidas contraídas pelo inditoso Manuel dos Santos, dívidas provenientes da sua doença e da viagem que empreenden até á America, cuja importancia estava a cargo de sua pobre mãe.

De tal forma se houveram os generosos portugueses, tão nobres foram os seus propositos, que a subscrição aberta entre si rendeu logo 400 dolars e 80 centavos, importancia de que pagaram todas as despesas do funeral, enviando o restante (253,80) para a familia do infeliz, que por este gesto tão altruista como caritativo ficou imensamente grata aos briosos portugueses da California.

Actos dêstes, além de dignificarem quem os pratica, revelam claramente o sentimento caritativo e patriotico que em toda a parte anima a alma portuguesa, manifestando-se perante a dor alheia duma forma que se impõe á consideração de todos aqueles que teem pela palavra caridade o mais vivo e profundo respeito.

E porque o gesto dos briosos portugueses residentes na grande republica dos E. U. da America é digno dos mais acendrados aplausos, aqui registamos com os devidos louvores os nomes de todos eles, prestando assim a nossa homenagem a quem tão dignamente sabe honrar uma das melhores virtudes que exornam a alma da humanidade: o sentimento do amor patrio aliado á caridade.

São eles:

Joaquim Rodrigues Marques, Antonio dos Santos Nabo, Antonio Maria dos Santos, Antonio Correia Marques, Antonio Ferreira Mendes, Joaquim Carlos, Victorino Nogueira, Adriano Nogueira, José Ferreira Mendes, Adriano Ferreira Mendes, Constantino Fernandes Batista, Manoel Rodrigues Ferreira, Manuel da Cunha Martins, Manoel Rodrigues Velho, Adrião Rodrigues Velho, João da Costa Paulino, Julio de Almeida, Vilelrinho, José de Sousa Soares, Manuel de Sousa Soares, Antonio Carlos, Adriano Maria Marques, Francisco da Costa e José de Sousa Soares.

O ultimo destes signatarios conseguiu tambem abrir entre a colonia portuguesa e açoreana uma subscrição destinada a minorar a sorte da mãe e irmã do infeliz Manuel dos Santos, rendendo em moeda portuguesa 720$00, que, juntos á primeira subscrição, prefazem um total de 3:503$00.

Esta importancia foi distribuida em partes iguais pela mãe e irmã do falecido Manuel dos Santos, ambas residentes na freguesia de Brasfemes.

Medicos de 1912

A pedido da sr.ª D. Prudencia Serras e Silva, fizeram hontem estes medicos uma quête a favor dum patronato.

— Hoje celebrou se missa na Sé Cafedral pelos condiscipulos que faleceram sem terminar o curso e pelos felecidos professores de Medicina srs. drs. Mota, Padua, Filomeno da Camara e Daniel de Matos. Houve esmolas no fim da missa.

— No banquete de hontem, entre os brindes foi levantado um á *Gazeta de Coimbra*, que, dizem-nos, foi muito correspondido, apoiando o curso por unanimidade os agradecimentos ao nosso jornal pelas referencias que lhe tem sido feitas.

Já hoje se desempenhou dessa missão o sr. dr. Silva Neves. E' justo repetir agora o que já escrevemos em julho de 1912 por ocasião da formatura: *E' seguramente um dos cursos mais distintos que tem saido da nossa Universidade*... E a nossa afirmação verificou-se, ficando ao serviço da Universidade 6 dos seus 16 alunos.

— O grupo fotografico é um primoroso trabalho do nosso amigo Afonso Rasteiro.

— Os medicos visitaram a Maternidade e as novas instalações hospitalares que alguns deles ainda não conheciam, ouvindo a descrição minuciosa dos melhoramentos, aos professores e assistentes que fiseram parte do curso

Correspondencias

Vila Nova de Poiores, 10. Realizou-se nesta Vila a eleição para deputados e senadores, que decorreu na melhor ordem possivel.

— Segundo nos consta o *Grupo dos Maduros*, vai em breve começar com os ensaios do seu grupo dramatico, para a recita que tenciona realizar no teatro club, desta Vila.

— Pela Comissão Venatoria deste concelho, foi autorizada a caça ás rôlas a começar no proximo dia 15.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Ver as nossas montras

NO

DOMINGO

Pequenas causas, grandes efeitos

Mal andamos em desprezar certos incomodos que, de quando em quando, nos achacam. As dores de cabeça, o peso do estomago, o cançasso, a lassidão de que tantas vezes não fazemos caso, são, com efeito, os primeiros sintomas dum empobrecimento do sangue e duma depressão nervosa que, se não lhes prestarmos atencão, farão a sua evolução rapida para a anemia e para a neurastenia caraterisada.

A maquina humana tem tambem necessidade de ser reparada e limpa com intervalos regulares. E dá-se uma anomalia curiosa: o homem presta o maximo cuidado aos objectos, instrumentos e maquinas do que todos os dias se está servindo; preocupa-se ao minimo sinal de desgate que neles descobre e descura completamente prestar identica atenção ás duas fontes do proprio vigor, da propria saude, que são o sangue e os nervos. Entretanto, toda a gente devia saber hoje em dia que da pureza e da riqueza do sangue, assim como do bom estado do sistema nervoso, dependem a saude e a atividade.

Teem por vezes o sangue e os nervos certos desfalecimentos, que são indicio seguro de desgaste e fraqueza, e se costumam traduzir Pelos incomodos, de que falamos ainda ha pouco. Ora, não se deve dar tempo a taes destalecimentos para que eles se agravem. Logo que se sintam as primeiras perturbações: fadigas persistentes, digestões dificeis, dores de estomago, enfraquecimento da inteligencia e da atividade, trata-se de reconstituir o srngue, de tonificar os nervos, por meio de um tratamento ou cura de Pilulas Pink, pois que estas pilulas, — como demostram tantos atestados publicos, — são da incomparavel eficacia, como regeneradoras do sangue e tonico dos nervos. As Pilulas Pink são muito particularmente recomendadas aos anemicos, aos neurastenicos, aos fatigados em excesso, a todos os debilitados em geral.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Dregaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua Martins de Carvalho, n.os 22 e 24, telefone n,º 252, a onde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente compridas.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

COLECÇÕES "Conde de Ameal"

Ámanhã e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

Perfumaria de luxo

ARYS

A' venda na Casa HAVANEZA

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

Cemiterio das Moscas

Á venda em toda a parte

DEPOSITO:

A. VINCENT

56 — Rua Ivens — LISBOA

Associação das Creches de Coimbra

Por ordem do sr. Presidente da Asssembleia Geral, são convidados os socios a reunirem no domingo 17 do corrente mês, pelas 17 horas na séde da Creche, rua de Monte Arroio, 18.

Fins: apresentação de contas, eleição dos corpos gerentes e proposta da Direcção.

Não aparecendo numero legal de socios, funcionará no domingo imediato com os socios então presentes,

Coimbra, 12 de Julho de 1921.

O Secretario

Armando Gonçalves.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Freguezes que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

LEILÃO

Domingo, 17 de Julho de 1921, ás 12 horas

Guarda fatos de mogno, mezas de jantar, guarda loiças em nogueira, mobilia de sala de jantar em mogno, mezinhas de cabeceira, candieiros, comodas, camas, mesas de jogo, secretaria de senhora, etc.

Pateo da Inquisição, 3

Após este, realisar-se-hão leilões de moveis usados todos os primeiros e terceiros domingos dos mezes.

Leilão

No proximo domingo 17, e no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, proceder-se ha a leilão de diversos moveis, entre os quais um fogão de cosinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de prata, livros, etc. etc.

Os objectos arrematados serão entregues se o preço convier.

Espingarda

Browving, calibre 12, compra se. Carta a este jornal, dizendo estado e preço.

VINHO DE LEIRIA

Quem o pretender comprar dirija se ao presidente do Sindicato Agricola de Leiria.

15:000$00

Dão-se a juro.

Informações nesta redacção.

FIGUEIRA DA FOZ

Grande Hotel Universal

Rua dos Banhos—Bairro Novo

Abriu este magnifico hotel e um dos melhores e o mais frequentado pelas principais familias que visitam esta praia.

Tendo recebido importantes melhoramentos para o tornarem recomendavel. Casa de banho completa e luz electrica em todas as dependencias.

A proprietaria,

Maria da Encarnação Alves de Sousa Vieira.

Agradecimento

Arminda Julia Cerdeira de Menezes, na impossibilidade de agradecer a todas as pessoas e colectividades que se fizeram representar no funeral de seu chorado irmão, Dr. Joaquim Martins Teixeira de Carvalho, vem por este meio manifestar o seu mais elevado reconhecimento por a honra que se dignaram prestar á sua memoria.

DESPEDIDA

Antonio Mendes Monteiro e filhos, ao retirar de Coimbra sentindo a impossibilidade de individualmente se despedir de todas as pessoas das suas relações e amisade, e desejando evitar lapsos indesculpaveis, apresenta lhes, por este meio, os seus melhores cumprimentos de gratidão e despedida oferecendo-lhes os seus prestimos e a sua casa em Lagos da Beira, (Oliveira do Hospital).

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã ás 3 ½ da tarde.

Compartimentos — *Tabela de aluguer*

DIMENSÕES			
N.º 1		1 mês. . . . . Esc.	2$00
Altura	0,m25	3 meses.	4$00
Largura	0,m25	6 meses.	6$00
Fundo	0,m50	1 ano.	8$00
N.º 2		1 mês. . . . . Esc.	3$00
Altura	0,m25	3 meses.	6$00
Largura	0,m51	6 meses.	8$00
Fundo	0,m50	1 ano.	12$00
N.º 3		1 mês. . . . . Esc.	5$00
Altura	0,m40	3 meses.	7$50
Largura	0,m51	6 meses.	12$00
Fundo	0,m50	1 ano.	16$00

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio

"COIMBRA,,

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

NA DESPEDIDA

Os ultimos professores do curso

Dr. Adelino Vieira de Campos
Dr. Serras e Silva
Dr. Almeida Ribeiro.

9.º ANIVERSARIO DA FORMATURA

Decorreu com todo o brilho, como era de esperar, o banquete realisado ontem no Hotel Avenida, comemorando o 9.º aniversario da formatura do curso medico de 1912.

Conforme prometemos publicamos hoje as paginas do interessante album comemorativo.

Foram alunos deste curso os srs. drs.:

Albano Henriques d'Almeida, medico em Pedrogam
Alvaro Marques Machado, medico em Cantanhede.
Abel Corte Real e Almeida, medico em Pinhel.
Manuel Dias Moreira, medico em Melgaço.
Alberto Tavares, medico em Oliveira do Bairro.
Pedro Teixeira, medico em Lisboa.
Verissimo de Freitas, medico em Ponta Delgada.
Abilio Fernandes, Administrador do Concelho (Coimbra).
José Coelho Pereira, medico em Leiria.
José da Silva Neves, capitão medico em Angola.
Rocha Brito, professor da Universidade.
Novais e Sousa, professor da Universidade.
Feliciano Guimarães, professor da Universidade.
Mario Martins Ribeiro, assistente da Faculdade de Medicina.
André Miranda, assistente da Faculdade de Medicina.
Miguel Marcelino, assistente da Faculdade de Sciencias e medico em Coimbra.

Depois de reunidos na Livraria Moura Marques seguiram para a Universidade, fotografando-se junto da artistica porta da antiga capela.

Cumprimentaram em seguida o sr. reitor da Universidade que, por ausencia, foi representado pelo ilustre secretario sr. Dr. Silva Gaio. Falou em nome do curso o sr. Dr. Rocha Brito afirmando o respeito, o verdadeiro culto e a saudade que todos sentiam pela escola-mãe, enaltecendo com entusiasmo o prestigio da velha e gloriosa Universidade e frisando o desejo ardente que todos os medicos, antigos companheiros do seu curso ali presentes, manifestavam por que esse prestigio se afirmasse cada vez maior, prometendo concorrer sempre para ele quanto pudessem, vida em fóra, no exercicio da nobre profissão que a Universidade lhes ensinou. A' brilhante homenagem prestada á velha escola pelo ilustre professor em nome dos seus condiscipulos e que todos apoiaram com visivel comoção quando o sr. Dr. Rocha Brito abraçou o sr. Dr. Silva Gaio, responde este conhecido escritor dizendo que se é certo lamentar que a forçada ausencia do sr. reitor, em serviço oficial em Lisboa onde fôra chamado não permitisse á Universidade de Coimbra agradecer pela boca do seu legitimo representante a homenagem que acaba de lhe ser prestada, é certo tambem sentir se feliz pela oportunidade que se lhe depara de ter de ser ele, secretario, o interprete desses agradecimentos e promete transmitir fielmente ao sr. Reitor as sinceras palavras de saudade e respeito dos antigos alunos ali presentes pela escola mater que os fez medicos e os votos que fizeram pelo seu prestigio, terminando por desejar a todos em seu nome pessoal e em nome do sr. reitor as maiores felicidades.

Em seguida cumprimentaram a Faculdade de Medicina na pessoa do seu director sr. Dr. Luís Pereira, que depois de agradecer as homenagens do curso em nome do qual falou o sr. Dr. Feliciano Guimarães, convidou os medicos a visitar as novas instalações da Faculdade, arquivo e biblioteca privativa.

Percorreram depois a cidade visitando os seus antigos professores, sentindo não encontrar alguns.

A' noite, ao banquete que terminou perto das 24 horas e que decorreu brilhante como já dissemos, trocaram-se numerosos brindes, os mais afectuosos, recordando-se nos intervalos em espirituosas anedoctas, os saudosos tempos de estudante.

Abel Metelo

Z'ai arrinca o estatuário
Uma pedra das mais cruas,
Mas se lá fosse o Abel
Arrincava logo duas.

Abilio Fernandes

Nas aulas, mesmo sem bola,
Tremendo passas as horas:
Tu coras se te não chamam
E, ao ser chamado, descoras!

Albano d'Almeida

Se vires sopeiras perdidas
Não as trates com desdem:
A culpa não é só delas,
E' do Albano tambem.

Rocha Brito

Ó sorte formosa e bela
Melhor que a sorte em amores
A vida é barquinho á vela
P'ra quem tem 20 valores.

Alberto Tavares

Señor Alcalde major,
no prenda usted los ladrones
Tenemos aqui un chico
Que roba los corazones.

Novais e Sousa

Cupido, quando nasceu,
Vendo tal cara na frente,
Deu quatro beijos á mãi
E mecónio ao assistente.

Alvaro Machado

O meu amôr é soldado,
Foi á guerra de Souselas
Trouxe de lá cada orgão
Que fez córar as vitelas!

André Miranda

Quando eu por ti morrer,
Ó pombo dos meus anêlos
Desejo ser sepultada
Nas tranças dos teus cabêlos.

Feliciano Guimarãis

Sei cantigas misteriosas,
Cantigas de endoidecer,
Que o Pouchet ensina ao Lucio
E o Lucio me vem dizer.

José Coelho

Se soubesse que voando
Chegava á altura dos mais,
Ia já pedir as azas
Aos meus colegas pardais.

Silva Neves

Vai indo, ó José vai indo,
Vai indo que eu cá não vou;
O ispreto tambem ser gente
Tum-tum ai-o-ohé, siô.

Manoel Moreira

Ó minha cáninha bierde
Ó bierde cána barêira,
Dansem todos muito cierios
E biba o doitor Moreira!

Mario Ribeiro

Torradinhas ao jantar,
Por cima café do Teles;!
Esta vida sam dois dias,
Não rima, mas é verdade.

Miguel Marcelino

Que é da batina, Miguel
Que é da pasta, Marcelino?
Basta, pronto, pronto, basta!
Não te escames, ó menino!

Pedro Teixeira

Vive la valse brune,
Que la lumière importune:
Chacun avec sa chacune,
Hume le miel de la lune.

Verissimo Freitas

Esse nariz, aproveitem!...
Não lhe falta nada, nada
Tem fórma... convidativa
E é de Ponta Delgada.

Automoveis vende-se um Minerva de 50 HP quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Detrich (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos.— Tratar-se na Travessa de Sá da Bandeira, 1, 1.º.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.os 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redação se diz.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Leilão de mobilias deve efectuar se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobilias de quarto com espelhos, mobilias de sala de jantar e de visita, serviços de cristaes, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de bôa qualidade.

Livros antigos vendem se: *Compromisso da Misericordia de Coimbra*, por F. S. de Sampaio de Melo, 1747.

Petição de Recurso, por J. de Seabra da Silva, sobre a Sociedade de Jesus, 1767.

Luz da Arte da Cavalaria, por M. Carlos de Andrade, 1790.

Memórias das Providencia no Terremoto de 1755, por A. Patricio de Lisboa, 1758.

Nesta redacção se diz.

Mobilia de sala de jantar e fogão de cosinha, vende-se. — Nesta redação se diz.

Mobilia de escritorio e guarda-vestidos, vende-se. Rua das Covas, 92 r/c.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Pequena vivenda vende se na estrada da Beira a 15 minutos do eletrico sitio muito saudavel e bela casa de habitação, vinha, arvores de fruto, oliveiras, 2 poços etc. Nesta redação se diz.

Precisa dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a Ilha de S. Miguel. Nesta redação se diz.

Predio vende-se o da rua dos Anjos, 10, composto de lojas e 4 andares. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Piano vende se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Quinta PEQUENA, vende se a 20 minutos do electrico da Estação Velha, casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fruto e vinha. Boa vista. — Trata Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas' pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Quinta Por motivo de retirada do seu proprietario, vende-se uma quinta no Vale Meão, ao Rego de Bemfins a 15 minutos do eletrico, e com uma bela casa de habitação, e bem assim todos os demais pertences e animais nela existente.

A quinta alem de muito bem disposta é de uma grande fertilidade, e por consequencia de um bom rendimento, em vista da grande abundancia de agua que possui e da bôa natureza do seu terreno.

Pedir informações no estabelecimento de José dos Santos ao Rego de Bemfins,

Venda de propriedade. Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de semeadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Vende-se 4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de semeadura, olival e mais arvores de fructo. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de serra na mesma freguesia. Vendem se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisouté por 1.800$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800$00 Absolutamente novas.— Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.os 1, 3.

Venda de predios um na rua das Sete Fontes, em Celas, n.os 8 e 10, composto de lojas e andar.

Outro na rua das Cosinhas, nos 14 e 16 composto de lojas, 2 andares e aguas-furtadas, ainda por acabar. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar o executado Domingos Gomes Tinoco, divorciado, ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o dos éditos, pagar a quantia de 208$07 de custas e sêlos em divida liquidados e a que foi condenado na acção de divorcio que lhe moveu, neste juizo, sua mulher Emilia da Conceição, doméstica, residente na rua da Figueira da Foz n.º 150, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, ou nomear bens suficientes á penhora que chegue para esse pagamento e custas acrescidas com a respectiva execução, sob pêna de esse direito se devolver ao exequente o magistrado do Ministerio Publico.

Coimbra, 8 de Julho de 1921

O escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto

Verifiquei a exactidão

O Juiz de Direito do Civel,

Sousa Mendes.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Anuncio

ÉDITOS 30 DE DIAS

1.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de Justificação avulsa que o Dr. Manuel Marques Pereira, viuvo, proprietario, residente nesta cidade, requereu contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual o justificante pretende ser julgado unico e universal herdeiro de seus falecidos filhos menores Manuel Marques Pereira Junior e José Marques Pereira, para os efeitos legais e em especial para lhe ser adjudicada 2/8 partes de um predio urbano sito na Avenida Navarro, desta cidade, com os n.os de policia 45 e 47 e que se compõe de casas de habitação com rez do chão, primeiro andar e quintal.

Para ser julgado como pretende alega os justificantes que os ditos menores eram filhos legitimos dele justificante e de sua mulher D. Maria da Ascenção Serrano; que os ditos filhos Manuel e José, faleceram respetivamente nos dias 11 de Agosto e 1 de Fevereiro de 1919, um e outro no estado de solteiro, e sem testamento; e que é portanto o seu unico e universal herdeiro e assim o proprio que está em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando quaisquer interesssdos incertos que se julguem com direito á herança, para na segunda audiencia, passado que seja o praso dos mesmos editos, verem acusar a sua citação, e ahi assinar se-lhes o praso de trez audiencias para contestarem, querendo, a mesma justificação, seguindo se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, por onze horas, não sendo dias de feriado, pois, caso contrario, observar-se-ão as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz de Direito,

Sousa Mendes

O escrivão do 2.º oficio,

Joaquim Alves de Faria

ÉDITOS DE 30 DIAS

Anuncio

1.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do segundo oficio, corre seus termos uma acção d'investigação de paternidade ilegitima, em que é auctora Maria dos Santos, tambem conhecida por Maria dos Santos Carapinheira, solteira, maior, d'Alcarraques, freguesia de Trouxemil desta comarca, como representante de sua filha menor de treze anos, Maria da Gloria, os réus Maria Candida Leite, viuva, proprietaria, do mesmo logar d'Alcarraques, e quaisquer interessados incertos, com intervenção do magistrado do Ministerio Publico, e por este processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para na segunda audiencia deste juizo posterior no praso dos editos, virem acusar a sua situação e marcar se-lhes o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, a mesma acção pela qual a auctora pretende que a dita sua filha menor de treze anos, Maria da Gloria, seja julgada filha ilegitima e sucessivel do falecido Agostinho Simões Alves, d'Alcarraques, casado, que era, com a ré Maria Candida Leite, e por tanto, a sua unica e legitima herdeira sendo os réus condenados a entregar lhe os bens que se provar lhe devam pertencer, com custas, sêlos e procuradoria, sob pena da revelia. — As audiencias neste juizo fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal judicial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar se ão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio,

Joaquim Alves de Faria

Verifiquei a exactidão,

Sousa Mendes

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reuniudo todas as qualidades.

— Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Figueira da Foz

PREDIO Á VENDA

Vende-se o magnifico predio da Praia de Buarcos, n.os 44 e 46, um pouco adeante do Bairro Novo, com rez-do-chão, primeiro e segundo andar, com magnifica garage, agua e gaz encanado, grande jardim, poço com agua nativa, etc., etc, A tratar no mesmo.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

EDITAL

A comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 22 do corrente mês, pelas 14 horas nos Paços do Concelho, ha de dar de arrematação a reparação do lanço da estrada municipal dos Fornos Monte Redondo, compreendida entra a Ponte sobre o rio de Botão e a Mata Franca, na extensão de 1.035,0.

A base de licitação é de 5.175$00 e o deposito provisorio de 129$38.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 7 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça.

A "ELETRIGIA,,

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20

(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA

em todas as farmacias

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludi-lo, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1836

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755

Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

"A INSTALADORA,,

RUA DA SOFIA, 16 Coimbra | Telefone, n.º 30

Guilherme Agria

Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo

Louças Sanitarias

Materiais de construção

Sabado, 16 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1179

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Progressos de Coimbra

O grande hotel de turismo

O projecto do edificio. A sua construção

Como noticiamos no numero anterior, estiveram quinta feira nesta cidade os representantes da Empreza adjudicataria do terreno da Insua dos Bentos, destinado á construção do Grande Hotel de Turismo, os quais vieram expressamente a esta cidade ouvir a Camara sobre o projecto definitivo do respectivo edificio, que comsigo trouxeram, e que produziu, quer nos representantes da Camara, quer em todas as pessoas que o viram, a mais surprendente e agradavel impressão. A sua sumptuosidade e elegancia, são verdadeiramente admiraveis. Coimbra vai ser dotada com um estabelecimento hoteleiro, como nenhum outro se lhe poderá comparar no nosso país.

E' esta a opinião de todos os que tiveram a satisfação de admirar o respectivo projecto, que é soberbo.

O arquitecto espanhol sr. Ferrer Puig, afamado especialista em construções hoteleiras, fez tres projectos para o hotel, porem, só o primeiro agradou plenamente á Empreza, embora de construção muito mais dispendiosa, circunstancia esta que levara a Empreza a encarrega-lo de fazer os outros dois, mas que não agradaram

O estilo adotado é o Renascença e terá 130 quartos, podendo, porém, hospedar mais de 300 pessoas. Metade dos quartos terão casa de banho anexa, ficando todos nos tres pavimentos superiores do edificio.

Os *appartments* completos ficarão na frente e no fundo do edificio, distribuidos pelos tres andares, e serão revestidos de grande luxo.

No pavimento do rez do chão, ficarão, ao fundo, voltada para o sul, a sala de jantar; do lado do rio, um café-jardim de verão e os escritorios e sala de reunião da administração da Empreza; do lado da Estrada da Beira, o salão de festas, a sala de leitura, e a sala de musica; ao centro, o sumptuoso *hall*, em forma de elipse, e um elegante vestibulo em forma circular, distintamente guarnecido; etc.

A entrada será em peristilo, penetrando as carruagens e automoveis dentro do hotel.

Na cave, ficará a cozinha e o *bar* á americana, montado a rigor.

O Hotel será servido por dois ascensóres, o dos hospedes e o das bagagens, etc.

Na frontaria do edificio, voltadas para o Largo Miguel Bombarda, a distancia deste, levantar-se-ão duas artisticas e bem lançadas torres, que darão ao edificio um grande cunho de elegancia e de grandeza.

Dentro de breves dias, será exposta, para a apreciação do publico, uma linda aguarela com todas as partes do projecto, e, seguidamente, uma copia do original, que vai ser entregue ao Conselho de Turismo para aprovação superior, depois do que, talvez dentro de 15 a 20 dias, deve ser submetida á aprovação da Camara. E' isto, pelo menos, o que ficou combinado, salvo qualquer demora originada pela aprovação nas estancias superiores, onde teem de ser preenchidas varias formalidades burocraticas.

O que importa saber se é que o Hotel será uma realidade. A Empreza tem assegurados os recursos necessarios para que tão grandioso melhoramento se realise. Nesse sentido tem entendimentos fechados com importantes grupos financeiros nacionais e estrangeiros, não só para o Hotel da Coimbra, mas para um no Porto e outro em Lisboa.

Poderá, apezar de tudo, demorar ainda alguns mezes, o começo das obras de construção do Hotel desta cidade?

E' possivel.

Tratando se como se trata duma construção que importará em muitas centenas de contos, natural é que se aguarde a melhor ocasião para se começarem as obras.

De todos é sabido que se está produzindo uma importante e gradual baixa nos materiais de construção, e esta circunstancia não póde ser desprezada pelos elementos financeiros interessados no Hotel. Não se trata da construção de qualquer barracão, mas dum edificio de grande vulto, e isto basta para explicar a demora que possa haver no começo das obras, que todavia calculamos que poderão ter inicio ainda este ano, no outôno.

A Empreza já pagou á Camara a 1.ª prestação da adjudicação do terreno, na importancia de cerca de 22.000$00 escudos, devendo satisfazer a 2.ª no dia 10 do proximo mez de Setembro.

Eis o que hoje podemos dizer ao publico sobre assunto de tamanha importancia para esta cidade e região.

✦ ✦ ✦

A Figueira da Foz, Aveiro e Vizeu, tambem pretendem conseguir a construção de hoteis modernos de turismo, fazendo nesse sentido grandes esforços, porem, até agora, sem nenhum exito. Junto da Empreza que vai construir o de Coimbra, no Campo dos Bentos, sabemos que importantes influencias se teem feito sentir das três referidas cidades, para a consecução das suas respectivas aspirações.

Todas se julgam em condições de acompanhar Coimbra nas mais valiosas manifestações do seu progresso, mas esquecem-se que Coimbra já não é hoje qualquer cidade de provincia, mas uma *pequena capital, onde se respira uma vida superior*, na opinião de Alberto de Oliveira, o ilustre literato e distinto diplomata, actualmente nosso ministro na Argentina.

Essa vida superior reflete o seu progresso e é o que impulsiona todos os seus grandes melhoramentos, como é o factor que atrai e prende o já grande numero dos seus forasteiros de distinção.

Não é pois tão facil, como parece, egualar Coimbra no seu incessante progresso e desenvolvimento.

E', porém, de apreciar que todos vão compreendendo que hoje em dia, sem bons hoteis, nenhuma terra consegue ser visitada, e, consequentemente, que não ha progresso apreciavel.

No congresso Beirão, realisado ha dias em Vizeu, varios foram os congressistas das três referidas cidades, que insistiram pela necessidade do desenvolvimento do turismo, referido se alguns agradavelmente ás conquistas de Coimbra nesse sentido.

O projectado Grande Hotel de Turismo desta cidade, pelo que se vê, está despertando o apetite a muita gente, antes mesmo de estar construido.

E o certo é que a Empreza tem-se visto seriamente embaraçada para convencer as cidades que querem, impacientemente, emitar Coimbra, que elas de nenhum modo se lhe podem comparar!

Como ha espelhos que tanto enganam as pessoas vaidosas!

: RETRATOS :

Com os oculos e sem chapeu parece um americano: o rei do petroleo ou do algodão, e com o chapeu de aba larga faz lembrar um grande lavrador do Riba Tejo, com manadas de touros no campo e muito trigo nos celeiros.

Afinal é um agricultor modesto, com o seu solar tambem modesto, mas belo pela sua situação. Ali se recebe bem e come e bebe melhor.

Tem vivido entre os livros, mas nunca foi homem que gaste tempo em leituras, embora ele muito bem saiba que os livros são a base da sciencia.

Ainda que pelo nome pareça estranjeiro, é português legitimo.

Se é certo o que diz o apelido, é um grande felizão!

MASCARADO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
João Machado Junior.
Segunda-feira:
Jorge da Silveira Morais.
Eleutero Araujo e Gama.

Doentes

Sofreu ha dias a operação de apendicite o sr. José Dias Simões de Carvalho, filho do nosso amigo sr. Cipriano Dias Simões de Carvalho, 3.º oficial dos correios e telegrafos.

Operou o distinto clinico sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira, auxiliado pelos srs. drs. Vicente Rocha e Azevedo Leitão. O doente encontra se em estado satisfatorio.

Partidas e chegadas

Partiu para Torrozelo, Ceia, o sr. Alberto Fontes.

— Para a Figueira da Foz, o sr. Adelino Pais da Silva.

— Está em Coimbra o sr. dr. José Pilar d'Oliveira Barros.

— Regressou das Caldas de S. Gemil o sr. Alberto Correia da Cunha.

Dr. Dinis de Carvalho

Foi eleito deputado independente pelo circulo de Vila Franca de Xira, o coronel medico sr. dr. Francisco Dinis de Carvalho, nosso ilustre patricio.

O sr. dr. Dinis de Carvalho gosa das maiores simpatias naquela região e o triunfo da sua candidatura foi motivo para grandes manifestações levadas a efeito pelos povos do Cadaval e Povoa de Santa Iria, que acompanhados de uma filarmonica foram cumprimentar o seu grande amigo

Registamos este facto com o maior prazer não só porque se trata dum nosso centerraneo, mas ainda porque esta eleição foi bem á vontade do povo, que escolheu para representar o seu circulo um homem competente e amigo da região que o propôs.

Concurso de balêsa

Andam já pela provincia dois redactores e um operador cinematografico do *Diario de Noticias*, á procura da *mulher mais linda de Portugal*.

O nosso presado colega referindo-se aos jornais da provincia que já tem tratado deste assunto não cita a *Gazeta de Coimbra*, quando é certo termos sido dos primeiros a tratar do caso num apêlo ao publico para que nos auxiliasse dando-nos as informações desejadas.

Hoje novamente solicitamos que nos prestem o auxilio indispensavel para podermos esclarecer os nossos colegas do *Diario de Noticias*, quando cheguem a Coimbra.

A *Gazeta da Figueira*, abriu um concurso para saber qual a mulher mais bonita daquela cidade, sendo muitos os votos enviados a esse jornal. Alguns lindos palmos de cara que ali ha já contam bastantes votos.

Esta votação serve para o concurso do *Diario de Noticias*.

E' isto que nós desejamos que se faça em Coimbra e por isso agradecemos qualquer informação que nos prestem, ou para ser publicada ou para tornar reservada, se assim o quizerem.

EM SANTA CLARA

Festas da Rainha Santa

As cerimonias religiosas que se celebram ámanhã, em Santa Clara, em honra da Santa Padroeira de Coimbra, começam ás 9 horas com missa resada acompanhada a orgão e comunhão geral a todas as pessoas que para esse fim estejam preparadas.

— A freguesia de Santa Isabel de Lisboa, faz se representar nas festas da Rainha Santa pela confraria e outras pessoas que acompanham o distinto orador sagrado sr. dr. Santos Farinha, que prega ámanhã de tarde.

Em Braga e em Coimbra

A viação electrica

Em Braga, as linhas da viação electrica estão sendo ampliadas até aos mais afastados arrabaldes da cidade, como tambem já chegaram ali os materiais necessarios para o assentamento da linha de ligação com a vila de Prado, a 12 quilometros daquela cidade.

Em Coimbra é o que se sabe...

Não se gastam os 1 500 contos do emprestimo e nem de uma polegada serão acrescidas as actuais linhas...

Estacaram!

Leilão Ameal

Principiou ontem o leilão da casa Ameal.

Entre os numerosos concorrentes viam se alguns espanhois.

O leilão rendeu 45:000 escudos.

A Camara Municipal de Lisboa adquiriu dois quadros de Domingos Sequeira, por 3:000 escudos.

Um deles representava a cidade a proteger os pestiferos.

O sr. Almeida Moreira, adquiriu para o Musêu de Vizeu objectos no valor de 7.000 escudos.

Um quadro de José Rodrigues, foi adquirido por 4:000 escudos pelo sr. Luis Nobre de Lisboa.

Por 4 subditos espanhois foram adquiridos varios quadros.

Dr. Magalhães Lima

De regresso da Serra da Estrela, tem estado nesta cidade o sr. dr. Magalhães Lima, ilustre presidente do Conselho de Turismo.

S. ex.ª julga assegurado o capital necessario para a construção do hotel dos Barros Vermelhos, na Serra da Estrela, cujo custo está calculado em 200 contos.

Aos mortos heroicos

Vai ser levantado em Coimbra um monumento aos mortos na Grande Guerra

Consta nos que está nomeada uma comissão de oficias da guarnição militar de Coimbra, para a organisação de varias festas desportivas nesta cidade, espectaculos, etc., afim de angariar fundos para a construção do monumento aos mortos da Grande Guerra, que será levantado na Praça da Republica.

Neste monumento serão gravados os nomes dos oficiais, sargentos e praças dos regimentos da guarnição de Coimbra, que morreram na Africa e na França.

O conflito academico

Conferenciarão hoje com o sr. Dr. Angelo da Fonseca, os srs. tenente-coronel João de Brito Pimenta d'Almeida e dr. Manuel Braga, categorisados representantes da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, constando nos que essa *démarche* revestirá a maior importancia para os interesses da Universidade e da cidade.

INICIATIVAS E PROPAGANDA

Nos arrabaldes da cidade

Confirma-se a noticia que démos no ultimo numero sobre o proposito em que está a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra relativamente á Mata do Vale de Canas e a Belo Horizonte.

A importante e prestigiosa colectividade, a quem Coimbra já deve os mais relevantes e valiosos serviços, vai mandar elaborar uma planta que indique com certa clareza e precisão o que entende se deve fazer ali para transformar a Mata num pequeno Bussaco, pois conseguido isso, depressa a iniciativa particular dotará aquele lindissimo arrabalde com os elementos indispensaveis para atraír ao local forasteiros, tornando-o ao mesmo tempo uma distinta estancia de vilegiatura.

A Sociedade, procedendo assim, procura inteligentemente interessar a opinião publica nos referidos melhoramentos, despertando as iniciativas dos homens de dinheiro e, ao mesmo tempo, estabelecendo uma base de reclamações a fazer ao governo em prol do progresso de Coimbra, sendo seu fim, neste caso, conseguir a ampliação da linda Mata de Vale de Canas, propriedade do Estado, até Belo Horisonte, numa extenção superior a 100.000 metros quadrados.

O intuito da Sociedade, pois, tomando a iniciativa da planta, é exercer uma *forte e convincente acção de propaganda* no espirito publico, em prol da feliz ideia de transformar a Mata de Vale de Canas num pequeno Bussaco, ideia que se for levada á pratica terá para Coimbra, o maior alcance e importancia principalmente sobre o ponto de vista de turismo.

A Sociedade tem a certeza que, conseguindo isso do governo, imediatamente a iniciativa particular estabelecerá ali numerosas vivendas elegantes para viligiaturas, elementos de recreio e de conforto, etc., e, nestas condições, o Municipio ver-se-ha forçado, por interesse proprio, a estender até ali a linha da viação electrica.

Na planta, serão marcados os melhoramentos que ali se poderão efectuar, as areas de terreno que ocuparão, altitudes, confrontações, etc.

Segundo nos consta, a Sociedade entende que ali se poderão estabelecer, fazendo parte do pequeno Bussaco, um restaurante campestre ou hotel de *saison*, um campo de jogos, etc.

No planalto de Belo Horizonte, em parte da sua grande extensão, é sua opinião que se deve abrir uma larga alameda com rotunda, guarnecida com bancos e arvores adequadas, etc.

Emfim, a planta será exposta ao publico, para que a aprecie e se interesse pelo assunto, no unico intuito que anima a Sociedade de fazer a *propaganda* da valorisação do mais lindo e atraente arrabalde da cidade.

Pela Universidade

O ilustre professor da Faculdade de Direito, sr. Dr. Paulo Merêa teve ontem uma conferencia com o sr. Ministro da Instrução sobre assuntos que se relacionam com a Faculdade de Direito.

Exames

Com boa classificação fez o 5.º ano dos liceus o inteligente e simpatico aluno do Colegio de S. Pedro Armando Falcão, filho do nosso respeitavel amigo sr. dr. Rosa Falcão, secretario do Tribunal da Relação, a quem enviamos as nossas felicitações por vêr coroado de bom exito o aproveitamento escolar do seu interessante filho.

:PERFIS:

Dr. João Bacelar

Foi eleito deputado
Nas ultimas eleições.
Tem, sem modos fanfarrões
Simpatias conquistado
Pois se lhe pede um favor
Alguem que dele careça
Fa-lo logo tão depressa
... que até parece a vapor!

PIRES MACHADO.

Reunião dum curso

Como noticiamos, reuniram se na quinta-feira, nesta cidade, os bachareis em direito que se formaram em 1911 e em 4 anos.

Os ilustres bachareis visitaram a Associação Academica e a Universidade, onde se trocaram afectuosas saudações, não ocultando a sua admiração pelos professores da Universidade, a que se referiram da forma mais cativante.

No Coimbra Hotel realisou se o banquete, que decorreu no meio da mais franca alegria.

Pela Figueira

Informa *A Epoca*, que na Figueira da Foz estão pedindo 500, 800 e 1000 escudos de renda por um mês por casas para os banhistas.

Atribue a carestia das rendas ao jogo; mas as razões são de diversa ordem. Não é só pelo jogo. E' que se, acostumaram á ganancia e não ha que lhes tirar essa idêa do miôlo.

Um conto de reis de renda por um mês duma casa!

Uf! Isto brada aos ceus!

E os da Figueira não protestam contra este escandalo!...

Ensino primario

Fizeram exame da 5.ª classe e foram aprovados os seguintes alunos da escola de ensino primario geral da freguezia de Santa Cruz:

Serafim Antonio Sampaio Barroso, Manuel Maria Fernandes, João Rodrigues da Silva Junior, Domitilio Pais Martins, Arlindo Mendes d'Almeida Mariano, Carlos Azevedo Pereira, Antonio Palhinha da Costa Dias e José Bernandes.

DESPORTOS

Concurso Hipico

Com uma concorrencia superior á do primeiro dia, realisou-se, ontem, o 2.º dia de provas do Concurso Hipico.

A prova, que foi o Grande Premio de Coimbra, revestiu mais interesse.

Os vencedores fôram os seguintes:

1.º premio 700$00, *Profond*, montado por Eça de Queiroz; 2.º, 400$00, *Areosa*, montado, por Julio d'Oliveira; 3.º, 200$00, *Gentleman*, montado por Filipe de Vilhena; 4.º, 100$00, *Spad*, montado por por Castro Cabrita; 5.º, 80$00, *Almorol*, montado por Luiz de Figueiredo; 6.º, 60$00 *Hebraico*, montado por José Mousinho; 7.º, 40$00 *Corsa*, montado por José Mousinho; 7.º, 40$00 *Corsa*, montado por Neves da Costa; 8.º, 20$00, *Marco*, montado por D. Domingos Coutinho.

Foot-ball

Vão amanhã a Anadia os *players* que formam o 1.º agrupamento do Universitario que ali se opõem ao 1.º grupo Anadiense.

O Universitario é *team* que conta na sua linha alguns elementos de 1.ª categorias. Tem, tambem, rapazes d'outras categorias, mas com muita habilidade.

Em conjunto fazem, já, alguma coisa de geito. Formado ha pouco tempo tem tido já regulares victorias.

Que sejam felizes na sua primeira viagem, é o nosso desejo.

— Uma comissão de *sportmans* conimbricenses, estão organisando o campeonato de 2.ª e 3.ª categorias.

Segundo nos consta são instituidos 2 Bronzes.

MOVIMENTO ASSOCIATIVO

Os oficiais e costureiras de Alfalate reunem-se na proxima segunda-feira, pelas 21 horas, em sessão magna, para elegerem os novos corpos gerentes e apresentação de contas correntes.

Nessa mesma sessão será tratado um assunto altamente importante para a classe.

Musica na Avenida

A'manhã, ás 20 1/2 horas, toca na Avenida Navarro, a banda da G. N. R., cujo programa é o seguinte:

PRIMEIRA PARTE

4.º Centenario F. Magalhães (M. Triunfal)....	LIMA
La Belle Gallathée (Ouverture).....	SUPPÊ
Coimbra (Suite em 4 partes).....	LIMA
Aida (Opera).....	VERDI

SEGUNDA PARTE

O Beijo (Revista).....	FIGUEIREDO e CALDEIRON
Minueto em Id.....	BOCCHERINI
Marcha Triunfal.....	LIMA

Farmacias de serviço

Entram de serviço permanente na proxima semana, que fazem parte do 2.º turno, as seguintes farmacias:

Rodrigues da Silva & C.ª, Rua Ferreira Borges; *Santos Viegas*, Rua da Sofia.

Falso comerciante

Sob prisão seguiu para Lisboa, Amadeu Ferreira Nunes, aquele falso comerciante que burlou diversas casas de Lisboa e doutras terras.

A autoridade de Vila Nova de Gaia pede tambem que ele lhe seja entregue, pois cometeu ali importantes burlas.

Vinho

Garántiu-nos hoje um individuo muito competente que o vinho na Bairrada se vende, pôsto em Coimbra em casa do comprador, a 4$00 e 4$50 cada almude de 20 litros.

Pois em Coimbra o vinho continua a ser vendido nas tabernas a 5 e 6 tostões o litro!

E digam lá se isto é serio!

Trespasse de estabelecimento

Por escritura lavrada no cartorio do sr. Almeida Campos, foi dado o trespasse da antiga sapataria Teixeira ao sr. José Narciso de Moura Vieira, antigo empregado daquela casa, e a quem não falta competencia para manter o prestigio que sempre distinguiu aquela importante sapataria.

Obituario

Faleceu nesta cidade o sr. José Augusto Poças de Figueiredo, aluno do 2.º ano de Direito.

Era natural de Oliveira do Sul, concelho de S. Pedro do Sul.

«A B C»

Nesta redacção compram-se os n.os 21, 22, 24, 28, 29 e 30, pelo preço que se combinar.

As Pilulas Pink protegem a saude.

As Pilulas Pink protegem a saude. Pela sua poderosissima ação sobre o sangue e sobre o sistema nervoso, permitem áquele se encontra fatigado, deprimido, achar se novamente, ao cabo de alguns dias de tratamento facil, na plena posse das suas forças.

Desde que o doente toma as Pilulas Pink, experimenta uma grande sensação de bem estar, sente positivamente o remédio a operar. Façam, pois, uma experiencia das Pilulas Pink e não sofrerão uma deceção qualquer. Comtudo é mister refletir que não é licito esperar de uma só caixa de Pilulas Pink o que longos mezes de tratamento medico jámais lograram realisar. E' sómente seguindo o tratamento com persistencia, e conformando-se estritamente com as instruções ácerca do modo de fazer uso dele, que se conseguirão curar casos rebeldes e obstinados.

Dando sangue rico e nervos solidos, as Pilulas Pink manterão o organismo das pessoas que a elas recorrerem em perfeito estado de força e saude e precavel-as-ão contra as perfidas acometidas das molestias epidemicas, que não se dirigem, como é sabido, senão aos fracos.

As Pilulas Pink regeneram o sangue, tonificam os nervos e curam a anemia, a clorose, a fraqueza geral, consequencias da gripe, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, nevralgias, dôres reumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Dregaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

15:000$00

Dão-se a juro.

Informações nesta redacção.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

EDITAL

A Comissão Administradora dos bens das Igrejas do concelho de Coimbra:

Faz se saber que no proximo dia 24 do corrente, pelas 13 horas, á porta da Repartição de Finanças deste concelho, se ha de proceder, em hasta publica, ao arrendamento, pelo praso de um ano, das seguintes, propriedades:

Uma terra de semeadura em Arzila, que era usufruida pelo páraco — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 22$00.

O passal junto á igreja de Taveiro, que era usufruida pelo páraco — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 12$60.

O passal e casa de residencia do páraco de S. Silvestre — desde 1 de Setembro de 1921 a 31 de Agosto de 1922. — Base de licitação, 18$00.

O passal (quintal) e casa de residencia do páraco de Souzelas — desde 1 de Dezembro de 1921 a 30 de Novembro de 1922. — Base de licitação, 24$20.

A quinta denominada do *Lagar do Seminario*, ao Espinhaço de Cão, não incluindo o lagar nem a azeitona e não podendo o arrendatario cortar quaisquer arvores — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 451$00.

Casa de habitação no Bairro de S. José, que pertencia ao Seminario — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 77$00.

Passal e presbiterio do páraco de Assafarge — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 5$00.

Casa de residencia e passal do páraco de Santo Antonio dos Olivaes — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 300$00.

Terra de semeadura na Cidreira, que era usufruida pelo páraco de Antuzede — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922 — Base de licitação, 10$00.

Casa e páteo que usufruia o páraco de S. Paulo de Frades — desde 1 de Setembro de 1921 a 31 de Agosto de 1922. — Base de licitação, 12$10.

Casal denominado do *Espirito Santo*, na freguezia de Santo Antonio dos Olivais — desde 1 de Novembro de 1921 a 31 de Outubro de 1922. — Base de licitação, 110$00.

Casal denominado do *Loreto*, freguesia de Santa Cruz, que era, usufruido pelo Cabido da Sé — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 57$00.

Casal denominado de *Santa Comba*, ao Vale Meão, freguesia de Santo Antonio dos Olivais — desde 1 de Outubro de 1921 a 30 de Setembro de 1922. — Base de licitação, 30$00.

Os pinhais do Espirito Santo e Vale do Bicho, freguesia, de S. Martinho do Bispo desde 1 de Janeiro a 31 de Dezembro de 1922. — Base de licitação, 2$04.

Casa em ruinas na Pedrulha, que foi residencia paroquial — desde 1 de Agosto de 1921 a 31 de Julho de 1922. — Base de licitação, 4$00.

Para quaisquer esclarecimentos o Secretario da Comissão na Repartição de Finanças deste concelho.

Coimbra, 4 de Julho de 1921.

O Presidente da Comissão
Pedro Ferreira Dias Bandeira.

Na comarca de Coimbra e cartorio de Rocha Calisto, correm éditos de 30 dias a citar o executado Domingos Gomes Tinoco, divorciado, ausente em parte incerta, para no praso de 10 dias, findo o dos éditos, pagar a quantia de 208$07 de custas e sêlos em divida liquidados e a que foi condenado na acção de divorcio que lhe moveu, neste juizo, sua mulher Emilia da Conceição, doméstica, residente na rua da Figueira da Foz n.º 150, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, ou nomear bens suficientes á penhora que chegue para esse pagamento e custas acrescidas com a respectiva execução, sob pêna de esse direito se devolver ao exequente o magistrado do Ministerio Publico.

Coimbra, 8 de Julho de 1921.

O escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto
Verifiquei a exactidão
O Juiz de Direito do Civel,
Sousa Mendes.

ÉDITOS DE 30 DIAS

Anuncio

2.ª Publicação

Na comarca de Coimbra e cartorio do segundo oficio, corre seus termos uma acção d'investigação de paternidade ilegitima, em que é auctora Maria dos Santos, tambem conhecida por Maria dos Santos Carapinheira, solteira, maior, d'Alcarraques, freguesia de Trouxemil desta comarca, como representante de sua filha menor de treze anos, Maria da Gloria, os réus Maria Candida Leite, viuva, proprietaria, do mesmo logar d'Alcarraques, e quaisquer interessados incertos, com intervenção do magistrado do Ministerio Publico, e por este processo, correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação deste anuncio, citando quaisquer interessados incertos, para na segunda audiencia deste juizo posterior no praso dos editos, virem acusar a sua situação e marcar se-lhes o praso de tres audiencias para contestarem, querendo, a mesma acção pela qual a auctora pretende que a dita sua filha menor de treze anos, Maria da Gloria, seja julgada filha ilegitima e sucessivel do falecido Agostinho Simões Alves, d'Alcarraques, casado, que era, com a ré Maria Candida Leite, e por tanto, a sua unica e legitima herdeira sendo os réus condenados a entregar lhe os bens que se provar lhe devam pertencer, com custas, sêlos e procuradoria, sob pena da revelia. — As audiencias neste juizo fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, pelas onze horas, no tribunal judicial, sito no edificio dos Paços do Concelho, á Praça 8 de Maio desta cidade de Coimbra, não sendo dias feriados, pois, neste caso, observar se ão as disposições legais aplicaveis.

O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria
Verifiquei a exactidão,
Sousa Mendes

Anuncio

ÉDITOS 30 DE DIAS

2.ª Publicação

Pelo Juizo de Direito da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 2.º oficio, correm seus devidos e legais termos uns autos de Justificação avulsa que o Dr. Manuel Marques Pereira, viuvo, proprietario, residente nesta cidade, requereu contra o Ministerio Publico e interessados incertos, pela qual o justificante pretende ser julgado unico e universal herdeiro de seus falecidos filhos menores Manuel Marques Pereira Junior e José Marques Pereira, para os efeitos legais e em especial para lhe ser acjudicada 2/8 partes de um predio urbano sito na Avenida Navarro, desta cidade, com os n.os de policia 45 e 47 e que se compõe de casas de habitação com rez do chão, primeiro andar e quintal.

Para ser julgado como pretende alega os justificantes que os ditos menores eram filhos legitimos dele justificante e de sua mulher D. Maria da Ascenção Serrano; que os ditos filhos Manuel e José, faleceram respetivamente nos dias 11 de Agosto e 1 de Fevereiro de 1919, um e outro no estado de solteiro, e sem testamento; e que é portanto o seu unico e universal herdeiro e assim o proprio que está em juizo.

E pelo mesmo processo correm editos de trinta dias a contar da segunda publicação do respetivo anuncio, citando quaisquer interessados incertos que se julguem com direito á herança, para na segunda audiencia, passado que seja o praso dos mesmos editos, verem acusar a sua citação, e ahi assinar se-lhes o praso de trez audiencias para contestarem, querendo, a mesma justificação, seguindo se os demais termos.

As audiencias neste juizo fazem-se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, no tribunal judicial desta comarca, sito nos Paços Municipais, desta cidade, á Praça 8 de Maio, por onze horas, não sendo dias de feriado, pois, caso contrario, observar-se-ão as disposições legais vigentes aplicaveis.

Verifiquei a exactidão,
O Juiz de Direito,
Sousa Mendes
O escrivão do 2.º oficio,
Joaquim Alves de Faria

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — COIMBRA

Grandes Armazens do Chiado

COIMBRA

Ver as nossas montras

NO

DOMINGO

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Anuncio

1.ª Publicação

Pelo Juizo Civil da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado se anuncia que no dia 24 do corrente mês, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, irão á praça os seguintes moveis:

Um motor de automovel *Hotchkiss* da força de 12 cavalos, em reparação, avaliado em 600$00.

Um irradiador, dois faróes de metal amarelo, um para-brise e capota de motor, avaliado em 400$00.

Estas peças de automovel, teem em conjucto e na sua totalidade, um valor de 2.000$00.

Um automovel *Ford*, com o o n.º 827, de registo, avaliado, em 500$00.

Estes moveis foram penhorados na execução de sentença, que Alvaro Alves Dias, solteiro, proprietario, de Coimbra, move contra Joaquim Modesto, viuvo, proprietario, desta mesma cidade.

São citados por este quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 4.º oficio
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exactidão
O Juiz substituto do Juizo Civil
Franco de Sousa

Leilão

No proximo domingo 17, e no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, proceder se ha a leilão de diversos moveis, entre os quais um fogão de cosinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de prata, livros, etc. etc.

Os objectos arrematados serão entregues se o preço convier.

LEILÃO

Domingo, 17 de Julho de 1921, ás 12 horas

Guarda fatos de mogno, mezas de jantar, guarda loiças em nogueira, mobilia de sala de jantar em mogno, mezinhas de cabeceira, candieiros, comodas, camas, mesas de jogo, secretaria de senhora, etc.

Pateo da Inquisição, 3

Após este, realisar-se-hão leilões de moveis usados todos os primeiros e terceiros domingos dos mezes.

COLECÇÕES "Conde de Ameal,,

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Charreot vende se, para tratar, rua da da Madalena, 1.

Creado para armazem, precisa se. Rua do Corvo, 14.

Debulhadora de milho. Vende se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Empregado DE PRAÇA precisa se para trabalhar com diversos artigos.

Mobilia vende se uma mesa grande, um colchão, um armario e outras coisas. — Nesta redacção se diz.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtedas. — Nesta redação se diz.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Barro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisouté por 1.800$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800$00. Absolutamente novas. — Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.os 1, 3.

Terça-feira, 19 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1180

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Nos arrabaldes da cidade

Iniciativas e propaganda

A iniciativa particular estimulada pelo Estado e pela Camara. O prolongamento da linha electrica dos Olivais. Um pequeno Bussaco ás portas de Coimbra. Uma praça de touros

A proposito do que aqui temos escrito sobre a transformação da Mata de Vale de Canas num pequeno Bussaco, e que muito tem interessado a opinião publica, varios esclarecimentos nos são pedidos, que com todo o prazer vamos dar.

A ampliação da Mata até Belo Horisonte, de onde dista uns 300 a 400 metros, se tanto, póde ser feita pelo Estado, pelo Municipio, por uma empresa, ou por qualquer individuo de iniciativa e arrojado.

Se só temos previsto a hipotese da ampliação ser feita pelo Estado, é simplesmente pelo facto da Mata lhe pertencer, e de estar o Estado em condições, como ninguem, de realisar esse grande melhoramento.

A hipotese, porém, da ampliação poder ser efectuada pela iniciativa particular, tambem tem todas as condições de visibilidade, A empreza que a quizesse realisar facilmente entraria em entendimento com o Estado, *para que este lhe fizesse qualquer concessão sobre a mata e lhe estabelecesse certas regalias para o que ali viesse a criar com fins de turismo.*

Assim, por exemplo, o Estado podia fazer a expropriação do terreno necessario para a ampliação, e a empresa adapta-lo-hia, sendo-lhe concedida a isenção de contribuição predial e industrial durante alguns anos, para as construções que ali fizesse e industrias que viesse a explorar, como a hoteleira, a de recreios publicos, etc.

Com 25 contos expropriaria o Estado 100.000 metros de terreno, pois este ali é todo de monte e sem plantação apreciavel.

Em troca destas vantagens e regalias, e doutras, como por exemplo a construção da estrada de ligação de Belo Horisonte com a Mizarela, que anda em estudos, o proponente diria ao Estado quais os melhoramentos que ali realisaria para o desenvolvimento do turismo, e muito principalmente as condições em que fazia a ampliação da mata e a sua exploração.

Uma vez entendida com o Estado, procuraria a empresa entender-se com a Camara, que por forma alguma podia mostrar-se indiferente á realisação de melhoramentos da maior importancia e alcance para o progresso da cidade.

Da Camara o que principalmente convinha á empresa conseguir seria o prolongamento da linha electrica, que tem de se fazer para qualquer parte, nem para outra coisa foi contraido o emprestimo de 1.500 contos.

Para o Municipio, a linha dos Olivais prolongada, com os melhoramentos que deixamos indicados, seria uma verdadeira mina.

Haja vista o rendimento dos electricos nos quatro dias de romaria do Espirito Santo, neste arrabalde. Este ano subiu a mais de 4.000$00 escudos!

E não tem a Camara carros! E não passa a referida festa do mais reles arraial de aldeia!

O que sucederia, uma vez realisados os melhoramentos em que vimos falando, todos o podemos supôr com segurança, sem grandes esforços de entendimento. Bastava só que a empresa que os efectuasse, os soubesse inteligentemente explorar...

Distando os Olivais da Mata três quilometros, a meio caminho poderia a mesma empreza construir uma praça de touros...

E ha tanta gente com desejo de ganhar dinheiro e não se lembra destas coisas!

A Sociedade de Defesa e Propaganda, a Associação Comercial, a imprensa, toda a opinião publica, estamos certos que apoiariam qualquer proposta que fosse feita ao Estado no sentido indicado.

A nossa missão de *propaganda* em prol da valorisação do mais encantador e atraente arrabalde de Coimbra, leva-nos a chamar para tão importante assunto a valiosa atenção de todos os homens de iniciativa.

Pomos a descoberto uma verdadeira mina de ouro por explorar...

Cumprimos assim o nosso dever profissional e tambem o de amigos do progresso da nossa linda cidade.

: RETRATOS :

Cabeleira ao vento, quer de verão quer de inverno, e é assim que se gosta de o ver.

A sua cabeça, bela por fóra e com bom miôlo por dentro, tem alguma cousa de impressionante.

Os olhos, pretos como azeviche, parecem setas que se cravam na gente.

Ha no nosso retratado de hoje muito de singular e sugestivo.

Diz êle que lhe erraram a vocação, mas não é verdade porque calhou bem onde está. Ali ganha carradas de admiradores, que vão já de norte ao sul, assim como a sua fama.

E então que desinteresse!

Eu não sei se ha algum santo com o seu nome, mas se existe talvez não fizesse tantos milagres.

Se eu acreditasse em bruxos, havia de supor que ele é um deles.

Pois se até parece que tem olhos nos dedos!...

MASCARADO.

Eleições

Na Camara Municipal, fez-se o apuramento geral das eleições em todo o circulo, dando o seguinte resultado:

SENADORES

General Abel Hipolito, 9.687; dr. Manoel José Fernandes Costa, 9.376; Antonio Augusto Fernandes Rego, 5.333.

DEPUTADOS

Dr. Augusto Joaquim Alves dos Santos, 5;362; Bacharel Bento Malva Matoso, 5.151; Bacharel João Cardoso Moniz Bacelar, 5 059; Bacharel Antonio Alberto Torres Garcia, 3.072.

Pela Universidade

Defendeu a sua tese na Faculdade de Medicina, o sr. dr. José Beato Caldeira Miguens, já diplomado pela Faculdade de Medicina de Genève, obtendo a classificação de 16 valores.

Preces

Na Sé Catedral estão se realisando preces *ad pretendam pluvium,* determinando o sr. Bispo Conde que as mesmas se realisem em todas as igrejas e capelas da diocesse

— Na igreja da Rainha Santa, Santa Clara, começam hoje ás 20 horas.

Leilão Ameal

Como informámos, principiou na 6.ª feira o importante leilão do recheio da casa Ameal.

Publicamos em seguida uma nota dos quadros e outros objectos mais importantes ali vendidos:

Quadros a oleo: *O violinista cego*, de José Rodrigues, vendido por 4.000$00.

A ovelha no estabulo, de Anunciação, por 1.400$00.

Camões lendo os Luziadas ao rei D. Sebastião, de Metrass, por 201$00.

Flores e frutos, de Anunciação, por 1.210$00.

Camões na gruta de Macau, de Metrass, por 1.010$50.

De diversas pinturas em esmalte representando a vida de Cristo, a mais importante, rendeu 1.000$00

Uma cabeça de porcelana da China, foi vendida por 2.557$00; dois vasos da China, 3 705$00; uma jarra de porcelana do Japão, 355$00; dois potes de porcelana, 2.015$00; um armario em castanho, representando duas figuras do seculo XVII, 690$00; grupo de marmore de Carrara *O amor materno*, de Calmels, 316$00; um vaso em faiança pintado por Antonio Luís Gomes, da colecção de Fernando Palha, 600$00; dois pratos de louça da China, 320$00; duas talhas de porcelana Oriental, 831$00, etc.

Para o Estado foram adquiridos varios objectos de faiança. Muitos destes objectos foram adquiridos pelo sr. Campos Henriques.

EM SANTA CLARA

Festas da Rainha Santa

Revestiram toda a pompa e luzimento as solenidades religiosas que a respectiva confraria acaba de realisar em honra da Rainha Santa, as quais foram imensamente concorridas por muitos fieis que junto do altar de Santa Isabel foram depor as preces e as orações do seu amor e devoção para com a excelsa Padroeira de Coimbra.

A festividade de domingo, principalmente, atingiu um brilho desusado e bem digno da Rainha Santa pelo muito amor que o seu povo nutre por Ela.

A igreja encheu se literalmente de fieis, sendo dificil alcançar dentro do templo qualquer lugar, tal era a multidão que ali se comprimia para assistir á missa solene e na qual se fez ouvir o brilhante orador sagrado Dr. Santos Farinha, de Lisboa.

De tarde, porém, a concorrencia foi extraordinaria, juntando-se em Santa Clara mais de dez mil pessoas para assistir ao desfilar da procissão, que atravessou sempre entre alas compactas do povo sem que se notasse a mais leve falta de respeito.

O cortejo religioso, que era composto por varias irmandades saiu do mosteiro de Santa Clara ás 19 horas e só entrou perto das 21 tendo percorrido o trajecto até ao monte da Senhora da Esperança e estrada da ponte com um enorme acompanhamento de povo.

O tumulo da Rainha Santa foi tambem muito visitado, estando este adornado com muitas flores que mãos piedosas ali foram depôr.

Não só dos arrabaldes de Coimbra, mas até de Lisboa, vieram muitas pessoas para assistir ás festas da Rainha Santa, notando-se na cidade um desusado movimento por aquele motivo.

DESPORTOS

Concurso Hipico

Com o maior sucesso realisou-se, no domingo, o ultimo dia de provas do Concurso Hipico, tendo-se disputado as provas de *Caça e Nacional*, que foram brilhantemente ganhas por o ótimo cavaleiro D. Sousa Coutinho no cavalo *Rolha*.

Na prova de *Caça* foram vencedores os seguintes:

1.º premio, 100$00, *Rolha* montado por D. Sousa Coutinho; 2.º, 80$00, *Profond*, montado por Eça de Queiroz; 3.º, 60$00, *Marco*, montado por Morais Sarmento; 4.º, 40$00 *Darling*, montado por Luiz Ráu; 5.º, 20$00, *Spad*, montado por Castro Cabrita; 6.º, 20$00, *Storn*, montado por Luiz Margaride.

Na prova seguinte:

1.º premio, 130$00, *Rolha*, montado por D. Sousa Coutinho; 2.º, premio, 100$00, *Darling*, montado por Luiz Ráu; 3.º, 70$00, *Almorol*, montado por Luiz Figueiredo; 4.º, 50$00 *Romeu*, montado per D. Luiz Menezes; 5.º, 30$00, *Gafanhoto*, montado por Luiz Figueiredo.

Foot-ball

No *match* realisado na Anadia entre o grupo dali e o Universitario resultou um empate de 0 *goals*.

Com uma facada

No logar das Rosas, freguesia de Santa Eufemia, concelho de Penela, numa desordem ali travada, vibraram uma facada em Manuel Duarte, de 20 anos, atingindo lhe o abdomen e por cujo ferimento lhe saíram os intestinos.

A vitima veio para o Hospital da Universidade.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Uma esquadra

Ovante e magestosa na sua força potente e admirada, entrou ontem a barra do Tejo, com flamulas nos topes, uma esquadra americana sob as ordens do almirante Hughes e composta de cinco vasos de guerra.

Da gloriosa patria de Washington, Francklin, Lincoln, trouxe ela a honrosa missão de saudar a terra de Portugal, de expressar-lhe o seu mais vivo protesto de amisade e união duradouras.

Bem vinda ela seja.

E que esta visita tão amavel e honrosa, nos sirva a nós, portuguezes, de seguro estimulo para rejuvenescermos os nossos brios nacionais e para criarmos alentos para os cometimentos do futuro.

Que a bandeira constelada de estrelas da potente Republica norte-americana que agora, no Tejo, ondeia galhardamente nos topes altivos dos seus mastros, sirva ao menos de incentivo ao nosso tradicional comodismo, de amostra valiosa de quanto póde e vale um povo temido e respeitado quando, como o dos Estados Unidos da America, tão briosamente, sabe sempre manter integro o são principio da ordem e do progresso, por si sempre apregoado.

Ao lado das suas, as nossas bandeiras esvoaçaram ao sol rutilante da Victoria.

Lado a lado, os seus soldados com os nossos, compartilharam as agruras dos perigos da guerra europeia, combatendo contra o inimigo comum em favor da Liberdade e da Justiça calcadas aos pés pela botifarra germanica.

Desse admiravel povo, modelo exemplar de raça que continuamente trabalha e progride, aproveitemos o exemplo do valor e do sacrificio feito por os seus ideais. Aprendâmos a conhecer com mais ardôr e convicção o espirito éminentemente democratico das suas instituições. Saibamos compreender a previsão de que os comuns interesses dos dois paizes devem andar sempre em intima conjunção na grande obra do Progresso e da Civilisação mundiais, a realisar.

A America, nação nova e forte na sua supremacia, e Portugal, nação antiga de heroicas tradições e glorias não apagadas, num amplexo verdadeiramente sincero e fraternal devem sempre darem se as mãos na Obra a realisar no Futuro e que consiste no aperfeiçoamento da Humanidade e na gloria e felicidade mutua dos seus nacionais.

E' isso que a America do Norte, com a vinda da sua potente esquadra, nos quer significar.

Recebamo-los pois com os braços abertos. Saudemos nos seus marinheiros a nação forte e poderosa que eles representam.

Hurrah pela grande America do Norte!

Alhos com bogalhos...

Nos arraiais da politiquice anda grande discussão.

Ralham as comadres, descobrem se as mazélas. Os amigos de ontem dirigem se invectivas, os protegidos zaragateiam com os protectores, tudo uma salgalhada dificil de entender quanto mais de explicar!

De todo este cáos porem, o que resumbra é que os ares estão tempestuosos como em dia de ciclone... e que os nossos politicos, cada vez mais impenitentes e cabeçudos cada vez teem menos tino.

O sr. Machado Santos, ameaçando a terra, o mar, o mundo, em coloquio com um redactor de um diario cá da capital, deixou se dizer que isto já não anda sem uma revolução tesa nas ruas.

Os presidencialistas, socialistas, reformistas, andam tambem ás turras.

O que sairá de todo este torvelinho?

Coisa má decerto. E é tudo quanto o barometro politico da nossa observação poude registar.

O que é verdade é que em Portugal não pega de estaca o juizo nem a harmonia entre os politicos e que cada vez mais a ambição e a vaidade trepam, desaforadamente.

E' preciso ordem e cuidado srs. da politica. Juizo e cabeça fresca. Não brinquem com o lume que podem queimar-se.

Quem vos avisa vosso amigo é.

Senão, não! como já em tempos do sr. D. Afonso IV, diziam para ele os seus leais servidores.

Lisboa, 16-7-921.

JOÃO VASQUES.

:PERFIS:

João Ribeiro Arrobas

Arrobas! Mas que pezado
Este nosso Director!
Porém, isso é do meu grado
(Não vejam nisto um favor)
Pois tem muito mais valor.
Já o ditado assim reza:
"Quanto mais vale, mais peza„

PIRES MACHADO.

Correspondencias

Poiares, 14. — Foi hoje á praça, na sala das sessões da Camara Municipal, deste concelho, para ser arrematado, o fornecimento de carnes verdes, ficando estabelecido o preço ao publico, pelos preços seguintes: Carne de capado, 1$00 o quilo; carne de vaca, sem osso, 1$70; e com osso 1$40.

Podemos continuar a comer a nossa postinha de carne, mas necessario será que a ex.ma Camara não proceda como anteriormente, obrigando-os a cumprir o contrato.

— Devem realisar-se nos dias 6, 7 e 8 do proximo mez de Agosto, os importantes festejos de N. S. das Necessidades, festa conhecida em toda a parte, e que este ano promete ser muito brilhante.

Mais tarde daremos o programa. — *C*

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Alberto da Rocha Brito
Manuel da Cruz Canelas
A'manhã:
Dr. José Abreu Pinto
José Pinto Matos

Pedido de casamento

Pelo nosso amigo capitão sr. Joaquim Luiz Ferreira de Barros, chefe da Banda d'Infantaria 23, foi pedida em casamento para seu filho dr. José Pilar d'Oliveira Barros, medico em Loulé, a sr.ª D. Alice da Conceição Vieira Machado, irmã do nosso estimado camarada, Mario Vieira Machado.

Nascimentos

Teve o seu feliz sucesso, dando á luz uma interessante menina, a esposa do nosso amigo, sr. alferes Virgilio Pessoa.

Partidas e chegadas

Está em Coimbra o ex.mo Bispo de Angra do Heroismo, sr. D. Manuel Damaceno da Costa. S. ex.ª foi ontem cumprimentar o sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, secretario geral do governo civil de Coimbra.

— Está em Coimbra de visita a sea irmão o sr. Francisco Correia, o nosso estimado patricio sr. Julio de Carvalho, administrador da farmacia da Misericordia do Crato.

— Para o campo de Besteiros, partiu o sr. dr. Francisco Lopes de Morais.

Para a Figueira da Foz, com sua familia, o sr. Francisco da Cruz.

— Para Subugal o sr. José Augusto Garcia.

A Mata de Vale de Canas

Propaganda de Coimbra pela fotografia. Exposição.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra poz em exposição em uma das montras dos Grandes Armazens do Chiado, um grande e lindissimo quadro com um dos mais surpreendentes aspectos da Mata de Vale de Canas, o qual tem sido muito admirado pelo publico. Como da população da cidade apenas uma pequenissima parte conhece a encantadora Mata, propriedade do Estado, que agora se pretende converter, pela sua ampliação, em um pequeno Bussaco, é ocasião daqueles que a não conhecem avaliarem o seu valor como elemento de turismo, até hoje desconhecido e inteiramente desaproveitado para o progresso da cidade. Esse quadro faz parte da valiosa e lindissima colecção que a referida colectividade possue.

Noticias religiosas

No domingo realisou-se em S. Martinho do Bispo, a festividade do Coração de Jesus. A's 9 horas saiu da capela de S. João Batista, 130 creanças de ambos os sexos, que naquele dia faziam a sua primeira comunhão, acompanhadas da confraria do S. Sacramento, do paroco e da Filarmonica 1.º de Maio para a igreja matriz.

O sr. Bispo Conde, foi esperado pela junta da freguesia, confraria do Sacramento, e pessoas mais gradas da freguesia, clero e povo. Em seguida celebrou missa o sr. Bispo-Conde dando a primeira comunhão ás 130 creanças, fazendo nessa ocasião uma pratica alusiva ao acto o paroco da freguesia.

O Sr. Bispo Conde fez uma piedosa pratica ás creanças, explicando-lhe o que era o Crisma.

Foi celebrada missa solene, subindo

A Companhia do Teatro Nacional de Lisboa, dá hoje e amanhã dois espectaculos no Teatro Avenida, com as peças *Simone* e *A Derrocada*.

Na residencia da sr.ª D. Antonia de Lima, na rua Ferreira Borges, foram ha tempo roubadas 23 moedas de ouro de 10$000 réis, parte das quais a policia já apreendeu.

Na noite de domingo, na rua Direita, um desconhecido vibrou 3 pauladas em Domingos Ribeiro dos Santos, tintureiro, que teve de recolher ao Hospital da Universidade.

ao pulpito o rev.º paroco de S. Bartolomeu, desta cidade, terminando esta pomposa solenidade com a benção do Sacramento dada pelo sr. Bispo Conde.

Uma comissão de catolicos daquela freguesia, convidou o ilustre prelado a subir á sala das sessões da Junta, afim de lhe entregarem uma petição, com 200 assinaturas aproximadamente em que pediam a s. ex.ª a nomeação de conego honorario da Sé Catedral de Coimbra do paroco daquela freguesia o rev.º José Rodrigues Madeira.

O sr. Bispo Conde prometeu estudar o assunto, mostrando-se favoravel á pretensão.

Em Santo Antonio dos Olivais realisam-se grandiosos festejos a N. S. das Dores, nos dias 30 e 31 de Julho e 1 e 2 de Agosto, com o seguinte programa:

Sabado, 30 de Julho, ás 6 horas, alvorada por morteiros em Santo Antonio e Celas. A's 18 horas, chegada da Filarmonica 10 de Agosto, da Figueira da da Foz, que percorrerá algumas ruas da cidade, executando varias peças do seu vasto reportorio. As 20 horas, Procissão do Mosteiro de Celas para a Igreja de Santo Antonio. A's 22 horas, queimar-se-ha um vistoso fogo de artificio fabricado por o habil pirotécnico Anibal Rodrigues da Silva, de Coimbra, brilhantes iluminações electricas. Serão lançados ao ar vistosos aerostatos.

Domingo 31, ás 6 horas alvorada pela Filarmonica 10 de Agosto e girandolas de foguetes. A's 9 horas, entrada na Igreja de Santo Antonio, do sr. Bispo Conde, que celebrará a Crisma a um numeroso grupo de creanças. A's 10 e meia horas, lanche ás creanças da 1.ª comunhão, servido por senhoras da catequése. A's 12 e meia horas, missa solène, pregando um distinto orador sagrado. A's 18 horas, sairá a procissão da N. S. das Dores, incorporando-se varias irmandades. A' noite continuarão as iluminações, fogos, descantes, tocando a Filarmonica 10 de Agosto.

Segunda-feira 1 de Agosto, ás 9 horas, devoção a N. S. das Dores por vozes e orgão. A's 21 horas, inicio dos grandes festivais no terraço da Igreja com brilhantes iluminações eletricas. Haverá varias surprezas e devertimentos populares, jogos desportivos, etc. Um gracioso rancho de tricanas deste logar abrilhantará este festival.

Terça-feira 2 de Agosto, continuação das iluminações, jogos desportivos, concurso de ranchos de tricanas, no qual se desputará um valioso premio a conferir ao rancho que melhor cantar duas canções populares mais antigas de Coimbra.

Obituario

Faleceu nesta cidade o capitão de infantaria 35, sr. Eduardo Santos Guerra.

— Tambem faleceu nesta cidade a sr.ª D. Maria Alice Augusta Cordeiro.

— Finou se a menina Maria Elisa, estremosa filhinha do capitão do capitão de infantaria 23, sr. José da Costa Figueiredo.

— Faleceu o nosso amigo sr. Germano Antunes de Sousa, antigo chefe dos serviços de limpeza.

Os nossos sentidos pezames.

✦ ✦ ✦

No Cemiterio da Conchada fizeram se os seguintes enterramentos:

Dia 12 de Julho: — Maria Rosa Berardo, 50 anos, de Ançã.

— Artur Rodrigues, filho de Joaquim Rodrigues e Engracia Ladeira, de 55 anos, de Coimbra.

13: — Joaquim Silva Loureiro, filho de Antonio Silva Loureiro e Maria José dos Santos, de 36 anos, de Coimbra.

14: — Manuel Pratas, filho de Maria Pratas, de 9 meses, de Coimbra.

15: — Joaquim Raposeiro Martins, filho de João Raposo e Teresa Martins, de 60 anos, de Gatões.

— Antonio da Cruz, filho de Pedro da Cruz e Rita de Figueiredo, de 50 anos, do Lagos da Beira.

— José Augusto Poças Figueiredo, filho de Adelino Almeida Figueiredo e Adelaide Soares Poças, de 22 anos, de S. Pedro do Sul.

16: — Eduardo Santos Guerra, filho de Domingos Santos Guerra e Faustina Santos Guerra, de 36 anos, de Almeida.

— Alice Augusta Carneiro, filha de Ermelinda Augusta Rocha Carneiro, de 25 anos, de Coimbra.

Violento incendio

Esta noite manifestou se um violento incendio na residencia do sr. Antonio Diniz, na Espadaneira do Campo, morrendo uma creada deste que contava 14 anos.

O fogo foi extinto pelo povo da localidade.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m² e ainda um pequeno quintal com 45,m², na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Aos trabalhadores

Ha, na hora actual, milhares e milhares de trabalhadores, que se queixam de uma lenta perda das proprias forcas. Por mais que sismem e se consultem, não conseguem descobrir a causa d'essa persistente fracqueza, que tão extranha se lhes afigura. E sentem-se inquietos. Pois esses trabalhodores são victimas da extenuação nervosa. As causas de semelhante doença são bem claras e precisas, O hmem soffre, a principio, de um malestar geral; depois decorridos alguns dias, sobrevem p um especie de penuria mental, tem dificuldade me arlicar o eopirito a um dado trabalho. Em geral, passa noites e noites mal dormidas. Quando assim não é, quando consege conciliar um qouco o sono, tem sonhos afflitivos e dolorosos. Conhece qu o alimento lhe é indispensavel, sente a necessidade de se sustentar, mas a comida repugna-lhe e não a pode digerir. Ao acabar, o seja ela qual forr o homem sente-se aniquilado, exausto, e se a faina habitual é penosa, sua a bom suar, e todos os membros lhe tremem. As toutura, as vertigens, as dôres de cabeça mais profundo tornam ainda o seu infortunio. Todos esses sintomas indicam que o sistema nervoso não pode mais... Pois bem: as Pilulas Pink, que enriquecem o sangue (o sangue é o sustento dos nervos); as Pilulas Pink, que tonificam os nervos, não tardarão a fazer desaparecer todos esses sintomas, e elas fortificarão e curarão o doente. Pouco dispendioso é o tratamento, e é o mais comodo possivel: — uma a duas pilulas a cada comida, e é tudo quanto ha a fazer...

As Pilulas Pink são de uma notavel eficacia em todas as doenças que têem por causa o empobrecimento do sangue, ou enfraquecimento do sistema nervoso. Dão resltados excelentes, e curam e curam em todos os casos em que todos os demais remédios tenham fracassado.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmrcia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 89 a 45, Lisboa.

5.º Grupo de Administração Militar

Conselho Administrativo

3.ª PRAÇA

O conselho administrativo deste Grupo faz publico que no dia 27 do corrente pelas quartorze horas, se procederá a arrematação em 3.ª praça, em hasta publica dos estrumes produzidos pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1921-1922.

As propostas devem dar entrada na secretaria deste conselho andministrativo até ás 13 horas do mesmo dia, em carta fechada, acompanhada da caução provisoria de vinte escudos.

O caderno de encargos encontra-se patente na secretaria deste conselho todos os dias uteis das 11 a 17 horas.

Quartel em Coimbra 12 de Julho de 1921.

O Secretario do Conselho
Felisberto José Tavares.
ten. mil.

3.º Grupo de Artilharia n.º 2

O Conselho Eventual deste Grupo faz publico que no dia 29 de Julho pelas 14 horas e na sala de sessões se procederá em 2.ª praça á arrematação de venda em hasta publica do estrume produzido pelos solipedes deste Grupo e adidos durante o ano economico 1921-1922, podendo ser consultado o respectivo caderno de encargos todos os dias uteis das 12 ás 16 horas no seu quartel.

Quartel em Coimbra, 14 de Julho de 1921.

O tesoureiro secretario
Armando da Conceição Simões
Alf. art.

DECLARAÇÃO

Rosa Pereira de Sousa, casada, desta cidade, vem tornár publico que não toma a responsabilidade por qualquer divida contraída por seu marido Antonio Luiz dos Santos, serralheiro.

Mais declára que não assome tambem a responsabilidade por qualquer transação feita pelo mesmo, desta data em diante sem que para isso seja consultada.

Isto em virtude de nesta data tentar divorcio contra o mesmo.

Coimbra, 18 de Julho de 1921.

Por sua mãe — *Abrilina Martins.*

VINHO DE LEIRIA

Quem o pretender comprar dirija-se ao presidente do Sindicato Agricola de Leiria.

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 7 do proximo mez de agosto, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Basilio Augusto Xavier de Andrade, morador que foi nesta mesma cidade e em que funcionou como cabeça de casal seu filho Acácio Augusto Xavier de Andrade, agora casado, morador na freguesia de Santo Antonio dos Olivais se há de proceder em hasta publica, á venda de uma quinta denominada da «Nóra» sita á volta do Salgueiral, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais e mais dependencias e terra de semeadura com agua de réga, vinhas e mata e tem uma estrada que dá servidão para o pinhal do Visconde de Alverca e para o casal de Marcelino Mesquita e está descrita na extinta conservatoria dêste concêlho sôb os n.os 633 e 917, os quais constituem hoje a referida quinta, vendo que o prédio descrito sôb o n.º 917, e só êsse, é onerado com o fôro anual de 1$20 ao Mosteiro de Santa Clara, hoje do Estado, e toda a quinta vai á praça justamente com todo o mobiliario agricola, nêle existente, no valor de 55.000$00, com a declaração de que toda a contribuição de registo por titulo oneroso respeitante ao preço porque foi arrematado o imobiliario será paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessôas que possam usar de seus direitos.

O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito substituto do civel.
Cunha Lucas.

LEILÃO

Não se tendo procedido o leilão no dia 17 do corrente, dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, desta cidade, faz-se publico que esse leilão tem logar no proximo domingo 24 no mesmo sitio e pelas 12 horas.

Entre os objectos á venda figuram: um fogão de cosinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de pratos e outros objectos tambem de prata, livros, cama com colchão d'arame, *toilett*, comoda, cama de ferro etc. etc.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Anuncio

2.ª Publicação

Pelo Juizo Civil da comarca ce Coimbra e cartorio do escrivão abaixo assinado se anuncia que no dia 24 do corrente mês, por 12 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, irão á praça os seguintes moveis:

Um motor de automovel *Hotchkiss* da força de 12 cavalos, em reparação, avaliado em 600$00.

Um irradiador, dois faróis de metal amarelo, um para-brise e capota de motor, avaliado em 400$00.

Estas peças de automovel, teem em conjucto e na sua totalidade, um valor de 2.000$00.

Um automovel *Ford*, com o o n.º 827, de registo, avaliado, em 500$00.

Estes moveis foram penhorados na execução de sentença, que Alvaro Alves Dias, solteiro, proprietario, de Coimbra, move contra Joaquim Modesto, viuvo, proprietario, desta mesma cidade.

São citados por este quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 4.º oficio
Artur de Freitas Campos
Verifiquei a exectidão
O Juiz substituto do Juizo Civil
Franco de Sousa

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajôso.

Para informações nesta redacção.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.os 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redação se diz.

Debulhadora de milho.

Vende se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Empregado DE PRAÇA, precisa-se para trabalhar com diversos artigos.

Mobilia vende se porção de mobilia em muito bom uso que pertenceu ao falecido Henrique Sales e Silva, em Maiorca.

Tambem se vende uma rica mobilia de quarto em pau santo, massiço, e um magnifico piano *Gaveau* em estado de novo. — Pode se ver em Maiorca todos os dias, aonde se aceitam propostas.

Moradia ou quinta compra se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprasivel e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maldonado, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Bemfica, Lisboa.

Meio caxieiro dese ja se para casa de ferragem. — Construtora de Coimbra, Limitada, Avenida Navarro.

Quinta Vende se a Nova Quinta das Machadas, situada á Beira da Estrada de Lisboa, em Santa Clara, com magnifica casa de habitação em estado de nóva, com agua canalisada e todas as condições higienicas, adéga, currais, casa para cazeiro, tulha e varias outras dependencias.

Tem olival para para duzentos cantaros, boa terra de semeadura com muitas arvores de fruto, bôa vinha, eira e telheiro.

Tem uma pedreira com magnifica pedra para alvenaria e até para cantaria.

Póde ser vista, até ás 10 horas da manhã e depois das 18.

Para tratar na mesma quinta com o seu proprietario.

COLECÇÕES "Conde de Ameal,,

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã ás 3 ½ da tarde.

Compartimentos DIMENSÕES		*Tabela de aluguer*	
N.º 1		1 mês. . . . Esc.	2$00
Altura	0,m25	3 meses.	4$00
Largura	0,m25	6 meses.	6$00
Fundo	0,m50	1 ano.	8$00
N.º 2		1 mês. . . . Esc.	3$00
Altura	0,m25	3 meses.	6$00
Largura	0,m51	6 meses.	8$00
Fundo	0,m50	1 ano.	12$00
N.º 3		1 mês. . . . Esc.	5$00
Altura	0,m40	3 meses.	7$50
Largura	0,m51	6 meses.	12$00
Fundo	0,m50	1 ano.	16$00

15:000$00

Dão-se a juro.

Informações nesta redacção.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

Vende-se uma bobine, um volante e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Quinta-feira, 21 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1181

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

VIDA MUNICIPAL

A viação electrica

O seu rendimento é de 700$00 diários. Necessidade do prolongamento das linhas. As camaras e as emprezas privadas. O que está sucedendo em Braga

Da exploração da viação electrica está o Municipio tirando, depois do ultimo aumento das tarifas, uma receita bruta diaria de 700$00, ou sejam, anualmente, 255.500$00 escudos, e isso só com sete carros em circulação e com linhas que não chegam a ter, salvo erro, mais de sete quilometros de extensão!

Este simples facto demonstra á evidencia a necessidade, para os proprios interesses do Municipio, de estender a rêde da viação electrica a pontos afastados nos arrabaldes, o que aliaz tambem muito contribuirá para o desenvolvimento da cidade, que infelizmente, parece ter estacionado ha alguns anos a esta parte, no movimento das construções, sobretudo na periferia.

Essa aspiração da população de Coimbra tem de ser satisfeita dentro de breve praso, pela Camara, caso disponha de recursos para isso, e quando deles não disponha, por qualquer empreza privada, a quem seja feita essa concessão, empreza que, em tal caso poderia ficar a explorar as linhas suburbanas, que é o que vulgarmente acontece em bastantes municipios no estrangeiro, nomeadamente na Inglaterra, onde muitas camaras se limitam á exploração das linhas urbanas por serem as mais rendosas.

Uma vez que o Municipio disponha de energia electrica bastante, mesmo termica, não faltarão emprezas que queiram essa concessão, ficando como fica a Camara em condições de lhes estimular as iniciativas, fornecendo-lhes a energia de que precisem por preço assaz modico.

E' a hipotese que naturalmente virá a suceder em Coimbra, por ausencia de iniciativa das Camaras, que lutam sempre com falta de capitais, e oxalá que sim, de contrario estamos condenados a ver *estacar* ainda durante muitos anos, nos Olivais e no Calhabé, todo o nosso progresso de viação electrica, o que deveras seria para lastimar.

E' o caso que Braga radicalmente arredou, entregando a exploração de todas as suas linhas e a construção das novas a uma empresa privada, que de pronto as estendeu até S. Pedro de Maximinos, Cemiterio e S. João da Ponte, arrabaldes afastados do centro da cidade, e presentemente trata activamente de as levar até á Vila do Prado, a 12 quilometros daquela cidade, a Guimarães, a Barcelos e a outros pontos do distrito.

E' o que em Coimbra tambem se tem de fazer, se queremos progredir, de contrario o nosso progresso será de *estaca ou de caranguejo*, porque para diante não aprenderam as nossas camaras a andar...

LEUNAM.

: RETRATOS :

Já em pequeno mostrava vocação para os livros.

Foi crescendo, crescendo, e cada vez sentia mais prazer pela leitura, escolhendo de preferencia obras sobre Historia, Arte, Arqueologia e Antiguidades. E assim, ainda filho de Minerva, fez-se autor de dois trabalhos, que lhe dão honra e proveito, guiando-lhe os passos na vida literaria.

Só se sente bem entre os livros, seus filhos predilectos, já que se fez solteirão e sem descendencia.

Possuindo uma bela alma, possue tambem umas boas pernas para grandes caminhadas.

Adora a Naturesa e é por isso um grande admirador de paisagens extensas, florestas, fontes a correr e passarinhos a cantar, em retiro ligado á tradição pela piedade e pelas armas.

Podia ter subido muito se tivesse outro feitio; mas a sua excessiva modestia deixou-o ficar onde está.

Outros com as azas que ele tem, teriam voado muito alto; mas é bem certo o ditado:

Dá Deus nozes a quem não tem dentes!

MASCARADO.

MUSEU AMEAL

Parece que foi norma estabelecida pela empreza encarregada de leiloar as preciosidades artisticas do Palacio Ameal, deixar entrar os representantes da imprensa.

Na terça-feira telefonámos para lá, propositadamente, preguntando se o representante da *Gazeta de Coimbra* teria liberdade de assistir a esse importante acontecimento... citadino. Do Palacio Ameal disseram-nos, amavelmente, que sim. Fomos lá. A' entrada perguntámos a um dos empregados se era ou não permitida a entrada nas condições em que nos encontravamos, porque nem sequer levávamos bilhete de identidade.

Pedimos lhe que falasse com o artista Alberto de Sousa. A resposta que o empregado nos trouxe foi absolutamente lamentavel e desprimorosa para quem exerce esta humilissima profissão de jornalista.

— O sr. Alberto de Sousa não permite a entrada. Acha que são demais os jornalistas. Já cá se encontra o filho do director da *Gazeta de Coimbra*.

E' preciso que se saiba que o sr. Hermano Ribeiro Arrobas, que tem prestado, aliaz, belissimos serviços de informações, visitou o Muzeu Ameal, como representante dos jornais da capital, por essa ocasião.

Foi precisamente por isso que inquirimos se o representante da *Gazeta de Coimbra* teria ou não entrada no Museu Ameal.

Fica esclarecida a questão. Só lamentamos que o artista Alberto de Sousa, se foi ele realmente quem nos dirigiu, indirectamente, uma resposta pouco correcta, se tivesse afirmado... *incompatibilisado* com um jornal onde o seu nome tem sido louvado e inaltecido.

E' necessario que o artista se lembre, nas suas horas de *deslumbramento* espiritual, que o jornalista, por mais modesto que seja, conseguiu moldar um pouco o *pedestal* onde se encontra atualmente.

Fazemos estas afirmações, sem desprimôr, evidentemente, para o aguarelista intemerato e ousado, que já poz, nas suas obras, as scintilações admiraveis da paisagem religiosa e suave da nossa terra. E' que os artistas são irmãos, em sonho, dos modestissimos... rabiscadores de jornais.

Imponha-se lhes uma melhor *camaradagem*.

Pede-se a todos os socios, a comparencia na séde do União, no proximo sabado 23, ás 21 horas, afim de tratar-se de assuntos da maior urgencia. — *A Direcção.*

Flôres do campo

Para lêr nestes mêses de flores e de encantamentos bem está um livro que nos traga flôres rescendentes de perfume, tão belas como as flôres da cidade e, muitas vêses, mais sinceras, de menos artificialismo eivadas, flores que espontaneamente brotaram, sem os grandes cuidados que exigem as flores delicadas dos jardins citadinos, e flores aquelas, que nunca esmaecem.

Estas flores — chame-se-lhe, muito embora, flores do campo, — encontro-as eu, a esmo no livro recentemente publicado pelo senhor Nuno Catarino Cardoso, autor benemerito de estudos sobre a nossa literatura, que derrotam, num tempo de mandria e estiolamento de aptidões, um infrene desejo de estudar a nossa literatura, tão falha de quem, por ela, com coragem e atilgencia, queira trabalhar com proficuidade e alsvelo.

Cama-se o livro: Cancioneiro Popular Português e Brasileiro *e, como o proprio nome indica, consta ele duma colecção mimosa de quadras, portuguesas como brasileiras, que andam na tradição oral, brincando jovialmente nos labios fortes do povo — o eterno poeta, sempre sentimental, sempre romantico, ainda no tempo de mais duro realismo.*

Em livros deste genero não é a nossa literatura farta, bem pelo contrario é ela em demasia faminta; e agora se eu quizesse apontar, no genero, trabalhos portugueses de poucos mais me lembraria do que do livro: Mil trovas, *dos senhores Alberto de Oliveira e Agostinho de Campos, para falar naquele que mais diariamente anda nas mãos de toda e gente.*

Na compilação deste volume entendeu o autor classificar as quadras pelas seguintes categorias:

Pensamentos e conselhos
Mau fado e melancolia
Satiras e gracejos
Desafios
Quadras psicologicas
O amôr

e meu desejo seria poder a cada uma destas categorias ir buscar uma ou mais quadras, que aqui transcrevesse. Na impossibilidade de o fazer eu apresentarei simplesmente as seguintes:

O amor de uma viuva
E' como o comer sem sal:
E' como a fruta sombria
Que não sabe bem, nem mal.

E' o vinho coisa santa
Que nasce da cêpa torta;
A uns faz perder o tino,
A outros errar a porta.

e ainda est'oura:

O amor é grande mal
Não amar é mal maior;
Mas amar sem ser amado
E' dos males o peor.

que lembra Gonçalves Crespo naquela linda quadra que diz:

Amar e ser amado, que ventura!
não amar sendo amado, é um triste horror:
mas na vida ha uma noite mais escura,
E' amar alguem que não nos tenha amor!

De todo este livro se evola um perfume suave, perfume da raça; a beleza evocativa das suas paginas amolenta, por momentos, a asperidão crua da vida. E' um livro muito português, um livro de flôres lindas — flôres do campo, lhe chamei eu — do campo por serem muito viçosas, do campo por serem de côres muito alacres, muito vivas...

E oxolá que o compilador destas quadras — a quem agradeço a gentileza da oferta do seu livro — muito breve nos traga mais flôres... para os nossos jardins literarios.

NUNO BEJA.

REFRIGERANTE
BRIZA
PREPARADO
com a famosa
agua do fastio
Serra do Gerez
(TERRAS DE BOURO)
Representantes e depositario exclusivo em Coimbra
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEFONE, 475

Uma pergunta

Porque é que tendo abatido muito os preços do carvão e da lenha, a Camara ainda não abateu os preços elevadissimos da agua e do gaz?

Pois pode lá admitir se que ainda se pague a agua a 50 centavos o metro?!

Quando cessa a causa cessa o efeito.

CHINEZICES DA FIGUEIRA

Critica feita ás observações de um viajante da Figueira da Foz que esteve em Coimbra do meio dia ás 4 da tarde de 12-7-921, por um calor abrazador

Um tal sr. J. M, anonimo vulgar que rabisca, sem gramatica e sem nexo, na *Gazeta da Figueira*, veio fazer uma peregrinação... *pirotecnica* á cidade de Coimbra e constatou que, o progresso da nossa querida terra se resumia no seguinte: encontrou 3 moscas *num prato de vitela com batates* (sic) e uns oito pedreiros ajoujádos sob o peso de uma padiola contendo um enorme *bloco de pedra* (sic).

O *formidavel* intelecto do J. M. só sentiu verdadeiros deslumbramentos *inter-celulares* com o aspecto artistico das preciosidades que encerra, ainda hoje, o muzeu Ameal.

O pobre diabo, alma sem forma, arcaboiço raquitico, fronte duma estreiteza lamentavel, encerrou-se, naturalmente, nalguma *hospedaria blasé* ali do Largo da Sota. A *elite intelectual* da visinha cidade, que vomita injurias e cóspe calunias, a todo o momento, nas colunas do extraordinario *orgão oficial* da mentalidade... *inter-solar* da interessantissima praia, quando vem a Coimbra só se *deslumbra* com o que lhe oferecem as hospedarias *blasé* e os pedreiros... libertarios. A *Gazeta da Figueira*, dirigida por um cidadão que *vê mal* e por um *poeta que rima peor*, encontra sempre, para deleitosa contemplação das *massas*, um pretexto para insultar uma terra que lhes não liga importancia absolutamente alguma — a eles, — está claro, — para bolsar insidias torpes, productos de espiritos tacanhos, sobre uma cidade que progride, que se desenvolve, que possue todas as condições para triunfar neste paiz de intriguistas e de *vêsgos*. Mas como é que o tal J. M conseguiu ir ao Muzeu Ameal?

O que é que foi lá fazer?

Vêr? Viu *torto*.

Estudar? Não compreendeu.

Para ser visto? Ninguem lhe deu *trêla*.

Estamos convencidos que um temperamento daquele quilate, um temperamento *delicado e sensivel*, apenas conseguiu entusiasmar-se com os *gigantescos cavalos* que o J. M encontrou *esplendidos* na sua imobilidade e na sua rigidez... *marmorea*, por serem *irmãos gemeos* da sua *cultura* e da sua elevadissima *mentalidade de jornalista*.

Declaramos que o nosso jornal nunca dirigiu á Figueira da Foz o mais ligeiro insulto; que o nosso jornal vê, *com bons olhos*, os progressos daquela cidade e as belezas da sua paisagem. Lamenta, unicamente, que o *jornalismo... rubro* da visinha praia, desenvolva duma maneira tão torpe, a sua missão social e educadora.

E' preciso lembrarem se que são duas cidades portuguezas que se estimam e que virão a desempenhar, auxiliando-se mutuamente, um papel importante na vida nacional, num futuro mais ou menos proximo, se desaparecem esses *energumenos* J. M. que só vomitam infamias e só sabem bolsar insidias.

Pobre *Gazeta da Figueira*...

Até o concurso de beleza serve de pretexto para *chuchar* com ela.

Ingrata terra que tal filho teve.
— J. A.

Carne de vaca

Na proxima semana a carne de vaca descerá de preço, constando nos que para $80 cada kilo.

E a carne de carneiro continua a 1$80!!!

:Italico:

O patife do tipografo e alma do diabo do revisor estavam com certeza a pensar nas eleições, quando foi composto e revisto o ultimo italico. Assassinaram-me a prosa. Pois fiquem sabendo que mais vale cortar o naris a um homem do que assassinar-lhe a prosa. Portanto, ficam prevenidos; — ou teem juiso, ou vai tudo com tresentos diabos. E agora, para experimentar se a descompostura deu resultado, vamos a isto.

O assunto de todas as conversas é o resultado das eleições que cada um aprecia segundo o criterio das suas simpatias politicas.

Ha quem diga que está bem; ha quem diga que está mal. Quanto a mim, acho que todos teem razão porque cada um dos que apreciam os factos não conseguem desprender-se, para emitirem o seu juizo, das suas predilecções e das suas preferencias pessoais.

De resto, nem vale a pena perder uns minutos a conjecturar o que será o futuro parlamento porque ele ha-de ser o mesmo que os anteriores; uma mistura de liberais e democraticos quasi em igual numero, e que mutuamente se hão-de guerrear. E falo apenas destes porque os outros partidos são tantos e teem tão diminuta representação que hão-de fatalmente encostar-se a qualquer daqueles dois. E o que é interessante é que, sendo em tão avultado numero e com pontos de vista e programas diferentes e até opostos, todos dizem que a salvação do pais depende da adopção das medidas que preconizam. E' assim como se um doente grave fosse tratado por muitos medicos e cada um deles lhe aplicasse medicamentos diferentes: — o desgraçado, se escapasse da molestia, morria fatalmente da cura. O peor é que a victima desta, como de muitas outras trapalhadas politicas, é a nação, que é como quem diz: — somos nós todos.

Dizem que o direito de voto é o mais fundamental de todos os direitos e que todos os bons cidadãos devem votar com inteira liberdade. Mas os factos, são os factos. São raros, rarissimos aqueles que votam livremente. O grande numero de eleitores, semi-analfabetos, votam com o senhor fulano de tal, politico seu amigo, que lhe tem feito favores.

Uma outra parte dos eleitores, filiados em qualquer agrupamento politico, votam, por disciplina, nos homens apresentados pelo seu partido, ou por ele recomendados.

Os favores pessoais ou politicos, e a disciplina partidaria, quando não é tambem mêdo de represalias. são algêmas formidaveis que prendem a liberdade de voto de quasi todos os cidadãos. E até do pequeno numero de eleitores que ficam, depois de excluidos estes, são muito poucos os que votam com liberdade. Nem os proprios candidatos o fazem! Pois, se eles votam fatalmente impelidos pelas suas conveniencias politicas e pelo invencivel desejo de satisfazer as suas ambições ou os seus caprichos...

Voto livre! Ora, ora! A tirania mais velhaca, porque se disfarça com toda a casta de artificios, a querer que a tomem pela liberdade!...

NEVES RODRIGUES.

Reforma militar

S. ex.ª o sr. governador civil deste distrito deu-nos conhecimento do teor dum oficio que recebeu do ministerio do Interior para ser desmentida uma noticia que demos sob o titulo: *Reforma militar*, por carecer de fundamento.

Fica assim desmentida a referida noticia, cuja veracidade não garantimos, antes pelo contrario a demos a titulo de boato.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino Francisco José, filho do tenente sr. Alexandre Morais.

D. Maria das Dores Pereira Ribeiro

Dr. Francisco de Sousa Gomes Veloso

Tomaz Granjer Guillamot.

Partidas e chegadas

Partiu para Guimarães, o sr. dr. Alvaro Basto.

— Para Souto de Penedono, o sr. dr. José Maria d'Andrade Almeida.

Leilão Ameal

No leilão do palacio Ameal foram vendidas mais as seguintes obras de arte:

Quadro a oleo, pintado em madeira, *Os jogadores da bola*, de Heil, vendido por 691$00; *Cena campestre*, Heil (Daniel Van) escola flamenga do seculo XVII, por 491$00; *Paizagem com figuras*, escola holandeza, por 495$00; quadro em madeira, primeiro da série dos Santos Martins, Verissimo, Maximo e Julia, por 14 244$00; *O sonho de Jacob*, (seculo XV) por 1.051$00; *Cena do Calvario*, (seculo XVI), por 4 002$00; *A virgem das uvas*, (seculo XVI) por 7.991$00; *Uma cena de jardim*, assinado Quillart (Pierre-Antoine 1711-1733), escola de Walteau, por 2.200$00, *Aqueduto das Aguas Livres de Lisboa*, de Villement (seculo XVIII) por 1.350$00; *O Paraizo Terrestre*, de Brenghel (Jean), por 1.401$00; Duas jarras porcelana da China, por 1.500$00; Retrato da cantora Vitali, Casolus Durand, Pariz 1881, por 201$00; Quadro a oleo pintado sobre cobre, *Tentação de Santo Antonio*, de Brenghel (Pierre) da colecção de Daupias, por 1.000$00; Duas cadeiras esculpidas, por 1.319$80; Serviço de sobre mesa de porcelana de Derby, por 1.503$00; 4 pratos em faiança da China, marca *Sangue*, por 764$00; Desenho a crayon e sanguines de Bartholozzi, por 510$00.

A Comissão Distrital de Estatistica, reunida na quinta-feira, verificou o recenceamento de 9 concelhos, que remeteu á repartição competente.

A mesma comissão está disposta a arremeter ao poder judicial os recenceadores que ainda não deram conta dos seus trabalhos.

CHINEZICES DE COIMBRA

Um sr. J. M., sob o mesmo titulo, «Chinezices de Coimbra» vem dizer na *Gazeta da Figueira* que fez uma viagem a Coimbra e que não conseguiu encontrar na rua do Arnado a casa n.º 1, que não existe, e que as casas do lado dos numeros pares começam pelo n.º 134.

Notou que nas obras da rua do Gazometro oito homens conduzissem uma grande pedra, que, pelo custo do material e do pessoal, devia ter ficado por um preço fabuloso, quando podia ser conduzida numa zorra.

E mais ainda que num restaurante lhe forneceram um prato com vitela com 3 moscas, e que assim colheu boas impressões dos progressos de Coimbra.

Da numeração da rua é culpada a Camara, que tem decerto imitadores na sua falta de zelo por muitas cousas precisas, a avaliar pelo que temos lido na *Gazeta da Figueira* quanto á Camara daquela cidade.

O tal bloco de pedra faz lembrar um caso semilhante que uma vez presenciamos na Figueira. Nada menos de tres mulheres a revezarem se para conduzirem uma mala para um hotel, a qual não pesaria mais de 30 kilos. E o dono da mala, por sinal que estrangeiro, teve de pagar com lingua de palmo a todas tres.

Quanto ás moscas, certamente as trouxe o auctor da noticia da Figueira, onde abunda o genero em grande quantidade, principalmente na dóca e para os lados da praia, onde os canos de esgoto vão desaguar numa grande imundice.

E' a *Gazeta da Figueira* que o tem dito dizenas de vezes, atirando se á camara como gato a bofe.

E Coimbra?

Os Jornais da noite de Lisboa hoje chegados, dizem que o sr. ministro da instrução intenta efectuar um emprestimo de 30:000 contos, aplicando esta importante quantia nas instalações das universidades de Lisboa e Porto, liceus, escolas normais e escolas primarias, quer adaptando os actuais edificios, quer sucundando edificar outros á feição moderna.

Como não se faz a mesma referencia a Coimbra, perguntamos se não será agora ocasião de cuidar da frontaria do Liceu José Falcão, e do edificio para a escola normal primaria.

Manicomio

Estamos inteiramente de acordo com o nosso presado colega local *A Noticia* nas suas considerações ácerca da opinião do sr. Tomás da Fonseca para mudança de local do Manicomio Sena.

Pensar em semilhante cousa quando já ali estão gastas dezenas de contos e esse local foi escolhido por uma comissão de competentes, seria o mesmo que dar o golpe de morte a esse melhoramento muitas vezes contrariado pelos *empatas*.

Nem falemos em tal, tantas são as razões em contrario dessa ideia.

Andam já em construção seis pavilhões do Manicomio e calcula-se que já ali estejam gastos uns 100 contos.

E é nesta altura que se fala em transferencia de local!

«O Alarme»

Iniciou a sua publicação nesta cidade o quinsenario *Alarme*, porta voz do Grupo Socialista, «Acção Livre».

Ao colega agradecemos o exemplar enviado e desejamos vida prospera.

Teatro Avenida

"Simone"

A companhia do Teatro Nacional, de Lisboa, trouxe, a Coimbra, um pouco da sua arte e das suas afirmações de valor.

A *outra* que esteve, ultimamente, nesta cidade, mal organisada e com um conjunto desgraçado, tinha deixado, *pela sua da amargura*, as tradições da nossa *casa de espectaculos*. Mas o conjunto que nos deu a representação esplendida da peça de Brieux, *Simone*, no Teatro Avenida, conseguiu o *milagre da ressurreição*.

A peça é intensamente dramatica, desde o 1.º até ao ultimo acto, e conservou os espectadores sentimentais em vibração continua e permanente das suas *fibras*... sensiveis.

Erico Braga teve um papel esplendido logo no 1.º acto. Boa mascara, boa voz, boa dicção, foi um Serjac batido pelo seu cerebro dementado e amnésico.

A scena final do mesmo acto é magnifica de impressionismo. Erico afirmou-se imediatamente e conquistou as simpatias da plateia de Coimbra. O conjunto bom, sobresaindo a figura fidalga de Rafael Marques.

No 2.º e 3.º actos Erico continua os *rounds* com sucesso. Faz progressos, tem contracções brutais no seu *facies* torturado e doloroso, e consegue imprimir ao seu *papel* um sentimentalismo natural, expontaneo, equilibrado.

Ilda Stichini, foi uma afirmação prometedora. No 3.º acto teve scenas admiravelmente conduzidas, afirmando a magnifica estructura da sua alma de artista que começa a rasgar os horizontes da sua arte florescente.

Antonio de Melo, que Coimbra conhece bem, e que veio cumprimentar-nos amavelmente, deixando-nos o seu cartão, recebeu á entrada uma ovação de simpatia. Contrascenou, regularmente, com Stichini no 3.º acto. O que será a sua vida d'artista? O futuro o dirá.

O conjunto, afirmamo-lo, mais uma vez: bom.

"Derrocada"

A peça, de ontem, fraca. Lourenço Cayola, conduzindo regularmente o dialogo, imobilisa as figuras, imprimindo-lhes um sentimentalismo *vieux regime*.

Erico, bom. Stichini, bôa. Rafael, bom, Palmira Torres, bôa, dialogando enfaticamente. A *Derrocada*, não conseguiu vencer, porque o titulo já lhe estava a anunciar o futuro.

Correspondencias

Pampilhosa do Botão, 20. — Neste logar realisam-se nos dias 7 e 8 do proximo mez de Agosto, importantes festejos civicos para comemorar a inauguração da «Associação de Socorros Mutuos 7 de Agosto», os quais constam do seguinte:

Dia 7. — Alvorada pela musical desta localidade, sessão solene onde tomam parte diversos oradores do movimento mutualista; fogo de artificio e dansas populares.

Dia 8. — Alvorada, corridas pedestre, de bicicletes e de sacos; e á noite espetaculo por um grupo de distintos amadores dramaticos.

Estes festejos que prometem ser imponentes, são realisados no Entroncamento. — *C.*

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Automoveis vende-se um Minerva de 50 HP quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Detrich (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos.— Tratar-se na Travessa de Sá da Bandeira, 1, 1.º.

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas.— Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Creado para armazem, precisa se. Rua do Corvo, 14.

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajôso.

Para informações nesta redacção.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.os 11 e 13. Compõe se de loja e 3 andares. Nesta redação se diz.

Casa **Arrenda-se** com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade.

Dão-se informações, rua de Montarroio, 85.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Coelhas de raça, vendem-se no Almegue com as suas instalações.

Camisas de homem. Fazem-se encomendas, tanto para as lojas como para particulares. Nesta redação se diz.

Debulhadora de milho.

Vende se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Espelhos grandes, proprios pa lojas ou ateliers, com 1,50×1,00, vendem se 3, perfeitamente iguais, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, Rua Ferreira Borges, 175-2.º

Empregado **DE PRAÇA**, precisa-se para trabalhar com diversos artigos.

Galera **Vende-se uma** com 4 rodas e **uma** bicicleta tudo em bom estado.

Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

Jogo **Vendem-se** varios utensilios de jogo e mobiliario pertencentes ao antigo *Eden Club*, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, rua Ferreira Borges, 175 2.º

Leilão de mobilias

deve efectuar se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobilias de quarto com espelhos, mobilias de sala de jantar e de visita, serviços de cristaes, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de bôa qualidade.

Livros antigos vendem-se: *Compromisso da Misericordia de Coimbra*, por F. S. de Sampaio de Melo, 1747.

Petição de Recurso, por J. de Seabra da Silva, sobre a Sociedade de Jesus, 1767.

Luz da Arte da Cavalaria, por M. Carlos de Andrade, 1790.

Memórias das Providencia no Terremoto de 1755, por A. Patricio de Lisboa, 1758.

Nesta redacção se diz.

Meio caixeiro deseja-se para casa de ferragem. — Construtora de Coimbra, Limitada, Avenida Navarro.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Mobilia vende-se porção de mobilia em muito bom uso que pertenceu ao falecido Henrique Sales e Silva, em Maiorca.

Tambem se vende uma rica mobilia de quarto em pau santo, massiço, e um magnifico piano *Gaveau* em estado de novo. — Pode se ver em Maiorca todos os dias, aonde se aceitam propostas.

Moradia ou quinta compra se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprasivel e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maldonado, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Bemfica, Lisboa.

Mobilia Império para sala; e estilo inglês em carvalho do Norte para quarto e sala de jantar, vende-se em Coimbra, travessa de S. Pedro 31.

Moto Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades **A Casa Havaneza** acaba de receber uma grande colecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Pequena **vivenda** vende se na estrada da Beira a 15 minutos do eletrico sitio muito saudavel e bela casa de habitação, vinha, arvores de fruto, oliveiras, 2 poços etc. Nesta redação se diz.

Precisa dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a Ilha de S. Miguel. Nesta redação se diz.

Piano vende se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Predio vende-se o da rua dos Anjos, 10, composto de lojas e 4 andares. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Quinta **PEQUENA**, vende-se a 20 minutos do electrico da Estação Velha, casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fruto e vinha. Boa vista. — Trata Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas' pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

Quinta de rendimento DESEJA SE arrendar, a começar pelos Santos entre Coimbra e Figueira ou proximo de qualquer destas cidades. Prefere-se quinta com terras de campos.

Carta com todos os esclarecimentos a este jornal.

Quinta Vende se a Nova Quinta das Machadas, situada á Beira da Estrada de Lisboa, em Santa Clara, com magnifica casa de habitação em estado de nôva, com agua canalisada e todas as condições higienicas, adéga, currais, casa para cazeiro, tulha e varias outras dependencias.

Tem olival para para duzentos cantaros, boa terra de semeadura com muitas arvores de fruto, bôa vinha, eira e telheiro.

Tem uma pedreira com magnifica pedra para alvenaria e até para cantaria.

Póde ser vista, até ás 10 horas da manhã e depois das 18.

Para tratar na mesma quinta com o seu proprietario.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Rapariga Desapareceu de casa de seu tio, Luís Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste saia de lã aos quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam aflitissimos, pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redação se diz.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira.

Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptár) de cerejeira.

Casa Havaneza informa.

Vende-se Uma maquina de *pont a jaur* Sirger estado nova. Manuel Gomes Barreires — Condeixa.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Venda **de propriedade.** Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de semeadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adega com vasilhame. Produz seis pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisouté por 1.800$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800$00. Absolutamente novas.— Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.os 1, 3.

Vende-se 4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de semeadura, olival e mais arvores de fructo. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de serra na mesma freguesia. Vendem-se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Venda de predios

um na rua das Sete Fontes, em Celas, n.os 8 e 10, composto de lojas e andar.

Outro na rua das Cosinhas, n.os 14 e 16 composto de lojas, 2 andares e aguas-fortadas, ainda por acabar. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

COMARCA DE COIMBRA

Acção de divorcio

Por sentença de 1 de Junho ultimo, procedidas todas as formalidades legais, foram definitivamente julgados divorciados os conjuges Raul Lobo e D. Virginia da Silva Ferreira Liberio, residentes em Coimbra, por virtude de mutuo consentimento entre êles.

O escrivão do 5.º oficio,
João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão,

O Juiz substituto,
Franco de Sousa

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Estalreiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 200. — Figueira da Foz.

COLECÇÕES "Conde de Ameal,,

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

ANUNCIO

1.ª PUBLICAÇÃO

No dia 7 do proximo mez de agosto, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Basilio Augusto Xavier de Andrade, morador que foi nesta mesma cidade e em que funcionou como cabeça de casal seu filho Acácio Augusto Xavier de Andrade, agora casado, morador na freguesia de Santo Antonio dos Olivais se há de proceder em hasta publica, á venda de uma quinta denominada da «Nóra» sita á volta do Salgueiral, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais e mais dependencias e terra de semeadura com agua de rêga, vinhas e mata e tem uma estrada que dá servidão para o pinhal do Visconde de Alverca e para o casal de Marcelino Mesquita e está descrita na extinta conservatoria dêste concêlho sôb os n.os 633 e 917, os quais constituem hoje a referida quinta, sendo que o prédio descrito sôb o n.º 917, e só êsse, é onerado com o fôro anual de 1$20 ao Mosteiro de Santa Clara, hoje ao Estado, e toda a quinta vai á praça juntamente com todo o mobiliario agricola, nêle existente, no valor de 55.000$00, com a declaração de que toda a contribuição de registo por titulo oneroso respeitante ao preço porque for arrematado o imobiliario será paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessôas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 15 de Julho de 1921.

O Escrivão,
Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito substituto do civel.
Franco de Sousa

LEILÃO

Não se tendo procedido o leilão no dia 17 do corrente, dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, desta cidade, faz-se publico que esse leilão tem logar no proximo domingo 24 no mesmo sitio e pelas 12 horas.

Entre os objectos á venda figuram: um fogão de cosinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de pratos e outros objectos tambem de prata, livros, cama com colchão d'arame, *toilett*, comoda, cama de ferro etc. etc.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

TERRENO

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

Sabado, 23 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1182

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Tudo se vai...

O já célebre leilão e as pretensões de Coimbra

Fraquejou tristemente a nobre acção desenvolvida por alguns amigos de Coimbra, tendente a conseguir que nesta cidade ficassem, carinhosamente guardadas, algumas das maravilhas da Colecção Ameal.

Desfeitas rapidamente as precipitadas dificuldades que o Ministerio da Instrução de começo levantou, as coisas tomaram o seu rumo natural e, vai já quasi no fim a lucta desenfreada dos muitos concorrentes á reclamadissima venda de tanta obra de vulto.

Só ligeiramente nos surpreendeu ver Coimbra, uma vez mais, tristemente desatendida numa facil pretensão.

Só nos magôa a pêna que agora estão sofrendo com esta decepção, as *muitas* individualidades que em Coimbra se interessarem por este acontecimento...

Emfim, será até melhor esquecer as esfalfantes canceiras a que por vezes se deram as boas pessoas ingenuas que moveram entusiasmos e numa lucta cruel procuraram sem descanço, obter uma medida que habilitasse esta terra a guardar alguma coisa no seu já rico museu.

Foi talvez por pedir pouco que nada teve a cidade.

Porque, afinal, esse imposto de 6,5 por cento, sendo coisa miseravel para dar a uma cidade, é talvez mais que bastante para engordar o orçamento dum ministerio mais espremido, ou tornar nedios, roliços, uns homens lá da Fazenda.

Dispensou-nos o Estado de termos que agradecer-lhe o mimo de nos brindar com a protectora medida.

Está certo. Perante esta razão, enorme e dolorosa, todas as outras devem calar-se envergonhadas...

Que importam as curiosas e tradicionais tendencias para delicadas artes, da gente melancolica deste velho burgo votado ao despreso, lançado ao abandono?

Que importa que debandem divididos, dispersos, para balcões de negocio, os pedaços de sonho enamorado, de carinhosa e belesa, que um criterio inteligente facilmente salvaria, adquirindo-os sem custo, para os museus nacionais?

Que importa ter esta cidade um museu de ricas coleções que bem mereciam ser completadas com obras a adquirir no mencionado leilão?

Que importa ser Coimbra uma cidade universitaria, onde é numerosissima a população academica á qual se torna necessario fornecer em abundancia bons e firmes elementos para os estudos de estetica?

Que importa que o progresso artistico de Coimbra, cada dia mais acentuado e elogiosamente reconhecido, reclame, para que se não extinga e siga florescente, essa protectora medida tanta vez solicitada?

Que importa a voz da imprensa a clamar em grita ordeira a nossa justa ambição?

Que importa essa zanga, que vai pela cidade, que vê assim desfeita mais uma triste ilusão?

Que importa isso tudo, se o dinheiro é pouco para ser absorvido pelos milhares de famintos que sem descanço roem á mêsa orçamental?!...

Dão-nos o seu despreso e o seu desdem superior pela nossa ingenuidade, e, vamos que assim mesmo já é dar alguma coisa...

De resto, a verdade é que nem isso merecem os que se deixam tombar numa indiferença tão triste que nem já sabem pedir com firmesa e elevação...

Luciano Freire, milagroso restaurador das velhas preciosidades, andou aí dias seguidos de companhia com o dr. Virgilio Correia organisando a lista das obras a adquirir com o dinheiro do Estado.

Finda a sua missão retirou-se para Lisboa desesperançado e entristecido, porque depois de tanto trabalho só o seu gesto ficava como nota interessante do cuidado do governo por este assunto importante.

E agora no leilão, lá aparecem por vezes objectos de valor com a nota hilariante de que, uma vez adquiridos, não poderão ser exportados para terras estrangeiras.

Dava vontade de rir este platonismo ridiculo se, pelo contrario, nos não entristecesse a todos, e bem profundamente, esta triste quichotice eloquente e sintomatica.

Ficamo-nos pois em gestos, como é já velho séstro deste país de mandria e criminoso desinteresse.

O ilustre homem de letras e critico d'arte eminente, dr. José de Figueiredo, tem feito muitas compras para os museus de Lisboa.

O sr. Almeida Moreira, ilustre director do Museu Regional de Vizeu, tambem, todos os dias, tem feito aquisições para o bom estabelecimento sob a sua direcção.

Tanto um como outro são ajudados nas compras pelo auxilio que lhes prestam os amigos particulares dessas casas de beleza.

Só Coimbra, ao abandono, tem deixado ir fugindo as maravilhas de arte que aquele Palacio encerra.

Pois que se vá tudo, que nos fica a ensinadéla para nunca mais confiarmos nos velhos sem energia, cançados de antigos habitos que hoje não se desculpam, porque teem sido a causa de toda esta tristeza a que é preciso pôr fim, custe lá o que custar, dôa lá a quem doer.

Ao sr. dr. José Cardoso, ilustre Governador Civil do distrito de Coimbra, aquí apresentamos os nossos agradecimentos pelo muito interesse que pôs na permanente defesa da pretensão da cidade.

Não bastou a influencia por S. Ex.ª exercida para levar o Governo a atender naturalmente uma solicitação tão simples e tão facil de realisar.

Não importa. Repetidas vezes presenciamos o seu cuidado extremo nesta questão momentosa. A' sua boa vontade aqui fazemos portanto, a costumada, justiça.

A. B.

: RETRATOS :

Não tem figura de tranmontano; que são homens fortes, atleticos, mas fitando o ceu lê nos astros como em qualquer livro.

Tem iniciativas, algumas arrojadas e nem sempre bem sucedidas.

Talvez que um dia uma delas lhe meta em casa a sorte grande.

E' homem de boas relações e conhecimentos, muito mexido e atilado, tendo-se mostrado um amigo de Coimbra.

Exerce um logar de destaque numa colectividade muito conhecida e fica-lhe bem a comenda com que ha pouco foi agraciado.

Nem sempre os nomes estão em harmonia com a indole das pessoas.

E' o que acontece com o nosso retratado de hoje, que sendo bom, tem o apelido dum animal selvagem e carnivoro.

MASCARADO.

MUSEU AMEAL

A proposito do incidente relatado no nosso ultimo numero, o artista Alberto de Sousa teve a amabilidade de nos enviar uma carta, declarando-se perfeitamente estranho á origem do conflito em questão.

Temos, sobre o caracter de Alberto de Sousa, a melhor das impressões. Publicámos a nossa critica duvidando se seria ou não o artista o agente principal do incidente. Felizmente não foi.

Alberto de Sousa é extremamente delicado, um temperamento romantico e emocional, pondo, nas suas telas, as vibrações admiraveis do seu sentimentalismo e da sua alma.

Lamentariamos, indubitavelmente, se fossemos forçados a manter o nosso protesto sem uma explicação do artista. Ela vem ainda a tempo.

Fazemos a justiça de publicar esclarecimentos, para que o caracter do artista Alberto de Sousa fique ilibado de responsabilidades que não contraiu.

E a nós ser-nos ha extremamente grato confirma lo, desfazendo um lamentavel equivoco que se produziu á volta do seu nome.

Alberto de Sousa é um aguarelista de valor, que soube conquistar, nesta cidade, não só pelo seu talento, mas pela sua familiaridade no trato, bastantes admiradores.

VIDA LOCAL

ECOS DE "A BRAZILEIRA,,

Ontem, como se falasse muito neste distinto centro de reunião, em alguns importantes esforços que se estão fazendo para se conseguir a valorisação da Mata de Val de Canas, e isso, afirmava se, com o melhor exito, procurámos logo colher informações em fonte segura, onde soubemos o seguinte:

Que não faltam as vontades necessarias para realisar esse grande melhoramento e outros que é necessario e urgente levar á pratica para a valorisação do mais lindo e atraente arrabalde de Coimbra. Que tudo, porém, depende de oportunidade... e esta não vem longe.

— Alguma empreza, perguntámos, em formação, não?

— Tenha paciencia; contente-se com saber que não largaremos o assunto de mão, emquanto não o virmos convertido numa brilhante realidade. Venceremos pela tenacidade! Sabe que sou teimoso e carola por estas coisas...

— E o Estado, proprietario da mata, auxiliaria?

— Pois se ele só lucrará... Aquilo, como está, nenhum valor tem para ele, para a cidade, para o turismo regional.

— Então...

— Então, trabalha se, faz se propaganda activa da sua ampliação, ideia que já conquistou a entusiastica simpatia da opinião publica...

— E os electricos irão lá cima?

— O Municipio só terá interesse nisso. Tomára a Camara que a Mata fosse ampliada já ámanhã e ali se realisassem os importantes melhoramentos que temos em vista. Para os interesses do Municipio seria uma mina!

— Vejo que a ideia da ampliação da mata está em marcha... Lá para Outubro, segundo se diz, o assunto estaria devidamente estudado e em ordem a poder ser apresentado...

— Tenha paciencia... O segredo é a alma de todo o negocio. Bastará que saiba, repito, que sou teimoso e caróla por estas coisas. Levará tempo, mas venceremos pela tenacidade!

— Não importunamos mais. Agradecendo as informações que aqui registamos, temos a convicção de que a ideia da valorisação do mais lindo e atraente arrabalde de Coimbra está em marcha... — TELK.

A Universidade de Coimbra em fóco

Num congresso em París são-lhe feitas referencias lisongeiras :

No segundo congresso internacional da Historia da Medicina, que se está realizando em Paris, o representante espanhol, sr. dr. Fernandez de Alcalde, mostrou uma colecção de selos que tenciona ceder ao Museu de Londres. Falando do sêlo da Universidade de Coimbra, fez varias considerações ácerca desta gloriosa Universidade e fez resaltar a amizade que existe entre Portugal e Espanha.

Terminou o seu discurso dizendo palavras de muito louvor ácerca da nossa Universidade.

O dr. Fernandez de Alcalde foi muito felicitado, particularmente pelo delegado oficial do governo português.

Saudação à América do Norte

Ao ilustre ministro da America do Norte, Sir Thomaz Birch

A' briosa Armada Norte-Americana que veio saudar Portugal

De ha muito que com o meu encendrado entusiasmo de Paz e fraternidade social e internacional, venho enaltecendo o florescente progresso pratico e idealista da Vossa Patria.

Em propaganda intensa e vibrante, tenho exaltado, o valor da Vossa raça, a sua organisação social, o seu exuberante e prodigioso renascimento.

A civilissção do Novo Mundo inspirada no ideal pacifista, é para o mundo antigo torturado pela guerra, o Iran de Avesta que foi na edade da India Védica, como que a aurora triunfal do renascimento sendo atravez do rodar dos seculos, a estrela de alva de todas as renovações.

E' a America do Norte que vem escrevendo nas paginas da historia moderna, a nova biblia da Paz, do trabalho, do direito e da justiça.

E' dos seus codigos de moralidade familiar e social, que dimana uma pura idealidade palpitante de altruismo que entrelaça pelos afectos do coração e pelas elementares concepções do direito humano, a vida das nações que querem progredir. E' a aspiração que anima o seu espirito sequioso de avançar para a evolução, que deve servir de exemplo a outros povos. Residem na alma Norte Americana os germens de que ha-de formar-se a nova alma das nações que nela buscam assimilar os principios da harmonia interna e externa capaz de tornar felizes e prosperas as sociedades do futuro.

A cultura do sentimento e da razão coerente com as leis da natureza, e cingida á ideia de Deus, vem atuando sobre a desordem do mundo em correntes fluidas que a America do Norte transmite a outros povos como um providencial derramamento de luz que se dispersa em faíscas de creadora espiritualidade.

Bemvindos sejais por isso ó galhardos e briosos marinheiros da armada Norte Americana que vindes saudar o velho e lindo Portugal em missão confraternisadora de afectos internacionais. Vós vindes á minha amada Patria instigar simpatias, e cultivar solidariedades. Investidos de uma alta missão de paz e bondade humana, representaes os arautas do Bem que anunciam eras de prosperidade no triunfo dos humanos ideais, repelindo a guerra e elevando a humanidade a um grau de positivo aperfeiçoamento.

Sauda-Vos comovidamente o meu coração de mulher que tanto deseja a aliança internacional dos Povos cultos.

E' de Coimbra, a mais linda terra Portuguesa, considerada pela idealidade dos poetas o Coração de Portugal, que Vos envio essa saudação.

Atraíu-me aqui a inspiração que sonha fazer surgir deste berço de espiritualidade, de tão antigas tradiçoes, uma obra de fraternidade e de paz que se denominará *A Liga do Coração Português*. A mesma inspiração me traz junto de Vós num desejo ardente de que os Vossos corações sejam patronos dessa obra de coração.

Será essa obra uma cruzada de fé humanista e sentimentimental, que é para a vida das nações a que a alma forte, bôa e confiante é para a louçania e vigôr do corpo, Ela formará pois um laço de sentimentalidade entre a raça gloriosa do Novo Mundo, que representa na Historia Moderna a Helade triunfante da força espiritual e corporal, e a raça genial dos Luzitanos que tanto necessita retemperar-se de debilitamentos de corpo e alma ao influxo vitalisados da Vossa civilisação de paz, de trabalho, de saude e de altruismo.

Muito teem contribuido para essa civilisação o coração e a energia das mulheres Norte Americanas. Para essas intrepidas luctadoras vai tambem nesta saudação á America do Norte uma particula do enternecimento e admiração de uma portuguesa que com elas crê e afirma visionariamente que é nula a victoria das armas e só é positiva e firme a que se concebe atravez do sentimento do coração.

Maria Feio.

O calor

Tem sido tropical. Vejam-se as informações que nos chegam do observatorio Metereologico:

Dia 21 — Maximo ao sol, 61°,6; maximo á sombra, 37°,5

Dia 22 — Maximo ao sol, 63°,6; maximo á sombra, 39°,5.

Em Lisboa o maximo da temporatura no dia 21 foi de 53 e 33.

Congresso pedagogico

No dia 1 do proximo mês de Agosto reunem-se nesta cidade os delegados dos professores primarios do distrito de Coimbra ao congresso que vai realisar-se no Porto, para assentarem nos pontos de vista difinitivos sobre as diversas teses que vão ser defendidas no mesmo congresso.

Progressos de Coimbra

(Na imprensa do Porto e de Lisboa)

D'*O Primeiro de Janeiro*, do dia 21 do corrente, transcrevemos a seguinte interessante cronica semanal desta cidade para aquele jornal:

Veio a esta cidade, na quinta-feira, o engenheiro sr. Antonio Bossa apresentar á camara municipal o projecto reduzido do edificio que a Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal vae mandar construir em Coimbra para um monumental hotel de turismo.

E' um edificio esplendido, aparatoso, com uma situação magnifica, á beira do rio Mondego.

Tem condições para ser um dos melhores ou talvez o primeiro dos hoteis portuguezes, em comodidades, em situação e luxo.

Um estabelecimento desta natureza representa, sem duvida, um valioso serviço prestado á cidade, onde poderão vir aqueles que possuem abundancia de meios e não olham a despezas, na certeza de virem encontrar uma casa satisfazendo a todas as condições exigidas modernamente para os grandes hoteis de turismo.

O risco é do arquitecto catalão Puyg, autor dos projectos dos grandes hoteis de turismo de Madrid e Barcelona.

Assim Coimbra dará mais um passo no caminho do seu progresso futuro.

Outros melhoramentos estão para ser levados á sua realisação.

Ha pouco foi aqui montado o café de luxo «A Brazileira» e já se acham concluidas negociações para a montagem de outro café e restaurante aparatoso, obedecendo a sua elegante fachada ao estilo manuelino. Tambem as duas mais importantes pastelarias vão passar por grande transformação, ampliando se modernisando se, embelezando se.

E assim Coimbra irá caminhando a passos largos no seu desenvolvimento material.

Mas outros melhoramentos andam em projecto. O embelezamento do campo dos Bentos e do famoso parque de Santa Cruz e a ampliação da linda mata de Val de Canas até ao Picôto (Belo Horisonte), um dos mais belos e pitorescos arredores de Coimbra, donde se disfruta um extenso e deslumbrante panorama.

A mata de Val de Canas é um pequeno Bussaco, com a sua pujante arborisação, arruamentos, fontes, etc., prestando se ainda a importantes melhoramentos. Foi já mandada estudar uma estrada de ligação do Picôto com a estrada de Penacova, e feita ela, Coimbra poderá oferecer aos seus visitantes, que ali queiram ir, o seu melhor e mais aprazivel passeio.

A par dos seus melhoramentos materiais, outros ha que garantem a esta cidade um auspicioso futuro. Os seus preciosos museus de Machado de Castro e d'arte sacra, em vias de seram aumentados e enriquecidos, a reforma d'alguns estabelecimentos universitarios, a' energia electrica com que Coimbra está para ser dotada, o Instituto anti-rabico, o Manicomio, dois balnearios publicos, etc., tudo nos dá a esperança de que Coimbra cada vez se tornará mais linda e atraente, principalmente se não faltarem auxilio do governo, a boa vontade da camara e a iniciativa particular.

Mas nem tudo se póde pintar com lindas cores, porque ainda por cá temos muitas cousas que põem uma nota desagradavel nesta terra feiticeira, que lembra para sempre, com saudade, a tantos que por aqui passaram.

Coimbra precisa de abrir novas ruas no seu bairro baixo, dum novo mercado e duma nova estação do caminho de ferro.

E feito tudo isto será uma terra adoravel, um paraiso.

Tambem a *Imprensa da Manhã*, importante jornal de Lisboa. referindo-se aos progressos de Coimbra, assim se exprime, numa das suas brilhantes cronicas desta cidade:

A cidade de Coimbra vem atravessando uma epoca feliz de melhoramentos e de progresso. De ha alguns anos que tem sido incessante o incremento geral, notabilisando se sobretudo o desenvolvimento do comercio e das industrias duma tal maneira que já sujeitos de facil contento afirmaram não ser precisa a Universidade para a vida de Coimbra.

Este dito, é claro, não passa duma *coimbrada* sem rasão, porque a cidade ha de passar por quantas transformações lhe faça passar o camartelo da civilisação, sem deixar de ser o que sempre foi: a cidade universitaria por excelencia.

A este movimento constante de progresso geral não tem sido indiferente a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, sociedade de homens inteligentes, que teem cumprido a sua missão com um zelo enexcedivel e um bairrismo digno dos maiores elogios. Nessa agremiação, e interessando-se sobremaneira por todas as questões vitais de Coimbra, está o sr. dr. Manuel Braga, a quem a cidade muito deve pelo seu trabalho extenuante e desinteressado.

Foi o dr. Manuel Braga quem com rara perseverança, a qual fazemos justica, mais contribuiu para a construção do Hotel de Turismo, que tratará a Coimbra, necessariamente, aquele grau de prosperidades de que é digna por tantas facilidades com que a Natureza a dotou. O sr. dr. Manuel Braga, para fazer triunfar esta esplendida ideia, teve de lutar afincadamente contra o preconceito e a rotina, que se deram as mãos para impedir tal realisação. Sustentar uma campanha jornalistica, longa e fastidiosa — que foi em fim vencida pela sua invulgar teimosia pelo bem de Coimbra.

Vamos, dentro em breve, ver entrar em realisação a ideia do Hotel de Turismo. Apesar de tudo, ele vai ser edificado no local proprio, onde naturalmente devia ser construido.

Além destes, muitos outros jornais de Lisboa e Porto, e tambem das provincias, se teem lisongeiramente referido, a proposito do Grande Hotel de Turismo, aos progressos desta cidade, louvando a patriotica acção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, que tão destacante e brilhantemente está vincando em todas as manifestações e aspectos do progresso local.

E' com o maior prazer que o registamos.

Conde do Ameal

Agradecimento

Condessa do Ameal seus filhos e netos, agradecem reconhecidos por esta forma, emquanto o não podem fazer pessoalmente, a todas as pessoas que se dignaram assistir á missa de sufragio por alma do seu querido marido, pai e avó, no primeiro aniversario do seu falecimento.

Manicómio Sena

A pedido da Associação de Classe dos Operarios de Construção Civil, chegou ontem a esta cidade o sr. Ministro do Trabalho a fim de solucionar a greve ha pouco declarada pelos operarios do Manicómio Sena.

Só na proxima semana o sr. dr. Nunes da Silva, juís do Tribunal da Relação de Lisboa, inicia os seus trabalhos da sindicancia sobre a gréve academica. O ilustre magistrado já esteve nesta cidade, tendo partido para Cacia, donde deve regressar hoje.

Pela Universidade

Foi proposto para o logar de professor da cadeira de Estetica e Historia da Arte, anexa á Faculdade de Letras, vaga pelo falecimento do sr. dr. Teixeira de Carvalho, o sr. dr. Virgilio Correia Pinto da Fonseca.

— Tomou posse do logar de 2.º assistente do 1.º grupo, da 1.ª secção da Faculdade de Sciencia, o sr. dr. Francisco Augusto Martins Vicente Junior.

Viação electrica

Todos reconhecem que é preciso ampliar a linha electrica, estendel a para fora de Coimbra.

Resta, porem, saber quais os pontos que mais convem servir, de modo a ter maior numero de passageiros.

Para os Tovins e Picôto ou Belo Horisonte?

Para a Portela?

Para S. Silvestre e S. João de Campo?

Para Cernache?

Até ao Alto dos Pereiros, de modo a servir as freguezias de Assafarge, Almalaguez, Castelo Viegas e Ceira?

Todos estes pontos são bastante populosos e dignos de serem servidos pela viação electrica.

A nós afigura se-nos que deve fazer se essa ampliação, em primeiro logar, até á Portela, incontestavelmente, o ponto de maior movimento das proximidades de Coimbra.

Tambem o bairro de Santa Clara merece ser servido pela viação electrica, antes de a estender a pontos mais afastados; mas encontra-se a dificuldade da ponte, que decerto se não acha em condições de suportar o pêzo do carro electrico a trepidação que ele produz.

São estes os dois pontos essenciais, mais proximos de Coimbra, que bem merecem serem servidos em primeiro logar, ficando para depois o levar a linha electrica até Cernache ou Condeixa, S. João de Campo, ou mesmo Tentugal, e outros pontos mais afastados.

O que é urgente é saber o que se precisa fazer para atrevessar a linha electrica pela ponte de Santa Clara, e conseguir do governo que mande proceder a essa obra.

Tudo leva tempo e é preciso contar que o bairro de Santa Clara terá de ser dos primeiros pontos, senão o primeiro, a ser servido.

Coimbra e os estrangeiros

O brilhante jornalista espanhol sr. D. Manuel Castillo, director de *La Voz Valenciana*, que ha tempo visitou Coimbra a quando do regresso dos congressistas ao Congresso Scientifico do Porto, acaba de publicar naquele importante diario duas magnificas crónicas sobre Coimbra.

Muito nos regosija noticiarmos o facto, porquanto a imprensa portuguesa, por vezes ataca a nossa terra com um espirito de maldade que nos vexa e com uma injustiça que nos indigna.

O sr. D. Manuel Castillo, que é um amigo sincero de Portugal e um devotado peladino da União Iberica, tem escrito imenso sobre a nossa terra, com o assás conhecido pseudonismo de *D. Ninguem*.

Como o nosso colega *O Jornal* vai transcrever as duas crónicas, inutil se torna que por nossa vez, as reproduzamos, como era o nosso desejo.

Em nome da cidade apresentamos ao nosso ilustre colega sr. D. Manuel Castillo, a nossa gratidão e o nosso maior reconhecimento pelas sus justisimas palavras.

EXAMES

Concluiram o curso de guarda-livros no Instituto Comercial de Coimbra, os seguintes alunos que obteram altas classificações:

Anibal Silva de Sousa Dias Gomes Botinas, Afonso Monteiro Guedes, Antonio Soares Ferreira Joãa Maranha das Neves e José Augusto Antunes.

Os exames continuam ás 20 horas, sendo a entrada livre a qualquer pessoa.

— A menina Maria de Lourdes Correia dos Santos, filha muito qnerida do nosso amigo sr. Antonio Correia dos Santos, gerente nesta cidade da Vacum Oil Campany, acaba de completar no Conservatorio de musica em Lisboa o curso geral de piano (6.º ano) obtendo a elevada classificação de 17 valores, pelo que a felicitamos e a seu bom pae.

Deve a estudiosa e inteligente menina matricular se no Curso Superior, onde de certo continuará a colher o premio do seu trabalho. Para o Curso Superior não se pode transitar com menos de 14 valores, mas muito de sobejo os obteve a já apreciada pianista.

Viremos pois a ter em Coimbra mais uma distinta professora de piano, o que desde já registamos com muita satisfação.

GESTOS SIMPATICOS

Valiosas ofertas para o Museu Machado de Castro

Os nossos ilustres amigos srs. Alberto de Sousa, Gustavo de Matos Sequeira, Joaquim Pinheiro e Lino Ferreira, representantes em Coimbra da Empreza organisadora do Leilão do Palacio Ameal, acábam de adquirir por 500$00 uma admiravel estatua de virgem, do seculo XVI, e de oferece la depois ao Museu de Coimbra.

Com muito alegria damos aos nossos queridos leitores esta boa novidade. Ela demonstra eloquentemente a profunda simpatia que pela nossa terra e pelos seus intelectuais sentem sempre os talentos superiores que não raro, nos seus gestos nos dão, como hoje, ocasião a justos louvores como aqueles que agora aqui deixamos sinceramente expressos aos nossos ilustre amigos.

Damos a seguir a copia do oficio que aos benemeritos doadores enviou o sr. Antonio Augusto Gonçalves, ilustre director do Museu Machado de Castro. Nesse documento com inteira justiça se aprecia o gesto protector desses amigos de Coimbra e se verbera a indidiferença quasi criminosa dos nossos governantes por estas importantes coisas.

Ex.mos Srs. — Depois de expresso em particular o testemunho do mau reconhecimento pessoal, cabe ao director do Museu Machado de Castro exaltar a grandesa da preciosa oferta, por V.as Ex.as feita a este Museu, a qual brilhantemente vem valorisar a documentação aqui reunida, para a emoção e para o estudo dessa famosa estatuaria da renascença coimbrã.

Na seriecção das obras produzidas sob a influencia directa dos dois maiores artistas, este trabalho culminante assinala um dos mais distintos e tipicos modelos do estilo de mestre Nicolau.

João de Rudo, de caracter tam diferente, exerce uma acção de certo mais profundo; mas toda essa actividade quinhentista se agita entre os sectarios das duas escolas, durante mais de um seculo!

Vê-se, pois, quantos seria deploravel que Coimbra ficasse privada deste inestimavel monumento a todos os respeitos veneravel, para a historia da prodigiosa florescencia artistica, que é para esta cidade o titulo da sua maior gloria.

E foram V.as Ex.as que, espontaneamente e á sua custa, quiseram evitar esse desastre, perante o qual o governo, como as corporações administrativas locais e a iniciativa dos conterraneos, foram inteiramente insensiveis.

Honra lhes seja! Que a Cidade não esqueça esta liberalidade patriotica que tanto enobrece a dedicação por V.as Ex.as votada á arte, como fére a invencivel incuria, que nunca deixa de deprimir a civilisação d'um povo que por tal forma menospresa o culto das suas mais belas tradições. — Saude e Fraternidade. — Coimbra, 22 de Julho 1921. — A. Augusto Gonçalves.

✦ ✦ ✦

Quando já o nosso jornal estava pronto, chega nos a noticia de que tambem os srs. dr. José de Figueiredo, dr. Campos Henriques, Antonio Martins Mourinho, Luís Nobre e Anastacio Fernandes, todos de Lisboa, compraram no leilão do Palacio Ameal algumas magnificas peças de bela faiança que em seguida ofereceram ao Museu Machado de Castro, por intermedio do sr. Antonio Augusto Gonçalves, nobre figura de intelectual e Mestre que tanto se tem sabido impor ao conceito de todos que tem tido a ventura de o conhecer.

Aos grandes amigos de Coimbra aqui deixamos, desvanecidamente, os nossos maiores agradecimentos pelos seus gestos admiraveis que tanto nobilitam e prestigiam, aqueles que os praticaram.

Por hoje apenas estas palavras simples pois que, para o proximo numero, esta alegre noticia nos dará motivo para mais largos comentarios.

Falta de agua em Celas

Sr. Redactor: — V... que está sempre pronto a atender as cousas justas, hade permitir que em nome dos habitantes de Celas venha pedir providencias á Camara Municipal contra as consecutivas faltas de agua neste populoso bairro, pois, que rara é a semana que não estamos 2 e 3 dias seguidos sem aquele elemento.

Contra este grave abuso é que vanho por intermedio do seu jornal pedir prontas providencias, pois não basta pagarmos a agua á razão de 1$200 cada metro, barbaridade que não existe em nenhuma cidade do mundo, como ainda não a termos e paga-la como se existisse.

Agradecendo a V... a sua atenção.

Celas, 22-VII 921. — De v., etc. — *J. N.*

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Gorgetas ou percentagens?

Os creados dos hoteis e restaurantes da nossa Lisbia, andam agora sériamente encravados com a resolução de uma questão deveras palpitante para a sua classe, e que lhes tem feito suar o topete tal é a disparidade de opiniões com que entre a sua grei ela é discutida e comentada.

Consta ela, nem mais nem menos, de se fixar se deve ou não ser abolida a gorgeta esportulada pelo freguez, por um mau habito tradicional da nossa costumevia lusitana, ou se deve, aprovada que seja a sua extinção, exigir-se dos patrões a percentagem de 20% sobre os apuros efectuados.

Ora os creados dos hoteis galantes e suntuosos clamam que, em vez da gorgeta, que, por artes de berliques e berlóques, é sempre ratada pelos patrões em descontos, indemnisações, etc, um aumentosinho proporcional de salarios mais compativel com as responsabilidades e horas de serviço, é que de todo lhes aprazia.

Os dos hoteis de meia tigéla são de opinião diversissima: *Gorgetasinha para nós e só para nós, gritam una voce.*

E nada de dar um centavo sequer ao patrão que está gordo e anafado e usa cachucho de novo rico; muito bem a pintar na sua mão rechonchuda, de Vatel em disponibilidade.

Os das casas de pasto e restaurantes baratuchos esses, então barafustam, que se as maquias fossem só para eles, já a coisa não seria má de todo.

Os *garçons* das leitarias, cafés, e cervejarias dizem que a gorgetinha é sua e muito sua, e que ninguem tem nada com isso.

Um pagode consumado!

E ao que se diz, ameaçam com a greve geral e não sei se com algum acto de *sabotage* aos vulgares *habitués* da Brazileira, da Chave de Ouro, do Gelo e do Martinho.

Ora vá lá a gente ser juiz nesta causa! Afinal o que se quer?? Gorgeta ou percentagem?

O' *garçons* amados e amaveis! Liquidem lá a questão, mas deixem nos em paz beber a nossa Pilsener ou o nosso café.

Não vão ás vezes andar aos dispenterios e nós por via de vós apanharmos com alguma salsa ou alguma grosêlha pelo frontispicio inocente. Nada de *sabotages*.

Se vós, meus *garçons*, quereis ser simpaticos fazei uma coisa bem simples.

Comprai uma dóse de juizo e fazei com que os vossos patrões baixem os preços das Pilseneres que estão por grandes alturas tais quais as uvas de que fala a conhecida fabula de La Fontaine. E quem duvide e tenha sede que experimente...

Só assim nos puxareis para o vosso ládo em defeza do nosso ideal.

Só assim, e quando harmonisardes a questão, pondo de parte o sistema da gorgeta que é tudo quanto ha de mais improprio para os nossos tempos e para os nossos costumes tereis o nosso consenso na vossa reivindicação.

Antes disso batam a outra porta que nesta já não ha pão cozido...

O nosso barometro

Ao que parece, e os jornais deixam transparecer, ha lá pelas eterias regiões da governação publica os seus tiques e tremeliques.

Ha mesmo quem, bebendo do fino, afiance que na coluncia ministerial tudo anda em fervente oposição quanto ao modo porque foi solucionado o apuramento eleitoral ultimamente celebrado, que, assim, de mão beijada, deu aos liberais a votação em um dos circulos citadinos, o que em bom direito cabia á facção monarquica.

Fala-se até, em desharmonias latentes havidas no seio ministerial que ocasionarão a sua queda provavel e irrevogavel antes de se abrirem as portas do Parlamento.

E' assim? Não é?

Não sabemos. O barometro continua anunciando-nos variação de temperatura com ameaças de tormenta.

Oxalá nos enganemos. Mas palpita-nos que os nossos limitados conhecimentos astrologicos ainda são bastantes para distrinçarmos se o ceu se apresenta claro e sem nuvens ou se ele está nebuloso e ameaçando o vendaval.

S. Bento, no lo confirmará fiquem certos disso os nossos leitores.

Lisboa, 20 7 921.

JOÃO VASQUES.

Justa homenagem a dois herois

Na Farmacia Donato, na Livraria França & Armenio, na Papelaria Tomaz Trindade e na Farmacia de Santa Clara, estão desde hoje as listas duma subscrição tendente a angariar os donativos necessarios para a execução dum monumento em Santarem aos dois gloriosos oficiais, do 5.º Grupo de Metralhadoras, equartelado nesta cidade, Capitão Antonio Madeira Montez Junior e Tenente Francisco Sousa Silva Frias, heroicamente mortos em combate na campanha de França.

Estes dois gloriosos oficiais, muito conhecidos e estimados em Coimbra, bem mereceram com a sua heroica atitude a justa consagração que hoje se pretende prestar-lhes e para a realisação do qual empenhadamente solicitamos o concurso de todos os bons patriotas.

Leilão Ameal

Entre os quadros mais importantes vendidos nos ultimos dias no leilão Ameal conta se o *Prisioneiro*, de David Tennier, adquirido por 6.013$00, pelo sr. dr. Almeida e Sousa, e o de Ronner (Henrieto) *Bourrique et bourriquet* por 1.501$00, pelo sr. Ferreira de Carvalho.

Para o musêu de Vizeu foi adquirido um pequeno quadro «Santo Antonio» seculo XV, por 140$00.

Um par de fructeiras da India rendeu ontem 1.201$00, adquirido pelo sr. Campos Henriques.

Farmacias de serviço

Entram de serviço permanente na proxima semana, que fazem parte do 3.º turno, as seguintes farmacias:

Nazarét & Irmão, Rua Ferreira Borges; *Rodrigues Diniz*, Largo da Feira.

Um furto e duas prisões... a tempo

Passou nos á porta, ha bem pouco ainda, metido entre espingardas e acompanhado duma multidão enorme, um curioso *casal* de gatunos que a Guarda Republicana, prendeu na Feira, em Santa Clara.

O *ingenuo* larapio deu no posto o nome de Joaquim de Sousa Alves, e conta já, ao que parece, um numero regular de prisões por furto e por suspeita.

A *socia* disse chamar-se Maria de Lemos Pereira e ambos se dizem com muito orgulo, naturais da nobre e virtuosa cidade de Braga.

O grande amigo daquilo que aos outros pertence, pertendeu roubar na Feira mensal, a Francisco Cruz das Neves, uma corrente de ouro com uma peça de 10$00 e o respectivo relogio de prata.

Foi porem surpreendido em flagrante e preso pelos guardas, 1.º cabo n.º 99 e soldado 138 da 3.ª companhia, posto de Coimbra.

No posto da Guarda foi apreendido ao desageitado amigo do alheio, a quantia de 40$00.

A *socia*, que tem seus ares de cigana, não teve parte activa no furto, ao que referiram as testemunhas, e, apenas se dispunha a proteger dalgum modo o companheiro quando foi preso.

O povo indignado pretendeu linchar o *casal*, o que foi evitado prontamente pela energica intervenção dos guardas que fizeram a prisão.

Ecos da Sociedade

Sol ou sombra

Tarde de sol. Escalda. Na longa esplanada do casino á sombra de vastos toldos ha pernas que se estendem, amolecidamente, doidamente, desvairadamente, ao acaso, na ância dum bem estar e dum repouso dificeis de encontrar.

O calor abafa. Ha moscas e ha gelo. Num bocejo as pernas movem-se, voltam-se, logo tornam a dormir. Acordam. Levantam-se. Falam e riem. Blaguetam, num flirt amoroso e travesso. Mademoiselle...

Mas, não. Agora, graves e pausadas, sonham enlevadas na harmonia dos sons que o violino chora e o piano torna profundos. Lá dentro dansa-se.

Na rua, tumultuosa, passa a multidão anonima. Cabeças e só cabeças. Brancos, amarelos, pretos, azuis, vermelhos, de todas as cores, chapeus e só chapeus.

Ha calor. Abafa-se.

As pernas quietaram-se. Conversam. Adormecem.

Calor, calor, calor...

E de entre tanto sol, um grito estruge, irrompe, salta e tem razão de ser: "Sol ou sombra".

Acorda-se. Tudo acordou. Touros, vamos para os touros...

Tardes de sol! Tardes de sol!

S. C.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Julia d'Azevedo e Menezes
Padre Amadeu da Costa Silva e Sousa.
A'manhã:
Ferreira Martins
Virgilio Pereira da Mota
Antonio Alvares Mendes da Cruz.
Segunda-feira:
Alberto Lopes d'Oliveira.

Partidas e chegadas

Partiu para Figueira do Castelo Rodrigo, o sr. dr. Antero Vilhena.

Pretencioso ridiculo

Numa tarde de ha dias topámos por acaso com Norberto de Araujo, atrevido rabiscador das folhas da capital, muito entretido a falar, num pequeno grupo, ali á porta do França.

Reparamos ao passar no colarinho sujo que trazia triunfante como prova eloquente da sua fraca limpezá. E depois, um pouco ao largo, ficámo nos a olhar, uns curtos instantes, o triste riso de dó com que por mimo o brindavam duas pessoas amaveis que aborrecidas o ouviam. Mais tarde ainda o vimos na companhia de certo pintor bizarro e do nosso querido colega Alves Barata que, sempre ironico e travesso, propositadamente lhe dizia, certamente, duas ideias trocadas ácerca das obras de arte da Colecção Ameal.

Entende se. O nosso amigo, pela certa, sabendo-o de ha muito, atrevido e ignorante destas delicadas questões, entendeu sem duvida que lhe seria facil convencer o toleirão, de dois ou três disparates que ele depois inchado iria certamente repetir em qualquer folha lisboeta.

Assim se deviam ter as coisas passado porque, de facto, assim sucedeu. Dias depois o *Diario de Lisboa* lá trazia bem ilustrado com curiosos desenhos, um tasgalhito de prosa atrevida e petulante.

E, entre outras lá estava a afirmação de que, das três obras que o catalogo atribue ao formidavel Goia, apenas a *Procissão* é do extraordinario pintor.

Escusado será dizer que das três, apenas as outras duas teem probabilidades de ser Goia o seu auctor, e nunca a que ele aponta, por errada informação!...

Daqui se infere portanto a cretinisse do sujeito que, sempre ridiculo e enfatuado, vai tão longe que afirma que em Coimbra *não ha lentes, não ha professores, não ha estudantes, não ha inteligencia, não ha espirito, nem ha mesmo Universidade. Ha apenas pedras que dizem: nós fomos. O jornalismo é pobre, a academia é futil... e bebe vinho.*

E pára aqui o cabotino, cançado de pedir ideias á cabeça que traz aos ombros, cabeça grande, enorme, sobrenatural, mas vazia,ôca, ordinaria e feia.

Lembrou lhe o vinho ao falar de Coimbra, certamente porque recordou, com certa saudade, a formidavel embriaguez que um dia aqui *passeou* quando da visita a esta cidade dos jornalistas de Lisboa. Embriagou se *então com... a beleza desta terra* e fez, naturalmente desgraçadas figuras, nesse dia.

Agora para nos fazer esquecer o *seu triste fundo* veio com a preocupação de nos mostrar novos ares de civilisação, rindo muito para mostrar tambem os seus caninos de oiro.

Esqueceram lhe, porém as boas maneiras em casa, não pode comprar tambem uma linguagem correta para usar nas conversas que aqui travou, e nem sequer mudou os habitos mudando o colarinho quasi preto de estrume.

Em resumo: mais um galeriano da imprensa, mais um rato creado entre a papelada das redacções que tira do bestunto meia duzia de disparates para ofender Coimbra.

Pois que apareça por cá que teremos muito prazer em o... comprimentar!...

:Italico:

Eu tenho lido nos jornais algumas reclamações feitas á Camara Municipal e creio que todas elas teem sido satisfeitas. E' que os nossos ilustrados edís são realmente muito solícitos na administração do municipio. Coimbra tem tido vereações municipais cuja passagem ficou para sempre gravada no coração dos conimbricenses pela sua obra profícua.

Desde o Dr. Lourenço d'Azevedo ao Dr. Dias da Silva, ao Dr. Marnoco e Sousa, quantos nomes ilustres, quanta obra de gigante, quanto progresso para a nossa terra! Ninguem aqui esqueceu esses nomes que todos, ao contrário, recordam com saudade e admiração.

Tem havido, na verdade, vereações municipais de muito valor. Mas como aquela que agora preside aos destinos do Municipio, não houve ainda nem haverá jámais.

E tão grande tem sido que ainda antes do termo do seu mandato já muita gente, ja quasi toda a gente anda a temer que não sejam reeleitos todos os camaristas. Todos receiam que lhes tirem de lá alguns dos seus membros, estragando assim o conjunto. Eu tambem quero associar-me aos bons desejos de toda a gente, concorrendo com o meu esforço para a sua reeleição integral.

E a melhor propaganda será apontar muito de fugida as monumentais obras que ficam assinalando a passagem da actual vereação pelas cadeiras da Camara. A enumeração será forçosamente incompleta, mas é de boa vontade.

Não é necessario ter vivido em Coimbra e acompanhado de perto os seus progressos para fazer justiça á edilidade que tantos esforços dispende pelo progresso da cidade. Logo ao sair do comboio, na estação nová, o visitante ficará deslumbrado com o brilho de enormes montes de carvão que, ás vezes, ali se encontram. E, embora tenha de passar de largo para não se enfarruscar, fica convencido de que, se a Camara não tem diamantes, tem pelo menomuito carvão de pedra. E avançando, Avenida fóra, a este primeiro deslumbramento outro e outro se sucede. Logo ao cimo, defronte da ponte, a alindar aquele ajardinado recinto, um barracão de madeira onde está instalada uma oficina de canteiro. O visitante fica sabendo que a Camara protege muito a arte. Por detraz, na insua dos Bentos, umas barracas, onde o visitante poderá deliciar-se com café e limonada, atestam que a Camara, para poupar a gente ao calor da Brazileira e da Central, um requinte de bom gosto e comodidade, procura canalisar a freguesia para aquele aprasivel local.

Depois, se ainda não ficar satisfeito, irá por essas ruas fóra calcando lixo que lhes amacia o pavimento e quebrando as canelas nos buracos das calçadas, porque a Camara, previdente pretende assim agitar-lhe os nervos entorpecidos com este calor que nos atormenta.

E por toda a parte verá os mesmos sinais de solicitude e bom gosto, até nos carros electricos pintados de estrume e das moscas.

Ao deixar Coimbra, o visitante escreverá as suas impressões no Livro de oiro da Sociedade de Propaganda deixando assim bem patente a sua admiração por tão zelosa administração municipal. E se não pedir a alguns dos edis que vão á sua terra ensinar-lhes o que aqui se faz ha de certamente aconselhar aos seus patricios a visita a esta cidade para estudarem estes modernos processos de elevar á gloria uma Camara Municipal.

Tem passado por Coimbra muito boas vereações; mas como esta ainda não houve nem haverá jámais... em tempo algum.

NEVES RODRIGUES.

Liceu feminino

Somos informados de que tambem no proximo ano lectivo não serão propostas professoras de Higiene, Moral, Musica e Lavôres para o Liceu feminino de Coimbra, ignorando-se o motivo desta resolução tomada aqui e não superiormente.

A lei estabelece estas disciplinas, que estão em vigor nos licêus femininos de Lisboa e Porto. Porque é então que *alguem* não quer que elas existam em Coimbra?

Pois duvida alguem que elas sejam dispensadas para a educação feminina?

E' melhor então que os pais das alunas façam despêsas e grandes com o ensino particular dessas disciplinas?

Procuraremos informar-nos do caso para voltar a tratar dêle, que bem o merece; pois bem parece que em tudo isto anda uma grande má vontade d'alguem.

Já este ano não funcionaram estas disciplinas no Liceu feminino de Coimbra!

Musica na Avenida

A'manhã, na Avenida Navarro, ás 20 e meia horas, a banda da G. N. R., com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Deutscelauds Ruhm (marcha)	...
Charito (Valsa)	S. CABEZAS
Scenes Pitoresques (4.ª Suite em 4 tempos)	MASSENET
Naufragie de La Medusa (Ouverture)	REISSIGER

SEGUNDA PARTE

Arraiais Portugueses (2.ª rapsodia)	LIMA
Edith (Gavotte)	MORAIS
Marcha	...

Obituario

Faleceu um filhinho ao sr. Alvaro Brazão, activo empregado telegrafico postal de Coimbra.

A infeliz creança que contava alguns mêses de idade, era neto do nosso querido amigo sr. João Machado.

Acompanhamo-lo na sua dôr cruciante.

— Morreu um netinho do sr. dr. Carlos Simões Dias.

— Veio para o cemiterio de Santo Antonio dos Olivais, o cadaver do sr. conselheiro Jaime Serpa Pimentel, falecido no Porto.

Causas, consequencias, remedio.

E' cousa perfeitamente averiguada que a saude depende primeiro que tudo da riqueza do sangue e do bom estado do sistema nervoso. Quando a riqueza do sangue e a resistencia dos nervos se encontram diminuidas, o equilibrio fisico fica desde logo comprometido, e d'aqui os incomodos e perturbações de que tantas pessoas, — principalmente as senhoras, — são acometidas; d'rqui tambem o exito incotestavel com que em similhantes casos se empregam as Pilulas Pink, que constituem efectivamente um remedio particularmente eficaz, no tratamento das afecções que têem como causas principaes o empobrecimento do sangue e o enfraquecimento dos nervos. As Pilulas Pink são de todo o ponto indicadas para os temperamentos delicados dos anemicos, dos neurastenicos, dos debilitados, que têem necessidade de ser continuamente estimulados, mas, em todo o caso, sem reacção violenta. As Pilulas Pink levantam e augmentam as forças de uma forma progressiva, facilitam o engordar, estimulam o appetite, tornam o sangue mais rico de globulos vermelhos e tonificam energicamente os nervos. D' esta forma, estas pilulas permitem que os organismos definhados se reconstituam rapidamente.

Tanto para as senhoras como para as creanças, no periodo da formação é cousa devéras excellente fazer regularmente uma cura ou tratamento, por meio das Pilulas Pink, a cada mudança de estação.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmrcia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Agradecimento

João Augusto Poças Figueiredo, não podendo pessoalmente agradecer ás pessoas, que durante a doença e funeral de seu saudoso e chorado irmão José Augusto Poças Figueiredo, lhe dispensaram a sua valiosa coadjuvação, vem por este meio, em seu nome e de sua familia, protestar a todos o seu profundo reconhecimento. Não pode nem deve deixar de especialisar a ex.ª sr.ª D Maria Jacinta Ramos Corte Real e seus ex.mos filhos, que para com o falecido foram duma dedicação e carinho pouco vulgares.

A todos se confessa muito reconhecido e oferece os seus serviços em Oliveira do Sul — S. Pedro do Sul.

Notariado Português

Comarca de Coimbra

Notario,
ARTUR DE FREITAS CAMPOS

Livro 65
Folhas 129

Traslado da escritura de constituição de sociedade em nome coletivo que fazem Julio Batista d'Andrade e Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira.

Aos vinte e dois de Junho de mil novecentos e vinte e um, em Coimbra e no meu cartorio, no edificio dos Paços Municipaes, perante mim notario Artur de Freitas Campos, compareceram os senhores Julio Batista d'Andrade, solteiro, maior, e Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira, casado, comerciantes, moradores nesta cidade, meus conhecidos e das testemunhas idoneas ao deante nomeadas e assinadas as quaes tambem conheço do que dou fé: E perante mim e estas por elas foi dito: Que constituem entre si uma sociedade comercial em nome coletivo a qual se regulará pelas disposições dos artigos seguinte:

PRIMEIRO

Esta sociedade girará sob a firma de — **Oliveira & Andrade** — da qual ambos os socios poderão fazer uso.

SEGUNDO

A sua séde é em Coimbra e o estabelecimento na loja com os numeros cincoenta e cincoenta e dois, da rua de Sargento Mór e oito e nove para a rua da Magdalena.

TERCEIRO

O objecto social é o comercio de mercearias.

QUARTO

A sociedade data o seu começo do dia dez de Junho findo, e a sua duração será por tempo indeterminado.

QUINTO

O capital social é de vinte contos, fornecidos pelos socios em partes eguaes, tendo já dado entrada no cofre social a importancia de catorse contos, sendo sete contos de cada um, devendo os restantes seis contos entrar quando as necessidades da sociedade o exigir.

SEXTO

Entre eles socios não ha vantagens especiaes e os ganhos e perdas serão repartidos em partes eguaes.

SETIMO

Na vigencia desta sociedade nenhum dos socios poderá, sob o seu nome individual, aceitar letras, sacal-as de favor, contrair abonações ou fianças ou qualquer outra responsabilidade que possa directa ou indirectamente afastar os interesses da sociedade.

OITAVO

Anualmente será dado um balanço que será fechado em trinta e um de Dezembro.

NÓNO

A sociedade dissolve se pela saída, falecimento ou interdição de qualquer dos socios por acôrdo e pelos outros casos legaes.

DECIMO

Em tudo o que fica omisso, serão aplicadas as respectivas disposições do codigo comercial portuguez.

Assim o disseram e outorgaram e vão assinar com as testemunhas presentes João Perdigão Mendes da Luz, solteiro, maior, solicitador e Manuel Pereira Marques, casado, comerciante, moradores nesta cidade, que assinam depois de lida em voz alta, perante todos por mim, referido notario. Leva selo no valor de trinta e um escudos e cincoenta centavos.

Antonio Rodrigues Matias d'Oliveira.
Julio Batista d'Andrade.
João Perdigão Mendes da Luz.
Manuel Pereira Marques.

O Notario,

Artur de Freitas Campos.

Tem colados e devidamente inutilisados selos fiscaes no valor de trinta e um escudos cincoenta e trez centavos e industriaes no valor de tres escudos e um centavo,

Está conforme. Coimbra, data retró. Eu Augusto dos Santos, ajudante de notario, o escrevi e assino.

Augusto dos Santos.

EDITAL

Camara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalisados

Serviço de electricidade

Para os devidos efeitos se faz publico que se acha aberto concurso na Repartição dos Serviços Municipalisados por espaço de 45 dias, a contar da data deste Edital e a terminar em 7 de Setembro, para o fornecimento do seguinte material para a instalação da iluminação electrica publica e particular da Cidade de Coimbra:

1) Estações de transformação.
2) Cabos de alta e baixa tensão.
3) Materiais para a rede de distribuição.
4) Contadores electricos.

Os concorrentes poderão examinar as condições do concurso e o caderno de Encargos na Repartição dos Serviços Municipalisados em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre o assunto.

Os documentos referentes ao concurso serão enviados pelo correio aos concorrentes que os requisiterem.

Coimbra, 25 de Julho de 1921.

O Presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados,

(a) *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata se no mesmo Largo n.º 45 1.º

AVISO

Escola Livre das Artes do Desenho

Por deliberação tomada em sessão de direcção de 7 do corrente, são convocados todos os associados desta Escola a comparecerem em assembleia geral no dia 28 do corrente, pelas 19 horas, para se proceder á eleição dos novos corpos gerentes.

Coimbra, 7 de Julho de 1921.

O Secretario
Fausto Gonçalves.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 28 de Julho corrente, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 5% de aumento a arrematação da reparação do pavimento da passagem superior denominada de Vila Pouca sobre o caminho de ferro do norte (Ponte de Vila Pouca).

A base de licitação é de 378$00 e o deposito provisorio de 10$00.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 11 de Julho de 1921.

O Vice-presidente,
F. Vilaça.

Casas **Arrendam-se** na Estrada da Beira, Vila União.

Casas **Vendem-se** em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas **Vendem-se** 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação.

Trata se na Estrada da Beira, 64.

Esc. 30:000$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a *Guiomar.*

Perfumaria de luxo
ARYS
A' venda na Casa HAVANEZA

COLECÇÕES
"Conde de Ameal,,

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

ANUNCIO

2.ª PUBLICAÇÃO

No dia 7 do proximo mez de agosto, por 12 horas, á porta do tribunal judicial desta cidade, no inventario de menores a que se procedeu por obito de Basilio Augusto Xavier de Andrade, morador que foi nesta mesma cidade e em que funcionou como cabeça de casal seu filho Acácio Augusto Xavier de Andrade, agora casado, morador na freguesia de Santo Antonio dos Olivais se há de proceder em hasta publica, á venda de uma quinta denominada da «Nóra» sita á volta do Salgueiral, freguesia de Santa Clara, que se compõe de casas de habitação, currais e mais dependencias e terra da semeadura com agua de réga, vinhas e mata e tem uma estrada que dá servidão para o pinhal do Visconde de Alverca e para o casal de Marcelino Mesquita e está descrita na extinta conservatoria dêste concêlho sôb os n.os 633 e 917. os quais constituem hoje a referida quinta, sendo que o prédio descrito sôb o n.º 917, e só êsse, é onerado com o fôro anual de 1$20 ao Mosteiro de Santa Clara, hoje ao Estado, e toda a quinta vai á praça juntamente com todo o mobiliario agricola, nêle existente, no valor de 55.000$00, com a declaração de que toda a contribuição de registo por titulo oneroso respeitante ao preço porque for arrematado o imobiliario será paga por inteiro á custa de quem arrematar.

Pelo presente são citados para assistir á arrematação quaisquer credores incertos e ainda outras pessôas que possam usar de seus direitos.

Coimbra, 15 de Julho de 1921.

O Escrivão,

Gualdino Manuel da Rocha Calisto.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito substituto do civel.

Franco de Sousa

LEILÃO

Não se tendo procedido o leilão no dia 17 do corrente, dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, na Avenida dos Oleiros, desta cidade, faz-se publico que esse leilão tem logar no proximo domingo 24 no mesmo sitio e pelas 12 horas.

Entre os objectos á venda figuram: um fogão de cosinha, mesa elastica, aparador, faqueiro de pratos e outros objectos tambem de prata, livros, cama com colchão d'arame, *toilett*, comoda, cama de ferro etc. etc.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 10. Telefone 200.— Figueira da Foz.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15

COIMBRA

15:000$00

Dão-se a juro.

Informações nesta redacção.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

USEM SÔ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

A "ELETRIGIA,,

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20

(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA

em todas as farmacias

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,

Demetrio Pinto.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão

Exigem-se as malores referencias.

Armazens do Chiado

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

Automoveis vende-se um Minerva de 40 HP quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Detrich (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos.— Tratar se na Travessa de Sá da Bandeira, 1, 1.º.

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas.— Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa vende-se ou aluga-se, por saída, na rua da Matematica, 16.

Creado Precisa-se para a adega do Restaurante do Paço do Conde.

Creado para armazem, precisa se. Rua do Corvo, 14.

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajôso.

Para informações nesta redacção.

Casa Vende-se na rua do Moreno, n.os 11 e 13. Compõe-se de loja e 3 andares. Nesta redação se diz.

Casa **Arrenda-se** com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade.

Dão-se informações, rua de Montarroio. 85.

Casa com quintal, proximo do jardim de Santa Cruz, vende-se. — Dá informações, no tribunal, o escrivão Almeida Campos.

Coelhas de raça, vendem-se no Almegue com as suas instalações.

Camisas de homem. Fazem-se encomendas, tanto para as lojas como para particulares. Nesta redação se diz.

Debulhadora de milho.

Vende se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Espelhos grandes, proprios pa lojas ou ateliers, com 1,50×1,00, vendem se 3, perfeitamente iguais, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, Rua Ferreira Borges, 175-2.º

Jogo **Vendem-se** varios utensilios de jogo e mobiliario pertencentes ao antigo *Eden Club*, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, rua Ferreira Borges, 175 2.º

Galera **Vende-se** uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado.

Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

Leilão de mobilias

deve efectuar-se pelas 13 horas do terceiro domingo deste mez, 17, no Tovim de Cima — Chalet Felizardo — dos seguintes artigos: mobilias de quarto com espelhos, mobilias de sala de jantar e de visita, serviços de cristaes, de louças finas, um fogão, estatuetas e muitos outros artigos de bôa qualidade.

Livros antigos vendem-se: *Compromisso da Misericordia de Coimbra,* por F. S. de Sampaio de Melo, 1747.

Petição de Recurso, por J. de Seabra da Silva, sobre a Sociedade de Jesus, 1767

Luz da Arte da Cavalaria, por M. Carlos de Andrade, 1790.

Memórias das Providencia no Terremoto de 1755, por A. Patricio de Lisboa, 1758.

Nesta redacção se diz.

Meio caixeiro deseja-se para casa de ferragem. — Construtora de Coimbra, Limitada, Avenida Navarro.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Mobilia vende se porção de mobilia em muito bom uso que pertenceu ao falecido Henrique Sales e Silva, em Maiorca.

Tambem se vende uma rica mobilia de quarto em pau santo, massiço, e um magnifico piano *Gaveau* em estado de novo. — Pode se ver em Maiorca todos os dias, aonde se aceitam propostas.

Moradia ou quinta compra se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprasivel e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maldonado, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Bemfica, Lisboa.

Mobilia Império para sala; e estilo inglês em carvalho do Norte para quarto e sala de jantar, vende-se em Coimbra, travessa de S. Pedro 31.

Moto Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades **A Casa Havaneza** acaba de receber uma grande colecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Precisa dum praticante de farmacia, com boa pratica e boas referencias, com bom ordenado para a Ilha de S. Miguel. Nesta redação se diz.

Piano vende se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas' pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem-se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

Quinta de rendimento

DESEJA SE arrendar, a começar pelos Santos entre Coimbra e Figueira ou proximo de qualquer destas cidades. Prefere-se quinta com terras de campos.

Carta com todos os esclarecimentos a este jornal.

Vende-se Uma maquina de *pont a jour* Singer estado nova. Manuel Gomes Barreires — Condeixa.

Quinta Vende-se a Nova Quinta das Machadas, situada á Beira da Estrada de Lisboa, em Santa Clara, com magnifica casa de habitação em estado de nóva, com agua canalisada e todas as condições higienicas, adéga, currais, casa para cazeiro, tulha e varias outras dependencias.

Tem olival para para duzentos cantaros, boa terra de semeadura com muitas arvores de fruto, bôa vinha, eira e telheiro.

Tem uma pedreira com magnifica pedra para alvenaria e até para cantaria.

Póde ser vista, até ás 10 horas da manhã e depois das 18.

Para tratar na mesma quinta com o seu proprietario.

Rapariga Desappareceu de casa de seu tio, Luís Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste saia de lã aos quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam aflitissimos, pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redação se diz.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges. Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Venda **de propriedade.** Vende-se uma propriedade, muito perto da cidade de Coimbra, que se compõe de: terra de semeadura com muitas arvores de fruto, duas casas de habitação e adéga com vasilhame. Produz seis pipas de vinho.

Nesta redacção se diz.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira.

Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira.

Casa Havaneza informa.

Vende-se uma mobilia de quarto, 9 peças, espelhos bisouté por 1.800$00; uma mobilia de casa de jantar para 12 pessoas, por 800$00. Absolutamente novas.— Travessa da Avenida Sá da Bandeira, n.os 1, 3.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel.— Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se 4 moradas de casas, rez do chão, ao cimo do logar de S. Martinho, freguesia de S. Martinho do Bispo, com terra de semeadura, olival e mais arvores de fructo. Um pinhal e terra de amanho, proximo destas casas. Um pinhal no Val do Vigio, que tem pinheiros de serra na mesma freguesia. Vendem-se se o preço convier, até ao fim do mez de Agosto.

Está encarregado da venda José Jorge das Neves, do mesmo logar. Isto é no concelho de Coimbra.

Banco Nacional ULTRAMARINO

FILIAL DE COIMBRA

Secção de cofres-fortes

Compartimentos para alugar

Instalações que garantem a maior segurança contra roubo e incendio

Cada locatario recebe a UNICA chave fabricada especialmente para o seu compartimento, podendo á sua vontade estabelecer o segredo da fechadura.

O acesso aos cofres tem logar todos os dias uteis das 10 ½ da manhã ás 3 ½ da tarde.

Compartimentos DIMENSÕES		*Tabela de aluguer*	
N.º 1		1 mês. . . . . Esc.	2$00
Altura	0,m25	3 meses.	4$00
Largura	0,m25	6 meses.	6$00
Fundo	0,m50	1 ano.	8$00
N.º 2		1 mês. . . . . Esc.	3$00
Altura	0,m25	3 meses.	6$00
Largura	0,m51	6 meses.	8$00
Fundo	0,m50	1 ano.	12$00
N.º 3		1 mês. . . . . Esc.	5$00
Altura	0,m40	3 meses.	7$50
Largura	0,m51	6 meses.	12$00
Fundo	0,m50	1 ano	16$00

MILHÕES

DE

VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Terça-feira, 26 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1183

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00. Pelo correio mais 10 centavos por trimestre. Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500. (Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA

Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*

Publica-se ás terças, quintas e sabados

A LIGA DO CORAÇÃO DE PORTUGAL

O que diz a sr.ª D. Maria Feio

A sr.ª D. Maria Feio, ilustre escritora, encontra-se hospedada no Hotel Bragança. Soubemo-lo, á tarde, e fômos até lá conversar com a mulher que em Portugal defende, á outrance, a protecção á infancia desvalida.

Na sala confortavel do hotel trocamos rapidas impressões. Faz um calor canicular.

— D. Maria, o que a traz á cidade do luar?

— Uma obra simples. A *Liga do Coração de Portugal*. Coimbra é o centro intelectual por excelencia. Por aqui há a mocidade academica, a geração d'amanhã. E' preciso resolucionar este meio. A cidade estava naturalmente indicada para a realisação do meu pensamento.

— Coimbra progride — dissemos.

— Iquestionavelmente. Olhe! eu não gosto do progresso de Coimbra.

— Porquê?

— Porque esta terra de poesia e de lenda possue uma fisionomia perfeitamente tipica. E' preciso conservrr os traços desta região encantadora.

— Mas Coimbra não pode ficar estacionaria.

Compreende que a evolução...

— Ora, meu amigo. Uma nota interessante:

Viajei á tarde: Por felicidade houve um descarrilamento e o comboio atrazou.

Mas que genialissima ideia. Vi a cidade ao luar.

Sabe quem me recebeu?

— Não;

— Dois rouxinoes, almas perdidas, sobre os salgueiros do rio. E' a unica cidade onde os rouxinoes sabem cantar.

Que interessante!

— Mas a *Liga do Coração de Portugal!...*

— Foi uma ideia que eu ventilei no Congresso Beirão. Escolhi Coimbra para a realisar.

E' uma obra de protecção á infancia e procuro o auxilio moral e material da America do Norte

— Acho espendido.

— Porque é que chamam a Coimbra o coração de Portugal? diz nos a ilustre escritora.

— Razões d'ordem puramente sentimental, naturalmente.

— Não sabe a quem se deve...

— Ah! Não, atalhamos...

Talvez producto da alma colectiva. .

— Sim. Deve ser isso. E' um fenomeno emocional que passa das almas para o espirito.

Ainda tentei fazer um inqueri to.

— Parece me que foi o poeta Eugenio de Castro o primeiro a dar consistencia, forma, a essa ideia. Ouça: *Paisagem feminina, pela ondulação dos seus comoros e oiteiros e pelo seu misterioso poder dispersivo, todo o portuguez que a vir sentirá que está aqui o «coração de Portugal»...*

— E' esplendida esta cidade. E' maravilhosa de sentimentalidade poetica. Aqui ficará bem a minha obra, porque é a cidade do amor.

Vieram depois varias considerações literarias, problemas intelectuais, sobretudo um pouco de politica internacional.

A Espanha preocupa o espirito da ilustre escritora.

— Mas...

— Tenciono fazer uma conferencia na Camara Municipal, de maneira que todas as classes sociais possam auxiliar esta obra verdadeiramente nacional.

— Quando?

— Ainda não está o dia marcado. Até lá esperarei.

D. Maria Feio convidou nos para um passeio ao Bussaco, que se devia ter realisado ontem.

Não podemos ir. A sr.ª D. Maria Feio tencionava encontrar se lá com o sr. ministro da America. Aí fica, a largos traços, o esboço duma obra monumental, pelos seus principios moralisadores e sentimentais.

Phébo.

: RETRATOS :

Bem cêdo deixou de ser discipulo para ser mestre.

Alto e sem muitas carnes, dão-lhe aspecto respeitavel os cabelos brancos.

E' muito falado dentro e fora de Coimbra, uns por conhecimento proprio, outros pelo que dêle tem ouvido, e ainda outros pelo que dêle tem visto.

Tem muitas obras suas que lhe dão honra e tem tido discipulos que lhe dão credito.

Na sua especialidade é dos primeiros.

Houve tempo em que ia tudo com os diabos .. a bico da pena; mas os anos modificaram-lhe o temperamento.

Só se encontra bem junto da sua grande obra, que todos os dias contempla.

Das artes mais distinctas, só não conhece a musica e a dança; mas se a elas se tivesse dedicado seria muito capás de ser um bom discipulo de Euterpe e Terpsicore.

Conta muitos amigos e admiradores, honrando Coimbra — a sua terra-mãe.

MASCARADO.

Liceu feminino

Prometemos aos nossos leitores voltar ao assunto que nos ocupou no ultimo numero e que encimámos com o mesmo titulo.

Ao nosso encontro porém, vem hoje um pai de aluna, cujas observações de todo o ponto judiciosas nós plenamente secundamos.

Mais uma vez constatamos que pelos poderes publicos os interesses de Coimbra foram desprezados e votados ao esquecimento. E' triste a sina da nossa terra! Tenhamos no entanto fé de que não será vão o nosso protesto e que as alunas do nosso Liceu, cujo ilustre corpo docente tanto se esforça por tornar digno duma cidade universitaria, tenham no proximo ano aquelas disciplinas que o artigo 119.º do Regulamento *apenas* permite em Lisboa e Porto.

Eis a carta que sôbre este assunto recebemos:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — No ultimo numero da *Gazeta de Coimbra*, vem inserta uma local com o titulo «Liceu Feminino» que necessita ser rectificada em algumas das suas afirmações.

O facto de em Coimbra não existirem as disciplinas de Higiene, Moral, Musica e Lavores, provém do facto de neste Liceu não haver professoras efectivas daquelas disciplinas e que nos termos do artigo 119.º do Regulamento em vigor possam ser chamadas a exercê-las.

Fica assim destruida a afirmação por v. feita de que *alguem* impede que elas existam em Coimbra e de que tal resolução foi tomada aqui e não superiormente.

Mas... não foi para defender quem quer que seja que eu venho dar a v. esta massada e pedir-lhe que o seu conceituado jornal me acompanhe neste protesto e me ceda um pouco do espaço de que dispõe. Quero protestar contra a citada disposição do regulamento que autoriza o funcionamento das referidas disciplinas *apenas* nos liceus onde existam professoras *efectivas* respectivas, isto é, nos liceus femininos de Lisboa e Porto, sómente.

Isto é uma violência que prejudica altamente os interesses das alunas do Liceu de Coimbra, que, ou se resignam a ficar com educação inferior á que é dada ás suas colegas de Lisboa e Porto, ou teem de a obter á custa de sacrificios que nem todas podem suportar.

Agradecendo a v. a publicação destas linhas e desejando ver coroados de exito os seus esforços no sentido indicado, subscrevo-me, de v. etc. — *Um pai de aluna.*

Carne de carneiro

Lemos numa correspondencia de Alpiarça para *O Primeiro de Janeiro* que a Camara Municipal dali vai providenciar para que a carne de carneiro seja vendida pelo preço de 1$00 o kilo, visto o gado ter abatido 50 %.

Note-se que já ali se vende a 1$20.

E nós em Coimbra a comermos carneiro a 1$80!!

O que ha a fazer é não comprarem-nos carne, visto querem que a paguem quasi pelo dobro!

Misericordia de Coimbra

Reuniu extraordinariamente no dia 19 do corrente a mesa administrativa desta instituição para tomar conhecimento do subsidio de 13.333$17 que lhe foi concedido pela portaria de 30 de Junho ultimo publicada no *Diario do Governo* de 15 do corrente.

O Provedor, sr. dr. Oliveira Salazar, aproveitou o ensejo, «para mais uma vez prestar homenagem ao devotado zelo e carinhosa atenção que sempre tem merecido ao ex.mo ministro do Trabalho, sr. Dr. Lima Duque, esta Misericordia, sendo S. Ex.ª sempre extremamente solicito em atender as reclamações e pedidos que se lhe tem feito para assegurar a existencia ou promover o desenvolvimento desta Casa de Caridade. Em S. Ex.ª, tudo quanto interessa o bem estar desta instituição, encontra sempre o mais benevolo acolhimento, a melhor boa vontade, o mais solicito desejo de bem fazer.

Por isso entende ele Provedor que por dever de gratidão se deve mandar a S. Ex.ª um oficio comunicando-lhe ter ficado consignado nesta acta um voto de agradecimento a S. Ex.ª por todo o bem que tem feito á Misericordia, e em ocasião oportuna ir a Mesa agradecer lhe de viva voz os beneficios prestados e pedir lhe que continue a olhar com o mesmo carinhoso cuidado por esta instituição — proposta que foi aprovada por unanimidade.»

Capitão Luís Gonzaga

Na sua casa, nesta cidade, encontra-se doente, o nosso querido amigo e distinto oficial do exercito, capitão Luís de Sousa Gonzaga, que foi vitima dum desastre de aviação, depois de ter feito verdadeiras maravilgas com o seu *mono-place*.

O capitão Gonzaga que tirou o *brevet*, em França, com distinção, tenciona voar sobre Coimbra.

Talvez num dos proximos numeros reproduzamos os topicos principais duma interessante conversa que tivemos com o ilustre e destemido aviador.

Agua e Gaz

Não pode demorar-se mais tempo o preço excessivo porque se paga a agua e o gaz em Coimbra.

Tendo abatido consideravelmente os preços da lenha e do carvão e tendo a Camara adquirido grandes stoks d'ambos os combustiveis por preços muito mais baratos, é preciso reduzir quanto antes os preços da agua e do gaz aos consumidores. Nem se pode pagar a agua a 50 centavos o metro nem o gaz pelo preço de 1$00.

Isto não seria preciso dizer se, tão facil é de compreender.

Esperamos que a Camara se não demore em satisfazer esta justissima reclamação do publico.

Instituto de Coimbra

Por proposta do sr. dr. Julio Henriques foi eleito socio honorario do Instituto de Coimbra, o seu presidente, sr. dr. Costa Lobo, sendo resolvido colocar no salão nobre da mesma sociedade o retrato deste ilustre professor.

Foi creada a classe de socios *beneméritos*, para aqueles que ofereçam a essa sociedade quantias superiores a 1.000 escudos.

Louça chinesa

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos: no dia 21, o menino Manuel, filho do sr. Manuel Dias Marcelino; no dia 24, o sr. Adelino Ferreira.

Fazem anos, hoje:
Alvaro da Costa Morais
Hermano Ribeiro Arrobas

Casamentos

No dia 24 do corrente consorciaram-se nesta cidade o sr. alferes Alfredo Gomes com a sr.ª D. Alida Fernandes Ramon.

Testemunharam o acto civil e religioso, o nosso amigo capitão sr. José Augusto Gomes e sua esposa, por parte do noivo, e o sr. Elisio da Costa Neves e sua esposa, por parte da noiva.

No Hotel Avenida teve lugar um lauto banquete, que decorreu no meio da maior intimidade, após o qual os noivos seguiram para a Figueira da Foz, de automovel.

Que a vida conjugal lhes sorria cheia de encantos são êsses os nossos ardentes desejos, pois que bem o merecem, dados os excelentes dotes de que são possuidos.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, o sr. dr. Sebastião d'Almeida.

Para Luso, o sr. dr. Rodrigo de Araujo.

Para a Mealhada, o sr. José Canas.

Para Lisboa, a sr.ª D. Maria Coelho Falcão.

Para a Gandara de Cambra, o sr. dr. Joaquim de Seixas.

Para Goes, o sr. Aires Barata.

Para Odivelas, a sua D. Emilia Bessa Tavares.

Chegou a Coimbra, vindo de Lisboa, o sr. d. Carvalho Lucas.

Está na sua casa da Portela a sr.ª Marquesa de Pomares.

Tomou ontem posse de beneficiado da Sé de Coimbra, o rev.º Manuel Estrela Ferraz, pároco da freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

Hermano Ribeiro Arrobas

Faz hoje anos o nosso querido camarada de redacção Hermano Ribeiro Arrobas, que á *Gazeta de Coimbra*, tem dado o seu melhor esforço.

Trabalhador incançavel, dedicado, até ao sacrificio, pelo nosso jornal, Hermano Arrobas, conta nesta casa, imensas simpatias.

No dia de hoje, que é de festa solêne para a sua alma, damos-lhe um apertado abraço de parabens.

O barracão da Estrada da Beira

Por mais que se queira não é possivel deixar no silencio o grandissimo disparate de permitir o barracão de madeira para oficina de canteiro no local mais belo e concorrido ao principio da Estrada da Beira.

Qual seria a cabeça donde saiu semilhante ideia?

Quem seguir pela rua Ferreira Borges em direcção ao Largo Miguel Bombarda, encontra logo na frente aquele espantalho a roubar-nos o panorama sobre o rio.

Se não houvesse terreno com fartura e bem perto, ainda poderia ter desculpa; mas sendo a insua dos Bentos tão grande nenhuma razão pode desculpar semilhante disparate, que se torna ainda maior colocação que deram ao barracão. Podendo ficar ao lado, entenderam que era melhor pol-o na frente!

E ha-de estar aquilo ali um ano ou mais!

Não pode ser! Não deve ser!

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Uma cativante homenagem

Num nobre e comovente gesto de sinceridade e gentileza, a marinha da grande America do Norte, pelas pessoas eminentes do seu ministro em Lisboa, coronel Thomaz Birch e do almirante C. F. Hughes, comandante em chefe da esquadra americana surta no Tejo, quiz prestar a sua respeitosa homenagem ao valor e ao heroismo da raça luzitana, indo em Patriotica romagem ao mosteiro da Batalha, a depôr uma corôa, oferta do seu paiz, nos stúdes dos gloriosos Soldados Desconhecidos de Portugal que, ali, na placida quietude das naves capitulares do rendilhado mosteiro, padrão das nossas glorias, dormem o sono eterno e tranquilo dos herois glorificados.

Naquele logar agora santificado, porque ali reside ao presente o valor e o sacrificio tradicional do nosso povo integrado nos despojos secos e mirrados dos dois martires, que servem de seu simbolo, proferiram se palavras sublimes de justiça e de respeito á memoria de todos os que cairam em defeza da Justiça e da Liberdade, disseram-se frazes de sagrada veneração pelo nosso nome honrado de paiz livre e independente.

Prestou-se respeitoso preito a todos os que como nós os portuguezes, colaborámos na Cruzada contra a prepotencia germanica, ao lado da florescente America do Norte, e dos nossos demais aliados.

Foi uma singela e tocante romagem, de um alto valor patriotico para nós e de uma requinta da deferencia dos nossos amigos americanos, e que nunca esquecerá no coração agradecido de todos os portuguezes.

Ante os corpos inanimados dos Herois, os oficiais da marinha americana que Lisboa, ha dias vê passar, sempre correctos e impecaveis nos seus fardamentos luzentos, foram ali receber uma lição de patriotismo nobre e consciente, aprender quanto vale e póde o esforço de uma nação, que, como Portugal, embora com sacrificio, cumpriu, atravez de tudo, a sua missão historica.

Acto nobre e cavalheiresco! E é assim com estas oportunas lições de patriotismo que aquele grande povo educa a sua mocidade para os audazes commettimentos, para o culto santo e estremecido da sua Patria.

E' por esta forma tão pratica e tão educativa que a gloriosa America bem educa o seu corpo de futuros oficiais da armada, que que procura identifica-los no mister nobre e desinteressado da defeza nacional, que os prepara moral e civicamente para serem dignos da sua profissão.

Sirva-nos tal procedimento de util lição para o nosso futuro. Sirva-nos tão alta e primorosa deferencia de firme esteio para nossa orientação vindoura e para renuncia dos erros presentes que são muitos e enormes.

E' assim que essa ilustre nação prestigia e dignifica o seu nome e a sua fama, manifestando em toda a parte o culto da honra e do respeito pela valentia e pelo heroismo.

Registamos o facto pelo seu alto significado. Tiremos dele a merecida conclusão e o verdadeiro valor da sua intencionalidade educativa.

Fazem sempre bem estas lições. Aos países que, como o nosso, precisam de integrar-se nos seus deveres e nas suas deficiencias em materia de patriotismo, e de educação nacional, são sempre salutares estes exemplos frisantes. Nem sempre temos querido enveredar por este acertado caminho.

Marchemos por ele agora, mas intemeratos e resolutos para que de uma vez para sempre nos corrijamos dos defeitos que nos contaminam e dos males que nos assoberbam. Só á força de muito patriotismo e muita fé nos nossos destinos conseguiremos palmilhá-lo. Nada de fraquejar. Corsgem e firmeza nos nossos disignios, que a victoria nos serrirá, temos disso a certeza.

.....

Eu turro, tu turras...

Vai o diabo feito váca por causa da questão dos exames finais que o sr. Ministro da Guerra exige aos oficiais alunos da Escola Militar.

Ora s. ex.ª que ao que parece não é de molde a contestar-se-lhe a sua opinião, teima e bate o pé impondo que os cadetes supportem a estopante bouba do exame final. Porque, diz mais s. ex.ª que sem esse barbicacho se não ficará sabendo se sim ou não estão aptos esses oficiais-alunos para desempenhar com acerto no Exercito a sua missão. E neste modo de vêr s. ex.ª é verdadeiramente intransponivel, como o mais formidavel dos obstaculos...

Os cadetes porem, e nós, com perdão de s. ex.ª isso achamos justissimo, entendem e dizem, com carradas de razão, que não devem sujeitar se ao exame final. Porque, dizem eles mais, já provaram, ao *natural* e com *os tempêros da ordem*, o prato custoso e amargo da guerra com todos os seus maus efeitos e as suas penosas digestões.

Ora isto é tudo quanto ha de mais justo e de mais logico em materia de razão.

Quando no duro periodo da guerra tanta coisa acerca de exames se dispensou, tanta ausencia de habilitações se poz de parte, tanto *azelha* se fez alguem, que inconveniente ha em que esse formalidade bem dispensavel seja só aos actuais alunos exigida, não o tendo sido a outros em eguais condições muito embora em outras circunstancias?

Nenhuma, é o consenso geral.

Vá sr. Ministro da Guerra. Não seja tão mausão. Dê um justo alegrão aos briosos cadetes da nossa Escola Militar dispensando-lhes esse barbicacho que se não justifica nem é logico.

Repare v. ex.ª que todos eles, já fizeram, *e com aproveitamento*, o seu tirocinio da arte guerreira, muitos deles mezes e mezes na *trincheira* frente ao boche e sujeitos aos efeitos dos seus obuzes e morteiros, o que se pode constatar pelos seus serviços e recompensas.

Será ainda preciso mais e melhor *exame* do que aquele que a propria guerra lhe fez tirar á força?

Bem vê que não. Vá sr. Ministro, justiça no caso. Já o nosso conhecido La Fontaine dizia que *pela obra é que se conhecia o artista.*

E nada de turras que os ares estão turvos como o diabo.

Lisboa, 24 7 921.

JOÃO VASQUES.

Pastelaria Central

Consta-nos que os proprietarios da Pastelaria Central compraram o predio em que se acha esse estabelecimento e que vão ali fazer obras importantes, transformando a casa, que ficará com mais pé direito.

Le monde marche!

Banda do 23

Já se apresentaram em infantaria 28, na Figueira da Foz, não só os musicos que dali tinham vindo e estiveram adidos a infantaria 23, mas tambem 12 musicos da banda deste regimento, ficando esta reduzida a 6 musicos apenas.

Diz se que ali permanecerão apenas 2 mêses, do que muitos duvidam reciando que aconteça o mesmo que aconteceu á banda de infantaria 35, que pertencendo a Coimbra, nunca mais se lhe pôz a vista em cima nesta cidade.

Estaremos de atalaia para protestar se nos quizerem fazer essa injustiça.

Já é injustiça preterirem uma terra que é sede de divisão militar.

Pela Figueira

A Figueira já tem iluminação electrica publica e particular no Bairro Novo.

Dentro de pouco tempo toda a cidade estará dotada com aquele importante melhoramento.

E' caso para darmos aos figueirenses os nossos parabens, e oxalá que muito breve eles os passam tambem dar aos conimbricenses.

Palacio Ameal

A'manhã é posto em praça o palacete Ameal, que tinha sido adquirido para uma sociedade, para a montagem duma fabrica, que depois se reconheceu não poder ali ser montada.

Constou então que fôra imposta a condição do portico do palacete ser cedido para o Museu Machado de Castro.

Convem não esquecer esta condição no acto da nova venda.

O dia de domingo

Muitas familias foram passar o domingo ultimo para o areal do rio, junto aos salgueiros.

Desde a ponte de ferro até Vila Franca viam se numerosos grupos esperando que a brisa os livrasse do calor que os tinha feito fugir de casa.

A' noite acenderam fogueiras ou iluminaram as suas tendas com lanternas ou candieiros, e então o areal tomou um aspecto interessante e vistoso.

E' de crer que nos domingos seguintes se repita o mesmo passa tempo.

Tambem o Choupal esteve muito concorrido de familias que ali foram passar o dia.

Café Chave d'Ouro

Foi já apresentado á Camara o projecto da reforma que vai sofrer a Pastelaria Chaves, que passou a uma sociedade.

Ficará sendo um estabelecimento de luxo.

Tanto a fachada como o interior são em estilo arabe, assim como o mobiliario, espelhos etc.

O projecto foi executado pelo sr. Benjamim Ventura.

Desaparece o 1.º andar do predio para dar mais pé direito ao estabelecimento.

A fachada constará de tres grandes portas.

Ficará tendo o nome de *Café Chave d'Ouro*, tendo tambem pastelaria.

A' POLICIA

A qualquer hora que se passe no largo das Ameias, se presencia um espectaculo que nada abona os créditos da nossa terra.

Muito proximo da estação e no passeio da casa do sr. Julio da Cunha Pinto vêem-se homens e mulheres deitados e algumas delas dando-se ao edificante espectaculo de se catarem!

E como é gente de lingua comprida são frequentes as descomposturas, usando duma linguagem imoralissima. Dão o seu contingente para tudo isto as mulheres que andam na descarga do carvão.

Assistindo se a tudo isto em logar tão publico, lembra logo perguntar:

Então em Coimbra não ha policia?

Ha, mas parece a toda a gente que é cousa que cá não existe!

Que atraso e que vergonha!

✦ ✦ ✦

Queixam-se-nos algumas pessoas dos actos imorais que quasi todas as noites se praticam á porta duma taberna da rua da Moeda, e onde costumam permanecer mulheres de má nota.

Chamamos para o facto a atenção da policia para que evite tais abusos que muito depõem contra a moral.

Pela Universidade

Na sala Gomes Teixeira realisou se no sabado o doutoramento na Faculdade de Sciencias (matematica) do sr. dr. José Vicente Martins Gonçalves.

Presidiu ao doutoramento o sr. dr. Costa Lobo, tendo argumentado os srs. drs. João Pereira Dias e Diogo Pacheco de Amorim.

Obteve a classificação de M. B. 20 valores.

Leilão Ameal

No leilão Ameal serão ámanhã postos em praça os ricos quadros de Silva Porto.

Os 3 cavalos de madeira que ali se encontravam, um foi vendido por 2.400$00, outro por 400$00 e o terceiro por 25$00.

Os quadros mais importantes ontem vendidos foram os seguintes:

«A Morte da Virgem», seculo XVI, adquirido por 3.095$00 para o Musêu Grão Vasco; «Nascimento de N. Senhora», seculo XVI, para o Estado, por 2.650$00; «Margens do Tejo», de Ramalho, por 1.400$00.

Festividade

No proximo domingo a banda da G. N. R. tocará das 22 ás 0 horas no terraço de Santo Antonio dos Olivais para onde vai contratada pela comissão das festas de N. S. das Dores.

Patente de invenção

O sr. Guilherme Teles de Menezes requereu patente de invenção para: «Processo para converter as areias e outros materiais de construção e outros objectos de uso comum, declarando que o seu invento é caracterisado pela seguinte reivindicação:

«Processo para converter as areias e outras materias verificaveis em materiais de construção e outros objectos de uso comum o qual consiste em fundir aquelas por meio de reacções quimicas de oxidos metalicos misturados com aluminio em pó, incendiados por faisca electrica ou um ponto em ignição.

Para a Guarda Republicana

Por ordem da Secretaria de Guerra, são convidadas todas as praças licenciadas de todas as classes e de licença registada por periodos prorogaveis de 30 dias, dos Regimentos de Infantaria n.os 23 e 35, Artilharia n.º 2, Cavalaria n.º 8 e 5.º Grupo de Metralhadoras a irem servir na Guarda Nacional Republicana de Lisboa e Porto, devendo aquelas que aceitarem o convite comparecer na Administração deste Concelho, até ao dia 28 do mês corrente, a fim de declararem o seu numero e nome, para ser comunicado ás respectivas unidades.

Na dita Administração acham se patentes as condições do convite e respectivas regalias.

Burla antiga

Foi prêso em Redondo, Estevam Joaquim Gomes, que a policia desta cidade procurava ha dois anos, pois burlou em 3:600$00 a firma comercial de Coimbra, Guimarães & Carvalho.

Obituario

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 18 de Julho: — Antonio Nunes, filho de Manuel João e Maria Teresa, de 63 anos, de Arganil.

— Maria Elisa de Quadros, filha de José da Costa Figueiredo e Maria da Conceição M. Quadros, de 1 ano, de Coimbra.

19: — Germano Antunes Sousa, filho de João Antunes Bicho e Maria Antunes de Sousa, de 63 anos, de Coimbra.

20: — Maria Santa Rodrigues, filha de João dos Santos Carvalha e Violanta Santa, de 67 anos, de Coimbra.

21: — Antonio Machado Brasão, filho de Alvaro Brasão e Isabel Machado Brasão, de 5 meses, de Coimbra.

— Jesofina Maroni, filha de Carlos Maroni, de 2 meses, de Coimbra.

22: Maria Arminda Simões Dias, filha de Henrique da Conceição Silva e Arminda Simões Dias Batista, de 6 meses, de Coimbra.

24: Marcelino Marques, filho de José Marques Valença e Antonia Marques, de 60 anos.

— Rosa da Conceição, filha de Antonio Simões e Silveria da Conceição, de 75 anos, de Souzelas.

— Joana Maria, de 46 anos, de Lisboa.

— Maria Emilia Ventura Marques, filha de Antonio Augusto Ventura e Antonia de Jesus Cardoso Ventura, de 27 anos, de Lisboa.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DA LOUSÃ

Faz-se publico que no dia 16 do proximo mês de Agosto, pelas 10 e meia horas, na casa do guarda florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda, em hasta publica, dos medronhos existentes na mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na séde da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 20 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

COLECÇÕES "Conde de Ameal,,

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas. — Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Casa vende-se de bôa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas.

Nesta redacção se diz.

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajôso.

Para informações nesta redacção.

Casa Arrenda-se com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade.

Dão-se informações, rua de Montarroio. 85.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação.

Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Debulhadora de milho.

Vende se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Espelhos grandes, proprios pa lojas ou ateliers, com 1,50×1,00, vendem se 3, perfeitamente iguais, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, Rua Ferreira Borges, 175-2.º

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.

Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).

Vae se a casa dos alunos.

Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata se no mesmo Largo n.º 45 1.º

Farmácia em Condeixa Trespassa-se a bem localizada e afreguesada Farmácia Pinheiro, por ter falecido o seu proprietário.

Quem pretender pode informar-se na Drogaria Rodrigues da Silva, de Coimbra, e dirija proposta a Joaquim de Campos, advogado — Condeixa.

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, dispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado.

Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

Jogo Vendem-se varios utensilios de jogo e mobiliario pertencentes ao antigo *Eden Club*, a tratar com Otto Biener & C.ª Limitada, rua Ferreira Borges 175 2.º

Materiais de construcção vendem-se sobras: fasquia, portas novas e usadas, etc.

Trata se Farmacia Donato, Coimbra.

Muares vendem-se tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Piano vende se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Moradia ou quinta compra se em Coimbra ou seus arredores em sitio aprasivel e com abundancia de aguas, tendo moradia e de rendimento, enviar preços e todos os esclarecimentos a A. Bulhões Maldonado, Avenida Gomes Pereira, A. B. M. Benfica, Lisboa.

Moto Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades A Casa Havaneza acaba de receber uma grande colecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Pensão para senhora ou menina.

Na baixa, bom quarto e bom tratamento, em casa de toda a seriedade, onde tambem se explica os cursos do Liceu e Escola Normal — Carta a P. O.

Perdeu-se um gorro de malha de seda azul, de creança, desde Montarroio até á rua do Corpo de Deus, 85.

Dão-se alviçaras a quem ali o entregar.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; prefere se que já tenha alguma pratica. Carta a esta redação para Antonio Coelho.

Predio vende-se o da rua dos Anjos, 10, composto de lojas e 4 andares. — Recebe ofertas José Victorino B. Miranda, fabrica de massas ao Choupal, Coimbra.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas' pipas, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca torina e um touro de padriação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir-se a esta redacção.

Rapariga Desapareceu de casa de seu tio, Luís Alves, na rua da Alegria 91, uma menor de 11 a 12 anos, e que veste saia de lã aos quadradinhos, casaco azul, lenço claro, descalça e cabelo curto, chama-se Eduarda, tem habito de negar a familia; é a terceira vez que foge de casa dos tios, os quais andam aflitissimos, pedindo a quem saiba do seu paradeiro que lho indique.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado.

Toneis vendem-se 2 avinhados, um novo e outro velho levando cento e tantos almudes. Para tratar em S. João do Campo. Inacio.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redação se diz.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges. Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Vende-se uma bobine, um volante e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira.

Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira.

Casa Havaneza informa.

Quinta-feira, 28 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1184

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

RENOVAÇÃO

Vai por todo o mundo um frémito intenso de luta e de reforma. A' velha divisa da **luta pela vida** veio, pouco a pouco substituir-se a nitida compreensão de que o aniquilamento incessante por ela produzido nas forças productoras e impulsoras do progresso mundial, se era factor desse mesmo progresso e contribuia para levar o espirito humano á realização de obras gigantescas e quasi milagrosamente sobrenaturais, era tambem a causa geradora dum estado de enervamento e de hostilidade cujos maléficos efeitos inutil se torna compendiar e pôr em relevo.

E daqui, á luta incruenta, travada, dia a dia, nos recessos das minas, na vastidão dos oceanos e no segredo dos gabinetes, **a cooperação** geral, unindo os homens no mesmo amplexo de fraternidade, dando a todos o mesmo logar na produção e na actividade propulsora da civilisação, fazendo viver cada homem não já daquilo que o seu unico esforço adquiriu e obteve, mas tambem de tudo o que os seus contemporaneos e antepassados acumularam, num estreito laço de **solidariedade social,** veio, cada vez mais extensa e intensamente, impôr-se, transformando-se na divisa que os guia.

Nós, os portuguêses, no entanto, quasi desconhecemos ainda este movimento. E porquê? Devemos filiar a causa deste desconhecimento principalmente na nossa **deficientissima instrução** e na falta notória de **educação civica.**

A **instrução** desde aquela que é dada nas escolas de ensino primario até á que é ministrada nas Universidades não tem **em parte alguma** unidade de método, desenvolvimento sequente e logico nem a intensidade e aplicação imediatas, absolutamente necessarias a que se não possa nem deva considerar uma mistificação irrisoria que se não fosse prejudicial para o desenvolvimento da Patria seria desprezivel de ridicula.

Não será assim nunca o nosso país, nada ao lado dos demais países da Europa e mais que da Europa, de todo o mundo, onde não ha país considerado civilisado, que não envide todos os seus esforços no desejo de aperfeiçoar a educação intelectual e moral dos seus habitantes, mas aperfeiçoamento **de facto** que se traduz diariamente na mais esclarecida posição dos problemas sociais, e num constante caminhar na senda da Civilisação e do Direito.

Impõe-se-nos uma reforma nos costumes.

E' necessario, abrir de par em par as janelas de nossa casa, deixar entrar o ar e a luz a jorros e sem entraves. Principalmente, luz!

E' ardua a luta! Embora. Melhor nos encontraremos no campo da peleja do que se o inimigo fosse covarde e se retraísse.

Instrução, educação...

Dois artigos apenas, resumindo o nosso programa e que comportam uma total, uma completa renovação moral e material da nossa Patria.

A **luta pela vida** ja fez o seu tempo.

Hoje, todos os homens teem de trabalhar, mas, desde que trabalhem, todos teem o seu logar ao sol num **mundo** que é suficientemente vasto para nos comportar e numa **Patria** que é bastante rica para nos tornar felizes!

S. C.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Victoria Salema Vaz
Antonio Coutinho de Moura Bastos
Antonio José Fernandes
A'manhã:
D. Adelaide Lourenço Cruz
D. Maria Julia Pontes Sá e Almeida
Antonio Arsene Antunes.

Partidas e chegadas

Partiu para Pombal de S. Lourenço, a sr.ª D. Sofia Candida Ribeiro de Freitas.

— Para Lisboa, o sr. João dos Santos Correia.

— Para as Caldas da Rainha o sr. José Pais do Amaral.

— Acompanhado de sua esposa, está em Coimbra o sr. Jeronimo Granado.

— Tivemos o prazer de abraçar na nossa redacção, o nosso estimado conterraneo, sr. Antonio Carlos Moura, que desde ha muito tem residido no Brazil.

— Para Paredes da Raiva, Penacova, o sr. Antonio Cordeiro Policarpo.

— Para Vizela, o sr. José Henrique Pedro.

Banda da G. N. R.

A banda da Guarda Nacional Republicana passou a dar os concertos, aos sabados, das 15 ás 17 horas, no teatro do extinto Colegio Moderno, hoje quartel daquela unidade.

As primeiras audições foram já bastante concorridas, sendo de esperar que, de futuro, ali se reuna a nossa melhor sociedade de Coimbra.

A entrada é franca e para as senhoras ha camarotes reservados, onde poderão, comodamente, instalar-se durante o concerto.

Recomendamos a todos os amadores da divina Arte aquelas tardes de musica.

Dr. Eugenio de Castro

Disse a *Imprensa da Manhã* que um nucleo de artistas moços pretende iniciar um movimento colectivo de consagração nacional ao ilustre homem de letras e requintado poeta Eugenio de Castro.

Ignoramos ainda as condições em que se vai realisar essa justissima manifestação de homenagem e não sabemos se os poderes publicos se propõem colaborar nesta iniciativa da nova geração. E' de supor que todos os portugueses cultos não se eximam, neste momento, a oferecer a sua solidariedade a tão simpatica ideia e que o seu exito não seja tolhido por quaisquer dificuldades da imprensa ou da opinião publica.

REFRIGERANTE
BRIZA
PREPARADO
com a famosa
agua do fastio
Serra do Gerez
(TERRAS DE BOURO)
Representantes e depositario exclusivo em Coimbra
Adriano A. Bizarro da Fonseca
RUA DA NOGUEIRA, 26 — TELEFONE, 475

:RETRATOS:

Para muitos tem sido um santo, pelo bem que lhes tem feito; para outros foi o diabo pelo mal que lhes causou.

Não é homem para carinhos. O que é, é.

Na profissão que exerce seria um homem adoravel, se tivesse mais sorrisos e falinhas mansas. Mas não é esse o seu feitio.

Todo o país o conhece, ou pela sua profissão, em que é mestre, ou pelo seu nome, que tem corrido do norte ao sul, em todas as direcções, sempre muito discutido.

Tem grande habilidade para cortar e coser sem ser alfaiate.

Exerceu um logar de destaque na politica, politico é e como politico Coimbra não o pode esquecer pelo bem que lhe tem feito.

Nunca virou a casaca, embora não falte quem lhe corte nas abas.

Não é anjo, mas pelo nome parece que o é.

MASCARADO.

Paulo de Brito Aranha

Recebemos informação, que nos foi muitissimo agradavel, de ter concluido o curso no Colegio Militar, o nosso distinto colaborador e presado amigo Paulo de Brito Aranha, filho do nosso saudoso amigo e afamado escritor e jornalista, Brito Aranha.

O referido academico fez o seu curso com muita distinção, sendo um dos alunos mais laureados do Colegio Militar.

Apresentamos lhe os nossos afectuosos e muito sinceros parabens, bem como a sua estremosissima mãe, a sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha, que vê em seu filho o herdeiro do talento previlegiado do pai, o sr. Brito Aranha, que todos consideravam como um grande exemplo, digno de ser imitado.

Nesta hora de intima satisfação para a mãe e filho, certamente será lembrada com ternura e saudade a memoria inolvidavel de Brito Aranha.

Nesse justo sentimento os acompanhamos tambem.

Gréve académica

O sr. dr. Nunes da Silva, juís do Tribunal da Relação de Lisboa, iniciou os seus trabalhos na sindicancia ácerca dos factos que originaram a gréve académica.

Ouviu já o sr. dr. Manuel Fernandes Costa, reitor da Universidade, devendo ouvir hoje o sr. dr. Oliveira Guimarães.

✦ ✦ ✦

Em virtude dos acontecimentos, a muitos estudantes de direito foi retirada a pensão do Estado, sem a qual não podem sustentar-se. Entenderam os seus camaradas quintanistas acudir lhes num belo exemplo de solidariedade academica e espalharam-se por todo o paiz angariando donativos mediante a distribuição de um lindo soneto de Paulo Grave, por casas comerciais, industriais e centros de recreio. Em troca desse soneto cada um dá o que quer.

E' belo ver esses simpaticos academicos, nestes tempos de egoismo, devotando se a assegurar a conclusão dos estudos aos seus companheiros

Aos incautos

Cautela, que andam por aí vigaristas.

Na estação B, do caminho de ferro, deram-se em poucos dias dois casos, de noite.

Uma das vitimas foi um individuo de [illegible]eça, que ficou sem a carteira [illegible]continha valores importantes; a outra foi um individuo que seguia daqui para Aveiro, que ficou s[illegible] carteira com 150 escudos.

Todo o cuidado é pouco.

Serviço dos correios

De quando em quando deparamos nos jornais com queixas e reclamações referentes a extravios e demoras na entrega das correspondencias postais, não se lembrando os queixosos que são eles os proprios culpados, na maioria dos casos, e sem liais reflexão ou investigação logo carregam com todo o peso das responsabilidades para cima do honesto e laborioso pessoal dos correios!

Varias são as causas que determinam as supostas irregularidades, como passamos a demonstrar:

1.º — Por conveniencia propria, para conseguimento de certos fins; ou os retardatarios, para se desculparem do não cumprimento d'um dever social ou de familia, negam a recéção das correspondencias a que tinham de responder, e assim, mais uma vez, lá vai toda a culpa para cima dos correios!

2.º — Muitos ha, que, pelos seus afazeres, ou qualquer distração de momento, não completam o endereço das correspondencias, ou trocam as terras do destino, o que motiva a sua não entrega, ficando os expedidores persuadidos de as terem subscritado convenientemente, já na posse dos destinatarios; e como tal não sucede, novas queixas pelo mau serviço dos correios!

3.º — Como no país ha centenas de terras dessiminadas por outras tantas regiões e freguezias; umas com disignações humonimas, simples; outros de nomes compostos, é certo que a maioria dos que escrevem, uns por ignorancia corografica, outros pelo enfado de consultarem o respectivo dicionario, limitam-se sómente a indicar o nome generico da localidade, como por exemplo: Oliveira, Miranda e Albergaria, não concluindo a composição dos mesmos nomes, nem esclarecendo-os, com a indicação do concelho ou estação postal de que dependem; pois temos: Oliveira do Azemeis; Oliveira do Bairro; e Miranda do Douro; Miranda do Corvo, e Albergaria a Velha; Albergaria a Nova, e assim muitas outras, dando logar á retenção de tais correspondencias, nas estações oficiais, com tantas infundadas responsabilidades para os correios!

Entende o publico que o respectivo pessoal deve ser omnisciente, ou então ter a particularidade de advinhar os seus pensamentos, e corrigir-lhe os propositos e dificiencias; como nos casos já indicados.

Factos como estes são frequentes, devido, certamente, á lepra do analfabetismo sempre predominado no nosso país, e, em parte, á falta de principios educativos do nosso povo.

E a culpa de tudo, o correio?!

Ora sendo o servido de correios e telegrafos, pela sua naturesa propria, enorme, variado e complicadissimo, não é de estranhar que, onde a onde se cometam faltas, ainda que involuntarias, porem, faltas estas, que não vexam nem desluntram o honesto empregado que as comete, porquanto: — *Errare humanum est.*

No entanto, é ele sempre, com magua o digo, o alvo sobre que assestam as balas envenenadas dos insatisfeitos e caluniadores; o bóde espiatorio de todas as investidas dos invejosos e maldizentes! A meu ver ha um meio pratico, que, comquanto não corte o mal pela raiz, pelo menos põe termo ás imaginarias faltas atribuidas ao serviço dos Correios, que eu explico, e é o seguinte:

Todos os expedidores deviam, além do endereço claro, completo, e em caracteres bem legiveis, indicarem no verso dos envelopes o seu nome e morada, ou a aposição dum carimbo proprio, como se pratica com o serviço das correspondencias registadas.

Assim, quando qualquer correspondencia, por motivos varios, deixasse de ser entregue aos destinatarios, seria logo devolvida e restituida ao remetente, com a nota explicativa da sua não entrega, sem exigencia de novos portes.

A lembrança aí fica. Oxalá que frutifique! Bom seria que carinhosamente a aceitassem, com vantagem para todos. Assim acabariam todas as lamurias piegas, e má disposição do publico contra os Correios, restituindo-lhe a consciencia, a confiança justamente merecida, e para o desempenho do serviço as mais beneficas facilidades.

LEVY CORREIA.

Exames

Acabaram o curso de guarda-livros, do Instituto Comercial de Coimbra, os srs. Arnaldo Augusto do Amaral, Alipio da Cunha e Almeida, Camilo Martins, Emidio Carvalho Rebêlo e Antonio Augusto da Silva, que obtiveram altas classificações.

— Com boa classificação, concluiu, na segunda-feira, o curso da Escola Normal, a sr.ª D. Maria Candida Ferreira Monteiro, inteligente filha do nosso amigo sr. Antonio Ferreira da Costa, conceituado comerciante da nossa praça, a quem felicitamos.

— Com ótima classificação completou o 5.º ano dos liceus o menino João Alberto Costa Soares Perdigão, filho do nosso amigo sr. João Marques Perdigão, escrivão de Direito.

Ao aluno e seu pais os nossos parabens.

Na nossa redacção encontram-se depositadas algumas fotografias que se entregam ao seu dono.

Falta de creadas

Uma iniciativa que seria muito util. Jantares e almoços aos domicilios

Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*

— Sendo muito grande a falta de creadas, e por tanto muito sérias as deficuldades com que lutam as donas de casas para bem se desempenharem dos seus deveres domesticos, prestar-lhes-ia V. um relevante serviço se, no seu jornal, lembrasse a necessidade que ha de em Coimbra se estabelecer um restaurante que se encarregue de fornecer jantares e almoços aos domicilios, mediante uma mensalidade certa e modica em relação aos preços da epoca.

Parece-me que uma tal iniciativa teria um apreciavel exito e seria bastante lucrativa para quem a tentasse, o que só depende dos respectivos serviços serem estabelecidos com metodo e a maior regularidade de execução, como aliaz já sucede em Lisboa.

Tendo V. noticiado que em Coimbra se vão montar dois grandes restaurantes, lembro-me de lhe escrever esta carta, pois pode muito bem acontecer que o meu alvitre seja tomado em consideração por qualquer das empreza».

Seria um apreciabilissimo alivio para numerosas donas de casas. Não calcula! Um serviço desses bem montado e convenientemente anunciado, estou certo que encontraria o melhor acolhimento. — Creia-me de V. etc., *M. L.*

Estamos plenamente de acordo com a distinta senhora que se nos dirige. Uma casa dessas é muito precisa em Coimbra — a falta de creadas, por um lado, e, por outro, a desmoralisação que por aí lavra, covertem a vida domestica de muitas donas de casas num vivo inferno.

Uma casa como se requer, para prestar tão apreciaveis serviços, tem de ser dotada com os apetrechos e o pessoal necessario á sua boa colaboração. Se assim fôr, o seu exito será completo.

Bilhetes postais

Ha mêses que não ha bilhetes postais á venda em Coimbra.

Aumentaram extraordinariamente as taxas postais, e obrigam a comprar sêlos de 10 centavos para cartas quando bastaria em muitos casos, o bilhete postal. Mas não os havendo lá fica o publico prejudicado com mais essa despêsa.

Em Lisboa e Porto já estão em uso os bilhetes postais novos. Pedimos providencias para que sejam fornecidos tambem para os *desgraçados* das provincias, tão esquecidos sempre dos poderes publicos.

Leilão Ameal

Principiou ontem no leilão Ameal, a venda dos quadros de Silva Porto, sendo por isso mais concorrido.

Foram vendidos os seguintes, ao sr. Alfredo Ramos:

«Macieira em flor, por 2.710$. «Cabeça de rapariga» por 2.400$ «Napolitano» por 1.250$ «Rapariga italiana» por 2.010$. «Os moinhos da confraria» por 5 110$.

Ao sr. João de Figueiredo, «Na pastagem», por 4 920$.

Ao sr. Campos Henriques, «Na praia», por 3 000$.

Foram tambem vendidos os seguintes quadros: «João Semana», de Malhoa, por 1.100$, ao sr. Barata Tovar.

«S. Jeronimo» de Ribera, 921$

«S. Jeronimo na gruta», de Jões Mab.ª Hemesseni, 1531, por 5.400$, ao sr. João de Figueiredo.

A rica coleção de moedas, que foi posta em leilão, não foi vendida por ter atingido apenas 40 contos, assim como o palacio, que obteve 400 contos, lanço feito pelo sr. Augusto Santos e Silva, desta cidade.

Louça chinesa

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

:Italico:

Aqui neste recanto da serra, onde os ecos dos grandes e pequenos acontecimentos que se sucedem por esse mundo fóra chegam com atraso e coados pelo crivo deformador das noticias dos periodicos, acabo de ler, muito em socego, aquela nesgasita de prosa cheia de verdade que o meu querido amigo Capela e Silva oferece aos seus leitores de O Jornal.

Eu conheço de ha muito a prosa brilhante do Capela e Silva; agrada-me muito pela finura da analise e pela veracidade da critica. Mas este bocado hoje soube-me tão bem, tão bem, que tomei logo a resolução de lhe agradecer a alegria que me proporcionou e de lhe pedir mais, muito mais.

Parece-me que o Capela naquele Escolio *de sabado quiz jogar uma bisca aqui ao meu camarada* Mascarado, *que anda para aí a* fotografar *quem lhe da na gana.*

E que boa fotografia, ele nos dá!...

E' um grupo numeroso, uma autentica fita cinematografica onde passam com toda a nitidez milhores de figuras dos tais inflados, pretenciosos e irritantes, que por aí pavoneiam a sua vaidade tão grande como o seu atrevimento.

Como eu os vi passar, os charlatães predestinados, os auto-sugestionados pelo seu pretenso valor!...

*O Capela e Silva certamente escreveu aquelas linhas tão cheias de verdade em alguma hora de repouso, á mesa d'*A Brasileira, *tendo na sua frente um, dois, uma duzia de tipos, a que se ajusta tão bem a fotografia que nos deu. Como eu os conheço, os auto-sugestionados que nos amarfanham, que nos irritam, quo nos sacodem os nervos com o seu ficticio aprumo de conselheiros baratos, martelando-nos os ouvidos com o elogio das suas pretensas virtudes, sempre a presumirem talento, dedicação!... Como eu os conheço!...*

São todos tão farfalhudos que clamam a atenção dos mais pacatos. A's veses conseguem arranjar uma camarilha que os adula e lhes alimenta a vaidade. Emquanto não lhes mexem com as pretensões que acarinham, aguentam aquela linha aparente e superficial que os faz passar por alguma coisa. Mas em lhes bulindo com a vaidade, desmancham-se completamente. E então é vê-los, de gestos histericos e descompostos, dizendo mal do que ontem era bom, acusando, apoucando, na ancia irreprimivel de quem considera a sua pessoa maior do que ninguem.

Parvos e enfatuados, atormenta-os o triunfo do visinho, e quando se lhes meteu na cabeça uma ideia qualquer, por disparatada que seja, deixam-se dominar por ela; a ideia torna-se mania e ai daquele que lhe puser o mais ligeiro obstaculo.

Pois não ha duvida que aquele magandão do Capela e Silva quiz mostrar, e mostrou, aqui ao meu visinho Mascarado que tambem tinha uma maquina fotografica com umo explendida objectiva.

Ha diferença no genero a que cada um se dedica. Aqui ao meu visinho é natural que lhe venham a eseassear os retratados. O grupo do Capela ha-de aumentar sempre. E ainda bem, para não ficarmos privados deste inocente praser. E' que o mundo sem os parvos e os pretenciosos seria excessivamente monotono e aborrecido.

Eu cá fico esperando que o Capela passe da fotografia em grupo á fotografia individual. Tenho tanto prazer nisso que até suporto sem azedume o sacrificio de ser o primeiro fotografado.

NEVES RODRIGUES.

NA
RETROSARIA
JOÃO MENDES, L.da
18, Rua Ferreira Borges, 22
TELEFONE, 276

MEIAS DE SEDA
Par 5$95
ZEFIRES INGLESES
Metro 3$45
PIUGAS AMERICANAS
Par 2$50
COLOSSAL SORTIDO EM SEDAS, LÃS E ETAMINES

Ponte de Santa Clara

Os passeios da ponte de Santa Clara, que ainda ha pouco foram reparados, acham se num estado tal que custa a passar por êles.

As taboas esburacadas, outras despregadas, abalançando muito, tornam o transito não só dificil mas perigoso.

Então não ha quem olhe por estas cousas?

Que demonio de reparação foi essa que em tão pouco tempo deixou aquilo em semilhante estado?

Praça de touros

De positivo acerca da praça de touros nesta cidade ha apenas o seguinte:

Dois individuos de Coimbra pensam de facto nesse melhoramento, encarregando o sr. Benjamim Ventura de fazer o respectivo projecto e só depois deste elaborado resolverão sobre a construção.

Quanto ao local nem sequer pensaram ainda.

E' isto o que já sabiamos ha dias por um dos interessados.

Oxalá, porém, que tal iniciativa se realise.

Pela policia

Foi enviado para o poder judicial, Joaquim de Sousa Alves, aquele gatuno que foi preso em Santa Clara, quando da feira, por ter roubado uma corrente de ouro. A amante foi posta em liberdade.

— A requisição da autoridade judicial da Figueira da Foz foi preso nesta cidade, Abilio Ferreira, de 16 anos, que ali roubou uma bicicleta.

— Foi entregue á policia, uma rapariga de 17 anos, presa na Geria, por uma patrulha da G. N. R., por ter roubado varios instrumentos de cirurgia, ao sr. dr. José Pinto, clinico municipal em Ançã.

Correspondencias

Polares, 27. — Realisou-se ontem nesta vila, o funeral da menina Lucilia, de 5 anos, interessante filhinha do sr. dr. Armando Henriques de Carvalho Lima.

A menina Maria Lucilia que tão querida era por todos, deixou uma profunda saudade, sendo o seu funeral um dos mais concorridos neste concelho.

Decorreu o feneral pela ordem seguinte:

Primeiro, Irmandade de N. S. das Nessecidades, em seguida a urna, que era conduzida pela Direcção do Grupo dos Maduros, de que o sr. dr. Armando Lima é presidente, depois da urna, seguia a familia, corôas, as quais eram em grande numero, a Filarmonica Fraternidade Poiarense, e grande numero de pessoas que acompanharam a galante creança á sua ultima morada.

Realisaram-se diversos turnos, sendo compostos por senhoras e creanças. — *C.*

Mealhada, 27. — Nesta vila realisam-se nos dias 31 de Julho, 1 e 2 d'Agosto, grandiosos festejos, com o seguinte programa:

Domingo, 31 de Julho: Todo o dia a grande feira anual; ás 10 horas, brilhantea festas de igreja, com acompanhamento musical dos alunos do Colegio dos Orfãos, de Coimbra; ás 14 horas, vistosa procissão que procorrerá as ruas da vila caprichosamente engalanadas, abrilhantada pela Filarmonica Mealhadense; ás 18 horas, grandiosa corrida de touros com os melhores artistas do país; á noite arraial, fogos, iluminações e concerto pela afamada «Banda da Vista Alegre», composta de 50 executantes.

Segunda-feira, 1 d'Agosto: A's 18 horas, 2.ª corrida de touros; á noite o mesmo da vespera.

Terça-feira, 2: A's 19 horas, desafio de futebol entre o «Universitário Futebol Club de Coimbra» e «Sport Mealhadense». — *C.*

Festividade

Não é no domingo como noticiámos que toca em Santo Antonio dos Olivais a banda da G. N. R., mas sim na terça-feira, ultimo dia de festa.

Estradas

O administrador geral das Estradas e Turismo autorisou a Divisão das Estradas de Coimbra a dispender a verba de 100$00 com os estudos duma estrada ligando Souzelas com Marmeleira.

Pelo tribunal

Pelo crime de furto respondeu em audiencia geral, Antonio Alves, da Aveleira, que foi condenado em 18 mêses de prisão correccional, 4 mêses de multa a $50 e 200$00 de imposto de justiça.

Este individuo, como noticiamos, tinha arrombado as montras de varios estabelecimentos da rua Visconde da Luz.

CONGRESSO BEIRÃO

Aos senhores expositores

Os individuos que concorreram á exposição realisada em Vizeu por ocasião do Congresso Beirão, teem na Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra correspondencia, que devem ter o incomodo de mandar buscar.

Quantas Mães aflictas e anciosas!!...

Ha um grande numero de mães de familia, que vivem na anciedade. Essas ternas mamãs consagraram todas as suas forças, todos os seus cuidados e carinhos todo o seu tempo, á incessante tarefa de fazerem chegar as suas filhas e seus rapazes á edade de 13, 14 e 15 anos, e a doença, sem se importar com tantos trabalhos e canceiras, vem atacar essas creanças estremecidas, ameaçando-lhes cruelmente a existencia! A chloro-anemia faz, como se sabe terriveis estragos. A essas mães que vivem cheias de anciedade, restituirão as Pilulas Pink a tranquilidade, realisando a cura de seus filhos. As Pilulas Pink alentam e fortalecem as creauças, na edade puberdade, da formação, da cresceça. Alentam-as e fortalecem-as, dando-lhes sangue rico e puro, que se espalha por todas as veias, por todos os pequenos vasos do corpo, e vae levar a todos os cantos e recantos do organismo, a força, a saude, a vida!... As Pilulas Piuk curam a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza geral, as doenças e dôres de estomago, o rheumatismo, as enxaquecas, as nevralgias, a dança de São Vito.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

LEILÃO

No proximo domingo 31, pelas 12 horas prefixas, deverá continuar o leilão dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, situado na Avenida dos Oleiros, desta cidade.

Entre esses moveis encontram se: 1 cama de mogno com colchão de arame, toilete, aparador, trinchante, espelho de cristal, banheira de zinco, bacias de banho, maquina de sulfatar, caixas de veludo para joias, mesa elastica, camas de ferro, fogão de cosinha, maquina de sorvetes, um magnifico faqueiro de prata com 294 peças, 2 salvas tambem de prata, etc., etc.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

EDITAL

Camara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalisados

Serviço de electricidade

Para os devidos efeitos se faz publico que se acha aberto concurso na Repartição dos Serviços Municipalisados por espaço de 45 dias, a contar da data deste Edital e a terminar em 7 de Setembro, para o fornecimento do seguinte material para a instalação da iluminação electrica publica e particular da Cidade de Coimbra:

1) Estações de transformação.
2) Cabos de alta e baixa tensão.
3) Materiais para a rede de distribuição.
4) Contadores electricos.

Os concorrentes poderão examinar as condições do concurso e o caderno de Encargos na Repartição dos Serviços Municipalisados em todos os dias uteis das 11 ás 16 horas, onde serão prestados quaisquer esclarecimentos sobre o assunto.

Os documentos referentes ao concurso serão enviados pelo correio aos concorrentes que os requisitarem.

Coimbra, 25 de Julho de 1921.

O Presidente da Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados,
(a) *Francisco Vilaça da Fonseca.*

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL
Regularisador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Hotel Pensão
FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Freguezes que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpeza.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Formigas e moscas
Morrem aos montões com o
Muta Formigas MEYENE
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
COIMBRA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Esc. 30:000$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a *Guiomar.*

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 10. Telefone 280 Figueira da Foz.

Automoveis vende-se um Minerva de 40 HP, quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Dietrick (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos.

Trata se na Travessa de Sá da Bandeira, 1 1.º.

Casa vende-se de bôa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas.

Nesta redacção se diz.

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajôso.

Para informações nesta redacção.

Casa Arrenda-se com 10 divisões e uma bela quinta, muito perto da cidade.

Dão-se informações, rua de Monterroio. 85.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação.

Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Debulhadora da milho.

Vende se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.

Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).

Vae se a casa dos alunos.

Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Estabelecimento

Passa se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata se no mesmo Largo n.º 45 1.º

Farmácia em Condeixa Trespassa-se a bem localizada e afreguesada Farmácia Pinheiro, por ter falecido o seu proprietário.

Quem pretender pode informar-se na Drogaria Rodrigues da Silva, de Coimbra, e dirija proposta a Joaquim de Campos, advogado — Condeixa.

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, dispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado.

Trata se na Rua Direita, n.º 8.

Materiais de construcção vendem-se sobras: fasquia, portas novas e usadas, etc.

Trata se Farmacia Donato, Coimbra.

Muares vendem-se tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Moto Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades A Casa Havaneza acaba de receber uma grande colecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Piano vende se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado.

COLECÇÕES
"Conde de Ameal,,
Hoje e dias seguintes
LEILÃO
de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo taes como
mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

HERPETOL
Novo remedio para a pele
Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?
Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.
A' venda nas principais farmacias e drogarias e no
DEPOSITO:
A Central de Productos Quimicos, L.da
Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

Pensão para senhora ou menina.

Na baixa, bom quarto e bom tratamento, em casa de toda a seriedade, onde tambem se explica os cursos do Liceu e Escola Normal — Carta a P. O.

Perdeu-se um gorro de malha de seda azul, de creança, desde Monterroio até á rua do Corpo de Deus 85.

Dão-se alviçaras a quem ali o entregar.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; prefere se que já tenha alguma pratica. Carta a esta redacção para Antonio Coelho.

Quinta Vende se em Formozelha, a 5 minutos da estação, com casa solarenga de habitação, lojas, adegas' pipes, duas eiras, currais, pátio, vinha, bastante agua (3 poços), terra de lavradio (para cima de seis geiras) e um magnifico lameiro e vasto pomar com arvores de fruto.

Vendem se tambem duas vacas de trabalho, uma vaca turina e um touro de padrinação, duas eguas de raça e um cavalo com ferro Antonio Nuncio, instrumentos de lavoura, etc.

Para mais informes ou negociações dirigir se a esta redacção.

Trespasse de estabelecimento comercial, na rua Visconde da Luz, 68 a 72 Santos Eusebio continua recebendo propostas, para o trespasse do seu estabelecimento, assim como do arrendamento de todo o predio.

Toneis vendem-se 2 avinhados, um novo e outro velho levando cento e tantos almudes. Para tratar em S. João do Campo. Inacio.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redação se diz.

Vende-se Uma maquina de *pont a jour* Singer estado nova. Manuel Gomes Barreires — Condeixa.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Amazens do Chiado.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira.

Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira.

Casa Havaneza informa.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Sabado, 30 de Julho de 1921

ANO XI — N.º 1185

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Importantes iniciativas

Progressos de Coimbra

O futuro da cidade depende, como nunca, duma activa e inteligente administração municipal

Considerações oportunas

Coimbra está entrando num periodo do maior e mais intensivo desenvolvimento. Até os mais cégos o veem.

Se nada aparecer a estorvar a brilhantissima marcha do seu progresso, dentro de cinco anos ela terá passado por uma verdadeira revolução, e daqui a dez ninguem a conhecerá.

Os novos elementos impulsionadores da sua prosperidade, multiplicam se todos os anos por tal forma, que caso igual se não dá em nenhuma outra cidade da provincia, em Portugal.

Ainda ha pouco mais dum mez abriu as suas portas um luxuoso Café, e já se anuncia a abertura de mais alguns estabelecimentos do mesmo genero, não menos luxuosos do que aquele. O da Praça 8 de Maio, o que se vai montar na antiga pastelaria Chaves, e, segundo se afirma, o que está projectado nos baixos do edificio da Companhia de Seguros Nacional, em construção na Avenida Navarro, parecendo que tambem o antigo Café Montanha vai passar por grandes transformações.

O da Praça 8 de Maio e o da Avenida Navarro, terão restaurantes anexos, montados com todas as condições modernas de comodidade e de conforto.

A pastelaria Central vai passar por importantissimas transformações, que a colocarão a par dos melhores do país.

O projectado Café Chave d'Ouro tambem terá uma pastelaria anexa, montada com o maior luxo.

O Grande Hotel de Turismo, que vai ser construido nesta cidade, não terá rival no nosso país. Será um monumento e as suas instalações e serviços rivalisarão com os dos melhores do estrangeiro.

O Campo dos Bentos vai-se tornar o mais lindo passeio citadino, depois dos melhoramentos que lhe vão ser introduzidos.

O Parque de Santa Cruz vai ser restaurado, vedado e todo iluminado dentro de poucos mezes.

Sabemos que a Camara reserva para custear as despesas com os melhoramentos e aformoseamentos do Campo e do Parque, cêrca de 68.000$00 escudos, importancia das tres prestações a pagar pela Sociedade dos Hoteis, sendo só para lastimar que a primeira já paga, em Março, não tivesse tido essa aplicação, conforme *o compromisso tomado pelo sr. dr. Duarte de Oliveira, presidente da Comissão Executiva.*

A praça de touros parece que vai ser um facto.

A Matã de Val de Canas tudo nos diz que, dentro de breve praso, será transformada num pequeno Bussaco, o que representará para Coimbra um importantissimo factor de progresso, *como poucos se lhe poderão comparar.* Ali se projectam melhoramentos da maior valia para chamar a Coimbra forasteiros de distinção.

A estrada de ligação de Belo Horisonte com a Mizarela anda em estudos, representando a sua construção um poderoso agente de valorisação da Mata e do encantador passeio de Penacova, a Cintra do Mondego.

Tudo isto produzirá na vida de Coimbra, a mais benefica e profunda transformação — e, por assim dizer, uma verdadeira e fecunda Revolução!

E' *imperiosamente necessario,* porem, que á frente do Municipio estejam homens que clara mente o compreendam e que activa, dedicada e inteligentemente saibam impulsionar toda essa vida progressiva da cidade, *integrando-se com amor no sentir e nas aspirações da sua população, de contrario mal, muito mal de todos nós!...*

Nisto é que todos nós filhos e amigos de Coimbra, temos de pensar muito a serio hoje mais do que nunca!

Eis o grande problema a resolver! Para Coimbra não ha outro maior! Nenhum o sobreleva!

Se de futuro a administração municipal fôr confiado a homens desleixados e inactivos, a creaturas antiquadas e improgressivas, estamos todos perdidos.

Todas as esperanças se perderão, porque todo o progresso da cidade será entravado, sem salvação possivel.

Que ninguem o duvide e que ninguem o esqueça!

: RETRATOS :

Sempre muito bem barbeado, nem sequer um pequenino buço lhe enfeita o rosto.

E' mestre e sabe bem o que diz e muito melhor o que escreve.

O seu nome ultrapassa as nossas fronteiras e chega longe, sendo respeitado e considerado com honra para si e para o seus pais.

E' na especialidade que cultiva desde muito novo, uma notabilidade e um genio.

Quando principiou a revelar a sua vocação, não faltou quem o recebesse com risos sarcasticos pelo ideal que adotou; mas depressa esses sorrisos se transformaram em preito de homenagem e admiração.

Fala certa lingua como se fosse a sua e conhece a sciencia dos brazões como poucos.

Tem o culto da familia e é junto dela onde se encontra melhor.

MASCARADO.

O novo chefe da policia e a imprensa

O novo chefe da policia de Coimbra não principiou bem.

Ha dias porque um nosso colega procurasse informar-se de um incidente ocorrido na rua Ferreira Borges foi por aquele tratado insolentemente, fazendo ainda referencias bastante dispromorosas para a imprensa, as quais revelaram bem pouca educação.

Solidariesando nos com o nosso prezado colega que tão incorrectamente foi tratado, protestamos junto do sr. Comissario de policia contra a atitude do novo chefe da policia, esperando que s. ex.ª lhe faça compreender como devem ser tratadas as pessoas do bem.

Escola Livre das Artes do Desenho

Anteontem foi eleita a nova direcção da Escola Livre das Artes do Desenho, que ficou assim constituida:

Presidente, dr. João Couto; vice presidente, Albino Caetano da Silva; secretarios, dr. José Rodrigues da Costa e Alvaro Ferreira; tesoureiro, Lourenço de Almeida; vogais, Alvaro Eliseu, Daniel Rodrigues e Carlos Lobo.

Rainha Santa

Como encerramento do Mez da Rainha Santa Isabel, devoção que se tem feito com a concorrencia de bastantes fieis, terá lugar ámanhã, domingo, ao meio dia, no amplo mosteiro de Santa Clara, Missa Cantada, com exposição do SS., segnindo se lhe a consagração do Mez.

A's 9 horas haverá comunhão geral.

Resolução acertada

Uma das resoluções da Camara Municipal, na sua ultima sessão, foi, por proposta do vereador sr. Costa Cabral, que fossem pintados os bancos da Avenida Navarro e substituidas as estacas de madeira que fazem parte da vedação das placas ajardinadas.

Porque se atendeu a uma justa reclamação não podemos deixar de agradecer áquele vereador e bem assim á Comisssão Executiva a sua acertada resolução.

Jornal da Europa

Recebemos a visita dos srs. Ricardo de Sousa e José d'Alberga Pereira, redactores do esplendido periodico *Jornal da Europa* que, ainda ha pouco tempo, foi prohibido de circular no Rio de Janeiro, por ter protestado contra a campanha nativista. *O Jornal da Europa* fica com este titulo em Portugal e para o Brazil com o titulo *Noticias de Portugal.*

Agradecemos.

Camara Municipal

Recebemos a seguinte carta:

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra.* — Vão realisar-se em breve as eleições camararias. E' necessario, portanto, que sobre este assunto se diga alguma coisa.

De ha anos a esta parte, que Coimbra tem sido infeliz com as suas vereações municipais.

Pouco ou nada teem feito, em melhoramentos da nossa terra.

De quem a culpa?

De todos nós, conimbricenses, que votamos nessas listas, como se fôssemos uns *inconscientes,* uns *sem vontade*...

Pois urge, que essa nossa apatia desapareça, para bem desta linda terra.

Inicie v. no seu jornal em *letras gordas,* uma intensa campanha a favor do *Resurgimento coimbrão.*

Diga-se á gente moça de Coimbra, que se orgulham de terem por berço esta terra encantadora,

Que desprezem os que a difamam e que sobretudo, nunca auxiliem com os seus votos, os *ilustres desconhecidos,* que de vez em quando por aqui aparecem, ómente para arranjarem nome.

Façamos como os algarvios:

Lá, a divisa: *Pelo Algarve.*
Só algarvios.
Cá: *Por Coimbra.*
Só conimbricenses.

Organise-se, portanto, uma lista camararia, composta sómente de naturais que sejam possuidores de reconhecida atividade, energia e iniciativa, qualidades exigidas para a boa administração dos varios serviços da Camara.

A Sociedade de Defeza e Propaganda, que organise uma serie de conferencias, onde se exponham com clareza, as necessidades de Coimbra, pois por este processo, conseguir-se-ha, criar uma atmosfera favoravel a favor da Lista da Cidade.

Desculpe v. a maçada que lhe dou na leitura destas linhas, e se o meu alvitre lhe merecer aprovação, muito reconhecido lhe fica pela sua publicação. — J. P. S.

A presente carta presta-se ás considerações, que vamos fazer:

Não nos parece que estejam para breve as eleições camararias; mas não deixa de ser conveniente que se vá mostrando interesse por essa eleição.

Quer o autor da carta que só conimbricenses constituam as vereações municipais. Para isso seria necessario não só que os houvesse com competencia e zelo, do que não duvidamos, mas que quizessem desempenhar esse cargo de que muitos se pretendem eximir.

Tem havido filhotes — deixemnos empregar o termo — que nada teem feito a favor da sua terra; e tem havido pessoas que não são daqui que a Coimbra lhe tem prestado os melhores serviços.

Os drs. Dias da Silva e Marnoco e Sousa não eram desta cidade, como tambem não o eram Emidio Navarro e Francisco Matoso Corte Rial.

Os srs. Oliveira Matos e Lima Duque tambem o não são, e todos eles se mostraram bons amigos da nossa terra. Temos aí atualmente um outro amigo dedicado de Coimbra — o sr. dr. Manuel Braga — que incontestavelmente tem prestado bons serviços a esta cidade, embora não seja daqui e não tenha exercido qualquer logar em que directamente possa ser util á nossa terra.

Concordamos no entanto que Coimbra é a unica culpada de não ter quem bem a represente, pelo indiferentismo a que se lança sempre que ha eleições, ou sejam de deputados e senadores ou da Camara.

A politica e só a politica, que para muitas terras tem servido de muito, tem prejudicado esta cidade, não acertando na escolha dos seus representantes, ou antes aceitando os que lhes impõem não querendo saber se eles tem ou não competencia e são capazes de trabalhar pelos interesses desta cidade.

Infelizmente a Camara de Coimbra tem assuntos importantes a tratar, mas ha muito que o seu presidente, figura principal da vereação, deixou de comparecer ás sessões!

Está em Coimbra o sr. Bispo de Meliapor.

Coimbra centro de excursões

Sabemos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, cuja benefica acção tão acentuadamente se faz sentir em toda a vida progressiva desta cidade, estuda com toda a atenção, orientando-se pelo que se faz no estrangeiro, principalmente em França, a melhor forma de organisar um serviço regular de excursões em grandes carruagens automoveis, como as que fazem a Route dos Alpes, a Route dos Perineus, o Circuito do Jura e o Circuito d'Auvergne, etc. O seu intuito é conseguir tornar Coimbra um *grande centro de excursões,* na zona central do país, como o é por exemplo, Saint Pierre-de-Chartreuse, em França, relativamente ao grande massiço da Chartreuse, que hoje é servido por trez correiras de *autocars* que o percorrem em todas as direcções sempre replectos de *touristes,* que de Saint Pierre-de-Chartreuse partem, contribuindo muito, pelos gastos, que fazem, para o progresso local.

O serviço de excursões e de recreio que a Sociedade deseja organisar, destinar-se-ha, inicialmente, ao alto distrito e á Serra da Estrela, e aquelas realisar-se-hão aos domingos e dias feriados

As grandes carruagens automoveis a que acima nos referimos, muito usadas em França, são da maior comodidade e conforto, Em Portugal parece que ainda não as ha, e por isso mesmo é que a Sociedade procura entender-se com qualquer empreza de transportes, que se encarregue de as adquirir e de as facilitar com tal fim, a tempo de, na proxima primavera, esse serviço se poder iniciar.

Auxiliada pela Sociedade de Propaganda de Portugal, conta a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra atrair a essas excursões muita gente de Lisboa e outras cidades.

Delas fará um grande reclame na imprensa.

Ler mais noticias na 4.ª pagina.

Restauração do vitral da Sé Velha

Ha ha muito que a vitral existente na frontaria da Igreja da Sé Velha se encontra incompleto por ter sido quebrada com o vento a rosácea em que estava gravado o brasão do falecido Prelado D. Manuel Correia de Bastos Pina.

A Junta daquela freguesia, que tão dignamente se tem interessado pela conservação do precioso monumento, avistou se ultimamente com o sr. Antonio Augusto Gonçalves, a quem a Sé Velha deve a sua inteligente e conscienciosa restauração, pedindo os seus bons esforços para que aquela falta fosse remediada, tendo o ilustre artista não só prometido o seu concurso para a efectivação da obra, que a Junta da Sé Velha se propoz realizar, mas ainda executar a pintura da parte inutilizada do mesmo vitral, gravando nele o desenho do brazão de D. Manuel Correia de Bastos Pina, gentilmente cedido pelo sr. dr. Eugenio de Castro, que em assuntos de heráldica é tido como autoridade de grande merecimento.

E' uma obra de reconhecido valor que a Junta da Sé Velha se propôz realizar, merecendo os melhores elogios a atitude do sr. Antonio Augusto em dispensar a essa obra a sua cooperação tão valiosa como indispensavel.

Foi contratado pelo espaço de um ano, para mestre das oficinas de entalhador da Escola Brotero, o sr. Carlos Carvalho, cujo despacho vem publicado no *Diario do Governo* d'ante ontem.

Armazens do Chiado

O activo gerente dos Armazens do Chiado nesta cidade e nosso presado amigo, sr. Antonio Eloi, viu finalmente realisada a sua bela iniciativa, que á custa de muito trabalho e esforço conseguiu levar a cabo. A ampliação dos importantes armazens tornam este estabelecimento o mais importante de Coimbra e vem favorecer o publico, onde á vontade poderá efectuar as suas transações.

Para comemorar este facto, recebemos da gerencia do Chiado 44 senhas das 500 que vão ser distribuidas aos pobres para o bodo, que constará de bacalhau, assucar e massa.

O programa das festas que ali se realizam é o seguinte:

Dia 31. — Ao meio dia uma salva de 200 tiros principiando depois dessa hora em exposição todo o edificio, (não vendendo nada).

— A's 5 horas da tarde distribuição de bodo a 500 pobres, constando de arroz, assucar, café, bacalhau.

— A's 9 horas concerto pela Banda da Guarda Nacional Republicana em frente do estabelecimento, e iluminação a luz eletrica em todo o edificio.

Dia 1 de Agosto. — Abertura do estabelecimento ás 9 horas, começando a venda de todos os artigos que sofreram grande redução de preços.

Durante o dia varias surprezas e á noite novo concerto pela Banda da Guarda Republicana.

A SECURA DESTE ANO

Este ano vai sendo o de maior secura registada no Observatorio Metereologico e Magnetico de Coimbra.

O de 1875 foi o que acusou maior secura, pois apenas se registaram 509 mm, tendo sido inferior á media a quantidade de chuva nos dois anos anteriores.

Nos 6 primeiros meses do ano corrente registaram-se 262 mm de chuva e nos 6 primeiros mêses de 1875 foram registados 274 mm.

O ano de 1876 foi dos mais chuvosos, sendo registados 1340 mm.

Será tambem o 1922 muito chuvoso?

O concurso para o fornecimento do material electrico

Recebemos uma carta em que se reclama contra algumas das condições do concurso aberto pela Camara para a aquisição do material electrico.

A Camara não fica obrigada a dar preferencias á proposta mais barata, nem os clientes excluidos terão o direito de fazer qualquer reclamação sobre as resoluções da Comissão Administrativa.

Pelo modo cómo estão redigidas estas condições abrem-se duvidas no espirito de muitas pessoas.

A Camara reserva-se a faculdade de alterar para mais ou para menos as quantidades do material a encomendar, pode tambem prestar-se a qualquer abuso.

No art. 7.º indicam se as condições a apresentar nas respectivas propostas, figurando nelas as *condições de pagamento.*

Parece que estas condições deviam ser impostas pela Camara e não pelos concorrentes.

O assunto é da maior importancia e deve ser tratado com a maior imparcialidade e tambem com a maior solicitude de modo a assegurar os interesses do municipio. Assim o esperamos.

Diz-se na carta que as condições do concurso estão feitas de modo a afastar concorrentes, e é isto que se não quer, nem pode nem deve ser.

Louça chinesa

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

Eco da Sociedade

Para êles e para elas

E' tão raro encontrar-se hoje quem saiba conversar. Em regra discute-se.

Ha no ar que se respira, no ambiente em que se vive, uma atmosfera de hostilidade que nos enerva, trazendo os sentidos de tal forma excitados que á mais pequena contorvérsia não ha razões que os sustenham e façam socegar.

Discute-se.

E, não somos nós, apenas, aqueles que bem merecem estas admoestações.

Não. Tambem vós gentis leitoras, que Deus fez duma costela vossa afim de nos não aborrecermos nas delicias do paraiso, discutis, mas, Santo Deus, com que violencia!

Até parecem homens!

Olhos gaiatos, beleza provocante, linhas esculturais, suavidade de falas, sobriedade de gestos, delicadeza de maneiras, oh! sagradas utopias, por que a minha alma aspira e desespera de encontrar.

Bonitas, belas, ha-as sim.

Cold cream bôtox...

E falas, e gestos...

Postiço tudo postiço.

Mas, leitor gentil, não faça essa cara de zangado... a fingir.

E' a regra, e esta tem excéção que a justifica.

São as que sabem conversar...

... Trazer no ar, levemente, graciosamente, a ponta de uma ironia que não fere, nem tem dentro de si o veneno dum duplo sentido, deleitar, descrevendo com elegancia e sem cair...

E' tão raro encontar quem saiba conversar...

S. C.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
A menina Maria Sofia Beça de Sousa Amado
José Gaseo
A'manhã:
D. Henriqueta Borges de Sousa
D. Margarida Correia
D. Maria da Conceição Ferreira Ribeiro
D. Tereza Raposo Violante
Dr. Correia da Costa
Josué Kiopfli Junior
Segunda-feira:
D. Augusta Mesquita Arnaldo
Dr. Antonio Augusto Correia de Aguiar
Miguel Martins Addo

Contra a raiva

Pela 1.ª repartição do Governo Civil de Coimbra foi dirigida circular a todos os administradores de concelho no sentido das respectivas autoridades enviarem todos os esforços para serem abatidos todos os animais vadios de raça canina de forma a evitar a propagação da raiva.

NA

RETROSARIA

JOÃO MENDES, L.da

18, Rua Ferreira Borges, 22

TELEFONE, 276

MEIAS DE SEDA

Par 5$95

ZEFIRES INGLESES

Metro 3$45

PIUGAS AMERICANAS

Par 2$50

COLOSSAL SORTIDO EM SEDAS, LÃS E ETAMINES

Corridas de touros na Mealhada

Domingo, 31 de Julho e segunda feira 1 de Agosto, 2 grandiosas corridas de touros que principiam ás 6 3/4 da tarde para facilitar a ida dos afeccionados de Coimbra, nas quais tomam parte os artistas: cavaleiro, Ricardo Teixeira; a pé, Jorge Cadete, Alfredo dos Santos, Agostinho Coelho, João Froes, Rodrigo Largo, João Coimbra e o valente grupo de moços de forcados de Lisboa e Porto tendo por cabo o valente Chico Marujo. Dirige as corridas o ex banderilheiro Manuel Santos.

considerações ácerca da saude.

A saude, o mais precioso dos bens, é tambem o mais fragil e ameaçado de todos eles. Tudo na vida quotidiana: fadigas, cuidados, influencias atmosfericas, as nossas imprudencias contribúem para a alterar, provocando o enfraquecimento do sangue e do sistema nervoso, isto é, o afroixamento dos dois elementos que constitúem a principal base do equilibrio fisico. Como reconstituir estes dois elementos, e melhor ainda, como manter-lhes a integridade necessaria? As Pilulas Pink possúem tudo quanto é necessario para esse efeito, porque são dotadas de activissimas propriedades como reconstituintes do sangue e das forças nervosas; por outro lado, são tambem empregaqas com exito no tratamento das afecções consecutivas ao enfraquecimento do sangue e dos nervos. Os temperamentos frageis dos anemicos, dos debilitados, dos neurastenicos dão-se muitissimo bem com o uso das Pilulas Pink, que além da sua acção sobre o sangue e os nervos, exercem a mais proveitosa e feliz influencia no conjunto das funções organicas. Uma cura ou tramentode Pilulas Pink, a intervalos regulares, principalmente nas mudanças de estações, é portanto, sempre muitissimo salutar,

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmrcia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Esc. 30:000$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a *Guiomar*.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Freguêses que já abri o meu hotel onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

LEILÃO

No proximo domingo 31, pelas 12 horas prefixas, deverá continuar o leilão dos moveis existentes no armazem do sr. Paulo de Moura, situado na Avenida dos Oleiros, desta cidade.

Entre esses moveis encontram-se: 1 cama de mogno com colchão de arame, toilete, aparador, trinchante, espelho de cristal, banheira de zinco, bacias de banho, maquina de sulfatar, caixas de veludo para joias, mesa elastica, camas de ferro, fogão de cosinha, maquina de sorvetes, um magnifico faqueiro de prata com 294 peças, 2 salvas tambem de prata, etc., etc.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sofa n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Companhia de Seguros "EXTREMADURA,,

Declaração

A Companhia de Seguros *Extremadura*, com séde em Leiria, declara que deixou de ser seu agente nesta cidade, o sr. José Manso Preto, ficando essa agencia a cargo dos srs. João Baptista Valente e Manoel da Cruz Canelas, a quem devem ser dirigidas toda a correspondencia referentes aos serviços da mesma agencia.

Coimbra, 30 de Julho de 1921.

A Direcção.

A "ELETRIGIA,,

DE

Mario Fernandes Dias

Rua Martins de Carvalho, 18 e 20

(Antiga rua das Figueirinhas)

COIMBRA

Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.

Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios

Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101

A' VENDA

em todas as farmacias

USEM SÔ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra convida todos os comerciantes e industriais deste concelho a examinarem até ao dia 6 de Agosto proximo, na Secretaria da Camara, das 11 ás 17 horas, o lançamento das taxas anuais de licenças a que se refere o artigo 2.º da Lei n.º 999 (Imposto ad valorem).

As reclamações serão resolvidas depois daquele praso pela Comissão delegada da Camara e da Associação Comercial.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 26 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente

Francisco Vilaça da Fonseca.

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

Universidade de Coimbra

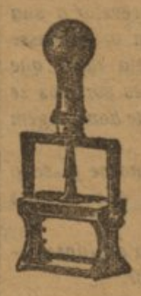
Por editos de 10 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, convocam-se quaisquer pessoas que tenham conhecimento dos factos anormais que, durante o actual ano lectivo, ocorreram nesta Universidade e que deram logar ao conflito academico ainda hoje pendente, para, durante o prazo dos editos, virem indicar seus nomes e moradas na secretaria do respectivo inquerito, instalada nos Paços da Universidade, afim de, oportunamente, prestarem seus depoimentos sobre as causas e sequencia do mesmo conflito, apresentando documentos e todos os elementos de que possam dispor de ordem a averiguar toda a verdade.

A secretaria do inqnerito está aberta todos os dias, das doze ás dezassete horas.

Paço da Universidade de Coimbra, 26 de Julho de 1921.

O Juiz da Relação de Lisboa, incumbido do inquerito

Nunes da Silva.



João H. Vieira, Ld.ª

Carimbos de borracha e de metal.

Numeradores e datadores. Prensas de alavanca e para selar a branco Alicates para selar a chumbo.

125 : RUA DA PRATA : 125

LISBOA

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Aos armazenistas

De conta propria e dos lavradores vende-se a dinheiro aos revendedores, sobre wagon na Beira Baixa ou outras povoações:

Centeio, Milho amarélo, Trigo, Feijão branco e vermelho, Fava, Baga de sabugueiro, Cevada branca Aveia, e Cravagem de centeio, Mél de abelha.

Brevemente:

Azeite nacional e hespanhol puro de oliveira. Farinha de primeira e segunda qualidade e em rama (semea).

Santos Eusebio

Coimbra, telefone n.º 420.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, faz saber que em breve vái proceder-se no Cemiterio da Conchada e no Leirão n.º 2, a novos enterramentos de adultos.

As pessoas que quiserem renovar ou trasladar para sepultura propria os restos mortais ali depositados deverão requerer á Câmara Municipal dentro de 15 dias a contar da presente data.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Câmara Municipal, 29 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 11 do proximo mês de Agosto, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho ha de dar de arrematação a 4.ª empreitada de construção do 2.º lanço da estrada municipal de Coimbra a S. Paulo de Frades, compreendida entre a Ponte do Promotor e o Caminho para o Rangel.

A base de licitação é de 2.240$00 e o deposito provisorio de 56$00.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra, Paços do Concelho, 21 de Julho de 1921.

O Vice Presidente,

F. Vilaça.

ELECTRO CONIMBRICENSE, L.da

Rua Adelino Veiga, 34

Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO:

Largo Miguel Bombarda, 5-2.º

COIMBRA

ELECTRICIDADE em todas as suas aplicações { LUZ FORÇA AQUECIMENTO

: ARTIGOS SANITARIOS :

COLECÇÕES

"Conde de Ameal,,

Hoje e dias seguintes

LEILÃO

de todo o recheio do palacio Ameal constante de valiosas obras de arte e de numerosos lotes fóra do Catalogo tais como

mobilias de sala, lustres e candieiros, espelhos, camas, sofás, grande bilhar, cascata para jardim, bibelots, maquinas fotograficas, molduras e muitos objectos de decoração.

Todos os dias ás 2 horas da tarde.

Preço de entrada 10$00, sendo o bilhete valido para todo o leilão e o seu custo descontado nas compras efectuadas.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	338.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$755
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

Grandes Armazens do CHIADO

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

25 de Abril de 1910 ▽ 1 de Agosto de 1921

Duas grandiosas datas comemorativas para a vida dos Grandes Armazens do Chiado, representando a primeira a sua fundação em Coimbra, e a segunda

A INAUGURAÇÃO

no proximo dia 1 de Agosto das suas grandiosas ampliações no primeiro e segundo andar, cujos pavimentos foram todos demolidos para fazerem enormes salões, ficando sem duvida, a mais importante casa de vendas em toda a provincia.

Os Grandes Armazens do Chiado não se poupando a despesas para dotar Coimbra com um verdadeiro estabelecimento modelar, esperam que o publico de Coimbra continue a dispensar-lhe o mesmo bom acolhimento, para que sempre caminhe a favor do engrandecimento desta terra.

Agradecendo, portanto, o favor de todos visitarem as novas instalações para verem o que é um grande estabelecimento que fica a par dos melhores de Lisboa.

Os Armazens do Chiado desejando por todas as formas que esta data fique bem gravada no espirito publico, como comemoração, **RESOLVEU:**

VENDER NA SEGUNDA FEIRA e durante toda a semana, muitos artigos com um preço verdadeiramente extraordinario, representando assim um simpatico gesto para com os nossos estimaveis clientes.

ASSIM COMO: Distribuir um bodo a 500 pobres, que será a sua maior gloria não esquecer os desprotegidos da sorte.

-:- -:- A TITULO DE BRINDE -:- -:-

200 peças de cercaclanas tecido leve e de verdadeira imitação de lã para vestidos, blusas, etc.
Custavam 2.100, metro 1.200

150 peças de asfers para camisas, em lindos padrões.
Custavam 1.850, metro 1.200

Riscados imitação de linho, proprios para aventais.
Custavam 1.300, metro 700

Pano cru muito largo e boa qualidade.
Preço de assombro, metro 550

Chitas estampadas em lindos padrões.
Custavam 1.600, metro 950

Percais ingleses para camisas, com lindos xadresinhos e riscas.
Custavam 2.800, metro 1.800

Etamines estampadas, tecido inglês, com varios padrões.
Custavam 3.450, metro 1.800

Cassas fantasia, tecido muito lindo, proprio para vestidos de menina.
Custavam 4.200, metro 2.450

Failes, tecido rico em varias cores, genero seda.
Custavam 12.000, metro 7.950

Chitas americanas com um enorme sortido de cores.
Custavam 1.800, metro 1.100

Alem destes artigos ainda existem muitos outros

PROGRAMA DAS FESTAS

DIA 31

Ao meio dia uma salva de 200 tiros principiando a essa hora a entrada franca ao estabelecimento que se encontra em exposição (não se vendendo nada).

A's 5 horas, bodo a 500 pobres, constituido de **arros, assucar, bacalhau e café**, e das 9 ás 11 da noite concerto pela banda da G. N. R. em frente do estabelecimento com grandiosa iluminação a electricidade.

DIA 1

Abertura ás 9 horas da manhã, principiando a venda dos artigos que sofreram grande abatimento em comemoração das novas instalações.

Durante todo o dia varias surpresas e á noite das 9 ás 11 horas segundo concerto pela banda da Guarda Nacional Republicana, em frente do estabelecimento, vistosamente iluminado.

AOS GRANDES ARMAZENS DO CHIADO

O ... ano de Sciencias aprovada com distinção a sr.ª D. Maria da Conceição ...eco Bátista, inteligente filha do nosso amigo sr. José Climeco Bátista, fiscal do governo.

Assim concluiu o curso liceal, obtendo distinção em todos os exames.

Aos 16 anos de idade vai iniciar o curso universitario e decerto manterá, pelo seu estudo e inteligencia, os seus merecidos créditos de aluna laureada.

As nossas felicitações muito sinceras ao sr. Climaco Bátista e a sua estremosa filha.

— Terminaram os exames no Instituto Comercial de Coimbra, tendo obtido aprovações os seguintes alunos: Larentina Miguens Picado, Manuel Tavarea e Antonio de Freitas Campos.

Pela Universidade

Realisa se hoje a congregação final da Faculdade de Medicina, para resolver sobre a recondução de assistentes e dar informação dos alunos que concluiram a formatura no ano lectivo findo.

Congresso municipalista

Já deram a sua adesão do congresso municipalista que vai realisar se em Lisboa as Camaras de Coimbra, Oliveira do Hospital e Figueira da Foz.

A de Coimbra faz-se representar pelos srs. dr. Alves dos Santos, Francisco Vilaça da Fonseca e ainda pelos vereadores que queiram tomar parte nos trabalhos.

Leilão Ameal

Deve terminar depois de amanhã o leilão da Casa Ameal que até hoje rendeu cerca de 650 contos, porque não foram vendidos a livraria, a colecção de moedas e alguns quadros de autores celebres, como Rubens, pois vai tudo ser leiloado em Lisboa.

Os quadros de Silva Porto vendidos ante-ontem atingiram preços importantes, como *O rebanho*, que foi vendido por 26 900$00 ao sr. Honorio de Lima, que adquiriu tambem o quadro de Columbano *Une soirée chez lui*, por 9.000$00, afim de o oferecer ao Musêu de Arte Contemporanea.

O quadro de Silva Porto *As ceifeiras*, foi adquirido por 18.000$00 pelo sr. Alfredo Ramos e *Na arribana* por 14.010$00 pelo sr. Joaquim Nobre.

O quadro de Rubens *A glorificação da Virgem* foi tirado da praça por a oferta maior ser apenas de 4.000$00.

O artistico grupo que se atribue ao grande escultor Machado de Castro, foi adquirido por 1.200$00 pelo subdito espanhol, sr. Pablo Vindas, mas como o representante do governo se opusesse á sua exportação, foi cedido pelo comprador ao Musêu Machado de Castro pelo preço do custo.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão resolveu:

Adquirir tubo de borracha para a rega dos jardins;

— Concedeu aos seus funcionarios a subvenção determinada por lei;

— Que a feira de S. Bartolomeu se realisasse no Rocio de Santa Clara;

— Contratar um tecnico de nacionalidade russa para proceder á instalação da illuminação electrica nesta cidade.

— Oficiar ao Tiro e Sport para mandar retirar a vedação da Insua dos Bentos;

— Autorisar a compra de cambiais em libras para a compra de material electrico.

Consumo do gaz

Em virtude do *deficit* que está dando o fabrico do gaz e devido tambem á grande percentagem de fugas, resolveu suprimir esse fabrico oportunamente.

Farmacias de serviço

Entram de serviço permanente na proxima semana, que fazem parte do 4.º turno, as seguintes farmacias:

Donato & C.ª, Sucessores, Rua Ferreira Borges; *Nazareth*, Santa Clara; *Sobral, Sucessor*, rua Candido dos Reis

Censo da população

Segundo o ultimo senso d população, o concelho de Tabor tem 17.618 habitantes, sendo 7787 varões e 9831 femeas, mais 2044 femeas do que varões.

DESPORTOS

Foot-ball

A's 9 horas d'amanhã realisa-se um *match* entre o 1.º *team* do Imperio e um mixto do 2.º e 3.º *teams* do União Football Coimbra Club.

— A's 13 horas, jogam o 1.º grupo do Universo da Figueira e o *Onse* Branco desta cidade.

Temperatura

Coimbra foi a terra do país onde que se registou mais elevada temperatura, no dia 21. do corrente.

Nada menos 37 5 á sombra; em seguida Campo Maior, com 36,9; Caldas da Rainha com 36,6 e Lisboa com 36,1.

Apesar disto, raro se regam as ruas da cidade e se faz limpesa das bocas de lobo.

Coimbra teve pois as *honras* de ser a terra mais quente do país naquele dia!

Atropelamento mortal

Ontem, pelas 10 horas e meia, no Alto da Estação Velha, o automovel n.º 1808 N. de que era *chauffeur* Jacinto dos Santos Batista, de Lisboa, e proprietario o sr. Frederico Abecassis, da mesma cidade, que vinha todos os dias do Bussaco a esta cidade para assistir ao leilão da Casa Ameal, atropelou uma menor de 9 anos, filha de Ana de Jesus, ali residente.

A pobre creança conduzida para o hospital, morreu no caminho.

O *chauffeur*, que foi preso, não teve culpa do desastre, pois a creança seguindo atraz dum carro de bois, á aproximação do automovel pretendeu fugir para casa, sendo nesse momento colhida.

Companhia Geral, de Seguros "MINERVA,,

Rua Visconde da Luz n.º 8

COIMBRA

Precisa-se Guarda Livros devidamente habilitado em escrituração de Companhia de Seguros, enviando referencias e condições para os escritorios desta Companhia.

Automovel Vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas.— Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Automoveis vende-se um Minerva de 40 HP. quatro cilindros, um Davis de 29 HP, seis cilindros e um Dietrick (Limousine) de 30 HP, todos em estado de novos.

Trata-se na Travessa de Sá da Bandeira, 1-1.º.

Ajudante de guarda livros, com pratica de Contabilidade, Dactiliografia e com conhecimentos da lingua franceza dá referencias e fiador. Offerece se. Resposta a esta redação ás iniciais D. P.

Boas alviçaras a quem entregar nesta redacção um relogio de aço com *chatelene* de ouro, com perolas, e uma moeda de 2$00 em ouro que se perdeu no dia 20 do corrente, desde a Estação Nova até á Praça do Comercio.

Casa vende-se de bôa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas.

Nesta redacção se diz.

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajôso.

Para informações nesta redacção.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação.

Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Debulhadora de milho.

Vende se, rua da Moeda, 30 a 36, Eduardo Gomes.

Espingarda *Browning*, com 100 balas, vende-se. Para ver e tratar na rua da Moeda, 54.

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.

Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).

Vae se a casa dos alunos.

Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, dispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado.

Trata-se na Rua Direita, n.º 8

Materiais de construcção vendem-se sobras: fasquia, portas novas e usadas, etc.

Trata se Farmacia Donato, Coimbra.

Muares vendem-se tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Moto Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Novidades A Casa Havaneza acaba de receber uma grande colecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Mobilia vendem-se alguns moveis na Rua Sá da Bandeira, 63.

Das 8 ás 11 e das 14 ás 17.

Marceneiro e polidor precisa-se que queiram trabalhar, fóra das horas de serviço em restaurações antigas.

Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal — Coimbra.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado.

Piano vertical, de autor francês, em bom estado de conservação. — Vende se. Pateo da Inquisição, 25 1.º

Piano vende se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; prefere se que já tenha alguma pratica. Carta a esta redação para Antonio Coelho.

Trespasse de estabelecimento comercial, na rua Visconde da Luz, 68 a 72 Santos Eusebio continua recebendo propostas, para o trespasse do seu estabelecimento assim como do arrendamento de todo o predio.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redação se diz.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Vende-se Uma maquina de *pont a jour* Singer estado nova. Manuel Gomes Barreiros — Condeixa.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira.

Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira.

Casa Havaneza informa.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Barro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges. Coimbra.

Vende-se Ferramenta completa de tanoaria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, madeira de Castanho em pranchas, aduel de eucalipto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15

COIMBRA

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DA LOUSÃ

Faz-se publico que no dia 16 do proximo mês de Agosto, pelas 10 e meia horas, na casa do guarda florestal, na Feira dos Bois, em Serpins, se procederá á venda, em hasta publica, dos medronhos existentes na mata do Sobral.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na referida casa de guarda e na séde da 2.ª Circunscrição Florestal em Coimbra, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 20 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio

"COIMBRA,,

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim illudil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

"A INSTALADORA,,

RUA DA SOFIA, 16 Coimbra | Telefone, n.º 30

Guilherme Agria

Electricidade, agua e gaz | Tubo de borracha para mangueiras | Bombas | Tubagem de ferro e chumbo

Louças Sanitarias

Materiais de construção

Terça-feira, 2 de Agosto de 1921

ANO XL — N.º 1191

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Má sina

Entre os muitos males que sempre afligiram esta bôa terra formosa e decantada, avulta a coleção curiosa de extranhos individuos que hoje nos merecem uns breves comentarios.

Queremos pôr em foco cercando-os de intensa luz, esses vulgares espiritos de desiquilibrada critica, que o povo apelida com a sua velha chalaça, de *empatas*.

Os *empatas* são no geral individuos banais, sem grande elevação de ideias e menos virtude ainda. As mais das vezes procuram, á força de faróla, encobrir com cautela a sua estreita e humilde condição. Outras vezes, sob uma aparencia grave e reflectida, são, nas suas falas mansas e nos seus modos cautelosos, verdadeiras empolas de veneno. Em quaisquer dos tipos, nós encontramos sempre, todavia, o mesmo fundo psicologo que os agrupa, tornando-os especimens interessantes como fontes de ridiculo e desiquilibrio moral a apreciar.

Ha-os de varias especies e de variadissima condição.

Uns são simples creaturas sem grande ilustração; outros, sujeitos com certo luzir de ideias.

Em ambos, porem, a mesma tara moral que os aproxima.

Em ambos a mesma triste tendencia irresistivel e quasi patologica, que os força, os induz, os obriga a enredar, discutir, envenenar e maldizer.

Em ambos, a mesma pertinacia doida de impedir toda a realisação que pode marcar um avanço, mas que, ao ser posta em marcha não sofreu, naturalmente, o favor da sua aprovação.

Em ambos o mesmo destrambelhamento de discutir, as mesmas ideias curtas, as mesmas razões dirigentes.

Não se avança um covado na estrada do Progresso, nem se procura dalgum modo realisar uma utilidade, que eles não surjam logo, primeiro a medo, cautelosos, logo depois ás dezenas, aos centos, aos cardumes, todos bravos, ferozes, sinistros, em tremendos arreguenhos do pôr cabelos em pé.

O *empata* gosa então, deliciadamente, horas extraordinarias de intimo contentamento.

Ele fala alto ás mezas dos cafés expondo em grosso tom as suas fortes razões. Ele esmurraça furiosamente o triste peito, proclamando alto a sua fé e a sua sinceridade, nas conversas pelas esquinas e pelos centros de cavaco. Uma vez por outra desce mesmo em som de guerra até á letra redonda em que se fazem jornais, e, então é vê-lo trapalhão, troca-tintas e petulante, a gritar a sua ira, a sua santa indignação, contra a arremetida impune, daqueles aquem chamam, os furiosos barbaros.

Com a sua obra negativa muito tem padecido a nossa linda terra que os traz a muitos no seio, onde eles por vezes a mordem como a lendaria vibora.

Com as suas atitudes e os seus gestos criminosos não pouco tem sofrido o progresso da cidade.

Eles irritam, eles ofendem, eles hostilisam prepositadamente e por maldade, e, ao fim, não raras vezes conseguem desinteressar os que procuram pôr a sua actividade ou a sua inteligencia ao serviço duma causa ou da realisação duma obra de interesse colectivo.

São assim os *empatas*, e, nestas linhas breves em que esboça o seu perfil, está feita tambem a sua condenação.

Que cada consciencia bôa e cada intoligencia equilibrada procure portanto, na esfera da sua acção, neutralisar pelo seu esforço inteligente as intenções demolidoras e negativas dos ridículos personagens que é preciso colocar na situação de doentes.

Uma justa homenagem ao glorioso Artista Antonio Augusto Gonçalves

No domingo, pelo meio dia, reuniram se no Museu Machado de Castro, numerosas pessoas de todas as classes, incluindo muitas damas, que de antemão tinham resolvido prestar homenagem de admiração e apreço ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, como prova de gratidão pela sua grande obra como emerito Artista.

O sr. Antonio Augusto Gonçalves que ignorava o que estava projectado, ficou surpreendido, assistindo comovidamente a essa sessão, a que presidiu o sr. dr. Julio Henriques. Falou s. ex.ª elogiando o Mestre homenageado, seguindo-se o sr. dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos, que leu a mensagem, por ele escrita, recebendo ambos muitos aplausos.

O homenageado agradeceu em poucas palavras por motivo da comoção lhe embargar a voz.

Foram-lhe entregues em seguida autografos de muitos escritores e artistas distintos, como Columbano, Malhôa, Teixeira Lopes, Costa Mota, Julio Dantas, João de Barros, Trindade Coelho, Luciano Freire, Branicamp, Raul Brandão, Domingos Ramos e muitos outros.

Estiveram presentes representantes da Associação Comercial e Sociedade de Defesa. Da imprensa cremos não ter comparecido nenhum por se ter dado o lapso de deixaram de ser enviados os respectivos convites, falta que se deu com outros cavalheiros e colectividades.

A *Gazeta de Coimbra* lamenta que se tenha dado esse lapso, pois não deixaria de se fazer representar associando se ás homenagens com que Coimbra soube cumprir o seu dever.

Os autografos, muito honrosos para o sr. Antonio Augusto Gonçalves, vão ser publicados em volume especial, com a mensagem e discurso do sr. dr. Julio Henriques.

Congresso pedagogico

Partiram ontem para o Porto os delegados dos professores primarios do distrito de Coimbra, ao Congresso que ali vai realizar-se. Antes estiveram reunidos na Junta Escolar para resolver sobre varios assuntos a tratar no mesmo congresso.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Izabel Canavarro de Sousa e Melo.

A menina Maria Judith Ferreira Gomes.

Augusto Casimiro Ferreira Gomes.

A'manhã:

D. Maria Amelia Estela Negrão Patrocinio.

Dr. Henrique Figueiredo.

João Bastos.

Casamentos

No domingo celebrou-se o casamento da sr.ª D. Maria José Mendonça Salgado, filha do sr. Abilio José Salgado, capitão de infantaria e da sr.ª D. Maria do Rosario Ribeiro de Mendonça, com o sr. Fausto de Moura Lameiras Fernandes, filho do sr. Angelo Lameiras Fernandes, ambos funcionarios dos Correios e Telegrafos, e da sr.ª D. Virginia de Moura Fernandes.

— Tambem no domingo se realisou o enlace matrimonial da sr.ª D. Alzira Sarmento e do sr. Eduardo de Carvalho.

Os padrinhos da noiva foram seus primos, a sr.ª D. Maria da Conceição Sousa e o sr. Mario Monaco, e do noivo o sr. João Vilaça da Fonseca e sua esposa.

— Na ultima quarta feira tambem se realisou o casamento do sr. José Rodrigues Calado, proprietario do Restaurante Aventaa com a sr.ª D. Maria dos Prazeres Marques Violante, filha da sr.ª D. Maria Preciosa Violante.

Partidas e chegadas

Partiu para Pinhel o sr. dr. Arnaldo Vilhena.

— Estão em Coimbra os srs. Alberto dos Santos Faria e Arminho Lousada.

— Sai hoje para Viuago e Pearas Salgado, o sr. dr. Ricardo da Costa Ferreira Lopes.

: RETRATOS :

Hoje muda-se de sexo para figurar neste Album de retratos, *alguem que se distingue pela sua inteligencia e pela arte que cultiva com tanto brilho.*

E não só por isto mas tambem pelo seu coração, como ainda ha pouco o demonstrou numa bela obra de caridade.

A arte prende-a e cativa-a, sendo o seu nome consagrado por quantos a tem podido apreciar pela cultura do seu espirito e na execução da sua arte.

Quem teve tão bons mestres não podia deixar de ter boas discipulas.

Fáz honra á nossa terra, que tambem é a sua, por que pode contar um rosario de qualidades que a tornam um grande exemplo de mulher.

Gloria lhe seja!

MASCARADO.

A FRONTARIA DE SANTA CRUZ

Vai ser solicitada a sua limpeza

O tenente-coronel sr. João de Brito Pimenta d'Almeida, presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, vai solicitar da autoridade competente para que se mande proceder á limpeza da frontaria daquele histórico monumento, fazendo desaparecer as hervas que ali existem em abundancia, prontificando-se, se assim for necessario, a satisfazer por conta dos fundos da Sociedade a despeza que se fizer com essa limpeza.

E' lamentavel que no coração da cidade se mantenha essa vergonha o que denota o desleixo e pouco cuidado que merecem aos dirigentes dos monumentos nacionais a conservação das joias artisticas que os nossos antepassados nos legaram.

Esperamos que o engenheiro sr. Sousa Pinto atenderá o que lhe vai ser solicitado.

SERA' VERDADE?

O nosso colega *A Noticia* vem informar que é muito possivel que a banda de musica da G. N. R. deixe de tocar na Avenida Navarro em virtude de ser preciso conduzir para ali, do quartel da Cumeada, todas as vezes que ha concerto pela banda, os bancos e estantes, que se deterioram com o transporte.

Temos notado a falta de bancos e estantes do proprio coreto, obrigando assim á conducção de tudo isso num precurso longo.

As estantes e bancos que a Camara ali tem não chegam para uma banda tão numerosa, mas pouco faltará para não ser necessario virem todas as vezes que são necessarios, da Cumeada para a Avenida e da Avenida para a Cumeada.

As faltas tem de ser remeadas pela Camara, a quem isto compete.

O que não pode ser é o publico ficar privado de musica no passeio pelo facto de faltarem duzia e meia de bancos e uma duzia de estantes!

Incendio em Poiares

Poiares, 30. — Hoje, pelas 13 horas, manifestou se um incendio na casa do sr. Antonio Ferreira Candeias, no sitio do Cabouco, limite da Riscasilva. O incendio teve o seu começo na cosinha, que ardeu por completo, assim como um curral junto, onde havia dois porcos que ficaram carbonisados. Parece que nada se encontrava no seguro. — *C.*

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

Pela Universidade

A Faculdade de Medicina, na sua ultima congregação, classificou os seguintes alunos:

2.º exame, Histologia, Fisiologia e Quimica Fisiologica. Premios: José de Oliveira Reis, Lucio de Almeida, Eduardo Maria dos Santos e José Augusto Correia de Oliveira.

Accessits: Antonio de Azevedo Souto, José Lopes Dias Junior e José Martins Dias Serpa.

3.º exame, Farmacologia. — 1.os *accessits:* Eduardo Maria dos Santos e José Augusto Correia de Oliveira.

2.º *accessit*, Antonio de Azevedo Souto.

5.º exame, clinica medica, terapeutica e Especialidades médicas. — Premio: Luís Augusto de Morais Zamith.

6.º exame, clinica cirurgica, Tecnica cirurgica e Especialidades cirurgicas. — Premio: José Bacalhau.

7.º exame, clinica obstetrica e clinica ginecologica. 1.º premio: Eduardo Carneiro de Araujo Coelho.

2.º premio: Antonio de Padua.

Nessa mesma congregação foi resolvido reconduzir os 2.os assistentes para o ano lectivo de 1921 1922:

Drs. José Antonio de Sousa Nazaré, Francisco Freitas de Cardoso e Costa, Artur de Azevedo Leitão, José Antonio Cid de Oliveira, Acacio da Silva Ribeiro, Miguel Marcelino Ferreira de Moura, Maximino José de Morais Correia, Antonio Fernandes Ramalho, João Miguel Ladeiro, José Bacalhau, Francisco da Cruz Vieira de Brito, José Nevil d'Ascenção Pinto da Cunha Saavedra, Luís Antonio Martins Raposo, João Maria Porto, Horacio Paulo Menano, Julio Coutinho de Sousa Refoios, Luís Augusto de Morais Zamith e Augusto Cesar de Barros.

MUSEU D'ARTE SACRA

Está finalmente feita a dotação de 10:000 escudos pelo Ministerio da Instrução para a instalação do Musêu d'Arte Sacra na antiga igreja de S. João d'Almedina.

Falta ainda a dotação, pelo Ministerio do Comercio, para a direcção das Obras Publicas mandar fazer as grades para as janelas.

Espera se que até ao fim de outubro se faça essa transferencia.

Vão ser mandadas fazer estantes, vitrines, etc.

Damos esta noticia com a maior satisfação.

PASTELARIA CHAVE D'OURO

Informa o nosso colega *A Noticia*, estar prejudicado o melhoramento projectado para a reforma e embelesamento da Pastelaria Chave d'Ouro, em virtude do sr. Julio da Cunha Pinto ter exigido 4:500$00 de renda anual.

Chama o presado colega a nossa atenção para este facto e por isso procuramos informarnos do caso.

Segundo o que nos consta, o que o sr. Cunha Pinto fixa de renda pela loja ampliada com outra contigua, lojas inferiores e 1.º andar, é de 3:500$00 e não 4:500$00, alegando que, se alugar tudo isto em separado, não lhe seria dificil obter essa venda. E como o sr. Cunha Pinto não é o proprietario do predio mas o administrador de sua filha, que é a dona da casa, não deseja ele prejudicar a principal interessada, nem isso ficaria bem á sua qualidade de pai e procurador.

São as informações que conseguimos obter, não garantido porém que seja esta a opinião do sr. Cunha Pinto.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para o horario dos comboios que hoje publicamos.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Os portuguesinhos valentes...

Conforme os nossos leitores sabem tem estado ancorada nas aguas do claro e deleitoso Tejo uma esquadra norte-americana, composta de seis vasos de guerra. Escusado será dizer que, todos os dias, a marinhagem de folga no intuito anciado de espairecer as saudades do seu torrão natal, logo que as suas ocupações quotidianas o permitem, vem, aos bandos alegres e esfusiantes, até terra a desopilar a figadeira da insipida monotonia da vida de bordo. E não deixa de constituir um espectaculo digno de apreço reparar-se, que durante o dia, e á boca da noite, muito especialmente á hora em que o alfacinha, com a sopa já na barriga, acorre aos *mentideros* da politica a acalmar os seus ardores nos cafés e cervejarias, os loiros e desempenados marinheiros circulam aos pares em alegre convivio, alguns deles um tanto ou quanto tocados da expansiva comunicação resultante dos nossos vinhos, pelas arterias mais frequentadas da cidade de marmore e granito a aspirar a frescura deliciosa destas noites de verão, outros abancados por essas leitarias e cervejarias a bebericar o seu *bock* ou o calice de *Port-Wine*, e quando em vez galanteando alguma arvéloa mundana que ali aparece a exibir os seus atractivos á gula indigena e ao olhar apetitoso dos marinheiros da livre America.

Emfim, gozando, eis a questão. E que ha-de fazer quem, como eles, tira assim a desforra do forçado estagio de bordo, coisa aborrecida como se sabe, pela ausencia dessas variantes?

Mas o nosso portuguesinho valente é que a despeito disso nunca dá ponto sem nó.

E assim é que quando a gente por tais sitios logra topar um americano, abancado a qualquer mêsa, logo vê o pessoal da casa, solicito e pressuroso, de modo sorridente, dorso flectido a pedir as suas ordens, a augurar para a casa proventos largos e compensadores das tristes agruras desta vida levada de mil diabos.

Está bem de ver que o nosso *yankée* fica desde logo agradavelmente impressionado com tanta solicitude e amabilidade. E como é de natural um tanto ou quanto exibicionista da sua prodigalidade tradicional, vá de fazer ás vezes a sua despesasinha exagerada, fiado em que a amabilidade lusitana não seja dispendiosa a ponto de ficar com mais recordações da sua visita a este abençoado torrão da Europa á beira mar situado.

Mas o diabo é quando chega ao momento psicologico de pagar a conta...

... Então é que é gozar a sessão.

E' o momento critico em que o portuguezinho da costa, valente como os valentes, mostra quanto pode e vale a sua destreza no negocio. Sorridente, com um ar digno e cuidado a compor lhe a fisionomia, logo ali lhe despede um golpe certeiro e inesperado que deixa o *yankée* atonito e pusilanime, fazendo contas, sobre contas. Põe se em guarda e zás! lá vai obra!

Dali a momentos o *yankée* imperturbavel e sereno, puxa da carteira e é ver então como paga mundos e fundos por despesas que, (isto em segredo) não chegam ás vezes nem a metade da justa quantia porque elas deveriam ser pagas.

Mas cuidam ser assim em toda a parte?

Nada disso. Tambem era o que faltava, pois que o lusitano valente não lê todo por esse missal. Manda a verdade que isso se diga. O seu a seu dono. E as mazelas para quem as tem...

O que é porém verdade é que para vergonha do nosso nome teem se registado scenas dessas impropriss e ignobeis que deveriam ser reprimidas devidamente, ou pelo menos remediadas, se para esse efeito houvesse nesta terra uma conveniente e metodica vigilancia por parte de quem compete olhar por essas coisas.

Aliás de outra qualquer vez se esses mesmos, ou outros, portarem a este cantinho risonho e florido que é Portugal, farão bem em acautelar as algibeiras como faz o transeunte honesto ao passar em sitios escuros e mal frequentados.

O que querem afinal os caros leitores? Os portuguesinhos valentes (alguns deles, diga se mais uma vez) teem moralidade deste quilate...

Daqui não arredam pé.

E viva a pandega! Ao depois não se quer que sejamos pessimistas e que digamos como já o nosso Camões em bons tempos dizia:

Onde pode acolher-se um fraco humano?
Onde terá segura a curta vida?
Que não se arme e se indigne o Ceo sereno
Contra um bicho da terra tão pequeno?

Bolchevismo na segurança do Estado?

Um dos factos que mais feriu a tecla da atenção do publico lisboeta ávido do escandalosinho para entreter a conversa nos *mentideros* da Brazileira e da Chave de Ouro, foi sem duvida, a curiosa *revolta* promovida pelos agentes da P. S. E. os quais, relatamno os periodicos, — «foram em massa protestar perante o seu director para que ele saisse do seu logar, visto não merecer a sua confiança e lhes ser desagradavel a sua presença.»

Claro é que o caso, apoz o seu sucesso, foi o pratinho do dia nos parlatorios politico partidarios, sendo comentado e discutido pe varias formas e feitios, uns pró, outros contra, segundo o seu grau de animosidade contra a função meramente especial e repressiva daquele organismo policial que, como é sabido, tem por lema assegurar eficazmente a defesa da instituição republicana contra os seus inimigos de dentro e fóra do país.

O que se deve porém, acentuar é que foi de todo o ponto invulgar e infeliz o gesto da gente da P. S. E. insubordinando se contra a legitima auctoridade das leis, investida na pessoa do seu director, funcionario este nomeado para aquele cargo pelo poder e pela competencia ministerial. Senão a lei, não é lei, entendemo lo assim. Ora interrogamos nós: Deve ou não deve o director daquela ou de outra semelhavel corporação á face da lei ser um bloco intangivel a todas as pressões e ameaças e sómente responsavel perante os seus superiores hierarquicos dos actos que cometer?

Pensamos que deve sê-lo. Ou então razão ha de sobra para gritar ás escancaras que está vigorando em Portugal a todo o pano a teoria do bolchevismo com a sua serie interminavel e confusa de comités e alfurjas.

O que os agentes da P. S. E. praticaram nada mais foi que uma caracterisada e punivel coligação que deve ser, afirmamo lo seguramente, punida pelas leis penais do país.

NA
"RETROSARIA
JOÃO MENDES, L.da
18, Rua Ferreira Borges, 22
TELEFONE, 276

MEIAS DE SEDA
Par 5$95
ZEFIRES INGLESES
Metro 3$45
PIUGAS AMERICANAS
Par 2$50
COLOSSAL SORTIDO EM SEDAS, LÃS E ETAMINES

Se assim não se fizer caiem por terra mais uma vez os principios de autoridade e de obediencia que devem constituir o dever de todo a cidadão, e contribue esse erro para que, cada vez mais, se deslustre o regimen republicano que presentemente vigora no nosso país.

Nós tivemos de sempre a impressão que aquela P. S. E. foi sempre um feudo aproveitavel e rendoso para certas e determinadas carêtas cá da roda politica, uma daquelas prebendas nadas e criadas para certos figurões de gesso com que a Republica, por mal de nossos pecados, ornamenta as fileiras das suas hostes radicais. E para os agentes da P. S. E. erroneamente racortados nos adeptos das patrulhas ultra-radicais das esquadras parlamentares, claro é que não lhes convinha nem por sombras, gente que lhe sofreasse os impetos de voracidade e prepotencia em que alguns, bem conhecidos no meio arruaceiro de Lisboa, eram florões ornamentais.

Seja porém como fôr. Ou nós nos enganamos muito, ou esta mixordia do protesto vivo e clamoroso dos agentes da P. S. E. é o introito de mais uma aventura politico-revolucionaria de ideais ainda muito nebulosos e problematicos. Será? Talvez que sim ou talvez que não?

Cometeu se, e isto é um facto, um atentado grave contra a disciplina.

Para honra e prestigio do regimen tem que fazer-se justiça nua e crua, chegue a quem chegar, dôa a quem doer.

Aliás S. Ex.ª o Ministro do Interior e a Republica sofrerão o desgosto de registar que ninguem de senso e de sentimentos se preste a chefiar uma corporação que em vez de dar ao país exemplos de correcção e disciplina, muito ao contrario está enveredando por caminhos errados e perigosos.

Ou Lenine, o dictador da Russia Vermelha será já o detentor do pessoal da P. S. E.?

Mas o que é curioso constatar é que certo diario de Lisboa com tendencias meramente especulativas e em cujo elenco redactorial ha as mais hecterogenias côres politicas, desde o monarquismo extreme até ao bolchevismo puro, achasse bem e muito bem, a substituição do director da P. S. E. e o gesto *corajoso* dos agentes.

Com que fim? Que especie de febre maligna apoquentará esse diario matutino? Ele lá sabe ás *liberatices* com que se governa...

Lisboa, 28-7-1921.

JOÃO VASQUES.

No domingo a cidade despovoou-se para Santo Antonio dos Olivais, onde desde sabado se tem realizado as festas em honra de N. S. das Dôres, que decorreram com grande brilhantismo. No fogo de artificio que foi queimado no sabado e na procissão daquele dia e de domingo tomou parte a filarmonica 10 de Agosto, da Figueira da Foz, que foi bastante apreciada. Apresentou se bem e com um reportorio variado, sendo por isso ouvida com agrado.

A' requisição da policia de Coimbra foi prêso na Figueira da Foz, Alfredo dos Santos, o *Adamastor*, que em Abril ultimo roubou do Jazigo da sr.ª D. Rosa Calisto, no cemiterio da Conchada, 4 castiçais e um crucifixo. O roubo foi apreendido.

Armazens do Chiado

Como noticiamos, realisara se nos dois ultimos dias as festas de inauguração das novas secções dos Armazens do Chiado nesta cidade, que foram admiradas por alguns milhares de pessoas, deixando em todas as melhoras impressões pois de facto aqueles armazens constituem hoje pela grandêsa e sortido, o principal estabelecimento comercial de Coimbra, que muito a honra.

A' gerencia da sucursal dos Armazens do Chiado apresentamos as nossas felicitações pelo bom exito da sua iniciativa que Coimbra muito apreciou.

Um tresloucado

Alegando que não podia viver por falta de meios suicida se

Montemór-o-Velho, 30. — No visinho logar da Ereira, poz termo á existencia o sr. Antonio Fernandes Cantante, tendo deixado um bilhete no qual justificava o seu procedimento por não ter meios para viver, o que não sucedia. Disparou um tiro na cabeça, morrendo uma hora depois. Este acontecimento causou profunda impressão e tem sido o assunto do dia. — *C.*

Horario dos comboios

Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

0,05 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Sêtil e Lisboa R.
3,15 *Correio.* Camp., Porto e B. Alta.
5,50 *Omnibus.* Lisboa para Campanhã.
6,40 *Omnibus.* Miranda e Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
6,50 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10,15 *Omnibus.* Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 *Rapido.* Alfarelos e Lisboa.
11,35 *Rapido.* Pampilhosa e Porto.
16,35 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
17,15 *Omnibus.* Pampilhosa e Porto.
18,15 *Omnibus.* Miranda e Louzã.
19,55 *Omnibus.* Porto para Entroncamento.
19,20 *Rapido.* Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

0,14 *Tramway.* Figueira e Alfarelos.
1,00 *Correio.* Porto e Beira Alta.
4,05 *Correio.* Lisboa e Alfarelos.
6,20 *Omnibus.* Campanhã e Pamp.
8,15 *Tramway.* Figueira e Alfarelos (só a 23 de cada mês)
10,07 *Omnibus.* Louzã e Miranda.
11,05 *Omnibus.* Porto e Beira Alta.
11,45 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
12,15 *Rapido.* Lisboa e Alfarelos.
18,05 *Omnibus.* Lisboa, Beira Baixa e Oeste.
19,45 *Rapido.* Porto e Pampilhosa.
20,25 *Omnibus.* Porto para o Entronc.
21,51 *Recovelro.* Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recovelro do Entrocamento para Aveiro, chega a Coimbra B ás 12,34 e parte ás 13,09.

Recovelro de Campanhã para Lisboa, chega a Coimbra B ás 15,03 e parte ás 15,33.

Estes comboios não se efectuam ás segundas feiras.

Rapido Lisboa-Medina

Saída de Lisboa aos domingos, 3.as e 5.as feiras. Chega a Coimbra B, á 1,24 e parte á 1,28.

Rapido Medina-Lisboa

Chega a Lisboa ás 3.as, 5.as e sabados, passando em Coimbra B. ás 5,09 e parte ás 5,12.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

Fornecedora Comercial, Limitada

Por escritura lavrada pelo notário adiante assinado, na sua nota 51-B a folhas 40, verso, em 27 de Julho do corrente ano, Antonio Correia dos Santos, Dr. Antonio Correia dos Santos, Amandio Correia dos Santos, Dr. Adriano Vieira Coelho, Carlos Alves de Oliveira Peça, Leandro Gonçalves Lopes, Joaquim Miguel de Carvalho, José Maria da Silva, Antonio de Campos Silva, Manuel Dias Pimentel Junior, Antonio Gaito, Dr. Adolfo Correia Soares; Dr. Elisio de Azevedo e Moura, Dr. Acácio da Silva Ribeiro, Artur Ferreira da Cruz, Custódio José da Costa, João Rodrigues Martins, Saturnino de Carvalho, Domingos da Cruz Rebelo, Joaquim Antonio dos Santos, D. Joaquina Francisca Elias Casanovas Mimosa Correia, Dr. Miguel Crespo, Pacheco José Ferreira Crespo, Dr. Miguel Crespo e Adelino Joaquim da Silva, feitas a convocação e assembleia geral como a lei determina, aumentaram o capital da sociedade **Fornecedora Comercial, Limitada,** de 115.000$00 para 350.000$00, substituindo os estatutos da mesma sociedade pelos seguintes:

1.º

A sociedade continuará com a mesma designação social **Fornecedora Comercial, Limitada.**

2.º

O fim social é o comercio de cereais, legumes, artigos de mercearia á comissão, consignação de conta propria e qualquer outro negócio que se julgue por conveniente explorar, ouvida préviamente a Assembleia Geral, excetuando sempre operações bancárias.

3.º

A duração é por tempo indeterminado, contando se o seu começo para todos os efeitos desde o dia 1 de Junho proximo passado.

4.º

A séde da sociedade passa a ser em Lisboa, tendo o seu estabelecimento e escritório na rua Registo Civil, três e três-A, passando o armazem de Coimbra a constituir uma filial.

5.º

O capital é elevado a trezentos e cincoenta mil escudos, assim preenchido e distribuido:

Antonio Correia dos Santos, vinte mil escudos;

Dr. Antonio Correia dos Santos, dez mil escudos;

Amandio Correia dos Santos, seis mil escudos;

Dr. Adriano Vieira Coelho, vinte mil escudos;

Carlos Alves de Oliveira Peça, vinte mil escudos;

Leandro Gonçalves Lopes, vinte mil escudos;

Joaquim Miguel de Carvalho, vinte e nove mil escudos;

José Maria da Silva, doze mil escudos;

Antonio de Campos Silva, dez mil escudos;

Manuel Dias Pimentel Junior, quatorze mil escudos;

Antonino Gaito, dez mil escudos;

Dr. Adolfo Correia Soares, vinte e três mil escudos.

As cotas destes outorgantes acham-se realisadas pelo que já possuem na mesma sociedade em conta de capital e por conta de crédito e a do sócio Joaquim Miguel de Carvalho preenchida da mesma forma e ainda com o crédito e haveres do ex sócio José Marques Ginja Brandão.

Os segundos outorgantes: Dr. Elisio de Azevedo Moura, cinco mil escudos;

Dr. Acacio da Silva Ribeiro, cinco mil escudos;

Artur Ferreira da Cruz, seis mil escudos;

Custódio José da Costa, dez mil escudos;

João Rodrigues Martins, cinco mil escudos;

Saturnino de Carvalho, cinco mil escudos;

Domingos da Cruz Rebelo, cinco mil escudos;

Joaquim Antonio dos Santos, dez mil escudos;

Dona Joaquina Francisca Elias Casanovas Mimoso Correia, cinco mil escudos.

Todas estas cotas já realisadas em dinheiro; Dr. Miguel Crespo Pacheco, quarenta mil escudos realisada com a cedencia do direito ao arrendamento em que está instalado o escritório e armazens da sociedade **Mercantil do Sul, Limitada** com séde em Lisbôa, dissolvida nesta data por escritura lavrada nesta nota a folhas trinta e nove, por metade dos moveis e utensilios da mesma sociedade no valor de mil setecentos e oitenta escudos e por géneros e créditos da mesma sociedade no valor de oito mil duzentos e vinte escudos e ainda por vinte mil escudos em dinheiro; José Ferreira Crespo, vinte mil escudos, realisados com a cedencia do direito ao arrendamento do referido armazem, por metade dos moveis e utensilios da referida sociedade **Mercantil do Sul, Limitada** no valor de mil setecentos e oitenta escudos e por géneros e créditos da mesma sociedade no valor de oito mil duzentos e vinte escudos; Dr. Miguel Crespo, vinte mil escudos, constituidos ou realisados pelo seu crédito de oito mil e cem escudos sobre a extinta sociedade **Mercantil do Sul, Limitada** e por onze mil e novecentos escudos em dinheiro; Adelino Joaquim da Silva, vinte mil escudos em dinheiro.

6.º

A sociedade é administrada por uma gerencia composta de dois membros, sendo desde já nomeados por três anos os socios José Ferreira Crespo e Doutor Adriano Vieira Coelho, o primeiro especialmente encarregado da escrituração e o segundo da parte comercial e administrativa.

§ 1.º

A sociedade ficará obrigada se os seus actos forem assinados em seu nome por qualquer dos gerentes, mas estes ficam inibidos de prestar fianças, aceitar letras de favor e o gerente que o fizer perderá a sua quota em beneficio da sociedade, embora esta se não considére obrigada.

§ 2.º

Os gerentes são proíbidos de comerciar por conta propria e são dispensados de caução.

7.º

A sociedade tem um conselho fiscal constituido por três membros, sendo desde já nomeados por três anos: Doutor Antonio Correia dos Santos; Miguel Crespo Pacheco e Antonino Gaito.

Que álem das atribuições legais deverá sempre ser ouvido para contrações de emprestimos e dar o seu parecer sempre que a gerencia entenda ouvi lo.

8.º

Não é permitida a cessão de quotas sem consentimento da sociedade, devendo sempre o sócio que pretenda cede la avisar esta por escrito que poderá adquiri la com dez por cento de luero.

§ 1.º

Nao se consideram compreendidas nas disposições deste artigo as cessões feitas a ascendentes ou descendentes dos sócios.

§ 2.º

Quando por falecimento ou interdição de qualquer sócio a cota seja repartida entre herdeiros estes nomearão entre si um que os represente na sociedade. Ficam assim permitida a divisão de quotas entre os herdeiros dos socios.

9.º

Ficam desde já autorisados os socios Dr. Adolfo Correia Soares, Joaquim Miguel de Carvalho e Dr. Miguel Crespo Pacheco a ceder parte das suas cotas.

10.º

A sociedade não se dissolve por falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, mas poderão os herdeiros e representantes exigir que lhe seja paga a sua cota dentro do praso de noventa dias pelo valor que á cota haja sido atribuido no balanço do ano anterior ou no do ano corrente conforme o sócio falecer ou ficar interdito antes ou depois de Dezembro.

11.º

Será dado anualmente um balanço que deverá iniciar-se em 1 de Junho e encerrar se até 31 de Julho e assinado até fins de Agosto de cada ano.

12.º

As assembleias gerais serão convocadas por cartas registadas com anticipação de 8 dias, salvo nos casos em que a lei exija outra forma de convocação.

13.º

Dos lucros liquidos de todas as despezas e encargos sociais sairão cinco por cento para fundo de reserva.

14.º

Os lucros sociais serão pagos aos socios durante 3 mezes depois de assinado o balanço.

15.º

Trimestralmente será enviado um balancete a todos os socios.

16.º

Nos casos omissos regularão as disposições da lei de 11 de Abril de 1901 e demais legislação aplicavel.

Coimbra, 29 de Julho de 1921.

O notário,

Diamantino da Mata Calisto.

MANTEIGA MINHOTA
MARCA REGISTADA
ANGELO FERNANDES

das grandes fábricas de laticinios em Paredes de Coura, Praia d'Ancora e Castelo de Paiva

A' venda em mercearias e pastelarias

Unicos depositarios em Coimbra:
LEITARIA CONIMBRICENSE, L.da

Escritório e armazem:
RUA DAS PADEIRAS, 51-1.º

Telefone 289

ANUNCIO

1.ª publicação

No dia 9 do proximo mês de Outubro, por 12 horas, á porta do Tribunal Civel desta comarca, se hão-de vender em hasta pública, os seguintes predios:

Uma terra de semeadura (poisio) com onze oliveiras, pinhal e mato, no sitio da Cavada da Relva d'Agua e uma casa dum andar e loja e uma pequena casa terrea ao lado, em ruinas.

Sao citados para a praça quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos,

Verifiquei a exatidão.

O Juiz de Direito civel.

Franco de Sousa

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

LEILÃO

Domingo 7 de Agosto de 1921, ás 13 horas

Mobilia de sala de jantar, estilo ingles, para 6 pessoas.

Camas de mogno, mezas de jantar em mogno e nogueira, moveis de quarto em mogno, candieiros, guarda loiças, mezas de jogo, espelhos, cadeiras, etc.

Patio da Inquisição n.º 3

O proximo leilão terá logar no dia 21 do corrente.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Arrenda-se **uma casa** no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se **uma casa** na rua Ocidental de Montarroio, 11.

Para tratar na rua de S. João, 12.

Casa **vende-se** ao fundo da rua Martins de Carvalho, n.º 2. Tem 4 andares e vista para a Praça 8 de Maio. Para tratar com a sua dona Elisa Mósca, na mesma casa.

Pipas de castanho **para vinho,** novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Trespassa-se a farmacia Dinís, Largo da Feira, arrendando-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Vende-se um tonel da capacidade de 3340 litros.

Dois valceiros com capacidade de 4000 litros cada um, tudo em bom estado de conservação e quase novos e bem arcados.

Vende-se **10 Duzias de madeira de Pinho** para soalho e caixilhos — 3 metros de comprido.

Já sêca tirada de linha e alguma aparelhada.

10 Vigas de Pinho Manço já sêcas tendo de comprimento 5,m30 × 14 × 7 os pretendentes devem dirigir-se ao seu dono em Cernache.

Fradcisco Cardoso dos Santos.

EDITAL

A Comissão Executiva do Camara Municipal de Coimbra faz saber que a feira de S. Bartolomeu, nesta cidade, ha de efectuar-se no Rocio de Santa Clara desde 20 a 31 do mês de Agosto proximo, e que as pessoas que pretenderem lugares para os respectivos abarracamentos deverão apresentar na Repartição d'Obras deste Municipio as suas requisições por si, ou por seus procuradores ou barraqueiros.

Não pode dar-se começo aos trabalhos de abarracamento sem ter sido feita a competente requisição.

Os logares serão dados no dia 8 de Agosto proximo, pelas 10 horas.

Coimbra, Paços do Concelho, 29 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça.

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87,

Quinta-feira, 4 de Agosto de 1921

ANO [illegible] — N.º 1191

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A terceira cidade do País

O redactor do *Diario de Noticias* que anda pela provincia á cata da mulher mais bonita de Portugal, escreveu de Braga para o mesmo jornal, chamando-lhe a «terceira cidade de Portugal.»

Vem de longe disputar esta honra e tambem este direito, que uns querem para Braga, outros para Evora, e até outros para Setubal.

Coimbra, porém, não tem que solicitar favores para ter todo o direito a essa categoria.

Quem escreve estas linhas ainda ha pouco tempo esteve em Braga e ao fim de seis horas ali passadas tinha visto tudo que ali ha digno de ver: o Bom Jesus, Sé, Avenida, Mercado e Teatro.

Pois em Coimbra o visitante tem que ver para seis dias.

Fomos encontrar Braga muito aumentada e com acentuado progresso; mas falta lhe, principalmente, o mar, ou um rio, que lhe dê vida e encanto, e isto que falta em Braga temos nós em Coimbra numa exuberancia de panoramas que são dos mais belos de Portugal.

Braga aponta a sua sé como monumento digno de ver-se e Coimbra está cheia deles!

Pode contar a Sé Velha, igrejas de Santa Cruz e de Santa Clara, Sé Nova, igreja e claustro de Celas, muitos exemplares de casas antigas, igreja de S. Domingos, o antigo paço episcopal, as ruinas da antiga igreja de Santa Clara, o Arco d'Almedina, etc, etc.

Possue os riquissimos muzêus de arte sacra e de Machado de Castro, de Historia Natural e muitos outros de diversas especialidades.

A Universidade de Coimbra orgulha-se de possuir grandiosos edificios e magnificos estabelecimentos que fazem a admiração dos proprios estrangeiros.

Comercial e industrialmente é muito mais importante do que Braga. O movimento postal e telegrafico de Coimbra nem de longe se pode comparar ao de Braga; basta dizer que o pessoal em Coimbra é sete ou oito vezes mais.

Tem a Historia, tem a Arte tambem a reclamarem para Coimbra o 3.º logar das cidades portuguesas, chamando-lhe muitos a «mais linda terra de Portugal».

Nalguma cousa Braga será superior a Coimbra e é, fazemos-lhe essa justiça. Tem a linda estancia do Bom Jesus, uma magnifica Avenida, um teatro explendido e um bom mercado; mas Coimbra tem muito mais: Alem da sua Universidade, dos museus, e monumentos, tem os encantos incomparaveis das suas paissagens por toda a parte e ao pé de casa.

Tem o Choupal, a Mata de Vale de Canas, o Parque de Santa Cruz, o Jardim Botanico, o Penedo da Saudade e o da Meditação. Foi côrte dos nossos primeiros reis, aqui se reuniram as primeiras cortes, aqui se deram episodios d'amor por todos bem conhecidos. Por aqui passaram as maiores notabilidades na politica, na sciencia, na literatura, na magistratura e no magisterio.

Até para nada faltar, Coimbra possue um numeroso grupo de artistas que se destinguem em trabalhos de pedra, madeira, ferro, pintura, etc, etc.

Em que é então que Braga pode disputar o logar de terceira cidade do país?

Falta fazer muito em Coimbra, mas o que temos não o trocamos pelo que ha em Braga, isto sem desprimor para aquela cidade, que somos os primeiros a concordar que tem progredido muitissimo.

Ha coisas que se não podem nem devem dizer, e esta é uma delas. Só quem não conhece Coimbra, quem nunca a viu no que ela possue de apreciavel. O redactor do *Diario de Noticias*, nem sequer a viu de longe, porque ver Coimbra da ponte do caminho de ferro deixa logo a impressão de ser uma cidade que se impõe á admiração dos mais exigentes.

Tambem ha quem dispute o logar de primeira praia portuguesa para Espinho e Nazaré, quando só os cegos podem afirmar que esse logar não pertença por todas as razões á Figueira.

São apaixonados que assim falam, bairristas, que nós tambem somos, apenas com a diferença de que temos muitas razões para o ser.

TURISMO

Coimbra, centro de excursões e de vilegiatura

A Dinant portuguêsa nas regiões do Mondego e do Alva

Houve tempo em que Coimbra, de Agosto a meiados de Outubro, era uma cidade completamente morta, e, nos outros mêses do ano, raro era verem-se caras que não fossem as conhecidas da sua população fixa ou academica.

Hoje, não.

As suas principais ruas, seja em que época fôr, mostram um movimento que por vezes as confunde com as arterias mais nervosamente ruidosas e agitadas de Lisboa e do Porto. O caminho de ferro todas as semanas despeja centenares de forasteiros e os hoteis estão quasi sempre cheios.

Ora, multiplicar o mais possivel a sua actual população fluctuante, é o que a Sociedade de Propaganda pretende, ao esforçar se cpara tornar Coimbra um distinto e preferido centro de turismo.

Quem como nós tem seguido com toda a atenção e interesse a orientação que a benemerita e patriotica colectividade está adotando, nos seus inteligentes e acertados designios, facilmente verificará que ela procura seguir os exemplos tão fecundos como elevados do *Touring-Club de France*, e dos *Syndicats d'Initiative* do mesmo país, pelo que só é digna dos mais entusiasticos louvores e aplausos.

O *Touring-Club de France*, que presentemente conta 200.000 associados, e é a mais poderosa associação de turismo da Europa, tem sido o grande organisador do Turismo em França, industria que já hoje representa para aquele país uma das suas maiores e perenes fontes de riqueza e de prosperidade.

Os *Syndicats d'Initiative*, que, no mesmo país, são hoje mais de 200, estão tambem produzindo uma obra não menos fecunda e patriotica, embora mais modesta, dentro das respectivas regiões onde particularmente exercem a sua acção de propaganda em proi do engrandecimento e prestigio da Franca. As brochuras por eles publicadas, *com o valioso auxilio das comunas e das autoridades departamentais*, são sem numero e curiosissimas.

Alguns *syndicats* mais arrojados, na ancia febril de tornarem conhecidas as *suas regiões*, engrandecendo-as e fazendo-as rapidamente prosperar, teem chegado a organisar com o mais brilhante exito serviços regulares de transportes que levam os turistas a toda a parte.

O *Syndicat d'Initiative du Dauphiné*, criou o serviço de *cars* alpinos, em todas as direcções em volta de Grenoble, exemplo que tem sido seguido com egual exito pelos *Syndicats d Initiative de la Haute Savoie, du Vivarais*, e outros.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, *embora desajudada do Esiado e das Camaras*, procura realisar, em Coimbra e na zona central do país, o mesmo patriotico e nobilitante esforço, em prol do desenvolvimento da industria do turismo em Portual.

Daqui a dois ou três anos, é muito de crer que já se fale no nosso país, da *Route* da Serra da Estrela e do *Circuit* do Bussaco, com o mesmo apreço e entusiasmo com que em França se falana *Route* dos Alpes e no *Circuit* do Jura.

E quanto a Coimbra, nós só pretendemos que ela venha a ser a *Dinant* portuguesa, não nas afamadas regiões belgas do Mosa e do Lesse, mas nas não menos lindas regiões do Mondego e do Alva, constituindo um grande e distinto centro de excursões e de vilegiatura, para nacionais e estrangeiros.

Para isso se trabalha.

O IMPOSTO "AD-VALORUM,,

O Comercio e Industria de Coimbra pagam-no só por um dever de honra contraído com a Camara

Realisou se a noite passada a assembleia geral da Associação Comercial de Coimbra que terminou perto das duas horas, a qual tinha por fim tratar da lei que estabelece o imposto *ad-valorum*, tendo antes o presidente da Direcção comunicado á assembleia que em 14 do corrente se realisa em Lisboa o 2.º Congresso da Confederação Patronal no qual a Associação se fazia representar.

Entrando-se na questão que no actual momento interessa o comercio e a industria de Coimbra — o imposto *ad-valorum* — e a distribuição dos 90 000 escudos, quantia que a Camara estipulou para o pagamento desse imposto, ela mereceu uma discussão bastante acalorada, que se prolongou como acima dizemos, até perto das duas horas.

Todos os oradores combateram o imposto *ad-valorum*, salientando bem as suas funestas consequencia para o comercio e industria, porque raras eram as camaras do país que haviam posto em execucão a lei n.º 999, umas porque a julgaram vexatoria e outras porque o comercio e a industria das respectivas localidades se haviam oposto ao lançamento dessa contribuição, entre os quais se contam as de Lisboa e Porto, e onde portanto o comerciante se pode abastecer livre desse imposto, fazendo assim concorrencia ao comercio de Coimbra.

Toda a assembleia se manifestou contraria a esse imposto, que o actual presidente do Ministerio diz dever ser anulado por iniquo.

Ventilou-se em seguida o trabalho apresentado pela comissão que fez a distribuição dos 90.000 escudos pelo comercio e industria, trabalho que é combatido e que a propria comissão que o elaborou reconhece dever ser modificado, sendo no entanto feita justiça ás suas intenções.

O assunto foi vivamente discutido porque o comercio retalhista entendia não ser abrangido, tomando a sua defesa calorosa os srs. Elisio Neves e Augusto Lopes.

Só o compromisso que a Associação Comercial tomou para com a Camara, em assembleia geral, de lhe dar a quantia de 90 000 escudos, levara o comercio e a industria a paga-la, porque acima de tudo estavam o prestigio da sua colectividade e o caracter dos seus associados, mas o que é certo é que as actuais condições de vida são diversas para as referidas classes daquelas em que foi aceite a proposta da Camara e ainda porque estavam convencidas de que o imposto *ad-valorum* seria posto em execução por todas as camaras do país, não sendo por isso afectado o comercio desta cidade.

Foi este o pensar de toda a assembleia que aprovou uma proposta no sentido da Camara prorogar até 31 do corrente o praso para a reclamação das percentagens impostas, e que essa contribuição fosse paga trimestralmente.

Iniciar-se ha depois um movimento no sentido de se obter a anulação do imposto *ad-valorum*.

RETROZARIA
João Mendes, Limit.ª
18 — Rua Ferreira Borges — 22
Telefone 276

Piugas finas americanas. Par.. 2$50.

O FIM DO ARRAIAL

Acabou já esse falado leilão do Palacio Ameal.

Até se foram já os tristes cacos partidos, os bonecos manetas, os farrapos desbotados, as velhas cadeiras côxas, o caruncho e o lixo, a tralha de farrapeiro e ferro velho sombrio.

Finda a feira de belesa ficou ainda o esterco que veio a dar umas horas de leilão, com entrada franca, para os compradores pobretanos.

As paredes estão nuas, os cantos sem os admiraveis motivos decorais, os salões tristes, sombrios e sem recheio.

Abalaram ha muito os homens do cambão e os colecionadores maniacos.

Só os pelintras ficaram de olho feito nuns sofás desbotados e numas tinas já rôtas, para banhocas de assento.

Foi-se a formosura, a graça, a belesa e o sonho que em dias seguidos a cidade foi gulosa namorar áquele Palacio.

Nada resta já. Repartidas, divididas, dispersas, lá se foram as lindas coisas que não mais Coimbra poderá contemplar.

Nem os olhos ingenuos, os olhos poetas, poderão jámais ir namorar a côr melancolica dum quadro de pintor de fama, o encanto duma estatua ou a forma bisarra, caprichosa, duma linda e rica faiança.

Estão, porém, contentes os homens da Fazenda, e isso deve bastar para nos dar alegria.

Ficou sem mais que duas ou trez gentis ofertas o nosso lindo Museu

Devemos, todavia, consolarmo-nos pensando na triste humildade da nossa miseravel condição.

Pois se Coimbra, terra formosa de abastada gente, sempre palavrosa para cantar o seu amor por ela, não teve um filho, uma corporação, uma entidade qualquer, que comprasse generosamente para oferecer ao seu Museu um só objecto, por mais simples, banal e menos valioso que fosse!...

Pois se não houve, esta é que é a dolorosa verdade, um forte movimento de opinião que servisse de reforço aos pedidos que os entusiastas formularam aos homens que nos governam!...

E provado assim que nesta terra continuam medrando, como daninhas plantas, a mandria e o desinteresse, ficamo-nos em protestar, do alto destas colunas, contra essas taras colectivas que tanto mal teem feito a esta linda cidade.

Acabou-se a feira de belesa, desfez-se o arratal de formosura e Coimbra, uma vez mais, não foi contemplada!...

Eis tudo.

Pela Universidade

O Conselho da Faculdade de Sciencias concedeu a informação final aos seguintes alunos que concluiram o curso:

Periodo transitorio: Manuel Francisco Marques Valente, Bom, 15 valores.

Marcelino Pais de Figueiredo Alves, Bom, 14 valores.

Nova reforma: Guilherme de Barros e Cunha, Bom, 16 valores.

UMA ASSUADA RIDÍCULA

Uma curiosa senhora ingleza, que ainda ha pouco por aí andou, apesar da sua idade pavoneando a sua graça, Madame Bertrice Keppel Thompson, jornalista ingleza auctora de alguns curiosos livros de viagens, acaba de ser ordinariamente ridicularisada em Braga pelos elegantes que, naquela terra, costumam frequentar os cafés da arcada.

Ao contrario do que nesta cidade sucedeu, pois aqui sempre foi galantemente acompanhada por alguns espirituosos academicos, Madame Bertrice, foi topar em Braga com tristes impressões que deveras lastimamos.

Foi na verdade uma triste prova de acanhada civilisação aquela que os jovens bracarenses acabam de dar aos olhos duma estrangeira que em cartas para os seus amigos desta cidade com desgosto narra o acontecimento.

POSTO DA G. N. R.

O sr. major Motta, digno comandante da G. N. R. já comunicou á Junta da Freguesia da Sé Velha que havia sido autorisado o estabelecimento do posto solicitado por aquela Junta nas proximidades da Sé Velha. Para esse fim vão principiar as obras de adaptação na casa que foi cedida pelo sr. dr. Antonio Leitão, digno Director da Escola Normal, devendo ainda este mês ali ficar instalado o referido posto da G. N. R.

E' um melhoramento do mais largo alcance que se deve aos esforços e zelo da Junta da Sé Velha, corpo administrativo que sempre tem procurado merecer a confiança e simpatia dos seus paroquianos.

A criação deste posto vem suprir a grave falta do policiamento no bairro alto, completamente abandonado por qualquer fiscalisação que garante a tranquilidade dos seus habitantes e o respeito por tantos monumentos ali existentes.

Pela Direcção Geral de Administração Politica e Civil, foram convidados os oficiais e amanuenses adidos dos governos civis para preencherem uma vaga de oficial no Governo Civil de Coimbra, e outra de amanuense no de Leiria.

DESPORTOS

Foot-ball

Como noticiamos jogaram no domingo o 1.º *team* do Imperio contra um mixto dos 2.º e 3.º *teams* do União.

Com o resultado de 4 *goals* a 0 ganhou o mixto do União, que com uma sensivel desigualdade de peso venceu bem o seu adversario, tendo os *fowards* feito uma regular exibição.

Do mixto os melhores foram Alvaro Ferreira, Cabreira e J. Augusto.

Do Imperio, Pinto a *goal-keeper*.

A arbitragem agradou.

— A's 7 horas da tarde jogou tambem, o 1.º *team* da Nacional contra uma seleção do Moderno.

O Nacional meteu uma bola, começando o Moderno a abusar um pouco do pezo o que levou o outro grupo a praticar um acto de indisciplina abandonando o campo.

O onze Branco desta cidade, foi vencido por o Universo da Figueira, por 2 *goals* a 0.

RETROZARIA
João Mendes, Ld.ª
18 — Rua Ferreira Borges — 22
Telefone 276

Meias de sêda
Par 5$95

Correspondencias

Torres do Mondego, 1. — No proximo domingo teem logar nesta povoação as tradicionais festas a S. Sebastião, as quais se realisarão com desusado brilho, constando de missa cantada ás 11 horas, e ás 18 a procissão, acompanhada duma filarmonica.

Ha noite, as tradicionais danças populares, havendo um rancho ensaiado, para o qual foi levantado um pavilhão. — C

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

TEATRO AVENIDA

Debuta hoje neste Teatro a esplendida companhia de circo *Star Variety*, de que faz parte o conhecido atleta *Rogensky*.

Esta companhia vem precedida dos maiores louvores da imprensa de todas as cidades estrangeiras onde se tem exibido, devendo fazer sucesso tambem em Coimbra, pelos seus admiraveis trabalhos de conjunto.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria da Conceição Costa Carolino.

Dr. Costa Mota

A'manhã:

D. Maria Alice Freixo e Cunha da Costa Cabral.

Casamentos

No passado domingo, efectuou-se o consorcio da sr.ª D. Lucia Alves Simões com o sr. Benjamim da Silva Lucas.

Foram padrinhos por parte da noiva os seus tios D. Maria Esteves e José Esteves, 1.º sargento da G. N. R., e por parte do noivo os srs. Carlos Mendes e Albano Ribeiro.

Aos noivos, as maiores venturas.

Doentes

Encontra-se já restabelecido duma melindrosa operação a que o sujeitaram os srs. drs. Vicente Recha, José Rodrigues de Oliveira e Azevedo Leitão, o filho do nosso presado amigo sr. Cipriano Dias da Conceição.

Partidas e chegadas

Partiu para a Suecia e Noruega em missão de estudo, tencionando demorar-se 2 mezes o ilustre sábio e arqueologo português Dr. José Leite de Vasconcelos.

— Para Pedrogam Pequeno, o sr. José Custodio Martins.

— Para a Figueira, o sr. Abilio Augusto Vieira.

— Para Lisboa, o sr. Manoel da Cruz Coelho.

— Para S. Paio de Gramaços o sr. Dr. Antonio Garcia Ribeiro de Vasconcelos.

— Para Sangalhos, Anadia, a sr.ª D. Leonor Dias de Carvalho.

— Para Lisboa, o sr. Dr. Elisio de Moura.

— Para Vila Ruiva, a sr.ª D. Maria de Carvalho.

: RETRATOS :

Quem será êle, que é tão falado, tão apreciado e tão conhecido, embora se não possa agradar a todos?

Que maneiras tao delicadas e que palavrinhas tão dôces que metem todos no coração!

E que coração tão terno e amoroso! Já foi pai, mas da Patria, porque é solteirão e não consta que tenha filhos nem seja candidato ao nó conjugal.

Preferiu empregar a sua atividade na profissão que exerce com grande competencia e solicitude, e fez muito bem.

Não veio á luz do dia em terra deste distrito, mas é das suas visinhanças.

Sem ser sabeista, tem pelo Sol uma tão grande admiração que chega quase a devoção.

Ama o proximo como a si mesmo.

MASCARADO.

O ventre da cidade

No mês de Julho foram abatidas, no Matadouro Municipal, as seguintes reses:

139 bois, com o peso de 29.635 kilos; 135 vitelas, com 6.305; 1,937 carneiros, com 17.526; 97 porcor, com 7.024. Total de kilos, 60.220, menos 9.734 kilos do que em egual mês do ano anterior.

Informam nos que naquela freguesia se tem dado nos ultimos dias uma larga serie de roubos, postos em pratica por uma quadrilha que a infesta.

No cemiterio da Conchada realisaram-se os seguintes enterramentos:

Dia 25 de Julho: — Maria Emilia Ventura Marquez, filha de Antonio Augusto Ventura e Antonia de Jesus Cardoso Ventura, de 27 anos, de Lisboa.

— Maria do Sacramento, filha de Antonio da Costa, de 40 anos, de Penela.

— Maria Rosa da Conceição, filha de José dos Santos e Delfina da Conceição, de 47 anos, de Penacova.

26: — Maria Manuela F. Branco, filha de Antonio Ferreira Branco e Elvira Dias, de 1 mês, de Coimbra.

— Artur Candido, filho de Clara Candida, de 36 anos, de Coimbra.

27: — Maria Guilhermina da Conceição, de 72 anos, de Cernache.

28: — Manuel Coelho, filho de Manuel Coelho e Vicencia de Jesus, de 49 anos, de Figueirò dos Vinhos.

29: — João Coelho, filho de Francisco Correia e Ana da Conceição, de 21 anos, de Poiares.

31: — Maria José, filha de Manuel Carvalho Simões e Ana de Jesus, de 7 anos, de Eiras.

— Joaquim Mendes Garcia, filho de Diniz Mendes Garcia Tavares e Rosalina de Jesus, de 1 ano, de Coimbra.

RETROZARIA
João Mendes, Limitada
18, Rua Ferreira Borges, 22
Telefone 276

Zefires ingleses
Metro 3$45

Horario dos comboios

Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

0,05 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Sétil e Lisboa R.
3,15 *Correio.* Camp., Porto e B. Alta.
5,50 *Omnibus.* Lisboa para Campanhã.
6,40 *Omnibus.* Miranda e Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
6,50 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10,15 *Omnibus.* Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 *Rapido.* Alfarelos e Lisboa.
11,35 *Rapido.* Pampilhosa e Porto.
16,35 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
17,15 *Omnibus.* Pampilhosa e Porto.
18,15 *Omnibus.* Miranda e Louzã.
19,55 *Omnibus.* Porto para Entroncamento.
19,20 *Rapido.* Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

0,14 *Tramway.* Figueira e Alfarelos.
1,00 *Correio.* Porto e Beira Alta.
4,05 *Correio.* Lisboa e Alfarelos.
6,20 *Omnibus.* Campanhã e Pamp.
8,15 *Tramway.* Figueira e Alfarelos (só a 23 de cada mês)
10,07 *Omnibus.* Louzã e Miranda.
11,05 *Omnibus.* Porto e Beira Alta.
11,45 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
12,15 *Rapido.* Lisboa e Alfarelos.
18,05 *Omnibus.* Lisboa, Beira Baixa e Oeste.
9,45 *Rapido.* Porto e Pampilhosa.
20,25 *Omnibus.* Porto para o Entronc.
21,51 *Recoveiro.* Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recoveiro do Entrocamento para Aveiro, chega a Coimbra B ás 12,34 e parte ás 13,09.

Recoveiro de Campanhã para Lisboa, chega a Coimbra B ás 15,03 e parte ás 15,33.

Estes comboios não se efectuam ás segundas feiras.

Rapido Lisboa-Medina

Saída de Lisboa aos domingos, 3.as e 5.as feiras. Chega a Coimbra B, á 1,24 e parte á 1,28.

Rapido Medina-Lisboa

Chega a Lisboa ás 3.as, 5.as e sabados, passando em Coimbra B. ás 5,09 e parte ás 5,12.

Universidade de Coimbra

Por editos de 10 dias, a contar da 2.ª e ultima publicação deste anuncio no Diario do Governo, convocam-se quaisquer pessoas que tenham conhecimento dos factos anormais que, durante o actual ano lectivo, ocorreram nesta Universidade e que deram logar ao conflito academico ainda hoje pendente, para, durante o prazo dos editos, virem indicar seus nomes e moradas na secretaria do respectivo inquerito, instalada nos Paços da Universidade, afim de, oportunamente, prestarem seus depoimentos sobre as causas e sequencia do mesmo conflito, apresentando documentos e todos os elementos de que possam dispor de ordem a averiguar toda a verdade.

A secretaria do inqnerito está aberta todos os dias, das doze ás dezassete horas.

Paço da Universidade de Coimbra, 26 de Julho de 1921.

O Juiz da Relação de Lisboa, incumbido do inquerito

Nunes da Silva.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

RETALHOS
quasi de graça

Amanhã, Sexta-feira Nos Grandes Armazens DO CHIADO

Começa a venda de milhares de RETALHOS que teem ficado da grande de quantidade de peças que se tem vendido baratissimas durante estes dias com a inauguração das novas ampliações.

Subsistencias

Continua a ser o maior acontecimento dos ultimos dias esta nova SECÇÃO.

Banha. Pura qualidade. Kilo ..	3.000
Marmelada muito fina. Kilo	2.200
Arroz inglez. Kilo	700
Bacalhau. Kilo ..	1.000
Café. Kilo	2.000
Assucar branco. k.	1.400
Sabão. Kilo	1.300
Chá inglês. Kilo .	3.500

Farinhas em lata
Chocolates
Bolachas, etc., etc.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Aos Grandes Armazens do CHIADO

5.º Grupo de Metralhadoras

O Conselho Administrativo deste grupo aquartelado no quartel de Santa Ana, faz publico de que no dia 25 do corrente mez pelas 14 horas, se procederá á venda em hasta publica de uma egua julgada incapás para o serviço militar.

Quartel em Coimbra, 2 de Agosto de 1921.

O Secretario,
Ezequiel de Matos Vicente
Alferes

Companhia Geral, de Seguros "MINERVA,,
Rua Visconde da Luz n.º 8
COIMBRA

Precisa-se Guarda-Livros devidamente habilitado em escrituração de Companhia de Seguros, enviando referencias e condições para os escritorios desta Companhia.

Aos armazenistas

De conta propria e dos lavradores vende-se a dinheiro aos revendedores, sobre wagon na Beira Baixa ou outras provincias:

Centeio, Milho amarélo, Trigo, Feijão branco e vermelho, Fava, Baga de sabugueiro, Cevada branca Aveia, e Cravagem de centeio, Mél de abelha.

Brevemente:

Azeite nacional e hespanhol puro de oliveira. Farinha de primeira e segunda qualidade e em rama (semea).

Santos Eusebio
Coimbra, telefone n.º 420.

Muares vendem-se tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado.

Teatro Avenida

HOJE - Quinta-feira - HOJE

Estreia da colossal companhia
STAR VARIETY
Da qual faz parte
a
celebridade mundial
ROGENSKY
O HOMEM FORNALHA
O HOMEM GAZOMETRO
O HOMEM COFRE FORTE

EXITOS SEM PROCEDENTES

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mês de Agosto, e na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1921-1922, na Mata de Foja e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, em Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas, do dia 25 do proximo mês de Agosto, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1921-1922 no pinhal do Urso e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que forem encontrados no mesmo pinhal até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, Coimbra, e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna

HERPETOL
Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da
Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

LEILÃO

Domingo 7 de Agosto de 1921, ás 13 horas

Mobilia de sala de jantar, estilo ingles, para 6 pessoas.

Camas de mogno, mezas de jantar em mogno e nogueira, moveis de quarto em mogno, candieiros, guarda loiças, mezas de jogo, espelhos, cadeiras, etc.

Patio da Inquisição n.º 3

O proximo leilão terá logar no dia 21 do corrente.

Companhia de Seguros "EXTREMADURA,,

Declaração

A Companhia de Seguros *Extremadura*, com séde em Leiria, declara que deixou de ser seu agente nesta cidade, o sr. José Manso Preto, ficando essa agencia a cargo dos srs. João Baptista Valente e Manoel da Cruz Canelas, a quem devem ser dirigidas toda a correspondencia referentes aos serviços da mesma agencia.

Coimbra, 30 de Julho de 1921.

A Direcção.

ANUNCIO

2.ª publicação

No dia 9 do proximo mês de Outubro, por 12 horas, á porta do Tribunal Civel desta comarca, se hão-de vender em hasta publica, os seguintes predios:

Uma terra de semeadura (poisio) com onze oliveiras, pinhal e mato, no sitio da Cavada da Relva d'Agua e uma casa dum andar e loja e uma pequena casa terrea ao lado, em ruinas.

São citados para a praça quaisquer credores incertos.

O Escrivão do 4.º oficio,
Artur de Freitas Campos,
Verifiquei a exatidão.
O Juiz de Direito civel.
Franco de Sousa

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as malores referencias.

Armazens do Chiado

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroes.

Chambers & Wattison
Fabrica de metaes d'aguada
TELEFONE 187 E 873
Rua Candido dos Reis, 99
PORTO

RETROZARIA
JOÃO MENDES, Limitada
18, Rua Ferreira Borges, 22
TELEFONE 276

Gabardines. Largura, 1,4, Metro 16$75.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Ocidental de Montarroio, 11.

Para tratar na rua de S. João, 12.

Arrenda-se uma casa em Celas na rua Bernardo Albuquerque n.º 15, tem dôse compartimentos.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega se do concerto em sax fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Bom Negocio. Café Galvão, rua da Louça n.º 80 — Trespassa se.

Fogão grande de forte tiragem, vende se na *Metalurgica Lisbonense*, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Propriedades no concelho de Taboa

vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Tribeirinho*, com terreno da melhor produção, no mais aprezivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal*, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de valeiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro*, limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo*, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada*, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Paes Pina, Taboa — Loreiro.

Rapariga que saiba o trevial de cozinha precisa-se e ensina se cozinha variada.

Não tem compras; casa farta e de farmilia de tratamento em Lisboa.

Trata se no Hotel Avenida, quarto 18 das 12 ás 14 horas até ao dia 7 do corrente.

Pipas de castanho

para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Sabado 6 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1191

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Reconstrução

Paira sôbre nós um vento de anarquia.

Muito longe de ser prudente esconder esta verdade inconfundivel, antes a devemos agitar e tornar bem conhecida.

Exige-o o interesse da Pátria!

A acção dos governantes tem de mostrar-se nos diversos ramos que a vida publica apresenta numa continuidade e unidade de direcção nem sempre, infelizmente, observadas.

E no entanto isso é indispensavel para que a multidão que trabalha acumule o resultado do seu trabalho, numa demonstração bem patente de quanto vale a confiança na direção que une o seu esfôrço ao dos governantes e assegura consequentemente o progresso e o avanço da Nação.

Lamentavelmente, esta confiança vai-se perdendo.

Ninguem parece importar-se com o resultado que os seus actos ou as suas palavras tenham nas acções dos seus concidadãos, no esquecimento de que a sociedade é não apenas a justaposição dum certo numero de homens, mas, a resultante da solidariedade e da interdependência que uns aos outros os une. E' um fortesintoma da degenerescência a anarquia em que vivemos, ou, pelo menos, aquela para que nos encaminham a passos agigantados. Digâmo-lo bem alto!

E' tempo de parar! A orgia do despotismo que tem sucessivamente avassalado todas as classes, **a partir das de cima,** tem necessariamente de acabar para que a vida seja possivel neste cantinho do mundo que se chama Portugal!

Impõem-no-lo as tradições que nos ligam a um Passado sem defecções e cujo heroísmo e glória atingiu os máximos que o valor humano podia atingir!

Impõe-no-lo o Presente, com as necessidades imperiosas do momento, reclamando do Trabalho e da Produção um concurso activo e eficaz na reconstrução nacional; exigindo que cada um, **e todos,** ocupem o seu logar, sem intromissões prejudiciais, nem revoltas insuportaveis; dando a cada um a sua tarefa com o encargo iniludivel de a cumprirem, satisfatoriamente, plenamente, religiosamente.

Impõe-no-lo ainda o Futuro, com a obrigação de lhe legarmos uma Pátria cada vez mais rica, mais forte a mais próspera, cada vez mais digna, mais honrada e impoluta e de que a História se ocupe sem se deshonrar ou envilecer.

Impõe-no-lo a nossa própria dignidade!

Todos os que trabalham, e que do Trabalho fazem a base da sua Vitória, tem o dever indeclinavel e imperioso de exigir que os deixem cumprir as suas funções em normalidade e boa paz.

A êsse dever, um direito corresponde. E abdicar dum direito, é sempre grave sintoma de abastardamento moral que não podemos nem devemos sequer admitir. Tenhamos vontade!

Gritemos aos politicos do nosso país, porque foram êles os primeiros a avançar no caminho da anarquia e do despotismo pessoal, que sejam êles, tambem, os primeiros a parar.

Respeito á lei, conciliação ...

As suas ambições nem sempre as dita o interesse nacional. Respeitantes à vida interna dos partidos, vão refletir-se na vida da Nação emprestando-lhe o aspecto tumultuário que ela, por vezes, nos apresenta.

Seja para elas, como para nós, a Pátria a sua julgadora.

Que ela decida e, entretanto, entremos definitivamente no caminho da Ordem e da Civilisação.

Ecoam ainda dentro de nós o repicar dos sinos de todas as igrejas da nossa terra e o troar dos canhões comemorando na sua voz de bronze, a sagração da raça. Passam por mim, numa visão fugitiva mas nitida, todas as homenagens, todas as honrarias, todos os preitos que aos Soldados Desconhecidos a nossa terra, a nossa linda terra de Portugal quiz prestar.

No peito de todos nós a alma viveu um dia em santa comunhão com a alma colectiva da Pátria!

E desde então, iluminados pelo sacrificio, santificados pela sua coragem, transformada pelo seu estoicismo e abnegação, são eles que nos guiam, nos dirigem e nos impõem este dever de lutar, lutar até ao fim, pela salvação desta Pátria que sendo nossa, hoje, já foi deles, ontem, e será dos nossos filhos, ámanhã. Tal é o mandato que nos deram, tal é o dever que sobre nós impende de o fazer cumprir. — *S. C.*

: RETRATOS :

Amigos, companheiros, conterraneos, parentes e colegas, estavam talhados para viverem como dois irmãos unidos.

Parecem, pelos nomes, serem estrangeiros, mas são portuguesissimos e quasi conimbricenses.

Um já deu o nó conjugal, mas o outro por enquanto só quer ser editor de obras doutro genero.

A sorte não os tem desamparado e bem merecem a graça de Deus por serem pessoas de bons costumes e sem malicia. Um lida com livros para se lerem e o outro para os escrever.

Sobre a sua visinhança desabou ha pouco tempo uma grande tempestade de opiniões, dizendo uns que sim, outros que não e ainda outros que nem sim nem não.

Afinal tudo veio a dar certo.

MASCARADO.

Cruz Branca de Coimbra

No dia 31 do mês passado em em casa da presidente, sr.ª Condessa do Ameal, reuniu se a Direcção daquela sociedade. Averiguou se que as esmolas distribuidas aos soldados doentes, victimas da grande guerra, ás viuvas e orfãos dos soldados mortos em campanha, montaram nos meses de Janeiro a 128$50; Fevereiro a 129$50; Março a 126$50; Abril a 127$00; Maio a 127$00; Junho a 142$00; Julho a 122$00. Total, 902$50.

Saldo em caixa a 31 de Dezembro de 1920, segundo o relatorio, 3.234$60; diminuindo 902$50; saldo em caixa a 31 de Julho de 1921, 2 332$10.

Deliberou a Direcção continuar a dar as esmolas exigindo, comtudo, aos seus socorridos novos atestados para que os fundos existentes, sejam já agora reservados para os mais necessitados.

Sempre os «empatas»

Deu-se, ha tempo, principio á nova estrada para o Alto de Santa Clara, mas não tardou em se gastarem os 5 contos e a ver paralisadas as obras por causa dos *empatas,* que abundam em Coimbra.

Agora vai fazer se mais uma variante para serem já não sabemos quantas, porque se lhes perdeu a conta.

Entretanto o tempo vai passando e a obra vai ficando por fazer.

Podemos garantir que tanto pelo ministerio da Guerra como pelo do Comercio ha todo o empenho de que a nova estrada se faça, principalmente por motivo de melhorar o acesso para os quarteis de artilharia e infantaria no Alto de Santa Clara. Mas vamos cada vez a perder mais a esperança de que semilhante estrada se faça. Se fôr por diante a redução dos quadros do exercito, serão extintos o regimento de infantaria 35 e o grupo de artilharia que tem o seu quartel naquele ponto. Deixa portanto de existir a razão principal que levava á construção da nova estrada.

E depois damos um côce a quem fôr capaz de a conseguir.

E assim se ficará sem esse melhoramento, por culpa de quem?

Dos tais *empatas!*

E' caso para lhes mandar um cartão de agradecimento.

PROSA VARIA

O açougue de Marrocos

Andam cheios os jornais de pormenorisados relatos do recente desastre dos espanhois em Africa.

A opinião publica de Portugal interessou-se grandemente com essa triste matança. De ha dias já que nos centros de conversa esse acontecimento fornece o assunto das discussões.

Como nota curiosa é interessante observar que no geral se lamenta, com muita sinceridade, o revez inesperado que veio cobrir de luto muita familia de Espanha.

E, se atentarmos neste aspecto natural das nossas apreciações, nós admitimos sem custo que, nos ultimos anos, alguma coisa mudou nas nossas relações espirituais com a grande nação visinha. Ainda ha pouco, se isto sucedesse, talvez que essa desgraça não fôsse tão lamentada neste lado da Peninsula. Hoje, porém, mercê mais de factos expontaneos do que resultante das grandes meditações das chancelarias, parece que os dois gloriosos povos peninsulares se começam entendendo melhor, olhando com mais simpatia uma forte aliança espiritual, precursora duma politica economica de que ambas as Nações em breve aproveitariam. Não quer isto dizer que aos nossos intelectuais seja inteiramente desconhecida a nova tendencia da camada superior de Espanha.

Sem duvida que as claras manifestações imperialistas que a politica espanhola hoje nos oferece são fortes de mais para serem de todo desconhecidas.

Sem duvida tambem que os nossos corações lusitanos sentem com amargura o prolongado cativeiro do velho leão do Atlas.

Sem duvida que pelo povo marroquino, o povo errante dos desertos, nós sentimos hoje uma certa simpatia advinda daquilo que por herança eles deixaram espalhado pela nossa Raça. Mas certo é tambem que este miserando desastre que tão tristemente cobriu de dó a terra galharda que viu nascer o Cid, teve para nós, os enamorados do maguado perfil de Isabel de Aragão e de Inez de Castro, o verdadeiro sentido duma dor quasi nacional.

E agora que os dois gloriosos povos deste extremo da Europa alongam seus braços para se estreitarem com amor, sentimos como um dever nacional a necessidade de manifestarmos ao povo irmão de sangue e de gloria o testemunho da nossa simpatia sincera e da nossa inexcedivel admiração.

A. B.

Pastelaria Chaves

Recebemos do sr. Caetano Rocha copia duma carta por ele dirigida ao nosso colega *A Noticia,* ácerca do que se tem passado com a projectada transformação da loja para o café e pastelaria *Chave d'Ouro.*

Por ser muito extensa e lutarmos com falta de espaço não damos publicidade á carta, cujos pontos principais são os seguintes:

Que o sr. Cunha Pinto em principio fixou a renda das lojas e 1.º andar precisos para esse estabelecimento, em 4.500$00, e depois baixou para 3.500$00; que o sr. Caetano Rocha lhe oferecera a sua parte, caso ele quizesse associar se, visto não poderem ser mais de três socios; que ele se recusara, bem como á venda do predio, dizendo, que se não lhes conviesse, deixassem a loja, pois lhe renderia mais do que se paga.

Declara o sr. Caetano Rocha que serão feitos ali os melhoramentos que forem necessarios para comodidade do publico por isso lhe ser facultado pela lei.

Mr. Roginsky

A empreza do Teatro Avenida comunicou á Direcção da Associação dos Medicos o desejo manifestado pelo artista Mr. Roginsky de ser examinado pelos medicos desta cidade durante a execução dos seus originais trabalhos, ficando combinado realisar-se no mesmo teatro uma sessão especial ámanhã, ás 4 horas da tarde, dedicada á classe medica.

RETROZARIA
João Mendes, Limit.ª
18 — Rua Ferreira Borges — 22
Telefone 276

Piugas finas americanas. Par.. 2$50.

Está exercendo o logar de juís do civil, o sr. Francisco Vilaça da Fonseca.

Ecos da Sociedade

DAS MODAS

Vocelências já repararam na quasi cronométrica periodicidade com que as modas se repetem?

E' possivel que sim.

Mas o que decerto aconteceu, foi nem a todos ter sido dado o inefavel prazer de verificá-lo á propria custa, ou seja, á custa do suor do proprio rosto, daquele suor, absolutamente indispensavel para que o pão alvo je sôbre a meza e os vestidos colorejem sôbre o corpo.

Vem isto a propósito...

Ah! é verdade.

Discutiam marido e mulher.

Ele enterrado nas amplas moicezas duma maple reconfortante, ela, torcendo e retorcendo entre os dedos a cambraia finissima dum minusculo lenço, na ânsia nevrótica de expulsar a ratasinha impaciente que a consumia.

De momentos a momentos, entre as curvas da espiral azul duma cigarrilha que ele parecia saborear com infinito prazer, a figura dela ensaiava uma meiguice e dizia:

— Então?

— Não, filha, já vês não pode ser, respondeu êle por fim.

— Não pode ser. Então teimas em me fazer ir ao chá das Cunhas com aquele vestido estreado ha 3 semanas e que hoje já não está na moda.

— Não. Mas pelo contrario queres tu que eu compre outro, cuja moda deixou de existir ha mês e meio, para ressuscitar hoje ..

E aqui calaram-se os dois.

Nada podiam acrescentar.

A moda.. que grande invenção.

Mas, leitoras, não lhes parece acertado o dito do Bocage, embrulhando-se na fazenda á espera da Moda?

Com a diferença de que, dada a tendência, que vocelências teem de dizer que andam vestidas quando todos nós as vemos com o manto diáfano da fantasia sôbre a nudez crua da realidade, se propunha que vocelências se... desembrulhassem á espera da moda.

Ai fica o alvitre.

S. C.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Antonio Mendes Simões de Castro Gomes.

Amanhã:

D. Maria da Piedade Palhinha Dias
Dr. Alberto Alvaro Dias Pereira
Manoel da Silva Dias

Segunda-feira:

Dr. Carlos Manoel Pires de Lima da Fonseca.

Partidas e chegadas

Partiram para a Figueira da Foz os srs. Francisco Ferreira, Virgilio Palva Santos e Antonio Dias d'Oliveira Graça.

A recente homenagem ao grande Artista Antonio Augusto Gonçalves

(Um excerpto)

Herdei de meu Pai, Abilio Lopes Ferreira Neto, este entusiasmo ardente e imperecivel pelo grande, pelo inegualavel artista, Antonio Augusto Gonçalves.

Meu Pai, que na sua cadeira de Instrução Primaria (Freixo-Lousã) foi, durante muitos anos, mais do que um professor, um apostolo firme e energico das mais belas virtudes civicas, ensinava-me, ainda creancita, a admirá lo. E o que é mais comovente ainda, nunca com ele tinha falado.

Apenas um amigo comum, o bom, o saudoso, Domingos de Almeida e Silva, que a morte já roubou, mas que não deixa esquecer, tal era a sua dedicação e a sua cultura, a sua inteligencia e honradez.

Vim para Coimbra, para Celas, donde nunca mais saí, em 1883. Então é que redobraram os meus entusiasmos, pois tendo falecido nessa ocasião a ultima freira Bernarda, era ingente e apaixonada a curiosidade pelos misterios do Convento.

Claustro de D. Diniz, o grande Côro, Capitulo, quadros, estatuas, exemplares sugestivos de variados estilos de arquitectura. Por estes mullíplices problemas de Arte passava fremente e energico, a autoridade do Mestre. Tudo explicava, por todos difundia o seu saber.

Cautela!! diziamos nesses tempos remotos; *não ralhe* o Antonio Augusto!!

Decorreram anos, sobre o velho monumento de Santa Maria de Celas o tempo implacavelmente cavava ruinas e perigos, a sacristia com o seu lindo retabulo do seculo XVI, já condenada, o Ante Capitulo a desabar, o celebre Claustro de D. Diniz (seculo XIV), apoiado em escoras de madeira, só por milagre não caía por terra na mais lamentavel das desgraças.

Dois homens evitaram a catastrofe, e os seus nomes refulgem em letras de oiro na historia de Santa Maria de Celas:

O venerando Professor e habilissimo politico progressista, dr. Pedro Augusto Monteiro Castelo Branco, que conseguiu do Governo alguns contos de reis; — Antonio Augusto Gonçalves, o estrenuo defensor da Arte, que graciosamente, e com trabalhos exaustivos de lutas e de propaganda, dirigiu a restauração.

Nesses tempos saudosos pertencia eu á Mêsa gerente da Irmandade de Nossa Senhora da Piedade de Celas, á qual a Igreja fôra concedida e edificios anexos.

Estes dois nomes adorâmo-los,

RETROZARIA
João Mendes, Ld.ª
18 — Rua Ferreira Borges — 22
Telefone 276

Meias de sêda
Par 5$95

RODAPÉ

Prosa dos sabados
A Primeira : : : .

Procurar os perigos e loucura, fugir delos cobardia, evita-los prudencia, combate-los valor.

Assim fala a voz grave da velha Sabedoria.

Serve isto para mostrar que, aceitando esta tarefa de semanalmente aqui dizer bizarras coisas ao leitor, eu fui, no mesmo instante, doido e cobarde, prudente e valoroso, pois que, começando por negar-me, cheguei a esquivar-me, combati depois as tentações e, aceitei por fim.

Nestes termos, não tarda que sobre mim comecem caindo pragas como outr'ora sobre o povo de Israel.

No entanto aqui estamos com certa vergonha e muito receio, os olhos em alvo e atitude pasmada, como homem piedoso, condenado inocente, que o algoz arrasta para o suplicio.

E' que, na verdade, esta tarefa cruel, transmuda-se, as mais das vezes, num doloroso calvario. E' certo contudo que, nesta dança, ha por vezes umas breves alegrias e uns instantes passageiros dum belo riso sadio.

Semana a semana, portanto, aqui estaremos vencidos, dispostos a desfiar um rozario interminavel de muitas banalidades que irão desde os simples ditos, dos apanhos e dos casos, das coisas, dos aspectos e das impressões, até outras mesquinharias que afusem a curiosidade. E assim livro, jornal e dramaturgia, pintura e pedra esculpida, varias artes, varias manhas, varios geitos, tudo a granél e ao acaso, ao sabor do instante e á inclinação do momento, aqui será tratado, tendo o cuidado de evitar a verborragia por atenção á paciencia do leitor.

Nas mesmas coisas de imaginativa, a trama, o enredo, a efabulação, serão sempre expendidas duma maneira facil. Dispensaremos especial cuidado a casos mundanais, sem expectorar insultos e evitando a todo o custo o gazetismo trabuqueiro. Zarguncharemos o que mais nos irritar na cretinagem enervante destes tempos.

Apoteotisaremos todo o raro feito merecedor de elogio, em retrocida prosa. Esforçar-nos-emos por esfarelar em furiosa analise, cuidada sindicancia, todas as preversidades, todos os aleijões de muita mas duvidosa fama, os politicos flibusteiros, a cupidez insasiavel das *potencias carniceiras,* e até os bonzos desta verde leziria onde medram asnos como abunda o tôjo, onde crescem burros como florescem catos.

Não haverá aqui salvaterio nem para o *snob* nem para o beberriqueiro.

Procuraremos rir sem os esgares do bufão, e não nos esqueceremos de distribuir, uma vez por outra, leves piparotes nas pencas côr de salmão de certos graves senhores. Aos scepticos sem alma, sem fé, sem amor, sem crenças, sem ideais, sem nada; aos amorais, aos apatriotas, aos inanes, aos tolos, aos presumidos, aos enfatuados e aos mal-dizentes, a todos esses não deixaremos de dar formidaveis trepas e apertos demorados no seco gasganhol.

Nao cuidando em ir depressa poupar-nos-emos ao dezaire de nos estatelarmos entre a risada agreste e o escarneo aviltante do espe-

...Celas, por... Mencia não os fi... Ir pelo nosso caminho, ...lezas artisticas seriam de ...agora um montão miserando de escombros e de horrores.

E que dizer da restauração da Sé Velha, o mais belo exemplar português do estilo romanico, da Igreja de S. Tiago, do Museu Machado de Castro, Escola Livre das Artes de Desenho, Escola Brotero, Universidade, mil trabalhos e ensinamentos de Arte, por todo o nosso País e pelo estrangeiro difundidos e espalhados pródigamente?

Volumes não chegariam. A vida do grande Mestre, que desde sempre mereceu a adoração comovida e intensissima dos nossos conterraneos, ha de constituir na Historia de Coimbra a mais bela exteriorisação de caracter, de sciencia, de trabalho indefesso e extenuante. A natureza deu lhe a *Vis* da Arte, as lutas pelo ideal opulentaram-no com uma erudição, verdadeiramente vertiginosa.

No futuro, se documentos solidos não existissem, poderia parecer romantica efabulação a ardua e valente campanha do Mestre, já numa edade avançada, em prol do Museu Machado de Castro e da transformação de S. João de Almedina.

Dum velho palacio episcopal, duma igreja dispensavel, surgiu um monumento de primeira grandeza; e se Coimbra não fosse a terra paradisiaca, em que todo o mundo fala, bastava ele para atraír a curiosidade ávida e insofrida dos viajantes.

O Mestre é a alma e a vida da nossa Cidade e do nosso tempo.

Na subscrição para um busto de marmore ou de bronze, esculpido por Teixeira Lopes(pensou, em 1910, a Camara Municipal (1905 a 1910) do Dr. Marnoco e Sousa, e era eu o Vice Presidente. Não podia ser maior o entusiasmo publico e as pessoas inscritas, de todas as classes, superabundavam.

A festa prometia ser a mais deslumbrante das consagrações, mas a revolta de 5 de Outubro, transformando completamente a nossa sociedade, desviou, como é natural, para outros horisontes a vida nacional.

Estatuas merecia. Estatuas ainda as verá rejubilante a nossa cidade de Coimbra.

Sobre as glorias da sua longa vida, outras e muitas outras, ano a ano, se vão acumulando. E' miraculosa a sua efervescencia artistica. Educa, impulsiona, anima e entusiasma.

E' inolvidavel o que se observou, ha dois mêses, na exposição do Claustro do Silencio de Santa Cruz, a qual depois teve em Lisboa um exito retumbante.

O desenho do lampadario, que no Capitulo da Batalha ha de alumiar perpetuamente a sepultura dos soldados desconhecidos, é duma poesia, que comove até ás lagrimas, e que enche de vaidade o nosso coração de Portugueses. — Coimbra, 1921. Junho, 21. — *Silvio Pelico Lopes Ferreira Neto.*

DR. LUIZ ROSETE

Este nosso amigo e distinto medico, retomou a clinica abrindo o seu consultorio nesta cidade na Rua dos Gatos, n.º 12, em frente á Portagem.

Porque durante bastantes anos aqui teve consultório, é o sr. dr. Rosette bastante conhecido e medico abalizado, não lhe faltando, por isso, clientes que recorram ao seu muito saber.

Principia no dia 15 do corrente a caça ás rolas.

Farmacias de serviço

Entram de serviço permanente na proxima semana, que fazem parte do 5.º turno, as seguintes farmacias:

Ernesto Miranda, Praça do Comercio; *Misericordia*, rua dos Coutinhos; *Madeira*, Estrada da Beira.

ctador faceto. Deste modo os muitissimos casos do quotidiano não raro aqui andarão em farandol.

E se, sobre estas linhas, vier a caír com o tempo a critica vesga e desapiedada, desde ja deixamos dito que nada nos fará tergiversar nem pôr termo a esta inocente e amada diabrura.

Sorrimo-nos até com a esperança desse pantagruelico festim onde as ronceiras malquerenças refocilarão á rédia larga...

Tão certo é que *os cães ladram e a caravana passa...*

A. B.

Tribunal Arbitral de Providencia Social

Acha-se instalado nesta cidade, provisoriamente no edificio da Associação dos Artistas, sito na Rua Olimpio Nicolau Fernandes, o Tribunal Arbitral de Previdência Social, anexo á 2.ª Circunscrição de Previdência Social, creado pelo Decreto n.º 5636, de 10 de Maio de 1919.

O Tribunal é constituido pelos seguintes cidadãos:

Presidente, dr. Antonio Pinto da Costa, chefe da 2.ª Circunscrição de Previdência Social; vogais efectivos, Aureliano Anibal dos Santos Viegas, medico; João Marques Perdigão Junior, escrivão de direito, José Augusto da Silva, professor, José Bernardes Coimbra, industrial. Vogais suplentes; dr. Carlos Maximo de Figueiredo, médico; Antonio Fonseca e Costa, comerciante; João Machado Junior, industrial; Raul Teixeira, funcionario publico.

A área do Tribunal abrange os distritos de Coimbra, Aveiro e Vizeu e a sua competencia vem determinada nos artigos 14, 15 e 16 do Regulamento aprovado por Decreto n.º 7400 de 17 de Março de 1921, que para completo conhecimento se transcrevem:

Art.º 14 — E' da competência dos Tribunais Arbitrais de Previdência Social conhecer e julgar, com relação ás mutualidades obrigatorias na doença e ás associações de socorros mutuos de qualquer natureza existentes na área da sua jurisdição em conformidade com o artigo 2.º, e seus paragrafos deste Regulamento:

1.º — As divergencias sôbre admissão e exclusão, suspensão e exoneração de socios das mutualidades obrigatorias na doença e das mutualidades livres de qualquer especie;

2.º — As questões suscitadas entre os associados e os corpos gerentes ou as assembleias gerais ou vice versa por recusa, demora, ou irregularidades nos pagamentos de subsidios ou pensões; ou na satisfação de outros socorros e tambem por falta de pagamento de cotas por parte dos associados ou das multas que pelas direcções lhes tenham sido aplicadas;

3.º — Em geral os litigios em que possa ser invocada ofensa a qualquer artigo dos diplomas legais que regulam o exercicio das mutualidades obrigatorias na doença, das mutualidades livres e das suas ligas, uniões e federações ou inobservancia dos respectivos estatutos, desde que não haja litigantes estranhos á referida colectividade.

§ 1.º — São considerados litigantes estranhos a qualquer mutualidade obrigatoria ou livre, para os efeitos deste artigo e seus numeros os socios que figurarem nas causas como senhorios, fornecedores, credores de dividas que não sejam de pensões ou subsidios ou em outra qualidade analoga.

Art.º 15 — E' tambem da competência dos Tribunais Arbitrais:

a) — Impor as penalidades estabelecidas no artigo 62 do Decreto com força de lei n.º 5636 de 10 de Maio de 1919, nos casos previstos no artigo 54 e suas alineas do mesmo Decreto;

b) — Conhecer e julgar as reclamações relativas ao seguro social obrigatório na Invalidez, Velhice e Sobrevivência, em conformidade com o artigo 37, seus numeros e paragrafo unico do Decreto n.º 5638;

c) — Comunicar ás autoridades admintstrativas ou judiciais competentes os casos relativos ao exercicio das mutualidades obrigatorias ou livres que lhe forem devidamente sujeitos, e aqueles que surgirem da discussão das causas e que devam ser submetidos á acção daquelas autoridades.

Art.º 16 — Compete egualmente aos Tribunais Arbitrais de Previdência Social nomear os liquidatarios das mutualidades livres em dissolução, quando as assembleias gerais não o façam nos termos dos respectivos estatutos ou estes sejam omissos nesta hipotese, julgar as contas finais dos mesmos liquidatarios e dos nomeados pelas ditas assembleias.

Foi adquirida uma bomba para elevação de agua, que vai ser colocada na Cumeada, afim de serem abastecidos com regularidade os bairros de Santo Antonio dos Olivais, Montes Claros e da Cumeada.

Pela Universidade

Tomou hoje posse do logar de professor ordinário do 1.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. João Pereira da Silva Dias.

— Foi aberto concurso documental, por 15 dias, para o provimento do logar de 1.º assistente do 1.º grupo da 1.ª secção da Faculdade de Sciencias.

— Pediu a exoneração do logar de 2.º assistente do 2.º grupo da 3.ª secção da Faculdade de Sciencias, o licenciado sr. Manoel Leal da Silva Ferreira.

Musica na Avenida

A'manhã, na Avenida Navarro, ás 20 e meia horas, a banda da G. N. R., com o seguinte programa:

PRIMEIRA PARTE

Todo por las Sevilhanas. (Passa Calle) ..... B. COSTA
Joana d'Arc (Sinfonia) .. MARMENT
Sensitivas (3.ª suite de valsa) ..... LIMA
Manon (Opera) ..... MASSENET

SEGUNDA PARTE

Republica d'Amor (Zarzuela) ..... CHÉO
Dança Africana ..... LIMA
Passa Calle ..... B. COSTA

Antonio Augusto Gonçalves

Na Camara dos Deputados, por proposta do sr. dr. Alves dos Santos, foi exarado na acta das sessões um voto de saudação ao sr. Antonio Augusto Gonçalves, fundador do Musêu Machado de Castro.

Operação

Na passada quarta-feira sujeitou se a uma melindrosa operação, a estremosa esposa do nosso presado amigo, sr. dr. José Rodrigues de Oliveira. Foram operadores os srs. drs. Angelo da Fonseca e Bissaia Barreto, auxiliados pelo sr. dr. Horacio Menano. A ilustre senhora encontra-se relativamente bem com o que muito folgamos, desejando lhe rapido restabelecimento.

Para os nossos pobres

Um nosso presado amigo, cujo nome fica no anonimato, enviou nos a quantia de 17$50 para distribuir pelos nossos pobres, em nome dos quais agradecemos a generosa oferta.

Este caridoso anonimo já por varias vezes nos tem enviado donativos para os nossos pobres de quem é um dedecado protector.

Nomeação

Foi nomeado chefe da secretaria da Camara Municipal de Gois, o sr. Francisco Pereira Zagalo, cuja posse foi comunicada ao Governo Civil de Coimbra.

Exames

Concluiu o curso da Escola Normal, com a classificação de 16 valores a sr.ª D. Maria Elisa Loio Cera, de Condeixa a Nova, filha do nosso amigo, sr. Antonio Loio Cera. A' nova e inteligente professora e sua familia apresentamos as nossas felicitações.

Posse

Tomou hoje posse de Juiz do Tribunal da Relação nesta cidade, o sr. dr. José de Sousa Mendes.

Caiação de predios

A Camara Municipal, na sua ultima sessão, e por proposta do sr. Pedro Bandeira, resolveu que os proprietarios fossem obrigados como determina o codigo de posturas, a mandarem caiar as fachadas dos seus predios, muitos dos quais, no centro da cidade, se encontram num estado vergonhoso. E a Camara para dar o exemplo mandará limpar as frontarias dos seus edificios.

Julgamento

Responderam ontem, sendo absolvidos, 17 operarios da viação electrica, acusados de, quando da gréve de 1918, terem praticado actas de *sabotage*. Os reus eram 18, mas faleceu um na cadeia.

A defesa foi confiada ao advogado sr. dr. Jaime Sarmento, que mais uma vez se afirmou um causidico distinto.

RETROZARIA
João Mendes, Limitada
18, Rua Ferreira Borges, 22
Telefone 276

Zefires ingleses
Metro 3$45

NOTA

Por absoluta falta de espaço tivemos de retirar alguns originais que deviam sair hoje.

Correspondencias

Varzea de Gois, 6. — E' no pitoresco e aprasivel cêrro da Candosa, sem duvida um dos arrabaldes mais encantadores desta região, que se realisa nos dias 14 e 15 do corrente a tradicional festividade em honra de Nossa Senhora das Candeias. A esta festa concorrem muitas pessoas de perto e de longe porque os milagres da Virgem Nossa Senhora da Candosa são de ha muito conhecidos.

Cremos que a festa vai ser imponente porque os mordomos e mordomas são criaturas essencialmente trabalhadoras não se poupando por isso aos serviços indispensaveis na ornamentação da capela.

O juiz que é o nosso particular amigo sr. Antonio Garcia das Neves está na disposição de fazer uma festa revestida de verdadeiros atractivos para distração dos senhores forasteiros.

Meios e competencia não lhe faltam, por isso fazemos votos para que tudo lhe corra otimamente. O programa ao que nos consta é o seguinte: dia 14 iluminação variadissima, arraial de fogo de artificio. Nos intervalos terão os senhores forasteiros o prazer de ouvir a nossa filarmonica que executará peças, que são verdadeiros mimos, do seu vasto reportorio; não faltarão tambem os descantes e bailes populares do costume.

Dia 15, ao romper da aurora, salva de 21 tiros, em seguida a nossa filarmonica tocará em volta da capela o mimoso passo dobrado *Viva o Fundão.*

A's 10 horas, missa cantada a granda instrumental; as 14 horas venda de fogaças; ás 18 horas, sermão pelo distinto orador sagrado padre Antonio Fernandes, que mais uma vez mostrará quanto valem os seus dotes intelectuais; em seguida realisar-se-ha a procissão que percorrerá o trajecto do costume.

Para a manutenção da ordem vai o sr. Luís de Sousa Garcia, regedor desta freguesia, requisitar uma força da G. N. R.

Iluminação electrica

Começaram já os trabalhos da instalação electrica na Avenida Navarro, visto a Camara ter resolvido manda-la iluminar. Ainda bem.

Desastre

Ao Arnado caíu duma motociclete o sr. Eugenio Simões, empregado na casa comercial de Reis & Simões, e, esbarrando num muro, fracturou o craneo.

Carteirista

Foi prêso o carteirista Serafim Vaz de Araujo, que diz ser do Porto, acusado de, no caminho de ferro, ter roubado uma carteira com 60$00, ao sr. Domingos Fernandes Carvalho, de Castanheira de Pera.

Obituario

Foi ontem aqui recebida a noticia de ter falecido em Coja, terra da sua naturalidade, o sr. dr. Antonio das Neves Oliveira e Sousa, juís aposentado, que em 1908 foi reitor da Universidade de Coimbra.

Tambem exerceu nesta cidade os cargos de juís e de governador civil.

Em sinal de sentimento foi colocada a meia haste a bandeira nacional, na torre da Universidade.

A "ELETRIGIA,,
DE
Mario Fernandes Dias
Rua Martins de Carvalho, 18 e 20
(Antiga rua das Figueirinhas)
COIMBRA
Artigos sanitarios, materiais de construção, bombas, tubagem, mosaico, azulejo e motores.
Instalações completas de agua, gaz, electricidade e reparações na luz Wizard, com autorisação dos seus concessionarios
Fabrico de carimbos de borracha e gravuras

Horario dos comboios

Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

0,05 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Sétil e Lisboa R.
3,15 *Correio.* Camp., Porto e B. Alta.
5,50 *Omnibus.* Lisboa para Campanhã.
6,40 *Omnibus.* Miranda e Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
6,50 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10,15 *Omnibus.* Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 *Rapido.* Alfarelos e Lisboa.
11,35 *Rapido.* Pampilhosa e Porto.
16,35 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
17,15 *Omnibus.* Pampilhosa e Porto.
18,15 *Omnibus.* Miranda e Louzã.
19,55 *Omnibus.* Porto para Entroncamento.
19,20 *Rapido.* Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

0,14 *Tramway.* Figueira e Alfarelos.
1,00 *Correio.* Porto e Beira Alta.
4,05 *Correio.* Lisboa e Alfarelos.
6,20 *Omnibus.* Campanhã e Pamp.
8,15 *Tramway.* Figueira e Alfarelos (só a 23 de cada mês)
10,07 *Omnibus.* Louzã e Miranda.
11,05 *Omnibus.* Porto e Beira Alta.
11,45 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
12,15 *Rapido.* Lisboa e Alfarelos.
18,05 *Omnibus.* Lisboa, Beira Baixa e Oeste.
9,45 *Rapido.* Porto e Pampilhosa.
20,25 *Omnibus.* Porto para o Entronc.
21,51 *Recovetro.* Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recovetro do Entrocamento para Aveiro, chega a Coimbra B ás 12,34 e parte ás 13,09.
Recovetro de Campanhã para Lisboa, chega a Coimbra B ás 15,03 e parte ás 15,33.
Estes comboios não se efectuam ás segundas feiras

Rapido Lisboa-Medina

Saída de Lisboa aos domingos, 3.as e 5.as feiras. Chega a Coimbra B, á 1,24 e parte á 1,28

Rapido Medina-Lisboa

Chega a Lisboa ás 3.as, 5.as e sabados, passando em Coimbra B. ás 5,09 e parte ás 5,12.

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

A escolha do meio.

Se ha por esse mundo fóra tantos debilitados, tantos anemicos, tantos neurastenicos, isso resulta grandemente do facto de semelhantes desherdados da saude não saberem discernir qual o tratamento que melhor lhes convém.

A depressão fisica que veio feri-los privou-os da faculdade de formar exata ideia do seu estado. O enfraquecimento das funcções vitaes que se lhes manifesta nos organismos causa-lhes a apreensão de terem uma lesão organica qualquer, quando a verdade é provir esse fenomeno simplesmente dos orgãos deixarem de encontrar no sangue elementos nutritivos bastante ricos e abundantes, e por tal motivo definharem, por assim dizer de consumpção. E tanto isto é verdade, que se se restitue ao sangue a sua riqueza normal, os orgãos recuperam insensivelmente a sua actividade, e as forças vão pouco a pouco renascendo.

A reconstituição do sangue, eis em que consiste, pois, todo o segredo da saude para os debilitados, extenuados e anemicos:— e o tratamento mais apropriado a essa reconstituição, — aquele cujo exito, ha mais de 30 anos confirmado, é uma segura garantia eficacia,— é o tratamento das Pilulas Pink, que regenera e purifica o sangue, e tanto mais facilmente auxilia a reconstituição dos organismos debilitados, quanto é certo possuir egualmente notavel propriedade, como tonico do sistema nervoso.

As Pilulas Pink são afinal o especifio universalmente conhecido e apreciado de doenças e incomodos, taes como a anemia, a chlorose, a neurastenia, o reumatismo, as dôres de cabeça, as doenças e dôres de estmago,— que têem por origem um empobrecimecto do sague, ou um enfrnquecimento do sistema nervoso.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmrcia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Aos armazenistas

De conta propria e dos lavradores vende-se a dinheiro aos revendedores, sobre wagon na Beira Baixa ou outras provincias:

Centeio, Milho amarélo, Trigo, Feijão branco e vermelho, Fava, Baga de sabugueiro, Cevada branca, Aveia, e Cravagem de centeio, Mél de abelha.

Brevemente:

Azeite nacional e hespanhol puro de oliveira. Farinha de primeira e segunda qualidade e em rama (semea).

Santos Eusebio
Coimbra, telefone n.º 420.

Muares **vendem-se** tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO
COIMBRA

Todos os dias Novas baixas de preços
Nos Grandes Armazens
DO
CHIADO
Assim como em
LISBOA

Riscados camiseiros, metro	700
Panos crus, muito bom, metro	550
Circacianas, imitação de lã, metro	1.200
Chitas claras	950
Riscados proprios para blusas, metro	900
Percalinas inglesas, metro	1.800
Pano branco muito bom, metro	750
Riscados muito fortes, metro	1.000
Cassas estampadas, metro	1.800
Riscados de colchão largos, metro	1.400
Itamines estampadas, metro	2.450
Patente fino metro	950
Zefires, imitação, cores lindas, metro	1.200
Chales de mescla, saldo a	4.800
Colchas com ramagem, a	7.000
Cobertores com lindas barras a	4.850

Todos estes artigos custavam muito mais

Subsistencias

Sempre muito mais barato do que em qualquer outra casa

Assucar branco, muito fino, kilo	1.400
Banha, pura qualidade garantida, Kilo	3.000
Marmelada finissima, muito boa qualidade, Kilo	2.200
Arroz inglez, muito bom, Kilo	700
Massas del.ª qualidade, kilo	1.650
Sabão para roupa Kilo	1.300
Arros muito fino, sem goma, Kilo	750
Chá preto inglês, finissimo, Kilo	3.500
Café puro e muito aromatico, Kilo	2.000

Farinhas em latas de todas as marcas, preço sem rival.
Chocolates de todas as marcas, sempre mais barato.
Bolachas, todas as qualidades, mais baratas.

Os GRANDES ARMAZENS DO CHIADO, agradecem o favor duma visita para que todos possam apreciar as enormissimas transformações porque acabam de passar.

Escritura de aumento de capital e alteração do pacto social que fazem os socios da firma

Teixeira Fanzeres & C.ª, Ld.ª, desta cidade

Por escritura publica lavradas no livro de notas numero cento e oitenta e sete C, folhas duas verso, do notario desta cidade, Dr. Eduardo Saldanha da Silva Vieira, aumentam o seu capital social de cincoenta e quatro mil escudos para

Cento e vinte mil escudos, ficando assim constituidas as quotas de cada um dos socios:

José Maria Teixeira Fanzeres	45.000$00
Alfredo d'Assunção Macedo	45.000$00
Francisco Nascimento Magalhães	15 000$00
José Francisco Conde	15.000$00
Total	120.000$00

Auteram ao seu pacto social o artigo Vigesimo terceiro ficando assim redigido:

VIGESIMO: — A gerenciaremunerada e dispensada de caução.

§ UNICO: — A remuneração é devida desde o primeiro de Janeiro do corrente ano e sempre arbitrada em assembleia geral.

E eliminam o artigo 23 do mesmo pacto.

Coimbro, 4 d'Agosto de 1921.

---

das grandes fábricas de laticinios em Paredes de Coura, Praia d'Ancora e Castelo de Paiva

A' venda em mercearias e pastelarias

Unicos depositarios em Coimbra:

LEITARIA CONIMBRICENSE, L.da

* * * * * *

Escritório e armazem:

RUA DAS PADEIRAS, 5-1.º

Telefone 289

COIMBRA

MAQUINA E CALDEIRA

VENDE-SE maquina a vapôr *Corlice*, 35/40 H.P. e caldeira Babcock, correspodente. Mostra-se na rua da Nogueira, n.º 34.

TRESPASSA-SE tambem o local onde está instalada esta maquina e caldeira, que serve para fabrica, oficina, grande armazem ou garage.

Presta esclarecimentos em Lisboa, Joaquim Franco Junior, rua da Madalena, n.º 117-A, e em Coimbra o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34,-1.º

NOTA — Se até ao dia 28 de Agosto não estiver feita qualquer transacção, serão vendidas em leilão no domingo seguinte, 4 de Setembro, a maquina e a caldeira, avisando-se os interessados que assim desejem, leiloando-se tambem neste dia o trespasse.

RETROZARIA

JOÃO MENDES, Limitada

18, Rua Ferreira Borges, 22

TELEFONE 276

Gabardines. Largura, 1,4. Metro 16$75.

Ajudante de guarda livros, com pratica de Contabilidade, Dactiliografia e com conhecimentos da lingua franceza dá referencias e fiador. Offerece-se. Resposta a esta redação ás iniciais A. P.

CARVÃO CARDIFF

(ALMIRANTADO)

A chegar ao Douro pelo vapôr "Endymion,,

Tomam encomendas:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25

COIMBRA

Automovel vende-se um *Dion-Bouton* em muito bom estado, pneumaticos e camaras de ar novas.— Informa Cezar Alves, Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges, Coimbra.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Ocidental de Montarroio, 11.

Para tratar na rua de S. João, 12.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Boas alviçaras

a quem entregar nesta redacção um relogio de aço com *chatelene* de ouro, com perolas, e uma moeda de 2$00 em ouro que se perdeu no dia 20 do corrente, desde a Estação Nova até á Praça do Comercio.

Bom Negocio. Café Galvão, rua da Louça n.º 80 — Trespassa-se.

Casa vende-se de bôa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas.

Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ao fundo da rua Martins de Carvalho. n.º 2. Tem 4 andares e vista para a Praça 8 de Maio. Para tratar com a sua dona Elisa Mósca, na mesma casa.

Cosinheira precisa-se. Ordenado o que se combinar. Rua da Moeda n.º 82 2.º

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.

Negocio vantajôso.

Para informações nesta redacção.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação.

Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Espingarda *Browning*, com 100 balas, vende-se. Para ver e tratar na rua da Moeda, 54.

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.

Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).

Vae-se a casa dos alunos.

Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.ºs 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Em casa particular recebem-se comensais e fornece-se comida aos domicilios. Trata-se no Largo de Sant'Ana, 23.

Farmacia na provincia com um apuro anual de 12.000$00 tendo anexo um *estabelecimento comercial*, trespassa-se.

Informa Armando d'Abreu, Loja da Estrela Verde.

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense*, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, dispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado.

Trata-se na Rua Direita, n.º 8

Materiais de construcção vendem-se sobras: fasquia, portas novas e usadas, etc.

Trata se Farmacia Donato, Coimbra.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Moto Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Mobilia vendem-se alguns moveis na Rua Sá da Bandeira, 63.

Das 8 ás 11 e das 14 ás 17.

Novidades A Casa Havaneza acaba de receber uma grande colecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Propriedades no concelho de Taboa vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho*, com terreno da melhor produção, no mais aprezivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal*, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de valeiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro*, limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo*, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada*, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Paes Pina, Taboa — Loureiro.

Vende-se um tonel da capacidade de 3340 litros.

Dois valceiros com capacidade de 4000 litros cada um, tudo em bom estado de conservação e quase novos e bem arcados.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Pensão familiar. Em casa respeitavel dá se a pessoas nas mesmas condições.

Na mesma se alugam quartos. Rua da Moeda, 82-2.º.

Piano vertical, de autor francês, em bom estado de conservação. — Vende se. Pateo da Inquisição, 25 1.º

Piano vende se um magnifico piano alemão, completamente novo. — Rua Gomes Freire d'Andrade, Quinta dos Sardões, Celas.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; prefere se que já tenha alguma pratica. Carta a esta redação para Antonio Coelho.

Senhora d'idade deseja quarto com serventia de cosinha. Indicar preço e local. Resposta a João Gama, Vouzela.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado.

Trespasse de estabelecimento comercial, na rua Visconde da Luz, 68 a 72. Santos Eusebio conunua recebendo propostas, para o trespasse do seu estabelecimento, assim como do arrendamento de todo o predio.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redação se diz.

Trespassa-se a farmacia Dinís, Largo da Feira, arrendando-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Vende-se 10 Duzias de madeira de Pinho para soalho e caixilhos — 3 metros de comprido.

Já sêca tirada de linha e alguma aparelhada.

10 Vigas de Pinho Manço já sêcas tendo de comprimento 5,m30 × 14 × 7 os pretendentes devem dirigir-se ao seu dono em Cernache.

Fradcisco Cardoso dos Santos.

Vende-se Ferramenta completa de tanoaria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, madeira de Castanho em pranchas, aduel de eucalipto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Vende-se uma bobine, um volante e e tambores proprios para uma maquina de serração, uma carrocerie e 4 rodas de automovel. — Avenida dos Oleiros, Armazem do sr. Paulo Moura, Coimbra.

Vende-se um terreno proprio para construção junto do Bairro de Santa Cruz. — Informa Cezar Alves, na Chapelaria Silvano, rua Ferreira Borges. Coimbra.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Vende-se Uma maquina de *pont-a jour* Singer estado nova. Manuel Gomes Barreires — Condeixa.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.

Uma Secretaria de cerejeira.

Uma Estante para livros, com armarios.

Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira.

Casa Havaneza informa.

Vende-se desde folha de ferro zincada, ferro para arcos, madeira, etc. até casa da rua da Matematica n.º 10

LEILÃO

Domingo 7 de Agosto de 1921, ás 13 horas

Mobilia de sala de jantar, estilo ingles, para 6 pessoas.

Camas de mogno, mezas de jantar em mogno e nogueira, moveis de quarto em mogno, candieiros, guarda loiças, mezas de jogo, espelhos, cadeiras, etc.

Patio da Inquisição n.º 3

O proximo leilão terá logar no dia 21 do corrente.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,,

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Perfumaria de luxo

ARYS

A' venda na Casa HAVANEZA

Matem as moscas

que causam doenças e epidemias, com o papel

Cemiterio das Moscas

A venda em toda a parte

DEPOSITO:

A. VINCENT

56 — Rua Ivens — LISBOA

ELECTRO CONIMBRICENSE, L.da

Rua Adelino Veiga, 34
Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO:
Largo Miguel Bombarda, 5-2.º
COIMBRA

ELECTRICIDADE em todas as suas aplicações { LUZ FORÇA AQUECIMENTO

: ARTIGOS SANITARIOS :

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroes.

Chambers & Wattison

Fabrica de metaes d'aguada

TELEFONE 187 E 873

Rua Candido dos Reis, 99

PORTO

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua de Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

João H. Vieira, Ld.ª

Carimbos de borracha e de metal.

Numeradores e datadores. Prensas de alavanca e para selar a branco. Alicates para selar a chumbo.

125 : RUA DA PRATA : 125
LISBOA

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do cal- -!!- çado sobre o pè -!!-

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15
COIMBRA

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA
COIMBRA

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 25 do proximo mês de Agosto pelas 14 horas nos Paços do Concelho ha-de dar de arrematação a limpesa de uma pequena vala junto á propriedade denominada a Quinta do Curral, na freguesia de Taveiro.

A base de licitação é de 2$50.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Repartição de Obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas, onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho, 1 de Agosto de 1921.

O Vice Presidente,
F. Vilaça.

Companhia Geral, de Seguros

"MINERVA,,

Rua Visconde da Luz n.º 8

COIMBRA

Precisa-se Guarda Livros devidamente habilitado em escrituração de Companhia de Seguros, enviando referencias e condições para os escritorios desta Companhia.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

FIGUEIRA DA FOZ

A abrir em 1 de Julho sob a direção do seu novo proprietario.

Neste hotel encontrarão este ano os seus numerosos clientes, toda a comodidade, asseio e um esmerado serviço de cosinha, sendo o seu pessoal todo escolhido.

Espera receber a visita dos seus clientes e amigos de Coimbra, que terá o máximo cuidado em atender.

Almoços e jantares a preços modicos.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Atigos fotograficos

Sortido completo em artigos para fotografia

Aparelhos fotograficos para todos os preços e de todos os formatos

DROGARA e PAPELARIA

Manuel Pereira Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. Coimbra

TELEFONE 460

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Larangeiras, 16. Telefone 200. — Figueira da Foz.

Esc. 30:000$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a *Guiomar.*

Terreno

Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.

Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 87.

MINISTERIO DA AGRICULTURA

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DO URSO

Faz-se publico que pelas 13 horas, do dia 25 do proximo mês de Agosto, na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda, em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1921-1922 no pinhal do Urso e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que forem encontrados no mesmo pinhal até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, Coimbra, e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquicolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mario Vianna.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas

2.ª Circunscrição

MATA DE FOJA

Faz-se publico que pelas 12 horas do dia 25 do proximo mês de Agosto, e na séde da 5.ª Regencia Florestal, na Figueira da Foz, se procederá á venda em hasta publica, da toragem proveniente dos cortes que se acham marcados para realisar no ano economico de 1921-1922, na Mata de Foja e de todos os pinheiros secos, arrancados e partidos que apareçam na mesma mata até 30 de Setembro de 1922.

As condições para esta arrematação acham-se patentes na Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, edificio do Terreiro do Trigo, em Lisboa, na Secretaria da 2.ª Circunscrição Florestal, em Coimbra e na séde da 5.ª Regencia acima referida, todos os dias uteis.

Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, em 29 de Julho de 1921.

Pelo Director Geral,
Julio Mário Vianna.

COMPANHIA DE SEGUROS

FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva.....	538.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos.....	98.883$735
Total.....	637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ALABASTINE

A melhor tinta a agua para paredes. Lavável, higiénica e economica. Todas as côres.

Drogaria Marques

31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.

TELEFONE N.º 460

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludi-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

Contra a Sifilis: DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

A Casa dos Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres,* Rua Ferreira Borges.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Fregueses que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Precisa-se

EMPREGADOS para a secção de fazendas e de Mercearia.

— EMPREGADAS para serviço de balcão.

Exigem-se as maiores referencias.

Armazens do Chiado

Marceneiro e polidor precisa-se que queiram trabalhar, fóra das horas de serviço em restaurações antigas.

Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal — Coimbra.

Terça-feira, 9 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1191

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

AS PROPOSTAS DO GOVERNO

Apresentou o governo do sr. Barros Queiroz na semana passada á apreciação do Congresso da Republica uma série de propostas tendentes a regularem definitivamente a situação financeira do país.

Graves são os assuntos que nelas são versados. Pesadas são as responsabilidades que ao Congresso cabem na discussão e na forma por que definitivamente forem aprovadas.

Apenas registamos os factos. A nossa situação não nos permite fazer a essas propostas o estudo que mais completamente por outros pode ser feita e dar á opinião publica os elementos necessarios para que delas seja feita uma apreciação consciente e leve as discussões por elas necessariamente arrastadas a decorrerem com elevação e proveito.

Não sabemos a sorte que as espera. Em geral, bem aceitas, natural é que não lhes aconteça o que ás congeneres propostas pelos srs. Pina Lopes, Inocencio Camacho e Cunha Leal, aconteceu.

A nossa situação melindrosissima não permite esses adiamentos. E' urgente fornecer ao Estado os elementos indispensaveis para ele poder continuar a satisfazer ás necessidades colectivas e a assegurar a marcha dos negocios publicos com a regularidade necessaria á propria existencia do Estado.

Porém, repetimos, pesadas são as responsabilidades que por esses mesmos motivos o Congresso da Republica tem ao exigir da nação os sacrificios nelas anunciados.

Importa assegurar a vida do Estado. Não importa menos a essa propria vida que as fontes de receita e os organismos que tem a seu cargo obter o rendimento do capital nacional, fariam cumprir essa tarefa em condições de progresso e viabilidade no futuro.

São os votos que fazemos, ansiando que por meio deles Portugal obtenha a estabilidade e a normalidade do seu viver que tão precisos que lhe são.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Viscondessa do Ameal
D. Maria José Moniz
D. Maria de Lourdes Jacob
D. Gladys Margaret Solano d'Almeida.
Dr. José Cipriano Rodrigues Diniz
Manoel Pedro Nogueira
A'manhã:
Condessa de Fornos d'Algodres
D. Emilia Caldeira Ferreira Pinto Basto.
D. Maria Justa Vieira Machado
D. Miguel Osorio Cabral Alarcão

Nascimentos

Deu ha luz uma robusta creança do sexo feminino, a sr.ª D. Idalina de Almeida Santos e Silva, estremosa e dedicada esposa do nosso presado amigo, sr. Joaquim dos Santos e Silva.
As nossa felicitações.

Batisados

Realisou-se o batisado do filhinho da sr.ª D. Maria Joana Jardim da Costa Mota e do distinto clinico desta cidade e nosso respeitavel amigo, sr. dr. Carlos Augusto da Costa Mota.
Do neofito, que recebeu o nome de José João Jardim da Costa Mota, foram padrinhos o grande escultor Costa Mota, Sobrinho, e o sr. Augusto Vieira de Campos.
Em casa do sr. dr. Costa Mota foi servido um delicioso copo d'agua.
S. ex. e familia seguiram para Luzo.

Partidas e chegadas

Para Vidago, o sr. dr. José Alberto dos Reis.
— Para a Beira, o sr. dr. Magalhães Coloço.
— Para Cela-S. Romão, o sr. dr. Azevedo Leitão.
— Para Lisboa, o sr. Manoel Sousa Amado.
— Para Gouveia, o sr. João Rodrigues Moura Marques.
— Para o Porto, acompanhado de sua dedicada esposa sr.ª D. Olivia Dantas Guimarães, o sr. Manoel Joaquim d'Oliveira Guimarães.
— Estão em Coimbra, os srs. José C. de Sá, chefe dos escritorios a'O Seculo, e Jorge Gonçalves da Costa.
— Esteve em Coimbra, tendo-nos dado a honra da sua visita, o que reconhecidamente agradecemos, o nosso colaborador sr. Luiz Oliveira Guimarães, distinto jornalista da capital.

: RETRATOS :

Maneja bem a pena em prosa e verso e conversado tem extremos de amabilidades, embora ás vezes a doença o traga mal disposto.

Calha bem aqui o velho ditado: Filho de peixe sabe nadar.

Agora traz ele entre mãos um curioso trabalho arqueologico e artistico.

Tem vôos de imaginação, o que não admira por ter o nome duma ave e as aves teem azas para voar.

Exerce um logar que está mesmo talhado para ele, por saber o que escreve e o que diz e ter feitio para ser muito cerimonioso.

Muito franzino e muito mexido, é daqueles que parecem sempre novos.

MASCARADO.

Faculdade de Direito

O Conselho desta Faculdade, na sua ultima sessão deliberou enviar uma mensagem de agradecimento á Faculdade de Direito do Rio de Janeiro, agradecendo a honrosa distinção que prestou ao sr. Dr. Machado Vilela, a quem nomeou Professor Honorario.

Nesta mensagem, brilhantemente redigida, fazem se ardentes votos pelo estreitamento das relações jurídicas entre as duas Faculdades, e põem se em merecido destaque os nomes dos gloriosos jurisconsultos que tanto enriquecem o nome da nação brasileira.

Grande Hotel de Turismo

O Seculo de hoje publica a gravura do Grande Hotel de Turismo, que nesta cidade vai ser construido na Insua dos Bentos.

Segundo as nossas informações, tambem se trata presentemente de outra importantissima iniciativa que muito virá influir no futuro progresso da cidade, e em que a seu tempo falaremos com o maior desenvolvimento. Podemos, porém, afirmar desde já que a sua importancia para Coimbra *não será inferior* á que para a cidade terá o Grande Hotel de Turismo.

A Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra ocupa-se do assunto com a maior dedicação.

Terceto Teixeira Lopes

Na proxima segunda-feira os hospedes do hotel Lusitano, em Luzo, realisam uma *soiréé* em honra dos trez irmãos Teixeira Lopes, figuras principais do quinteto do teatro Avenida, desta cidade, que foram contratados para tocar durante esta época na assembleia de Luzo, onde tem sido muitissimo apreciados e aplaudidos.

Essa festa de homenagem aos trez referidos artistas é promovida pelo compositor José Cruz e D. Josefina dos Santos e nela toma parte a distinta artista Etelvina Serra.

Muito nos alegra esta homenagem, que é bem merecida.

Medicina Legal

E' de 15 a 30 de Setembro o praso para requererem a matricula no Curso Superior de Medicina Legal, o qual pode ser frequentado por doutores em Medicina, cirurgiões das antigas escolas medicas de Lisboa e Porto e pelos bachareis em Direito.

A matricula é feita na secretaria do Instituto de Medicina Legal.

Dentro de 3 dias é esperada no Porto a grande turbina destinada ás novas instalações electricas de Coimbra.

A ENERGIA HIDRO-ELECTRICA

No Mondego e no Zezere. O contrato feito pela Camara desta cidade. Assunto que precisa ser esclarecido

Nas administrações dos concelhos de Penacova, Mortagua, Santa Comba e Tabua, está aberto o inquerito publico, relativo ao pedido registado sob o n.º 56, pertencente a Henry Burnay & C.ª, banqueiros em Lisboa, tendo por objecto a concessão de utilidade publica de aproveitamento das aguas do rio Mondego, entre a foz do rio Alva e a curva de nivel de cota 100, que passa pelas propriedades de José Rodrigues e dos herdeiros de João Póvoas, situadas nas freguesias de Pinheiro de A'zere e de Azere, nas freguesias de Oliveira do Conhedo, Travanca, Almaça, Cercosa, Ovoa, Pinheiro de A'zere, nas de S. João de Areias, Azere e Tábua, com o fim de transformar a energia mecânica da corrente em energia electrica, destinada ao comercio em espécie, na região ao norte do Tejo, especialmente em Lisboa.

As principais obras que o requerente pretende construir são:

a) Um dique construido 750 metros a montante da povoação da Raiva, com altura maxima de 68 metros acima das fundações;

p) Toma de agua, canal de derivação e condutas forçadas;

c) Uma central hidro-eléctrica equipada com cinco unidades de 12:000 HP, 9:000 quilovatios, sendo uma de reserva;

d) Uma linha de transporte como detalhadamente consta do processo definitivo em triplicado, ao qual se fixou o valor de 300 000$, sendo êste valor definitivo.

No pedido pretende-se obter o direito ao uso das referidas aguas nas condições do regime hidraulico que constam da memória descritiva, e bem assim adquirir terrenos e impor servidões conforme se acha indicado na planta parcelar e demais peças do projecto, com individuação de todos os predios interessados.

Faz parte do projecto uma proposta das condições de exploração da concessão referida, na qual se fixa, respectivamente, em δ20 (para luz) e δ10 (fôrça motriz), o custo máximo de cada quilovatio de energia vendida ao publico, e se oferece o bónus de 50 por cento sôbre a tarifa aplicavel ao publico, para os serviços, do Estado ou dos municipios, nos termos do artigo 73.º da lei de águas, de 10 de Maio de 1919.

Quanto aos trabalhos no rio Zezere, realisados pela Empreza com quem a Camara desta cidade contratou o fornecimento da energia hidro-electrica para os serviços municipalisados, é que nada se sabe!

Porque é que a Camara não manda a essa região os dois engenheiros dos referidos serviços, para se informarem directamente do andamento desses trabalhos?

Esses funcionarios apresentariam o seu relatorio e por ele ficaria conhecendo a cidade o que se passa sobre o importante problema, que tão intimamente se relaciona com o seu futuro progresso e com a rehabilitação financeira do Municipio.

Prefere a Camara cruzar os braços e, ás cegas, conceder á Empreza, daqui a alguns dias, uma nova prorogação do praso estabelecido para a realisação desse grande melhoramento?

Não pode ser!

E' absolutamente necessario e urgente que a Camara esclareça os munícipes sobre o que se passa, quanto ao cumprimento do contracto por parte da Empreza, dentro do praso já prorogado, e que não pode ser renovado sem graves prejuizos para os interesses e progresso da cidade.

Assim o entendemos.

Ruas e estradas

Muitas ruas e estradas desta cidade encontram se num estado deploravel, perigosas até para o transito de carros.

As ruas Lourenço d'Azevedo, de Tomar, Gomes Freire e outras muitas, bem como a estrada desde o Logar Novo á Cruz de Celas e Cumeada estão quase intransitaveis.

Pedimos que se preste a este serviço, tão descurado, toda a atenção da Camara.

Iluminação electrica

Principiou no domingo a ser iluminado a luz electrica a Avenida Navarro, prestando-se assim um bom serviço ao publico, que á noite ali aflue em grande numero.

A Camara é por isso digna do nosso louvor.

Serviço postal

Um nosso assinante de Vilarinho de Eiras veio queixar-se de lhe faltar a *Gazeta de Coimbra* já ha tempo, recebendo ha dias cinco exemplares dos numeros que lhe faltavam, verificando pelas marcas do correio que a falta não foi nossa.

Pedimos providencias para que o caso se não repita.

Para os nossos pobres

Do sr. Gabriel e Melo, recebemos a seguinte carta:

Amigo e sr. Arrobas: — Incluo a esta trinta escudos, para distribuir pelos pobres do seu acreditado jornal, importancia que é proveniente da retribuição em parte, de serviços prestados por meu filho Fernando, a um negociante desta cidade, que nada lhe queria pagar pelos seus serviços prestados durante um mês como ajudante de guarda livros.

Agradece desde já, a publicação desta simples declaração, o que é, — De V. etc., *Gabriel e Melo.*

Colhido por uma locomotiva

Na estação de Coimbra B, foi ontem de manhã colhido por uma locomotiva, o chefe de distrito, sr. Bernardo Mendes, residente na Bemcanta, que recebeu um ferimento no rosto que teve de ser cosido com 33 pontos naturais. Ficou internado no hospital da Universidade.

Desastre

Esta manhã deu entrada no hospital da Universidade, Antonio Simões, de 28 anos, que foi colhido pela roda dum carro.

Presume-se que tenha fractura da coluna vertebral.

Por suspeitas foi preso nesta cidade e vai ser entregue á policia de segurança do estado, um individuo que diz ser da Argentina e chamar se Brunos Weidaner Berne.

Roubo

Seguiram hoje para Cantanhede dois agentes da policia de investigação, que ali vão tratar da descoberta dum importante roubo.

Numa desordem

Recolheu ao hospital da Universidade, João Cardoso, de 24 anos, trabalhador, do concelho de Condeixa, onde numa desordem o agrediram com uma foice, ficando com a mão esquerda quasi decepada.

Foi nomeado regedor substituto da freguesia de Almedina, o sr. Elizeu da Silva.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Reivindicações "sopeirais,,

As nossas sopeiras andam fulas que nem bichas com aquela exigencia do livrete que o sr. Lelo Portela lhes quer impor como condição *sine qua non* para poderem livremente exercer o seu mister.

E saibam os caros leitores que o caso não está para graças. O *Seculo*, principalmente, tem feito disso um forte cavalo de batalha com que, olimpicamente, tem arremetido contra o que ele chama, na sua maneira de ver, a *escravatura* imposta pelo sr. Lelo Portela, ás nossas ricas e guapas sopeiras.

Ora nós, quer-nos parecer que anda em tudo isto uma certa dose de desentendimento de parte a parte.

Que o assunto das serviçais é, em verdade, um assunto a regular devidamente, não reste duvida.

Ao mesmo tempo que é necessario garantir o mister do sopeirame dando lhes garantias contra as extorsões do patronato, cremos que tambem se deve defender este das exigencias desmarcadas dos serviçais, que, todos sabem estão ao presente embuidos da ganancia de ganharem em pouco tempo aquilo que em outras eras levava anos a conseguir. E como isso é assim fazem pagar os seus serviços pelos olhos da cara, e arrogam direitos e exigencias que em boa logica são demais para os tempos presentes.

Mas no que muito em especial o *Seculo* grita é que é carissima o imolumento de 4$00 pela caderneta exigida ao serviçal e que é vexatoria, imoral, inquisitorial, a clausula de impor se multa ao patrão que tenha portas a dentro de sua casa algum serviçal sem a competente matricula aberta na repartição respectiva.

Isso na verdade é que é forte demais.

E forte exactamente porque o patrão, claro é, não deve, se o criado não tiver por acaso cumprido a disposição legal, agarrar nele pelo cachaço e ir apresentalo no Governo Civil para que lhe seja passado o livrete profissional.

Isso é que não está certo. E tem o *Seculo* muita razão nesta parte. Quanto ao livrete, nós cremos que deve haver nisso uma certa vantagem. Sempre é conveniente saber se a conduta de um servo, nas casas em que tem servido, e aquilo que os outros patrões pensam dele a seu respeito. Até os proprios serviçais se bem concordarem nisso, devem ser os proprios a ver que ha a mais absoluta conveniencia em que os seus serviços, as suas condutas, as suas especialidades, sejam patenteadas de uma forma iniludivel e clara, para que lhes seja pago aquilo que na realidade merece a sua folha de serviços.

O certo é que o movimento sopeiral aqui na Lisbia tem verdadeiramente revolucionado este prosaico torrão lisboeta.

Diz me agora mesmo uma das suas mentoras a «sôra» Zefa do Amparo: que ou o sr. Lelo Portela larga o penacho, ou então caiem o Carmo e a Trindade com um pronunciamento *sopeiral* de efeitos mais violentos que uma revolução na Russia sovietista... Livra diabo! Por Deus ó Zefinha. Não nos deixes a paz de pilulas. Não nos faltes com a gr.cilidade encantadora dos teus maneios, sem o garbo encantador da tua figura quando todos os dias te vimos rua abaixo de vestidinho galante, a armares em *dona de casa* em tirocinio provei toso para quando o patrão enviuvar... ou se divorciar.

Tira o livrete, Zefinha e não vás para a terrr.

Olha que o sr. Lelo é da qualidade daqueles que antes quer quebrar que torcer...

E no fim de contas quem perde a partida és tu, encantadora Zefinha. E' tão certo ser assim, como é certo Zefinha seres o palminho de cara mais encantador que a rosa do sol cobre por esta rua em que passamos.

O imperio da estampilha

Outra questão que agora interessa a opinião do publico da terra de Ulisses é sem duvida alguma aquela em que *O Seculo*, e neste ponto com carradas de razão, clama que é verdadeiramente uma iniquidade o custo actual das taxas postais.

Sem duvida que é, dizemos nós tambem. Mais do que isso, uma afronta, uma monstruosidade indigna e revoltante, que se não justifica, nem se admite, por muito que os chanceleres do imperio postal, com cifras e mais cifras pretendam justifica-lo.

Uma carta hoje, enviada ao seu destino fica carissima. Quem pela sua vida, pela sua função, pela sua profissão, necessite servir-se desse meio para estabelecer relações entre os seus clientes, os seus amigos ou as suas familias, estamos em afirmar que ao fim de pouco tempo gastará toda a sua fortuna. O comercio, muito em particular o de livraria está atravessando uma crise notavel que urge evitar a não ser que se queiram manter de pé as condições carissimas de vida que hoje se atravessam.

E depois se ao menos o publico fosse bem servido bom era.

Mas nada disso sucede. Experimente alguem procurar um postalsinho da costa. Sofre os efeitos de uma verdadeira burla porque neste paiz verdadeiramente ideal, de ideias novas e processos novos, mercê do relaxo da chancelaria postal ou da sua indesculpavel ganancia, não é capaz de o topar por mais que ande, por mais que fure, por mais que peça, por esses *guichets* das estações de posta. E pelo paiz fora a mesma burla, conforme se lê das reclamações que dia a dia os jornais referem nas suas colunas.

As *meninas* do correio dizem que é por não haver cartão. A Casa da Moeda por não haver tintas. E nós dizemos que é porque se quer impôr forçadamente ao publico o gravame dos dez centavosinhos do selo da missiva.

Assim é que está direito. E contra isto, batatas e mais batatas que é o remedio eficaz para os desamparados de justiça...

O publico que pague e não tuja, eis o dilema.

Isto assim é que não pode, nem deve permitir se. Preciso é que os srs. dos correios se convençam que isto de se exigir dinheiro ao publico, não deve fazer se da maneira incorrecta como o teem feito, quasi á mão armada, num despreso verdadeiramente inqualificavel, e mais que inqualificavel monstruoso, pelos interesses da população.

Depois o que é de admirar é como estas escandalosas coisas assim se praticam no nosso paiz. Antigamente, por deferencia para com o publico, os srs. dirigentes desses serviços ainda tinham o escrupulo em levar a discussão destes assuntos até as camaras parlamentares para que estas, na legitima função dos seus direitos legislativos, apreciassem no devi-

...ndo a ou... ...endendo ou não ... as circunstancias e as ... expostas.

Agora... mudaram se os ven..., mudaram se os tempos. A A. G. C. T. mandou. E o que ela manda não se discute, cumpre-se.

E' verdadeiramente o regimen dos *ukases*.

De minimus non curat practor, é a divisa dos magnates do imperio da estampilha.

Pois sim, mas andae lá, srs. do correio. Bem poderá ser que essa vaidade do mando, essa predominancia do ganho, indecorosamente assim extorquida ao publico vos venha a dar a mais clara das desilusões.

Lembrai-vos que as grandes tiranias geram sempre as grandes revoltas.

Lisboa, 5 7 921.

JOÃO VASQUES.

Obituario

Faleceu em Cantanhede onde estava dirigindo uma fábrica de ceramica, o sr. José Augusto da Fonseca, nosso conterraneo.

O saudoso extinto era um cidadão prestante e um homem de bem.

O seu cadaver chegou hoje a esta cidade onde ficou depositado no jazigo de familia.

A seu irmão, sr. Alberto Carlos da Fonseca e mais familia enviamos a expressão do nos profundo pezar.

— Faleceu no hospital da Universidade, o sr. Antonio dos Santos Agulha, oficial de deligencia da Administração deste concelho.

Paulo Moura & Companhia, Limitada

Por escritura de 23 de Julho findo, lavrada pelo notario Artur de Freitas Campos, foi constituida uma sociedade por quotas de responsabilidade limitada entre os senhores Paulo Moura, André Romariz Moinho, Tiago d'Almeida, Manuel Alipio Ferreira e Manuel Lopes Pereira, a qual se regulará pelos artigos seguintes:

PRIMEIRO

Esta sociedade adota a firma **Paulo Moura & Companhia, Limitada,** tem a sua séde nesta cidade e principal estabelecimento na Avenida dos Oleiros, freguesia de Santa Cruz, podendo estabelecer sucursais em qualquer parte do país.

SEGUNDO

O seu objecto é a compra e venda de trapos, papeis velhos, sucatas de metal e ferro, peles de coelho e cabra e outros quaisquer artigos, podendo ainda explorar as industrias correlativas ao seu comercio e outras que julgar convenientes.

TERCEIRO

A sua duração é por tempo indeterminado contando se o seu começo desde o dia 1 de Agosto corrente.

QUARTO

O seu capital já integralmente realisado é de 205.000$00, formado pelas seguintes quotas:

Paulo Moura, 110.000$00;
Tiago d'Almeida, 45.000$00;
Manuel Alipio Ferreira, 20.000$00;
Manuel Lopes Pereira, 20.000$00;
André Romariz Moinho, 10.000$00

Paragrafo unico

A quota do socio Paulo Moura é constituida pelo seu predio sito na Avenida dos Oleiros, que confronta do nascente com a Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, do poente com Ginja Brandão, Limitada, do norte com a Avenida dos Oleiros e do sul com a Azinhaga da Pitorra e onde é a séde da sociedade, com o qual predio no valor de 82.500$00 o referido socio Paulo Moura entra para a sociedade, aí o pondo em comum.

O restante da quota deste socio já foi realisado em dinheiro.

Aquele predio consta de dois lotes de terreno que fazem parte do predio descrito na Conservatoria no livro B 3 e sob o n.º 321.

A quota do socio Tiago d'Almeida é tambem representada por um lote de terreno que faz parte do predio descrito na extinta Conservatoria no livro B 16 e sob o n.º 3 241, situado na freguesia de Santa Cruz e conhecido por Chão da Torre, cujo lote de terreno confronta do nascente com Franco, Hermenegildo & Nogueira e dos outros lados com Antonio de Moura e Sá e outros, que egualmente põe em comum na sociedade, estando o restante já realisado em dinheiro.

QUINTO

O capital social poderá ser elevado até á quantia de 300 006$00 ou pela elevação das quotas existentes na sua proporção ou pela admissão de novos socios que subscrevam esse aumento ou parte, conforme deliberação da assembleia geral que será tomada neste, como em todos os assuntos desta sociedade, pelos socios que representem três quintas partes do capital social.

SEXTO

Havendo necessidade de recorres ao credito pode a sociedade faze-lo desde que concordem nele os socios que representem três quintas partes do capital, tendo preferencia a ser prestamista qualquer socio, sem prejuizo para a sociedade.

SETIMO

A cessão onerosa de quotas ou partes de quotas, quer a socios quer a estranhos, só poderá ser feita se nela consentir a sociedade.

Paragrafo primeiro

O socio que pretender ceder a sua quota participa-lo ha por escrito á gerencia indicando o nome do pretendente da dita quota, que por sua vez convocará a assembleia geral para os socios resolverem se a sociedade consente na cessão e se lhe convem optar.

Paragrafo segundo

Se a sociedade consentir na cessão e houver algum socio ou socios que a pretendam, serão estes preferidos na proporção das suas quotas.

OITAVO

A cessão gratuita das quotas ou partes das quotas só poderá ser feita a favor de descendentes legitimos, ascendentas, conjuges ou da sociedade.

NONO

A administração da sociedade será exercida por três gerentes efectivos, dos quais um, será o presidente.

DECIMO

Os gerentes ficam dispensados de caução e a sua retribuição será fixada pela assembleia geral.

DECIMO PRIMEIRO

São nomeados gerentes efectivos desta sociedade os socios Paulo Moura, Tiago d'Almeida e Manuel Alipio Ferreira, sendo o socio Paulo Moura o presidente.

Paragrafo primeiro

A assembleia geral, quer para diminuição do numero dos gerentes, quer para a sua eleição ou qualquer outro fim, será convocada por cartas registadas com três dias de antecedencia.

Paragrafo segundo

Os socios poderão fazer-se representar nas assembleias gerais por outro socio ou por qualquer documento, exarando o seu voto e feito pelo proprio punho do interessado.

Paragrafo terceiro

A gerencia poderá delegar poderes especiais em quaisquer empregados, ficando neste caso expressos minuciosamente no livro de actas da gerencia.

DECIMO SEGUNDO

Os socios gerentes Tiago d'Almeida e Manuel Alipio Ferreira, são obrigados a regular os serviços que estiverem a seu cargo e que constarão de livro de actas da gerencia, de forma a estarem sempre dentro da séde da sociedade durante o movimento comercial e industrial, um deles pelo menos.

DECIMO TERCEIRO

Nenhum dos citados gerentes Tiago d'Almeida e Manuel Alipio Ferreira, salvo em caso de doença, poderá deixar de comparecer e tomar conta do seu cargo durante o movimento comercial e industrial da sociedade, por mais de dois dias em cada mês.

Paragrafo primeiro

Neste caso é ainda obrigado a participá lo á gerencia com a antecedencia de um dia, salvo caso de força maior.

Paragrafo segundo

Os gerentes teem todavia direito a quinze dias de licença em cada semestre, cada um por sua vez, que a assembleia lhes não poderá negar.

DECIMO QUARTO

Qualquer socio tem o direito de exigir a amortisação da sua quota, para cujo efeito se dará o respectivo balanço e o preço dessa amortisação será a soma do valor da sua quota, com a parte correspondente nos lucros liquidos e no fundo de reserva o que tudo lhe será pago no praso de noventa dias, depois de fechado o dito balanço a que se procederá pela saída do socio.

Paragrafo unico

Este direito só começará a vigorar dois anos depois da assinatura desta escritura.

DECIMO QUINTO

Nenhum gerente poderá assinar em nome da sociedade letras de favor, fianças ou outros documentos de responsabilidade a que a sociedade seja estranha; se algum deles transgredir esta obrigação pagará á sociedade uma quantia egual áquela porque responsabilisou a sociedade, ainda que esta não tivesse que pagar ao detentor do titulo.

Paragrafo unico

Para o efeito deste pagamento, não chegando a importancia da sua quota, servirão todos os bens do mesmo gerente.

DECIMO SEXTO

As determinações tomadas pelos gerentes e lavradas no seu livro de actas, não poderão nunca sofrer alteraçõ s sem ser ouvido o presidente.

DECIMO SETIMO

Serão pagas pela sociedade todas as contribuições e impostos lançados aos membros da gerencia pelos exercicios deste seu cargo.

DECIMO OITAVO

Nenhum dos socios presentes ou futuros poderão exercer de conta propria, mandato ou comissão, individualmente ou associado com outrem ou por interposta pessoa, qualquer especie de comercio ou industria que seja ou venha a ser explorada pela sociedade.

DECIMO NONO

A dissolução da sociedade, porá os outros casos previstos na lei, só poderá efectuar se desde que nela concordem, pelo menos três quintas partes do capital social.

VIGESSIMO

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos socios, sendo o quinhão do socio falecido ou interdicto representado pelos seus herdeiros ou representantes, que deverão nomear um, dentre si, que os represente na sociedade, comunicando esta escolha á gerencia.

Paragrafo primeiro

Não convindo aos herdeiros ficar na sociedade a liquidação será feita pela importancia da sua quota acrescida da parte proporcional ao fundo de reserva e da parte dos lucros vencidos, calculados em rasão ao tempo sobre o ultimo balanço, devendo o seu pagamento efectuar-se dentro do praso de noventa dias.

Paragrafo segundo

A sociedsde, porém, fica com o direito de proceder a um balanço e liquidar a quota pelo resultado do mesmo balanço.

VIGESSIMO PRIMEIRO

No caso de dissolução da sociedade, o socio Paulo Moura tem livre o direito de receber á conta do pagamento da sua quota o predio que levou para a sociedade, pelo mesmo valor de 82.500$00.

VIGESSIMO SEGUNDO

O balanço anual será dado em 31 de Dezembro de cada ano.

VIGESSIMO TERCEIRO

Os lucros liquidos serão distribuidos da seguinte forma:

10 por cento para fundo de reserva até atingir cincoenta por cento do capital social; e 90 por cento para distribuir pelos socios na proporção das suas quotas.

VIGESSIMO QUARTO

Todas as questões emergentes deste contracto, havidas entre os socios ou representantes ou entre a sociedade e qualquer destas entidades, serão resolvidas no fôro da comarca da séde da sociedade, a essa data.

VIGESSIMO QUINTO

Em tudo o mais omisso nesta escritura, regularão as disposições em vigor e designadamente a lei de 11 de Abril de 1901.

Coimbra, 30 de Julho de 1921.

O notario,
Artur de Freitas Campos.

Arrematação

Dia 21, pelas 12 horas, no lugar da Ademia de Baixo, em casa de Antonio da Costa Alves, se ha de proceder á arrematação do Casal da Macieira na Pedrulhe, que se compõe de casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fructo, vinha e terra de semeadura, pelo maior lanço oferecido caso convenha.

Dá informações Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.
Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Ocidental de Montarroio, 11.
Para tratar na rua de S. João, 12.

A's Filarmonicas
Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel *Bayard*, torpedo, 6 logares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

Boas alviçaras
a quem entregar nesta redacção um relogio de aço com *chatelene* de ouro, com perolas, e uma moeda de 2$00 em ouro que se perdeu no dia 20 do corrente, desde a Estação Nova até á Praça do Comercio.

Bom Negocio. Café Galvão, rua da Louça n.º 80 — Trespassa-se.

Casa vende-se de bôa construção com loja, 2 andares e aguas furtadas.
Nesta redacção se diz.

Casa vende-se ao fundo da rua Martins de Carvalho, n.º 2. Tem 4 andares e vista para a Praça 8 de Maio. Para tratar com a sua dona Elisa Mósca, na mesma casa.

Casas Vendem-se 3 proximo do Calhabé onde esteve instalada a fabrica de descasque de arroz. Pela sua grande superficie podem servir para a instalação de qualquer industria. Tambem se podem adaptar, depois de algumas obras, a habitação.
Trata-se na Estrada da Beira, 64.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Cosinheira precisa-se. Ordenado o que se combinar. Rua da Moeda n.º 82 2.º

Cota Vende se uma duma Sociedade de grande movimento e largo futuro nesta praça.
Negocio vantajôso.
Para informações nesta redacção.

Estabelecimento
Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.
Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Espingarda *Browning*, com 100 balas, vende-se. Para ver e tratar na rua da Moeda, 54.

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.
Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).
Vae-se a casa dos alunos.
Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Em casa particular recebem se comensais e fornece se comida aos domicilios. Trata-se no Largo de Sant'Ana, 23.

Farmacia na provincia com um apuro anual de 12.000$00 tendo anexo um *estabelecimento comercial*, trespassa-se.
Informa Armando d'Abreu, Loja da Estrela Verde.

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense*, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros com 39 anos, habilitado com longa pratica de escritorio, dispondo das 12 ás 17 horas, oferece-se e dá todas as referencias. Carta a J. L.

Galera Vende-se uma com 4 rodas e uma bicicleta tudo em bom estado.
Trata-se na Rua Direita, n.º 8.

Materiais de construcção vendem-se sobras: fasquia, portas novas e usadas, etc.
Trata se Farmacia Donato, Coimbra.

Motor vende-se um *Tangies* em estado novo de 5 H. P. com tanque para agua e tubagem de descarga: para tratar, Antonio Fernandes & F.º rua do Corvo, Coimbra.

Moto Peugeot ultimo modêlo, vêr e tratar R. da Madalena n.º 1.

Mobilia vendem-se alguns moveis na Rua Sá da Bandeira, 63.
Das 8 ás 11 e das 14 ás 17.

Muares vendem-se tres na fabrica da cal ao Ingote — Arco Pintado.

Marceneiro e polidor precisa-se que queiram trabalhar, fóra das horas de serviço em restaurações antigas.
Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal — Coimbra.

Novidades A Casa Havaneza acaba de receber uma grande colecção de objectos de fino gosto, proprios para brinde.

Oferece-se para escritorio, servente ou creado, um funcionario aposentado, de 52 anos de idade, com longa pratica de carteira, sugeitando se a salario modesto.
Falar nesta cidade com Artur Costa, na Marcenaria Artistica, Couraça da Estrela, 4 a 8.

Pensão familiar. Em casa respeitavel dá se a pessoas nas mesmas condições.
Na mesma se alugam quartos. Rua da Moeda, 82-2.º.

Praticante de farmacia Precisa-se para farmacia desta cidade; prefere se que já tenha alguma pratica. Carta a esta redação para Antonio Coelho.

Precisam-se Dois marceneiros com boa pratica para a oficina de José Rodrigues Tondela.

Pipas de castanho
para vinho, novas. Vende M Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Senhora d'idade deseja quarto com serventia de cosinha. Indicar preço e local. Resposta a João Gama, Vouzela.

Trespassa-se a farmacia Dinís, Largo da Feira, arrendando-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Propriedades no concelho de Taboa vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho*, com terreno da melhor produção, no mais aprazivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal*, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de valeiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro*, limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo*, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada*, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Paes Pina, Taboa — Loureiro.

Serradores precisam-se dois e um limador na serração de madeiras, ao Ingote — Arco Pintado.

Trespasse de estabelecimento comercial, na rua Visconde da Luz, 68 a 72 Santos Eusebio continua recebendo propostas, para o trespasse do seu estabelecimento, assim como do arrendamento de todo o predio.

Trespassa-se um estabelecimento na rua Ferreira Borges com casa de habitação, 3 andares e aguas furtadas. — Nesta redação se diz.

Vende-se 10 Duzias de madeira de Pinho para soalho e caixilhos — 3 metros de comprido.
Já sêca tirada de linha e alguma aparelhada.
10 Vigas de Pinho Manço já sêcas tendo de comprimento 5,m30 × 14 × 7 os pretendentes devem dirigir se ao seu dono em Cernache.
Fradcisco Cardoso dos Santos.

Vende-se Ferramenta completa de tanoaria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, madeira de Castanho em pranchas, aduel de eucalipto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Vende-se alguns vãos de portas completos, uma porta de escada gradeada de ferro, caixilhos envidraçados, uma porção de caixotes. — Armazens do Chiado.

Vende-se Uma maquina de *pont-a jour* Singer estado nova. Manuel Gomes Barreires — Condeixa.

Vende-se Uma Secretaria de Mogno com estante.
Uma Secretaria de cerejeira.
Uma Estante para livros, com armarios.
Um Mostrador (Comptoir) de cerejeira.
Casa Havaneza informa.

Vende-se desde folha de ferro zincada, ferro para arcos, madeira, etc. até casa da rua da Matematica n.º 16.

Vende-se um tonel da capacidade de 3340 litros.
Dois valceiros com capacidade de 4000 litros cada um, tudo em bom estado de conservação e quase novos e bem arcados.

Terreno
Vende-se um com 50,85 metros quadrados e 24,199 metros cubicos de alvenaria do muro existente na rua Oriental de Mont'Arroio e rua Antero de Quental.
Informa Costa Braga & C.ª a rua Visconde da Luz, 97.

Quinta-feira, 11 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1191

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Progressos de Coimbra

O GRANDE HOTEL DE TURISMO

Outra grande iniciativa

O Seculo de terça-feira, 9 do corrente, publicando a foto gravura do Grande Hotel de Turismo que vai ser construido nesta cidade, fa-la acompanhar da seguinte noticia:

Portugal, paiz desprovido de zonas de turismo e de estabelecimentos dignos de receber estrangeiros de categoria como hospedes, vai possuir um grande hotel em Coimbra.

A iniciativa da construção pertence á conhecida Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal, sendo o projecto da autoria do distinto arquitecto sr. Ferrer Puig, director tecnico da Sociedade.

Foi em 1914 que o governo, reconhecendo a necessidade de desenvolver o turismo entre nós, fez publicar a lei de 28 de Novembro pela qual se concediam determinadas vantagens ás Sociedades constituidas para a construção de grandes hoteis. Foi ainda, aproveitando as regalias dadas por esse diploma que, com consideraveis capitais, se formou a Sociedade dos Grandes Hoteis. Iniciou esta os seus trabalhos pela construção de um grande hotel na nossa pitoresca Praia da Rocha.

Proseguindo a tarefa encetada pretende-se agora dotar Coimbra com um estabelecimento digno das tradições e do valor atual da cidade.

A cidade de Coimbra é uma daquelas que, não só pelas suas belezas naturais e encanto dos seus arredores, como tambem pela sua historia, merece ser conhecida dos estrangeiros que pela nossa terra passam e dos portugueses que desconhecem a sua patria.

Coimbra possue alguns bons hoteis, mas insuficientes pelo numero e pela qualidade.

Existe na margem esquerda do Mondego, um pouco acima do Caes e defronte do antigo Convento de Santa Clara, um extenso terreno, hoje abandonado, conhecido pela «insua dos Bentos».

De acordo com a lei do turismo, a Sociedade entrou num concurso para a compra desse terreno, tendo-o finalmente adquirido por uma quantia avultada.

E' nesse local que vai ser construido o grande hotel de Coimbra, edificio sem termo de comparação entre nós, dotado com todos os elementos de luxo e conforto modernos.

As obras, que devem levar dois anos a concluir, iniciar-se-hão no proximo outôno.

O edificio, estilo Renascença, ocupará uma área de 1.500 metros quadrados, compondo-se de rez do chão, dividido em «halls», salões, cafés, restaurantes, etc., e de tres andares com um total de cento e quarenta quartos. De resto haverá nele todas as comodidades, vastas salas de banho, aquecimento central, elevadores, etc,

Ao projecto, que já foi aprovado pela Camara Municipal de Coimbra, falta apenas o Parecer do Conselho Superior de Turismo.

O Grande Hotel de Turismo desta cidade, cuja foto-gravura *O Seculo* de terça feira publicou, vai brevemente começar a ser uma realidade. Ele será, incontestavelmente, o primeiro estabelecimento desse genero do nosso país, ocupando uma area de 3.500 metros, e não de 1.500, como por lapso diz o referido jornal. Exteriormente, será um verdadeiro monumento, com toda a elegancia e beleza do estilo Renascença, e interiormente, reunirá todas as comodidades, conforto e recreio dos mais modernos hoteis de Turismo.

Segundo as nossas informações, que consideramos seguras, nos primeiros dias do proximo mez de Setembro, a Empreza construtora tomará resoluções decisivas sobre a imediata e rapida execução do respectivo projecto. Vai ser alterada a constituição do seu Conselho de Administração, o que coincidirá com a entrada de novos e importantes capitais, portugueses e estrangeiros, já assegurados.

O projecto, de que a Camara desta cidade já tem conhecimento, deve ser aprovado pelo Governo dentro de breves dias.

O afamado arquitecto catalão Ferrer Puig fez três projectos, para escolha da Empreza, tendo já recebido por esse trabalho 10.000$00 escudos, importancia da primeira das quatro prestações.

A Empreza calcula que a construção do Hotel levará dois anos. Toda a demora que possa haver a mais, quer no começo das obras, quer na sua conclusão, apenas derivará das circunstancias muito extraordinarias que atravessamos, e a que a Empreza se pode ver forçada a atender no proprio interesse da grandiosa obra. Entre essas circunstancias, estão em primeiro lugar as iminentes baixas no custo dos materiais e da mão de obra, que podem representar para a Empreza muitas centenas de contos, pois não se trata da construção dum barracão, mas dum sumptuoso edificio, que importará em mais de mil e quinhentos contos.

Seja, porém, como fôr, o que podemos garantir é que os capitais necessarios para a sua construção, estão absolutamente assegurados.

Pelas informações d'*O Seculo*, a Empreza conta poder dar começo ás obras, no proximo outono

* * *

Consta-nos de boa fonte que á iniciativa do Grande Hotel se prende outra *não menos importante para o progresso desta cidade*, e que para a sua realisação se farão todos os esforços possiveis.

Segundo as nossas informações, a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra está tratando do importantissimo assunto com o mesmo entranhado empenho que lhe merece a construção do Grande Hotel de Turismo.

O sr. dr. Manuel Braga, que se ausentou hoje desta cidade por dois mezes, virá de proposito a esta cidade no principio de Setembro, para se encontrar com os representantes duma importante Empreza, constando nos que, nessa ocasião, se entabolarão activas negociações para a realisação de mais esse importantissimo melhoramento para Coimbra.

: RETRATOS :

Foi dos primeiros que se ofereceram para cumprir o dever de patriotismo e piedade, imposto pelo coração e pela fé, e assim deu um grande exemplo de heroismo e humanidade.

Tem outros merecimentos que tornam mais simpatica a sua pessoa, por varias razões respeitavel, a principiar pela austera missão que desempenha, ensinando a ganhar a bemaventurança na terra e no ceu.

Sem ser pastor, guarda com cuidado o seu rebanho.

Assentam-lhe bem as distinções com que o honraram.

MASCARADO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem, o sr. dr. José Rodrigues d'Oliveira.

Fazem anos, hoje:
D. Laura da Silva Eusebio
D. Carlota da Costa Cabral.
Dr. Lima Duque
Amanhã:
D. Maria Fernanda Batista de Melo
D. Laura Costeio Branco Massa
Alberto Homem da Costa Cabral
Dr. Aires de Castro e Almeida.

Doentes

Está doente, ha algum tempo, o sr dr. José Jorge de Morais, medico.
— Tambem tem estado doente a sr.ª D. Maria Julia Pontes d'Almeida.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, os srs. Alexandre Pais da Silva e Carlos Melo.
— Para as Caldas da Rainha, o sr. Leonardo Veiga.
— Para Antuzede, o sr. Jorge Frederico de Lacerda.
— Para Carregueiro de Vilar, Tondela, o sr. dr. José dos Santos Coelho.
— Para Oliveira das Azemeias, o sr. João Simões da Fonseca Barata.

Melhoramentos de Coimbra

O nosso presado colega *A Noticia*, chama a atenção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra para a necessidade de se dar aplicação ás verbas de 120 e 100 contos, com que, em 1918, o ministro sr. dr. Alfredo de Magalhães, respectivamente dotou as obras dos novos edificios da Escola Normal e Liceu, verbas que se encontram depositadas na Caixa Geral dos Depositos.

A Sociedade de Defesa e Propaganda já no ano findo fez as necessarias reclamações junto das entidades competentes, mas sem resultado algum. Na mesma ocasião, dirigiu se em oficio aos srs. Reitor do Liceu e Director da Escola Normal, interessando-os no assunto, não se tendo o segundo, por sinal, dignado responder.

A Sociedade sabe bem qual é o seu dever e nunca o deixa de cumprir. Oxalá todos fizessem o mesmo, mas o que se vê é que é mais facil criticar e reclamar a todo o momento, *e a proposito de tudo*, a sua atenção para as coisas mais variadas da cidade, do que entrar para os respectivos corpos gerentes, afim de darem, esses que tão facilmente criticam e reclamam, as suas provas...

Disto é que todos fogem como o diabo foge da cruz!

Não querem! Não estão para massadas! Não estão para sofrer semsaborias!

O nosso presado colega conhece tudo isto como nós proprios e por isso faz justiça ao esforço e boa vontade dos membros da sua Direcção.

Estão eleitos os novos deputados e senadores do circulo. Estes é que podem tratar convenientemente, em Lisboa, do assunto, se quizerem.

Então eles não conhecem as necessidades e aspirações do circulo que os elegeu?!

Não acreditamos.

A policia e os jornalistas

O sr. Eduardo Simões, chefe da policia que está exercendo provisoriamente as funções de comissario geral, acaba de dar á imprensa a satisfação que a burlesca e irreflectida atitude do chefe Matias provocou, insultando um nosso presado camarada que se lhe dirigira inquirindo uma informação.

Assim, em ordem de serviço, o atual comissario determinou á corporação que, quando os jornalistas apresentem os seus cartões de identidade, sejam tratados com a correcção requerida e lhes sejam dadas todas as facilidades para o bom desempenho da sua missão.

Muito folgamos com a justiça justa do sr. chefe Simões, que veiu acabar com uma questão ridicula que só desprestigiava a policia e urgia portanto a mais rápida liquidação.

ESPECTACULO DEPRIMENTE

Por uma permissão que consideremos verdadeiramente absurda, encontram-se ha dias na Avenida Navarro duas das *roletas* conhecidas por *pataqueiras*, juntando se á sua volta uma tal freguesia que chega a confundir-se o melhor passeio da cidade com qualquer romaria de sertaneja aldeia.

Como não bastasse o espectaculo deprimente das tais roletas, condenadas como perigosas para os incautos e imorais para o bom nome da cidade, é ainda vulgar o uso duma tal linguagem que faz afastar do referido passeio as pessoas que prezam a decencia da boa educação.

A quem competir a repressão deste abuso, lembramos a necessidade de pôr termo a semelhante espectaculo.

PROSA VARIA

TENDENCIAS NOVAS

Um desconhecido articulista dum admirado diario de Lisboa, tinha, ha poucos dias ainda, as palavras mais azêdas, mais cruéis e escarninhas, ao comentar o grande delirio de arte que a mocidade atrevida de todo o mundo culto presentemente atravessa.

Não contente por haver ofendido a golpes vibrantes de ironia os inovadores destemidos, o localista termina o seu pequeno suelto a reclamar com furia uma sova formidavel para atenuar a agitação que perturba a gente nova. Não estranhamos, porém, a sombria arremetida desse burlesco censor. E' nosso dever, contudo, não o deixar impune. Dai estes reparos, estas breves linhas que a trepa violenta soube provocar.

De resto, ao troçar de fugida estas razões expontaneas e nada meditados não nos impele a convicção de que seja facil converter quem tão rebelde se mostra em aceitar benevolamente as exteriorisações imprecisas duma forma e consecções puramente novas, e, consequentemente, ainda por decantar.

Além disso nem nós sômos tambem mais do que espectadores benevolos mas sempre curiosos dessa formidavel acção inovadora que além fronteiras, de ha muito, entusiasticamente se desenrola.

Daqui, portanto, deriva a natureza puramente apreciativa destas rapidas considerações de resposta.

Dando vôo mais largo ao comentario poderiamos mesmo, sem receio, concluir por afirmar que só dispondo duma fina e delicadissima sensibilidade é possivel a qualquer apreciar e sentir os grandes movimentos desta natureza em toda a sua extensão emocional e transcendente.

Ficamo-nos porém em dizer que o precipitado perlodista, tendo talvez inteligencia para apreciar agitação tamanha, e possivelmente mesmo, coração para a sentir, naturalmente porque conhece mal este extraordinario movimento, não já nos detalhes mas até nos traços mais importantes e gerais, reduz o seu ataque a um banal e esterico comentario de esguelha.

Só assim se explica a sanha feroz com que aparece belicoso, ante a nossa pacatez, pois ninguem hoje duvida de que uma nova tendencia estetica se anda lentamente a elaborar.

Certamente que da agitação e intranquilidade moral que ha tanto perturba a Europa pensante de hoje, deve surgir gloriosa qualquer coisa de mais novo e de mais firme que mude inteiramente a feição ás cançadas revelações espirituais dos dias de hoje.

A. B.

Quinta das Canas

Esteve ha dias nesta cidade uma familia de Lisboa, composta por um cavalheiro e tres senhoras, que desejou muito visitar a Quinta das Canas, onde lhe foi negada a entrada!

Por mais que se alegasse a qualidade dos visitantes, que não eram de Coimbra e dos quais faziam parte tres damas, não foi possivel obter mais do que uma recusa formal, nos seguintes termos: *Os senhores não dão licença para entrar.*

Ignoramos quem sejam os actuais proprietarios dessa quinta, mas o que podemos afirmar é que, quem quer que seja, procede de modo bem diverso dos antigos proprietarios dessa quinta, cuja amabilidade se tornou tradicional. Os srs. condes das Canas, antigos donos dessa propriedade, não só nunca recusavam ali a entrada, mas até estimavam que visitassem, a quinta colhendo num album as impressões, em prosa e verso, que ali ficavam descritas pelas mesas, muros e paredes.

Os outros donos que se seguiram, igualmente não negavam a entrada na quinta.

Ao contrario do modo de proceder dos actuais proprietarios da Quinta das Canas, foi rapidamente facultada a entrada nas quintas das Lagrimas e da Portela.

Bem sabemos que cada um dispõe do que é seu muito á sua vontade; mas fica tambem o direito aos outros de apreciarem como entenderem e fôr de justiça, o modo de proceder para com o publico, quando para este faltam os deveres de hospitalidade que ficam bem em toda a gente.

Aí fica relatado este facto para conhecimento do publico, afim de evitar que possa suceder lhe o mesmo quando fôr amavelmente solicitar o ingresso na Quinta das Canas.

E é bem que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra o saiba, para poder informar os visitantes de Coimbra de que não pensem em ir visitar aquela quinta para não lhes darem com as porta na cara!

Administrador do concelho

Foi nomeado administrador do concelho de Mira, o sr. José Maria Mendes.

LOUÇA CHINEZA

Vende-se um serviço completo de verdadeira louça chinesa, de almoço e jantar para 12 pessoas, e as peças necessarias a lavatorio para casa de jantar.

Para ver e tratar na Rua Visconde da Luz, casa Neves & C.ª, Limitada.

Pela Universidade

Tomou posse de 2.º assistente do 2.º grupo da 2.ª secção da Faculdade de Sciencias, o sr. dr. Antonio Gomes de Almeida.

DESASTRES

Dum comboio cai um desconhecido que tem morte instantanea

Esta madrugada, ao passo nivel da Bemcanta, caíu á linha um passageiro, que seguia no comboio correio de Lisboa, tendo morte instantanea e ficando com a cabeça completamente esmigalhada.

Ainda não foi possivel reconhecer a sua identidade, mas presume tratar-se dum subdito espanhol que vinha munido dum passaporte para seguir para o Brazil.

O desastre deu se porque a portinhola da carruagem vinha apenas encostada.

* * *

Deram entrada no Hospital da Universidade, Antonio Rodrigues, de Mangualde, e João dos Santos, de Canas de Senhorim, ambos vitimas de desastre com armas de fogo.

Ao primeiro disparou se-lhe a espingarda, indo a carga atravessar-lhe a mão direita, e ao segundo, devido a uma explosão, estilhaçou se a coronha da arma, indo um dos fragmentos espetar-se-lhe no braço esquerdo.

Conselho de Arte e Arqueologia

Foram eleitos presidente e vice presidente do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra, respectivamente, os srs. dr. Abel Dias Urbano e Tomaz da Fonseca.

Matriculas no Liceu

Previnem se os interessados, que as matriculas no Liceu de «José Falcão» para o futuro ano lectivo, começam no dia 10 de Setembro até ao dia 15 do mesmo mez. Este praso não tem prorogação.

Musica na Avenida

A banda da G. N. R. toca hoje na Avenida Navarro, ás 20 horas e meia, em virtude de ir tomar parte nos festejos da vila de Gouveia, nos dias 13 e 14.

Tambem está contratada para tomar parte nos festejos da vila de Extremoz (Alemtejo), nos dias 3, 4 e 5 de Setembro proximo.

No quartel da G. N. R., Patio da Inquisição, encontra-se depositada uma certa quantia que foi encontrada na passada quarta feira por o menor Antonio da Silva.

Posto da G. N. R. á Sé Velha

Sabemos que a resolução da Camara em negar o seu concurso para a instalação dum posto da Guarda Nacional Republicana no Largo da Sé Velha, desgostou profundamente a Junta de freguesia de Almedina, que tão zelosa como dignamente se tem desempenhado do seu cargo.

Tendo esta Junta, certamente no louvavel proposito de defender o monumento da Sé Velha dos ultrajes que á sua volta se praticam, ultrajes esses que tanto nos envergonham a olhos de nacionais e estrangeiros pela falta de educação que representam, conseguido do sr. major Mota a cedencia duma força para um posto ali estabelecido, e tendo alcançado do sr. dr. Antonio Leitão, digno director da Escola Normal, uma casa em excelentes condições para esse efeito, grande foi a surpreza da referida Junta por ser desatendida a petição dirigida á Camara solicitando o mobiliario do extinto posto dos Paços do Concelho, deliberação essa que veiu prejudicar um melhoramento da mais alta importancia para o bairro alto e, nomeadamente, para as imediações do Largo da Sé Velha onde o referido posto é da mais absoluta necessidade.

Sendo certo que Coimbra está hoje passimamente policiada por falta de agentes, havendo áreas onde é raro aparecer um guarda civico, de dia ou de noite, forçoso se torna estabelecer postos da G. N. Republicana nos diversos pontos da cidade, competindo á Camara auxiliar e nunca criar dificuldades a todos aqueles que se interessem pelo bom nome da cidade e segurança dos municipes.

Mais sabemos que se não fôra a homenagem que a Junta de Almedina se propõe realizar em breve a duas altas individualidades que tão inteligentemente empreenderam a restauração da Sé Velha, era proposito daquele corpo administrativo pedir a imediata demissão do seu cargo, manifestando assim o seu desgosto pela falta de cooperação que lhe é devida nos empreendimentos que se propõe realizar em beneficio do publico e do bom nome da cidade.

Só ha 3 mezes...

Que parte do pavimento do beco de Monterroio foi levantado para umas reparações no cano de esgoto, e ainda se encontra no estado em que os operarios do municipio o deixaram.

Que seja uma fabrica de quedas pouco importa. Assim é que está bem.

Exames

Fez exame de admissão ao liceu ficando aprovada, a menina Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca.

— Tambem fizeram exame os meninos Constantino Correia Amaral e Armando da Encarnação.

Morte repentina

Ontem á noite, quando regressava do trabalho, foi acometido de doença subita, morrendo sem assistencia medica, Bernardo dos Santos, trabalhador e residente no Tovim do Meio.

O cadaver foi hoje removido para o necrotério.

A' requisição da administração do concelho de Cantanhede foram presos nesta cidade, Antonio de Figueiredo, natural de Fornos d'Algodres, e uma rapariga de 18 anos, natural da Pocariça.

A rapariga havia sido seduzida por o Figueiredo, a roubar á familia varios objectos, como pretendiam montar casa... para ir passar a lua de mel.

Teve lugar dias nesta cidade, D. Maria Emilia Ventura Marques, saudosa esposa do nosso presado amigo, sr. Alberto Marques dos Santos Carvalho.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 1 de Agosto: — Alfredo de Sousa, filho de Francisco Sousa Carvalho e Maria dos Anjos, de 7 meses, de Coimbra.

2: — Emilia do Rosario, filha de Maria do Rosario, de 12 anos, de Gouveia.

3: — João Marques Carvalho, filho de Alberto Marques de Carvalho e Maria Emilia Ventura, de 23 dias, de Coimbra.

— Maria Celeste Santos, filha de Pedro Augusto dos Santos e Olivia dos Santos Melo, de 6 meses, de Coimbra.

5: — Raul Ferreira, filho de José Leonardo Ferreira e Guilhermina Rosa Ferreira, de 23 anos, de Coimbra.

— Maria Carolina da Conceição, filha de Maria da Conceição, de 9 meses, de Coimbra.

— Concha da Silva, filha de Judit da Silva, de 9 meses, de Coimbra.

— Benjamim da Silva Valinho, filho de José da Silva Valinho e Rosa da Silva Nogueira, de 40 anos, de Albergaria-a-Velha.

6: — Alvaro d'Oliveira Monteiro, filho de Manuel d'Oliveira Monteiro e Maria da Conceição Ventura, de 18 anos, de Coimbra.

— Martinho Antunes, filho de Martinho Antunes e Benedita Antunes, de 24 anos, de Oliveira de Sandinhas.

7: — Eugenio Chaves, filho de Fernando Chaves e Maria de Almeida, de 32 anos, de Lisboa.

— Virginia da Conceição, de 65 anos.

RETALHOS

Amanhã

SEXTA-FEIRA

O maior dos sucessos

Milhares de retalhos todos vendidos quasi de graça

Retalhos de Chitas
Retalhos de Panos Crus
Retalhos de Zefiros
Retalhos de Riscados
Retalhos de Lãs
Retalhos de Cheviotes
Retalhos de Sedas
Retalhos de Cassas
Retalhos de Bordados
Retalhos de Rendas
Retalhos de Fitas

Estes retalhos dão para tudo que se precise

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — COIMBRA

SECÇÃO DE
Subsistencias
ATENÇÃO

Previnem-se todos os nossos clientes e o publico em geral que a SECÇÃO DE GENEROS se encontra habilitada a fornecer todos os artigos de mercearia por preços sem competencia e de primeira qualidade.

ACTUALMENTE

Arrôs, Assucar, Bacalhau Massas inteiras e cortadas, Banha de porco, Marmelada, Chá, Café, Vinhos finos, licores, Farinhas em latas, Bolachas, Conservas, Doces, etc., etc., etc.

Aos Grandes Armazens do CHIADO

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroes.

Chambers & Wattison

Fabrica de metaes d'aguada

TELEFONE 187 E 873

Rua Candido dos Reis, 99

PORTO

Horario dos comboios

Desde 30 de Julho de 1921

Partidas

0,05 *Correio.* Alfarelos, Entroncamento, Sétil e Lisboa R.
3,15 *Correio.* Camp., Porto e B. Alta.
5,50 *Omnibus.* Lisboa para Campanhã.
6,40 *Omnibus.* Miranda e Louzã, com 1.ª, 2.ª e 3.ª classes.
6,50 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
10,15 *Omnibus.* Figueira, Leste, B. Baixa e Lisboa R.
10,20 *Rapido.* Alfarelos e Lisboa.
11,35 *Rapido.* Pampilhosa e Porto.
16,35 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
17,15 *Omnibus.* Pampilhosa e Porto.
18,15 *Omnibus.* Miranda e Louzã.
19,55 *Omnibus.* Porto para Entroncamento.
19,20 *Rapido.* Leste, B. Baixa e Lisboa.

Chegadas

0,14 *Tramway.* Figueira e Alfarelos.
1,00 *Correio.* Porto e Beira Alta.
4,05 *Correio.* Lisboa e Alfarelos.
6,20 *Omnibus.* Campanhã e Pamp.
8,15 *Tramway.* Figueira e Alfarelos (só a 23 de cada mês)
10,07 *Omnibus.* Louzã e Miranda.
11,05 *Omnibus.* Porto e Beira Alta.
11,45 *Tramway.* Alfarelos e Figueira.
12,15 *Rapido.* Lisboa e Alfarelos.
18,05 *Omnibus.* Lisboa, Beira Baixa e Oeste.
19,45 *Rapido.* Porto e Pampilhosa.
20,25 *Omnibus.* Porto para o Entronc.
21,51 *Recoveiro.* Louzã e Miranda.

Partidas e chegadas de Coimbra B.

Recoveiro do Entrocamento para Aveiro, chega a Coimbra B ás 12,34 e parte ás 13,09.

Recoveiro de Campanhã para Lisboa, chega a Coimbra B ás 15,03 e parte ás 15,33.

Estes comboios não se efectuam ás segundas feiras.

Rapido Lisboa-Medina

Saída de Lisboa aos domingos, 3.as e 5.as feiras. Chega a Coimbra B, á 1,24 e parte á 1,28.

Rapido Medina-Lisboa

Chega a Lisboa ás 3.as, 5.as e sabados, passando em Coimbra B. ás 5,09 e parte ás 5,12.

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que recebe propostas em carta fechada até ao dia 25 deste mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, para a venda de umas grades de ferro que em tempo foram retiradas da Alameda de Camões e que actualmente se encontram na Fabrica do gaz.

O preço deverá ser feito por quilo.

As referidas grades podem ser vistas todos os dias uteis das 11 ás 17 horas na Fabrica do Gaz.

Coimbra e Paços do Concelho, 5 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Villaça.

Aos armazenistas

De conta propria e dos lavradores vende-se a dinheiro aos revendedores, sobre wagon na Beira Baixa ou outras provincias:

Centeio, Milho amarélo, Trigo, Feijão branco e vermelho, Fava, Baga de sabugueiro, Cevada branca Aveia, e Cravagem de centeio, Mél de abelha.

Brevemente:

Azeite nacional e hespanhol puro de oliveira. Farinha de primeira e segunda qualidade e em rama (semea).

Santos Eusebio
Coimbra, telefone n.º 420.

Hotel Pensão

FIGUEIRA DA FOZ

Participo aos meus Ex.mos Freguezes que já abri o meu hotel, onde continuarão a encontrar economia, abundancia e limpesa.

O jantar ou almoço com vinho custa 2$80.

O Proprietario,
Demetrio Pinto.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Usem só o

'Supura-Cura,

Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.

Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua do Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Praia, 101.

A' VENDA
em todas as farmacias

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15

COIMBRA

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Odeon* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 200. — Figueira da Foz.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres.* Rua Ferreira Borges.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Arrematação

Dia 21, pelas 12 horas, no lugar da Ademia de Baixo, em casa de Antonio da Costa Alves, se ha de proceder á arrematação do Casal da Macieira na Pedrulha, que se compõe de casa de habitação, currais para gado, agua nativa, arvores de fructo, vinha e terra de semeadura, pelo maior lanço oferecido caso convenha

Dá informações Antonio Saraiva Nunes, Casa do Sal, Coimbra.

Arrenda-se uma casa no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se uma casa na rua Occidental de Montarroio, 11.

Para tratar na rua de S. João, 12.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Casa vende-se ao fundo da rua Martins de Carvalho, n.º 2. Tem 4 andares e vista para a Praça 8 de Maio. Para tratar com a sua dona Elisa Mósca, na mesma casa.

Casas Vendem-se em Santa Clara e Couraça dos Apostolos, informa o sr. Julio da Cunha Pinto.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Cosinheira precisa-se. Ordenado o que se combinar. Rua da Moeda n.º 82 2.º

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Explicador habilitação para exames na 2.ª epoca.

Lecionação de quaisquer disciplinas das sete classes do Liceu (Sciencias).

Vae-se a casa dos alunos.

Rua Corpo de Deus, 85 — Coimbra.

Farmacia na provincia com um apuro anual de 12.000$00 tendo anexo um *estabelecimento comercial,* trespassa-se.

Informa Armando d'Abreu, Loja da Estrela Verde.

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense,* — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Marceneiro e polidor

precisa-se que queiram trabalhar, fóra das horas de serviço em restaurações antigas.

Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal — Coimbra.

Oferece-se para escritorio, servente ou creado, um funcionario aposentado, de 52 anos de idade, com longa pratica de carteira, sugeitando se a salario modesto.

Falar nesta cidade com Artur Costa, na Marcenaria Artistica, Couraça da Estrela, 4 a 8.

Propriedades no concelho de Taboa

vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho,* com terreno da melhor produção, no mais aprezivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal,* grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de valeiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro,* limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo,* de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada,* de boa producção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando-se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Paes Pina, Taboa — Loureiro.

Pensão familiar. Em casa respeitavel dá se a pessoas nas mesmas condições.

Na mesma se alugam quartos. Rua da Moeda, 82-2.º.

Precisam-se Dois marceneiros com boa pratica para a oficina de José Rodrigues Tondela.

Pipas de castanho

para vinho, novas. Vende M Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Vende-se Ferramenta completa de tanoaria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, madeira de Castanho em pranchas, aduel de eucalipto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Predio na rua da Sofia

com 2.000 m2 aproximadamente, para garage, industria ou comercio. Informações, rua do Arnado, 140.

Esc. 30:000$00

Sobre 1.ª hipoteca; cartas a este jornal a *Guiomar.*

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia.

Amplos quartos. Luz electrica.

Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

CARVÃO CARDIFF

(ALMIRANTADO)

A chegar ao Douro pelo vapôr "Endymion,,

Tomam encomendas:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25

COIMBRA

ELECTRO CONIMBRICENSE, L.da

Rua Adelino Veiga, 34
Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO:
Largo Miguel Bombarda, 5-2.º
COIMBRA

ELECTRICIDADE em todas as suas aplicações { LUZ FORÇA AQUECIMENTO

: ARTIGOS SANITARIOS :

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA,,

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Sabado 13 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1191

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 35) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

14 DE AGOSTO DE 1385

HORA DE NUN'ALVARES

Foi desde então que a Patria firmemente caminhou em demanda da glória que o Futuro guardava, num escrinio de opala feito de madrugadas de incerta bruma.

Nun'Alvares, formoso heroi, traçou com o seu montante, na tarde sangrenta de Aljubarrota, o luminoso destino da Patria Portuguesa.

Portugal, paisagem religiosa, linda e comovida paisagem de cavaleiros, de menestreis, de naus, de herois e santos, começou nesse dia os versos fortes da Epopeia da Raça, escrita com sangue para o assombro dos Seculos.

Santa Maria da Vitória, erguida em caprichosa renda nos campos da Batalha, ficou para nos ensinar a afirmação heroica desse grande dia.

NUN'ALVARES

Vai por nossa alma um impeto que é necessidade, uma violencia que é razão de ser, um fremito que é entusiasmo, para comemorar, uma vez mais, a data de 14 de Agosto de 1385!

Nesta data a que sempre anda ligado o nome de Nuno Alvares, o guerreiro-monge da medieva idade lusitana, a nossa alma de patriotas acendrados sente transportar-se, em vôos temerarios, às mais longínquas paragens, e erguer-se em arrojados impulsos até às regiões inacessiveis do infinito que nos cerca.

Dentro de nós expandem-se as emoções que a necessidade da **causa santa da Patria** torna irreprimiveis, forçando-nos a prestar-lhe com o mais solicito dos carinhos o apoio que ela reclama.

A Patria exige-o!

E esta, é algo de real, existente e palpavel, que a nossa inteligencia reconhece e para quem a nossa sensibilidade não admite menosprezos e vexames, sem que esses menosprezos e esses vexames se não entendam comnosco mesmos.

Daí o impeto que vai pela nossa terra. Impeto que reune na mesma falange, soldados de todos os credos, adeptos de todos os programas, pois todos eles, **apenas,** dentro dela, agem como **portugueses** que nunca esquecem que o são e sabem o que devem á sua consciencia e aos seus antepassados.

Impeto que é necessidade!

A Patria é um imenso complexo de que as **idealidades-bases** são os principais elementos de formação.

Por ela, os vastos como os exiguos aglomerados de população se transformam em **unidades sociologicas** de existencia verificada e certa, que só mentecaptos ou pervertidos morais podem negar ou desprezar, gerando um rosario de milagres de que a Historia se ocupa e todos os povos, todas as Patrias, envaidecidamente se desvanecem.

Milagres!

Aljubarrota e Nun'Alvares!

Perdida, no marasmo a que uma avalanche de doutrinas, dissolventes e degeneradas, a lançara, coube á nossa geração reerguer de novo o grito de àlerta, em favor de uma Patria, sobre todas excelente.

Este grito, para o qual todas as nossas energias e força poucas se podem julgar, ecoou e retumba em todas as serras e montes de Portugal.

De cabo a cabo, vontades e energias, grupos e pessoas, **todos,** se ergueram, resolutamente, violentamente, na defesa duma ideia que lhes é mãe, e na qual eles teem a razão da sua existencia.

De impeto que foi a origem nasceu a violencia que é razão de ser.

Na nossa vitalidade, no nosso sangue, na angustia e na revolta motivadas pelos ultrajes que à face dela uma filosofia falhada atirou, **a razão de ser,** a justificação plena da nossa violencia.

Os ventos passam. Com eles, os miasmas que o ambiente apresenta ir-se-hão tambem.

E então a Patria que é de todos nós, verá os seus filhos cantando hossanas em seu louvor e trabalhando porfiadamente pelo seu triunfo e maior realce.

Nun'Alvares!

O heroico capitão das hostes de D. João I, o bravo guerreiro de Aljubarrota e Valverde, o austero monge do Carmo, o patriota da resposta ao embaixador de Castela, estará comnosco pronto, sempre pronto, auxiliar-nos na salvação de Portugal!

Portugal, a nossa querida Patria Portuguesa, sairá, agora, como então, da crise aguda que Deus a fez atravessar, sem dano que a prejudique e com tal fé, tal entusiasmo, tal vida, que ao mundo assombrará no valor do seu genio, no milagre do seu esforço.

Portugal! Portugal! Portugal Maior!

Creio em ti com a mais inabalavel fé que me é dado sentir, vejo-te esplendido e sublime ocupar o teu lugar junto das outras nações, logar da melhor ordem, respeitado e honroso, primeiro entre os primeiros.

Nun'Alvares, Portugal!

Dois nomes que se encarnam, dois nomes que se completam!

Dois nomes que foram os que já morreram, dois nomes que são os que hoje existem.

Dois nomes que pelos seculos dos seculos se farão ouvir, dois nomes imorredouros, dois nomes que são a nossa propria vida, a nossa propria Patria.

Honrando-os, honramo-nos.

Honremo-los, pois!

SANTOS COELHO.

: RETRATOS :

Costumam dar o seu nome a uma ave muito conhecida e o seu apelido é duro como uma pedra.

Alisaria sem custo o cabelo se lhe não faltasse.

Excelente creatura e bom cavaqueador, conta uma larga folha de bons serviços prestados a muita gente.

Foi um bonito rapaz e agora mesmo com os seus cabelos brancos é tambem um homem de quem se gosta no seu aspecto fisico. Mais aumenta a simpatia que inspira a sua comprovada competencia profissional.

Quer tudo limpo e acelado para que haja respeito pela saude publica.

Nesto e rosadinho, é dos filhotes que falham ao velho ditado: "Ninguem é profeta na sua terra".

Este é profeta e não tem que arrepender-se de criar raizes na terra onde nascea.

MASCARADO.

Quinta das Canas

... *Sr. Director.* — Tambem eu já sofri o desgosto de me não ser permitida a entrada na quinta das Canas, indo eu acompanhado por uma familia de fora.

O proprietario da quinta podia ao menos estabelecer horas para ali se entrar, como se faz na quinta das Lagrimas.

E' pena que essa quinta, que conserva larga tradição das brilhantes festas ali feitas por academicos, que depois se tornaram notaveis nas letras, na politica, na magistratura, etc, não possa constituir mais um elemento de recreio para oferecer aos nossos visitantes. A quinta das Canas, não só por isso mas pela sua pitoresca situação, torna-se digna de ser visitada. — O assinante da Gazeta, *F.*

Banquete

Um grupo de republicanos de todos os partidos vai oferecer, brevemente, um banquete ao sr. dr. Torres Garcia, deputado reconstituinte por este circulo.

Augusto José Leite

Passa hoje o aniversário natalicio do nosso presado amigo e prestimoso cidadão, sr. Augusto José Leite, a quem por tal motivo endereçamos as mais efusivas e cordeais saudações.

Este nosso amigo e estimado patricio que ha pouco regressou do Rio de Janeiro, (Brazil), deixou ali brilhantemente assinalada a sua passagem com actos de benemerencia que muito o nobilitam, prodigalisando sempre aos nossos compatriotas o socôrro de que carecem e de que muitas vezes se aproveitaram aqueles a quem a sorte era adversa em tão longas parágens.

Se a colónia portuguesa residente no Rio de Janeiro, encontrou sempre no sr. Augusto Leite um generoso bemfeitor, não é menos certo que os pobres da sua terra, nomeadamente os protegidos por êste jornal, receberam dele o mais poderoso auxilio, enviando repetidas vezes o óbulo da sua muita caridade com que se mitigam por nosso intermedio bastantes privações.

Aos nossos desejos de uma prolongada existência, juntamos tambem os votos de agradecimento dos seus protegidos, que neste dia não esquecem o seu bemfeitor pelos muitos beneficios que lhe tem dispensado.

Pelo Governo Civil

O administrador do concelho da Figueira da Foz requisitou do Governo Civil uma força de infantaria da G. N. R. para ali fazer o policiamento durante a epoca balnear.

— Afim de serem aprovados, deram ali entrada os estatutos da Sociedade de Recreio da Filarmonica Avoense, de Avô, concelho de Oliveira do Hospital.

HEROI : E : SANTO

Afinal, a historia das nacionalidades, não é mais do que o movimento e a acção da raça, postos em narrações deslumbrantes.

Costuma afirmar se que a historia repete se.

A alma dos povos tem o supremo poder de perpetuar se. Mas ha ciclos onde uma determinada epoca se encerra e onde a psicologia dum povo se condensa. A afirmação moral das grandes nacionalidades vincula se em momentos d'afli ção e de terror. A Patria invadida, ameaçada, talados os campos, abertas as fronteiras ao avanço dum inimigo formidavel, podem abater os povos fracos. Mas os que amam o movimento e a vida, e atingiram a grandeza sobrenatural dos deuses, não recuam, não desmoralisam, não morrem! Armam se para a lucta e decidem bater se por um ideal que constitue o orgulho supremo da raça.

A lucta fére-os, mas ao mesmo tempo deslumbra-os. A lucta rasga, a alma colectiva da Patria, as chagas que para sempre hão-de sangrar, mas a lucta fortifica-os e dispõe os para os combates violentos da morte ou da imortalidade.

Portugal atravessava um periodo d'anarquia mental.

Mas via se já desabrochar, como uma flor estranha, o sentimento, a concepção idealista da Patria. Alguma coisa de superior unía os homens e dava-lhes a inergia indomavel para suportar os horrores indiscriptiveis das mais formidaveis acções militares. Estava em decadencia a cavalaria medieval. A cavalaria era um mito, uma tradição gloriosa e imortal. Era a alma da Patria reflectindo-se nas horas admiraveis das antigas pelejas.

Cervantes imortalisára a figura sonhadora do mais ingenuo dos cavaleiros antigos. O Galaaz passou a constituir uma pura concepção intelectual. Aqueles que se lançavam para a desordem aniquiladora dos combates, virgens do corpo e sagrados da alma, figuras tipicamente romanticas de epocas dum misticismo ardente e grandioso, não podiam resuscitar.

Portugal precisava duma alma que tivesse a envergadura moral e a fé entranhada dos cavaleiros antigos. Uma alma iluminada e pura e ao mesmo tempo indomavel e forte. Uma alma que fôsse a encarnação da alma colectiva da Patria.

A Patria iria renascer sob as scintilações maravilhosas da sua crença e da sua bravura. Essa alma teve-a a Patria. Era a figura estoica do antigo pagem de D. Leonor Teles.

Era o Galaaz sonhador, producto intelectual das antigas novelas de cavalaria. D. Nuno Alvares Pereira encarnou a independencia da nacionalidade que iria abrir um novo ciclo no horizonte do espírito humano, encerrando o ciclo da cavalaria moribunda quando as suas ossadas baixassem ao descanço reparador do tumulo e a sua alma se evolasse para as regiões da paz e do amor. Ele foi a Patria e ao mesmo tempo a raça. A Patria e a raça condensaram-se naquela alma sonhadora e audaz, aventureira e indomavel. Foi o sonho e a aspiração ardente do nosso povo. O povo reuniu se á volta da sua espada invencivel para ir ajoelhar, comovidamente, a Santa Maria da Victoria.

Ajoelhou e rezou. Rezou e comoveu ae perante o sacrificio daquele espírito tão puro e tão nobre.

Era a raça, ele mesmo. Ele era a Patria, com todas as suas qualidades ancestrais. Foi o genio guerreiro desta raça que abriu ao mundo os novos caminhos da Fé. A raça possuía, como ele, a mesma visão intelectual; possuía, como ele, o mesmo ardor no combate; possuía, como ele, o mesmo fervor na oração e a mesma contemplação no recolhimento espiritual.

Altivo e honesto, mistico e contemplativo, deu á Patria as azas do seu sonho para que a Patria podesse voar. E a Patria alou-se até ás regiões da imortalidade e da gloria. O ciclo dos descobrimentos seria impossivel sem a sua ação formidavel e heroica. Alma da Patria, com a Patria sentiu todos os seus transportes e todas as suas dores. E a Patria sagrou o como heroe e ergueu-lhe as orações da sua alma religiosa, porque foi santo. Santidade e heroísmo.

Eis a síntese da alma colectiva da nossa raça.

MARIO MACHADO.

A higiene nas padarias

Os industriais de padaria desta cidade foram pelo sr. comissario dos abastecimentos convocados para uma reunião e intimados a manter as padarias no mais escrupuloso estado de aceio e a fabricar pão de boa qualidade, sob pena de serem encerradas as padarias que até ao fim do corrente mês não estiverem em condições higienicas.

O sr. comissario dos abastecimentos tambem devia ter em vista os distribuidores de pão, que deviam apresentar-se limpos e trazer o pão convenientemente acondicionado.

Ecos da Sociedade

O AMOR DELAS...

De longada a uma praia. O olhar guloso saciava fartamente seus desejos de belesa e olhava com particular insistencia os olhitos travessos de certa morena garrula.

O ceu azulava lá no alto e o mar promeita babadas caricias de velho, a todos que o sentissem e lhe dessem o corpo a beijar.

Ela lá foi. Era boa a sua plastica. Marcava mesmo entre a turba-multa mal geitosa de pernas tortas e falhados e corpos sem vida nem acção. Era garrula.

O olhar seguia-a, envolvendo-a em suaves emanações de desejos e persuações, no intuito manifesto de lho dizer. Ela não via. Brincava. Depois... p'ra que dize-lo? A historia é já tão velha... Era uma vez...

.....

—Maria, ouves, tu sabes ele é rico?

—Creio que não, se bem que a sua inteligencia e o seu saber, possam fazer feliz aquela que o levar. (Confidenciando). Dize, mas porque me perguntaste tu isso?

—Ora essa, mera curiosidade. Era realmente simpatico. Talvés não seja tão inteligente como dizem. Sinto que nem que quizesse o poderia amar... em regra, os homens inteligentes são tão orgulhosos...

S. C.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Judit Maria Maria Freitas Matos Teixeira

Dr. Henrique Manuel de Figueiredo Augusto José Leite.

Casamentos

Na ultima quarta-feira realisou-se o casamento do nosso patricio, sr. Carlos Ruivo da Costa, empregado no Matadouro Frigorifico de Barretos, Brasil, com a sr.ª D. Maria da Conceição Lebre, filha do sr. Joaquim Marques Lebre e da sr.ª D. Maria Benedita, residentes no Bairro Operario, desta cidade, onde teve logar o respetivo registo civil.

Pela noiva, que segue brevemente para Barretos juntar se a seu marido, foi oferecido um lauto jantar ás pessoas que assistiram ao acto, durante o qual se trocaram afectuosos brindes.

Aos noivos o nosso cartão de felicitações desejando-lhes simultaneamente um futuro próspero e risonho.

Doentes

Tem sentido alguns alivios a estremosa mãe dos nossos respeitaveis amigos srs. dr. Francisco Dias Pereira e José Augusto Dias Pereira e avó do sr. dr. Alberto Dias Peretra, digno reitor do Liceu José Falcão, que em Souzelas fracturou uma perna.

Desejamos o rapido restabelecimento da veneranda senhora.

— Adoeceu nesta cidade o sr. dr. Augusto Correia d'Almeida, medico no Redondo e nosso conterraneo,

Partidas e chegadas

Para Melgaço, acompanhando seu pai que vai fazer uso das aguas, o nosso camarada de redacção Alves Barata.

— Para Vila Rel, o sr. Antonio Tavares.

— Para Pedrogam Pequeno, o sr. José Custodio Martins Vitigal.

— Para o Gerez, o sr. dr. José da Silva Neves.

— Para Paços de Ferreira, a sr.ª D. Idalina Tavares da Costa.

— Para Mira, o sr. José Rodrigues Marques.

— Para Caldas de S. Gemil, o sr. Eduardo Gomes.

— Para Figueiró dos Vinhos, o sr. Adelino Encarnação.

— Está em Coimbra o nosso querido amigo e distinto colaborador, sr. Campos Rego, que aqui tenciona demorar-se um mez. Veio acompanhado de sua dedicada esposa.

— Chegou do Porto com sua esposa, para passarem as férias com a sua familia, o professor do liceu feminino daquela cidade, o sr. dr. Mario Costa de Almeida.

— A passar algum tempo com os parentes que tem nesta cidade, encontra-se aqui o negociante da rua Augusta, em Lisboa, sr. Pires d'Almeida.

Coliseu Figueirense

Realisa-se ámanhã uma grandiosa corrida de touros para inauguração oficial da época.

O Coliseu Figueirense vai ámanhã regorgitar de espectadores. O programa da tourada é explendido, estando o *cartel* repleto de nomes consagrados que a todos os aficionados agradam.

Temos, assim, toureando a cavalo, os distintos cavaleiros Rufino da Costa e João Marcelino d'Azevedo, bem conhecidos em todas as praças de toures do país. A pé, bandarilhando e farpeando temos Ribeiro Tomé, Rodrigo Largo, Vital, Mateus Falcão e o *espada* Alfarero.

Apresenta-se um famoso grupo de forcados de Lisboa, capitaneados pelo destemido «Chico Marujo». Abrilhanta a corrida a filarmonica *10 de Agosto*.

Dirige a corrida o distinto aficionado da Chamusca, sr. Alberto Empis.

Novo café

O Conselho de Arte e Arqueologia solicitou da Junta de freguesia de Santa Cruz a planta das obras que na antiga igreja de S. João das Donas se estão fazendo para a instalação do grande café, visto aquela igreja ir ser considerada monumento nacional.

Sendo assim não pode ali ser instalado o grande café.

A CAMARA

A decencia e a estetica da cidade

Ideias e alvitres

As licenças que a Camara concede aos engraxadores, vendeiras de fruta, dôces, tremoços, varias miudezas, etc., para estabelecerem os seus respectivos estrados, mesas e barracas em varios pontos da cidade, é tudo quanto ha de mais condenavel e digno de asperas censuras.

A Camara tem de se convencer que Coimbra não é qualquer viloria sertaneja, mas a terceira cidade do país, já muitissimo visitada por nacionais e estrangeiros, que em tudo reparam, e cujo desagrado e más impressões só revertem em desprestigio da cidade.

A todos os cantos das ruas e praças se vêem estrados de engraxadores, mesas e barracas de venda de fruta, dôces e varias miudezas, *verdadeiramente nojentas e miseraveis*. Nas Ameias (á entrada da cidade) no Largo Miguel Bombarda, e em outros pontos, vendem se melancias e melões como na mais reles feira de aldeia! Aos montes, estendidos no pavimento das ruas, e com uma grande malta de *carangos* e vadios em volta, come se esses frutos, atirando se para a via publica com as cascas, sementes, e toda a ordem de porcaria, emquanto que certas mulheres catam crianças cheias de parasitas.

Isto em Coimbra, devemos confessar que é verdadeiramente lastimavel e triste que se dê!

Nas Ameias, á entrada da cidade, existe lá uma barraca miserrima, que é a maior das vergonhas!

Ora, a Camara tem de mudar de criterio relativamente a estas coisas, que fazem parte da decencia e da estetica da cidade. Escolha a Camara tipos certos de barracas e de estrados e exija que aqueles que requeiram essas licenças as executem, colocando-as, não em qualquer ponto, mas nos sitios mais proprios e menos incomodos para o publico e para o aspecto geral da cidade.

— Assim é que deve ser!

Coimbra precisa de mostrar se uma terra civilisada, e a Camara mais do ninguem tem obrigação de olhar com olhos de ver para essas coisas.

Assim o esperamos.

D. Raimunda de Carvalho

Partiu para Penacova, onde possue a mais linda vivenda daquela vila, a sr.ª D. Raimunda de Carvalho, distinta professora de piano.

Ainda mesmo que ali fixe a sua residencia, podemos dar a grata noticia ás suas alunas de que continuará a dar lições de piano nesta cidade, vindo aqui as vezes que forem precisas todas as semanas para que o ensino não sofra com a ausencia da ilustre professora.

A sr.ª D. Raimunda de Carvalho teve de mandar recolher á sua casa de Penacova o seu magnifico piano de cauda que tinha em Coimbra, em virtude de tencionar ali realisar uma *soirée*, que decerto terá o brilhante exito doutras festas d'arte por s. ex.ª levadas a efeito.

Temos, pois, a grande satisfação de poder afirmar que a sr.ª D. Raimunda, cujas qualidades a tornam tão querida e apreciada, não deixará o ensino do piano nesta cidade.

Sêlos de imposto

Luta se com grande dificuldade em Coimbra para obter selos de imposto, principalmente no bairro baixo, onde só se vendem no estabelecimento de mercearia da rua do Cego.

Ali afflue toda a gente que precisa de sêlos no bairro baixo; mas como esse estabelecimento tem grande movimento de freguezes, os compradores dos selos são os ultimos a serem servidos, perdendo ali muito tempo, que agora val dinheiro.

Pedimos que se adotem as providencias que forem precisas para regularisar este serviço, de modo a beneficiar o publico que não pode perder muito tempo na compra de selos.

Já era bastante que no referido estabelecimento houvesse um empregado unicamente para vender os selos, e não teria pouco que fazer.

GRANDES ARMAZENS DO CHIADO — COIMBRA

GRANDES ARMAZENS do CHIADO

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

O Maior e o mais importante estabelecimento da Provincia e aonde se encontra de tudo reunido, evitando assim a massada de andar de casa para casa, e vendendo só ao preço das fabricas.

Secção de alfaiataria

Fatos feitos para creança, rapaz e homem, em todos os tecidos, não precisando ninguem de ter encomodos em provas, etc., pois nesta secção encontra-se tudo feito.

Reclame—Preço especial que ninguem poderá fazer.

Feitio e forros em boa qualidade dum fato para homem **39$00.**

Modista de chapeus

Habilitada pelas principais casas de Lisboa, executa todo qualquer chapeu sem dificuldade, responsabilisando se a casa por todo o serviço, executando-se rapidamente.

Atelier de roupa branca

Tanto para senhora como para homem e creança, executa se todo o genero, com a maior perfeição, tomando-se qualquer encommenda, enxovais, roupa para colegios, hospitais, asilos, etc. etc.

Fazendas de lã e algodão

Esta secção encontra se devidamente sortida de tudo, como seja: panos, chitas, riscados, cassas, flanelas, zefires, tamines, fantasias, lãs, cheviotes, sedas, etc., etc.

Confecções

Ninguem precisa de mandar fazer qualquer obra, nesta secção encontram-se vestidos feitos para menina, rapaz e senhora; casacos, capas, gabardines, toiletes, blusas, saias, roupa branca interior, enxovais completos, camisas, saias-coletes, espartilhos, etc. etc. desde o mais simples ao mais luxuoso.

Mercearia

Actualmente esta secção tem quasi de tudo. Arroz, assucar, massas, bacalhau, café, chá, bolachas, vinhos, licores chocolates, rebuçados, banha de porco, marmelada. Preços sempre mais baratos.

Latoaria

Qualquer peça em lata, esmalte e aluminio, como sejam cafeteiras, panelas, funis, passadores, latas para azeite, etc., etc., esta secção tem hoje um sortido completo, sendo impossivel dar uma pequena nota do que existe.

Louças e vidros

Copos, garrafas, centros, canecas, jarros, solitarios, serviços de jantar e almoço, chavenas, pratos, terrinas, e grande sortido de todas as louças caseiras.

Recomendar e preferir os Armazens do Chiado é o mesmo que concorrer para o engrandecimento da cidade de Coimbra

DESPORTOS

Foot-ball

A convite do Varzim Sport Club, parte hoje ás 5 horas da tarde para a Povoa do Varzim o *eleven* do União Football Coimbra Club, que ali jogará dois *matches*; um no domingo contra Salgueiros do Porto e na segunda feira contra o Varzim.

O União que ha dias foi dificilmente vencido pelo Salgueiros, ha-de querer desforrar com brio a derrota que sofreu.

O Salgueiros é, positivamente, um grupo de categoria. Vencedor da Taça de Honra da Associação Football do Norte, tem tambem á custa dum bom trabalho imposto o seu nome.

O Varzim, campeão do Minho, na passada epoca, é um grupo que tem sustentado fortes combates com grupos de força.

O União conta com aquela magnifica vontade, que caracterisa os seus *players*, e que tem enchido de louros o seu club.

Acompanha o União o convite da sua Direcção o sr. Manuel Arrobas, nosso camarada de redação.

Bonne chance.

Santuario de Santa Cruz

O incendio da Escola Industrial Brotero — ha quatro anos — destruiu a escada que dava ingresso ao Santuario de Santa Cruz, e desde então esta famosa capela, que encerra preciosidades, não pode ser visitada a não ser com grande dificuldade.

Tratando se dum monumento nacional, é para admirar que se deixe permanecer em semilhante abandono essa reliquia, que bem merece ser guardada com todo o cuidado.

Pedimos á junta da freguezia que se empenhe em conseguir a reconstrução da escada para que possa ser visitado o Santuario, pois não é justo que se fique privado dessa visita.

Serviços de emigração

Pelo agente dos serviços de emigração deste distrito, sr. Antonio Maria Rodrigues, foi enviado ao juizo da comarca de Penela, o sr. Albano Cesar Ferrão, empregado do registo civil daquele concelho, por estar exercendo a industria de agente de passagem de passaportes, sem que para tal estivesse habilitado.

Exames

Concluiu, com distinção, os exames do 2.º ano do Curso Electro-tecnico, em Lisboa, o sr. Carlos Costa d'Almeida.

— Fez exame de admissão aos liceus ficando aprovado, o menino Ernesto Augusto Jorge Marques Donato, inteligente filho do nosso presado amigo sr. José Ernesto Donato.

As nossas filicitações.

Caido á linha

O individuo que caiu á linha, proximo da Bemcanta, a que nos referimos no nosso ultimo numero, era Antonio Cubedo de Oliveira, natural de Monsão.

O sr. dr. Freitas Morna foi ali verificar o obito ás 8 horas, mas só ás 18 o cadaver foi removido para a *morgue* por dificuldades suscitadas na C. P., segundo nos informam. E assim esteve ali o cadaver mutilado exposto ao sol, constituindo um espectaculo improprio numa terra civilisada.

Energia electrica

A Camara aceitou a proposta da Sociedade Lusitana de Electricidade, para o fornecimento do quadro de distribuição de energia electrica destinado ás suas instalações.

Desordem

Deu entrada no Hospital da Universidade, Antonio da Costa, do concelho de Ceia, onde numa desordem lhe fracturaram o craneo.

A desordem já se tinha dado ha dias, sendo por isso gravissimo o estado do ferido.

Principio de incendio

Ontem, pelas 22 horas, manifestou se começo de incendio na chaminé do predio da rua das Padeiras, onde reside o sr. Albano Gomes Pais.

Compareceu o material de incendios das duas corporações, chegando os Bombeiros Voluntarios a montar uma agulheta.

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.ª de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — COIMBRA

Obituario

Faleceu ontem em Gois a sr.ª D. Alice Paredes Ramos, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo, sr. dr. Mario Ramos, ilustre advogado naquela vila e procurador á Junta Geral deste distrito.

A morte da sr.ª D. Alice Ramos, enlutou aquela vila onde o povo quasi a venerava pelos seus actos de benemerencia.

Dotada das mais belas qualidades de coração, a ilustre extinta era ali considerada como a mãe dos pobresinhos que a todas tratava carinhosamente e o seu generoso obulo não se fazia tardar quando a miseria lhes batia á porta.

Uma doença terrivel ha anos que lhe vinha minando a existencia, sendo inuteis os esforços da sciencia e a extraordinaria dedicação do seu esposo para evitar o terrivel desenlace.

O seu funeral realisa se amanhã em Gois, ás 14 horas, devendo constituiu uma grande manifestação de pesar.

A' familia enlutada e em especial ao sr. dr. Mario Ramos e ao sr. Inacio Dias Nogueira, primo da extinta, apresentamos as nossas sentidas condolencias.

— Faleceu hoje a sr.ª D. Ana de Jesus, mãe do nosso presado amigo sr. tenente Francisco Galhardo e viuva do saudoso cabo 12, da policia civica.

Os nossos pezames.

Cirio da Nazaré

Na proxima segunda feira, realisa-se com toda a pompa a festa de N. Senhora da Nazaré na Ribeira de Frades.

De Coimbra vai como costume o cirio de N. Senhora, saindo de Santa Justa ás 8 horas, sendo levado pelo sr. Antonio Ferreira dos Reis, sendo conduzido á volta pelo sr. José Maria Raposo.

O cirio é conduzido a cavalo seguido de muitos cavaleiros e grande numero de trens.

Uma proeza de bandido

O sr. Antonio Lopes Diniz, proprietario, residente na Bemcanta, tomou ha 3 mêses para o seu serviço um individuo de 25 anos, que dizia chamar se Manuel Pires, quando o seu verdadeiro nome é Manuel Pereira, natural de Rio de Vide.

Ontem, o sr. Lopes Diniz, desceu ao fundo dum poço, cuja profundidade deve regular por 7 metros, para concertar um estrado que ali existe e sobre o qual ficou.

Neste serviço foi auxiliado pelo Pereira, que levantou a escada, deixando lá em baixo o seu patrão.

Apanhando o bem seguro, e como o sr. Diniz tivesse deixado ficar á beira do poço o casaco onde estava uma carteira, e bem recheada, o larapio roubou-lhe 245$00 em notas 4 e libras e meia em ouro, fugindo em seguida.

O sr. Diniz, percebendo que estava sendo vitima duma cilada gritou, mas em vão, porque o poço tinha apenas uma pequena abertura, não sendo ouvidos os seus gritos, permanecendo ali cerca de 2 horas, tempo mais que suficiente para o bandido se pôr a salvo.

O sr. Dinis tomou então a resolução de trepar pelo cano duma bomba que existe no poço, mas quando chegou já era tarde...

Pede se a captura do criminoso, que tem os seguintes sinais: altura regular côr macilenta, bigode louro e é gago.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

Agradecimento

Ernesto Donato vem, por este meio agradecer a todas as pessôas que se interessaram pelas suas melhoras, na sua ultima doença, informando se do seu estado directo ou indirectamente. A todos, pois, o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 8 de Setembro de 1921.

COIMBRA

MAQUINA E CALDEIRA

VENDE-SE maquina a vapôr *Corlice*, 35/40 H.P. e caldeira Babcock, correspodente. Mostra-se na rua da Nogueira, n.º 34.

TRESPASSA-SE tambem o local onde está instalada esta maquina e caldeira, que serve para fabrica, oficina, grande armazem ou garage.

Presta esclarecimentos em Lisboa, Joaquim Franco Junior, rua da Madalena, n.º 117-A, e em Coimbra o solicitador Alberto Pita, rua Visconde da Luz, 34,-1.º

NOTA—Se até ao dia 28 de Agosto não estiver feita qualquer transacção, serão vendidas em leilão no domingo seguinte, 4 de Setembro, a maquina e a caldeira, avisando-se os interessados que assim desejem, leiloando-se tambem neste dia o trespasse.

João H. Vieira, Ld.ª

Carimbos de borracha e de metal.

Numeradores e datadores. Prensas de alavanca e para selar a branco. Alicates para selar a chumbo.

125 : RUA DA PRATA : 125

LISBOA

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para informações, Bairro Sousa Pinto, 9.

Educação Para um menino de 6 a 7 anos, internado, precisa se. Pelos meios natural carinho preferem-se senhoras.

Resposta a W nesta redacção

Empregado Precisa-se conhecendo bem o comercio de farinhas, que tenha carteira com clientela escolhida e que seja activo; ordenado 100$00 por mês e 15% nos lucros, trabalhando com o capital de 70:000$00, guarda se sigilio caso ainda esteja empregado. Carta este jornal a A. A.

FAMILIA de toda a respeitabilidade deseja encontrar outra a quem ceda parte da sua casa situada num dos mais lindos bairros de Coimbra. Carta a A. O.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroes.

Chambers & Wattison

Fabrica de metaes d'aguada

TELEFONE 187 E 873

Rua Candido dos Reis, 99

PORTO

Terça-feira, 16 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1192

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 3[illegible]) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A situação cambial e o custo da vida

Depois de uma certa oscilação em que o cambio tendeu a descer, desagravando a vida do fardo pesado do seu custo, ele voltou a assumir as tragicas proporções em que, por um concurso infeliz de circunstancias, se tem mantido desde ha tempos. Esta situação, altamente prejudicial para a vida economica do país e sobremodo dificil nas suas relações financeiras, de dia para dia impõe a sua radical mudança. E' impossivel continuar vivendo assim, deixando á mercê de quantos o nosso bem estar e a nossa melhor maneira de viver.

O problema dos cambios é dos mais complexos e transcendentes que ultimamente tem preocupado os nossos governantes. Muito embora ele não tenha aquela gravidade que os leigos lhe atribuem *ad hoc*, por simples prazer de malsinar criticando sem autoridade, nem por isso deixa de merecer a nossa mais completa atenção, uma vez que da sua solução depende o embaraçecimento geral da vida.

A questão cambial está posta nuns termos tão claros e precisos, que não admite subterfugios nem pletoricos rodeios de sofisma. Na especialidade pouca importancia poderá ter, uma vez que ela não é o fulcro primacial das complicadas engrenagens economicas e financeiras. O que é certo, porém, é que, na generalidade, a questão cambial fez se a cabeça de Medusa, que urge cortar cerce, para socego absoluto de quantos a vêem pelo seu lado terrifico e medonho.

✦ ✦ ✦

E porque se não trata, antes de mais nada, da sua solução, acabando de vez com as subtilezas assaz conhecidas dos especuladores que a põem como razão principal do exagerado custo da vida?

Parece esta pergunta, feita de relance, irrespondivel! Dirão os inimigos do governo, adversarios *á outrance* das propostas financeiras do sr. Barros Queiroz, que é porque o governo não quer.

Dirão os seus amigos, aliaz pouco conhecedores das *casas 6 e 8*, que é porque não pode, que teem vontade, etc., etc.

Nós, cujas convicções politicas nos fazem insuspeitos, podemos lançar benevolamente a nossa opinião sobre o caso: — Se o governo não modifica a atual situação cambial, criada e mantida pelas circunstâncias, não é porque não queira, não é porque não possa, mas sim — porque o não deixam!

Esta é que é a nossa opinião emitida sem o espirito de facção nem de despeito que constantemente rodeiam os governos do nosso país, inutilisando a sua acção benefica ou exalçando os seus piores actos administrativos.

Infelizmente, — diga se a triste verdade, — não se pode governar em Portugal! Precisamente quando um nucleo de homens sabedores, cultos, inteligentes e... ministeriaveis, assumem o poder, logo são increpados pelos seus mais pequenos gestos, não duvidando os seus inimigos apeá-los do poder pela força banal e indigna das revoluções.

No poder só se demoram os incompetentes, os que nada fazem os que, de alguma maneira, tentam pôr cobro ao eterno *gâchis* politico que nos avilta e oprime, lavram a sua sentença de queda.

E' inevitavel, mesmo, este desideratum depois de qualquer acção que lhe dê jus a uma maior vitalidade.

Ora a verdade é que o governo do sr. Barros Queiroz se tem interessado profundamente pelo problema economico, ainda não resolvido por mera falta de tempo e pela intromissão de varios assuntos urgentes.

Temos nós, por acaso, algum direito de duvidar das suas intenções?

✦ ✦ ✦

O custo da vida, agravado dia a dia, impõe a mais rapida modificação. Ninguem, em Portugal, tolera o insustentavel estado das coisas. Todos berram, com justa razão, pelo regresso á normalidade, cuja demora nada justifica.

Avultou, inopinadamente, a questão dos cambios. Porque não havemos nós, neste momento terrivel de lutas e de mal entendidos, confiar do criterio do sr. Barros Queiroz e do seu governo a solução do intrincado problema, que o actual governo não criou mas que já encontrou, a abrir lhe um caminho cheio de dificuldades?

Seria ideal que todos os portugueses se acostumassem a confiar dos seus governos, saiam eles de que campo politico saírem. Não são as suas teorias e os seus discursos comicieiros que resolvem as questões politicas. São as suas acções! São as suas obras!

Deixemo los trabalhar em paz, e emitamos depois a nossa opinião. Se dão provas de competencia, louvalos hemos! Se não dão, apontar lhes hemos o caminho da rua!

Ora digam-nos, com franqueza: — Não é esta a boa doutrina? E porque se não ha de seguir?

M. R.

: RETRATOS :

Desempenhou um cargo importante no estabelecimento a que pertence, e outro de administração publica tambem importante.

Uma sociedade muito conhecida deve-lhe favores pelos serviços que lhe tem prestado.

E' um grande admirador de Diana.

Homem de acção e andando sempre na grande velocidade, é capaz de iniciativas arrojadas.

O dever da profissão obriga-o a lidar com coisas que pertenceram a gente viva.

Usa dum apelido muito conhecido, embora pouco vulgar.

Acha que o tempo vai dinheiro e por isso não gosta de coisas inuteis.

E' daqueles que deixam chegar a mostarda ao nariz.

MASCARADO.

Quinta das Canas

... Sr. Director da *Gazeta de Coimbra*. — A proposito da defeza da Quinta das Canas, caso que tem dado margem a justificados reparos, tanto da imprensa local como do publico, permita-me v. dar tambem cabida no seu integro jornal, a minha insuspeita interferencia, no assunto debatido:

— Ha bem uns 45 anos, que ainda me lembro com saudosa recordação!

Foi numa tarde tepida e perfumada da Primavera, que em companhia d'alguns condiscipulos meus fomos de passeio á encantadora estancia da Quinta das Canas, por antonomasia conhecida por Lapa dos Poetas.

Ali chegados, foi-nos logo permitida a mais franca entrada, e todas as facilidades para a percorrer e admira-la á nossa vontade, chegando a gentileza e a amabilidade do então seu proprietario, cujo nome já não me recordo, em nos mandar servir uma abundante e variada merenda, o que sobre maneira nos surpreendeu!

Trocados os nossos agradecimentos e despedidas, dali nos retiramos satisfeitos com a beleza e frescura do sitio, e devéras penhorados pelo cavalheirismo e generosidade do feliz possuidor de tão deliciosa vivenda.

A visita demorada a esse atraente e perfumado Eden; a essa como que umbrosa e pequena Cintra beijada pelas cristalinas aguas do Mondego, deu-me então motivo a descreve-la em dois folhetins, que publiquei em 9 e 13 de Maio de 1876 no jornal desta cidade *O Partido Liberal*.

Isto deu-se ha 45 anos, em que os costumes eram mais austeros, e a sociedade mais retraida, o que hoje não tem rasão de ser, pela crescente acção civilisadora.

Vejo porém, com profunda magua que esse lindo e pitoresco sitio, tão intimamente ligado ás mais expansivas tradições da mocidade academica; procurado pelos nossos visitantes como uma das joias da natureza, a mais linda, engastada na verdejante paisagem de Coimbra, não seja facultada á contemplação dos que amam a natureza e a arte!

Estou porém certo que os seus atuais proprietarios reconsiderando no seu gesto proibitivo, revogarão tal proposito, concedendo de futuro, em justas condições, todas as facilidades aos que tiverem empenho em visitar a linda quinta da Lapa dos Esteios.

O contrario só se poderá classificar como uma pertinaz teimosia, ou mal entendido egoismo. — De V. etc., *Levy Correia*.

✦ ✦ ✦

Do sr. F. R. Gomes, proprietario da Quinta das Canas, recebemos uma carta, que não publicamos por nela não vir autorisada a sua publicação.

Refere-se á noticia da *Gazeta de Coimbra*, em que se censurava a recusa da entrada na quinta a uma familia de Lisboa, composta de três senhoras e dois cavalheiros.

Ha na carta a afirmativa de que, «emquanto não retirarmos a insigne publicação que se fez, a ninguem mais será permitido visita-la.»

Como nada tem que alterar o autor da noticia, da responsabilidade da redacção, fica-se entendendo que a Quinta das Canas não mais poderá ser visitada.

A' Colonia Espanhola

Um apêlo dum dos seus membros a favor dos feridos de Melilla

Do sr. Esteban Lagunas recebemos a seguinte carta, cuja publicação nos foi pedida:

En estos momentos graves por que atraviesa nuestra querida Patria, 18 millones de corazones españoles laten en unisono pensar.

Un puñado de heroes estan regando con sangue española los yermos montes del Rif escribiendo asi mas una página de oro en nuestra brillante historia.

Los hechos de nuestros antepasados nos dieran la honra de poder ostentar en nuestros escudos, blasones que de forma alguna podemos olvidar.

En Portugal existimos mas de 60.000 españoles, que por el hecho de estar ausentes de nuestra querida Patria, jamás dejaremos de enorgullecernos con el nombre de españoles, y por lo tanto estamos en la obligación de contribuir todos, y cada uno de per si com arreglo á nuestras fuerzas cumpliendo de esta forma uno de nuestros mas sagrados deberes de patriotismo.

Sacrifiquemos algunas pesetas á fin de poder aminorar las visitudes que traem consigo estes tristes á la vez que gloriosos acontecimientos.

Aí queda espuesta la ideia de un humilde español, no permitais que queda muerta, sacrificaos en honor de nuestros herois que sacrificando nos seremos dignos hijos de nuestra Patria.

Ahora permitime que para dar forma á esta idea abra desde ya una suscricion que será destinada para socorrer nuestros hermanos, los heridos de Melilla y cuyos donativos seran enviados á nuestro Ex.mo Sr. Ministro de España en Lisboa, para que este por su vez los entregue á nuestra caritativa y Augusta Reina Dona Victoria.

Honremos nuestros herois.

Viva España.

Vuestro humilde compatriota.

— *Esteban Lagunas.*

N. B. Para mayor facilidad los españoles residentes en Coimbra poderán depositar sus donativos en casa de los srs. José Enriques Totta & C.ª que con toda gentileza a eso se prestan.

Esteban Lagunas..... 50$00

TRIBUNAL DA RELAÇÃO

Publicamos a seguir os nomes dos juises, deste tribunal, que fazem parte das duas secções para o ano judicial de 1921 22:

1.ª secção. — José Elisio da Gama Regalão, José Maria Pereira Forjaz de Sampaio, José Maria Cipriano Pereira da Silva (agregado), Joaquim Maria de Sá e Mota, Inácio Alberto José Monteiro, Manuel Pereira Machado, Manuel Borges de Sousa Teles, José Bátista de Almeida Pereira Zagalo e José Soares P. Cabedo e Lencastre (agregado)

2.ª secção. — Alberto de Sousa Larcher, José Diniz da Fonseca, José Cupertino d'Oliveira Pires, Luiz Pereira do Vale Junior, Carlos Alberto Corte Real (agregado), José Alfredo Rodrigues (agregado), Amandio Vieira de Campos de Carvalho, Antonio Luiz de Freitas e José de Sousa Mendes.

✦ ✦ ✦

O sr. dr. José Diniz da Fonseca, vice presidente do Tribunal da Relação, que foi aposentado por ter atingido o limite da idade, fez no sabado as suas despedidas ao pessoal daquele tribunal, onde foi alvo duma carinhosa manifestação de simpatia.

PROSA VARIA

O MAIS FORMOSO

André Brulé, um cabotino galante de apreciado talento, acaba de triunfar, de uma maneira ruidosa, num concurso de beleza.

A esta hora anda ele orgulhoso do triunfo pavoneando as suas graças pelos boulevards de Paris. A' sua fama de actor anda desde agora preso este titulo curioso de ser sem contestação o mais formoso francês.

Daqui adivinhamos os olhos azues das mulheres águados de volupia, namorando na scena o rosto famoso do gentil comediante.

Calculamos sem custo o numero extraordinario de cartas e perfumados bilhetes das suas apaixonadas que ele aborrecidamente vai lendo ao almoço, saboreando as frases á mistura com finas iguarias.

Entendemos como deve ser agradavel á sua natural valdade, saber-se admirado por tão grande numero de adoraveis mulheres.

No entanto, apesar disso tudo, solenemente garantimos que em nada invejamos a sua melindrosa situação.

Na verdade, é até quasi perigosa esta simples coisa de um homem ser o mais formoso varão de todo o seu país.

Tem grandes inconvenientes esta curiosa fama.

Já o ser gentil e adamado tem poderosos contras, quanto mais agora aparecer um homem premiado num concurso de beleza.

E' sempre prudente um rapasinho simpatico livrar-se a tempo destas situações.

Quantas vezes isso não serviria para dar cabo de uma reputação.

Por demais agora nestes tempos de baixo mercantilismo, quando tudo se vende e tão pouca coisa se dá...

A. B.

DESPORTOS

Foot-ball

Chegaram hoje a Coimbra os jogadores do União Foot ball, que, como noticiámos, foram á Povoa do Varzim jogar dois *matchs* com dois *teams* de valor do norte do país: o Salgueiro, do Porto, e o Varzim Sport Club, da Povoa.

O *match* Coimbra-Salgueiros foi vencido pelos ultimos por 3 bolas a 2. Em suplemento á *Povoa-Sportiva*, refere-se este jornal ao *match*, dizendo ter sido o União dificilmente vencido.

O desafio *União-Povoa*, resultou empatado por 4 bolas a 4.

Como se vê, o *team* de Coimbra fez uma brilhante figura, tendo representado com brio o desporto da nossa terra.

Felicitamos os corajosos jogadores.

✦ ✦ ✦

No proximo numero referir nos hemos mais desenvolvidamente á viagem do União Foot ball á Povoa de Varzim.

Malvadez

Uma familia que veiu ontem de automovel da Figueira para Coimbra, ao passar um pouco para cá de S. João do Campo, meia hora depois da meia noite, encontrou atravessados na estrada e separados uns dos outros quatro grandes troncos de eucaliptos certamente ali colocados por mão criminosa para causar alguma desgraça aos que viajam em automovel.

Felizmente a noite estava clara e evitou se o perigo a tempo.

Dizem nos que não é a primeira vez que naqueles sitios se pratica semelhante proêsa, que revela uma grande malvadez.

Torna-se preciso investigar o caso para castigar os autores da façanha.

Nazaré da Ribeira

Como noticiámos, realisou-se ontem, na visinha povoação da Ribeira de Frades, a tradicional festividade á Senhora da Nazaré.

As cavalhadas percorreram os locais do costume.

Conduzia a bandeira o sr. José Maria Raposo, tendo sido feitas todas as cerimonias com o maior luzimento.

Estiveram ontem em Coimbra alguns milhares de forasteiros, que aqui vieram mais para cumprir o preceito tradicional do que propriamente para assistir ás festas.

No areal do rio houve o arraial de sempre, com as suculentas comezainas ao ar livre, as barracas coadoras da canicula e a alegria vitoriosa de todos os rostos.

Não faltou tambem o indispensavel complemento do *Estalado* e do *Vira* por abas da noite, á luz das fogueiras, uma feeria de ribalta ao longo da margem de Santa Clara.

E foi tudo!

Correspondencias

Espinhal, 13-8 921. — O povo raras vezes tem a noção dos seus deveres, esquece com facilidade os serviços prestados, olvidando na maior parte os obsequios de vespera recebidos.

O povo do Espinhal é numa excepção á regra como muito bem acaba de o provar por a grandiosa homenagem que em 11 do corrente, prestou á memoria daquele que em vida se chamou Dom Luís Cardoso d'Alarcão Vilasques Sarmento. Esta vila é testemunho de seus muros a dentro nunca se rendeu tamanho preito de gratidão e jámais se renderá. O povo que assim procede tem jus á consideração de todos; — é um povo grato.

A Junta de freguesia desta vila numa das suas reuniões, resolveu, que, com a maior solenidade se inaugurasse na sala das sessões o retrato de Dom Luís d'Alarcão, a quem o Espinhal tudo deve e que o acto revestisse o maximo de brilhantismo.

Em cumprimento dessa deliberação, na preterita 5.ª feira, pelas 10 horas teve logar na Igreja Paroquial, missa solene acompanhada de um sexteto de profissionais de musica dessa cidade, seguindo-se-lhe a sessão solene pelas 14 horas e um bôdo a 25 pobres, que terminou de noite.

A sessão foi presidida por o genro do homenageado, Conselheiro Dr. Antonio d'Oliveira Guimarães, que estava secretariado por o administrador do Concelho, Carlos Craveiro e Antonio Borges Coêlho, Presidente da Junta, usando da palavra um representante da Junta, o administrador, o paroco, o medico e os cidadãos Rodrigo de Sousa e Alipio Peres, este ultimo em nome de seu pai, o sr. Victorino Peres. Todos os discursos que foram de grande eloquência calaram fundo na assistencia que estava comovida, mormente, quando o Administrador do Concelho, convidou o neto do homenageado o escritor da capital Dr. Luís d'Oliveira Guimarães, a descerrar o damasco que cobria a fotografia de seu avô, um trabalho artistico de Gabriel Tinoco. A assistencia com as lagrimas nos olhos conservou-se assim longo tempo emquanto que á freguesia era anunciado aquela fase da sessão, por muitos foguetes que subiam ao ar.

No final da sessão o conselheiro Antonio Guimarães, agradeceu comovidamente em nome da familia.

Finda a sessão começou o bôdo numa sala caprichosamente ornamentada comendo com bom apetite os pobresinhos, explicando-lhe o Administrador do Concelho, o motivo porque se banqueteavam e porque eram servidos por graciosas creanças, as meninas Violete Viegas, Marta Gama e Zulmira Daurdil, que foram de uma gentileza sem limites. Foram recebidos varios telegramas, estando a imprensa representada. — *C.*

Santuario de Santa Cruz

Pedimos ao Conselho de Arte e Arqueologia que faça lembrada superiormente a necessidade de reconstruir a escada do Santuario de Santa Cruz, que ha quatro anos foi destruida pelo incendio da Escola Industrial Brotero.

Tratando-se duma capela que possue preciosidades e que pertence a um monumento nacional dos mais afamados do país, não é justo que permaneça por mais tempo a impossibilidade de a visitar.

Alguns jornais de fóra se tem referido a este assunto, estranhando que ha tanto tempo se mantenha essa falta.

Abastecimento de aguas

As analises bacteriologicas da agua relativas a 7 e 20 de Julho p. p. dão como resultado *agua pura* em todos os reservatorios.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Aida d'Oliveira Sargaço
A'manhã:
João Rodrigues Moura Marques

Partidas e chegadas

Para a Povoa do Varzim o sr. Dr. Novais e Sousa.

— Para Entre-os-Rios, o sr. dr. José Paredes.

— Esteve nesta cidade dando-nos a honra da sua visita o sr. dr. Francisco Dinis de Carvalho, coronel medico, nosso ilustre conterraneo e deputado.

Agradecemos muito penhorados.

Pelo Governo Civil

Por ter sido submetido a uma junta medica, foram concedidos 30 dias de licença ao mecanico dos telefones da Figueira da Foz, o sr. James Garcia Fialho.

— Foi mandado inspecionar em Penela, onde se encontra de licença, o paroco da freguesia de S. Tiago de Cacem, rev.º José Augusto Freire de Andrada.

Mario Roque dos Reis

Fez ontem anos o nosso estimado camarada Mario Roque dos Reis, director interino do nosso colega local *O Jornal*.

Rapaz ainda novo, bom camarada, tem sabido impôr-se pelas suas faculdades de inteligedcia.

Saudamo-lo pelo seu aniversario, desejando continue a trabalhar pelos interesses da nossa querida terra.

Praça de touros

Informa nos um dos individuos que pretende levar a efeito a construção da praça de touros nesta cidade, que o sr. Benjamim Ventura foi encarregado de elaborar um novo orçamento, e que quanto ao local nada ha por emquanto.

Aquele tecnico só no seu regresso das termas encetará os seus novos trabalhos.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Previnem-se os possuidores de bilhetes da rifa que esta Sociedade organisou para o dia 18 do corrente, que ficou adiada para a proxima extração do dia 22 de Setembro.

A estação do caminho de ferro

A estação do caminho de ferro de Coimbra (cidade) continua a ser a maior vergonha de Coimbra depois do indecente mercado que aí temos.

Alega a Companhia falta de dinheiro para ampliar essa estação, mas não lhe faltou para mandar reformar e ampliar as estações de Santarem, Aveiro, Espinho, Ovar e muitas outras que não dão tanto lucro á Companhia como a de Coimbra.

E apesar de todos reconhecerem que é uma vergonha esta estação ser parecida com a de Taveiro e Souzelas, fez se um silencio absoluto sobre o caso, quando as forças vivas da cidade não deviam largar o assunto, que é o que se faz sempre que se quer conseguir alguma cousa.

Revista de inspecção

As praças licenceadas, de licença registada por periodos prorogaveis de 30 dias e as das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços, domiciliadas nas freguesias de Almedina, S. Bartolomeu, Santa Clara, Assafarge, Santa Cruz e Ribeira de Frades, deste concelho, devem comparecer na séde do regimento de infantaria de reserva n.º 23, no dia 1 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares e os artigos de uniforme afim de lhes ser passada a revista de inspecção.

CARTA

S. Martinho do Bispo, 15. — Realisa se no proximo domingo a habitual festa do SS. desta freguesia. Que como de costume constará de parte religiosa, fogo de artificio e pavilhões.

Por causa destes tem havido as mais vivas discussões entre os elementos de duas sociedades aqui existentes, que disputam á viva força o centro do logar para a execução das suas danças.

Na ultima sessão, da Camara dessa cidade, foi concedida licença a uma daquelas para o referido local, o que veio acirrar ainda mais os animos.

A irreflectida deliberação da Camara pode dar causa a graves conflitos.

Digo irreflectida porque os srs. vereadores conheciam suficientemente a questão, porque ela foi tratada varias vezes nas suas reuniões e numa delas tinha sido resolvido, as referidas sociedades poderem fazer os seus pavilhões mas não no local disputado.

Para evitar factos lamentaveis, pedimos ás autoridades competentes a proíbição das mesmas danças no local considerado, para que esta festa aí tão conhecida, corra com serenidade e decencia — *C.*

Obituario

Faleceu na madrugada de domingo o nosso amigo sr. José Antonio de Oliveira, antigo e acreditado pirotecnico desta cidade, onde era justamente considerado, tendo a sua morte causado grande sentimento entre as pessoas que com ele conviviam.

Era um cidadão muito prestavel, dotado de grandes qualidades de caracter, e um trabalhador incançavel, conquistando por isso inumeras simpatias.

O seu funeral, que se realisou no domingo, foi uma grande manifestação de pesar.

A' familia do saudoso extinto apresentamos as nossas sentidas condolencias.

FORD

Ha um carro destes para vender modelo 1914 todo restaurado de novo, resistente mais de que os modernos, com duas alumagens, uma de magnete e outra de pilhas, faroes elegantes belgas e lanternas, tem muitos acessorios como protectores, alguns novos, e camaras d'ar; peças varias, velas etc.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro — Coimbra.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, devidamente autorisada, faz saber que de conformidade com o Codigo Administrativo e Lei n.º 574 de 9 de Junho de 1916, se publica a seguinte:

Postura sobre veículos

ARTIGO 1.º — A ninguem é permitido fazer transitar pela via publica, dentro do concelho de Coimbra, sem prévia licença da Camara, quaisquer veículos compreendidos na tabela seguinte:

Veículos de duas rodas para passageiros (aluguer ou particular) 10$00;

Veículos de duas rodas para carga, um só animal, 7$50;

Veículos de quatro rodas para passageiros (aluguer ou particular) 15$00;

Veiculos de quatro rodas para passageiros (aluguer ou particular) 20$00;

Galeras de quatro rodas 25$00;

Carros alemtejanos, 15$00;

Carros de bois, singeleiros, dentro da cidade, 10$00;

Carros funebres, cada 30$00;

Automoveis de praça ou aluguer, 40$00;

Automoveis particulares, cada 30$00;

Voiturettes, 20$00;

Camionetes, 40$00;

Camions até 3.500 kilos, cada 80$00;

Camions de mais 3 500 kilos, 120$00;

Carros rebocadores, 20$00;

ARTIGO 2.º — Esta licença é anual e será paga adiantadamente durante o mez de Janeiro de cada ano.

§ 1.º — Para o efeito deste artigo considerar-se-ha o ano civil.

§ 2.º — Em qualquer outra época do ano será paga a competente licença dentro de 8 dias seguidos á acquisição do respectivo veículo, cobrando se a taxa proporcional ao tempo não decorrido.

§ 3.º — Ficam isentos desta licença os veículos pertencentes a quaisquer repartições publicas e estabelecimentos militares, quando destinados exclusivamente a serviços proprios dos mesmos estabelecimentos e repartições.

§ 4.º — Ficam igualmente isentos os que transitarem acidentalmente no concelho. Quando, porem, hajam estabelecido carreiras para transporte de pessoas ou mercadorias, e fixado épocas certas para a passagem pelo concelho de Coimbra, ficam sujeitos ao pagamento da respectiva licença.

ARTIGO 3.º — Para a regular fiscalisação da presente postura, em cada veículo será afixado, em lugar bem visivel, um numero fornecido pela Camara, mediante o pagamento do seu custo.

§ 1.º — Os condutores de quaisquer veículos serão obrigados a prestar aos funcionarios a quem compete fiscalizar o cumprimento desta postura, todos os esclarecimentos que lhes forem solicitados,

ARTIGO 4.º — As infracções do disposto no presente regulamento serão punidas com a multa de 5$00 pela primeira vez, elevada ao dobro nas reincidencias.

ARTIGO 5.º — No corrente ano o pagamento desta licença será efectuado durante o mês de Setembro.

ARTIGO 6.º — Esta postura entrará em vigor oito dias depois da publicação dos competentes editais dando conhecimento da sua aprovação nos termos do artigo 195 da lei de 7 de Agosto de 1913.

Aprovada em sessão plenaria da Camara Municipal de Coimbra no dia 28 de Maio p. p., tendo sido submetida ao referendum das juntas de freguesia e considerada aprovada, em conformidade do artigo 20.º e seu paragrafo unico da Lei de 6 de Junho de 1916.

Coimbra e Paços do Concelho, 30 de Julho de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva,

Francisco Viloça da Fonseca.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 252, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

Editos de 30 dias

1.ª publicação

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º ofico, corre seus termos uma acção especial para divisão de causa comum a requerimento de João Mendes e esposa D. Costodia Pereira Machado Mendes, proprietarios, residentes em Coimbra, contra José Salgado Moreira e mulher, Glória Salgado Moreira, proprietarios, de Quimbres, actualmente ausentes em parte incerta, relativamente a uma propriedade de casas de sobrado com pateo, curraes e quintal com arvores de fruto, situada em Quimbres, freguezia de S. Silvestre, da qual aos autores pertencem duas terças partes e aos réos uma terça parte.

E, pelo mesm processo, correm éditos citando os réos referidos José Salgado Moreira e mulher Gloria Salgado Moreira, para na segunda audiencia de Juizo de Coimbra, posterior ao praso de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, virem ver acusar a citação e assinar-se lhes o praso de três audiencias para se louvarem em peritos que procedam á divisão da referida propriedade, tudo nos termos do art. 568 do Cod. do Proc. Civ. e mais disposições legaes aplicaveis.

As audiencias no juizo civel da comarca de Coimbra fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, e sempre por 11 horas no tribunal judicial, situado na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Substituto,

F. Villaça.

O pão em Coimbra

E' um verdadeiro ludibrio o que ha tempos se vem fazendo ao consumidor deste indispensavel alimento.

Anunciou alguem, ácerca de 2 meses, que tinha baixado o preço do pão. Mentira.

Todos os industriais, incluindo eu proprio, embora muito contra a minha vontade acompanhei os meus colegas, diminuimos o preço ao pão diminuindo lhe tambem o tamanho, passando este até para mais caro porque numa grande parte diminuiu-se 2 centavos no preço mas tirou-se lhe 3 centavos na massa.

O consumidor consciente, o que vê, bem tem reparado nisso e diz: Era preferivel deixarem estar o pão nos preços em que estava, $05, $10, $20 e $40 e com o tamanho em que andava do que intrujarem, dizendo que diminuiram o preço quando diminuiram mas foi o tamanho.

Pois é verdade.

Ainda com a agravante de por vezes as vendedeiras nos depositos e nos domicilios continuarem a levar os antigos preços por pão muito mais pequeno ou seja de preço inferior.

Quem lucra com isso?

O consumidor? Não.

Tendo ainda mais estes preços dificultado muitissimo os trocos, o que resulta muitas vezes o consumidor ser obrigado a pagar mais caro por não haver trocos.

Se alguem pode e quer beneficiar o publico, porque ele bem precisa, que faça mas por meios licitos e não com ilusões. Que faça pão grande e de boa qualidade que é isso que o publico precisa.

Coimbra, Agosto de 1921.

Manuel Pereira Junior, proprietario da Fabrica de Bolachas Biscoitos e Padaria *Estrela Aurora,* Rua da Figueira da Foz, 158, A. B, C, 160, 162.

Passa a vender o pão com o preço e tamanho anterior, que é o que o publico deve preferir para não ser enganado.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para informações, Bairro Sousa Pinto, 9.

USEM SÔ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

ANUNCIO

1.ª publicação

Pelo Juizo Civel desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º oficio correm editos de trinta dias citando Maria Rosa, solteira, maior de Coenços, freguesia de Ceira, mas ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo, findos os editos, vir ver acusar a citação e aí marcar-se lhe o praso de três audiencias, para contestar, querendo, a acção sumaria segundo o Decreto de 29 de Maio de 1907, movida pelo Agente do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional contra a mesma, citando Antonio Batista Junior, solteiro, maior, do mesmo logar. As audiencias neste juizo fazem se em todas as segundas e quintas feiras não sendo feriados, no Tribunal Civel desta comarca, sito á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O Escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz Substituto do Juizo Civel

Franco de Sousa

Ferragens

Toda a especie de ferragens em metal branco e amarelo; lanternas e faroes.

Chambers & Wattison

Fabrica de metaes d'aguada

TELEFONE 187 E 873

Rua Candido dos Reis, 99

PORTO

FAMILIA de toda a respeitabilidade deseja encontrar outra a quem ceda parte da sua casa situada num dos mais lindos bairros de Coimbra. Carta a A. G.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres,* Rua Ferreira Borges.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Piano vertical Vende-se um explendido piano *Gaveau* armado em ferro e pau santo, tem muita sonoridade, em estado novo, reunindo todas as qualidades.

Rua das Lamas, 16. Telefone 260. — Figueira da Foz.

Predio na rua da Sofia com 2.000 m2 aproximadamente, para garage, industria ou comercio. Informações, rua do Arnado, 140.

ASSUCAR

Finissimo Cristalisado

MANUEL GARCIA CÁRABE

Rua do Alecrim, 69-2.º

LISBOA

HERPETOL

Novo remedio para a pele

Sofre V. Ex.a de comichão, crostas, erupções, espinhas, manchas, eczemas ou ardencias na pele?

Experimente imediatamente o HERPETOL e conseguirá uma cura maravilhosa.

A' venda nas principais farmacias e drogarias e no

DEPOSITO:

A Central de Productos Quimicos, L.da

Praça 8 de Maio, 45 — *COIMBRA*

Arrenda-se **uma casa** no melhor sitio do Penedo da Saudade com 14 divisões e amplas aguas furtadas, jardim e quintal.

Nesta redacção se diz.

Arrenda-se **uma casa** na rua Occidental de Montarroio, 11.

Para tratar na rua de S. João, 12.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega se do concerto em sax fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Casas **Arrendam-se** na Estrada da Beira, Vila União.

Cosinheira precisa-se. Ordenado o que se combinar. Rua da Moeda n.º 82 2.º

Camion Packard

5 toneladas — Perfeito estado.

Vende-se. Informa-se nesta redacção.

Empregado **Precisa-se** conhecendo bem o comercio de farinhas, que tenha carteira com clientela escolhida e que seja activo; ordenado 100$00 por mês e 15% nos lucros trabalhando com o capital de 70:000$00, guarda se sigilio caso ainda esteja empregado. Carta este jornal a A. A.

Educação **Para um menino** de 6 a 7 anos, internado, precisa se. Pelos meios natural carinho preferem-se senhoras.

Resposta a W nesta redacção

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Farmacia **na provincia** com um apuro anual de 12.000$00 tendo anexo um *estabelecimento comercial,* trespassa-se.

Informa Armando d'Abreu, Loja da Estrela Verde.

Fogão **grande** de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense,* — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Marceneiro e polidor **precisa-se** que queiram trabalhar, fóra das horas de serviço em restaurações antigas.

Antonio Saraiva Nunes. Casa do Sal — Coimbra.

Pulseira **Perdeu-se** uma de cabêlo com uma medalha contendo dois retratos. Pede se a quem a encontrar o favor de a entregar nesta redacção.

Dão-se alviçaras.

Mobilia **de sala,** estofada, **vende se em conta.** Informa Panificação de Coimbra — Santo Antonio dos Olivais.

Madeira de Castanho **Ha para vender** 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduélas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra,

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Negocio **Vende-se um barracão de madeira,** em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Oferece-se **para escritorio, servente** ou creado, um funcionario aposentado, de 52 anos de idade, com longa pratica de carteira, sugeitando se a salario modesto.

Falar nesta cidade com Artur Costa, na Marcenaria Artistica, Couraça da Estrela, 4 a 8.

Pensão familiar. **Em casa respeitavel dá se a** pessoas nas mesmas condições.

Na mesma se alugam quartos. Rua da Moeda, 82 2.º.

Pipas de castanho **para vinho,** novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Precisam-se Dois marceneiros com boa pratica para a oficina de José Rodrigues Tondela.

Tonneau **charrete ou breack** para um cavalo, precisa-se. Carta a J. Campos rua Alexandre Herculano 32, indicando preço e onde pode ser visto.

Vende-se Ferramenta completa de tanoaria com maquinas de vergar aduel e de fechar cascos, madeira de Castanho em pranchas, aduel de eucalipto e paus de Carvalho do norte. Para tratar no escritorio da Sociedade Industrial Conimbricense, Limitada, na Avenida dos Oleiros.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Velosa.

Quinta-feira, 18 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1193

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

PELA INSTRUÇÃO

Os edificios escolares de Coimbra

O que disse á GAZETA DE COIMBRA o ilustre reitor do Liceu Dr. José Falcão

A *Gazeta de Coimbra* trazia no seu ultimo numero uma local na qual se relatava resumidamente as deligencias da Sociedade de Defeza e Propaganda para se conseguir a construção dos edificios escolares de Coimbra.

Julgámos conveniente ouvir o ilustre reitor do liceu, sr. dr. Dias Pereira, sobre tão importante assunto, porque sabemos bem quanto s. ex.ª tem contribuido para a melhoria das instalacões licenis e para que a verba de cem contos, auctorizada para a construção do novo liceu, não tivesse já, em anteriores situações, desaparecido do orçamento.

O sr. dr. Dias Pereira recebeu-nos amavelmente, dando-nos conta de todos os relatorios que tem mandado ao governo sobre este assunto e das providencias que, dentro das suas atribuições, tem adotado.

— V. ex.ª sabe que a Sociedade de Defeza tem procurado informar-se da construção dos edificios escolares de Coimbra?

— Sei, meu amigo, e a Sociedade de Defeza merece os meus melhores elogios pelos esforços que continuamente emprega para conseguir o progresso da cidade.

— Pode v. ex.ª informar nos da melhor forma de conseguir a instalação conveniente dos edificios escolares?

— Quanto ao liceu alguma coisa lhe posso dizer. Entendo que a visita a Coimbra do Ministro se torna absolutamente indispensavel. Ele melhor poderá, pela sua situação, avaliar, dentro dos recursos do tesouro, qual o caminho a seguir.

Terá de se escolher entre a completa adaptação a liceu de todo o edtficio de S. Bento, fazendo-se a construcão nova das dependencias do Jardim Botanico, ou a construção de um novo edificio para liceu, obedecendo, desde o principio, a sua construção ao fim a que é destinado, unico modo de satisfazer a todas as condições higienicas e pedagogicas.

Devo dizer-lhe, meu amigo, que eu acho este caminho o preferivel.

Nunca um velho convento serve para a instalação de uma escola nova, e creia que tambem não é o processo mais economico; gasta-se quasi sempre bem mais com as adaptações.

Em toda a cêrca das Ursulinas, onde se encontra péssimamente instalado o hospital militar, construia-se desde a primeira pedra um otimo liceu.

E' um bom lugar, uma admiravel paisagem, espelhar-se ia no nosso lindo Mondego todo esse conjunto de pavilhões, ginasio, campo de jogos, tudo o que serve a tornar atraente uma escola que deverá ser modelar, porque é a escolhida para os futuros professores dos liceus fazerem a sua pratica pedagogica.

Ficaria assim o novo liceu a atestar o espirito progressivo da cidade de Coimbra que a Republica assim beneficiaria com justiça.

— E o edificio de S. Bento?

— Podia instalar-se nele de modo conveniente todas as dependencias do Jardim Botanico, de tão gloriosas tradições, que se encontra num estado de decadencia a que urge pôr termo.

No andar superior podia ficar o liceu feminino, que tem uma frequencia inferior ao de José Falcão, e que agóra está pessimamente instalado.

No Instituto Botanico, além de se ministrar o ensino da botanica a muitos alunos, ha uma biblioteca e um museu que não tem equivalentes na Peninsula, e um herbario onde está integrada a celebre colecção de plantas secas de Wilkomm.

Esse Instituto, por onde teem passado os nomes gloriosos de Brotero e de Julio Henriques, agora superiormente dirigido pelo professor Carrisso, bem precisa de instalações convenientes.

Actualmente, nem o liceu nem o Jardim as teem.

Mas, meu amigo, prevenindo todas as hipoteses, aí tem tambem as bases que elaborei para adaptação de todo o edificio de S. Bento a liceu.

Sempre é uma adaptação, e Coimbra merece bem que o governo lhe dê o que em maior numero deu a Lisboa e ao Porto: um bom liceu.

— E se se adaptasse todo o edificio de S. Bento a liceu?

— Nesse caso, teria de se fazer uma nova construção das instalações do Instituto Botanico e das habitações dos empregados que, nos termos da lei, a ela teem direito.

Como está, ocupado o edificio com habitações de empregados e até de professores a quem a faculdade de sciencias as arrenda, com os pateos sem poderem ser utilisados para recreio dos alunos, não se pode conseguir mais do que ter em estado de manifesta decadencia o liceu e o Instituto Botanico.

A velha igreja de S. Bento, a qua falta quasi tudo o que com justiça a fazia considerar um monumento nacional, está a ameaçar ruína e hoje é um casarão de arrumação de coisas inuteis.

— Entende v. ex.ª que ela deveria ser demolida?

— Não me compete a resposta. O Conselho de Arte e Arqueologia é a entidade competente; devo informa-lo, no entanto, de que, nesse sentido, ha um parecer de pessoa auctorizada, do professor Ribeiro de Vasconcelos, parecer que consta de uma acta do Conselho escolar do tempo em que s. ex.ª era reitor.

No caso da demolição deveriam ser cedidas ao Museu Machado de Castro todas as cantarias de valor artistico e arqueológico.

Nesse caso, seria reconstruída toda a fachada do edificio no estilo arquitetonico das restantes fachadas com um largo pateo á frente, devidamente murado para manter os alunos desviados da rua nos intervalos das aulas.

Devo dizer lhe que o liceu de Coimbra não tem um ginasio porque a ginastica que se fazia na igreja era inconveniente aos alunos, segundo o parecer do medico escolar, que considerava a igreja «um casarão sem luz, desabrigado e humido em que a temperatura é muito diferente em geral da do meio exterior», o que a torna impropria para o ensino da ginastica.

— E a frequencia do liceu tem-se mantido a mesma?

— Tem, mas este ano, em cumprimento de disposições legais, talvez tenhamos de não admitir alguns alunos á matricula por não haver salas!

E' desolador, não é verdade?

Instalei a secretaria no proprio edificio do liceu, porque, até aqui, estava em casa, fora do edificio, pela qual se pagava renda; tenho procedido a outras obras, como instalação de vestiário e arquivo, catalogação de livros da biblioteca, instalação conveniente de laboratorios e gabinetes, adquiri uma colecção de mineralogia e geologia que pertencia ao professor Gonçalves Guimarães; adquiri varios aparelhos indispensaveis ao ensino das sciencias experimentais e quadros artisticos e outros para o ensino do desenho.

Mas isto é pouco é muito pouco para o muito que ha a fazer.

Faltam livros modernos, quadros morais que reconstituam os monumentos de arte e a vida politica e social dos antigos romanos, obras de filologia classica, revistas da especialidade, edições dos nossos classicos para apreciação critica de cada escritor nos cursos complementares.

São necessarios quadros parietais para todas as classes das diversas coleções Colin, Delmas e Hultzel; quadros nitidos e sugestivos de sciencias naturais, artes e industrias para fixação dos termos tecnicos de cada lingua; assinaturas de jornais estrangeiros de feição literaria e popular para que os alunos se familiarisem com uma e outra linguagem; obras de metodologia das linguas vivas, quadros fonéticos para o ensino do inglês e do alemão.

Ha pouco tempo adquiri o primeiro microscopio e depois desse mais!

Os trabalhos praticos á falta de recursos estão longe de satisfazerem completamente.

O liceu de Coimbra até ha bem pouco tempo tinha uma dotação que andava por metade da de liceus de frequencia inferior!

Consegui que o ministro Joaquim d'Oliveira acabasse com essa desigualdade injustissima.

O ensino da matematica precisa tambem do seu laboratorio e no nosso liceu ainda temos pouco porque são poucos os recursos.

O corpo docente, exceção da minha pessôa, é digno de elogio pelo muito que consegue com tão poucos recursos materiais.

E' necessario que a Sociedade de Defeza, a Camara Municipal e os parlamentares do circulo empreguem a sua influencia valiosa junto do governo e do Parlamento para que Coimbra não fique áquem das outras cidades na instalação dos seus edificios escolares.

Uma comissão a que preside o dr. Carrisso está encarregada de mandar um relatorio ao governo.

Bom será que os seus trabalhos sejam coroados de bom exito.

Se do ensino se esperam resultados uteis, todo o tempo perdido sem o dotar convenientemente será prejudicial.

Despedimo-nos do ilustre professor depois de s. ex.ª nos ter mostrado os relatorios que tem mandado ao governo e os melhoramentos que tem introduzido no liceu e que, sendo valiosos vem confirmar a justa reputação de que s. ex.ª goza na cidade.

Bom será que ao seu apêlo corresponda a iniciativa daqueles que podem contribuir para o desenvolvimento de Coimbra.

: RETRATOS :

Sabe bem do seu oficio e é um excelente mestre.

Tem escrito muito sobre assuntos de Sciencia, Historia e Instrução, sendo bastante conhecido pelas suas obras.

Ainda lhe chega o tempo para ser um exemplar chefe de numerosa familia.

Não é daqueles que viram a casaca.

Pela igreja tem trabalhado como poucos, tendo recebido ha tempo uma honrosa mercê vinda de longe.

Exerceu já um cargo politico em evidencia e é beirão puro.

MASCARADO.

OS ALUNOS DO ANTIGO COLEGIO MONDEGO VÃO REUNIR-SE EM COIMBRA

Um grupo de alunos do antigo Colegio Mondego, que foi um dos mais frequentados estabelecimentos de ensino primario e secundario de Coimbra vai promover a reunião nesta cidade do maior numero de condiscipulos, onde se realisará uma festa de confraternisação e de homenagem ao seu director, Diamantino Diniz Ferreira, a quem a instrução popular de Coimbra deve os mais assinalados serviços.

O sr. Diamantino Diniz Ferreira foi um verdadeiro benemerito, que ministrou, gratuitamente, o ensino, a centenas de alunos, prestando ainda hoje Coimbra ao seu nome a indelevel gratidão por esse e outros actos que bem caracterisaram as suas grandes qualidades de coração.

Muitos dos alunos do antigo Colegio Mondego ocupam hoje uma alta posição tanto na politica, como no ensino, no comercio e na industria.

O seu corpo docente era constituido por grandes capacidades que tanto honraram o Colegio Mondego e ainda hoje prestam os mais alevantados serviços á sciencia do seu país.

Pretendem tambem os referidos alunos que esses professores correspondam tambem ao seu convite, e assim esperam com o maior numero de adesões, tanto de professores como de alunos.

As adesões devem ser dirigidas a Hermano Ribeiro Arrobas, *Gazeta de Coimbra*.

«Minhas senhoras»

Luís de Oliveira Guimarães, o conhecido e apreciado jornalista que a *Gazeta de Coimbra* conta como um dos seus mais valiosos colaboradores, começa, desde o proximo numero, a dar-nos a honra da sua colaboração com bastante assiduidade.

A nova secção a cargo do nosso distinto colaborador, sairá aos sabados e terá o titulo sugestivo de *Minhas senhoras*.

Em nome dos leitores da *Gazeta de Coimbra* damos ao sr. Oliveira Guimarães os nossos agradecimentos pela gentil lembrança.

QUINTA DAS CANAS LAPA DOS ESTEIOS

Visto que tanto se vem falando da Quinta das Canas, Lapa dos Esteios ou dos Poetas, vem a proposito recordar que foi ali que Castilho celebrou a «Festa de Maio» e o «Dia da Primavera», com que ficou imortalisado aquele aprasivel sitio, escolhido durante muitos anos para as festas academicas: dia do «ponto», em que os quintanistas ali iam embarcados passar a tarde e jantar; banquetes de formaturas e de doutoramento, etc, etc.

Muitos poetas que por aqui passaram escreveram deliciosos versos dedicados áquela estancia.

Castilho, J. F. Serpa, Gabriel Pereira, Rodrigues Cordeiro, Gonçalves Crespo e tantos outros celebraram o sitio, que é dos mais pitorescos de Coimbra e das de melhor situação.

Compreende-se e justifica-se o empenho que muitos visitantes desta cidade teem de ver aquela quinta, agora condenada a ser inteiramente vedada ao publico!

Obituario

Em 26 de julho findo, faleceu, no Rio de Janeiro, a sr.ª D. Maria do Carmo Tavares, dedicada esposa do nosso conterraneo e amigo, sr. Alexandre Tavares.

A saudosa extinta era filha do nosso amigo sr. Alexandre Horta.

A' familia enlutada as nossas condolencias.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Duarte Santos.
A'manhã:
D. Laura Miranda Martins de Carvalho.
D. Maria da Gloria Caeiro da Mata.
D. Maria de Lourdes Jacob.

Nascimentos

Deu á luz uma creança do sexo feminino a sr.ª D. Maria Adriana Tavares de Sant'Iago Soveral da Silva Ribeiro, esposa do sr. dr. Acacio da Silva Ribeiro, 2.º assistente da Faculdade de Medicina da Universidade de Coimbra.

Pedido de casamento

Pelo nosso amigo sr. Antonio Gonçalves de Campos foi pedida em casamento para seu filho, sr. Manuel Gonçalves de Campos, a sr.ª D. Maria d'Assunção Tavares d'Almeida, gentil filha do nosso amigo sr. Mario Tavares d'Almeida, administrador duma roça em S. Tomé, mas actualmente nesta cidade, onde veio passar algum tempo com sua familia.

Partidas e chegadas

Para Alfafar, Condeixa, o sr. dr. Manoel Dias Fernandes.

— Para Avelar, o sr. dr. Francisco Rosa Falcão.

— Encontra-se entre nós o notavel escultor espanhol D. José Planes, de Madrid; acompanha-o sua esposa.

— Está em Coimbra, a sr.ª D. Maria Eugenia Ferreira Castanheira, dedicada esposa do nosso conterraneo sr. dr. José da Silva Castanheira, que ha muitos anos reside em Manaus.

Este nosso dedicado amigo é esperado nesta cidade no proximo mez de Setembro.

TERCETO TEIXEIRA LOPES

Como noticiámos, realisou-se na segunda feira passada, no Hotel Lusitano, do Luso, a festa artistica organisada em homenagem ao terceto Teixeira Lopes, que ali se encontra.

Tomaram parte na interessante festa de arte a distinta actriz Etelvina Serra, que recitou com raro brilho alguns versos de Fernando Tavares de Carvalho; o distinto compositor sr. Ivo Cruz, que acompanhou ao piano magistralmente; D. Josefina dos Santos que cantou um *liederde*, Rui Coelho, e D. Berta Alves de Sousa, que interpretou com bastante criterio e sensibilidade, algumas composições de Mendelssohn.

Tambem o sr. dr. Costa Ferreira recitou alguns versos seus, tendo terminado a festa pela execução, pelo terceto, duma peça de Saint-Saëns que foi entusiasticamente aplaudida.

Aos distintos artistas D. Desdimona Teixeira Lopes (piano), José Teixeira Lopes (violino), e Alvaro Teixeira Lopes (violoncelo), foi feita no final uma carinhosa manifestação, por parte da selecta assistencia que em grande numero enchia o vasto salão de festas do Hotel Lusitano.

As nossas felicitações aos brilhantes artistas, que fazem parte do quarteto do Teatro Avenida, desta cidade.

MONUMENTOS NACIONAIS

Como tanto se fala agora em considerar monumentos nacionais muito do que possuimos digno de ser guardado com zêlo, era ocasião propria para solicitar que a antiga igreja de Santa Clara deixasse de estar transformada em estatutos; que a igreja de S. Domingos, onde existe talvez a mais bela abobada de Portugal, deixasse de ser *garage*; que se acabasse as obras na igreja de S Tiago; que se construisse a escada para o Santuario de Santa Cruz; que se concertasse o telhado da igreja de Santa Clara, a Nova, onde chove em varios pontos.

Ha por aí muito para onde lançar os olhos.

Seria bom que lhes chegasse tambem a sua vez, pois tudo isso depõe muito contra a nossa terra.

Juiz do civel

O sr. dr. Alexandre Aragão, ainda este mês tomará posse de juiz do civel desta comarca.

DESPORTOS

Foot-ball

Amavelmente convidado, pela Direção do União Football Coimbra Club, gentileza que muito me sensibilisou vou dizer aos leitores resumidamente, o que foi a viagem do União á encantadora praia da Povoa do Varzim.

A partida de Coimbra efectuou-se no sabado, tendo-nos sido feita uma despedida muito afectuosa por parte dos numerosos amigos do União.

Depois de passada uma noite no Porto, partimos ás 9 horas da manhã, para a terra donde sairam magestosamente as almas simples dos poveiros que num gesto superior de patriotismo souberam fazer ver ao mundo quanto vale a Raça de Portugal.

Chegamos á Povoa ao meio dia, hora em que o sol punha notas de realce naquela linda terra que regorgitava.

Aguardava-nos na estação um grande numero de *sportsman* do Varzim, havendo aquela troca de cumprimentos como é praxe.

As 15 horas aproximavam-se quentes. A caminho do Velodromo vai uma massa enorme de povo.

O campo é pequenino, mas com boa apresentação, bem marcado e completamente cheio!

O Salgueiro do Porto vai bater-se com o União de Coimbra.

O Salgueiros apresenta a sua linha refo çada com Reis e Mota do Football Club do Porto.

Com um vento fortissimo começa o jogo. O União joga com o vento a favor. O Porto faz um jogo vistoso de uma boa combinação. Reis faz o 1º *goal* a 8 minutos de jogo.

Os rapazes de Coimbra como que acordados dum pesadêlo, tomam uma alma admiravel começando a fazer uma boa exibição de *football association*.

Veiga tem um centro fortissimo que bate na trave. Aleirmindo, á meia esquerda capeia rapidamente trez adversarios, pastilha de longe, forte e a bola entra. A assistencia premeia justamente o trabalho do grupo coimbrão. A bola continua ora num campo ora noutro. Chico Correia a medio centro tem sido o melhor homem da defeza de Coimbra. Muito trabalhador surgia de todos os lados.

A linha dianteira do Porto tem rematado fortemente ás redes de Coimbra onde o seu elemento mais novo as defende superiormente, arrancando freneticas ovações.

Couteiro, muito scientifico, prepara o jogo á sua linha de avançados que continua carregando, com a vantagem nitida do seu peso.

O Porto faz o 2.º *goal*. Almeirindo, de posse da bola foge sem que ninguem o detenham na sua marcha; chegando a linha do *touch* centra e a ponta direita remata seguido, conseguindo assim o empate. Então uma estrondosa salva de palmas estruge, aplaudindo o arrauco de Almeirindo.

Terminados os 90 minutos regulamentares o *refree* sem ter prevenido os capitães prolonga o *match*. O Salgueiros depois de 5 minutos faz o *goal* da Victoria, tendo o sr. arbitro mandado terminar imediatamente o desafio.

Do grupo do Porto os melhores foram Couteiro, Reis, Mota e extremo direito.

De Coimbra no ataque o melhor foi Almeirindo que foi dum trabalho extraordinario.

Manoel Correia, Alvarez e Daniel foram uns bons avançados, tendo Manuel Correia alguns remates perigosos.

Na defesa Chico Correia foi um trabalhador incansavel tendo inutilisado todo o jogo a Reis o homem mais perigoso do Salgueiros.

José Bento, Monteiro e Lucas foram como de costume os homens de confiança.

Nito a guarda-rede a principio não se mostrou á vontade: Quando efectuou algumas *pegas de efeito* a assistencia animou-o, tornando-se o jogador mais aplaudido durante a pugna.

Resumindo: Foi um bom jogo, prejudicado em parte pelo vento, contudo fez um bom bocado do *Football association*.

O União deixou uma agradavel impressão na assistencia. Rapazes novos, fizeram ver aos homens experimentados em *matches* de responsabilidade, que em Coimbra a mocidade tem vontade e havendo vontade ha valor.

No proximo publicaremos o relato do desafio Varzim-Coimbra.

CHAVRIGUÉS.

Posse

Na Reitoria da Universidade tomou ante-ontem posse de administrador da Imprensa da Universidade, o sr. dr. Joaquim de Carvalho.

O sr. ministro do Comercio encarregou o chefe do seu gabinete, de estudar a maneira de mais rapidamente se iniciarem os trabalhos para conclusão da linha ferrea de Coimbra a Arganil.

PARA OS NOSSOS POBRES

... Sr. João Ribeiro Arrobas, Coimbra.—*A comissão promotora das festas ao S. João, em Santa Clara, tem a honra de enviar para os pobres protegidos pelo jornal que v. é mui digno director, a quantia de 20$00 saldo das contas da referida festa, conforme resumo descrito na folha seguinte.*

Agradecendo todos os favores dispensados, somos com estima, etc.— A Comissão.

✦ ✦ ✦

Subscrição e bazar...		741$65
Despezas diversas....	429$35	
Bodo a 70 pobres....	272$30	
A' escola de S.ta Clara	20$00	721$65
Saldo para a *Gazeta* .		20$00

A' benemerite comissão agradecemos o donativo recebido e vamos fazer a distribuição pelos pobres, cuja lista está patente na nossa redacção.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roblee Monteiro, com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

Retalhos

Amanhã

Sexta-feira

NOVA MONTANHA DE

Retalhos

Vendidos por preços extraordinarios, que chegam para tudo que se desejar

RETALHOS de sedas, lãs, cheviotes, riscados, chitas, panos crus e brancos, cassas, zefires, itamines, fantasias, bordados, fitas, rendas, etc, e mais de

MIL RETALHOS de

Flanela que custavam 2.350 o metro, e agora se liquidam por 1.400 em retalhos.

Ninguem deixe de aproveitar esta ocasião nos

GRANDES ARMAZENS do CHIADO

RECLAME: Feitio e forros em muito boa qualidade de um fato para homem, 39.500.

Ocasião unica

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Automovel *Bayard,* torpedo, 6 logares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

A's Filarmonicas Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Boas alviçaras Dão-se a quem entregar na rua dos Coutinhos, 17, um brinco com uma safira e brilhantes, perdido na terça feira, desde a rua dos Coutinhos até á rua Visconde da Luz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Camion Packard 5 toneladas — Perfeito estado. **Vende-se.** Informa-se nesta redacção.

Educação Para um menino de 6 a 7 anos, internado, precisa-se. Pelos meios natural carinho preferem-se senhoras.

Resposta a W nesta redacção

Estabelecimento Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense,* — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros habilitado de 30 anos para cima, precisa-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra.

Marçano Precisa-se que saiba ler e escrever. Perfere-se de fóra de Coimbra.

Tabacaria Aliança — Arco d'Almedina.

Madeira de Castanho Ha para vender 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduélas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra,

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Navio Novo barra da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende-se uma cota.

Cartas á redacção a W.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Propriedades no concelho de Taboa vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho,* com terreno da melhor producção, no mais aprazivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal,* grande propriedade, adjacente ao Mondego compreendendo nove extensivas varzeas, terras de veleiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro,* limite de Vale de Talpa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo,* de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada,* de boa producção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Pais Pina, Taboa — Loureiro.

Predio na rua da Sofia com 2.000 m2 aproximadamente, para garage, industria ou comercio. Informações, rua do Arnado, 140.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Quinta de rendimento DESEJA-SE arrendar, a começar pelos Santos entre Coimbra e Figueira ou proximo de qualquer destas cidades. Prefere-se quinta com terras de campos.

Carta com todos os esclarecimentos a este jornal.

Quarto Regularmente mobilado precisa-se.

Carta á redacção a B. G.

Taboleta Precisa-se usada estando em bom estado de conservação.

Trata-se na Ourivesaria *Aliança,* Arco d'Almedina.

Tonneau charrete ou breack para um cavalo, precisa-se. Carta a J. Campos rua Alexandre Herculano 32, indicando preço e onde pode ser visto.

Vende-se 3 vigas de ferro, uma com 6 e 30×25 e 2 com 3,05×20.

Armazens do Chiado.

Vendem-se Quatro vãos de caixilhos de madeira de caixão e com vidraça e duas portas da mesma madeira.

Nesta Redacção se diz.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para imformações, Bairro Sousa Pinto, 9.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 253, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos aos agentes dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terrenos para construcções

Vendem-se sos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres,* Rua Ferreira Borges.

EDITAL

Maria Emilia Moreira Salvador, professora efectiva do 7.º grupo e Reitora do Liceu Nacional da Infanta D. Maria, em Coimbra.

Faço saber, em harmonia com o disposto na legislação vigente, que de *10 a 15 de Setembro próximo* corre o prazo para a matricula neste Liceu de individuos do sexo feminino que pretendam frequentar no futuro ano lectivo qualquer das classes 1.ª á 5.ª do Curso geral ou algumas disciplinas das mesmas classes.

Os requerimentos, dirigidos á Reitora, e entregues na Secretaria do Liceu, Avenida de Sá da Bandeira n.º 111, devem ser feitos em papel selado e indicar *o nome, naturalidade, filiação e morada da aluna, a classe, disciplina ou disciplinas em que pretende matricular-se e o nome e morada do encarregado da sua educação, e devem* vir devidamente instruidos com os documentos a que se refere o artigo 28.º do Regulamento.

O prazo para a assinatura dos termos da matricula começa no dia 16 e termina no dia 30 de Setembro, devendo as alunas que forem admitidas a matricula, ou qualquer pessoa por elas independentemente de procuração, assinar o respectivo termo juntamente com o chefe da Secretaria nos dias que lhes forem designados.

A matricula de qualquer aluna que tenha de prestar provas de exame em Outubro pode fazer-se dentro de *dois dias subsequentes á terminação do exame,* podendo êste praso elevar se até oito dias, se o exame se efectuar em liceu doutra localidade, e houver para a demora motivo justificado.

Coimbra e Liceu Nacional da Infanta D. Maria, 16 de Agosto de 1921.

A Reitora,

Maria Emilia Moreira Salvador.

URGENTE

Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal.

Informações nesta redacção.

Editos de 30 dias

2.ª publicação

Pelo Juizo Civel da comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 5.º ofico, corre seus termos uma acção especial para divisão de causa comum a requerimento de João Mendes e esposa D. Costodia Pereira Machado Mendes, proprietarios, residentes em Coimbra, contra José Salgado Moreira e mulher, Glória Salgado Moreira, proprietarios, de Quimbres, actualmente ausentes em parte incerta, relativamente a uma propriedade de casas de sobrado com pateo, curraes e quintal com arvores de fruto, situada em Quimbres, freguezia de S. Silvestre, da qual aos autores pertencem duas terças partes e aos réos uma terça parte.

E, pelo mesm processo, correm éditos citando os réos referidos José Salgado Moreira e mulher Gloria Salgado Moreira, para na segunda audiencia de Juizo de Coimbra, posterior ao praso de trinta dias a contar da ultima publicação deste anuncio, virem ver acusar a citação e assinar se lhes o praso de três audiencias para se louvarem em peritos que procedam á divisão da referida propriedade, tudo nos termos do art. 568 do Cod. do Proc. Civ. e mais disposições legaes aplicaveis.

As audiencias no juizo civel da comarca de Coimbra fazem se todas as segundas e quintas feiras de cada semana, não sendo dias feriados, e sempre por 11 horas no tribunal judicial, situado na Praça 8 de Maio, de Coimbra.

O escrivão do 5.º oficio,

João Marques Perdigão Junior.

Verifiquei a exactidão.

O Juiz Substituto,

F. Villaça.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

ASSUCAR

Finissimo Cristalisado

MANUEL GARCIA CÁRABE

Rua do Alecrim, 69-2.º

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

EDITAL

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra, convida todos os proprietarios de predios compreendidos no perimetro da cidade, para que dentro do praso de 60 dias e em observancia do disposto nos artigos 1040 e 1050 do Codigo de Posturas Municipais, mandem proceder á caiação de todas as paredes de casas que se vejam das ruas ou de qualquer outro logar publico.

Coimbra e Paços do Concelho, 26 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que no dia 25 deste mês, pelas 14 horas, nos Paços do Concelho, volta de novo á praça com 10% de aumento, a arrematação da empreitada de reparação do lanço da estrada municipal dos Fornos Monte Redondo, compreendida entre a Ponte sobre o rio do Botão e a Mata Franca, na extensão de 1.035,0.

A base de licitação é de 5 692$50 e o deposito provisorio de 142$00.

As condições para esta arrematação acham se patentes na Repartição de Obras do Municipio em todos os dias uteis, das 11 ás 17 horas onde podem ser examinadas pelos interessados.

Coimbra e Paços do Concelho 16 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente,

F. Vilaça

ANUNCIO

2.ª publicação

Pelo Juizo Civel desta comarca de Coimbra e cartorio do escrivão do 4.º oficio correm editos de trinta dias citando Maria Rosa, solteira, maior de Coenços, freguesia de Ceira, mas ausente em parte incerta, para na segunda audiencia deste juizo, findos os editos, vir ver acusar a citação e ai marcar-se lhe o praso de três audiencias, para contestar, querendo, a acção sumaria segundo o Decreto de 29 de Maio de 1907, movida pelo Agente do Ministerio Publico, como representante da Fazenda Nacional contra a mesma, citando Antonio Batista Junior, solteiro, maior, do mesmo logar. As audiencias neste juizo fazem se em todas as segundas e quintas feiras não sendo feriados, no Tribunal Civel desta comarca, sitó á Praça Oito de Maio, desta cidade.

O Escrivão do 4.º oficio,

Artur de Freitas Campos.

Verifiquei a exatidão.

O Juiz Substituto do Juizo Civel

Franco de Sousa

Citação edital

2.ª Publicação

Pela Comissão de Assistencia Judiciaria, junto da vara civel da comarca de Coimbra, correm éditos de 30 dias, a intimar *Abel Luiz de Sousa,* ausente em parte incerta no Brasil, para no praso de 5 dias, depois de findos os éditos, impugnar querendo, o pedido de assistencia judiciaria feito por sua mulher Ana Augusta, moradora em Brasfemes, para poder contra ele, intentar acção de divorcio, com o fundamento de abandono de domicilio conjugal desde 1913.

Coimbra, 16 de Outubro de 1920.

O Escrivão,

Alfredo da Costa Almeida Campos,

Verifiquei a exactidão.

O Presidente da Comissão,

Melo Freitas.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

CARVÃO CARDIFF

(ALMIRANTADO)

A chegar ao Douro pelo vapôr "Endymion,,

Tomam encomendas:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25

COIMBRA

Perfumaria de luxo

ARYS

A' venda na Casa HAVANEZA

Sabado, 20 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1194

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Carta de París

O turismo em França. Coimbra centro de turismo.

Ha já bastante tempo, mau grado meu, que não tenho tido ocasião de me corresponder com os leitores da *Gazeta de Coimbra*.

A minha falta foi devida a ter estado durante o inverno findo e até aos ultimos dias, por questões de turismo, na região de Nice.

Portugal esforça-se para desenvolver largamente o turismo, principalmente em Coimbra, onde a valorosa Sociedade de Defesa e Propaganda parece mostrar, neste assunto, um espirito de iniciativa e uma actividade que merecem ser altamente louvadas. Talvez se julgue interessante saber o que nós fazemos em França sob o ponto de vista turistico.

Ha já muitos anos que se crearam em todas as nossas cidades, oferecendo algum atractivo para o estrangeiro, sindicatos de iniciativa locais, cuja missão é fazer conhecer, por uma publicação apropriada, os encantos ou as belesas de cada canto do país. Mas, salvo nas grandes cidades, onde eles dispõem de fontes muito importantes, esses organismos teem um orçamento muito diminuto para obter resultados satisfatorios.

Noutras partes, são muitas veses, animados dum espirito particularista que os leva a não pensar senão na sua pequena circunscrição, esquecendo que se devem considerar as coisas, descendo do geral ao particular e que tendo de reter os visitantes neste ou naquele local, é preciso primeiro do que tudo, atraí-los á região.

Graças aos esforços do *Ofice National du Tourisme*, que é uma secção do Ministerio dos Transportes e aos da nossa poderosa associação, *Le Touring-Club de France*, onde se conseguiu, ha dois anos, agrupar todos os sindicatos locais em vastas federações regionais, que, sem intervir na organisação interna desses sindicatos coordenam as acções particulares e fazem uma publicação geral em proveito de todos.

Cada sindicato concorre com uma quota proporcional ás suas receitas para a caixa da Federação, que, juntas ás subvenções do Estado e ás abonadas por outras entidades, camaras de comercio, conselhos gerais, etc., constituem um orçamento muito importante.

A nossa Federação *Côted'Azur* poude realisar assim algumas empresas interessantes e, sobretudo, reagir contra o mau habito que faz afluir todos os *touristes* aos mesmos pontos.

Na região que nós ocupamos, a de Nice, o publico habitual não sabe sair do litoral e não conhece senão as estações que se sucedem, tais as perolas dum colar, desde S. Rafael até a Mentou.

Ha alguns anos, que quem escreve estas linhas teve a ideia de reunir os seus colegas do T. C. F. (Touring-Club de France) e de lhes propor para percorrerem a pé, os pontos ignorados do país, em que os sitios deliciosos abundam.

O entusiasmo por estes passeios, em comum, foi tal, que o grupo dos excursionistas, modesto a principio, elevou-se tão rapidamente, que, no actual momento, o numero de companheiros que tomam parte nestes passeios semanais, oscila entre 50 e 90.

A organisação é muito simples: de manhã toma-se o caminho de ferro ou o *tramway* electrico até ao ponto onde deverá começar o passeio a pé, que tem por fim a visita a uma aldeia curiosa ou a um local pitoresco. Depois, sob a direcção dum companheiro que conhece o país, a coluna põe-se em marcha, sem afogadilho, admirando as belezas da paisagem, parando nos pontos belos onde teem uma demora de 10 minutos, fazendo assim, sem fadiga, em conversa entre amigos, 7 ou 8 kilometros de forma a encontrar pelo meio-dia o ponto escolhido para a refeição.

Sentamo-nos alegremente, seja em frente da hospedaria, se aí existe, ou á sombra á borda dos caminhos, cada um tira do seu saco os seus farneis, — porque seria impossivel numa estalagem encontrar comida para um grupo tão numeroso. Limitamo-nos a comprar vinho e café, se é possivel.

Depois de uma paragem de duas horas parte-se, tendo-se almoçado com excelente apetite aguçado pelo bom ar, que é um bom aperitivo. O estalajadeiro encantado de ter vendido algumas garrafas do seu vinho, dá-nos um *au revoir* sincero.

O regresso efectua-se por um caminho diferente até a uma estação onde se toma o comboio ou *tramway* para regressar a Nice.

Estes passeios são calculados para fazer um exercicio salutar sem nunca ir até á fadiga; constituem um percurso que varia entre 15 e 20 kilometros, cortado pelo reposo da refeição.

As senhoras que tomam parte neles são sempre em grande numero.

Sob o ponto de vista pratico, que em momento algum se deve perder, encontramos nesta organisação de passeios numerosas vantagens.

E', de principio, um meio magnifico de colher novas adesões ao T. C. F.; o autor destas linhas colheu, só por si, 150 durante a ultima estação. Exigimos que todos os que tomem parte nos passeios sejam membros da associação.

Depois isto cria um movimento turistico; os excursionistas tendo descoberto atractivos insuspeitos falam deles e lembram novos companheiros. Poderia citar-se a aldeia de tal, onde ninguem tinha ideia de visitar e que agora recebe a visita de touristes. Ora, como cada um destes deixa um pouco de dinheiro, seja na estalagem, seja no vendedor de postais ou no alquilador, toda a gente acaba por encontrar algum proveito nessas excursões.

Emfim, tal *touriste* que, depois de ter passado uma ou duas semanas em Nice, Cannes ou Antibes, começa a fatigar-se com o mesmo horisonte, descobre novos passeios e prolonga a sua estada. Os hoteis e o comercio tiram daí igualmente bom resultado.

No inverno passado fizemos uma tentativa não menos interessante, com o apoio do T. C. F. e da Federação *Côte d'Azur*. Nem toda a gente gosta ou não pode caminhar. Era preciso atender tambem a esta clientela dos não caminhadores.

Propuzemos a uma poderosa sociedade de transportes automoveis, que dispõe de grandes autos com 20 logares, para conduzir os *touristes* a sitios que não são servidos pelo caminho de ferro. Esta sociedade é concessionaria das viagens na estrada dos Alpes. Desejosa de secundar o nosso esforço de propaganda, comprometeu-se a pôr os seus carros á nossa disposição, á razão de 3 francos e 40 centimos o kilometro por um auto de 20 logares; o que é precisamente o preço sem lucro: consumo, deterioração e amortisação, compreendido, sem beneficio algum. No caso que a empresa desse algum lucro, ele seria dividido entre a sociedade e a Federação.

Foi então o que se produziu; porque estas excursões, de 150 a 200 kilometros, atraíram numerosos amadores. O preço fixo em 30 centimos por pessoa e por kilometro é, na realidade, barato.

Por outro lado, fizemos compreender aos hoteleiros que eles tinham interesse em favorecer o desenvolvimento deste genero de turismo, dando aos nossos excursionistas uma refeição simples mas abundante, por um preço tambem modico quanto possivel.

Esta ultima parte do programa não foi a mais facil de regular; os hoteis neste momento teem todos uma pessima tendencia de elevar desmedidamente as suas tabelas.

Ora os milionarios dispostos a espalharem o dinheiro sem pensar, são sempre uma minoria que não seria bastante para sustentar os hoteleiros. Os grandes batalhões são as bolsas modestas, que não pedem o luxo de sumptuosos *Palacios* e se declaram satisfeitas desde que o hotel seja limpo, bem arranjado, agradavel e ofereça um conforto, simples e bem compreendido.

Uma excelente medida, e que dá bons resultados, é a obrigação de afixar em todos os quartos a tabela do hotel.

Esta prescrição generalisa-se cada vez mais; evita muitas reclamacões. Os *touristes* por sua vez, devem convencer-se que ha surpresas inevitaveis em viagem; é preciso aceitá-las de bom humor. Não se deveria pedir num modesto hotel de campo o serviço complicado e o numeroso pessoal adestrado dum hotel de grande cidade. Tem-se muito mais força para exigir o que é devido, o que é justo, desde que nos mostremos tolerantes por coisas futeis.

Tanto da parte dos hoteleiros como dos viajantes ha educação completa a fazer. O T. C. F. emprega nisso toda a sua boa vontade e temos a satisfação de constatar que os nossos esforços alcançam seus frutos.

As linhas que vimos de escrever poderiam chamar-se *conselhos dum velho touriste* porque tenho por tal forma rodado pelas grandes estradas da Europa, que adquiri nestes assuntos alguma experiencia.

Procuro que os meus colegas no turismo aproveitem esses conselhos; é por esse motivo que eu me alonguei, talvez demasiadamente, sobre um assunto que me é familiar.

PAÚL MESPLÉ.

Esta cronica já estava escrita no momento em que recebi a *Gazeta de Coimbra* de 30 de Julho. Li com muito interesse um artigo sobre excursões em *camions* que a Sociedade de Defesa e Propaganda se propõe realisar. Segundo meu modo de ver, Coimbra presta-se admiravelmente para uma organisação deste genero.

A sua situação geografica ao centro do país, permite realisar excursões circulares, feitas num dia, com regresso á noite a Coimbra, que seria assim o eixo em volta do qual se desenvolveria uma serie de passeios.

Eu saudo do coração que esta esta iniciativa seja coroada do melhor exito.

P. M.

: RETRATOS :

Alto na sua figura, é alta tambem a consideração que a todos merece.

Exerceu três logares muito importantes: um politico, outro no estabelecimento a que pertence e o outro numa Casa muito conhecida.

Na sua vida profissional conquistou segura reputação de ser o primeiro na sua especialidade e por isso é tido em boa conta o que ele diz e o que ele escreve.

Varios ramos de negocio lhe prendem a atenção.

A politica só lhe tem dado desgostos.

Chefe de numerosa familia, constitue ela a maior satisfação da sua vida.

MASCARADO.

Falando a tempo

Alguem que viu a planta das casas que vão ser construídas na rua de Quebra Costas, esquina da rua de Sub Ripas, diz-nos que lhe vai ser dado um alinhamento que não se justifica.

A casa recua um pouco, mas não alinha nem com as casas ali construidas ha poucos anos, nem com as casas velhas que ficam entre estas e a que se vai construir, que se diz estar orçada em 25 contos.

A planta do predio a construir está aprovada já pela Camara Apesar disto, ainda é tempo de remediar o mal, caso o alinhamento aprovado não deva presistir.

Fartos de coisas tortas estamos nós.

E' bem que se entre agora em fazer coisas direitas, salvo se não se sabe em Coimbra o que é uma linha recta.

Sêlo da Assistencia

A'manhã, em toda a correspondencia postal, deve ser aplicado o sêlo da Assistencia.

Franquias postais

Não basta faltarem, ha mezes, os bilhetes postais, cuja taxa é de 6 centavos cada um; nem é bastante tambem o preço excessivo dos selos de franquia postal, que subiu extraordinariamente; acontece mais os selos terem pouca cola, o que dá logar a caírem, obrigando assim os destinatarios a pagarem a multa do dobro por falta de selo!

E no meio de tudo isto, o serviço está longe de ser o que era.

Creados de servir

Declarou-se a greve dos creados em Lisboa e isto tem o seu lado interessante, embora martirise muita gente que não tem quem lhe prepare as refeições e o mais que é preciso.

Em alguns hoteis varios hospedes se teem prestado a cosinhar o que cada um come, levando isto assim á laia de brincadeira.

No Japão foi feito ha pouco um inquerito para conhecer as aspirações das creadas de servir. As respostas conhecidas á data desta informação, davam 1625 creadas, que consideravam o seu maior aborrecimento serem repreendidas sem razão pelos patrões; 1037 confessaram embirrar, principalmente, com a obrigação de se deitarem tarde á espera dos patrões; 1858 preferem os elogios dos amos quando o serviço é bem feito; 105 preferem as gorgetas; 250 o teatro; 1896 o animatografo; 723 davam preferencia ao descanço dominical; 1673 a serem tratadas como pessoas de familia, etc., etc.

Se em Coimbra se fizesse este inquerito, o que preferiria o maior numero?

Naturalmente terem licença para dar dois dedos de cavaco todos os dias aos namorados.

Minhas Senhoras

A PSICOLOGIA DO RISO

O velho dr. X recem-chegado de Londres quiz ter a gentileza de convidar-me a ir jantar com ele, naquela tarde, ao Avenida-Palace.

— A's oito horas em ponto.

— Está dito.

A' hora marcada com essa pontualidade britànica de que são susceptiveis dois velhos portugueses, sentamo-nos ao fundo da sala de jantar, junto da janela, precisamente na pequenina mêsa onde durante muito tempo se sentou o ministro de Italia. Durante duas horas falou-se de tudo — de literatura, de tecidos ingleses, dos ultimos sucessos do *Garrick*, do *Drury Lane*, do Alhambra, de *Chorus girls* e dos nevoeiros de Londres, de *sinnfeiners* e de politica internacional. Quando lhe perguntei, logo depois do creado nos ter servido umas *petites souchées à la Reine* que me fizeram pensar, com saudade, no cosinheiro de M.me Niederberger, as suas impressões sobre a Inglaterra e sobre os ingleses — o meu ilustre amigo franziu levemente a face, fixou em mim os seus olhitos vivos de rato, mordazes e inquietos, sorriu, deixou cair o guardanapo, e, arguto, ironico, distinto, na sua velhice talhada pelos alfaiates de *Siaint Jamés street* respondeu-me, num paradoxo, como Richelieu, — *l'eminence rouge de Marion Dê lorme* — aconselhava sempre aos diplomatas do seu tempo:

— Toujours diferente bien que toujours la même chose.

Nisto chamou a nossa atenção uma rapariga francêsa, muito loira, que entrou seguida solicitamente por dois homens de smocking. Duas ou três mesas defronte da nossa um tipo curioso de americano, de cabelos cor de palha e de flôr ao peito, que sorria em silencio pequeninos gôlos de cognac acendeu com a maior naturalidade deste mundo e, decerto, do outro o seu cachimbo, enorme, de barro vermelho. Lentamente o encarregado de negocios da Alemanha levantou-se e saíu, calçando as luvas. E o meu amigo, em cuja cabeça aloirada e resplandecente caíria bem o solideo de seda dum cardeal de Rigand, purpurado e elegante, dize-me em meia duzia de palavras, cheias de bom humôr e de nitidez as suas impressões. Na sua mão larga, espessa, tranquila, expressiva, sintilava, batida da luz, a prata velha dum anel d'armas. Uma atmosfera luminosa envolvia-nos numa caricia tranquila e doirada.

— O inglês, meu amigo, continua a sêr o homem mais alegre deste mundo. Pode a Inglaterra atravessar, como hoje, uma crise gravissima e inquietante. Não importa. O inglês não se exalta, não se altera, não se perturba, não deixa de jogar todos os dias com uma pontualidade britanica a sua partida de *golf* — e os seus proprios destinos. O inglês, meu amigo, pelo menos o inglês verdadeiramente digno deste nome, nunca está triste. A melancolia, essa doença tão peculiar ao nosso feitio contemplativo de meridionais é quasi inteiramente desconhecida dos loiros descendentes de Jonh Bull. Ninguem como eles sabe cultivar, com a graça duma flor, a alegria suprema de viver. E afinal é precisamente nesta alegria que reside a sua admiravel serenidade e a sua força espantosa. Foi com ela que venceu, em plena guerra. Foi com ela que fez triunfar sempre o seu ponto de vista, em plena paz. Será ainda com ela que dominará amanhã as pretensões encantadoras dos *Sin-feiners* — e dos sul-africanos. Estou a vêlos em Paris, durante a guerra, muitos loiros, muitos barbeados, muito risonhos, vestidos de *vareuse* côr de terra. Desde aí fiquei com a convicção exáta de que na vida apenas triumfam as creaturas alegres. Todos os militares se divertiam — os franceses, os italianos, os portugueses. Mas a alegria placida, instintiva, imperturbavel, ressumante — essa, meu amigo, só os ingleses a sentiam, a respiravam, a cultivavam com o mesmo espirito facil e com a mesma tranquila elegancia com que toma todas as tardes, ha luz nevoenta da *Merry England* o seu *brandy flip* e acendem o seu cachimbo de barro.

Neste instante o creado serviu-nos os gelados. Mandei vir uma garrafa de Duroy — para beber à saúde dos homens mais alegres deste mundo.

Entretanto o velho dr. X..., cuja larga permanencia em Inglaterra o tornára vagamente loiro, continuou, convicto, decisivo, calmo, impenitente.

— Pode crêr. O proprio tratado da Paz foi a vitória inabalavel do bom humôr inglês. Nos momentos graves, quando em Versailles, entre Gobelins doirados, Wilson e Clemenceau se olhavam, considerando com os seus botões e com a sua tremenda seriedade, os destinos da humanidade que lhes oscilaram, nas mãos, como brinquedos, — apenas Lloyd George bebia gôlos lentos de chá e sorria.

Pois foi Lloyd George que triumfou sempre — e com ele a Inglaterra. Mas você sabe afinal porque é que os ingleses se riem quasi sempre?

— Não.

— E' porque os ingleses só se riem quando estão tristes.

— Uma *boutade* curioso.

— Olhe que não. Eles pensam, e bem — que quando estão alegres — não precisam de se rir.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Pelo Governo Civil

Foi enviada á Direcção Geral de Administração Politica e Civil, para efeito de concessão de subvenções diferenciais, a nota dos emolumentos cobrados nos ultimos 3 anos nas administrações de concelho deste distrito.

Realisa-se no dia 23 a assembleia geral da Associação dos Medicos.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

As festas do Condestabre

Como preito da mais patriotica homenagem á memoria do Santo Condestavel D. Nuno Alvares Pereira, a Cruzada Nacional que o tem por patrono dos seus ideais, promoveu festas comemorativas que tiveram logar em 13, 14 e 15 do corrente mês.

Do programa dessa simpatica comemoração do culto tradicionalista do resignado asceta, fez parte uma missa campal celebrada nas ruinas do historico mosteiro do Carmo, onde, no tempo da sua clausura, o iluminado Nun'Alvares, o heroi de Aljubarrota, Valverde e Atoleiros, e ao depois o contemplativo Fr. Nuno de Santa Maria, no silencio álgido e triste da sua cela, recordava saudosamente os tempos famosos em que esta cidade gloriosa e invicta tão briosa e galhardamente, pela valentia do Mestre de Aviz, seu amigo e companheiro, se livrara do cerco horroroso que a ira sanguinaria da Flor da Murta e a descomedida ambição do taciturno rei D. João I de Castela, lhe impuzera como desforço da sua resistencia heroica e obstinada.

Pois, caros amigos que me lerem. Houve quem visse na contextura variada do programa das festas, de simples e rasgados intentos patrioticos, destinados a avivarem-se as tradições gloriosas do nosso povo, uma manifestação reacionaria, um como que assomo de pernicioso clericalismo, destinado a embuir na massa geral da população, crente e devota como se sabe, uma corrente nefasta de carolismo e reação!

Disseram isto só os descabelados criticos dessa obra patriotica, que não os seus admiradores, pois que esses acorreram a fazer brilhar com a sua presença a comemoração do heroico Condestavel e da brilhante victoria de Aljubarrota.

Santo Deus! dizemos nós agora. Como se desvirtuam as boas intenções! Mas que triste exemplo de compreensão dos seus deveres civicos, que o nosso povo (não todo, diga se isso) mostra nesta hora convulsa de odios e de mesquinhices politicas!

Que compreensão tão tacanha do seu patriotismo!

Que estultez tão saloia do seu pensar nas devoções patrioticas; que pobrissima exibição que os portugueses salientam dos seus conhecimentos em materia de gratidão aos seus vultos eminentes, ás suas mais gloriosas figuras nacionais!

Fosse ela, essa comemoração, uma apoteose glorificadora á memoria de algum cacique eleiçoeiro ou de algum novo rico em disponibilidade...

Não faltariam incensos, contumélias, luminárias, glorificações verborreia ás carradas, apoio decidido, romagem estrondosa, a evocação fastidiosa dos seus cometimentos negros e pouco escrupulosos.

Tratava-se porém de evocar a figura altiva e sublime que encarnou como ninguem a alma de Portugal, do Guerreiro e Monge. Para que servia o interesse desses *parvenús* trezandando a politica e a borras de vinho?

Qual historia! Fora com tal velharia! Cheirava a talassaria, a caruncho putrido e infecto que agoniava as almas destes bonifrates actuais, que atordoava os cerebros ôcos destes politiqueiros de agora...

Por isso meus caros amigos, a nota geral das festas foi fraca, exactamente porque não foi compreendida a sua intenção.

Fossem elas a inauguração de uma chafarica partidaria... Outro galo cantaria!

Como isto doe! Como isto contrista!

O' tempora! O' mores!

O vespeiro de Marrocos

Como é natural a população alfacinha tem ficado verdadeiramente impressionada com os revezes sofridos pela nação hespanhola na campanha que as suas armas teem sustentado para a submissão dos territorios que constituem a zona da sua influencia em Marrocos e compungida em extremo pela critica situação em que as colunas de ocupação se teem mantido á face da desesperada ofensiva dos mouros.

Dos ultimos informes subidos ácerca dos desastres das armas de Hespanha, resalta a impressão nitida que a situação ali é gravissima para os nossos visinhos, pois se registam imprevistas derrotas que ameaçam ferir profundamente não só a influencia politica da Hespanha nessa questão delicada, como até a sua futura hegemonia sobre esse rincão mourisco.

Não falando já das nebulosas consequencias para a sua vida intima e para o seu apregoado brilho de nação cavalheiresca e altiva em tradições, que estes revezes podem trazer.

Sempre nos mereceu simpatia funda a nação irmã em raça e em origem. Muito mais porque ela tem sido sempre a nossa leal camarada em todos os momentos dificeis.

Foi uma verdade que em outras eras tivemos os nossos resentimentos, as nossas divergencias. Mas tudo isso passou porque ambas as nações afirmaram inconfundivelmente a razão de ser da sua existencia, do seu fim historico.

A'parte porém essas razões, meramente acidentais e que sucedem muitas vezes até nos povos de missão historica menos definida que os dois povos peninsulares, nunca o cavalheirismo lusitano deixou de sentir as dores da nação visinha como se as suas fossem.

A patria de Cid, o Campeador, e a patria de Nun'Alvares, são como que um elo indispensavel para que numa e noutra a valentia e o brio fossem sempre honradas e engrandecidas. Por isso, com imenso pesar, a nação portuguêsa acompanha na sua dôr a valorosa Hespanha fazendo os mais sinceros votos para que tão iniquos golpes sejam dentro em breve vingados gloriosamente com triunfos decisivos sobre as hostes mauritanas, de forma a ilustrarem-se com glorias os filhos da nobre e valorosa terra hespanhola.

Lisboa, 17 8 921.

João Vasques.

As estradas publicas

As estradas do distrito de Coimbra são das que se encontram em pior estado, quer as do Estado quer as municipais.

Não quer isto dizer que as dos outros distritos estejam muito melhores, porque, em geral, o estado de todas elas é desgraçado.

Parece incrivel que a estrada do Porto a Lisboa, a principal do país, se deixasse chegar ao estado em que se acha em alguns pontos — *quasè absolutamente intransitaveis!*

Entre Mealhada e os Fornos, parte do distrito de Coimbra e parte do distrito de Aveiro, ha covas e sulcos profundos em grande extensão.

A isto se chegou!

Se não lhes acodem depressa, ficamos sem estradas!

Ha estradas municipais neste concelho que correm parelhas com as do Estado, chegando a não se saber quais estarão piores!

Feira de S. Bartolomeu

Abre hoje a feira de S. Bartolomeu, no Rocio de Santa Clara.

E' uma palida sombra da grande feira que outr'ora se estendia Avenida abaixo.

CARTA

... Sr. Director. — *Cedo principiaram dois senadores pelo distrito de Coimbra a demonstrar o seu zêlo pelos interesses do país e do publico.*

O sr. Fernandes Rego, que não conhecemos nem provavelmente a grande maioria dos seus eleitores o conheça tambem, é o autor da proposta para a amnistia ao assassino de Sidonio Pais.

Assim tambem outro senador por este distrito, o sr. dr. Manuel Gaspar de Lemos, foi um dos poucos que votaram a urgencia da proposta.

Melhor fôra que gastassem o tempo em pedir a redução dos preços das subsistencias, não é verdade? — F.

Ecos da Sociedade

Desistencia! — *Quem escreve estas magras linhas que a seguir escritas vão, teve já a mania de escrever prosas lassas para mulheres, cheias de palavras dificeis, rescendendo amores, semeando simpatias! O odor di f.ma atulhava-lhe constantemente as largas buracas do apendice nasal, cujas azas se agitavam em estremeções de volupia quando encadeava uma ideia em meia duzia de lermos amorudos. As mulheres, e as mulheres letradas, modern style, eram o seu pezadelo constante. O seu jornalismo era um idil o contumaz, langoroso, meninesco.*

Um dia o magro autor destas linhas pensou que seguia um caminho errado. As mulheres, que idealisava, não passavam de idealisações. Nunca a sua prosa teve o dom de fazer desesperar um coração de mulher, que lhe declarasse o amor que ele sonha, que lhe aprazasse a entrevista que ele sonhava.

Vai, desistiu...

E nunca mais voltou a fazer da prosa sua predilecta. Lembrou-se dos classicos. Recordou, in mente, que os velhos fugiam das mulheres que sabiam latim e das burras que faziam him...

... E hoje, quando os exdruxulos deveres profissionais o levam a pegar da pena em holocausto a essas mulheres que ele divinisou e agora lhes são indiferentes pela sua indiferença, ele nada pode dizer. Tem a alma deserta. O seu coração traz escritos... e ninguem lho quer alugar!...

D. de M.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.

A'manhã:

D. Sebastiana Mesquita (Louzã)

Segunda-feira:

Dr. Joaquim Mendes dos Remedios.

Partidas e chegadas

Para Penacova, a sr.ª D. Raimunda de Carvalho.

— Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria do Ceu Ramos Corte Real.

— Para o Gerez, o sr. José Cardoso de Figueiredo Negueira.

— Para Vila Fernando, Alemtejo, a sr.ª D. Emilia Desterro David.

— Regressou ontem, no rapidão do Norte, o sr. dr. Carlos d'Oliveira.

TEATRO AVENIDA

Troupe VIOLETAS

Num dos dias da proxima semana, que será oportunamente anunciado, estreia-se no Teatro Avenida a troupe portuguesa *Violetas*, composta das atrizes Sára de Matos, Berta Monteiro, Maria Carvalho e Virginia Rodrigues, que são acompanhadas do maestro Vasco Macedo.

O seu reportorio consta de operetas, revistas, comédias e variedades.

Pela policia

Foi entregue á policia de investigação criminal o vadio José Batista, de Miranda do Corvo onde praticou diversas tropelias.

— O tal Pires que deteve o patrão no fundo do poço para o roubar, e cuja prisão se deve á nossa noticia, foi ontem enviado ao poder judicial.

Espectaculo deprimente

Com este titulo publicámos ha dias uma noticia chamando a atenção da autoridade para o espectaculo deprimente que oferece a permanencia dumas roletas na Avenida Navarro, o melhor passeio de Coimbra, e que pouco em pouco se vai semelhando a um terreiro de sertaneja aldeia, livre da fiscalisação policial, e onde não chegue a autoridade dos que teem por obrigação defender o decôro e o brio proprio das terras civilisadas.

Com a permissão da Camara, que infelizmente está a frente dos destinos da cidade, onde já tiveram assento Dias da Silva e Marnoco e Sousa, consentiu-se a construção duma barraca de canteiros no ponto principal da avenida, e agora, não sabemos se com licença da mesma Camara, estão ali assentes duas roletas de azar, disfarçadas com bugigangas de vidro, que atraem á sua volta constantes grupos de gente ociosa, provocando com o seu fraseado a atenção da gente honesta que por ali passeia e que, não raras vezes, tem de apressar o andamento para se furtar ao vexame que a decencia e a moral reprovam.

Valerá a pena pedir providencias?

GRANDES ARMAZENS do

CHIADO

COIMBRA

TODOS os DIAS novas baixas de preços

Segunda-feira

Principia a grande baixa de preços em todos os panos crus e brancos, sendo uma bela ocasião para todas as noivas poderem comprar com trez, quatro e cinco tostões em metro de diferença e ainda outros panos que já vieram com preços novos.

Atualmente

O maior dos sucessos

Riscados de linho, metro	.700
Chitas estampadas, »	.900
Riscados camiseiros »	.900
Circacianas (O assombro)	1.200
Riscados claros e bonitos padrões, metro	1.000
Panos cruz »	.550
Panos brancos »	.750
Zefires claros para camisas, metro	1.200
Coberteres mescla com barra	4.500
Riscados muito fortes entestados, metro	1.300

Só segunda e terça-feira venda extraordinaria de mais de **Mil Retalhos** de flanelas estampadas com 80 de largo que custavam 2.450 e agora em retalhos se liquidam cada metro a . . . 1.400

Secção de Mercearia e Subsistencias no 1.º andar

Novas remessas que chegaram com novos preços, vendendo sempre muito mais barato

Bacalhau sueco, qualidade garantidos, kilo, 1.400

Manteiga de porco que no mercado se vende pelo dobro, kilo, 3 000.

Arroz muito boa qualidade, que ninguem vende por este preço, kilo. 680.

Marmelada pura e finissima, só nós vendemos, o kilo 2 200.

Arroz inglês, muito fino kilo, 880.

Massas de 1.ª qualidade kilo, 1.650.

Sabão de amendoa, kilo, 600.

Sabão rosa, preço da fábrica, kilo, 1.500.

Café puro, bastante aromático, kilo, 2.000

Chá preto, inglez, o kilo, 3.500.

Arroz de Setubal de 1.ª kilo, 950.

Farinhas em latas e pacotes de todas as qualidades.

Vinhos do Porto, Colares e licores estrangeiros.

Arroz brasileiro, k. 850

Assucar branco fino, o kilo, 1.800.

Bolachas, Doces, Rebuçados, etc.

Conservas em latas e frascos.

Chocolates e bombons.

Para seu proprio governo ninguem deve deixar de visitar a nossa secção de MERCEARIA.

Melhoramentos empatados

«Não fazer nem deixar fazer», é este o lêma dos empatas

Coimbra tem progredido bastante, mas muito mais se teria engrandecido, se não fosse a raça daninha dos *empatas*, que dia a dia se torna mais urgentemente necessario *expropriar por utilidade publica.*

Quem é que nesta cidade os não conhece?!

Espiritos pequeninos e invejosos, sempre impertigados e vaidosos, maldizendo de tudo e de todos, estorvando, intrigando, envenenando, só pelo simples prazer de *não fazer nem deixar fazer*, que é o seu lêma.

Um nosso presado colega de esta cidade lembrava ha dias a necessidade de se conseguir a construção dos novos edificios para o liceu e para a escola normal, cujas dotações se encontram, desde 1918, depositadas na Caixa Geral dos Depositos, á espera de conveniente aplicação...

Mas ha mais, muitos mais melhoramentos que ainda não se efectuaram, e de que é preciso tratar, acabando de vez com o *enguiço* que os *empatas* de varias raças e feitios lhe deitaram, *uns por comodismo e inconfessaveis interesses, outros por espirito de mesquinharia, de perversidade e de inveja.*

Temos, por exemplo, o edificio da Tutoria da Infancia, cuja dotação de 40 contos se encontra depositada desde 1918; o do Instituto Anti-rabico, a cargo da Camara, com a dotação inicial de 10.000$00, concedida em 1920; o do hospital de doenças infeciosas, para o qual não ha meio de escolher terreno; a estrada do Arieiro, que estacou em frente da quinta dum *amigo*, que a não deixa concluir; a estrada de Santa Clara, que é um *vespeiro* de onde não ha meio de saír; etc., etc.

Os *empatas*, encontrando vento de feição, metem o nariz em toda a parte, no intuito unico de tudo embaraçarem e tolherem.

Meteram nos no Manicomio Sena, que esteve encravado seis anos; no novo edificio da Escola Industrial Brotero, que emperrado esteve tambem muitos anos; no Grande Hotel de Turismo, no Parque de Santa Cruz, onde pretenderam fazer ninho; emfim, é uma praga que aparece em toda a parte!

Agora, por aí andam á redea solta, e de nariz no ar, farejando novas proezas e de orelha arrebitada...

Em poucas cidades, como em Coimbra, eles teem medrado tanto, no corpo e no atrevimento. Encontram-se em todas as classes, e, em geral, são todos muito vaidosos e mal dizentes. Os mais perigosos, porém, são os que se dão ares superiores de literatos e de artistas.

Ainda os havemos de ver levantar uma tempestade de punhos cerrados e de ranger de dentes, contra quem tentar demolir a estação das Ameias e o mercado, os dois mais preciosos *monumentos* da cidade, pela sua historica antiguidade e artistica raridade...

São de tal força, que já nada nos surpreenderá!

Pois se eles — os *empatas* — até pensaram em opôr se a que se contruisse o grande edificio para a fabrica de ceramica, na Arregaça, á margem do Mondego!

E sabem o que eles alegavam?

Que desfeiaria a paisagem, esse edificio, ali á borda do Mondego...

Ainda se reuniram em conciliabulo, mas dessa vez ficaram se na toca...

Veja se de que força eles são!

A comissão executiva da Junta Geral do Distrito exarou na acta da sua ultima sessão, um voto de sentimento pela morte da esposa do sr. dr. Mario Ramos.

Tourada no Coliseu Figueirense

Mais uma corrida de touros se realisa ámanhã no vasto redondel da Figueira da Foz.

O cartaz contem bons e conhecidos nomes do toureio português, ajudados pelo novilheiro espanhol Alfarero.

Tourearão a cavalo D. Alexandre de Mascarenhas e Geraldes Quelhas; a pé, D. Pedro de Bragança, D. Carlos de Mascarenhas, Francisco de Oliveira, etc.

A' Camara Municipal

Pedem-se urgentes providencias para o estado de imundicie em que se encontra a rua Sargento Mór, visto os canos de esgoto não darem vasão aos dejectos que se espalham pela rua, como ontem á tarde aconteceu, o que dá em resultado não se poder transitar por tal arteria da cidade, sem tapar bem as narinas.

Por varias vezes isto tem acontecido, tendo até, por alguns moradores, sido pedida a interferencia do sr. dr. sub delegado de saude, como sucedeu no ano findo, sendo então que se dignaram mandar desentulhar os canos da referida rua.

✦ ✦ ✦

Ha já alguns mezes que o pavimento do Beco de Montarroio se encontra obstruido, por terem sido feitas umas reparações num cano de esgoto, dificultando assim o transito e arriscando quem passa de fracturar alguma perna, principalmente de noite quando não ha luz; e sem que até agora haja quem se tenha importado com semelhante coisa. Mas ainda mais: Por se encontrar em estado de não funcionar uma das bocas de incendio proximas, as poucas vezes que são feitas as regas no mesmo Beco, só teem logar até meio, ficando os restantes moradores sujeitos a toda a imundice e que em dias de calor custa a tolerar.

Varias vezes, alguns dos moradores, afim de conservarem ali mais ou menos limpeza, são os proprios a fazê la.

Ora, parece-nos que no mesmo Beco ha pessoas que teem em apreço a higiene e que não estão dispostos a viverem ali como em qualquer sagüão.

Coimbra-Club

E' assim que se denomina uma nova sociedade recreativa, que amanhã será inaugurada, cuja séde é na rua Nova.

A festa de inauguração, que promete ser brilhante, constará de recita, subindo á scena algumas comedias interessantes, havendo em seguida baile.

Agradecemos o convite com que nos honraram, fazendo votos pelas prosperidades da nova associação de recreio.

Festa em S. Martinho.

Amanhã realisa-se, com a pompa e magnificencia dos anos anteriores, a festividade do SS. na freguesia de S. Martinho do Bispo, aros desta cidade, constando do seguinte programa:

Sabado, pelas 22 horas, fogo de artificio, e pelas 24, danças populares em dois pavilhões, devidamente ensaiadas.

Domingo, ás 12 horas, benção soléne do novo sino, fundido nas oficinas do sr. José Alves Coimbra, Sucessor, desta cidade, e em seguida missa soléne a grande instrumental, com exposição do SS., até ás 19 horas, pregando ao Evangelho o rev.º José Rodrigues Madeira, paroco da freguesia; ás 18 horas, soléne *Te-Deum* acompanhado a orquestra e sermão pelo rev.º dr. Luiz Lopes de Melo, paroco da freguesia de Almedina, desta cidade, procissão percorrendo o itenerario dos anos anteriores, acompanhando a a filarmonica 1.º de Maio, desta cidade, que na vespera tambem se faz ouvir durante o fogo; ás 20 horas, danças populares nos dois pavilhões levantados para esse fim.

Segunda feira, das 19 ás 24 horas, danças populares.

— Está encarregado da ornamentação do templo o sr. Sergio de Campos, desta cidade.

Obituario

Com 96 anos de idade, faleceu ontem em Barcouço, a sr.ª D. Maria Constancia Ferreira Gaseo, saudosa mãe dos nossos amigos, srs. Joaquim Ferreira Gaseo e Alvaro Ferreira Gaseo.

Apesar da avançada idade da extinta ela conservou até aos ultimos momentos da sua existencia a maior lucidez de espirito.

A' familia enlutada apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

Para as mulheres

A COMEDIA DO AMOR

I

Foi numa tarde — lembras-te? — ao canto do salão
Na nevoa misteriosa duns biombos pintados...
Quando de repente ficámos perturbados
Ao vermo-nos tão sós...
E foi a tal ponto esta perturbação
Nervosa e melindrada
Que só Deus é que sabe — e talvez tu e eu —
Que nos tremeu a voz
Que olhámos um para outro — e não dissémos nada...
. . . . . .
Foi assim, minha filha, que o nosso amor nasceu.

II

Algum tempo depois e no mesmo salão
Conversávamos, rindo, entre moveis doirados...
Quando de repente ficámos perturbados
Ao vermo-nos tão sós...
E foi a tal ponto esta perturbação
Nervosa e melindrada
Que toda a gente sabe — excepto tu e eu —
Que nos tremeu a voz
E fosse pelo fosse — não dissémos mais nada...
. . . . . .
Foi assim, minha filha, que o nosso amor morreu.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

BILHETE POSTAL

Caldeirada

(Para o sr. João Ribeiro Arrobas.)

Aqui estou eu de nôvo, velho Amigo meu.

Ha um ano quasi que, embarcadiço pêlo Liz, eu não via isto da doca lixosa até o burgo de Buarcos, discorrendo pêlo ripado do *tennis-club:* a corcôva da Serra da Bôa Viagem, as trainciras assassinas, a tia Anna do Cabêço, a praia das crianças, os vareiros mortos que a têlha marselhêsa transformou em... arcas de Noé, o ôlho branco, nôturno de Sta. Catharina, os tôldos riscados da Praia, na hora em que Néptuno em fato de malha toma mais conta dos mistérios pagãos que se deixam entrevêr pêlas areias do que propriamente pêla sua peluda epiderme perlada do elemento liquído.

Que saúdades! pâra muitos dos que aqui passam trinta dias; mas que culto de Desilusão pâra mim que venho castigár me aqui, fora tôdo e quálquér praso!

Eu confesso lhe, Amigo meu, sem sombra de embaraço e critica local que... no muito amôr que tenho ao nosso Portugal, detesto tudo isto, por primitividade e naturál comodismo dos indigenas que ha vinte anos constróem estupidamente caixotes habitaçôis na mêsma indiferença com que ao presente levam por êles mil por cento de juro.

Nem o dinheiro dos hispanhóis, nem o sacrificio monetário de portuguêses que de tôdo o país aqui convergem, têem sido mais que suficientes pâra... tornár bela, sem defeito, a mais grandiosa baía do nosso Portugál, onde a Naturêza pôs tudo quanto o figueirense necessita á realisação da mais cómoda, da mais climatológica estação maritima de repoiso e cura.

Que o que existe é a mais disparatada e anti higiénica noção das praias.

Porque não cria a Figueira um grupo de gente escolhida, nos sentimentos e no pensár — artistas de paisagem, architectos, industriáis, médicos — cujo fim único seja o traçado duma planta geról da cidade, da baía e dos arredores, destruíndo pouco a pouco tudo quanto estivér fora da belêza e da comodidade dêsse traçado, fazendo surgir dos declives macios que descem até ás areias, nos casinos, os jardins, as habitaçôis, o theatro, o sanatório, os restaurantes numa linha sem sofismas, nacional, como padrão imorredoiro duma raça que conquistou os mares e ao presente vem, ao espêlho das águas salgadas, dar-lhes o mais alevantado trilento de homenagem e... de interesses múltiplos?

A Figueira tem hôje meia duzia de capitalistas sólidos que, do grupo, fazem a melhór figura, com o maiór quinhão.

Enfim... eu prefiro Buarcos primitivo com os vareiros mortos na praia, as fainas do peixe, o silêncio doirado das tardes, a janela aberta durante as noites, sem visinhança, sem quinteto, sem jogatina, sem toiros, sem meias de sêda em pernas de pau, sem *tennis-club* e ... apenas com Deus comigo e minha Mulhér.

São gôstos? mas se eu venho aquí vivêr apenas a vida *naturál* do Oceano, se por aquí, do Paço Municipál á nascente das Pombas, outras não existem!

Buarcos, 17 8 921.

PLÍNIO VENTURA.

DESPORTOS

Foot-ball

O *match* estava marcado para ás 15 horas. O dia de segunda-feira estava mais fresco, mas o vento dobrara. Era quasi impossivel conduzir nos ao Velodromo. Chegada a hora da lucta, a concorrencia apesar do vento, foi muito superior á de domingo.

O elemento feminino fez se representar largamente: Vestidos multicolores. Rostos gentis, sorrisos fascinadores.

De quando em quando um *flirt* amoroso chama-nos a atenção.

Aproxima se a hora. O sr. arbitro chama os *goalsman* e *linesman* para fazer diversas observações. Os poveiros vão opor se aos coimbrãos.

Uma gentil banhista da Povoa atravesse o campo entre uma salva de palmas, e dá um pontapésinho muito elegante.

A's 16 e 5 minutos o União sai com a bola e a 2 minutos de jogo Manuel Correia remata forte e a bola entra com admiração de toda a gente. A 4 minutos Graciano com um *shoot* largo faz o 2.º *goal*. Ruidosas aclamações. O jogo agora mantem se a meio do campo. Almeirindo é bem marcado. Quando toma posse da bola caem lhe em cima 3 e 4 jogadores que o agarravam e o sr. refree, que com aquele aparato do principio parecia ser uma especialidade, começa então a mostrar a sua completa ignorancia a cerca de *football*. Apitava quando a assistencia o mandava. Foi por diversas vezes advertidos por os jogadores que eram agarrados. O sr. arbitro não via porque era da Povoa. Enfim... Vamos ao jogo. Há uma penalidade contra Coimbra, da qual o Varzim faz o seu 1.º *goal*.

A assistencia ao ver os seus conterraneos com um ponto a seu favor aplaudem chegando ao delirio. Bola ao centro e Manoel Correia faz o 3.º *goal* dum belo remate. O União está se recentindo da energia que despendeu no 1.º *match*. Tem alguns homens que fraquejam. Lucio tem feito um bom logar de meia defesa. Chico Correia como no dia anterior muito trabalhalhador. José Bento tem inutilisado todo o jogo á direita contraria. De vez em quando Graciano e Alvarez fazem boas descidas. Daniel neste desafio foi um pouco desastrado. Lucas tem sido dum trabalho extenuante tendo salvo em transes dificeis.

Nito tem defendido bem.

O sr. arbitro nesta altura dá uma prova de não possuir criterio algum. Dois jogadores do União abandonam o campo. O acto foi desagradavel. Deviam-se ter lembrado que estavam numa terra estranha.

O União começa a jogar com 9 jogadores. Ha 3 *goals* de cada lado. Lucas o *back* de Coimbra faz uma descida muito vistosa. Chegando ao *goal* shoota o *keeper* defende mas Manuel Correia muito oportuno mete a 4.ª bola.

Falta 2 minutos. Há um canto contra Coimbra. Marcado este, a bola entra sem que ninguem lhe toque.

Ouvem-se depois os três silvos do apito anunciando o fim.

Muitos hurrahs! Abraços e muita alegria por o Varzim empatar com o grupo que havia sido dificilmente vencido por o Salgueiros.

Neste *match* Chico Correia foi o melhor. Almeirindo foi um martir. Não pode fornecer aquele jogo que prepara com muita correção porque era agarrado.

Na minha ultima apreciação, por lapso faltou-me falar de Graciano, que foi um magnifico colaborador de Chico Correia.

O União teria alcançado uma boa victoria se o sr. arbitro se conduzisse duma forma mais imparcial.

Enfim: O União manteve sempre superioridade, embora o Varzim fosse mais pesado. O União fez uma figura brilhante no Norte e esse era o nosso mais ardente desejo. Daqui endereçamos os nossos agradecimentos e mais uma vez os felicitamos.

CHAYRIGUÊS.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roblee Monteiro, com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

Muito bem curada

Quando se está nas garras do sofrimento, e o mal nos persegue sem treguas nem repouso, não ha maior desalento do que, em vez de uma palavra de esperança ouvir proferir esta frase seca e gelada: «Não ha nada a fazer!» Doentes, que haveis perdido de todo a esperança, se não tiverdes ainda experimentado as Pilulas Pink, não vos deixeis esmorecer completamente, E não vos pediremos que escuteis as nossas palavras, mas sim os das pessoas que estas pilulas curaram.

E aqui temos hoje uma cura, a da Snra. D. Teodolinda Vaz de Menezes, na Calçada da Mouraria, 2, primeiro andar, Lisboa. Eis o que esta senhora nos diz:

«Venho participar-lhe que, depois de ter feito uso de muitos medicamentos, para combater a anemia peroistente que me torturava, consegui restabelecer completamente a minha saude, graças ás Pilulas Pink. Ao dar-lhe conhecimento deste bom resultado, autorisó-o a publica esta carta e o meu retrato, que junto lhe remeto.»

Todas senhoras estão sujeitas, por diferentes causas, atornar-lhes-se o sangue pobre e fraco. Ora, as Pilulas Pink dão sangue novo e rico, a cada pilula que se toma e são universalmente empregadas para produzirem este belo efeito. Sso soberanas para curar as seguintes doenças, anemia, clorose, fraquesa geral, doenças e dôres d,estomego, enxaquecas, exteuuação nervosa, neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmrcia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

DISMENOL
Regularisador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

Reumatismo

Cura rapida e completa de todas as dores Reumaticas, Sciaticas, Nervosas e Nevralgicas com o uso da Reumaticina medicamento para uso interno. 20 minutos bastam para se reconhecer o efeito curativo.

Dezenas de milhares de curas em todas as terras atestam a sua eficacia.

DEPOSITO GERAL
Farmacia Trindade, Praça de Camões, Vizeu.

Coimbra, **A Central de Productos Químicos, Limitada,** Praça 8 de Maio, 45 1.º.

Porto, **Santos e Queiroz, Limitada.**

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o
Mata Formigas MEYENE
Garante-se
Farmacia Nazareth
SANTA CLARA
COIMBRA

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres,* Rua Ferreira Borges.

Esc. 7:000$00

Emprestam-se sob hipoteca. Referencias: Arco d'Almedina n.º 11-1.º.

5.º Grupo de Metralhadoras

O Concelho administrativo deste Grupo, faz publico, que em 12 do mez de Setembro, pelas 14 horas, serão vendidas em hasta publica duas eguas e um cavalo, julgados incapazes para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 19 de Agosto de 1921.

O Secretario,
Ezequiel de Matos Vicente.
alf do 5.º G. de M.

Como conseguir a salvação das creanças, das BRONCHITES e tosse convulsa

Usando a *Bronchitina* cujo efeito é rapido e seguro, a cura é certa em 6 dias, a tosse desaparece ao 2.º dia entrando a creança em franca convalescença ao 3.º dia. Milhares de curas atestam a sua eficacia, este medicamento é prescrito pelo abalizado clinico Dr. Gonçalves Pereira o qual reconhece ser a *Bronchitina* o melhor remedio para a cura rapida destas doenças.

DEPOSITO GERAL
Farmacia Trindade
Praça de Camões — Vizeu

Coimbra, **A Central de Productos Químicos, Limitada,** Praça 8 de Maio, 45 1.º.

Porto, **Santos e Queiroz, Limitada.**

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax-fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel *Bayard,* torpedo, 6 logares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

Automovel **Vende-se** um inglez *Caltherpe,* 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise en-marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Boas alviçaras **Dão-se** a quem entregar na rua dos Coutinhos, 17, um brinco com uma safira e brilhantes, perdido na terça feira, desde a rua dos Coutinhos até á rua Visconde da Luz.

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa
Rosa & Irmão
Fabricantes de Lanificios
COVILHÃ

Participam aos nossos Ex.mos freguezes que possuimos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e côres e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrencia. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO
Proprietario do BAZAR DE PARIS
que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo.

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se propostas em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Casa e Quinta com agua nativa arrenda-se ou vende se, perto dos Olivais.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa **aluga-se** em Montes Claros — 10 divisões — Carta a A. G.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Fogão **grande** de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense,* — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros **habilitado** de 30 anos para cima, precisa se na Fabrica de Cortumes de Coimbra.

Marçano **Precisa-se** que saiba ler e escrever. Perfere-se de fóra de Coimbra.

Tabacaria Alisnça — Arco d'Almedina.

Madeira de Castanho **Ha para vender** 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduélas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra,

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Medalha **Perdeu-se** ontem uma medalha d'ouro com duas fotografias, sendo uma de creança.

Dá-se o seu valor.

Nesta redação se trata.

Na casa **que se anda** demolindo na Rua de Quebra Costas, vende-se lenha miuda, grades, Vigas, Telhas, Telhões, Janelas, Portas e Cantaria das Janelas, só durante a demolição.

Navio **Novo** barca da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende se uma cota.

Cartas á redacção a W.

Pipas de castanho **para vinho,** novas. Vende M Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Perdeu-se **na quinta feira** uma carteira que continha dinheiro, e varios documentos que fazem falta a seu dono.

Pede-se á pessoa que a encontrar, a fineza de entregar os documentos no Largo da Freiria, 12, podendo ficar com o dinheiro.

Quinta de rendimento DESEJA-SE arrendar, a começar pelos Santos entre Coimbra e Figueira ou proximo de qualquer destas cidades. Prefere-se quinta com terras de campos.

Carta com todos os esclarecimentos a este jornal.

Propriedades no concelho de Taboa vendem-se na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho,* com terreno da melhor produção, no mais aprazivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal,* grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de veleiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro,* limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo,* de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada,* de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Pais Pina, Taboa — Loureiro.

Quota **Vende-se** uma de 5 contos na Ceramica Limitada.

Resposta até ao dia 26.

Nesta redacção se diz.

Quinta **Arrenda-se** a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Taboleta **Precisa-se** usada estando em bom estado de conservação.

Trata-se na Ourivesaria *Aliança,* Arco d'Almedina.

Vende-se **3 vigas de ferro,** uma com 6 e 30×25 e 2 com 3,05×20.

Armazens do Chiado

Vendem-se **Quatro** vãos de caixilhos de madeira de caixão e com vidraça e duas portas da mesma madeira.

Nesta Redacção se diz.

Vendem-se **Vigas** de choupo e e de pinho para vigamento, taboas de forro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija-se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Vendem-se **dois** foles e dois cavaletes, e mais farramentas de serralheiro.

Está encarregado da venda, Augusto da Silva Dias de Taveiro.

Vende-se **Maquina** de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

MILHÕES
DE
VELAS D'ERBON
(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim iludil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon*.

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE"

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.ª
SUCESSOR
José J. Teixeira
29, Avenida da Liberdade, 37
LISBOA

ELECTRO CONIMBRICENSE, L.da

Rua Adelino Veiga, 34
Largo Paço do Conde, 8 e 9

ESCRITORIO:
Largo Miguel Bombarda, 5-2.º
COIMBRA

ELECTRICIDADE em todas as suas aplicações { LUZ, FORÇA, AQUECIMENTO
: ARTIGOS SANITARIOS :

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA"
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

ALABASTINE
A melhor tinta a agua para paredes.
Lavável, higiénica e economica.
Todas as côres.

Drogaria Marques
31, Praça 8 de Maio, 34. COIMBRA.
TELEFONE N.º 460

CARVÃO CARDIFF
(ALMIRANTADO)
A chegar ao Douro pelo vapôr "Endymion"
Tomam encomendas:
Fernandes Thomaz & Miranda
PRAÇA 8 DE MAIO, 25
COIMBRA

"A Colonial"
Companhia de Seguros
Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos
Seguros maritimos: terrestres: tumultos
greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis
Correspondentes em Coimbra:
CARDOSO & COMPANHIA
(Casa Havaneza)

PARA CURAR
ANEMIA, CHLOROSE
E ANEMIA PALUSTRE
O MELHOR REMEDIO É
FERRO-QUINOL
NÃO PRECISA DE DIETA
VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Contra a Sifilis:
DEPURATOL
(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE

FUNDADA EM 1885
Séde em Lisboa
Correspondente em Coimbra:
Basilio Xavier d'Andrade, successor
Rua do Corpo de Deus, 38
COIMBRA

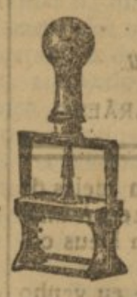
Capital 1.344:000$00
Fundo de reserva..... 338.137$399
Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755
Total..... 637.021$106
Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911
4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

ASSUCAR
Finissimo Cristalisado
MANUEL GARCIA CÁRABE
Rua do Alecrim, 69-2.º
LISBOA

Usem só o
'Supura-Cura,
- Não ha remedio igual nem parecido nos seus efeitos rapidos e seguros nas feridas mesmo cronicas, eczemas, humido ou seco, molestias de pele seja qual fôr a sua origem, doenças do coiro cabeludo, erupções cutaneas, tinha queda do cabelo, etc.
Depositos: Em Coimbra, Rodrigues da Silva & C.ª No Porto, Rua da Almada, 357. Em Lisboa, Rua da Prata, 101.
A' VENDA
em todas as farmacias

João H. Vieira, Ld.ª
* * * *



Carimbos de borracha e de metal.
Numeradores e datadores. Prensas de alavanca e para selar a branco. Alicates para selar a chumbo.
125 : RUA DA PRATA : 125
LISBOA

USEM SÓ O CALICIDA
AVLIS
O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé
A' venda em todas as lojas
DEPOSITARIO:
Armando Souza
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.
Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

URGENTE
Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal.
Informações nesta redação.

Grandes armazens
Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Estalreiros n.os 23 e 27.
Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA
Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.
Informações, na *Casa Londres*.

Hotel Paris
(Antigo Hotel Saudade)
Bairro Novo — **FIGUEIRA DA FOZ**
Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.
Recebem se comensais a preços convidativos.
Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.
O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

A Casa das Flores em Coimbra
JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9-11, telefone n.º 253, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

EDITAL

Maria Emilia Moreira Salvador, professora efectiva do 7.º grupo e Reitora do Liceu Nacional da Infanta D. Maria, em Coimbra.

Faço saber, em harmonia com o disposto na legislação vigente, que de *10 a 15 de Setembro próximo* corre o prazo para a matricula neste Liceu de individuos do sexo feminino que pretendam frequentar no futuro anno lectivo qualquer das classes 1.ª á 5.ª do Curso geral ou algumas disciplinas das mesmas classes.

Os requerimentos, dirigidos á Reitora e entregues na Secretaria do Liceu, Avenida de Sá da Bandeira n.º 111, devem ser feitos em papel selado e indicar *o nome, naturalidade, filiação e morada da aluna, a classe, disciplina ou disciplinas em que pretende matricular-se e o nome e morada do encarregado da sua educação, e devem* vir devidamente instruidos com os documentos a que se refere o artigo 28.º do Regulamento.

O prazo para a assinatura dos termos da matricula começa no dia 16 e termina no dia 30 de Setembro, devendo as alunas que forem admitidas a matricula, ou qualquer pessoa por elas independentemente de procuração, assinar o respectivo termo juntamente com o chefe da Secretaria nos dias que lhes forem designados.

A matricula de qualquer alúna que tenha de prestar provas de exame em Outubro pode fazer se dentro de *dois dias subsequentes á terminação do exame*, podendo este praso elevar se até oito dias, se o exame se efectuar em liceu doutra localidade, e houver para a demora motivo justificado.

Coimbra e Liceu Nacional da Infanta D. Maria, 16 de Agosto de 1921.

A Reitora,
Maria Emilia Moreira Salvador.

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Consiltuição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para imformações, Bairro Sousa Pinto, 9.

SERVIÇO DA REPUBLICA

EDITAL

Regimento de Infantaria de Reserva n. 23

Serviço de Inspecção de licença por periodos prorogaveis de 30 dias.

FAÇO saber, por esta forma, ás praças licenciadas e ás das tropas de reserva pertencentes a todah as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de S. Martinho do Bispo e Taveiro concelho de Coimbra, que devem comparecer na sede deste regimento no dia 18 de Setembro de 1921, ás 10 horas com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exército.

As praças licenciadas e das tropas de reserva de todas as armas e serviços que, com os referidos artigos e cadernetas militares se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 23, em Coimbra, em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Comparecem a esta revista todas as praças de reserva com instrução militar que se alistaram no exército desde o ano de 1906 inclusivé.

As praças acima referidas que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

OBSERVAÇÃO: — Este edital não diz respeito ás praças da antiga 2.ª reserva sem nenhuma instrução militar, nem aos licenciados e reservistas pertencentes ás brigadas de caminho de ferro.

Quartel em Coimbra, 18 de Agosto de 1921.

O Comandante,
Carlos Correia Pequeno,
Ten. Cor.

Terça-feira, 23 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1195

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações » Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O mosteiro de Santa Clara transformado em estabulo

Um brado autorisado

Encontramos na *Epoca* de ontem uma carta do sr. D. José Pessanha, cuja auctoridade sobre assuntos de arte é incontestavel e todos reconhecem.

Refere-se s. ex.ª ao estado vergonhoso em que se encontra a igreja do antigo mosteiro de Santa Clara, transformada em estabulos e currais!

E' mais um protesto entre muitos que tem aparecido na imprensa, pois não se justifica que tão venerando edificio, embora em ruinas, não tenha sido considerado monumento nacional. Mas os anos passam e os protestos ficam sem satisfação.

Como a carta do sr. D. José Pessanha não só é um grito de revolta contra essa vergonha, mas indica a maneira de pôr aquele edificio em condições de poder ser visitado e apreciado, não fugimos ao empenho de lhe dar publicidade, pois é documento de incontestavel autoridade.

E oxalá que desta vez se consiga o que tantas vezes se tem solicitado sem o desejado exito.

Eis a carta:

Paranhos da Beira, 16 de Agosto de 1921. — Sr. director do jornal *A Epoca*: — No seu jornal do dia 13, li com satisfação que o sr. Monteiro de Figueiredo, funcionario da administração dos edificios publicos, propôs superiormente que fosse incluida na lista dos monumentos nacionais a arruinada egreja do primitivo convento de Santa Clara, em Coimbra.

No meu curso de historia da arte em Portugal, na Escola de Belas Artes, de Lisboa, todos os anos acentuo a importancia historica e artistica desse notavel edificio — um dos mais frisantes documentos da alta cultura da epoca de D. Diniz, — lamentando, ao mesmo passo, que não tenham sido, ha muito, reparadas as injurias que, do tempo, do Mondego e dos homens tem recebido. E quantas vozes, mais autorisadas do que a minha, se não teem feito ouvir em seu louvor e não teem verberado o inconcebivel menosprezo em que injustamente caiu! Citarei a do ilustre professor dr. Antonio de Vasconcelos, na sua erudita obra *Isabel de Aragão*.

Não é essa preciosa ruina (aproveitada para estabulos!) propriedade do Estado. Faz parte, ha muitos anos, dos dominios da famosa Quinta das Lagrimas.

Tal circunstancia, porém, não impede, como é sabido, a classificação proposta, nem se opõe a que, na vandalisada egreja, que a piedade da Rainha Santa levantou, se realisem necessarias obras, que não deverão ser de reconstrução, mas de depuramento (digamos assim), de consolidação e de defesa contra as aguas e terras aluviais, — as primeiras e as segundas facilmente exequiveis, as terceiras sem duvida complexas e dispendiosas. Nem no caso de que se trata, será mister empregar os meios coercivos que a lei faculta ao poder executivo. Disso estou certo.

Libertar o belo templo de todos os elementos estranhos á primitiva traça e, designadamente da abobada que, estabelecendo a certa altura do edificio, um falso pavimento, converteu a parte inferior dele numa como cisterna, onde, ha umas dezenas de anos, navegaram Adolfo Loureiro, o dr. Filipe Simões e creio que o dr. Augusto Mendes, e lhe alterou fundamentalmente, as proporções; exgotalo; descercalo das terras que parcialmente o ocultam; tornar impossivel que de novo as aguas o invadam e o nivel dos terrenos circundantes, subindo, volte a afronta-lo, — eis o que importa levar á pratica, logo apoz a classificação.

Sem essa imprescindivel e urgente sequencia, o titulo de *Monumento Nacional* nada remediaria, e se, possivel, tornaria até mais flagrante e vergonhosa a incuria . .

Aplaudindo calorosamente a defesa que o seu apreciado jornal tem tomado, do nosso patrimonio artistico, subscrevo me — De V. etc., *D. José Pessanha.*

: RETRATOS :

Tem o nome dum grande general que veio até Espanha dando e levando as suas tosas.

Isto passou-se ha muitas centenas d'anos.

Exerce a sua profissão num estabelecimento do Estado, empregando tambem a sua actividade em administrar o que lhe pertence, e por isso anda sempre bem informado de cambios e cotações.

Daria um bom ministro das finanças se fosse capás de dirigir a nau do Estado, como dirige a sua.

Conhece bem algumas artes e oficios.

Na sua quinta, em sitio aprasivel, foram feitas em tempos passados festas de amigos e condiscipulos, alguns deles hoje bem colocados.

O seu apelido é nome de terra portuguêsa.

MASCARADO.

A favor dos soldados espanhoes

Devido ao apêlo feito á colonia espanhola nas colunas da *Gazeta de Coimbra*, pelo sr. Esteban Lagunas, foram já recebidos os seguintes donativos:

Esteban Lagunas, 50$00; Marcial de Sousa, 5$00; Sergio Peres, 10$00; Vicente Rodrigues, 2$50; Gumercinda Garcia, 2$50; Carlos de Matos, 2$50; Frederico Fernandez, 50$00; Enrique Elias, 500 pesetas.

Quinta das Canas

Sr. Arrobas. — Tenho continuado a preocupar-me com a debatida questão da Quinta das Canas, o que lastimo, pois bom seria que chegasse a um criterioso entendimento, salvaguardando-se os legitimos direitos de propriedade, por um lado; e pelo outro, contemporisando-se com o publico, com determinadas condições.

Os antigos previlegios, que ha dezenas de anos vinham ser mantidos pela generosidade e carinho duma serie de gerações, na posse de tão encantadora como poetica vivenda, a meu ver, deviam filmar-se ainda hoje, continuando-se acessivel ao publico, isto a horas determinadas, e a exemplo do que se pratica na historica e decantada *Quinta das Lagrimas*.

— Diz v. ex.ª, meu velho amigo, que devido á intransigencia do sr. F. R. Gomes, atual proprietario da quinta, terminava a questão com um ponto final!

Sejamos rasoaveis amigo Arrobas; não é tanto assim!

Ainda tudo podemos harmonisar, em bem, na santa paz do Senhor!

— Com quanto não conheça pessoalmente o sr. Gomes, fico persuadido de que pondo de parte, o *diz tu, direi eu;* essas minimas tempestades num copo d'agua, sem naufragar a folha da rosa, levarão ao espirito lucido e agora calmo, do sr. Gomes, a convicção de que não houve propositos para o melindrar, nem tão pouco desprimores para a sua individualidade.

A's vezes, um mal entendido, um certo estado mórbido, nos levam a resoluções que, mais tarde, lamentamos e de que nos arrependemos.

E' exactamente o que estamos a vêr que se deu com o sr. Gomes.

Dadas pois estas explicações, exclusivante minhas, mas imparciais e sinceras, não porá mais entraves á questão, e que imitando, briosamente, os seus antecessores, concederá, de futuro todas as facilidades, para que a sua linda quinta possa, sem embaraços, ser visitada pelos que a desejarem apreciar no seu formoso conjunto, ou na sua beleza empolgante.

Assim o esperamos do sr. Gomes. — *Levy Correia.*

Descanço semanal

A Comissão Administrativa do Ateneu Comercial dirigiu-nos uma carta, para, por intermedio do nosso jornal, chamarmos a atenção de alguns comerciantes para o exacto cumprimento das leis do horario de trabalho e descanço semanal.

Aí fica a sua reclamação.

Ontem, pelas 7 horas e 40 minutos, na estação de Coimbra B, quando o carregador José Maço Mendes, natural de Vila Nova de Anços, engatava a maquina n.º 22 ao material, escorregou, sendo colhido pelo rodado da locomotiva.

O cadaver ficou horrivelmente mutilado.

Um crime horrendo

Na povoação de Chão do Bispo é morto cobardemente um homem a quem atraem com falsas declarações para o assassinar

No domingo, manhã cedo, principiou de correr na cidade a noticia que no lugar do Chão do Bispo, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, havia sido cruelmente assassinado um homem com dois tiros de pistola, e que este crime fôra praticado em circunstancias verdadeiramente revoltantes.

Para bem informar os nossos leitores dirigimo-nos áquele local onde podémos colher a seguinte reportagem:

No referido dia realisou se naquele lugar uma festividade que foi precedida de arraial, constando de fogo preso e gaiteiro.

Como de costume esta festividade atraiu áquele lugar bastante gente das imediações, formando-se grupos por diversas partes, principalmente á porta dos dois tascos ali existentes onde as bebidas toldaram alguns dos individuos que formavam esses grupos.

No tasco de Joaquim Ferreira, mais conhecido pelo *Fagueira*, estava na companhia de outros o carreiro Mateus Marques, homem destemido, mas que na ocasião comia descansadamente uma refeição de carne assada, prato favorito das festas de aldeia.

Um grupo de visinhos do Mateus, todos das imediações da Ladeira de Santiba, vendo dentro da taberna o referido Mateus, cuja tranquilidade não correspondia aos seus desejos, pois parece haver o proposito de provocá-lo a uma desordem, principiaram de o convidar a vir para a rua. Como êle não anuisse ao convite, lembraram-se os do referido grupo de dizer que um seu amigo estava envolvido numa desordem, pedindo lhe para o vir auxiliar.

Só então o Mateus resolveu abandonar o tasco, saindo para a rua na disposição de auxiliar o amigo.

Uma vez cá fora, reconheceu o logro em que tinha caído, pois imediatamente foi provocado por aqueles que o chamaram e aos empurrões o foram conduzindo para um ponto mais afastado onde á queima roupa lhe dispararam dois tiros, sendo um na cara e outro num ouvido, tiros que lhe deram morte instantanea.

Consumado o revoltante crime puzeram-se os assassinos em fuga, sendo presos poucas horas depois, como suspeitos de praticarem o assassinato, João Antonio e Maria Rita, do Chão do Bispo; e José e Antonio Teodoro, da Casa Branca, freguesia de Santo Antonio dos Olivais.

O cadaver do infeliz Mateus conservou-se no local do crime até ás 18 horas, sendo removido para a Morgue depois de ter comparecido a autoridade sanitaria e policial.

O primeiro agente a comparecer foi o sr. Julio Alves Antunes da policia de investigação, que imediatamente se conduziu de forma a prender os supostos assassinos.

O habil agente Costa, da Policia de Investigação conseguiu já, a confissão dum dos presos, Manuel Antunes, pedreiro, de 21 anos, de Chão do Bispo, que foi o autor do crime.

Disparou 3 tiros de revolver contra o Mateus, dois dos quais o atingiram.

Averiguou-se tambem, que a victima tomou parte na desordem, distribuindo algumas pauladas e, segundo o criminoso, atingiram o seu irmão.

Da desordem resultou haver alguns feridos de pouca gravidade.

Um notavel murciano entra no coração de Portugal

Retardado na redacção

Ha já alguns dias que Coimbra, o coração de Portugal batendo ritmos estranhos que definem uma anciada beleza e harmonia, tem guardado em seu amago fundissimo — que é uma caracteristica, — a personalidade culta, admiravel, grandiosa e comovedora de José Planes, e a de sua esposa, alma tambem subidamente intelectual, nevoada e instinctivamente artistica, gentil e insinuante.

José Planes, que nesta volumosa Coimbra, neste coração rebelde e exigente, só por seu esforço, pelo seu muito merito desde logo triunfou e se impôz ao sentimento dum organismo que é como que o aço que tira o som da mais alta e culta vibração da intelectualidade portuguesa, nasceu em Murcia, e como um predestinado passou a Madrid, e agora a Portugal, trazendo como unica bagagem um sentido maravilhoso da arte que é a razão de ser de toda a sua preciosa e insatisfeita vida de iluminado.

Este escultor Planes, homem de sonho e artista do visinho reino, apesar da juventude, que não engana por suas escassas e floridas primaveras, é já hoje um consagrado, e se não fôra o dever de marcar o dominio dum eloquente e extraordinario vencedor, este jornal ora apenas teria de noticiar a sua vinda.

Mas, porque, justamente desceu até Coimbra uma força que se afirma por seu positivo valor, porque desceu fundo num coração amoravel e apaixonado o sentido duma alma prodigiosamente bela, é que hoje aqui se tenta pela boca dum jornalista humilimo — embora em sintese critica que o limitado espaço reclama e é o mais dificil analisar — erguer para o Presente tão cheio de incertesas, o vigor duma personalidade que se não encobre.

José Planes que em todas as exposições espanholas a que concorreu viu honrosamente premiada a sua obra, acaba de a vir enfileirar, estender, sob o fulgor de uma pupila desejosa, junto dum coração enamorado do verdadeiro belo.

Sim, minha querida gente de Coimbra, meus inesquecidos sensitivos, este artista que é já um amigo da vossa terra, floresceu a sua gentileza para o vosso espiri to que conscenciosamente se encanta e que não morre.

Ele presentiu jornalistas maus, e por isso mesmo, o seu valor o veio mostrar *ab inicio* ao sabio burgo, porque ele teve a ideia nitida, sentiu que Coimbra não morreu, que Coimbra existe na historia, na arte, e muito honrosamente na lenda e na mitologia duma Patria sublime e altisonante.

José Planes presentiu que o seu formidando valor seria compreendido e amado na vossa terra, neste rincão que se afirma, e onde se engasta uma Universidade escolhida e conhecida lá longe, porque permanece num ultimo reducto aonde ha lentes, onde ha jornalistas, onde ha criticos, onde ha inteligencia, onde ha espirito, onde ha estudantes, e emfim uma academia, talvez a mais culta e a mais nobre deste país de muitas e desvairadas gentes.

José Planes unicamente porque é um verdadeiro fenomeno de intuição, presentiu as mãos de reza e os olhos de sonho das raparigas lindas da vossa terra, e tambem só por isso ainda, ha dias, idos num gesto firme, superiormente as eternisou no gesso, rodeado o artista, então, pelas atenções cavalheirescas dos estudantes — os eternos namorados — rodeado, sim, pelo carinho das mulheres, e pela admiração de altissimos artistas, gloriosamente coimbrãos.

José Planes que vai a Lisboa, apresentado num artigo da *Imprensa da Manhã*, pela pena brilhante de Gastão de Betencourt, o intenso jornalista lisbonense, transitoriamente na terra de lenda e sonho, parte deixando saudades porque os olhos ávidos não cançam jámais de olhar a beleza suprema, não cançam de olhar a obra do artista, a qual em sintese se pode chamar a natureza em flôr, porque ela vinca o que a alma pensa, exteriorisa os estados psicologicos mais heroicos, vibrantes e coloridos, sem esquecer que a forma para ser bela tem de ser classicamente intensa, correctamente certa, como se fosse erguida, delineada e moldada pelas mãos dos gregos dos seculos longinquos, que com seu sentido esfingico e misterioso causaram o assombro do sentimento dos espiritos sensiveis.

TARQUINIO.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

D. Maria Luiza Cabral de Sacadura Bote

D. Branca da Silva Domingues

O menino Orlando Ferro de Carvalho

João Ameal.

Amanhã:

D. Maria José Tavares Osorio Pignatelli de Melo Moniz.

Partidas e chegadas

Para Condeixa o sr. Rodrigo Pires do Rio.

— Para a Povoa de Rio de Moinhos, o sr. alferes Antonio Barbosa.

— Estiveram nesta cidade, dando-nos o prazer da sua visita, os colegas de Lisboa srs. Costa Rosa, Figueira, Gastão Betencourt, e Eduardo Fernandes (Esculapio).

A estes nossos amigos agradecemos a sua amavel visita.

Incendio

Na madrugada de domingo houve começo de incendio num predio da rua Direita, pertencente ao sr. Madeira Abrantes, onde está instalada uma taberna.

Suspeita-se que o fogo, que foi prontamente extinto, fosse lançado por mão criminosa.

Nota oficiosa

Federação das Juntas de freguezia de Portugal

Tendo ficado resolvido no Congresso das Juntas de Freguesia do País, ha dias reunido em Lisboa, a constituição da Federação das Juntas de Freguesia de Portugal, e a eleição em cada concelho, duma Comissão Executiva das Juntas desse mesmo concelho, por este meio se faz publico, que as Juntas de Freguesia teem, de enviar a sua adesão até 30 de Setembro proximo, para a Travessa de S. Domingos, 7, Lisboa, afim de imediatamente se proceder á eleição definitiva dos membros que hão de constituir a Direcção dessa Federação, bem como até essa data devem ficar eleitas as Comissões Executivas nos respectivos concelhos, que não poderão ter, cada uma, mais de 7 membros, nem menos de 3.

Enquanto essa Direcção não for eleita, fica exercendo provisoriamente esse cargo, o Conselho Central das Juntas de Freguesia de Lisboa.

Crime de infanticidio

Uma desnaturada mãe que enterra o filho apoz o nascimento

Espinhal, 22. — Virginia Dias dos Santos, do Espinhal, de 18 anos, deu á luz uma creança que enterrou numa loja terrea da Quinta da Engenho.

O administrador do concelho, sr. Carlos Craveiro, tão habilmente se conduziu na descoberta do crime, que obteve da criminosa a narração completa do seu feito, que confessou com o maior cinismo. Entregue em juizo foi afiançada em 2 000$00. — *C.*

TEATRO AVENIDA

Troupe VIOLETAS

No sabado passado, estreiou se no Teatro Avenida, a magnifica troupe *As Violetas*, compostas por distintas actrizes portuguesas, que tem arrancado grandes aplausos.

Sara de Matos, tem sabido conquistar duma forma gentil, a simpatia da nossa plateia.

Berta Monteiro, Maria Carvalho e Virginia Rodrigues teem sido alvo de grandes ovações.

Coimbra Club

Com os mais felizes resultados inaugurou-se, no domingo passado, o *Coimbra-Club*, que fica sendo uma das mais modernas agremiações no genero.

A festa da inauguração foi brilhantissima.

Subiram á scena, o episodio dramatico, de Luiz Lucas, *Um Pai* e as *Duas gatas*, comedia de Celestino Rosa, sendo os interpretes aplaudidissimos.

Pela 1 hora da madrugada, começou o baile, que decorreu animadissimo, dançando se até altas horas.

A assistencia foi distinta e numerosa.

Ao Coimbra Club, enviamos as nossas felicitações e agradecemos penhorados o convite enviado.

Excursão

Retirou ontem de Coimbra um grupo excursionista de Palma de Cima (Lisboa), que no domingo de manhã havia chegado a esta cidade.

Obituario

Faleceu em Santa Eulalia, o sr. José Carneiro, proprietario, que ali era justamente considerado. Era sogro do nosso respeitavel amigo, sr. José Alves da Capela e Silva, a quem apresentamos as nossas sentidas condolencias.

Sufragio

Tendo passado na ultima sexta feira o aniversario da morte do saudoso conselheiro Dr. Antonio José Teixeira, que foi professor da Faculdade de Matematica de Coimbra e ministro das Obras Publicas, foi mandada celebrar uma missa na igreja de Santa Cruz, sufragando a sua alma.

A este piedoso acto assistiram algumas pessoas de familia do ilustre extinto.

No Cemiterio da Conchada fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 8 de Agosto: — Cacilda Carneiro Gonçalves, filha de Antonio Neves Gonçalves e Adelaide Reis Gonçalves, de 2 anos, de Coimbra.

— Rogerio Manuel da Silva, filho de Amadeu Ferreira Nunes e Rosa Ferreira Nunes, de 9 meses, do Porto.

9: — Manuel Rodrigues Lucas, filho de Antonio Rodrigues Lucas e Rosa Candida, de 34 anos, de Eiras.

— Antonio Santos Agulha, filha de Antonic Santos Agulha e Joaquina Torres, de 45 anos, de Souzelas.

11: — Joaquim Relvão, filho de Manuel Relvão e Maria Oliveira, de 80 anos, de S. Silvestre.

13: — Estrela Martins, filha de Manuel Martins e Maria da Soledade Costa, de 4 meses, de Coimbra.

— Augusto Henriques, filho de Benjamim Henriques e Julia Rita, de 7 anos, de Coimbra.

— Ana de Jesus, filha de Desiderio Mateus e Fortunata de Jesus, de 58 anos, de Miranda do Corvo.

14: — Antonio Covelo Rodrigues, de 22 anos, de Espanha.

— Zulmira da Conceição, filha de Antonio Martins e Maria da Conceição, de 2 anos, de Coimbra.

— José Antonio de Oliveira, filho de José Antonio de Oliveira e Claudina de Jesus, de 66 anos, de Coimbra.

José Augusto da Fonseca, trasladado da Cantanhede no dia 8 do corrente.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roblee Monteiro com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

---

Agradecimento

Herminio Bernardo Loureiro, na impossibilidade de pessoalmente agradecer a todas as pessoas que durante a demorada doença de sua esposa se interessaram pelo seu estado de saude, e porque ainda se encontra em convalescença na Serra do Caramulo, vem por esta forma agradecer a todas essas pessoas o cuidado que mostraram pelo seu completo restabelecimento.

Faltaria tambem a um sagrado dever de gratidão e reconhecimento se aqui esquecesse os nomes do sabio e glorioso medico operador, sr. dr. Novais e Sousa e D. Ermelinda de Matos, da clinica obstetrica da Faculdade de Medicina, a cuja competencia devo o restabelecimento da minha esposa D. Berta da Silva Melo Loureiro, operada naquele estabelecimento, e onde nunca lhe faltou o carinho e o zelo que são apanagio de tão ilustre clinico e desvelada enfermeira.

A todos, pois, protesto o preito da minha maior gratidão, rendendo os meus mais sinceros agradecimentos pelo bem que me prestaram em tão dolorosa situação.

Coimbra, Agosto de 1921.

Herminio Bernardo Loureiro.

FORD

Ha um carro destes para vender modelo 1914 todo restaurado de novo, resistente mais de que os modernos, com duas alumagens, uma de magnete e outra de pilhas, faroes elegantes belgas e lanternas, tem muitos acessorios como protectores, alguns novos, e camaras d'ar; peças varias, velas etc.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro — Coimbra.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax-fones, clarinestes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel *Bayard*, tor pedo, 6 logares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

Automovel Vende-se um inglez *Caltherpe*, 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise en marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Aos mestres de obras **Oleo de peixe fervido**; garantido para manipulação de tintas. Kilo $90 sobre vagon na Figueira da Foz.

Pedidos a Severino & Carvalho — Coimbra.

Casas **Arrendam-se** na Estrada da Beira, Vila União.

Casa e Quinta com agua nativa arrenda-se ou vende-se, perto dos Olivais.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa **aluga-se** em Montes Claros — 10 divisões — Carta a A. C.

Dão-se **alviçaras** a quem entregar na Rua da Alegria 109-1.º um alfinete de senhora em prata e ouro, com uma fiada de pedras, que se perdeu na 2.ª feira, 22, entre os Arcos do Jardim e a Ladeira do Seminario ou entre a Rua da Alegria e a Portagem, ou ainda nalgum carro electrico.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Fogão **grande** de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense*, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Guarda-livros **habilitado** de 30 anos para cima, precisa-se na Fabrica de Cortumes de Coimbra.

Madeira de Castanho **Ha para vender** 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduélas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra.

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Meias de seda apanham-se malhas com perfeição na travessa de Montes Claros n.º 1.

Negocio **Vende-se** um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Na casa **que se anda** demolindo na Rua de Quebra Costas, vende-se lenha miuda, grades, Vigas, Telhas, Telhões, Janelas, Portas e Cantaria das Janelas, só durante a demolição.

Navio **Novo** barra da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende se uma cota.

Cartas á redacção a W.

Quinta **Arrenda-se** a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Pipas de castanho **para vinho,** novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de partilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.os 58 a 66 e e 68 a 70; bem assim a quinta dos *Malheiros*, entre o Tovim e Chão do Bispo, a 20 minutos dos electricos de Santo Antonio dos Olivais e da Arregaça, com casa de habitação, eira e outras dependencias.

Dirigir-se a Adriano Rocha, rua 12 de Outuro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Propriedades no concelho de Taboa **vendem-se** na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho*, com terreno da melhor produção, no mais aprazivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal*, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de veleiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro*, limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo*, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada*, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Pais Pina, Taboa — Loureiro.

Quota. O abaixo assinado vem declarar que o anuncio saído no ultimo numero deste jornal que dizia: *Quota. Vende-se uma de 5 contos, na Ceramica, Limitada*, saiu invertido, pois que deveria ser: **QUOTA. Aos socios da Ceramica, Limitada vende-se uma de 5 contos.**

Quota **Vende-se** uma de 5 contos na Ceramica Limitada.

Resposta até ao dia 26.

Nesta redacção se diz.

Vende-se **3 vigas de ferro,** uma com 6 e 30×25 e 2 com 3,05×20.

Armazens do Chiado.

Vendem-se **dois** foles e dois cavaletes, e mais farramentas de serralheiro.

Está encarregado da venda. Augusto da Silva Dias de Taveiro

Vende-se **Maquina** de 20 H P Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Vendem-se **Vigas** de choupo e e de pinho para vigamento, taboas de forro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Arrematação

Domingo 28 pelas 15 horas (trez da tarde) se hade proceder á arrematação pelo maior lanço oferecido caso convenha de uma habitação com reis para gado, terra de semeadura, vinha, agua nativa, arvores de fructo, tudo denominado *Casal da Maceira*, no logar da Pedrulha do Campo.

A arrematação terá logar na mesma propriedade, indo á praça em 3.100$00 (trez mil e cem escudos).

Irá tambem á praça um alambique quasi novo e um tonel todo de castanho levando de 70 a 80 cantaros.

Esc. 7:000$00

Emprestam-se sob hipoteca. Referencias: Arco d'Almedina n.º 11-1.º.

Reumatismo

Cura rapida e completa de todas as dores Reumaticas, Sciaticas, Nervosas e Nevralgicas com o uso da Reumaticina medicamento para uso interno. 20 minutos bastam para se reconhecer o efeito curativo.

Dezenas de milhares de curas em todas as terras atestam a sua eficacia.

DEPOSITO GERAL

Farmacia Trindade, Praça de Camões, Vizeu.

Coimbra, **A Central de Productos Quimicos, Limitada,** Praça 8 de Maio, 45 1.º.

Porto, **Santos e Queiroz, Limitada.**

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*. Rua Ferreira Borges.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Formigas e moscas

Merrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Estalreiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

Como conseguir a salvação das creanças, das BRONCHITES e tosse convulsa

Usando a *Bronchitina* cujo efeito é rapido e seguro, a cura é certa em 6 dias, a tosse desaparece ao 2.º dia entrando a creança em franca convalescença ao 3.º dia. Milhares de curas atestam a sua eficacia, este medicamento é prescrito pelo abalizado clinico Dr. Gonçalves Pereira o qual reconhece ser a *Bronchitina* o melhor remedio para a cura rapida destas doenças.

DEPOSITO GERAL

Farmacia Trindade

Praça de Camões — Vizeu

Coimbra, **A Central de Productos Quimicos, Limitada,** Praça 8 de Maio, 45 1.º.

Porto, **Santos e Queiroz, Limitada.**

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para informações, Bairro Sousa Pinto, 9.

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

chama novamente a atenção do publico para os preços do seu pão, e pede que compare o seu peso com os de outras casas, pois é o seu pão o que maior peso apresenta.

Não se refere a Companhia á sua qualidade superior, porque ela é já suficientemente conhecida.

PREÇOS

Pão fino que era de $10 custa	**$08**
" " " " " $20 "	**$18**
" " " " " $40 "	**$36**
Pão francês, fabrico especial	**$10**

A Companhia distribui aos domicilios, aos preços acima indicados.

Requisições ao telefone 447, Estrada da Beira.

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se propostas em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

---

ASSUCAR

Finissimo Cristalisado

MANUEL GARCIA CÁRABE

Rua do Alecrim, 69-2.º

LISBOA

CARVÃO CARDIFF

(ALMIRANTADO)

A chegar ao Douro pelo vapôr "Endymion"

Tomam encomendas:

Fernandes Thomaz & Miranda

PRAÇA 8 DE MAIO, 25

COIMBRA

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VENDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

URGENTE

Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal.

Informações nesta redacção.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 253, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigoro-

---

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Quinta-feira, 25 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1196

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Duas cidades vizinhas

Coimbra - Figueira da Foz

Considerações oportunas

Como a muitas outras pessoas, tambem nos custa a compreender que tendo Coimbra e a Figueira tantos interesses comuns, e sendo tão proximas visinhas, se tratem quasi como pessoas extranhas e indiferentes, quando tudo as aconselha a cuidarem, no mais estreito entendimento, da sua reciproca prosperidade.

Francamente, achamos exquisito que isto aconteça, e muito sinceramente desejariamos saber que, de parte a parte, se faziam esforços para que de futuro outra seja a atitude das duas cidades.

Ambas lucrariam com isso. Só quem não tem olhos o não vê.

Não basta, porém, que existam entre ambas, afaveis e cerimoniosas relações de discreta visinhança. O que se impõe é uma estreita e forte aliança de interesses e de aspirações, que as conduza rapida e eficazmente a um futuro dia a dia mais prospero e brilhante.

Desse estreito entendimento estamos convencidos que muitos beneficios e vantagens resultariam para as duas cidades, cujos progressos e felicidade devéras estimariamos ver enlaçados caminho fóra, para maior prestigio e valimento duma e doutra.

Porem, como consegui-lo? — perguntará talvez A *Gazeta da Figueira*, nosso presado colega daquela cidade...

Sobre este ponto teem a palavra os homens que, nas duas cidades, sinceramente pensam como nós, e que nao são poucos.

Que esses homens provoquem um amistoso encontro, e o renovem as vezes que fôr preciso, para conversarem, para trocarem impressões, para estabelecerem uma orientação, para assentarem nas principais bases, que o resto seguir-se ha depois naturalmente. Não haverá dificuldades a vencer.

Cruzando os braços, deixando correr o marfim, como tanto está nos habitos de todos os portugueses — é que nunca nada se conseguirá.

O que é preciso é agir com fé, dedicação e tenacidade!

A Noticia, nosso presado colega local, em brilhante fundo publicado ha dias, firmado pelo sr. dr. Alfredo Rego, e que foi reproduzido pela *Gazeta da Figueira*, incitava a Sociedade de Defeza e Propaganda de Coimbra a tomar a iniciativa duma verdadeira aproximação de interesses e de aspirações das duas cidades, em prol da defesa da causa comum.

Estamos de acôrdo.

Porem, lembra nos que a Figueira ha muito que pensa, pelo menos desde 1915, na criação duma grande associação, com fins e natureza identicos aos da Sociedade de Defeza e Propsganda de Coimbra, que, como se sabe, foi fundada em 1909 por esta cidade, unica e exclusivamente para *fomentar o seu progresso moral, social e material e da região.*

Ora, se isso ainda está no proposito da Figueira, como cremos, o que muito conviria era que a nossa vizinha apressasse essa sua organisação associativa, que muito viria facilitar e valorisar todos os futuros e possiveis entendimentos de interesses e de aspirações das duas cidades.

Com os nomes dos homens que ha de pôr á sua frente, não se deve prender a Figueira. Desde que sejam activos, de iniciativa, criteriosos e honestos, servem sempre, são bons.

Dos *empatas* é que deve fugir, que são uma péste!

Dos *jarrões* não se aproveite, que só servem para vista!

Dos *palradôres*, não queira saber, porque só produzem farélo!

Homens como os drs. Luiz Carrisso e Manuel Gaspar de Lemos, que muito bem conhecemos, é que servem. Como estes, deve a Figueira ter mais. Escolha os, ponha os á frente da sua grande associação, e vamos a entendernos sem perda de tempo.

Antes de fazer isso, será dificil.

E' esta a nossa opinião.

: RETRATOS :

Exemplar raro pela idade, pelo vigor e pela memoria fiel.

Gosa ha muito o descanço que se adquire ao fim de muitos anos de serviço publico no desempenho do cargo em que é preciso ter bem seguras a espada e a balança.

E' certo todas as tardes pelas visinhanças do Mondego, dando o seu bocado de cavaco e ouvindo as rãs e os passarinhos.

Embora o nome se confunda com a duma divindade da mitologia, nunca manteve relações com o diabo nem é inimigo da paz.

E' preciso estar em graça para decorar o seu nome.

MASCARADO.

FESTA EM SEMIDE

Realisa se no proximo domingo em Semide, encantadora povoação que as monges de S. Bernardo notabilizaram pela fama da sua *nabada*, a festividade de N. Senhora da Graça, constando de missa solene e procissão do antigo mosteiro para a capela de Semide. Esta festividade é abrilhantada pela filarmonica daquele lugar.

* * *

O mosteiro de Semide, que data dos principios do seculo XIII, embora de construção humilde, era de grandes proporções, abrigando dentro dos seus muros muitas religiosas da principal nobreza de Portugal.

O recheio desta casa era suntuoso, saindo dali pela morte da ultima freira valiosissimos e preciosos objectos de arte.

O falecido Bispo Conde ainda conseguiu alcançar alguns desses objectos para o tesouro de alfaias da Sé Catedral, mas a maior parte seguiu para Lisboa a titulo de serem expostos no Museu de Belas Artes.

Pessoa que assistiu a essa transferencia diz que só em volumes sairam 14 carros de bois.

No mosteiro de Semide, foram recolhidas no reinado de D. Pedro V algumas orfãs das vitimas da febre amarela, vivendo ainda hoje ali uma dessas recolhidas, muito velhinha, que em companhia de outras senhoras aguardam o termo da vida, ou a sepultura sob os escombros do velho e arruinado mosteiro.

Gréve academica

No inquerito a que se está procedendo acerca dos factos que originaram a gréve academica, fez ontem o seu depoimento o quintanista de medicina, sr. Antonio de Padua. Foi o primeiro academico a depôr.

Raiva

Afim de se sujeitarem ao tratamento anti-rabico, seguiram para Lisboa, E melinda de Jesus, de 11 anos, de Antuzede, e Virginia da Conceição, casada, de S. João do Campo, que foram mordidas por um cão raivoso.

Na freguesia de Trouxemil o mesmo cão mordeu varios animais da sua especie.

Quando é que Coimbra terá um Instituto anti rabico?

Atropelamento

Na terça-feira á noite, na Estrada da Beira, foi atropelado por um automovel de que era *chauffeur* o sr. José da Silva Rocha, um pobre velho de 75 anos, Manuel Ferreira Arroz, viuvo, da Palhaça, concelho de Oliveira do Bairro, que faleceu pouco depois de ter chegado ao hospital.

O Arroz, já um pouco embriagado, vinha da romaria do Senhor da Serra.

O *chauffeur* foi restituido á liberdade, porque não teve culpa do desastre.

OS ALUNOS DO ANTIGO COLEGIO MONDEGO VÃO REUNIR-SE EM COIMBRA

Continuamos a receber as adesões á ideia posta em pratica por alguns ex alunos do Colegio Mondego.

A festa que vai ser dedicada ao seu antigo director, sr. Diamantino Diniz Ferreira, deve revestir um caracter intimo e ao mesmo tempo soléne.

Algumas adesões, além do incitamento que anima, trazem recordações dos tempos em que o Colegio Mondego era um modelar estabelecimento de ensino.

Varios alunos que hoje ocupam situações importantes na vida nacional, teem concorrido com o seu nome para aumentar o entusiasmo que a ideia despertou.

Num dos proximos numeros começamos a publicar a lista com as adesões recebidas.

NOVO E APARATOSO CAFÉ

Tivemos ocasião de ver o risco da fachada do grande café que vai ser montado no predio junto á igreja de Santa Cruz, outróra igreja de S. João das Donas mas durante muitos anos transformado em modestissima habitação particular com lojas de negocio.

O risco é do distinto arquite to sr. Jaime Santos, que o elaborou em harmonia com a fachada de Santa Cruz, (estilo manuelino)

Compõe se duma grande porta central em arco, com 2 montras laterais sem vitrais, e 2 portas altas aos lados; no 1.º andar 1 grande janela dupla com 2 laterais, obedecendo tudo ao mesmo estilo.

A loja ficará com a altura de 8 metros, respeitando se nela a abobada, que será restaurada, bem como tudo mais que nela se deve conservar pelo seu merecimento e antiguidade.

Ficará sendo o mais aparatoso estabelecimento de Coimbra.

Do lado da rua Martins de Carvalho fica uma grande janela com vitrais.

As montras e porta de entrada terão a largura de 2 metros cada uma.

Somos informados de que o Conselho de arte e arqueologia apenas exige que se conserve o que da antiga igreja ainda existe de aproveitavel.

E bem é que assim seja para que Coimbra não fique sem esse esplendido estabelecimento.

COLISEU FIGUEIRENSE

No proximo domingo, 28, realisa-se no Coliseu Figueirense mais uma brilhante corrida de touros dedicada á colonia espanhola que se encontra a banhos na Figueira da Foz.

Serão lidados 8 bravissimos touros apartados das manadas do opulento lavrador sr. Emilio Infante da Camara.

Tomam parte na corrida os distintos cavaleiros amadores srs. D. Alexandre de Mascarenhas e Francisco Barreiros, toureando a pé os bandarilheiros amadores Dr. Carlos de Mascarenhas, Francisco de Oliveira, D. Pedro de Bragança e Rafael Gonçalves, coadjuvados pelos aplaudidos artistas Teodoro e Tomé.

Toureará tambem o conhecido novilheiro espanhol *Facultades*, que se faz acompanhar de Gabriel Vasques, um dos melhores toureiros da sua *cuadrilla*.

Um valente grupo de moços de forcado da Chamusca fará as pegas que o *inteligente* determinar.

Dirige a corrida o sr. Julio Barreiros, abrilhantando-a a Filarmonica 10 de Agosto.

Os touros serão todos embolados á espanhola.

Como foram modificados os preços de entrada para esta corrida, resolvemos publicá los, para maior facilidade do publico.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

A Bichomania lusitana

Embora todos me afirmem que nesta terra lisboeta, fertil em boatos de greves e revoluções, as malditas das *bichas* já acabaram, eu sempre teimo e bato pé que tal não sconteceu. Não e não, volto a afirma-lo.

Pois se as malditas cada vez são mais. Pois se a *bicha* passou a constituir parte integrante do nosso *modus-vivendi*. Pois se ela passou a ser uma base indispensavel dos nossos costumes, o apropinquado arranjinho de muito fiel concidadão. Pois se em qualquer parte onde a gente vá e ela, a sempiterna bicha, serve de fanal iluminante aos nossos designios, de suave mitigação ás nossas necessidades de remedio para os nossos males mais instantes.

Não será mesmo uma mentira afirmar se que ela, a suprema dirigente, é quem põe e dispõe a seu bel prazer dos nossos destinos.

Então aqui, na cidade de Ulisses, a *bicha* é bem uma das caracteristicas mais curiosas do meio e da situação que transpômos presentemente.

Disponha se o visitante a analisar os seus aspectos. Encontrará nelas uma psicologia especial. Tirará delas conclusões mais que interessantes, curiosas até, que lhe definirão exuberantemente a pêca e bronca modalidade dos nossos costumes e a exigua compreensão das nossas responsabilidades colectivas.

Topará com elas a todo o passo para onde quer que se vire ou se dirija, identificando missões, regulando organismos, numa especie de mania que se adornou aos nossos habitos, numa como que doentia tára que se inveterou na nossa personalidade colectiva e para a cura da qual baldadamente se tem procurado um remedio necessario.

Em tudo a *bicha*. Sempre a *bicha* a imperar ferriamente, despoticamente.

Pretenda um fabiano um simples selo do correio. Queira o alfacinha amigo da frescata e da *rambóia* ir ao caminho de ferro tirar um bilhete para uma excursão domingueira até aos arredores vicejantes da capital, a tomar o ar fresco e puro dos campos. Almeje o lisboeta despreocupado ir até ao teatro ou ao cinema, com a prole; a espairecer um pouco as dores desta vida monotona e safada de agora. Em todas as partes se encontrará com ela, a *bicha* amaldiçoada, longa, colean te, chata, massadora impenitente, a moer lhe a paciencia ralando lhe os figados. Veja se ainda o lisboeta, ou o visitante, isso nada faz ao caso, açodado por certa necessidade material dificil de suportar.

Até mesmo aí, ó triste e ingrata sorte desta vida levada do diabo, a *bicha* o persegue implacavel e sinistra a impôr lhe a opressão a cortar lhe as vasas.

Se alguem pois me vier dizer que neste país bem apanhado a *bicha* não passou a ser uma autentica instituição nacional, uma mania epidemica que se imiscuiu já no nosso temperamento colectivo, eu, por meu parecer, pedirei muita desculpa ao cavalheiro mas dirlhe hei que labora em erro, que não vê as coisas bem pelo seu veridico prisma.

Podem lá acabar as *bichas* neste abençoado torrão!

Isso tambem eu queria, como bem diz o outro.

Então, não será tão bom apreciar quanto elas são de imorais, quanto elas são anti-higienicas, quanto elas são inconvenientes, quanto elas são vergonhosas com os dichotes tos os e alvares dos profissionais do apertão e aureolá las de impropriedade, as calinadas torpes e soezes do vulgo mal educado a fertilisá las de indelicadeza, a promiscuidade obscena de homens mulheres e crianças a adubá-las de imoralidade, a dose quasi sempre obrigatoria de *peixe-espada* da policia ou da G. N. R. para aplacar os protestos e abafar as razões?

Não será isto gosar um pouco meu caro visitante?

Decerto que é. E se quizeres melhor vai a outra parte pois que neste Portugal idolatrado de tradições gloriosas das antigas eras, melhor não ha que este mostruario lôrpa e boçal do nosso entendimento pouco atilado em materia de progresso e de modernismos.

Não as deixes findar meu lisboeta façanhudo, heroi de mil e uma revoluções de pechisbeque.

Conserva as bem conservadas pois que são, não tenhas nisso duvida, o producto da obra aceada da organisação social do teu país, o reflexo mais que verdadeiro e flagrante do modo anarquico como neste país extravagante são cuidados os teus males e remediadas as tuas necessidades mais urgentes.

E' o teu remedio heroico para os grandes males.

Toma o ás colheres. E se não bastar as colheres bebe o ás garrafadas.

Faz bem ao peito e cura as sezões depois de morrer...

Liberato sim, Liberato não...

A tal historia do julgamento do sr. Liberato Pinto, é realmente uma das coisas mais pandegas que Deus ao mundo tem deitado nesta doce e risonha terra de doirado sol e ceu azul.

Agora, são as mais modernas informações dos periodicos que o dizem, diz-se que já não se realisa o julgamento do sr. Liberato, parecendo até que a justiça fera a integra, mas de mão leve, do nosso pais se contenta a que em publico relatorio se faça luz sobre a pessoa e a honorabilidade do sr. Liberato.

Sim, senhores está-se nesta espectactiva.

Mas a nós, modesto respigador destes casos peculiares do nosso meio e modesto espectador desta tragi-comedia burlesca que constitue a nossa vida nacional, quer parecer-nos que toda esta espectaculosa *mise en scéne* de adiamentos, desculpas, atoardas, balões de ensaio, que as tubas da imprensa diariamente se fazem eco, precisamente na ocasião em que o sr. Liberato Pinto devia ser submetido ao veridictum dos seus julgadores, são tudo evasivas para que uma vez mais, neste rincão bem apanhado de politica e de politicões, a justiça fique de braços cruzados e de pernas esmagadas.

Se assim não é, damos um doce de aposta a quem nos provar o contrario.

E siga a dança, que tudo bate certo.

E ao depois, repararam já os caros leitores que me aturam, com que ingenuidade eles nos veem dizer que apareceram á ultima hora documentos que legalisaram actos de administração do sr. Liberato Pinto quanto á compra de materiais para a companhia de trens da Guarda Republicana?

Tadinhos deles! Que santa ingenuidade. Isto dá vontade de rir. E' caso para se dizer, e com

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Gracinda Amelia Pereira
Dr. Antonio Abrantes Ferrão
Adelino Vicente Carvalho Encarnação.

A'manhã:
D. Maria da Graça da Silva Eusebio.

Partidas e chegadas

Para a Curia, acompanhado de sua esposa o sr. José Maria Teixeira Fanzeres.

Para Luso, a sr.ª D. Perpetua da Rocha Freitas.

Caça

Pedem-nos que chamemos a atenção da G. N. R. para o abuso que alguns individuos praticam nas freguesias de Castelo Viegas, Ceira, Assafarge e Almalaguês, que já estão caçando sem respeito algum pelo respectivo regulamento, principalmente de manhã e á tarde, porque a essas horas alegam ir á caça das rolas.

Comboios rapidos

Entre Lisboa e Porto

Começam hoje a funcionar os comboios rapidos suplementares entre Lisboa e Porto, prolongando-se até ao dia 6 de Setembro proximo.

Representando um sensivel melhoramento, cuja falta ha muito se fazia sentir, o serviço destes comboios prolongar-se ha por mais algum tempo, desde que a afluencia de passageiros continue a ser numerosa como o tem sido na presente quandra termal e balnear.

De Coimbra, o rapido para Lisboa, sai ás 10,15; para o Porto, ás 20,45.

C. A. D. C.

Principiaram ante ontem os trabalhos para a construção do grande edificio destinado á séde do Centro Academico Democracia Cristã, na Couraça de Lisboa.

certa propriedade, que *quanto mais Liberato... mais peixe.*

O' da guarda! O' sr. Homem Cristo! venha de lá outro *sinapismo* que este já se foi nas cas cas... Venha de lá outro vesi catorio.

Lisboa, 19-8 921.

JOÃO VASQUES.

Tem graça!

Era costume iluminar todas as noites a ponte e estrada de Santa Clara; mas desde que principiou a feira de S. Bartolomeu no Rocio, nunca mais se fez essa iluminação, deixando assim que as pessoas que vão da cidade á feira tenham de andar ás apalpadelas e aos encontrões umas ás outras.

Não se comprende esta falta e muito menos se justifica, pois é agora que mais se torna precisa essa iluminação.

Professor suiço

Chegou a esta cidade o professor suiço Dr. Oscar Benz, que foi esperado na estação de Coimbra pelo sr. dr. Fortunato d'Almeida.

Descarrilamento

Na estação de Formoselha descarrilou na terça-feira um tender dos que vem á estação de Coimbra B para conduzir agua para Alfarelos.

O crime do Chão do Bispo

E' hoje enviado para o poder judicial, Manuel Antunes, o Sardinha, de Chão do Bispo, que assassinou a tiros de revolver o infeliz Mateus Marques, como noticiamos.

Para Lisboa

Afim de ser entregue ao Tribunal de Defesa Social, vai seguir para Lisboa, o vadio José Batista, natural de Miranda do Corvo, onde ha dias foi preso.

Em tempo foi chefe duma quadrilha de gatunos que infestou aquela região.

Obituario

Faleceu num quarto particular do Hospital da Universidade, o sr. dr. Adelino Mendes de Abreu, advogado em Condeixa. Foi vitima duma infecção produzida pela mordedura duma mosca.

— Apoz prolongado sofrimento, faleceu esta noite na sua residencia na Rua do Norte, a sr.ª D. Branca Albertina d'Andrade da Costa Sales, estremosa esposa do nosso respeitavel amigo e distinto jornalista sr. Eugenio Sales.

O funeral da virtuosa senhora, cuja morte lamentamos profundamente, realisa-se hoje ás 17 horas.

— Na sua casa aos Arcos do Jardim, faleceu a sr.ª D. Maria José de Gouveia Pinto de Mascarenhas, viuva do general Francisco Gouveia d'Almeida Bandeira Figueiredo.

A's familias enlutadas sentidos pezames.

✝

D. Maria do Carmo Tavares

✦ ✦ ✦

MISSA DO 30.º DIA

Alexandre Horta e filhas, pedem a todas as pessoas das suas relações que assistam á missa do 30.º dia, que mandam rezar na Sé Velha, ámanhã, ás 8 horas, sufragando a alma de sua saudosa filha e irmã Maria do Carmo Tavares, falecida no Rio de Janeiro, no dia 26 de Julho ultimo.

Coimbra, 25 de Agosto de 1921.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

RETALHOS

Mais uma enorme quantidade de RETALHOS serão vendidos ámanhã SEXTA-FEIRA por preços verdadeiramente extraordinarios

RETALHOS

de lãs, sedas, chevlotes, cassas, chitas, riscados, panos crus e brancos, circacianas, zefires, setinetas, itamines, flanelas, etc.

Chegando tudo para qualquer obra que se queira fazer.

Ninguem deixe de aproveitar a venda destes retalhos que são uma verdadeira pechincha

Grandes Armazens do CHIADO

COIMBRA

Sociedade Central, Limitada

Para os devidos efeitos se faz publico que em reunião de 15 de Julho p. p. a assembleia geral de esta Sociedade resolveu demitir o seu gerente Dr. Manuel d'Oliveira Santos, que se encontrava já suspenso pela assembleia reunida em 15 de Maio do corrente ano, do que, por este meio, se dá conhecimento ao comercio e ao publico em geral.

Coimbra, 20 de Agosto de 1921.

Os Gerentes,

Turibio de Matos
Joaquim Fernandes dos Santos
Moysés da Fonseca.

Venda de propriedade

Domingo 28 pelas 15 horas (trez da tarde) se hade proceder á arrematação pelo maior lanço oferecido caso convenha de uma habitação com curraes para gado, terra de semeadura, vinha, agua nativa, arvores de fructo, tudo denominado *Casal da Maceira*, no logar da Pedrulha do Campo.

A arrematação terá logar na mesma propriedade, indo á praça em 3.100$00 (trez mil e cem escudos).

Irá tambem á praça um alambique quasi novo e um tonel todo de castanho levando de 70 a 80 cantaros.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e freguezes, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 253, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roblee Monteiro com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Terrenos para construcções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

USEM SÓ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé.

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para informações, Bairro Sousa Pinto, 9.

Declaração

Pede nos o sr. José Joaquim Dias, empregado no comercio, residente no Franco-Hotel, a publicação da declaração seguinte:

Os jornais *Folha de Tondela* e *Gazeta de Coimbra* anunciaram o casamento, que se efectuou em Coimbra no dia 20 de Março de 1921, do sr. José Joaquim Dias, de Evora, com a sr.ª D. Laureana do Carmo, de Tondela.

Aquele vem participar e declarar a todas as pessoas das suas relações que entregou ao seu advogado, ex.mo sr. Antonio Viana, de Lisboa, todos os elementos para se proceder á acção de divorcio pelo crime de adulterio e abandono do lar pela conjugue sua mulher.

Lisboa, 22 de Agosto de 1921.

José Joaquim Dias.

URGENTE

Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal.

Informações nesta redação.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel *Bayard*, torpedo, 6 logares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

Automovel **Vende se** um inglez *Caltherpe*, 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise en-marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Aos mestres de obras **Oleo de peixe fervido;** garantido para manipulação de tintas. Kilo $90 sobre vagon na Figueira da Foz.

Pedidos a Severino & Carvalho — Coimbra.

Bolsa Perdeu se no domingo em S. Martinho do Bispo, uma bolsa de prata, á saída da igreja.

Gratifica-se generosamente a pessoa que a entregar nesta redacção.

Casa de aluguer, precisa se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Casas **Arrendam-se** na Estrada da Beira, Vila União.

Casa e Quinta com agua nativa arrenda-se ou vende-se, perto dos Olivais.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa **aluga-se** em Monte Claros — 10 divisões.

Nesta redacção se diz.

Chalet de luxo, aluga se na Ladeira do Seminario, S. C. Recebem-se propostas e trata se na Quinta da Malavada, Arregaça. — Coimbra.

Dão-se alviçaras a quem entregar no largo do Observatorio, 5, uma pulseira preta, com uma moeda de dois mil reis, que se perdeu do electrico á quinta da Conraria.

Dão-se **alviçaras** a quem entregar na Rua da Alegria 109 1.º um alfinete de senhora em prata e ouro, com uma fiada de pedras, que se perdeu na 2.ª feira, 22, entre os Arcos do Jardim e a Ladeira do Seminario ou entre a Rua da Alegria e a Portagem, ou ainda nalgum carro electrico.

Escritorio Passa se mobiladoembom local. Informa José Gomes Ferreira, rua da Sofia, n.º 24.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata-se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Bisarro & Casimiro

(antiga casa Gaito & Canas)

RUA DO CEGO, 1 a 7

COIMBRA

Vinho Colares "Viuva Gomes,, tinto e branco

O melhor vinho de mêsa!

Na qualidade de representantes da COMPANHIA DE VINHOS E AZEITES DE PORTUGAL, unica proprietaria destes afamados vinhos, encontramo-nos habilitados a fornecer:

Em caixas de 12 e 24 garrafas, bem assim vinho "clarete,, garrafões de 5, barris de 50 e 100 litros, aos melhores preços do mercado.

E' pois, no proprio interesse dos nossos estimados clientes, que assim o anunciamos, recomendando-lhes a preferencia que deve merecer-lhes a aquisição, destes já tão conhecidos, como sendo

OS MELHORES VINHOS DE MESA

Bisarro & Casimiro

Fogão **grande** de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense*, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Madeira de Castanho **Ha para vender** 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduélas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra,

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Meias de seda apanham-se malhas com perfeição na travessa de Montes Claros n.º 1.

Nesta redacção se diz quem achou um travessão de ouro, que será entregue a quem provar pertencer lhe.

Negocio **Vende-se** um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Navio **Novo** barra da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende se uma cota.

Cartas á redacção a W.

Propriedades no concelho de Taboa **vendem-se** na freguesia de Midões as seguintes:

1.º — *Quinta de Ribeirinho*, com terreno da melhor produção, no mais aprazivel sitio de Midões.

2.º — *Rabaçal*, grande propriedade, adjacente ao Mondego, compreendendo nove extensivas varzeas, terras de veleiro, grandes matas, muitas arvores de fructo, olival e casas para caseiro e animais.

Na freguesia da Povoa, do mesmo concelho, tambem as seguintes:

1.º — *Vale do Salgueiro*, limite de Vale de Taipa, terras de milho e matas de pinheiros e medronheiros.

2.º — *Degas de Baixo*, de grande rendimento, com casas para caseiro e animais, grandes matas, bom olival e arvores de fructo.

3.º — *Bouçada*, de boa produção, com grandes matas, olival, casas e grande extensão para vinha.

Os dois primeiros predios podem ser vendidos ás sortes, facilitando se o seu pagamento e podendo o rendimento de todos ser muito aumentado.

Ofertas ao Dr. Pais Pina, Taboa — Loureiro.

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Vende-se **Maquina** de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Tondela

MARCENEIRO

Terreiro de Santo Antonio 15

COIMBRA

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Pipas de castanho **para vinho,** novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de partilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.os 58 a 66 e 68 a 70.

Dirigir se a Adriano Rocha, rua 12 de Outuro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Quota. O abaixo assinado vem declarar que o anuncio saído no ultimo numero deste jornal que dizia: *Quota. Vende-se uma de 5 contos, na Ceramica, Limitada,* saiu invertido, pois que deveria ser: **QUOTA. Aos socios da Ceramica, Limitada vende-se uma de 5 contos.**

Fernando David.

Quinta **Arrenda-se** a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Tonneau, cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Vende-se **3 vigas de ferro,** uma com 6 e 30×25 e 2 com 3,05×20.

Armazens do Chiado.

Vendem-se **dois foles** e dois cavaletes, e mais farramentas de serralheiro.

Está encarregado da venda, Augusto Dias da Silva de Taveiro.

Vendem-se **Vigas de** choupo e e de pinho para vigamento, taboas de forro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija se a Cruz de Muroços a casa do sr. D. Joaquim Caspar de Matos.

Sabado, 27 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1197

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Sonhando e partindo

Aos Artistas coimbrãos. Aos camaradas da "Gazeta de Coimbra„

Quando uma terra guarda almas sonhadoras, tem um nucleo de artistas como aquele que me tem sido dado conhecer e que sabe perpetuar, por formas multiplas e grandiosas, a sua beleza incomparavel, essa terra não morre, muito embora o afirmem aqueles que, por razões incompreensiveis, não sabem, não querem ou não podem profundar, mais do que linhas exteriores.

Encarando Coimbra, a cidade carinhosa e linda, a fada coroada a acolher-nos com um sorriso discreto, que é uma caricia, uma benção de Infinito sobre as almas insatisfeitas, sente-se a alma desprender do misero involucro e alar-se para regiões sidereas, onde azas doiradas de Chimeras, no seu ruflar constante ateiam a chama sagrada da Inspiração, o Sonho.

Desde que sigo Coimbra — como sucede sempre que aqui venho — quasi não noto o que, de verdadeiramente terreno me circunda, porque meus olhos andam sempre erguidos para o Alto e a alma deambula por espaços infinitos, que o azul envolve e a maravilha afirma.

Para os que sentem, Coimbra a meiga fada, ela tem seus jardins de encanto, bemditas grutas, escondidas cavernas de sonho, onde se perpetua em encantamento o delicioso evocar das almas anciadas.

Em seus jardins vive a paisagem linda, como as tranças doiradas de Izabel, a encantar-nos com o milagre sempre renovado na santa alma do povo que a venera. Em seus jardins os choupos esguios e esfingicos, em reza permanente, são como as almas insondaveis dos Poetas, quais incensorios a estinguirem-se em cantos gemebundos. Em seus jardins, a tarde, a alegria bemdita do rio corre beijando o ceu listrado do adeus saudoso que desperta o sentimento, que nos arrebata por instantes a razão encandeada e seduzida.

Em jardins de encanto os Poetas, os eternos sonambulos, embriagados de sonho, que tanto se distancia do alcool, tangem suas liras nos silencios eloquentes da noite adormecida, sobre o halito das tardes a extinguirem-se em melancolicos lamentos, a prescrutarem, eles os Poetas ainda, e a repeti-la sempre, a saudade eterna dos Antos que morreram, das lendas ou de certos amores tragicos de um rei, cruel pelo amor, e que permaneceu e se finou endoudecido.

Nos jardins de Coimbra ouvem-se já novos sons, já novas musicas, e assim timbram *Cantares de amigo*, a beleza que não morre, as retumbancias anterianas que assombram e deslumbram, e até a graça e a candura, desabrochando, envolta na cinza bemdita que o amor acarinha e a alma sentimental apercebe.

Em suas grutas, em suas cavernas de sonho os Artistas da fada e maga trabalham, nelas se consomem os obreiros do grandioso, em que a hora que passa ficará gravada, como de renascimento artistico, de ensaio para uma nova conquista — que não está longe — e que será a mais bela afirmação do valor imorredoiro da Raça, da eterna Raça de sonhadores, guiados pela bela estrela, cujo brilho jamais se extinguirá.

E a falange a raros encanta, ela fica desconhecida, enevoa-se a ala dos novos, cujos nomes é preciso que quem sente os decore, por que são os mais altos do presente que se ergue, os perpetuadores das belezas seductoras do reino da fada gentil e linda.

Eu parto, não permaneço!...

Mas antes de deixar a terra do Sonho, pelas obrigações a que anda preso o meu viver, lanço á ala forte o meu adeus de saudosa despedida, a minha gratidão pelas intensas emoções de Beleza arrebatadora, que tantos e tão bons Artistas me fizeram sentir.

E porque de emoções falo, seja-me permitido destacar da falange, da ala que impressiona, o nome de Lourenço de Almeida — com justiça o faço, e sem melindre para ninguem, — porque a ele anda ligada a mais forte emoção que me foi dado colher nuns fugidios dias de sonho, no correr e ao passar ligeiro de horas mornas e cantantes.

Na oficina acanhada, onde não podem caber os sonhos grandiosos desse Artista famoso, que domina o ferro com a força indomavel do seu *querer*, foi-me dado admirar em pasmo singular duas obras que o artista — o Magico — está executando e que hão-de causar o assombro de todos aqueles que tiverem a ventura de o contemplar; o leito estilisado, que obedeceu aos caprichos irrequietos de uma Artista — a senhora Dona Veva de Lima — e o lampadario gotico que ha-de perpetuar, na Batalha, a gratidão da Patria pelo esforço titanico dos nossos soldados gloriosos.

Porque conscienciosamente as contemplei, por isso mesmo é que hoje aqui digo que qualquer dessas obras — ante as quais as almas se quedam pequeninas — revelam um esforço inaudito e são o maximo expoente de um Grande, que deve o seu triunfo exclusivo ao seu valor incomparavel.

Lourenço de Almeida que conhece o ferro como o seu sentir, força-o aos caprichos do seu desejo, vencendo o indomavel, transformando-o e submetendo-o a formas admiraveis de uma Beleza superior, quer nas linhas esfuseladas do gotico evocador, quer nas estilisações a que anda preso um sonho quente, todo oriental, tecido de Chimeras de azas esguias, borboletas inconstantes e piras onde se queima a essencia pura de um imaginar maravilhoso.

Foi nessa casa pequenina onde não cabem os sonhos do Artista, e onde mal cabe a alma dos que sentem, que ao colorido avassalador de um dia de irradiosa luz, eu senti a mais forte, a mais bela, a mais inesquecivel emoção de Arte.

E se mais razões não tivera para amar Coimbra, só o facto de ela ter tido o poder de me mostrar, sob o seu ceo de cobalto, um dos Artistas mais formidaveis do meu tempo, eu lhe seria devedor de uma gratidão sem limites.

Assim — e graças ao ilustre cicerone, que tão bem me soube guiar pelos caminhos iluminados — eu pude, ainda que pobremente, satisfazer o desejo gentil e honroso, dos bons e constructivos camaradas deste jornal, para os quais se estende tambem o meu adeus e o meu reconhecimento.

26-Agosto.

GASTÃO DE BETTENCOURT.

: RETRATOS :

Se em vez de ser tão baixo, fosse alto e mais encorpado, pareceria um antigo porta-machado com a sua barba cerrada e comprida.

Desempenhou um cargo importante em certa colectividade que fez proprietaria, e tem logar de destaque numa companhia.

Sendo homem de acção, dotou Coimbra com um bom estabelecimento em que ha muito que vêr, que lêr e que estudar.

Tambem é agricultor na sua terra, em plena Beira Alta.

Ha no seu nome o nome duma terra que tem afamadas aguas medicinais.

MASCARADO.

Gastão de Bettencourt

Dá nos hoje a honra de firmar um artigo neste jornal o nosso brilhante camarada da imprensa de Lisboa, sr. Gastão de Bettencourt.

Ao ilustre jornalista apresentamos, em nome dos nossos leitores, os melhores agradecimentos pela deferencia.

«MINHAS SENHORAS»

Por nos ter chegado tarde, o original só no proximo numero publicaremos esta secção, do nosso apreciado colaborador, sr. Luiz d'Oliveira Guimarães.

Desculpem nos todos a involuntaria falta.

Ponte de Santa Clara

O pavimento da ponte de Santa Clara chegou a tal estado que é perigoso passar por ali, não obstante ser uma das pontes de maior transito do país.

Ha muitas tabuas arrancadas, outras esboracadas e com os pregos levantados, taboas pôdres, etc., etc. Finalmente é não só difícil mas perigoso o transito por ali.

Ainda ontem vimos ali cair uma senhora, que a principio reciou ter fracturado uma perna.

Ora é bem que se tenha maior respeito pelo publico.

Para agravar mais o caso não se faz a iluminação da ponte; de modo que, á noite, passa se ali ás apalpadelas!

Solicitamos as devidas providencias e exalá que elas se não façam demorar.

Ecos da Sociedade

Para ferias! — *Não ha bicho-careta em Coimbra que não tenha ferias e vá para elas com prazer. Desde o estudante mais agarrado aos preconceitos ao futrica mais agarrado á terra que um caracol á casca, todos são constrangidos a fugir para o remanso dos campos ou para a feira de vaidades das praias.*

O calor tudo transforma, no seu brazeiro continuo. As inteligencias e os organismos. No verão tambem não se ama. Cupido meteu todas as flechas na aljava e partiu para ares. Parece que foi para Vizela, aproveitando as massagens...

Todas as meninas casadoiras, com ou sem namoro, fugiram para longes terras, levando os seus encantos para outras paragens menos castigadas pelo fogo rubro deste sol incandescente de Agosto. De maneira que agora nada ha em Coimbra, a não ser uns miseros corpos suados que fogem pelas sombras. O meu espirito tambem foi para ferias. Procurei-o ha pouco para fazer esta cronica. Tinha partido!...

D. DE M.

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Maria Amelia Carneiro de Sousa Pires.
Tenente Eduardo Martinho da Fonseca.
Mario Marques Vieira de Carvalho
A'manhã:
D. Desdémona Teixeira Lopes.
D. Judith Nogueira Coelho
Segunda-feira:
D. Maria Celeste Boal da Silva.

Partidas e chegadas

Estão em Coimbra, os nossos estimados conterraneos, srs. Miguel e José Severo, que ha muitos anos residem em Lisboa onde são justamente considerados.

Aguas inquinadas

Pela ultima analise feita á agua dos três reservatorios que abastecem a cidade, foi aquela dada como inquinada para o consumo interno. Os Serviços Municipalisados, em editais, preveniram o publico de que a não devem beber senão depois de fervida, e para atenuar este mal que ia proceder imediatamente á conveniente limpeza dos referidos reservatorios.

Ante ontem constou na cidade que a analise da agua dos três reservatorios se achava inquinada, sendo por isso absolutamente indispensavel ferve la para uso interno.

Não se pode nem deve ocultar o facto, visto tratar se de providencias urgentes que se devem pôr em pratica para conhecimento do publico. Tem que esclarecer-se o assunto, para que os consumidores da agua evitem o perigo.

Pode a agua do rio estar inquinada devido á grande estiagem, mas pode a origem do mal existir na falta de limpesa dos três reservatorios, e é isto que por aí se diz, sem que o possamos garantir.

E' certo dizer se ter havido grande descuido na limpeza dos depositos da agua e que neles foram encontrados objectos que ali não deviam estar.

E' facil verificar se o mal está nos reservatorios, se no rio, analisando a agua das duas partes.

Se por ventura existe nos reservatorios, cabe grande responsabilidade a quem os deixou chegar ao estado a que chegaram!

A analise da agua extraída directamente do rio é indispensavel e urgente, porque muita gente a manda ali buscar e a bebe sem ser fervida, supondo que o mal existe nos reservatorios.

Como a exploração entrou desenfreada nos costumes de muita gente, já por aí se pedem 10 centavos por um copo de agua de Luso!

A favor dos soldados espanhoes

Continuamos a publicar os donativos que a colonia espanhola de Coimbra tem oferecido para os feridos de Melilla, cuja subscrição foi aberta nas colunas do nosso jornal, pelo sr. Esteban Lagunas.

A sua patriótica iniciativa tem sido coroada do maior exito:

Domingos Pebteiro, 5$00; Arturo Requejo, 2$50; Ambrozio Rodriguez 20$00; Emilio Gonzalez, 15$00; Bernardino Vasques, 20$00; Antonio Gonzalez, 20$00; Diogo Fernandez, 5$00; Diogo Baltazar, 2$50; Salvador Domingos, 5$00; Francisco Martins, 5$00; Francisco Rodrigues, 1$00; Manuel Martins, 5$00; José Dominguez, 20$00.

Actos criminosos

Na cidade de Aveiro, onde se produz sal com grande abundancia, foram esta semana arrombados os diques de muitas salinas ali existentes, inutilisando-se assim a maior parte da safra dêste ano.

Este acto criminoso, que só se justifica pela desmedida ambição que hoje caracteriza alguma gente de poucos escrupulos, teve certamente em vista garantir o alto preço daquele artigo, pois existindo ainda muito sal da ultima colheita, a dêste ano havia certamente de influir no seu barateamento, facto que afectaria os interesses dos proprietarios do sal.

Com processos desta natureza e com a brandura das nossas leis, não admira que o barateamento da vida seja um verdadeiro segredo que ninguem consegue decifrar, e muito menos pôr em pratica.

Como estão mudados os costumes da raça portuguesa!

Quinta das Canas

Da Secretaria da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra recebemos a seguinte nota:

O sr. Presidente da Direcção, logo que regresse a esta cidade, tratará do caso da Quinta das Canas, de que V. se tem ocupado no seu acreditado jornal.

O sr. F. R. Gomes, actual proprietario da afamada quinta, tem recebido sempre com as mais cativantes atenções todas as pessoas que, por intermedio desta Sociedade, teem manifestado desejo de a conhecer. Ali foram este ano os mais ilustres visitantes da cidade e a todos s. ex.ª dispensou as mais requintadas amabilidades, como as tem dispensado a esta Sociedade, que se honra de o contar entre os seus mais prestimosos associados.

O caso a que V. se tem referido não deve passar, pois, dum lamentavel equivoco, facil de desfazer, desde que todos prestemos justiça ás boas intenções e caracter do sr. F. R. Gomes.

Sobre o assunto a que se refere a presente nota já dissemos o que tinhamos a dizer, sem termos que alterar nada do que está dito, visto merecer-nos a mais absoluta confiança a pessoa que nos veio trazer a informação.

Muito nos alegrará sabermos que o sr. Gomes, proprietario da quinta das Canas, reconsiderará e resolverá levantar a excomunhão lançada aos visitantes dessa quinta, a que anda ligada tão grata e saudosa tradição.

E feito isto tudo ficará bem, como se o caso se não tivesse passado.

MONUMENTOS NACIONAIS

Segundo nos informam, ha em Coimbra quem faça esforços para que se não leve a efeito a construção do novo café, na Praça 8 de Maio, quando é certo que tudo ali será restaurado e respeitado, o que não acontecia, porque tudo estava coberto com paredes e pavimentos para habitação particular.

A abobada está sendo restaurada e posta a descoberto e os azulejos, que estavam soterrados, irão para o Museu Machado de Castro, se poderem ser tirados sem o risco de serem partidos.

Mas porque será que ha quem proteste contra esta obra e deixa ficar sem o seu protesto a antiga igreja de Santa Clara a servir de estabulo, a igreja de S. Domingos a servir de *garage*, a igreja de S. Tiago sem telhado e o Santuario de Santa Cruz sem escada?

O guarda-vento de Santa Cruz

A pedido da direcção do Museu Machado de Castro vai para ali ser mudado o guarda-vento da igreja de Santa Cruz, que será colocado á entrada para o mesmo museu, no terreno que fica em frente da antiga igreja de S. João d'Almedina.

Pensa-se em pedir depois ás estações competentes a restauração da frontaria daquele famoso monumento nacional.

Antes, porém, é preciso conseguir a escada para o Santuario, destruida pelo incendio ha quatro anos!

Grupo excursionista

Com destino a Braga, Viana do Castelo, Barcelos, Ponte do Lima, Ponte da Barca, Arcos de Val de Vês, Guimarães e Porto, parte ámanhã desta cidade o Grupo Excursionista 9 de Setembro, grupo que tem a sua séde no bairro alto. Este grupo, constituido por 12 socios, é este o primeiro passeio que promove.

Carne de carneiro

Vai a Camara Municipal dar novamente de arrematação o fornecimento da carne de carneiro.

E' ocasião portanto de reparar o mal assegurando no novo contracto os interesses do publico.

Atenda-se a que o gado lanigero tem baixado muito de preço e que não ha razão para vender a carne pelo preço que está sendo vendida em Coimbra.

Dr. Sousa Mendes

Causou a mais dolorosa impressão nesta cidade a noticia do falecimento do ilustre magistrado, sr. dr. José de Sousa Mendes, que durante alguns anos foi juiz do crime e depois do civel nesta comarca.

Promovido a juiz do Tribunal da Relação desta cidade, o saudoso extinto tinha tomado posse no dia 7 do corrente, não chegando a prestar ali serviços.

Era um magistrado muito distinto e recto, conquistando por isso e pelas excelentes qualidades do seu caracter as maiores simpatias.

O sr. dr. Sousa Mendes formou-se em 1880, tendo tambem cursado a Faculdade de Teologia até ao 4.º ano.

As honras funebres foram-lhe prestadas na igreja da Sé Velha, seguindo o cadaver para o cemiterio de Papizios.

Perante o cadaver, o sr. dr. Augusto Borges de Oliveira pronunciou as seguintes palavras, repassadas do mais vivo sentimento:

Minhas senhoras e meus senhores. — Descança, finalmente nos braços gelados mas remançosos e acolhedores da Morte esse trabalhador infatigavel, esse Magistrado integro, sabedor e honesto que em vida se chamou o desembargador José de Sousa Mendes.

Morre no seu posto, em plena actividade da sua culta, criteriosa e independente inteligencia.

Morre quando, depois de um trabalho insano, extenuante, exaustivo que é a Magistratura Judicial de primeira instancia, se é desempenhada por Magistrados que, como este, tenham a alta compreensão da responsabilidade do seu cargo, — ia finalmente fruir, na atmosfera serena e calma dos Tribunais Superiores, onde acabava de ingressar, a merecida recompensa do seu esforço, do seu zelo, da sua dedicação

Quem o tenha acompanhado, principalmente nos anos em que exerceu as suas funções, nesta comarca de Coimbra, é que pode avaliar bem as excepcionais qualidades com que honrou a Magistratura de que fez parte.

Conhecimento profundo da doutrina e da jurisprudencia, cuidado minucioso na análise e apreciação das questões que eram submetidas ao seu douto critério, completa independencia ao proferir as suas decisões. Isto como Magistrado.

Como homem, todos conhecem e atestam a inexcedivel delicadeza e cortesia do seu trato, a afabilidade com que recebia todos os que se lhe dirigiam.

Este conjunto de qualidades, que reunidas são pouco vulgares, faziam do ilustre extinto um dos mais dignos membros da Magistratura Judicial Portuguesa.

E' fácil o panegírico de um tal homem e, sem esforço, eu me poderia alongar na apreciação dos seus notaveis dotes de inteligência e de caracter; mas esta funebre e pungente cerimonia é mais ocasião para lágrimas do que para palavras, fala mais eloquentemente a tristeza dos nossos rostos de que o poderiam fazer as expressões dos nossos lábios que a comoção quasi emudece; por isso me limito a dar o ultimo adeus ao saudoso morto em meu nome e tambem como membro e representante, ainda que o mais humilde e desvalioso, do Tribunal da Relação de Coimbra.

Tenho dito.

A' familia enlutada apresentamos as nossas condolencias.

Jardim Botanico

Temos recebido varias reclamações contra o facto de se achar fechado durante muitas horas do dia o Jardim Botanico, ficando assim impossibilitados muitos visitantes da cidade dali ter entrada.

Não se justifica este facto, que muito depõe contra a nossa terra, e esperamos que o digno director do Jardim dê prontas providencias para que este possa estar aberto, ao menos desde as 9 ás 20.

O Governo pediu a demissão.

Victima de desastre com arma de fogo, deu entrada no hospital com esfacelamento dos 2 ossos da perna esquerda, João Fernandes Garrote de 18 anos, da Marraça, Tentugal.

Melhoramentos sem realisação

Não é só a Tutoria da Infancia que é um melhoramento de Coimbra que ainda não passou do papel, são tambem o Instituto antirabico, os balnearios dos bairros alto e baixo, e o hospital de isolamento.

Para tudo foram concedidas dotações, mas sem nenhum resultado por não haver quem se importe com estas coisas!

Revista de inspeção

As praças licenciadas, de licença registada por periodos prorogaveis de 30 dias, e as das tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de Almalaguez, Cernache, Ameal, Antanhol e Arzila, concelho de Coimbra, devem comparecer na séde do regimento de infantaria de reserva n.º 23, no dia 25 de Setembro, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exercito.

As praças licenciadas e das tropas de reserva de todas as armas e serviços que, com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do mesmo regimento, em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para revista de inspecção, das 11 até ás 15 horas, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Comparecem a esta revista todas as praças de reserva com instrução militar que se alistaram no exercito desde o ano de 1906 inclusivé.

As praças acima referidas que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

Esta revista não diz respeito ás praças da antiga 2.ª reserva sem nenhuma instrução militar, nem aos licenciados e reservistas pertencentes ás brigadas de caminho de ferro.

Pelo governo civil

Foi sujeito a uma junta medica e dado por incapaz do serviço, o rev.º José Augusto Freire de Andrade, paroco aposentado da freguesia de S. Domingues, concelho de S. Tiago de Cacem, e que se encontrava de licença no Espinhal.

— A Direcção Geral de Administração Politica e Civil pediu ao governo civil uma nota dos empregados das administrações de concelho, e que seja informada de qualquer alteração que se dê no respectivo quadro.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias que formam o 3.º turno:

Nazaré & Irmão, Rua Ferreira Borges; *Rodrigues Diniz*, Largo da Feira.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Realisa-se no dias 27 28 e 29 a festa a N. S. da Esperança em Santa Clara, cujo programa é o seguinte:

Hoje, ás 12 horas, as salvas do estilo, á noite, bazar, tombola e gaiteiro; ás 23 horas, será queimado um vistoso fogo de artificio executado pelo habil pirotecnico Anibal Rodrigues da Silva, subindo um vistoso aerostato.

A'manhã, ás 6 horas, salvas do estilo; ás 11 horas, missa soléne a grande instrumental; ás 17 horas, *Te-Deum, Tantum Ergo*, e sermão pelo rev.º dr. Luiz Lopes de Melo.

Segunda-feira, ás 9 horas, missa rezada. Durante o dia percorrerá o gaiteiro as ruas do bairro.

Camara Municipal

Na sua ultima sessão, de quinta feira, resolveu:

— Autorisar a colocação de 2 barracas de guarda para o edificio onde está instalada a filial da Caixa Economica, sendo uma na Avenida Navarro e outra na Sota.

— Resolveu abrir nova arrematação para o fornecimento de carne de carneiro por o tempo de 6 mezes.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã, na Avenida Navarro, ás 8 horas e meia, a banda da G. N. R. executa o programa seguinte:

PRIMEIRA PARTE

Previso (Ordinário)	LIMA
Freyschutz (Ouverture) ...	WEBER
Porto-Areinho (Suite)	LIMA
Divina Comédia (Inferno).	FIORENZO

SEGUNDA PARTE

Alvorada (Fantazia militar)	GASPAR
Serenata Andaluza	ROIG
João Verdes (March) ..	LIMA

Obituario

Faleceu ontem em Sandelgas, onde se encontrava na casa de seu genro, o sr. Dr. Bento Alves Pereira de Carvalho, Juiz em Figueiró dos Vinhos, a sr.ª D. Cecilia Santos d'Almeida, viuva do antigo Secretario da Camara Municipal de Coimbra, Francisco dos Santos d'Almeida.

A' familia enlutada os nossos sentidos pesames.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8$00
Milho branco	6$20
» amarelo	6$00
Cevada	4$00
Aveia	2$80
Favas	5$20
Grão de bico	6$50
Feijão môcho	8$50
» branco	8$10
» pateta	8$00
» de mistura	8$00
» frade	5$00
Batata (15 quilos)	4$80
Tremoços (20 litros)	4$50
Galinhas cada	4$00
Frangos	1$60
Patos	2$50
Ovos, o cento	15$00

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Aviso

Joaquim Gomes da Silva Gaio, presidente do acôrdo da Quinta da Torre, convida todos os associados a comparecerem no dia 18 de Setembro proximo, pelas 2 horas, naquela Quinta, afim de serem tomadas quaisquer resoluções sobre o futuro do referido acôrdo. — *Joaquim Gomes da Silva Gaio.*

Agradecimento

Manoel Martins e sua esposa Albertina da Conceição Martins, vem por esta forma agradecer a todas as pessoas das suas relações o cuidado e interesse que lhe mostraram durante a grave doença do seu estremecido filhinho Afonso Ferreira Martins.

Por um dever de eterna gratidão seja nos permitido patentear aqui o nosso profundo e indelevel reconhecimento para com o ex.mo sr. dr. José Rodrigues de Oliveira, clinico notavel e abalisado a quem devemos o restabelecimento do nosso filho. A' sua alta competencia, no seu carinho e dedicado zelo, prediados que tanto o distinguem, devemos a alegria de vermos restabelecido um ente que é todo o nosso enlevo e a nossa alegria.

A s. ex.ª, pois, o preito da nossa eterna gratidão e com ela os nossos mais sinceros e leais agradecimentos.

Coimbra, Agosto de 1921.

Manoel Martins
Albertina da Conceição.

EDITAL

Concurso para a arrematação por empreitada da construção do edificio escolar destinado á Escola Primaria da Vila do Espinhal, concelho de Penela.

Encontra-se aberto de 1 a 15 de Setembro do corrente ano, o concurso de arrematação por empreitada da construção do edificio escolar, destinado á escola primaria da Vila do Espinhal, estando patentes na séde da Junta de Freguesia o projecto, medições, caderno de encargos e condições geraes das arrematações por empreitada, para conhecimento dos concorrentes.

Espinhal, sala das sessões em 25 de Agosto de 1921.

O Presidente da Junta de Freguesia,
(a) *Antonio Borges Coelho.*

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel *Bayard*, torpedo, 6 logares, 12 cavalos, de correntes, completamente reparado de novo. Vende-se. — PORTO — Rua de José Falcão, 196.

Automovel Vende se um inglez *Caltherpe*, 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise en marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Aos mestres de obras Oleo de peixe fervido; garantido para manipulação de tintas. Kilo $90 sobre vagon na Figueira da Foz.

Pedidos a Severino & Carvalho — Coimbra.

Bolsa Perdeu se no domingo em S. Martinho do Bispo, uma bolsa de prata, á saida da igreja.

Gratifica-se generosamente a pessoa que a entregar nesta redacção.

Casa de aluguer, precisa se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Chapeu O guarda 148 da 6.ª companhia da G. N. R., quartel do Patio da Inquisição, encontrou na terça-feira á noite entre Pampilhosa e Souselas, um chapeu da cabeça que será entregue nesta redacção a quem provar pertencer lhe.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa e Quinta com agua nativa arrenda-se ou vende-se, perto dos Olivais.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa aluga-se em Montes Claros — 10 divisões.

Nesta redacção se diz.

Chalet de luxo, aluga se na Ladeira do Seminario, S. C. Recebem se propostas e trata se na Quinta da Malvana, Arregaça. — Coimbra.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redação a A. S. J.

Dão-se aliviçaras a quem entregar no largo do Observatorio, 5, uma pulseira preta, com uma moeda de dois mil reis, que se perdeu do electrico á quinta da Conraria.

Dão-se aliviçaras a quem entregar na Rua da Alegria 109 1.º um alfinete de senhora em prata e ouro, com uma fiada de pedras, que se perdeu na 2.ª feira, 22, entre os Arcos do Jardim e a Ladeira do Seminario ou entre a Rua da Alegria e a Portagem, ou ainda nalgum carro electrico.

Escritorio Passa se mobilado em bom local, informa José Gomes Ferreira, rua da Sofia, n.º 24.

Estabelecimento

Passa-se o melhor estabelecimento do Largo Miguel Bombarda n.os 39, 41 e 43.

Trata se no mesmo Largo n.º 45-1.º

Fogão grande de forte tiragem, vende-se na *Metalurgica Lisbonense*, — Avenida Sá da Bandeira, 74.

Lorignon Perdeu se ontem desde a estação nova á rua Ferreira Borges. Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção.

Meias de seda apanham-se malhas com perfeição na travessa de Montes Claros n.º 1.

Navio Novo barra da Figueira de pouca tonelagem pronto a sair vende se uma cota.

Cartas á redacção a W.

Madeira de Castanho Ha para vender 25 a 30 metros cubicos em pranchas de todas as dimensões e aduélas. Vende-se por junto ou em lotes.

Informa Luiz Rodrigues Pereira — Quinta da Tapada, Coimbra,

Para ver, na mesma quinta aos domingos das 7 horas ao meio dia. A Quinta da Tapada fica ao quilometro 8,200 da estrada da Beira.

Nesta redacção se diz quem achou um travessão de ouro, que será entregue a quem provar pertencer lhe.

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de partilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.os 58 a 66 e e 68 a 70.

Dirigir se a Adriano Rocha, rua 12 de Outuro, ou Panificação de Coimbra Limitada.

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Tonneau, cavallo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11 500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Vende-se 3 vigas de ferro, uma com 6 e 30×25 e 2 com 3,05×20.

Armazens do Chiado.

Vendem-se dois toles e dois cavaletes, e mais ferramentas de serralheiro.

Está encarregado da venda Augusto Dias da Silva de Taveiro.

Vendem-se Vigas de choupo e e de pinho para vigamento, taboas de forro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 253, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

A COMPANHIA INDUSTRIAL DE PORTUGAL E COLONIAS

chama novamente a atenção do publico para os preços do seu pão, e pede que compare o seu peso com os de outras casas, pois é o seu pão o que maior peso apresenta,

Não se refere a Companhia á sua qualidade superior, porque ela é já suficientemente conhecida.

PREÇOS

Pão fino que era de $10 custa	**$08**
" " " " " $20 "	$18
" " " " " $40 "	$36
Pão francês, fabrico especial	**$10**

A Companhia distribui aos domicilios, aos preços acima indicados.

Requisições ao telefone 447, Estrada da Beira.

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se propostas em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Bisarro & Casimiro

(antiga casa Gaito & Canas)

RUA DO CEGO, 1 a 7

COIMBRA

Vinho Colares "Viuva Gomes,, tinto e branco

O melhor vinho de mêsa!

Na qualidade de representantes da COMPANHIA DE VINHOS E AZEITES DE PORTUGAL, unica proprietaria destes afamados vinhos, encoutramo-nos habilitados a fornecer:

Em caixas de 12 e 24 garrafas, bem assim vinho "clarete,, garrafões de 5, barris de 50 e 100 litros, aos melhores preços do mercado.

E' pois, no proprio interesse dos nossos estimados clientes, que assim o anunciamos, recomendando-lhes a preferencia que deve merecer-lhes a aquisição, destes já tão conhecidos, como sendo

OS MELHORES VINHOS DE MESA

Bisarro & Casimiro

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa

Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanificios

COVILHÃ

Participam aos nossos Ex.mos freguezes que possuimos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e côres e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrencia. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS

que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

Venda de propriedade

Domingo 28 pelas 15 horas (trez da tarde) se hade proceder á arrematação pelo maior lanço oferecido caso convenha de uma habitação currais para gado, terra de semeadura, vinha, agua nativa, arvores de fructo, tudo denominado *Casal da Maceira*, no logar da Pedrulha do Campo.

A arrematação terá logar na mesma propriedade, indo á praça em 3.100$00 (trez mil e cem escudos).

Irá tambem á praça um alambique quasi novo e um tonel todo de castanho levando de 70 a 80 cantaros.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia Rey Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Roblee Monteiro, com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

Terça-feira, 30 de Agosto de 1921

ANO XI — N.º 1198

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O Campo dos Bentos e o Parque de Santa Cruz

Um compromisso tomado pela Camara. Dinheiro com aplicação já marcada. Responsabilidades cada vez maiores da cidade para com os seus visitantes

Dentro de muito breves dias, e em harmonia com o contracto feito, vai a Camara receber da Sociedade dos Hoteis mais a importancia de 21.918$75, 2.ª prestação do custo dos 3 500 metros de terreno do Campos dos Bentos, que áquela empreza foram adjudicados em 10 de Março, e que se destinam á construção do Grande Hotel de Turismo.

A importancia total das quatro prestações é, como se sabe, de 87.675$00 escudos.

Segundo as nossas informações, a Camara depositará a importancia que agora vai receber, e as da 3.ª e 4.ª prestações, na Caixa Economica Portuguesa, afim de serem exclusivamente aplicados á realisação dos projectados melhoramentos do Campo e do Parque de Santa Cruz conforme o compromisso tomado para com a cidade pelo sr. dr. João Duarte d'Oliveira, digno presidente da comissão executiva. Se assim proceder, como lhe cumpre, a Camara só será digna de louvores, pois assegurará a efectivação de melhoramentos muito importantes e indispensaveis, e que de outra maneira não vemos meio de facilmente se realisarem por serem muito dispendiosos.

O Campo dos Bentos, tendo uma área de 16.000 metros, não é com qualquer duzia de contos que hoje convenientemente se poderá embelesar. Os projectados melhoramentos custarão muito dinheiro, e não será positivamente com os recursos ordinarios do Municipio que eles se poderão levar á pratica. Uma vez estabelecido ali o Grande Hotel, o campo por forma alguma se poderá conservar no desgraçado e vergonhosissimo estado em que se encontra, e por isso muito bem faz a Camara em assegurar a sua transformação, inscrevendo num orçamento suplementar, com esse exclusivo fim, a importancia que agora vai receber, e seguidamente tambem as outras, e depositando as na Caixa Economica.

O que dizemos do Campo dos Bentos, dizemos do Parque de Santa Cruz, cujo lastimoso estado reclama pronto remedio. Ha muito tempo que a cidade o exige. A sua vedação é da mais urgente necessidade. Os seus repuxos, fontes, canteiros, lago, arborisação, etc., etc., exigem cuidadosas reparações. Torna-se tambem necessario dotá-lo com material proprio para ser todo iluminado, bem assim com corêto para banda de musica e com um pequeno pavilhão para venda de refrescos, etc.

Ora tudo isto custa muito dinheiro!

Apraz nos crer, porem, que a Camara ha-de querer deixar assinalada a sua administração com melhoramentos da importancia daqueles a que nos estamos referindo, e que grandemente concorrerão para firmar o prestigio e bom nome da cidade. Quando assim não fosse, grandes seriam as suas responsabilidades.

Coimbra, uma vez que esteja construido o suntuoso Hotel, e se efectuem outros importantes melhoramentos complementares, de que presentemente se anda tratando, bem depressa se tornará um centro animado e distinto de turismo e de viligiatura, e, como tal, assumirá a cidade muito sérias e especiais obrigações para com os seus visitantes, nacionais e estrangeiros, que de ano para ano ainda mais consideravelmente veremos aumentar em numero e qualidade.

E', pois, absolutamente necessario que as camaras, esta e as que se lhe seguirem, se não esqueçam disto.

Coimbra está entrando num periodo do mais intensivo desenvolvimento e do mais apreciavel progresso, e portanto nunca como hoje se tornou tão necessario que á frente do seu Municipio estejam homens inteligentes, activos e de iniciativa!

Emfim, homens com cabeça para orientar, olhos para ver, e vontade para agir.

Quando assim não seja, estamos todos encravados...

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Lucilia de Campos
D. Maria Prudencia Serras e Silva
O menino Serafim Ferreira Monteiro
Dr. Elisio de Moura
Dr. Fernando Lopes
Dr. Alberto Carneiro de Mesquita
Dr. Jorge d'Almeida Coutinho e Lemos Ferreira.
A'manhã:
D. Maria de Lourdes Ricoes Pedreira
Dr. José Maria Nunes Leitão (Porto)
Antonio Vieira de Carvalho
José Vieira de Carvalho

Casamentos

Consorciou-se nesta cidade, a sr.ª D. Maria Tereza Teixeira da Silva Botelho da Costa, gentil filha do sr. dr. Bernardo Botelho da Costa juiz do Tribunal da Relação de Lisboa, com o ilustre professor da Faculdade de Sciencias de Coimbra, sr. dr. José Vicente Martins Junior.

Foram padrinhos os srs. Norberto Xavier de Rezende, funcionario colonial; Celestino Martinho Ramos, Gabriel Mauricio Teixeira e Joaquim Marques Esparteiro, 2.os tenentes da Armada.

Doentes

Está bastante doente o sr. dr. Ribeiro Nobre, professor do Liceu.

Partidas e chegadas

Para Nelas, o sr. Dr. Fortunato d'Almeida.

— Para a Figueira o sr. Henrique Pedroso d'Aguiar.

— Para Santos, Brazil, o sr. Amadeu Rodrigues Amado.

— Para o Gerez com sua esposa, o sr. dr. Alberto Dias Pereira.

— Chegou a Coimbra, vindo de Campo de Besteiros o sr. dr. Francisco Lopes de Morais.

— De visita, acompanhado de sua estremosa esposa e filhinha, está nesta cidade o antigo ministro, sr. Julio Ernesto de Vilhena.

— Tambem está em Coimbra, o sr. dr Gama Pinto.

— Esteve em Coimbra o jornalista hespanhol, sr. D. Alejo Carrera.

Mario Vieira Machado

Está doente o nosso camarada da redacção, Mario Vieira Machado.

Correspondencias

Vila Nova de Poiares, 27. — Faleceu ontem no hospital de Beneficencia Poiarense desta vila o sr. Antonio da Cunha, com 66 anos de idade, tio do sr. dr. José Maria Dias Ferrão.

— Por informações que temos, vai em breve ser publicado, nesta vila, um jornal semanal, sem caracter politico, intitulado *As flôres de Poiares*, o qual toma o encargo da defeza dos interesses do nosso concelho.

— Pelo sr. Julio Lima, nosso conterraneo e importante industrial no Brazil, foi entregue ao tesoureiro da irmandade de N. S. das Necessidades a quantia de 2:000$00, que se destinam ao sustento de doentes pobres do nosso hospital.

— Tambem pelo sr. Alfredo Montenegro, nosso conterraneo, residente em Santos, Brazil, foi enviado para o mesmo fim a quantia de 1:025$00.

Bem hajam. — C.

: RETRATOS :

Para dar boa conta de si tem de exercer uma grande actividade durante o dia. Até mesmo aos domingos, muitas vezes lhe falta o tempo para o cavaco.

Precisa de ter muita paciencia para aturar mulheres, que logo de manhã tagarelam, ralham e reclamam numa verborreia ensurdecedora.

Tem de ter os olhos bem abertos para ver e o naris bem apurado para cheirar, porque, por dever d'oficio, quer tudo limpo e decente.

Não é de Coimbra, mas aqui reside ha muitos anos, embora pertença ao numero dos solteirões.

O seu apelido faz lembrar o litoral onde as ondas do mar vão espreguiçar-se.

MASCARADO.

Conferencias na Universidade

O ilustre professor da Faculdade de Letras da Universidade de Strasburgo, sr. dr. Gillot, que ha tempo esteve nesta cidade, numa carta dirigida ao ilustre poeta e escritor sr. dr. Manuel da Silva Gaio, rememorou os belos dias passados em Coimbra e comunicou-lhe que se propunha, caso não surgisse qualquer impedimento de maior, realisar na proxima primavera, na Universidade de Coimbra, uma série de conferencias sobre *Literatura moderna*.

Um novo livro

A Coimbra editora vai brevemente pôr á venda mais um livro do sr. dr. Cunha e Costa, intitulado *A igreja catolica e Sidonio Pais*.

Boa viagem

Seguiu para Manaus, o nosso querido amigo e conterraneo sr. Amadeu Rodrigues Amado.

Veio apresentar nos os seus cumprimentos de despedida, que muito agradecemos, e entregar-nos a quantia de 10$00 para distribuirmos pelos pobres, em nome dos quais tambem fazemos os nossos agradecimentos.

Banda da G. N. R.

A banda de musica da G. N. R., dá um concerto na proxima 5.ª feira na Avenida Navarro principiando ás 20 e 30, em virtude de ir tomar parte nos festejos que nos dias 3, 4 e 5 de Setembro se realisam na vila de Estremos (Alemtejo).

Esta banda continua a dar os seus concertos no teatro do quartel da Cumeada, aos sabados, pelas 15 horas, onde melhor pode ser apreciada, livre da gritaria, toque de gaitas e assobios, que no passado domingo em volta do corêto, deu uma bem clara ideia de arraial, prejudicando assim os efeitos delicados das peças de valôr artistico, e dispondo mal os artistas, que com desgosto notam não ser apreciado o seu trabalho.

Em todas as terras onde ha bandas militares, existem cadeiras nos jardins para serem alugadas ao publico, e os bons apreciadores e guardas não consentem o barulho que no passado domingo se notou proximo do corêto.

Isto, porem, não se vê em Coimbra.

A falta das cadeiras bem podia ser sanada pelo Asilo de Mendicidade, que algum lucro tiraria do seu aluguel. Não seria dificil conseguir casa proxima da Avenida para recolher as cadeiras e até talvez sem despêsa para o Asilo.

Quanto ao barulho que se faz em volta do coreto durante o concerto, pertence á policia evital-o.

Parece mesmo que em Coimbra não abundam os apreciadores de musica, o que facil é encontrar noutras terras muito menos importantes.

A agua do Mondego

Estão inquinadas as aguas dos três reservatorios de Coimbra. Não recebemos esta informação directamente da Camara, como esperavamos, para avisar o publico, mas sim por outra via.

Conhecido o resultado da analise, era de esperar a afixação de editais pelos logares mais concorridos e a publicação nos jornais desta cidade.

Não se fez isto, antes se limitou a uns avisos afixados nos carros electricos, de que nem todos tiveram conhecimento.

Tem a Camara ou a entidade a quem ela confia estes serviços, uma grande responsabilidade, já pela falta de providencias para conhecimento do publico, do estado das aguas, já pela falta de limpesa dos reservatorios e dos filtros por onde se faz a captação das aguas, no rio.

Afirma-se para aí e cremos que com inteira razão, que uns e outros vinham ha muito a reclamar limpeza, descurando-se completamente serviço de tão grande importancia para a saude publica. Mais se diz que nos reservatorios foram encontrados muitos objectos que ali não deviam existir, porque só serviam para contaminar a agua.

Temos presente o livro do sr. Vicente José de Seiça, sob o titulo: *Analise quimica das aguas de Coimbra, sob o ponto de vista higienico.*

Esta analise foi feita pelos srs. Charles Lepierre e Vicente Seiça.

Nas suas conclusões encontramos os seguintes periodos:

As unicas aguas que consideramos puras e em condições de serem usadas na alimentação, são as do Mondego, dando preferencia á agua canalisada. A razão da nossa preferencia é pela menor percentagem de nitratos e materias organicas, e tambem porque diversas vezes verificámos a existencia de muito menor quantidade de germens microbianos. (A agua do Mondego contém, em media, 3 a 4000 microbios por grama, agua suspeita, segundo Miquel; a agua da canalisação contém apenas 300 a 400, agua pura.)

A diferença que notamos entre a agua da canalisação e a do Mondego é devida á purificação mecanica pelos filtros montados á beira do rio.

Cumpre, por isso, mantê-los sempre em estado de bôa limpeza, pois que de beneficos podem tornar-se nocivos, desde que se não tenha em maior atenção aquela boa qualidade.

Aconselhamos, portanto, o uso da agua canalisada ou, na falta dela, a agua do rio, previamente filtrada ou fervida.

Daqui se conclue que a agua do Mondego é boa, mas que é preciso manter os filtros em estado de boa limpeza, e é isto que se não fez, tendo deixado semilhante serviço esquecido e desprezado.

Tem a Camara uma grande responsabilidade neste caso e maior será se não determinar a imediata analise da agua captada directamente do rio para ver se ela se acha tambem inquinada ou se merece confiança, visto muita gente mandar ali buscá-la.

Este assunto exige os maiores cuidados e já que os não tem havido até agora é justo que os haja para o futuro e desde já.

Ha quanto tempo se não fez a limpeza dos reservatorios e dos filtros?

Sendo o assunto da maior importancia nada se deve ocultar ao publico, antes deve este ser informado da verdade e dar-lhe instruções para combater o mal.

Ha quem afirme que a analise acusa uma quantidade grande de microbios, outros dizem que as aguas do Mondego são muito preferiveis ainda ás de Lisboa, na presente ocasião.

O que será verdade?

* * *

NOTA OFICIOSA

Correndo no publico e tendo a reflectido parte da imprensa local, a ideia de que a inquinação das aguas da canalisação é devida ao menor cuidado pela limpeza e boa conservação dos respectivos depositos, chegando a inventar-se o boato inverosimil de, nos mesmos depositos, terem sido encontrados animais mortos, desmente-se categoricamente semelhantes atoardas e boatos, por vezes de origens tendenciosas.

O estado de aceio e conservação dos depositos é perfeito, e todos os anos são limpos e beneficiados no mez Setembro, em virtude do menor consumo de agua neste mez, e a essa limpeza e beneficiação mandou a Camara proceder imediatamente.

No proprio dia em que á Camara foi entregue o boletim da analise das aguas, dando-as como suspeitas, nesse mesmo dia tornou publica a necessidade de a população só poder fazer uso da referida agua, fervida; tal é a atenção e o cuidado que lhe merece a saude publica.

Está procedendo á analise de agua dos poços de captação e do rio, pois é muito natural que o mal esteja nestas origens, o que nesse caso só poderá ter remedio com a vinda das primeiras chuvas abundantes.

Coimbra, 29 de Agosto. — O presidente da Comissão Executiva, *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Esta nota de certo modo responde ás considerações que fazemos em artigo especial sobre este assunto.

Fez bem a Camara em prestar estes esclarecimentos para tranquilidade do publico.

Minhas Senhoras

A CIDADE DOS DOUTORES

Hão de permitir, minhas senhoras, que lhes venha hoje falar de Coimbra — com a certeza antecipada de que as mulheres velhas (o que eu fui dizer, Santo Deus!) não conhecem ainda a Coimbra-nova e de que as raparigas novas desconhecem já a Coimbra velha. Seja como for, a cidade de D. Diniz que é ainda, apezar de tudo, um admiravel museu de pedra, merece bem de todos nós um sorriso — e uma lagrima. Como as lagrimas só se devem pedir ás mulheres velhas — pelo menos áquelas que assim se julguem — eu quasi ia jurar que Coimbra não terá hoje, á sua volta, — senão sorrisos.

Eu conheço Coimbra ha muito tempo. Recordo me ainda da primeira vez que a visitei, numa manhã doirada e quente de Agosto, e da viva sensação que produziu em mim as suas ruelas estreitas, os seus telhados mouriscos, os seus nichos d'azulejo onde cír-se ia palpitar ainda todo o extase, toda a ternura, toda a graça risonha e florida dos ornamentistas do seculo XII e dos poetas ingenuos e buliçosos dos cancioneiros primitivos.

Quando subi ao antigo Paço do Bispo, um casarão enorme, trez ou quatro vezes secular, com o seu cunhal d'armas, o seu eirado de alpendre sobre a escada, o seu vasto pateo solarengo á moda do seculo XVII, as suas salas nobres e profundas que a competencia carinhosa de Antonio Augusto Gonsalves soube transformar no riquissimo museu que hoje são, e assomei á varanda, áquela varanda eriçada de arcarias e revoante de pombas onde D. Manuel de Bastos Pina gostava de vir tomar o fresco, no verão, — para ver a cidade que ondulava, que palpitava, que se espreguiçava ainda na névoa d'oiro da manhã pela colina alta até ao rio — senti, em tudo como até então nunca sentira, no sol, na luz, nas coisas, no esmalte doirado do ceu, na tranquilidade verde do rio, na atmosfera imovel e resplandecente que escorria nos telhados vermelhos, que se esfarrapava, ao longe, numa pequenina mancha azul do arvoredo, a ilusão facil e perturbadora do passado, e por um momento, emquanto a memoria se me avivava pouco a pouco — pelo poder maravilhoso, quasi voluptuoso da evocação, eu ia vendo surgir de todos os cantos, de todos os pórticos, de todos os tumulos, de todas as sombras, uma multidão colorida e gandaria de figuras e de espectros rezando, amando, cantando, bailando — não poude deixar de repetir a mim proprio debruçado sobre a velha Coimbra das tricanas e dos doutores, a frase célebre de Gustavo Le Bon: *L'âme des vivants est faite surtout de la pensée des morts.* Fiquei ainda um instante. Do céu, da terra, da agua, dos laranjais floridos, da casaria velha, que o sol alastrava de largas manchas d'oiro — desprendia se uma vaga neblina transparente e misteriosa que parecia subir, elevar se, estremecer e ficar depois imobilizada, como uma aza, na tranquilidade azul da manhã. Ao retirar me tive a impressão nitida de que dentro da antiga cidade do Mondego o passado não tinha morrido ainda; pelo contrario revivia, hora a hora, mais vivo, mais radioso, mais impressionante em todas as galerias, em todos os frisos, em todos os vitrais, em todos os azulejos, em todas as pedras de armas, em todas as capas negras — e o que é mais interessante — na própria pele das raparigas cuja palidez luminosa e quente reflecte bem ainda hoje essa vaga tonalidade de oiro baço tão peculiar nas antigas aristocracias portuguesas.

Só mais tarde voltei a Coimbra. Mas Coimbra tinha-se já então modificado muito. Parecia outra. A fisionomia da cidade transformara-se quasi por completo. Rasgaram se Avenidas. Instalaram se os electricos. Abriram-se *cafés*. Sacudira se por toda a parte a poeira doirada do Tempo — E Coimbra acomodava-se á civilisação. Mas a verdade é que as tradições desappareceram tambem. Acabou-se com os cerimoniaes pombalinos. Calou se a *cabra*. A propria tricana de olhos dormentes e de pele doirada atirou para um canto o seu aventalinho de ponta e a sua chinela de verniz. O cosmopolitismo absorvente, a constante descaracterização que ameaça subverter tudo e todos não poupou tambem, na sua furia demolidora, a cidade de D. Diniz — e hoje, todos nós assistimos, dia-a-dia, cheios de pavor, á destruição quasi sistematica dos antigos costumes, dos velhos habitos, das proprias reliquias archeologicas da cidade. E afinal, minhas senhoras, de Coimbra como da Malibrant morta — *peut être il est trop tard pour parler encore d'elle.*

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES

Imprensa

Sport-Lisboa

No domingo passado entrou no seu nono aniversario o nosso presado colega sportivo da capital o *Sport-Lisboa*.

Em oito anos, longa jornada, tem trabalhado proficuamente no desenvolvimento do sport nacional.

Ao nosso ilustre colega as sinceras saudações duma leal camaradagem.

Haja cuidado

Um guarda da policia, no domingo, á Casa do Sal, fez uma sementeira de bolos envenenados destinados aos cães vadios.

Não teve o cuidado devido e dentro em pouco morriam envenenadas algumas galinhas. Este serviço deve ser feito mais cuidadosamente. Ha creanças por toda a parte que teem o habito de apanhar tudo quanto encontram na via publica.

Pela Universidade

Os prasos para requerer exames, na Universidade, para a proxima epoca de Outubro, são os sehuintes:

Faculdade de Letras, de 1 a 15 de Setembro; Direito, de 1 a 20; Medicina, de 15 a 25; Sciencias, de 15 a 30; exames de Estado na Escola Normal Superior, de 10 a 25.

Os actos em Medicina são só para os alunos que ficaram reprovados na ultima epoca.

Selo de assistencia

Não conhecemos disposição mais disparatada pelas pessimas consequencias que dela resultam do que a de demorar 8 dias no correio as correspondencias com falta de selo de assistencia.

Nem isto se pode fazer, por ser contrario á lei geral dos correios que impõe a multa do dobro da falta de franquia, mas nunca a detenção da correspondencia.

Todos reclamam contra isto e é bem que tal disposição acabe urgentemente.

No dia 21 do corrente, dia que se ignorava fosse de sêlo de assistencia, foi lançada no correio geral de Lisboa uma carta destinada a um cavalheiro em Coimbra, a qual continha um vale do correio, de elevada importancia para pagamento de uma letra. A carta não foi recebida e cremos ter sido protestada a letra.

Isto pode continuar assim?

Protestamos contra semilhante disposição e mais lembramos que o selo de assistencia devir ser em dias bem determinados, para que não esqueçam: o primeiro de cada mês, por exemplo.

Interessando este assunto principalmente ao comercio, chamemos para ele a atenção da Associação Comereial.

Funcionario digno

O sr. José Gonçalves, fiscal das subsistencias, ao serviço nesta cidade, entregou ao sr. comissarios dos abastecimentos a quantia de 100$00 proveniente duma tentativa de suborno. Esta quantia foi dividida pelas Creches e Asilo de Infancia Desvalida.

Obras d'Arte

Os srs. Alvaro & Ferrão, marceneiros e entalhadores estabelecidos na Rua de Quebra-Costas, teem exposta no seu estabelecimento uma esplendida mobilia de sala de jantar — estilo fim do seculo XVIII — feita em M'pangire, uma das mais preciosas madeiras da nossa colonia da Zambezia.

O seu acabamento, perfeição, harmonia de linhas e conjunto de proporções fazendo honra aos artistas que a executaram — ambos eles alunos saídos da Escola Industrial Brotero — mostram á evidencia ser Coimbra uma das terras que melhores cultores da arte possue, como ainda ha bem pouco tempo se patenteou na exposição realisada no claustro de Santa Cruz e, ultimamente, na de Vizeu onde aqueles artistas obtiveram uma medalha d'ouro.

A *Gazeta de Coimbra*, felicitando os distintos artistas pelos seus trabalhos, faz votos pelas prosperidades da sua nova oficina.

Desastre

Deu entrada no Hospital da Universidade, o menor de 7 anos, Mario da Conceição Gomes, de Gouveia, com perfuração da região epigastrica, produzida com um vidro duma garrafa.

Foi logo operado de laparatomia.

Roubos importantes

Ante-ontem, nas Casas Novas, os gatunos aproveitando a ocasião em que o povo assistia a uma festa ali realisada, entraram em duas casas onde fizeram uma larga colheita de roupa e ouro.

Um dos roubados ficou só com a roupa que trazia.

— Em Lares tambem foi feito um importante roubo na residencia do capitão sr. Eduardo Augusto Mendes.

Entre as roupas roubadas contam-se 30 lençois, 24 guardanapos, 24 travesseirinhas, 5 cobertas de lã, 2 vestidos, 2 peças de pano, 12 pares de calças para senhora, 12 toalhas, 3 casacos de agasalho, 12 saias brancas, etc. Os objectos de prata foram um copo e uma salva.

Obituario

Na sua residencia no Bairro de S. José, faleceu a sr.ª D. Isabel Augusta Bigote Chorão, viuva do dr. José Rodrigues dos Reis Chorão. O cadaver foi trasladado para o cemiterio do Sabugal.

— Tambem se finou a sr.ª D. Rosaria Tormo, esposa do sr. Joaquim Tormo, professor de piano. A extinta era natural de Valencia (E panha).

Greve academica

Na sindicancia acerca da greve academica d puzeram já os quintanistas de medicina, srs. Gualberto de Melo e Eduardo Coelho.

A Casa das Flores em Coimbra

JORGE DA SILVEIRA MORAES, participa aos seus maiores amigos e fregueses, que mudou o seu estabelecimento, para a rua da Moeda, 9 11, telefone n.º 253, aonde espera continuar a receber as suas ordens, que serão rigorosamente cumpridas.

FIGUEIRA DA FOZ

Teatro Parque Cine

Nos dias 3 a 7 de Setembro, companhia R y Colaço-Robles Monteiro, do Teatro de S. Carlos de Lisboa, da qual fazem parte os artistas:

Amelia Rey Colaço, Henrique de Albuquerque e Robles Monteiro,

com as peças:

Marianela, Amanhecer, Entre Giestas, Zilda, Sonho duma noite d'Agosto

EDITAL

Concurso para a arrematação por empreitada da construção do edificio escolar destinado á Escola Primaria da Vila do Espinhal, concelho de Penela.

Encontra-se aberto de 1 a 15 de Setembro do corrente ano, o concurso de arrematação por empreitada da construção do edificio escolar, destinado á escola primaria da Vila do Espinhal, estando patentes na séde da Junta de Freguesia o projecto, medições, caderno de encargos e condições gerais das arrematações por empreitada, para conhecimento dos concorrentes.

Espinhal, sala das sessões em 25 de Agosto de 1921.

O Presidente da Junta de Freguesia,
(a) *Antonio Borges Coêlho.*

Aviso

Joaquim Gomes da Silva Gaio, presidente do acôrdo da Quinta da Torre, convida todos os associados a comparecerem no dia 18 de Setembro proximo, pelas 2 horas, naquela Quinta, afim de serem tomadas quaisquer resoluções sobre o futuro do referido acôrdo.

—Joaquim Gomes da Silva Gaio.

FORD

Ha um carro destes para vender modelo 1914 todo restaurado de novo, resistente mais de que os modernos, com duas alumagens, uma de magnete e outra de pilhas, faroes elegantes belgas e lanternas, tem muitos acessorios como protectores, alguns novos, e camaras d'ar; peças varias, velas etc.

Quem pretender pode dirigir-se ao sr. Julio da Cunha Pinto, Avenida Navarro — Coimbra.

DISMENOL
Regularisador das menstruações dificeis
Pedidos ao agente dos productos AVLIS
ARMANDO SOUZA
Calçada Patriarcal, 2
LISBOA

URGENTE

Precisa-se de renda, uma casa que tenha quatro divisões nas imediações da cidade, com um bocado de quintal.

Informações nesta redacção.

A's Filarmonicas

Luiz Sanches da Silva, sargento musico da G. N. R., encarrega-se do concerto em sax fones, clarinetes e flautas, com urgencia e perfeição.

Automovel

Vende se um inglez *Caltherpe*, 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise-en-marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Borracha

para vinho desde 1 a 12 litros.

Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Bolsa

Perdeu se no domingo em S. Martinho do Bispo, uma bolsa de prata, á saída da greja.

Gratifica-se generosamente a pessoa que a entregar nesta redacção.

Casa

de aluguer, precisa se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Casas

Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa e Quinta

com agua nativa arrenda-se ou vende-se, perto dos Olivais.

Para tratar, Avenida Sá da Bandeira n.º 115.

Casa

aluga-se em Montes Claros — 10 divisões.

Nesta redacção se diz.

Dão-se

300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redação a A. S. J.

Dão-se

alviçaras a quem entregar no largo do Observatorio, 5, uma pulseira prata, com uma moeda de dois mil reis, que se perdeu do electrico á quinta da Conraria.

Empregado

de escritorio com alguma pratica, offerece-se.

Nesta redacção se diz.

Escritorio

Passa se mobiliado em bom local. Informa José Gomes Ferreira, rua da Sofia, n.º 24.

Lorignon

Perdeu-se ontem desde a estação nova á rua Ferreira Borges. Gratifica-se bem quem o entregar nesta redacção.

Meias de seda

apanham-se malhas com perfeição na travessa de Montes Claros n.º 1.

Nesta

redacção se diz quem achou um travessão de ouro, que será entregue a quem provar pertencer lhe.

Negocio

Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se

de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Pipas de castanho

para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Por

motivo de partilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.os 58 a 66 e e 68 a 70.

Dirigir-se a Adriano Rocha, rua 12 de Outuro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Precisa-se

empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Quinta

Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Senhora de probidade

deseja-se para companhia de Senhora e marido já de idade, residente numa vila proxima onde será tratada como pessoa de familia.

Para informações na Imprensa Académica.

Socio

Precisa se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Tonneau,

cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

Terreno

com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Vende-se

3 vigas de ferro, uma com 6 e 30×25 e 2 com 3,05×20.

Armazens do Chiado.

Vendem-se

dois toles e dois cavaletes, e mais farramentas de serralheiro.

Está encrrregado da venda. Augusto Dias da Silva de Taveiro.

Vendem-se

Vigas de choupo e e de pinho para vigamento, taboas de forro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Vende-se

Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades

em Condeixa. Vende se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

— Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

— Varias terras de rega, olivelras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram se os predios.

José Alves de Carvalho, de S. Martinho do Bispo, vende uma casa em frente do Cruzeiro e um olival em frente da igreja.

Está encarregado da venda, José Jorge das Neves, no mesmo logar.

Precisa-se

Dum armazem para arrecadação de caixotes proximo desta casa.

Armazens do Chiado

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para imformações, Bairro Sousa Pinto, 9.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser dada já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

USEM SÔ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terrenos para construcção

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Anuncio

Pelo presente anuncía Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, casado, comerciante, residente em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, a necessaria autorisação para que, de futuro, sua filha menor Maria Bizarro da Fonseca, possa usar o nome de Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca.

Em observancia do disposto no art.º 175, n.º 3, do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste devidamente autorisada, convidam-se quaisquer interessados nesta mudança para dirigirem por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio, a oposição que tiverem, no praso maximo de trinta dias, a contar da data da publicação deste anuncio.

(a) *Adriano Augusto Bizarro da Fonsêca.*

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA
COIMBRA

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiro agricolas devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau, ou certidão do exame de admissão aos liceus; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrerem molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Agosto de 1921.

Servindo de Director,
Antonio Augusto Garcia de Andrade.

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chegas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, numa palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Bisarro & Casimiro

(antiga casa Gaito & Canas)

RUA DO CEGO, 1 a 7

COIMBRA

Vinho Colares "Viuva Gomes,, tinto e branco

O melhor vinho de mêsa!

Na qualidade de representantes da COMPANHIA DE VINHOS E AZEITES DE PORTUGAL, unica proprietaria destes afamados vinhos, encontramo-nos habilitados a fornecer:

Em caixas de 12 e 24 garrafas, bem assim vinho "clarete,, garrafões de 5, barris de 50 e 100 litros, aos melhores preços do mercado.

E' pois, no proprio interesse dos nossos estimados clientes, que assim o anunciamos, recomendando-lhes a preferencia que deve merecer-lhes a aquisição, destes já tão conhecidos, como sendo

OS MELHORES VINHOS DE MESA

Bisarro & Casimiro

Quinta-feira, 1 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1199

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O MONUMENTO AOS MORTOS DA GRANDE GUERRA

Evoca-se a sentida homenagem prestada ao nosso patricio tenente Campos Rego.

Um esquecimento e uma indolencia que por forma alguma se podem justificar.

Apela-se para o patriotismo da cidade e dos seus habitantes para que se pense a sério no assunto

E' preciso que Coimbra não deixe ficar no olvido esta iniciativa patriótica.

Urge que os habitantes desta cidade cumpram o seu dever de portugueses.

Não ha muitos mezes ainda que Coimbra, sincera e verdadeiramente comovida, prestou, com fundo respeito a merecida homenagem á memoria do bravo tenente miliciano de Infantaria n.º 35, José Herculano de Campos Rego, morto pela Patria e pela Republica, no combate de Nhamacurra — Africa Oriental, — travado contra as tropas alemãs no dia 1 de Julho de 1918 — quando, bravamente, num impeto arrojado de heroicidade, procurava sustentar impolutos o brio e a honra das nossas armas.

Viu-se como a cidade de Coimbra, com uma compostura e um brilho verdadeiramente notaveis, prestou sentida consagração aos restos mortais do heroico filho desta terra, que, tão bem e tão gloriosamente, lá longe, nas plagas africanas, soube honrar e engrandecer o nome glorioso desta cidade e da Patria estremecida, morrendo como um heroi á frente dos seus soldados.

Este jornal, que muito concorreu para que a manifestação á memoria do Heroi, assumisse as brilhantes proporções que na realidade atingiu, sentiu-se, e sente se ainda, verdadeiramente satisfeito, — dilo com orgulho, — por assim trabalhar para que o povo desta cidade, sempre animado de indefectiveis sentimentos patrioticos e republicanos, mostras-se claramente que sabia ser grato á memoria santa e idolatrada daqueles que, pela honra da sua terra e do seu Paiz, souberam derramar o seu sangue leal e generoso, e por que assim se pagasse com uma homenagem justa e merecida, uma divida de reconhecimento a um dos seus patricios mortos na guerra, que vinha ao fim de dois anos de abandono repousar no seu cemiterio municipal.

Honrou se a cidade e honraram se os seus habitantes que por essa forma demonstraram uma nitida compreensão dos seus deveres civicos ao par de um verdadeiro e claro patriotismo.

Uma coisa sucede porem que em extremo nos contrista, a nós, que de sempre temos advogado todas as iniciativas patrioticas, todas as manifestações evidentes do nosso valor e do nosso esforço progressivo.

E' que se nos afigura verdadeiramente extranho, lamentavel mesmo, — dizemos nós ainda, — que a divida de gratidão prestada á memoria dos mortos da guerra parasse por ai, por essa patriotica e tocante homenagem prestada á memoria inesquecivel de um filho dilecto desta terra como o foi o Tenente Campos Rego.

Mais mortos houve, e bastantes até, filhos tambem deste concelho, que, da mesma forma heroica que o bravo tenente, caíram gloriosamente no campo da honra, pelo nome querido desta terra, pela honra da Patria Portuguêsa, para os quais ainda Coimbra não mostrou tambem o seu formal reconhecimento, o preito sincero do seu tributo de gratidão.

Referimo-nos áqueles que em França, Angola e Moçambique, nos quatro anos dolorosos da luta contra os inimigos da Patria, tombaram egualmente com gloria e heroismo, tendo na alma a derradeira saudade pela sua terra estremecida, o ultimo suspiro de amargura pelos entes queridos que deixavam neste mundo imersos no desespero cruciante da dôr causada pela sua perda e no descomedido da magua que tão triste luto lhes iria causar na alma.

E se dissermos que a esse respeito a cidade tem sido algo ingrata restar nos-ha a consciencia de falarmos sem rodeios, nem reticencias, a linguagem da verdade, pois que só a verdade e o desassombro tem sido sempre nestas colunas bastas vezes proclamadas.

Não se justifica de maneira alguma nem se desculpa tampouco a indolencia e o abandono a que tem sido votada a ideia da construção do monumento aos mortos do concelho de Coimbra, na grande guerra europeia.

E' preciso que, de uma maneira decisiva, o povo desta cidade, bom, sincero, patriota e acrisolado republicano como ele sempre foi, não deixe ficar no olvido esta iniciativa generosa de um alto alcance patriotico e educativo que muito o dignificará e honrará no conceito do país.

Urge que o povo de Coimbra, da cidade de tão valorosas e nobres tradições de heroismo e valentia, cumpra de vez o seu dever de gratidão, mas por uma forma imorredoura e grandiosa, perpetuando em uma das praças da sua terra a memoria santa e estremecida dos militares do seu concelho que tombaram para sempre, obscuramente, na maior luta que ainda teve a humanidade.

Urge que, se preciso fôr, se promova uma subscrição publica entre os habitantes do concelho e do resto do país, que a ela queira concorrer generosamente, e se alcancem dos poderes publicos do Estado as necessarias facilidades, para a construção do monumento a levantar em sua memoria, que servirá para recordar aos vindouros o nome santo e venerado de todos aqueles que na hora amarga e incerta da luta cumpriram gloriosamente o seu dever morrendo pela Patria.

Este jornal que tem tido como norma inalteravel da sua orientação sómente o progresso e o engrandecimento da terra conimbricense, que fundamente ama e estremece, apéla pois para o patriotismo dos seus habitantes e para o dos seus amigos que felizmente são em grande numero, para que essa iniciativa não fique no olvido, mas antes se efective urgentemente, como é de justiça e de dever.

Aceitará gostosamente qualquer auxilio a esta iniciativa e para isso peticióna o apoio de todos os verdadeiros amigos de Coimbra, para que de vez, duma fórma patriótica e justa, essa iniciativa não esmoreça.

Prestar tributo aos martires da causa santa porque nos batemos é não só uma obrigação indeclinavel como tambem uma necessidade imediata.

Só assim se levantará o nivel moral e patriótico do país. Só assim se dignificarão uma raça e um povo, conscientes do seu valor e do seu patriotismo.

Coimbra, estamos nisso confiados, fará a sua obrigação dando ao País, mais uma vez, a prova evidente do seu sentir verdadeiramente moldado em patriotismo e gratidão para quem, como os seus honrosos filhos, por ela e por o seu querido País, deram o sacrificio da sua vida.

Cumpra pois Coimbra o seu dever.

: RETRATOS :

Belo exemplo de robusta compleição e de rara solicitude em tudo em que tem de intervir.

Que o digam um estabelecimento muito importante que dirigiu e em que iniciou com grande economia notavel reforma, e uma instituição que lhe deve grandes beneficios prestados desinteressadamente.

Tem desempenhado varios logares, tendo sempre comprovado ser tão bom administrador do que é seu como do que não é.

Parecendo, pelo nome, ser estranjeiro, é portuguez ligitimo e até tão conimbricense como o

MASCARADO.

A favor dos soldados hespanhoes

Publicamos em seguida a ultima lista dos donativos depositados na Casa Tota, pelos subditos espanhois residentes nesta cidade, os quais se destinam aos soldados feridos de Melila.

A iniciativa desta patriotica iniciativa partiu do nosso amigo, sr. Esteban Lagunas, que por este meio agradece com reconhecimento aos seus compatriotas o bom exito alcançado.

A importancia da subscrição, que fez de 1.126$50 será hoje remetida ao sr. ministro da Espanha em Lisboa.

Pedem-nos tambem o sr. Lagunas para informarmos se algum dos compatriotas não tivesse subscrito por se encontrar ausente, dirigir o seu donativo á Camara de Comercio Espanhola, de Lisboa.

Esteban Lagunas, 50$00; Marcial de Sousa, 5$00; Sergio Peres, 10$00; Vicente Rodriguez, 2$50, Gumercinda Garcia, 2$50; Carlos e Matos, 2$50; Frederico Fernandez, 50$00; Henrique Elias, (500 pesetas, ao cambio do dia) 700$00; Domingos Peleteiro, 5$00; Antonio Santaolaria, 1$00; Ambrosio Rodriguez, 20$; José Garcia, 20$00; Artur Requejo, 2$50; Bernardino Vasquez, 20$00; Antonio Gonçalvez, 20$00; Emilio Gonçalvez, 15$00; Diogo Fernandez 5$00; Diogo Bitazar (portuguez), 2$50; Salvador Dominguez 5$00, Francisco Martins, 5$00; Francisco Rodriguez, 1$00; Manuel Martins, 5$00; José Domingues, 20$00; Zenon Medina, 2$50; Tomaz Grangez, 5$00; Fernando Guitart, 2$50; José Maria Castro, 5$00; Jaime Planas, 100$00; José Melick, 10$00; Emilio Reimbau, 10$00; José Maria Rodrigues Poças, 10$00; Leopoldo Gustavo Lamas, 2$00; Santiago A. A. Mendes, 5$00; José Planas, 5$00. Total, 1.126$50.

O film "Amor de Perdição,,

Na Universidade reproduziram-se ontem alguns episodios de que Camilo nos fala no seu *Amor de Perdição*, passados com Simão Botelho.

Para esse fim veio pessoal do Porto, alguns artistas, que se exibiram com os trajes academicos dos principios do seculo passado.

O papel de Simão Botelho era desempenhado pelo actor Ruas.

Na rua de Sub Ripas, foi simulada uma desordem e reproduzida para o *film*.

Censo da população

Segundo a ultima estatistica, o concelho da Lousan tem 12.092 habitantes, sendo 5.693 varões, e 6.399 femeas.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Zélia Arruda Simões de Melo
Manuel Duarte Guimarães Pestana da Silva.
A'manhã:
D. Sára Elisa Fernandes
Francisco Antonio dos Santos, Filho
Esteban Lagunas.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, os srs. dr. Joaquim de Carvalho, Manuel Ventura d'Almeida, dr. Barros Lopes, José Henriques Pedro e Esteban Lagunas.

— Para Foz d'Arouce, o sr. Lotário Lopes Ganilho.

— Para a Praia do Furadouro, Ovar, a sr.ª D. Maria José Soares de Albergaria Tavares.

— Para Ovar, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

— Retirou para o Picoto dos Barbados com sua familia, o sr. Benjamim Ventura.

— Regressou a Coimbra, vindo de Alfafar, o sr. dr. Manuel Dias Fernandes.

— Da Praia da Cova para Condeixa, o sr. dr. Alfredo Rego.

— Esteve em Coimbra, o nosso amigo sr. Mario Herculano de Campos Rego, capitão da G. N. R.

Com o craneo fracturado

Um homem agredido por uma patrulha da G. N. R.

Na noite de terça para quarta feira, no Rocio de Santa Clara, deu se um lamentavel conflito em que tomou parte importante uma patrulha da G. N. R., a quem se atribue o espancamento dum carroceiro, Francisco Matias, de 29 anos, de Cernache, que recolheu ao Hospital da Universidade com fractura do craneo, além de varios ferimentos pelo corpo que, segundo nos informaram no Hospital, parece serem produzidos por sabre.

Ao que consta a patrulha interveio num grupo onde estava o carroceiro, trocando se entre esta e aquele algumas palavras, do que resultou a agressão.

As pessoas que ali se encontravam protestaram indignadamente contra a atitude dos dois soldados, que deixaram a sua victima a escorrer sangue, chegando a ameaçar os que se manifestaram.

O guarda n.º 32 da policia, foi tambem desrespeitado, e muitas pessoas tiveram de se retirar para não lhes suceder o mesmo.

Mais tarde o guarda n.º 25 da policia encontrou a arma e o boné dum soldado, o que depois lhe entregou.

Estas scenas deveras deprimentes devem acabar. O povo de Coimbra é pacato, e portanto não ha necessidade, e principalmente sem causa, como, segundo afirmam, sucedeu agora, de o levar á coronhada ou á sabrada, nem são certamente as ordens que os ilustres oficiais dão e que os seus subordinados tão abusivamente adotam.

Ao brioso comandante do batalhão da G. N. R., a quem não faltará energia para reprimir tais actos, que ha-de ter já condenado, recomendamos o caso.

Governador civil

Está em Coimbra o ilustre governador civil deste distrito, sr. dr. José Cardoso.

Obras na Universidade

Principiaram já as obras para a completa vedação da ala norte do edificio da Universidade, medida que se impunha á defesa e segurança daquele estabelecimento, e que por diversas vezes foi objecto da nossa reclamação.

Uma louca

A policia prendeu Rosa de Jesus Ferreira, residente no logar de Calvão de Vagos, que andava vagueando pelas ruas da cidade, dando indicios de alienação mental.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Educação... e pêras

Meu caro leitor: Uma das coisas mais bem apanhadas, que te deixa verdadeiramente banzado, ao aportares á terra olisiponense, é, o fraseado tipico e pitoresco que por aqui se ouve nos teatros, nos cinêmas, nos cafés, nos electricos, nas lojas, em toda a parte emfim, onde te conduzam as contingencias do teu mister ou os acasos da tua deambulação.

Admirar-te ás, e com razão, como é vulgar nesta terra a facilidade com que por essas ruas, praças e travessas, se fala mal, num palavriado facil e desbocádo em que o respeito e a moralidade nem sempre são, como deviam ser, devidamente salvaguardadas, como é demolde acontecer nos paizes que aspiram a ser dotados de perfectibilidade nos seus costumes, de uma boa e sã moralidade nos seus habitos.

Verificarás, se te deres á tarefa de prescrutar intimamente a feição da vida alfacinha, o facto bem penoso, mas infelizmente verdadeiro, de notares que se apoderou do espirito de toda a gente, do seio de todas as classes, uma nefasta dose de incivilidade, uma absoluta ausencia de respeito e de moralidade mutuas, que te causarão, verdadeiro espanto, não sómente pelo extranho do procedimento, como, tambem, pela invulgar excentricidade do palreio adotado.

Falar em calão, meu caro amigo, é hoje quasi que o modo usual de falar no meio lisboeta.

Em tudo e a proposito de tudo o ouvirás.

Para tudo e por tudo ouvirás empregar a frase baixa e soêz, apreendida na pornografia revisteira dos palcos da capital, epidemia esta que a complacencia dos nossos dirigentes não tem sabido debelar com medidas salubrisadoras nem com os necessarios cuidados profilaticos tendentes a higienisar a educação moral e civica da nossa população, tal qual ela deve ser numa nação de costumes puros e de ideais bem esclarecidos e ambicionados.

O lisboeta barulhento e falador, como todos os diabos juntos, ama a giria, o corriqueiro termo, como ninguem. Para ele, para a sua psicologia de politiqueiro e revolucionario profissional, o á vontade costumado e facil com que ele apregôa os seus ideais e sustenta á defeza do que ele chama as suas *reivindicações*, a giria originaria do café e da baiúca, passou a ser o modo normal com que ele enceta o palreio, com que fecha o negocio, com que pede o favor, com que recebe o amigo, ou com que atende o freguez. E assim para tudo o mais, salvo seja. Costume nato como se está vendo...

E' ouvires lhe as conversas. Salta te logo com uma dose de *e... pêras* para ali, de *e pêras* para acolá, que até treme Troia e o seu lendario cavalo de pau. Se fosse porem só isso... Quando não calha vir á supuração uma daquelas aluviões de frases pouco próprias, uma catadupa inexgotavel daqueles termos carroceirais, capazes até de fazer corar as faces maceradas de um santo, mas daqueles de pau carunchoso que a piedade devota das carcassas beatas cérca de antifonas e hosânas nos recessos silenciosos e tristes das egrejas.

A juventude da terra de Ulisses, essa, principalmente, é aquela que mais ama e idolatra essa pêca manifestação da nossa inferioridade intelectual. Para esta especie de população o rascoento calão das revistas do ano, seu prato predilecto, constitue a predominancia da sua conversação. E é com essa impropria maneira de se exprimir, com essa sem cerimonia pérfida e revoltante, que essa massa da população sobredoira as suas conversas familiares e até, muitas das vezes, o convivio em publico com os seus semelhantes

O mal é intenso em extremo e creou já bastas raizes, acredita-o, caro leitor.

E ainda me dizem que na capital deste paiz de ceu anilado e de sol coruscânte, se fala bem. Por mim, como estás vendo, meu caro leitor, tenho sobre esse assunto uma opinião diversa. Acredita que não sou pessimista. Sou talvez verdadeiro porque pinto ao natural estes defeitos caracteristicos do meio viciado em que vivo.

Experimenta tu, vir fazer uma observação minuciosa desta tara doentia em Lisboa, séde das sciencias, das letras, das artes, deste país de sol e de luar.

Fugirás a sete pés se cuidares em vir topar neste anárquico torrão acostumado a desordens e a salsifrés, o primor da linguagem, o supino do convivio, a fina flor da civilidade, a nata da boa educação.

Falar bem no nosso país?

Para quê? Pois não será agradavel, a proposito de qualquer coisa, ouvir proferir uma dessas bojardas sujas e indecorosas, como se fosse uma fina garça, um inofensivo humorismo sem sombra de ofensa ou de preconceito? Não será, dize o?

Ai tempos, tempos, que já vão! Como vai já longe a era em que a fina piada lusitana tinha o seu quê de graciosa, de original, de poetica, de propria até do feitio nobre e altivo do português, toda impregnada de frescura, que não ofendia mas que antes resumbrava graça, poesia, eloquencia, que faiscava brilho, mas daquele brilho altaneiro e distinto que era atributo do feitio lusitano, todo cavalheirismo, todo gentileza, como ele o era em antigos tempos!

Como os tempos mudam, meu caro leitor.

Como é doloroso observar que em vez da pureza antiga de costumes, tão linda, tão propria, tão bem educada, aonde o respeito e a moralidade mutuas eram bem mais diversas que hoje são, agora, nestes rasteiros tempos que vão correndo, é triste topar com outro modo de ser e de pensar, com outra modalidade de educação que apavora e faz tremer tal qual ela é, eivada de carroceirismos, de indecorosas frases, tresandando a lupanar e a copos de rascante e que até faz nojo e causa nauseas!

Triste sina a nossa!

Se Antonio Vieira, se Filinto Elisio, se Camilo, os grandes esgrimistas da lingua mãe, vissem isto! Como seria doloroso para eles presenciar este avassalador bolchevismo da lingua portuguesa, este torvelinho farisaico e desordeiro por que a nossa linguagem tem andado, aos tratos de polé desta malta sordida de vandalos gramaticidas.

Vinde a este mundo, meu doce e mavioso Fr. Bartolomeu dos Martires, meu elegante e atenience Garrett, meu doce e harmonioso Castilho, meu erudito Herculano, meu eloquente Alves Mendes.

Revirei, por um milagre santo

e abençoado, das vossas lousas álgidas. Vós que fosteis os puros estétas da lingua portuguêsa, a adorada canção das nossas palavras. Correi a este mundo a livrá-la das furias dos iconoclastas actuais que a assassinam passo a passo, hora a hora, a golpes de estupidez.

Pegai cada um de vos em seu marmeleiro e correi-os á lambada. Mas daquela de fazer caír amodorrado e exausto a estes salafrarios de agora que a ameaçam de aniquilamento e de extinção.

Mas dai a doer. Quebrai-lhes as costelas. Se não chegardes a tempo, assistireis ao doloroso agonisar de um povo que não soube em vida estimar e aproveitar o que lhe restava de bom e de glorioso que era a sua feição propria, o valor da sua inteligencia, o brilho do seu esforço, a pureza do seu dialecto.

O que vale amigo leitor é que os tempos não vão propensos a milagres. Se assim não fosse, ó terra, ó ceus, o que aí não iria...

Viria alguma chuva de picaretas em brasa que pulverisaria estes gramaticidas prejudiciais e pestilentos que empestam o meio e prevertem a epoca.

Abençoada chuva fosse essa...

Mas não vem e essa a nossa pena.

Lisboa, 26-8-921.

JOÃO VASQUES.

Senhor da Serra

O numero de promessas cumpridas este ano no Santuario do Senhor da Serra aproxima-se bastante das dos ultimos dois anos.

Durante os principais dias da romaria que este ano ali se realizou, e na qual não houve qualquer ocorrencia de vulto, foram encomendados 589 sermões de promessas, recebendo se na caixa das oblatas perto de 4.000 escudos, 7 libras em ouro, muitos abjectos do mesmo metal e bastantes cereais.

Para atender aos votos dos romeiros estiveram ali 10 sacerdotes, exercendo o culto divino desde o nascer ao pôr do sol, sempre com grande assistencia de fieis.

O rendimento das esmolas oferecidas ao Senhor da Serra, que se elevam já a algumas dezenas de contos, parece que vão ser aplicadas na construção dum asilo para os indigentes do concelho de Miranda do Corvo, facto este, que a realisar se, deve merecer a melhor aceitação.

Bacalhau improprio para consumo

Os fiscais das subsistencias ao serviço nesta cidade, apreenderam no estabelecimento do sr. Miguel Rodrigues, na rua do Corvo, uma porção de bacalhau julgado improprio para o consumo.

O sr. Rodrigues recolheu á cadeia, onde aguarda o julgamento.

Obituario

Faleceu ha dias em Penela, o sr. João Manoel Fortuna, natural de Badajoz, residindo em Portugal ha muitos anos.

Era muito conhecido em Coimbra, onde varias vezes trabalhou como prestigiditador.

Anuncio

Pelo presente anuncio Adriano Augusto Bizarro da Fonseca, casado, comerciante, residente em Coimbra, na Avenida Sá da Bandeira, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, a necessaria autorisação para que, de futuro, sua filha menor Maria Bizarro da Fonseca, possa usar o nome de Maria Manuela de Sousa Bizarro da Fonseca.

Em observancia do disposto no art.º 175, n.º 3, do Codigo do Registo Civil, e achando-se a publicação deste devidamente autorisada, convidam-se quaisquer interessados nesta mudança par dirigirem por escrito autentico ou autenticado, ao referido Ministerio, a oposição que tiverem, no praso maximo de trinta dias, a contar da data da publicação deste anuncio.

(a) *Adriano Augusto Bizarro da Fonsêca.*

Terrenos para construção

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Antonio Crespo, morador no Terreiro do Marmeleiro, 1, achou ontem á tarde um brinco de ouro, que entregará a quem pertencer-lhe.

Automovel Vende-se um inglez *Caltherpe*, 8/10 Modelo 1920 em estado de novo com mise en-marche, instalação electrica e economica, fazendo 100 kilometros com 7 litros de gazolina.

Para informações — Garage Americana, Avenida Sá da Bandeira, Coimbra.

Borracha para vinho desde 1 a 12 litros.

Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Creada de cosinha. Precisa-se que saiba regularmente de cosinha, e queira ir para fora de Coimbra. Dirigir á redacção deste jornal indicando referencias, de casas em que tenha estado, e dizendo condições.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redação a A. S. J.

Empregado de escritorio com alguma pratica, oferece-se.

Nesta redacção se diz.

Escritorio Passa se mobilado em bom local. Informa José Gomes Ferreira, rua da Sofia, n.º 24.

Milho Branco Novo chegou um remessa Vendem *João Vieira & Filhos.*

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Pipas de castanho para vinho, novas. Vende M. Lopes Diniz, rua do Corvo, n.º 46.

Por motivo de partilhas, vendem-se duas moradas de casas com magnificas vistas sobre o Mondego, completamente livres, na rua Fernandes Tomaz, desta cidade, e com os n.os 58 a 66 e e 68 a 70.

Dirigir-se a Adriano Rocha, rua 12 de Outuro, ou Panificação de Coimbra, Limitada.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com casa de habitação, vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Senhora de probidade deseja-se para companhia de Senhora e marido já de idade, residente numa vila proxima onde será tratada como pessoa de familia.

Para imformações na Imprensa Académica.

Socio Precisa se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

A Hernia

O eminente especialista francês

A. CLAVERIE

DE PARIS

Dos estabelecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica,

fará novamente a sua costumada *tournée* por Portugal, seguindo o itenerario seguinte:

BRAGA	HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.
PORTO	HOTEL SUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.
COIMBRA	HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.
LISBOA	HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.

Onde terá o prazer de receber os seus ilustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta-lo sobre qualquer caso de

Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, relaxação das paredes abdominais, dilatação do estomago, rim movel e fluctuante, varicocele, hidrocele, varises, deslocações dos orgãos da mulher, membros artificiais, deformação do corpo humano e todas as afecções que necessitem a interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Quinta de Foja

Leilão de gado cavalar

Terá logar este leilão no proximo dia 5 de Setembro, pelas 13 horas, na séde desta Quinta.

As condições do leilão estão patentes no escritorio da Quinta.

Bisarro & Casimiro

(antiga casa Gaito & Canas)

RUA DO CEGO, 1 a 7

COIMBRA

Vinho Colares "Viuva Gomes,, tinto e branco

O melhor vinho de mêsa!

Na qualidade de representantes da COMPANHIA DE VINHOS E AZEITES DE PORTUGAL, unica proprietaria destes afamados vinhos, encoutramo-nos habilitados a fornecer:

Em caixas de 12 e 24 garrafas, bem assim vinho "clarete,, garrafões de 5, barris de 50 e 100 litros, aos melhores preços do mercado.

E' pois, no proprio interesse dos nossos estimados clientes, que assim o anunciamos, recomendando-lhes a preferencia que deve merecer-lhes a aquisição, destes já tão conhecidos, como sendo

OS MELHORES VINHOS DE MESA

Bisarro & Casimiro

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem se propostas em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Tonneau, cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Vendem-se dois foles e dois cavaletes, e mais farramentas de serralheiro.

Está encrrregado da venda. Augusto Dias da Silva de Taveiro.

Vendem-se Vigas de choupo e e de pinho para vigamento, taboas de forro soalho e outras madeiras.

Quem pretender dirija se a Cruz de Muroços a casa do sr. Dr. Joaquim Gaspar de Matos.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades em Condeixa. Vende se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

— Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

— Varias terras de rega, olivelras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram se os predios.

Vende-se uma mobilia usada de sala de visitas, composta de canapé, 2 fauteils, 12 cadeiras, 2 consôlos e 4 quadros de parede.

Pateo da Inquisição, n.º 25, 2.º

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

USEM SÓ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Declaração

Declara Augusto Leonardo de Carvalho, casado desta cidade de Coimbra, que não paga divida alguma que por ele não seja autorisada e assinada.

Coimbra, 29 de Agosto de 1921.

Augusto Leonardo de Carvalho.

LEIRIA

Vende-se um bom predio composto de lojas e 2 andares, com tres frentes, sendo para o largo da Constituição, R. do Alcaide e T. do Esquecimento.

Para imformações, Bairro Sousa Pinto 9.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

As Pilulas Pink são teimosas

Sucede muitas vezes depois de ha experimentado, sem resulsado, uma grande quantidde de remedios, o doente, perdida a esperança, resolve apelar para as Pilulas Pink, afim de que elas o livrem do seu apuro. Eis, em geral, uma herança bem pouco desejavel, e isto por varias razões. Em primeiro loger, já o facto de varios medicamentos haverem fracassado é indicio certo do mal se encontrar bastante radicado e de ele ser muitissimo inveterado. Por outro lado, todos esses fracassos não deixam de causar ao doente um grande desalento, e então o seu moral deprimido não pode de fórma alguma contribuir para melhorar a sitnação.

Não deve, pois, o doeute nutrir a esperança de que as Pilulas Pink farão desaparcer esse mal inveterado, num abrir e fechar de olhos, com um simples sopro. Este caso dá-se algumas vezes, é certo, mas o mais logico é pensar que será mister ter-se uma tal ou qual perseverança no tratamento das Pilulas Pink. Estas boas pilulas são obstinadas e teimosas, e tanto teimam que chegam a curar o doente!

Foi assim que as Pilulas Pink se obstinaram em curar a Snra. D. Margarida dos Santos, residente em Lisboa, na rua Nova da Trindade, n.º 74, 3.º andar, segundo se depreende do que eota senhora nos escreve:

« Sofria ha muitissimo tempo de uma profunda anemia. Recorri a varios medicamentos, sem outro resultado que não fosse dispender escusadamente muito dinheiro. Foi por essa ocasião que uma pessoa due me é em extremo dedicada, uma boa amiga, me deu o concelho, e bemdito seja ele, de recorrer ás Pilulas Pink. Comecei logo a toma-las, e obtive ao cabo de tres mezes de tratamento, um resultado magnifico. Venho, por este motivo, apresentar a V. os meus sinceros agradecimentos, e ao mesmo tempo felicital-o pelo seu precioso e miraculoso remedio. Como eu propria tive ocasião de reconhecer os seus prodigiosos efeitos, nunca deixo de aconselhar o uso dele as pessoas que se encontram tão doentes como eu estava antes de tomar estas pilulas abençoadas. »

Quando se trata de pobreza do sangue, de fraqueza dos nervos as Pilulas Pink acabam sempre por triunfar. São soberanas contra a anemia, a chlorose, a fraquesa, geral, as doenças e dôres de estomago, as enxaquecas, as nevralgias, e neurastenia.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 reis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Como conseguir a salvação das creanças, das BRONCHITES e tosse convulsa

Usando a *Bronchitina* cujo efeito é rapido e seguro, a cura é certa em 6 dias, a tosse desaparece ao 2.º dia entrando a creança em franca convalescença ao 3.º dia. Milhares de curas atestam a sua eficacia, este medicamento é prescrito pelo abalizado clinico Dr. Gonçalves Pereira o qual reconhece ser a *Bronchitina* o melhor remedio para a cura rapida destas doenças.

DEPOSITO GERAL

Farmacia Trindade

Praça de Camões — Vizeu

Coimbra, **A Central de Productos Quimicos, Limitada,** Praça 8 de Maio, 45 1.º.

Porto, **Santos e Queiroz, Limitada.**

Sabado, 3 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1200

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Estação das Ameias

Necessidade urgente da sua substituição. A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses e o progresso de Coimbra.

Impõe-se a intervenção das associações locais.

A estação das Ameias...

Aqui está um assunto que bem merece as atenções de todos quantos se interessam pelo progresso, prestigio e bom nome da cidade, que muito lucraria com o desaparecimento de tão arcaico e sujo edificio, cuja demolição ha muito se impõe, até mesmo como uma acertadissima e urgente medida de higiene publica.

Tão ignobil perdieiro, dia a dia mais revoltantemente afronta os brios e dignidade da população de Coimbra. Quando dele nos aproximamos, temos sempre a impressão nauseante de quem se vê forçado a passar junto dum autentico chiqueiro.

O peior, porém, é que não ha meio de ocultar essa deprimente vergonha aos olhos dos visitantes da cidade, que, logo de entrada, deparam, inevitavelmente, com tão imunda construção, a servir de **estação central do caminho de ferro da terceira cidade do país: — de Coimbra!**

Em Portugal, estamos convencidos que não ha hoje vila ou aldeia que possua uma estação de tão desagradavel e desprestigiante aspecto. A sua substituição impõe-se hoje mais do que nunca.

As associações de Coimbra teem o dever de agir energicamente para a conseguirem.

A Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses, que já ha bastante tempo adquiriu o terreno necessario para a construção dos novos armazens de mercadorias, e que já aprovou o projecto do edificio da nova estação, não pode deixar de atender as reclamações que em nome da cidade lhe venham a ser feitas.

São grandes, muito grandes mesmo, os esforços que Coimbra está empregando para dotar-se com certos elementos de atracção, devéras importantes para atrair forasteiros que animem a vida economica local e regional, modernisando-a e fazendo-a intensamente progredir sob todos os aspectos. Sabe o toda a gente, e não o deve desconher a propria Companhia, que tem o indeclinavel dever moral e administrativo de corresponder a tão apreciaveis, honrosas e dignificantes iniciativas, pois a população da cidade, se tem trabalhado e continua a trabalhar para se engrandecer, tambem dia a dia mais contribue para aumentar consideravelmente as receitas da Companhia, *sem que todavia desta tenha recebido justas e merecidas compensações.*

Ora, isto não pode ser.

Os elementos representativos da cidade não podem deixar de afirmar bem alto e condignamente a sua vontade, reclamando aquilo a que Coimbra legitimamente tem direito.

E' urgente e imperioso que isto se faça.

Com o desaparecimento do velho e imundo edificio das Ameias, que tanto avilta e vexa a cidade, desaparecerá por certo tambem toda a estranha porcaria que a Camara inacreditavelmente consente que no começo da Avenida Navarro se espalhe, fazendo-se ali a tão condenavel e impropria descarga de carvão e de lenha para os serviços municipalisados!

Mas quando a Camara assim criminosamente procede, nada admira que a Companhia ache bem que tão emporcalhado edificio continue vergonhosamente a servir de estação central da terceira cidade do país!...

Muito infeliz é Coimbra com todos os seus representantes! E então com as Camaras, é duma pessoa se benzer trez vezes...

: RETRATOS :

Cumpriu o seu dever na guerra e de lá voltou a esta terra que, não sendo a sua, é como se o fosse pelo grande amor que sente por ela.

Tem na familia alguem que se distingue pela arte que cultiva.

Exerce um logar importante numa colectividade que não é recreativa, nem de socorros mutuos, nem desportiva, nem de classe, mas que conta muitos socios e é muito conhecida.

Da sua propriedade, em sitio aprazivel, descortina-se um belo horisonte, que não ficará a dever muito ao da Cruz Alta.

Tem no nome um apreciavel tempero para aqueles que gostam de comidas picantes.

MASCARADO.

Lapa dos Esteios

Como muito se vem falando agora da Lapa dos Esteios, vem a proposito transcrever do *Guia do viajante em Coimbra*, a parte que se refere a essa apreciavel estancia.

Foi escrita pelo sr. dr. Augusto Mendes Simões de Castro, autor dessa excelente publicação, em 1867, quando era aluno do 3.º ano de direito.

..... sitio
Aonde as cordas da lira
Vão temp'rar os trovadores;
Onde voa o pensamento,
Onde os plumosos cantores
Soltam mil notas ao vento;
Onde o Mondego suspira
Entre os ramos da folhagem;
Onde á tarde a branda aragem
Embala as c'roas das flores.

A. X. R. CORDEIRO.

Remontando a veia do Mondego até obra de dois kilometros para cima de Coimbra, encontra-se, na margem do poente, um desses logares privilegiados pela natureza, em que a situação, as plantas, o terreno e mil outras circunstancias, se harmonisam perfeitamente para o tornar em extremo deleitoso e ameno — é a *Lapa dos Estelos*, cuja

... gentil gruta formosa,
Toda vestida de musgo,
Coberta d'hera viçosa,
Recamada, perfumada,
De jasmim, de myrto, e rosa,
A sombra de verdes freixos,
A' sombra tão amorosa.
Banham-lhe a planta mimosa
Serenas ondas do rio,
Imprimindo lhe mil beijos
Com suave murmurio.
E' a gruta solitaria,
O sitio doce, e sombrio.

(J. P. DE SERPA.)

Nada se encontra ali de sublime, nem de grandioso; mas uma vegetação copiosa e engraçada vestindo o pendor de uma colina, formando copadas alamedas, a cuja sombra todos apreciam passar algumas horas, ouvindo o cantico das aves, misturado suavemente com o ussu-o do Mondego que, passando ao s pé do mont, rumoreja deleitosamente nas folhas das a vores que se incli am para a corrente. Dent e o bosquesinho surgem aqui e ali, no cimo de rochas vivas, cortadas a pique sobre o rio e engrinaldadas de viç eus hera e mil variadas plantas, mirantes cercados de alegret s, donde se desfructa uma perspectiva tão formosa como variada. A-roba -se-nos os olhos naquele fascinador quadro do Mondego que

Corre por entre bosques divertido
Com curso tão quieto e socegado,
Que nas voltas se mostra arrependido
De levar agua doce ao mar salgado.

(GABRIEL PEREIRA DE CASTRO.)

nas suas motas alcatifadas de mimosas relvas e boninas; nas margens vicejantes e p mposas com as suas searas verdenegras, e com os seus copados laranjais; nos palacetes variados das quintas, alvejando por entre o macisso dos arvoredos; e sobretudo no aspecto risonho e formosissimo da cidade com todas as su-s louçanias e encantos a mirar-se tão graciosa e gentil

..... nesse cristal
Do Mondego prateado,
Linda bonina do prado
D'este belo Portugal.

(A. A.)

Esta mimosa e aprasivel estancia, onde a naturesa esp lhou com mão larga tantas galas e atractivos, é o sitio escolhido pelos cultores dos musas para as suas funções poeticas. Castilho ali celebrou a *Festa de Maio* e o *Dia de Primavera*, com que imortalisou o s tio; e posteriormente lá tem continuado a ir outros muitos vates entoar seus canticos maviosos.

O tumulo de pedra da Rainha Santa

Ha muito tempo que a Mêsa da Confraria da Rainha Santa Izabel tinha desejo de mudar para o centro do côro inferior da igreja de Santa Clara, o magnifico tumulo de pedra onde esteve encerrado o corpo da Padroeira de Coimbra.

Esta obra, porém, não podia ser levada a efeito por falta de meios da Confraria.

No domingo visitaram aquela igreja e suas dependencias, entre outras pessoas, os srs. Ernesto Vilhena, antigo ministro, e sua esposa, que reconheceram a necessidade de ser feita essa mudança, não só para o tumulo poder ser visto em todas as suas faces, mas para lhe ser destinado local com mais luz.

S. ex.ª pôs á disposição da Mêsa a quantia de 500 escudos para essa obra, de que vai ser encarregado o habil artista conimbricense sr. João Machado.

A Mêsa da Confraria esta muito grata ao sr. Ernesto Vilhena e a sua ex.ma esposa, pela sua generosidade. Vem ela resolver a impossibilidade de dar cumprimento aos desejos da mesma Mêsa, que espera ter feito essa mudança dentro de três meses.

Vai ser oficiado ao Conselho de Arte e Arqueologia para mandar ali um delegado que, de acordo com a Mêsa, escolha o local onde ha de ficar o tumulo e dar nova colocação á tampa deste, que parece ter sido mal feita.

Eis como um escritor descreve o referido tumulo:

O tumulo de pedra que a Mêsa da Confraria da Rainha Santa vai mandar colocar no centro do côro inferior da igreja de Santa Clara para poder ser visto em todas as suas faces e em local com mais luz, foi mandado fazer pela Padroeira de Coimbra para ali ser encerrado o seu corpo.

E' feito duma só pedra e tem treze palmos de comprido, seis de largo e cinco de altura. E' cercado de figuras de imagens, lavradas na mesma pedra, em relevo, cada uma de dois palmos de comprido.

Num dos lados mostra um côro de figuras, de dois palmos de altura, postas em ordem processional, com seus livros abertos nas mãos, e no principio um bispo vestido de pontifical, assistido de dois eclesiasticos com sobrepelizes. Numa das faces do tumulo figuram as imagens de Cristo com os dose apostolos e na cabeceira do sepulcro outra tambem de Cristo crucificado com as imagens de sua Mãe e do Evangelista e dois escudos pequenos com as armas aragonezas e a imagem de Santa Clara, e mais duas rainhas com corôas douradas na cabeça. Aos quatro cantos quatro animais misteriosos, significando os evangelistas sagrados.

A tampa do tumulo tem esculpida em relevo inteiro a imagem da Rainha Santa vestida de habito de Santa Clara, com veu preto na cabeça e corôa. Mostra o cordão da mesma ordem e uma bolsa e sobre ela lavrada uma concha de S. Tiago; as mãos postas sobre o peito e debaixo da direita um livro, e da esquerda um bordão. Da parte da cabeceira dois anjos de cada lado com seus turibulos incensando o corpo.

O tumulo assenta sobre oito leões da mesma pedra.

Este tumulo chegou uma vez a ser inundado pelas aguas do Mondego. Isto fez com que a Rainha Santa mandasse construir outro côro, mais alto, onde o tumulo foi colocado, na antiga egreja.

Novo juiz

Toma posse ámanhã, ás 13 horas, de juiz de Direito Civel, desta comarca, o sr. dr. Alexandre Aragão, considerado como um distinto magistrado.

Minhas Senhoras

A tragédia das meias verdes

Ontem, o meu amigo X... acabou de tomar a sua chicara de chá verde, afundou numa poltrona a sua orquidea branca e a sua ironia fulva e depois de nos ter afirmado convicto, decisivo, que as grandes tragedias são sempre duma futilidade absurda, cruzou a perna e contou-nos:

— Ha tempo subia vagarosamente o Chiado. Estava uma destas tardes adoraveis que só Lisbôa conhece e que dir-se-iam encomendadas propositadamente pelas mulheres morenas para lhes atenuar a sombra roxa das olheiras e para lhes fazer realçar a tonalidade quente e doirada da péle. Um pouco adiante de mim, vagarosamente tambem, uma rapariga alta, ainda nova, caminhava, sósinha, vestida de escuro. Ainda não sei bem porquê, mas decerto muito mais por habito que por curiosidade, segui, interessado, na névoa d'oiro da tarde, aquele vulto inquieto e desconhecido de mulher; fui observando pouco a pouco, a ondulação da sua marcha, o ritmo dos seus movimentos, a linha fugitiva do seu corpo fino onde se advinhava na elasticidade magra da cinta, na curva cortante das ancas, no contorno esguio das espaduas, os perturbadores, os subtis encantos que fazem hoje por toda a parte, a fortuna das *femme-garçons* e a desgraça das descendentes mais ou menos legitimas das ninfas carnudas da escola de Fointenebleau; chamou sobretudo a minha atenção um pormenor vivo, uma nota curiosa um traço especial da sua toilette, umas meias transparentes de sêda verde, dum verde claro, alegre, picante que me fizeram pensar, com insistencia, na encantadora aguarela da *Pierrette en vert*, que vocês conhecem do meu escritorio e que por um momento me deram a impressão exáta de que a deliciosa figurinha de Wilette tinha surgido naquela tarde, na luz ofuscante do Chiado. Eu não sei se vocês repararam já na graça maravilhosa, no prestigio estonteante que uma meia de seda empresta como um sorriso, á perna que a calçar. Envolve a comprime a, afaga-lhe como uma caricia os tornozelos finos, parece que a adelgaça, que a modela, que a estilisa, que ao esconde-la lhe redobra o encanto, que faz realçar, sintilar atravez da sua malha futil como uma teia d'aranha, imponderavel como um perfume, a polpa rozada e quente da pé e que a vestir. Emquanto ela caminhava lentamente na poeira luminosa das cinco horas entretive-me mais do que tudo a olhar; a admirar o efeito da seda verde, translucida, sobre a carne fulva e ressumante dessa pequenina *soeur-farouche* que o acaso, a blaque mais sinistrante de Deus tinha posto diante dos meus olhos — e por um momento, numa vaga atmosfera de sensualidade e de misterio, com este ar soléne, com este ar *signé* Balzac com que todos nós temos a pretensão de advinhar as mulheres por uma meia de seda, eu reconstitui traço a traço, no meu espirito, a vida, a psicologia, o proprio drama amoroso dessa curiosa desconhecida. Não podia deixar de ser uma *petit vertu* pretenciosa, alegre, mais interessante do que bonita, cultivando entretanto a sua beleza como uma flor de estufa, decerto com um amante rico e facil, que a adorava e que a perseguia, uma destas raparigas elegantes e futeis de Lisbôa, que tinha seguramente, com quasi todas, a mania das joias, do champagne — e dos *maples*. Adiantei o passo — para lhe vêr a cara. Quando passei junto d'ela, tão perto que os seus cabelos me roçaram de leve pelos olhos, fitei-a com insistencia. Levava os olhos baixos, os beiços tremiam lhe, as lagrimas corriam-lhe pela face. Quando uma mulher chóra assim, em plena rua, meus amigos, sem soluços, sem alvoroço, sem dar nas vistas — dil-o a minha psicologia feminina — é porque lhe morreu um filho ou porque lhe fugiu o amante. A certa altura não resisti. Perguntei lhe baixinho porque chorava. Sorriu-se. Instantes depois a linda desconhecida contava me a causa da sua tristeza. Aquelas meias verdes, cubiçadas, adoradas durante muito tempo pelos seus olhos, numa montra da baixa e adquiridas na vespera, por uma fortuna — tinham-se rompido, cinco minutos antes, sem ela saber como, á descida do electrico.

— E' bem certo que as mulheres choram por quasi nada — comentou um de nós, acendendo um cigarro.

— Engano, meus amigos — concluiu o nosso amigo X — Está apenas provado que as mulheres choram por quasi tudo.

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:

O menino José Ernesto, filho do sr. Antonio das Neves Rodrigues.

D. Maria da Luz Barroso da Veiga Leal Gonçalves.

D. Maria José Braz de Figueiredo Antunes

Dr. Julio da Fonseca.

João Alberto Marques Perdigão.

Casamentos

Realisou-se, na quinta-feira, em Lisboa, o enlace matrimonial da sr.ª D. Maria Teodora da Silva, filha da sr.ª D. Perpetua d'Abreu e Silva e do sr. Luis Custodio Silva, comerciante naquela cidade, com o nosso amigo sr. Luis dos Santos Moura, filho do sr. Joaquim Antonio Moura, gerente em Coimbra do Café A Brazileira.

Foram padrinhos por parte da noiva a sr.ª D. Emilia Martins e seu marido o sr. Eduardo Martins, e por parte do noivo a sr.ª D. Maria Alice Lucas Maia e o sr. Luis dos Santos Lucas, primo do noivo.

Partidas e chegadas

Para Lagos da Beira, o sr. Francisco José Correia.

— Partiu para a Maceira, Leiria, o sr. José Pereira de Sousa.

— Para a Figueira da Foz, os srs. Ramos Vasconcelos, Alberto de Morais, dr. Antonio Maria de Sousa Bastos, José Santos, Ginja Brandão e Joaquim Augusto Borges d'Oliveira.

— Para Manteigas, o sr. João Pinho da Silva.

— Para as Caldas da Rainha, o sr. José Severo.

— Regressaram da Figueira da Foz, os srs. Fernando da Silva Bautista e Antonio Dias d'Oliveira Graça.

— Das Caldas de S. Gemil, o sr. Eduardo Gomes.

— Das Caldas da Rainha, o sr. José Dias do Amaral.

Regresso

(CANÇÃO DE BRUMA)

Oh minha estrela d'oiro na amplidão,
Tam palido e cançado,
Caminho para ti na escuridão!
Como um rei exilado...

Oh meu jardim de eterna primavera,
Oh meu sonho d'amor,
Minha Quimera!
— Os teus olhos em flôr
São dois lothus, dois lothus orientais...

(Sua luz é perfume e beijo e graça!)

Teus olhos triunfais
São lagos onde passa,
Cantando, um cysne que se vai morrer...

Oh minha estrêla d'oiro na amplidão,
Não te pude esquecer!...

Tremente de emoção
Caminho para ti como a andorinha
Para a Estinge do Egito,
Num outôno de nevoas á tardinha.

E's o Vago! o Segredo! a Incerteza! a Aventura!
— E's o Infinito!
O Misterio que chama e que tortura!

Maria! — Volto: amo-te ainda! Amo!
Sou aza doida pelo Ar subindo,
Para o fulgor do teu olhar subindo!

Alta lingua de fogo em que me inflamo;
Se a quizeres apagar... morre sorrindo!

Coimbra, Agosto, 1921.

Antonio de Sousa.

Deu ontem entrada no hospital da Universidade com a mão esquerda esfacelada por uma pedra que lhe caiu em cima, Luiz Pereira, de 50 anos, do Ingote.

"O Comercio do Porto,,

Principiou no dia 1 de Setembro a edição da tarde de *O Comercio do Porto*.

Com excelentes artigos e bom noticiario não podia deixar de ser bem acolhido pelo pulico.

As nossas felicitações e votos de muitas prosperidades.

Posse

Hoje, ás 14 e meia horas, deve tomar posse de secretario geral do Governo Civil deste distrito, o nosso muito considerado amigo e conterraneo sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, que permutou com o sr. dr. João Turquato Coelho da Rocha, que irá ocupar o mesmo cargo no Funchal.

Maternidade

O sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do trabalho, concedeu o subsidio de 12 contos para a Maternidade de Coimbra.

E' mais um excelente beneficio que esta cidade fica devendo ao grande amigo desta terra, como tantas vezes o tem afirmado no exercicio de tão elevado cargo.

Dr. João Torquato

Deixa hoje de exercer o logar de secretario geral do Governo Civil deste distrito, o sr. dr. João Torquato Coelho da Rocha, funcionario que soube sempre merecer a mais elevada consideração pelas suas qualidades de caracter e pela sua muita competencia.

S. ex.ª só deixa amigos em Coimbra, onde serviu durante muitos anos.

Soldados para Angola

Por ordem da secretaria da guerra, são convidados todos os os cabos e soldados licenciados e de licença registada domiciliados na area do concelho de Coimbra, pertencentes aos regimentos de infantaria 23 e 35, cavalaria 1 e 8 e artilharia 2, a irem servir na Provincia de Angola, nos termos do Decreto de 14 de Novembro de 1901.

As praças que aceitarem o convite devem comparecer na administração deste concelho, até ao dia 10 do mês corrente, afim de declararem o respectivo numero e unidade a que pertencem.

Um bom exemplo

A 29 de Julho o ministro da Agricultura francês publicou a circular seguinte, que foi enviada aos Prefeitos:

Ha mezes que tem sido observada baixa importante de preços dos animais, baixa que nos ultimos tempos aumentou em consequencia de condição metereologica desfavoraveis.

Esta redação não tem sido seguida na maior parte dos casos por baixa correspondente no comercio das carnes de animais abatidos.

Esta situação que tem dado logar a vivos e legitimos protestos da parte dos consumidôres não parece prolongar-se sem graves inconvenientes.

Ora, como já tive a honra de vos comunicar na minha circular de 26 de Julho de 1922, os poderes conferidos ao Governo desde o principio da guerra para assegurar os meios de alimentação publica estar a terminar, mas voltarão a vigorar completamente as disposições de legislação anterior para a aplicação da qual o ministro da agricultura está encarregado de velar como em epocas anteriores.

Sob este ponto de vista muito agradecerá que façais lembrar aos maiores que a lei dos 19-22 de Julho de 1921 lhes confia o direito de estabelecer o preço da carne e ainda será util recomendar-lhes que procurem entrar em combinação com os representantes do comercio das carnes para que os preços possam ser estabelecidos com equidade em relação com os preços dos animais vivos. Estou convencido de que estas conferencias darão bons resultados: os marchantes compreenderão que o interesse social de primeira ordem exige que a carne seja vendida pelo menor preço. No momento em que a situação economica do país impõe sacrificios a todos e torna necessário uma diminuição do preço do custo de vida para permitir, que a industria francesa possa fazer concorrencia com a estrangeira, esses negociantes compreenderão que não pode ser tolerado a exigencia de beneficios exagerados em detrimento dos consumidores e dos outros ramos da industria nacionais.

Se porem as conferencias promovidas sob estas bases não derem resultado, os maiores que reconhecerem uma evidente má vontade não deverão hesitar em determinar a taxas. Se eles assim não procederem e se a situação economica o exige, vós mesmos deveis empregar os direitos gerais que vos confine a lei e de vos substituir em caso urgente e segundo as formas legais á auctoridade municipal.

Peço-vos que acuseis a recepção desta circular e de me enviar no fim de cada mês um relatorio sumario sobre os resultados obtidos com as medidas, que tiverdes tomado para assegurar a aplicação da presente instrução.

SERVIÇOS MUNICIPAIS

A Camara determinou ha tempo que se desse cumprimento ás posturas, obrigando á caiação das fachadas dos predios.

Não vêmos que isto se tenha feito, antes pelo contrario o aspecto de muitissimas casas não pode ser mais desagravel nem mais sujo.

Ha o direito de perguntar se pode a Camara exigir a limpeza dos predios, quando tem ha quatro ano no estado em que está o terreno ao cima da rua Fernandes Tomaz, onde foram demolidas duas casas.

E não só isto, mas muitas outras cousas que para ai estão a pedir limpeza, vassoura, cal e agua, porque desgraçadamente nem os jardins publicos são tratados com zêlo, deixando secar tudo e estragar tudo.

Haja vista os bancos partidos e por pintar que por ali se vêem, e a morosidade em que se faz a reparação da linha electrina na praça 8 de Maio.

Excursões

A Sociedade d'excursão 1 de Setembro, realisa o seu passeio anual no dia 4, 5 e 6 de Setembro, a Lisboa, Estoril, Cascais, Praia das Maçãs e Cintra, partindo hoje á noite de Coimbra.

—Do Grupo Excursionista 9 de Setembro, recebemos o seguinte postal:

O Grupo Excursionista 9 de Setembro cumprimenta a *Gazeta de Coimbra*, participando-lhe já ter visitado as terras seguintes: Viana, Barcelos, Braga, Bom Jesus, Sameiro, Guimarães, Vizela, Santo Tirso e Porto, onde nos encontramos. A'manhã seguiremos para Espinho. — Pelo Grupo, *Francisco Tavares d'Oliveira*. — Porto, 1-9-921.

Foi elevada a 30 escudos por ano a remuneração á encarregada da estação postal de Vidual de Cima, concelho da Pampilhosa!

Se fôr pessoa com bom apetite fica sem gratificação ao fim de trez dias.

Ignorávamos que nestes tempos ainda se passasse assim a funcionarios publicos!

Oitenta reis por dia!...

E' assim que se esgotam os cofres do estado!

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Concurso de beléza

No concurso de beléza de crianças ha tempos aberto no *Suplemento de Modas e Bordados*, do *Seculo*, foi conferido o 2.º premio á gentil menina Maria Gabriela Tudela de Vasconcelos Tinoco interessante filhinha da sr.ª D. Iva Tudela de Vasconcelos Tinoco, e do distinto e muito conhecido artista Gabriel Gomes Tinoco.

Aos pais e filha os nossos parabens.

Um fato de papel

Um individuo desta cidade recebeu da Alemanha um fato de papel que lhe custou, posto em Coimbra, pouco mais de 18 escudos. E' azul, e de muito bom gosto. Pode ser lavado.

Que dirão a isto aqueles que vendem cada metro de fazenda a 30 e 40 escudos?

Um fato por 18 escudos neste tempo!...

E' uma sorte grande!

Parada militar

No dia 5 de Outubro, 11.º aniversario da proclamação da Republica, deve realisar se uma parada militar da guarnição de Coimbra, na Insua dos Bentos a que comparecerão na sua maxima força a Guarda Republicana e as forças do Exercito aquarteladas nesta cidade.

Projecta-se para essa data, a realisação de varias provas militares e sportivas para o que nos quarteis se estão procedendo os respectivos treinos.

O crime de Serrazes

Realisa-se em Coimbra, no proximo mês de Outubro, este sensacional julgamento

Em Serrazes, linda povoação junto de S. Pedro do Sul, foi morto ha uns dois anos o sr. dr. Augusto Teles Mallafaia, que ali gosava de grande prestigio pelos meios de fortuna que possuia.

Este crime, praticado pelo irmão e pelo noivo de uma senhora distinta, ambos vivendo na melhor sociedade, deu se em circunstancias de fazer apaixonar em todo o paiz a opinião publica.

Constituiu o julgamento desse crime um facto verdadeiramente sensacional, não só pelo crime em si como pelos profissionais dos tribunais que nele interviram.

Condenados os réos, o processo, cheio de incidentes, começou a transitar pelos tribunais superiores, resolvendo agora o Supremo Tribunal de Justiça mandar ouvir como testemunha a noiva de um dos acusados, pelo que deve realisar se novo julgamento tendo o mesmo tribunal superior resolvido que esse julgamento se repetisse no tribunal criminal de Coimbra.

O Enfraquecimento

Apoz um periodo de actividade intensa, sentis de subito como que uma especie de desfalecimento de todo o vosso organismo. Sem que se possa encontrar a razão d'esse facto, sente-se a gente cançada, abatida, incapaz de proseguir o esforço começado. Em vão se procura reagir: os nervos fatigados cessem de obedecer á vontade que os dirige; a mola real quebra-se. E' o enfraquecimento, a prostração, demasiado conhecidos de todos aquelles que dispendem demasiado, quer physica, quer intelectualmente.

Quando o leitor chega a essa estado, sob pena de ver surgir complicações que serião de natureza a comprometer-lhe gravemente a saude, torna-se urgente reconstituir as forças que imprudentemente dispendeu. Não lhe diremos que tenha de observar para esse efeito um repouso absoluto: — não teria tempo talvez para isso — e afinal, esse repouso não se torna indispensavel.

Sem necessidade, pois, de alterar seja no que fôr o seu modo de viver habitual, as Pilulas Pink não tardarão a restituir-lhe a actividade, e a restabelecer o equilibrio physico perturbado, por isso que sabem nutrir como deve ser a fonte das forças vitaes, alimentar e fortalecer o sangue e os nervos enfraquecidos pela fadiga á sobre posse.

As Pilulas Pink dão sangue rico e puro, dão nervos resistentes, primeira e precipua condição de toda a saude florescente, de todo o organismo vigoroso. Basta ler, afinal, alguns dos atestados de curas, quasi diariamente publicados, para se fazer ideia perfeita da poderosa eficacia das Pilulas Pink nas afecções do sangue e dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 reis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Anuncio

Jeronimo Martins & Filho (estabelecimentos de) desta cidade, pretende licença para ter um deposito de petroleo e gasolina, em quantidade suprior a dusentos litros de cada um dos artigos, na rua do Arnado n.º 140 a 142, freguesia de Santa Cruz, desta cidade, predio que confina do norte com o terreno dos herdeiros do Conde do Ameal, sul com o terreno do Dr. Araujo Pinto, nascente com a rua da Sofia, e poente com a rua do Arnado.

E, como o referido deposito se acha compreendido da 1.ª e 3.ª classes da tabela anexa do Decreto regulamentar de 21 de outubro de 1863, como estabelecimento perigoso, sendo os seus inconvenientes — perigo de incendio, — por isso, em conformidade com as disposições daquele decreto, são, pelo presente convidadas as autoridades publicas, chefes e gerentes de quaisquer estabelecimentos e todas as pessoas interessadas apresentar na Administração deste Concelho, as suas reclamações, por escrito, dentro de trinta dias, a contar da data deste, contra a pretendida licença.

Coimbra, 1 de setembro de 1921.

O Cerente,

Francisco da Costa Gaito.

Regimento de Infantaria n.º 23

Conselho Administrativo

COIMBRA

ARREMATAÇÃO

2.ª praça

Faz-se publico que no dia 15 do proximo mês de Setembro pelas 14 horas, na sala deste Conselho, se procederá á arrematação, em hasta publica, dos estrumes produzidas pelos solipedes desta unidade e do 5.º Grupo de Metralhadoras, durante o ano economico de 1921-22.

O caderno de encargos e mais condições, estão patentes todos os dias uteis das 13 ás 15 horas, na secretaria deste Conselho Administrativo.

Quartel em Coimbra, 31 de Agosto de 1921.

O Secretario,

Manuel da Silva Falcão,

Alferes.

Antonio Simões Pinto

Trapos, papel, metaes, peles etc.

Sacas de papel, adubos quimicos e compostos.

Armazem

1 RUA DA MADALENA, 1

Carteira

Perdeu se ante ontem uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos de responsabilidade que fazem falta ao dono, que alem de dar o dinheiro que continha dará mais algum. Foi perdida desde rua das Fangas até Celas.

Nesta redacção se informa.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Anel perdeu-se da rua dos Loios á porta do Governo Civil.

Nesta redacção se diz.

Borracha para vinho desde 1 a 12 litros.

Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro *Bohemia do Espirito* de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Creada de cosinha. Precisa-se que saiba regularmente de cosinha, e queira ir para fora de Coimbra. Dirigir á redacção deste jornal indicando referencias, de casas em que tenha estado, e dizendo condições.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redacção a A. S. J.

Milho Branco Novo chegou um remessa Vendem *João Vieira & Filhos.*

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Pulseira perdeu-se uma doiro do feitio de escrava no dia 1 de Setembro julgando-se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o electrico.

Nesta redação se dão alviçaras.

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Tonneau, cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Vende-se uma mobilia usada de sala de visitas, composta de canapè, 2 fauteils, 12 cadeiras, 2 consôlos e 4 quadros de parede.

Pateo da Inquisição, n.º 25, 2.º

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa

Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanificios

COVILHÃ

Participam aos nossos Ex.mos freguezes que possuimos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e côres e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrencia. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS

que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario.

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "COIMBRA"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

Quinta de Foja

Leilão de gado cavalar

Terá logar este leilão no proximo dia 5 de Setembro, pelas 13 horas, na séde desta Quinta.

As condições do leilão estão patentes no escritorio da Quinta.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Venda de propriedades em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

— Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

— Varias terras de rega, olivelras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram se os predios.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

USEM SÓ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Terça-feira, 6 de Setembro de 1921

ANO XI

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Duas cidades visinhas

Coimbra - Figueira da Foz

Parece-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra não se recusa a colaborar com as entidades que, na Figueira, queiram sinceramente esforçar se para bem servir, mediante um estreito entendimento, os interesses e aspirações comuns das duas cidades.

Entendemos, porém, que esses esforços serão muito mais proficuos e bem orientados, desde que partam de duas grandes associações homogeneas, constituidas com a mesma natureza e fins identicos.

As *comissões* teem sempre uma existencia precaria, principalmente quando são formadas por representantes de associações e corporações de naturezas diferentes e de fins e intuitos que basilarmente não se harmonisam, senão aparentemente (Sociedades de Defesa e Propaganda, associações comerciais, Camaras, etc.).

Ora, se na Figueira se fundasse uma colectividade com todo o cunho local e regional da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, e a sua fundação podesse ser atribuida a um *movimento expontaneo de todas as classes daquela cidade*, como sucede em Coimbra, já o caso mudaria muito de figura. Seriam então duas grandes forças homogeneas e organisadas a agirem, com todo o prestigio e valimento que lhes viriam da sua propria origem organica, e isto positivamente é qualquer coisa mais pratica e viavel, do que o que deseja o nosso presado colega *A Noticia*, nas interessantes considerações expendidas no seu ultimo numero.

As Direcções das duas colectividades, legalmente eleitas pelos representantes agremiados das varias classes da população das duas cidades, é que resolveriam o melhor caminho a seguir, e não qualquer comissão caprichosa e ocasionalmente nomeada por uma ou duas duzias de individuos, que para esse fim se reunissem, sem mandato das duas cidades, embora animados das melhores intenções.

A nós assim nos parece.

: RETRATOS :

Pequenino mas bem feitinho, tem dado sempre muito boa conta de si, ocupando hoje um logar de representação que muitos não tem podido conquistar.

Bom filho e bom irmão, é tambem bom amigo.

Não gosta de perder tempo.

Andou já sobre as aguas do mar, afastado da terra que lhe foi berço e da familia; mas o bom filho á casa volta e cá o temos, muito redondinho, muito mexidinho e muito córadinho, sempre de sorriso nos labios, cheio d'amabilidades para toda a gente, cumprimentando para a esquerda e para a direita.

A terra onde esteve e donde veio é afamada pelo delicioso vinho que produz.

Tem o nome dum santo que figura muito nos nichos das povoações e que gostava de fazer partidas ás raparigas.

MASCARADO.

Parque de Santa Cruz

Um nosso amigo, que ha dias estava gosando o fresco no Parque de Santa Cruz, sentiu o gratissimo *prazer* de ver ali passar um rebanho de trinta e tantas cabras.

Deu lhe a ideia de estar em pleno campo e não num passeio publico que bem merece melhor sorte.

Nós não temos que admirarnos do facto. Bem pior do que isso é deixarem estar o parque no estado em que se encontra, com a agua do lago suja e com os cedros em volta dele a perderem-se. Uma tristeza e uma vergonha!

As cabras tambem quizeram vêr o que por ali se tem permitido sem impedimento de ninguem. Não vemos nisto grande inconveniente.

De certo lhes não escapou o campo de jogos para que uma antiga vereação cedeu o terreno, para agora o parque estar cheio de muros que lhe dão um detestavel aspecto.

Nunca esse terreno devia servir para outra cousa que não fosse uma alameda para ampliação do Parque.

Assim encravou se ali o campo de jogos destinado só a estudantes e propriedade da Associação Academica. Se alguma sociedade de Coimbra ali quizer jogar não tem licença!

Em virtude da falta de espaço não podemos publicar alguns anuncios que recebemos para hoje.

Novo juís do Civel

Tomou posse no domingo o sr. dr. Alexandre de Aragão

Tomou no domingo posse de juiz do Civel desta comarca, o sr. dr. Alexandre Alvares Pereira d'Aragão.

A posse foi-lhe conferida pelo juiz substituto sr. dr. João Manuel Franco de Sousa, tendo assistido a ela, elevado numero de pessoas, representativas de todas as classes sociais.

Falou em primeiro logar o sr. dr. Franco de Sousa, que, fazendo o elogio do empossado, felicitou a comarca de Coimbra, por ter um magistrado tão digno, que bem saberá pela sua inteligencia e trabalho, fazêr-se impôr pela sua rectidão e justiça.

Em seguida falou o sr. dr. Fernando Lopes, distinto advogado nos auditorios desta comarca, que, em nome dos seus colegas, apresentou os cumprimentos ao ilustre magistrado, afirmando que s. ex.ª poderá contar com o apoio e dedicação por parte de todos os seus colegas.

Usou depois da palavra, o sr. dr. Augusto Borges de Oliveira, ajudante do Procurador da Republica, junto do Tribunal da Relação de Coimbra, que num brilhante discurso, felicitou a cidade de Coimbra, que, com êste novo magistrado, possue mais um que saberá seguir os preceitos de bem administrar justiça, como o souberam fazêr os seus ilustres antecessôres, tais como os drs. Neves e Castro, Rocha Calisto, Oliveira Pires e finalmente o dr. Sousa Mendes, que, cansado pelo fatigante trabalho da comarca, faleceu ha poucos dias.

Usou depois da palavra o subdelegado do Procurador da Republica, sr. dr. José Maria de Seiça Neto, que, enaltecendo os dotes morais e intelectuais do empossado, lhe apresentou as suas saudações.

Finalmente o sr. dr. Aragão usando da palavra, começou por agradecêr a todos a homenagem que lhe acabavam de prestar, dizendo que, envidaria todos os seus esforços por bem desempenhar as funções do espinhôso cargo de que havia sido investido.

Terminado o acto da posse, foi s. ex.ª cumprimentado por todos os presentes, que o felicitaram efusivamente.

Ao ilustre magistrado, considerado como um dos melhores ornamentos da magistratura, portuguêsa apresentamos os nossos cumprimentos.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Fernando da Silva Eusébio
Augusto Ribeiro Arrobas.
A'manhã:
D. Albina da Silva Ferreira Leitão.

Casamentos

Realisou-se o casamento da sr.ª D. Maria José da Silva Eusébio com o sr. dr. Amadeu Viegas Batista, médico em Manteigas.

O Registo Civil realisou-se em casa dos pais da noiva na sexta-feira e o casamento religioso no dia seguinte na igreja de S. Bartolomeu.

Foram padrinhos por parte da noiva, seus tios o sr. dr. José d'Almeida Eusébio e esposa D. Ana da Cruz Ravito Almeida Eusébio, e por parte do noivo, seu irmão capitão sr. José Viegas dos Martires e a sr.ª D. Pureza de Jesus Pinto d'Abreu.

Depois da cerimonia religiosa seguiu-se um intimo banquete no Hotel Avenida, oferecido pelos pais da noiva, reinando sempre a mais completa alegria.

Partidas e chegadas

Para Caldelas, o sr. general Francisco Augusto Martins de Carvalho.

— Para Mortagua, a sr.ª D. Elisa da Conceição Gomes

— Para Paredes, Douro, os srs. José Antonio Gomes dos Santos e dr. Pedro Rocha Santos.

— Para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Magda Ferreira Carneiro.

— Para Torrozelo, Ceia, o rev.º cónego Antonio da Silva Pratas.

— Para Espinho, a sr.ª D. Emilia Ferreira Barreto Barbosa.

A reunião dos alunos do antigo Colegio Mondego

Como temos noticiado, uma comissão de alunos do antigo Colegio Mondego, pensa reunir em Coimbra o maior numero possivel de alunos, encontrando-se já inscritos bastantes de ambos os sexos.

O sr. Hermano Arrobas, para quem deve ser enviada toda a correspondencia, tem recebido inumeras adesões de alunos que residem fora desta cidade.

Esta simpatica festa deve realisar se nos dias 29 e 30 do proximo mês de Outubro, publicando se brevemente o programa definitivo das festas comemorativas dessa reunião.

Inspecção medica

Foi hoje inspecionado o sr. Antonio Maria Pimenta, chefe dos serviços telegrafo postais do distrito de Coimbra, e dado ainda por apto para o serviço.

Dr. Angelo da Fonseca

Saiu para o estrangeiro, onde tem pouca demora o professor da Universidade, sr. Dr. Angelo da Fonseca.

No Governo Civil

Tomou posse no sabado passado o novo secretario geral

Com uma grande assistencia tomou no sabado posse do cargo de secretário geral do governo civil o sr. dr. Antonio Luiz da Costa Rodrigues, que estava exercendo identicas funções no governo civil do Funchal, tendo permutado com o sr dr. João Torquato Coelho da Rocha.

A posse foi lhe conferida pelo sr. dr. José Cardoso, ilustre governador civil, que disse algumas palavras elogiosas para o novo funcionario, tendo o sr. dr. João Torquato usado tambem da palavra nesse sentido.

Falou finalmente o sr. dr. Antonio da Costa Rodrigues, agradeceu a todos a comparencia áquele acto e afirmando que fará tudo o que possa para desempenhar o seu cargo, não esquecendo que é filho de Coimbra, o que mais e mais contribuirá para o seu zelo.

O sr. dr. Costa Rodrigues foi no final abraçado por todos os presentes, que o felicitaram vivamente.

Tambem a *Gazeta de Coimbra* envia ao seu presado amigo e patricio o seu cartão de felicitações.

Agredido pela G. N. R.

Pelo sr. Tenente Franco está sendo levantado um auto contra a patrulha da G. N. R. que agrediu em Santa Clara, Francisco Matias, de Cernache, de cuja agressão lhe resultou a fractura do craneo, conforme noticiamos.

O sr. Major Mota, brioso comandante da G. N. R. apenas teve conhecimento do mau acto praticado por os soldados da referida patrulha, mandou imediatamente prender os soldados que a compunham.

Os soldados estavam embriagados, segundo a declaração do medico que foi chamado a observal-os.

O infeliz Francisco Matias tem ultimamente obtido algumas melhoras.

O Instituto Anti-rabico

Quem é o culpado de não existir em Coimbra?

O sr. dr. Lima Duque, a primeira vez que foi ministro do trabalho, concedeu o subsidio de 10 contos para ser criado em Coimbra um Instituto anti-rabico, em que ha muito se vem falando e que representará um melhoramento importante para esta cidade e será mais um estabelecimento de ensino da faculdade de medicina.

A Camara Municipal encarregou o seu presidente, o sr. dr. João Duarte d'Oliveira, que é professor da mesma faculdade, de estudar o assunto para se lhe dar execução.

São decorridos muitos mêses depois disto, sem que mais se tornasse a falar de semilhante coisa.

O sr. dr. João Duarte d'Oliveira deixou o logar de presidente da Camara, não tornando mais a comparecer nas sessões, e, pelo que consta, nunca mais ali tornará a pôr os pés, embora a Camara precise da sua pessoa para a resolução de assuntos muito importantes.

A respeito do Instituto anti rabico, cremos que tambem s. ex.ª se desinteressou do assunto.

A Camara tem uma grande responsabilidade na falta de cumprimento do que ha disposto sobre o Instituto anti-rabico de Coimbra. Enquanto não se provar o contrario, ficar-se-ha sabendo que não está a funcionar por incuria da Camara.

Se o sr. dr. João Duarte d'Oliveira não quer ou não pode dar conta da missão de que foi encarregado, ha muito em Coimbra quem o possa fazer.

Ha trabalhos feitos pelo sr. dr. João Marques dos Santos, que é nosso conterraneo e se não recusará a tomar para si o encargo de levar á pratica tão desejado melhoramento.

O que não pode ser é descurar completamente assunto tão importante.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

"Os defensores„

Ora tu, amigo leitor, se vieres de longada até esta cidade de marmore e granito, com o seu Tejo manso e opalino, a beijar-lhe a fimbria alva da sua casaria, já que apartas te a este recanto torvelinesco e revolucionario, como fiel observador que és, competente travar conhecimento com uma certa e determinada especie de cidadãos que por aqui abunda em quantidade bastante consideravel, que constituem uma curiosidade indigena muito digna de apreço e de discussão. São os «*defensores*» do regimen e da instituição.

Todos eles, teem o fito unico e exclusivo de pugnar pela ideia republicana — deves ter ouvido dizer isso.

Em ocasião de boatos, de intentonas, de revoluções, logo que os ares se tornam pardacentos logo eles aparecem, açodados, trovejantes, a bramir odios, a clamar vinganças feras e implacaveis contra aqueles que sabem, ou creem ser, desafectos ao seu particular modo de apreciar a marcha politica e economica do país e dos seus governos.

Os «*defensores*», meu caro amigo, representam actualmente na vida politica da nacionalidade um papel altamente preponderante e necessario.

Ai do politico que ascende ás culminancias do poder, sem levar como firme esteio, a amparar-lhe os passos, a apoiar-lhe as tenções politiqueiras, o auxilio eficaz mas indispensavel do «*defensor*».

Volta e meia volta está com a caranguejola em terra, ás turras com eles, quando se não arrisca a ser duramente estigmatisado com o ápodo de protector dos inimigos da patria e das instituições e até a ser rotulado de prejudicial á ideia republicana... Isto pelo menos, quando não seja peor.

Claro é que o «*defensor*» dispõe da sua organisação e da sua força propria com que impõe aos estadistas o *modus-faciendi* de governar e administrar, mesmo até a sua maneira especial de encarar e remediar a seu modo as crises politicas e economicas da nação.

Permite-se até, — olha que isto é um facto clara e amplamente comprovado, — intrometer se na acção ministerial — umas vezes flagelando asperamente a ideia directriz das intenções governamentais, outras até hostilisando abertamente os principios constitucionais que regem a organisação dos gabinetes, não recuando até á pratica da demagogica orientação dos seus ideais contra a vontade unica e soberana do povo deste país.

Um veridico estado dentro do estado, como terás concordado, caro leitor. Como estás vendo, o meu unico intento é, a largos traços, a pinceladas pouco artisticas, mas verdadeiras, pintar-te, para teu governo e cautela propria, uma das caracteristicas especiais do meio lisboeta, meio, como sabes, barulhento e tumultuario por excelencia.

Se te disser até que tem sido a praga dos *patrioteiros* e dos *defensores* uma das chagas ruins que mais tem corroido a vida politica do regimen republicano nestes onze anos que possue de vida, não te enganarei mesmo.

Mas é dele a culpa e de mais ninguem. Verdade nua e crua, como manda Deus que se diga.

Dá te tu ao encargo de rever os sucessos politicos e sociais destes onze anos de pleno regimen da democracia. Que conclusões tirarás dessa analise? Nada mais que a convicção que tem sido o *defensor* e será sempre, visto que a chaga não tem sido cauterisada como era necessario, a pedra angular e fundamental dos governos, a alavanca firme e poderosa onde os politicos do nosso país se teem apoiado para almejar a satisfação das suas vaidades pessoais, o degrau para que os seus projectos tenham a realisação por si ambicionada.

E tu sabes bem que essas *coisas* nem sempre teem sido conformes com o bem geral do país e os altos interesses da nação...

Coisas, coisas, meu caro leitor, que um dia em conversa amena te referirei com mais vagar.

Pois o «*defensor*», o autentico, o da gêma, aquele que vive nas boas graças dos politicos sem miolo do regimen, como estás vendo, é assiduo *habitué* dos cafés da baixa e em primeira da *Brazileira* do Rocio. E' ali o seu quartel general, o centro de onde irradia a sua acção. Neste afamado e barulhento café é que ele trama as suas clamorosas ideias de vingança e de exterminio. E' dali onde saiem as conjurações escuras e tenebrosas contra os governos, os ataques surdos contra os homens de estado ou os funcionarios publicos quando eles não vão, como eles desejam, ao sabor e á corrente dos seus demagogicos principios.

Fica sabendo que teem dirigentes. Mas se soubesses de que bitola eles são! Talvez penses que o sejam creaturas de alto estofo moral, de envergadura intelectual, que lhes deiam a eles uma integra autoridade para bem avaliarem as questões publicas, uma bem nitida compreensão para contemporisarem com certos e indispensaveis principios de ordem e de moralidade?

Ora, ora, meu caro leitor. Se tu bem o soubesses... Até vinha vontade de benzer-te, não com a mão destra que isso é processo trivial e comesinho, mas com a canhóta para livrar de exorcismos e de bruxarias maléficas.

Faz tu ideia que os mentores, os testas de ferro, destes patrioteiros «*defensores*» são, na maioria dos casos, uns microcéfalos da politica, uns ôcos e desmiolados elementos da nossa sociedade.

Julgarás isto má lingua? Pois acredita o, amigo. Decerto que tens ouvido falar no *Pintor*, no *Ai ó Linda*, no *Antonio Maria da Praça*, no *Carlos da Parteira*, no *Xico Teso*, no *Borges das Bombas*, etc, etc.

Pois aí tens uma amostra, muito superficial apenas, do que valem e podem estes microcefalos mas irrequietos «*defensores*».

Tudo gente capaz — como terás apreciado. Aqui te apresento o escól dos grupos civis de defeza da Republica... e da Barriga... deles.

Acautela te caro leitor. Não te alargues em desabafos pois quando menos o esperes estás-lhe no papo. Não caias tu em refilar com eles, que possuem a *força*, e o *prestigio*, quando ás vezes o *poder*. Se não calhar mesmo o *apoio*.

Quem te avisa amigo é. E quando acaso fôres á *Brazileira* adóta o sistema de não abrires o bico em materia de politiquice, tu que és sereno e imparcial e que aprecias as questões do teu país com limpidez de intenções.

Faz como eu. Ouço, rio para dentro e... calo, porque tenho muito amor ao meu rico esqueleto. E tambem porque lá diz o

outro — o seguro morreu de velho e o calado deve ser o melhor. Além de que o tempo não vai propicio para se encararem estas coisas de brincadeira...

Tó carocho...

O que não deixo porém de dizer-te, tu que és amigo sincero e leal, é que me custa imenso registar que a experiencia dos factos passados não tenha demonstrado que é preciso neste país mudar de rumo e de processos.

Um regimen como este que, conhecendo o seu mal, não trata de extirpar do seu organismo enfermo este cancro ruinoso é infalivelmente um regimen pôdre e viciado onde abafam a lealdade e a boa intenção dos verdadeiros patriotas e republicanos, amantes da sua Patria e da Republica, em que as suas boas qualidades e o seu patriotismo são desvirtuados muitas vezes pelas insidias aceradas e venenosas destes pigmeus peçonhentos da Republica.

Vá um ministro criterioso, um funcionario zeloso e integro, pretender inaugurar uma higienica selecção de elementos uma sincera norma de principios. Que experimente isso e verá logo o resultado que tira. Salta logo de lá o *Grupo Carbonario dos 13* ou a chafarica dos *Companheiros do Bem* (que irrisão!) com o *Ferraz das Barbas*, ou outros quejandos, á frente, a clamar vindicta, a empeçonhar reputações, a anavalhar honestidades. E é tudo *pr'á defesa da Republica*, como eles dizem.

Pois que mais hão de eles dizer? Que mais devem eles dizer se é escassa a compreensão, se é apoucado o seu entendimento, se é liliputiana a sua craveira intelectual?

Se tudo nasceu da demasiada força que a Repuplica lhes tem dado. Se a meza orçamental tem sido a lauta bôda para se encherem e se fartarem estes outr'ora famélicos e ignorados tipos.

Se a moralidade que triunfa nos tempos presentes é a moralidade dos baixos e dos degenerados, a logica dos minimos e não a dos sãos e a dos bem orientados.

Que pêna e que lastima ver tudo isto!

E' assim como te digo e deste circulo vicioso é impossivel a fuga.

Que mais queres, amigo leitor, em face disto?

Queres assim ou ainda com mais môlho?

Olha que é só pedires, porque desta eguaria ha em Portugal ha farta...

Lisboa, 28-VIII-921.

JOÃO VASQUES.

SUBSISTENCIAS

GENEROS IMPROPRIOS

Foi ontem preso, tendo sido efectuado imediatamente o seu julgamento, o comerciante desta praça sr. Miguel Rodrigues, no estabelecimento do qual foi encontrado um costal de bacalhau em estado de putrefacção e que o mesmo destinava á venda.

Como, porém, no decorrer do julgamento se houvesse provado que a analise desse bacalhau não foi feita com os requisitos legais, foi o mesmo comerciante absolvido.

Foi defensor do reo o sr. dr. Carvalho Lucas.

✦ ✦ ✦

Depois de feita a noticia acima, fomos informados de que foi preso, dando entrada na cadeia, o comerciante desta praça, sr. Ricardo Marques da Silveira, acusado de estar a vender no seu estabelecimento azeite improprio para o codsumo publico.

✦ ✦ ✦

A' hora que o nosso jornal ia a entrar na maquina, fomos informados de que foi preso, devendo ser submetido a julgamento, o comerciante da rua Eduardo Coelho, sr. Aires Mendes Freire, a quem foi apreendido azeite que, pelo seu grau de acidez, foi considerado como improprio para o consumo publico.

Isto é que são *amigos* do consumidor!...

Obituario

Faleceu ontem, nesta cidade a sr.ª D. Maria Isabel Melo e Sousa, tia do sr. dr. Antonio Garrido e da esposa do sr. dr. Alvaro de Castro.

A' familia da saudosa extinta enviamos os nossos sentidos pezames.

Manifesto da produção agricola

No dia 15 do mez corrente, termina o praso para a entrega, aos respectivos regedores, das declarações da produção do trigo, centeio, aveia, cevada, fava, grão de bico e batata de sequeiro e cortiça devendo designar-se a que destinam a sementeira.

A falta de declaração, ou a negativa de prestar os esclarecimentos devidos será punida com prisão correcional até 3 mezes e multa de 50$00 a 100$00 escudos.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

Arieiro, 5. — Na capela deste logar, principiou no dia 30 do mês findo, á 8 horas da tarde a novena a Nossa Senhora dos Remedios, havendo todos os dias canticos por um grupo de meninas deste logar, prática e benção do S.S.

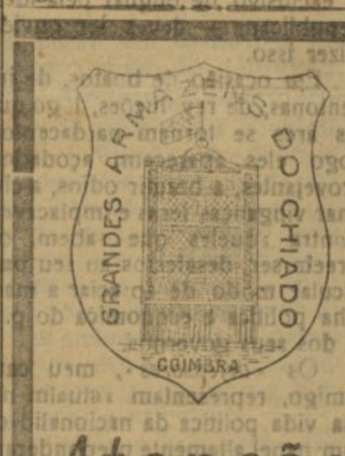
No dia 8 do corrente, conclusão das novenas, visitará esta capela o sr. Bispo Auxiliar, onde celebrará missa ás 9 horas, ministrando a comunhão e o Santo Crisma a todas as pessoas devidamente preparadas.

Ao meio dia haverá missa solene cantada pelo mesmo grupo de meninas com a assistencia do sr. Bispo Auxiliar dignando-se tambem prégar ao Evangelho.

A's 7 horas da tarde ladainha, sermão e benção do S.S.

No domingo seguinte dia 11, realizar-se ha na mesma capela a costumada festa anual, havendo tambem ao meio dia missa cantada e sermão e á tarde ladainha e arrematação de fogaças.

Abrilhantará esta festa a tradicional musica das 3 figuras e será queimado na vespera um vistoso fogo de artificio. — C.



Atenção

Os Grandes Armazens do Chiado em Coimbra

Chamam a atenção de todo o publico em gèral que atualmente com as enormes transformações porque acabam de passar teem de tudo quanto é preciso, não precisando ninguem de andar de lado para lado á procura de qualquer insignificante objecto pois desde a mercearia até aos moveis ainda que sejam de luxo encontra de tudo e sempre muito mais barato e por um preço unico para todos.

Os Armazens do Chiado tem actualmente as seguintes secções:

Lãs, Fanqueiro, Sedas, Atualhados, Retrozeiro, Lençaria, Perfumes e saboneles, Meias e malhas, Confecções, Chapeus de senhora, Rouparia, Fato feito para homem e creança, Camisaria, Chapelaria, Sapataria, Luvaria e Gravataria, Bengalas e Sombrinhas, Bazar e artigos de verga, Louças Vidros, Esmaltes e latoaria, Fogões e obra de zinco, Moveis de ferro e madeira, Mercearia, Estofador e Artigos de viagem.

Estando todas as secções devidamente sortidas

Importante:

Envia-se inteiramente de graça a casa dos nossos clientes qualquer encomenda seja de que natureza fôr, basta pedir ao telefone para os

Grandes Armazens do Chiado

A Hernia

O eminente especialista francês

A. CLAVERIE

DE PARIS

Dos estabelecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica,

fará novamente a sua costumada *tournée* por Portugal, seguindo o itenerario seguinte:

BRAGA — HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.

PORTO — HOTEL SUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.

COIMBRA — HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.

LISBOA — HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.

Onde terá o prazer de receber os seus ilustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta-lo sobre qualquer caso de

Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, relaxação das paredes abdominais, dilatação do estomago, rim movel e fluctuante, varicocele, hidrocele, varises, desvios dos orgãos da mulher, membros artificiais, deformação do corpo humano e todas as afecções que necessitem a interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Armação Vende-se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Alugam-se 2 quartos. Nesta redacção se diz.

Anel perdeu-se da rua dos Loios á porta do Governo Civil.

Nesta redacção se diz.

Borracha para vinho desde 1 a 12 litros.

Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercearia. Informações Saul Lopes de Morais, Luzo. Em Coimbra, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º andar.

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro *Bohemia do Espirito* de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Dão-se 300 escudos ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redação a A. S. J.

Dactilografa precisa-se com pratica.

Para informações, nesta redacção se diz.

Escrita Oferece-se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas. Carta a esta redacção a C. A.

Garage oficina ou outro negocio. Grande barracão.

Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Motor industrial Horisontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Negocio Vende-se um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Quarto regularmente mobilado, precisa-se, na baixa.

Dirigir-se a Costa, Largo do Cais, 5.

Pulseira perdeu-se uma doiro do feitio de escrava no dia 1 de Setembro julgando-se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o electrico.

Nesta redação se dão alviçaras.

Perdeu-se desde a Quinta da Torre até á Quiuta das Canas um pequeno embrulho com papeis de algum valor e entre estes 64$50 em dinheiro.

Gratifica-se a quem a entregar na casa Severino & Carvalho, Largo do Cais, n.º 7.

Quarto Aluga-se em casa particular.

Nesta redacção se diz.

Quinta Arrenda-se a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Trespassa-se a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda-se a casa em que está instalada. Recebem-se propostas na mesma.

Tonneau, cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Vende-se Maquina de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

— Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

— Varias terras de rega, olivelras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Aceitam propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram-se os predios.

Vende-se Um lote de terreno com uma casinha de madeira e um poço com agua, sito na rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Trata-se na rua Corpo de Deus, 73.

Venda de propriedades em Penela.

Vendem-se em praça particular se o preço convier, no dia 30 Setembro, na quinta de Cernache, pelas 15 horas, 3 da tarde, todos os predios, que fazem parte da quinta da Boiça de cima. Para informações na mesma quinta com José Vicente, e em Cernache com Francisco Pinto.

Vende-se um predio de casas ao centro da Couraça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentos, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

DISMENOL

Regularisador das menstruações difíceis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Carteira

Perdeu-se ante-ontem uma carteira contendo algum dinheiro e varios documentos de responsabilidade que fazem falta ao dono, que alem de dar o dinheiro que continha dará mais algum. Foi perdida desde rua das Fangas até Celas.

Nesta redacção se informa.

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Quinta-feira, 8 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1202

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

OIÇAM!...

Os poderes publicos teem descurado a educação e a instrução popular duma fórma vergonhosamente anti-patriótica.

Este caso já não é novo. Veiu dos tempos ominosos da monarquia e assentou arraiais e consolidou se junto do barrete frigio da Republica. As crianças são as eternas sacrificadas dos ideais. Ninguem se interessa e cuida desveladamente da sua educação e da sua instrução.

O ensino é cada vez mais uma *blague*. O desenvolvimento da instrução, com que a principio se especulou e se criaram partidos, não passou de balões de ensaio, com a mesma duração efémera das rosas de Malherbe.

No entanto, é este um dos problemas que mais deveria interessar os poderes publicos. Se assentarmos definitivamente na presunção verdadeira de que o ensino primario é a base de todo o progresso e de toda a civilisação, facilmente presupômos quão vantajosa seria a solução deste magno problema.

A remodelação do ensino, largamente feita e com maior esfera de acção, contribuiria eficazmente para pacificar a familia portuguesa. Ha tanto tempo que ouvimos falar desta pacificação, todos reconhecendo a como absolutamente necessaria e todos lastimando a sua impraticabilidade, que já nos acostumámos a vê la como deve ser vista, pensando que se não é já um facto visivel, palpavel, é unicamente pela rasão ponderosa de que os nossos governantes não querem!

E' esta a dura verdade.

Se uma restea de bom-senso imperasse por um momento sobre a desorientação geral que nos perde e vitima, agindo duma forma segura e pratica, a pacificação da familia portuguesa não seria só uma aspiração de romanticos ou de ilusionistas. Seria um facto. Converter-se hia numa realidade insofismavel.

Infelizmente, não se dá um passo para conseguir tão amplo *desideratum*. Os programas e as doutrinas, multiplos e enganadores, assemelham se na sua essencia e dão os mesmissimos resultados.

Não ha quem se interesse nelas questões nacionais. Elas são constantemente postergadas, absorvidas, sufocadas pela interminavel questão politica. E esta debate-se sempre no mesmo circulo vicioso de insidias, de intrigas, de retaliações. Não ha maneira de se mudar de rumo.

E quem perde com este sistema, com este dogma que todos condenam e lamentam? E' a nação. A nação, cujo estado periclitante exige cuidados extremos! A nação, que atravessa um momento dificil da sua historia e não prescinde da mão salvadora, — que impeça de se despenhar no abismo hiante que se abre a seus pés, — do patriotismo bem compreendido! A nação, a quem faltam todos os recursos proprios para viver e progredir!

Uma das suas necessidades inadiaveis, prontas, é a do ensino. Leve se para os antipodas a atual organisação da instrução publica! Faça se outra, conforme e que satisfaça todas as exigencias da vida moderna, acabando de vez com metodos anacrónicos cujo funcionamento é reconhecido como improprio, como deficiente.

As crianças não podem andar á mercê das pugnas politicas que todas as horas cançam os espiritos no tablado da governação. Não é demais repeti lo. E' conveniente lembrá lo.

O facto de pôr em jogo a inteligencia e a instrução das crianças é um crime de lesa Patria.

As crianças são a unica esperança que temos na resurreição do Portugal de ámanhã. Se as não educarmos, se as não instruirmos, mais e mais comprometeremos o futuro de Portugal, — e seremos apontados, pelas creanças de hoje, como a geração mais anti-patriotica de todas as gerações.

MARIO REIS.

: RETRATOS :

Não é de Coimbra, nem de Portugal, nem da Europa, nem da Asia, nem da Africa, nem da Oceania, mas aqui criou raizes e aqui exerce a sua benéfica ocupação.

Foi a alma duma grande festa academica quando estudante.

Três cultos o dominam: o da Familia, da Profissão e da Igreja, porque é católico puro.

Tem um cargo que faz lembrar outro que já existia na republica romana.

Serviu uma sociedade muito conhecida com mais solicitude para os interesses de Coimbra do que muitos filhotes elevados á categoria dos empatas.

E' daqueles que não podem ter inimigos antes que queiram.

MASCARADO.

Mario Machado

Passa hoje o aniversario natalicio do nosso querido companheiro de redacção, sr. Mario Machado, que nas colunas da *Gazeta de Coimbra* tem vindo afirmando a sua personalidade literaria e jornalistica duma maneira superior, tendo-se revelado já, com exuberancia um poeta primoroso e um escriior de recursos.

Gostosamente e com grande jubilo felicitamos o nosso querido amigo, fazendo votos por que em breve esteja completamente restabelecido da doença que o tem posto fora do nosso convivio.

Revista de inspecção

Avisam-se as praças licenciadas e as tropas de reserva pertencentes a todas as armas e serviços domiciliadas nas freguesias de Sé Nova, Ceira e Castelo Viegas, concelho de Coimbra, que devem comparecer na séde do regimento de infantaria n.º 23, no dia 2 de outubro de 1921, ás 10 horas, com as respectivas cadernetas militares, e os artigos de uniforme, afim de lhes ser passada a revista de inspecção determinada no regulamento geral do serviço do exército.

As praças licenciadas e das tropas de reserva de todas as armas e serviços que, com os referidos artigos e cadernetas militares, se apresentarem na secretaria do Regimento de Infantaria de Reserva n.º 23 em Coimbra, em qualquer dos quinze dias que precedem o fixado para revista de inspecção, das 11 horas até ás 15, são dispensadas de comparecer no dia marcado.

Comparecem a esta revista todas as praças de reserva com instrução militar que se alistarem no exército desde o ano de 1906, inclusivé.

As praças acima referidas que faltarem a esta obrigação serão punidas nos termos do citado regulamento.

Esta revista não diz respeito ás praças da antiga 2.ª reserva sem nenhuma instrucção militar, nem aos licenciados e reservistas pertencentes ás brigadas de caminho de ferro.

Coisas da nossa Camara

Em Lisboa e no Porto, quando ha serviços de reparação de carros e linhas electricas a fazer, esses serviços são executados o mais rapidamente possivel, chegando a fazer se durante a noite.

Não acontece o mesmo em Coimbra, como se prova pela demora que tem havido em reparar a linha electrica na Praça 8 de Maio e no bairro de Santa Cruz.

Aquilo vai com uma morosidade tal que lá para as calendas gregas deve estar pronto!

E a respeito de limpeza dos reservatorios e dos filtros, em que estado está isso?

Não ha esperanças de beber agua sem ser fervida?

Lembrem-se que se gasta dinheiro no combustivel para a ferver e que vem assim a custar muito mais de 50 centavos cada litro.

— O serviço da condução das carnes do Matadouro para os talhos continua a ser feito sem condições nenhumas de higiene.

O carro em que se faz esse serviço tem um aspecto desagradavel por falta de limpeza e o pessoal encarregado desse serviço não o faz com aquele cuidado e aceio que são para desejar, saltando ás vezes para cima das peças de carne.

— Muitas fachadas dos predios continuam em estado vergonhoso, por falta de caiação.

Parece mesmo não ser Coimbra uma terra que tem obrigação de ser limpa e aceada.

✦ ✦ ✦

Já depois de escrita e composta esta local, fomos procurados por um vereador camarario, que nos garantiu que a condução de carnes é feita com o mais escrupuloso aceio e higiene, não sendo verdade o que se tem dito a tal respeito.

Como ás sextas feiras a matança no Matadouro seja maior e o carro venha repleto, é quando um dos empregados se vê obrigado a sentar se sobre a carne, para que não caia com as oscilações do carro. De resto, a mais escrupulosa higiene é rigorosamente observada no que a isto diz respeito.

Se assim é...

Suspendeu a sua publicação o nosso colega local «O Jornal».

Brito Aranha

Passa hoje o aniversario da morte do nosso saudoso e bom amigo sr. Brito Aranha, jornalista e escritor muito distinto, que tudo devia á sua inteligencia e ás suas excepcionais qualidades de incançavel trabalhador.

A saudade que nos deixou esse nosso querido amigo revive neste dia com muito mais intensidade e leva nos a desfolhar, em espirito, uma saudade sobre o feretro que encerra o seu corpo.

A'quela que foi sua dedicadissima esposa, a sr.ª D. Maria Amalia de Brito Aranha, e a seu estremoso filho, o sr. Paulo de Brito Aranha, apresentamos neste dia os nossos cumprimentos, que envolvem uma grande saudade pela perda de tão bom amigo, que era tambem da *Gazeta de Coimbra*,

Concurso de belêsa

Chegaram ontem a esta cidade o sr. Rocha Junior, redactor do *Diario de Noticias*, e o operador do mesmo jornal, que andam pelo país obtendo os retratos das mais bonitas mulheres de Portugal, para figurarem num *film* para o concurso de beleza.

Esta época é decerto a pior para Coimbra, por se acharem ausentes muitas que estavam escolhidas para este fim. Ainda assim poude conseguir se tirar hoje os retratos dalgumas que são bonitos tipos e que farão manter a honrosa tradição de em Coimbra não faltaram mulheres que bem podem ser concorrentes.

A'manhã devem seguir para a Figueira os dois encarregados deste serviço, podendo ainda hoje e ámanhã de manhã obter os retratos de quem se apresentar na nossa redacção e que desejar ser concorrente.

Aceitamos de bom grado qualquer informação nesse sentido.

Que bela obra!

Segundo informa *A Noticia*, que tem razão para andar bem informada sobre o assunto, a agua captada directamente do rio, oferece mais confiança do que a da canalisação, o que só prova que a inquinação se deu por falta de limpêsa dos filtros, dos reservatorios ou da canalisação.

Razão tem aqueles que atribuem o facto á incuria de quem deve olhar por estas cousas com mais atenção, visto tratar se da saude publica.

Os poços de captação, no rio, a meio da insua dos Bentos, acham-se transformados em sentinas!

Na Cumeada ainda hoje se está fazendo o mesmo.

Um cavalheiro de toda a respeitabilidade veiu á nossa redacção pedir providencias por terem arrombado uma porta que dá para aquele reservatorio e servirem se daquele sitio como se fosse sentina publica!

Isto não é incuria, é mais alguma coisa porque é um perigo para a saude publica e uma grandissima porcaria!

O monumento em Coimbra AOS mortos da Grande Guerra

O nosso prezado e intemerato colega lisbonense *A Imprensa da Manhã*, corroborando as palavras que por este jornal foram ditas em um dos seus passados numeros sobre o esquecimento a que está votada a patriotica iniciativa da construção do monumento aos mortos da Grande Guerra, naturais deste concelho, pela pêna autorisada e fluente do seu correspondente nesta cidade, refere-se tambem a este assunto pela fórma brilhante como abaixo se transcreve e o que muito sensibilisadamente agradecemos:

Foi ha tempos, com um certo interesse e um justificado entusiasmo, ventilada a ideia de erigir numa das praças desta cidade um monumento aos mortos da guerra, naturais deste concelho. Os oficiais da guarnição acolheram com calor a simpatica ideia, e, se não nos enganamos, chegaram a organizar uma festa desportiva e um sarau dramatico para colherem fundos com tal fim.

Subitamente cessaram de falar em tão patriotica iniciativa quantos a principio se tinham interessado pela sua realisação. Não sabemos nem podemos conjecturar as causas determinantes do inopinado olvido. O que sabemos, de certo, de positivo, é que nunca mais se falou em tal coisa, o que revela da parte dos seus iniciadores um desleixo indesculpavel, que não foi com certeza determinado pela falta de apoio moral e material.

Condeixa, que é uma pequena terra das proximidades de Coimbra, não deixou de prestar oportunamente, aos seus mortos da guerra, a justa consagração que aliás lhes era devida. Na praça principal daquela povoação ostenta-se magestosamente um padrão comemorativo contendo os nomes de todos aqueles que, batendo-se heroicamente pelo bom nome e pela integridade da sua Patria, acharam gloriosamente a morte nos campos de batalha da França e da Africa.

E em Coimbra, então, que tem a prosapia de constituir o centro mais perfeito da intelectualidade nacional, a ideia da comemoração, que encerra simultaneamente uma grande lição de civismo e de amor patrio, cahiu facilmente — achada impraticavel pelos proprios que a pensaram! E' doloroso dizer-se, mas é verdade!

Todavia, — façamos justiça ao patriotismo do povo de Coimbra — quando a ideia desta comemoração se exteriorisou, acompanhou-a com decidido entusiasmo, contribuindo com a sua cota parte para a sua efectivação.

Porque se não deu andamento á feliz iniciativa? Porque a deixaram tombar, crendo-a impraticavel?

Seria bom saber se...

Julgariam porventura os iniciadores do monumento aos mortos da guerra que esta consagração seria escusada depois que a Coimbra foi dado comparticipar nos funerais do saudoso tenente Herculano Rego, tão heroicamente morto em Africa? Quere-nos parecer que não. Apezar do tenente Rego simbolisar perfeitamente o valor da raça e os seus funerais em Coimbra constituirem a maior demonstração de dôr patriotica a que temos assistido, tal facto não é de molde a deixar-se perder a esplendida ideia. Além disso, não teem comunidade de pontos de vista as duas consagrações.

A consagração ao tenente Herculano Rego foi meramente pessoal, muito embora ela revestisse um certo aspecto de consagração colectiva. E o que se pretende fazer a todos os mortos da guerra, naturais deste concelho, é tambem pessoal, dando a cada um de per si, aquela justiça que souberam concitar pelo seu valor e pelo seu sacrificio individual. A consagração colectiva ao nosso exercito foi feita magestosamente na Batalha, nas pessoas dos dois Soldados Desconhecidos.

E' tudo diferente, como se vê, não havendo razões secundarias de nenhuma ordem para que a patriotica iniciativa, de que vimos tratando, se não efective.

Terminamos chamando para tal facto a atenção dos oficiais da guarnição que, sabemo-lo, manifestaram grande vontade em auxiliar consoante pudessem a consecução da patriotica ideia. Ideias de tão largo alcance, que dignificam quem as tem e honram quem as realisa, não podem andar á mercê de maiores ou menores dificuldades na sua consecução!

E esta ideia é uma delas!

Sabemos tambem que o nosso apelo ao patriotismo dos habitantes desta cidade, no sentido de ser iniciada a subscrição publica para a construção do monnmento, tem sido favoravelmente acolhida por muitas pessoas desta cidade e até de fóra do concelho.

Resta sómente que a este jornal ocorram alvitres sobre a forma mais viavel de se iniciar essa subscrição, a que gostosamente daremos publicidade, para que tão patriotico intento, para honra do povo desta cidade e do seu concelho, vá por diante como é de inteira justiça, á memoria dos naturais deste concelho que deram a sua vida pela Patria.

Uma carta

Do nosso amigo e camarada sr. Mario Reis acabamos de receber a seguinte carta:

Meu presado amigo. — Tendo terminado a publicação do Jornal, que eu dirigia interinamente, julgo-me desobrigado, duma maneira honrosa, do compromisso que fiz com o sr. dr. José Cardoso.

Tinha-me este meu amigo, na ocasião em que tomava posse do cargo de governador civil do distrito, pedido para que eu o dirigisse emquanto ele exercia aquelas funções. Acedi, simplesmente por amisade pessoal e não por nada que me ligasse com o P. R. L.

Nunca estive filiado naquele Partido, nem jámais fui adepto de qualquer facção ou entourage politica. A razão desta escolha foi motivada pelo facto de eu estar redigindo o Jornal, tão sómente por amisade para com o seu director. Fui a minha direcção, pois, meramente virtual no campo politico, tendo-a exercido de facto no campo jornalistico. Ao aceitar tal encargo fiz, intimamente, a promessa de publicar esta declaração quando o deixasse, continuando assim a seguir aquela orientação politica absolutamente independente, que é a unica em que me sinto bem e a unica em que eu compreendo que se possa ter a liberdade de critica. Muito embora o Jornal fôsse orientado superiormente pelas normas do P. R. L., tentei que êle progredisse e se afirmasse por um natural espirito de independencia, não se deixando pisar, como um capacho, pelos pés profanos de qualquer correligionario endinheirado, — mas analfabeto! Creio te-lo conseguido. Sendo, mea culpa. Tenho a consciencia tranquila.

Agradecendo, sr. redactor, a publicação destas linhas, confesso-me de v. etc. — **Mario Reis.**

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:

Dr. João de Sacadura Bote Côrte Real.

Mario Dias Vieira Machado.

— Passou ontem o aniversario natalicio e do seu casamento do sr. dr. Alfredo Augusto da Fonseca Vale, meretissimo juiz da comarca de Leiria, donde chegou ha dias para passar aqui as ferias com a sua familia.

Partidas e chegadas

Esteve em Coimbra, acompanhado de sua esposa, tendo já retirado para a sua Quinta da Princêsa, em Amora, Seixal, o nosso amigo sr. Manuel Saraiva de Carvalho.

— Está em Coimbra o sr. José Rodrigues Cordeiro.

— Partiu para a Pampilhosa do Botão o sr. Alyrio Costa.

— Esteve nesta cidade na passada terça feira, o sr. José Rodrigues dos Santos, acompanhado de sua esposa, mãe e irmãs que, de Santa Comba Dão, vieram assistir a uma missa que mandaram celebrar na capela do cemiterio comemorando o primeiro aniversario do falecimento do seu filhinho José. Foi celebrante o parocho Couto do Mosteiro sr. Rodrigues de Moura.

— Regressou da Guarda, o sr. dr. Fernandes Martins.

Haja quem olhe para estas coisas!

Todas as tardes e á noite a rapaziada dá se ao divertimento de saltar para o coreto da Avenida Navarro, pondo os pés nas grades, com risco de partir alguma peça e deteriorando a pintura do coreto.

Ninguem vê isto, a não ser aqueles a quem não compete zelar por estas coisas.

Policia ali, não se vê. Se por lá aparece gasta o tempo noutras coisas.

O tempo não está para maçadas!

EDIFICIOS ESCOLARES

O ministro da Instrução apresentou na Camara dos Deputados uma proposta de lei pedindo um crédito de 3.000 contos, destinados á construçao de edificios escolares e acabamentos dos liceus do país.

Oxalá que a frontaria do liceu Dr. José Falcão não seja esquecida desta vez.

Nova época de exames

Foi concedida uma nova época de exames a todos os alunos que ficaram reprovados ou desistiram do exame ou que não concluíram as provas na primeira época, de todos os estabelecimentos de instrução.

Exames de admissão

Foi autorisada a realisação dos exames de admissão ás Escolas Normais Primarias Superiores, os quais começarão no dia 6 de Outubro, observando se os programas da 5.ª classe do ensino primario geral.

Obituario

João Correia d'Almeida

Faleceu, victimado por uma congestão cerebral, o sr. João Correia d'Almeida, que contava 88 anos de idade e gosava da justa consideração que merecia pelas suas excelentes qualidades de caracter.

Era pai do sr. dr. Augusto Correia d'Almeida, medico em Redondo, e das sr.as D. Emilia, D. Maria Adelaide, D. Julia, D. Maria Laura e D. Alice Correia d'Almeida, que tinham por seu saudoso pai todos os extremos duma dedicação exemplar.

Era cunhado do nosso amigo sr. Carlos d'Almeida e tio dos srs. Dr. Mario d'Almeida, professor liceal no Porto, Carlos Costa d'Almeida, e Pires d'Almeida, negociante em Lisboa.

O funeral realisa-se hoje ás 17 horas, saindo o cadaver da Praça 8 de Maio, 45 2.º para a igreja de Santa Cruz.

Sentidos pezames á familia enlutada.

Um roubo importante

Foi assaltada a casa do sr. dr. Mario de Almeida. Os gatunos levaram todos os valores que ali havia.

Aproveitando a estada em Vidago do sr. dr. Mario de Almeida, ilustre governador civil substituto, os gatunos assaltaram a sua residencia, na rua Lourenço de Almeida Azevedo, 15, roubando tudo quanto ali encontraram que tivesse valor.

Como não estava ninguem em casa, os gatunos tiveram bastante tempo para a *limpar* por completo.

Quando o sr. dr. Mario de Almeida regressou a Coimbra apresentou a respectiva queixa na inspecção da policia de investigação, que já tinha antes disso apreendido parte do roubo. Ontem partiu para a Figueira da Foz um agente daquela policia, que já conseguiu capturar um dos gatunos, o que faz supôr que o roubo seja tambem totalmente apreendido por estes dias.

Como se vê, a cidade anda agora eivada de bandoleiros, o que exige um policiamento mais rigoroso. Já não é este o primeiro caso de roubo. Convem estar álerta.

Roubo?

A sr.ª D. Isabel Barreto d'Almeida, nossa conterranea, actualmente na Figueira, participou á policia ter-lhe desaparecido da casa que ali habita, um par de brincos com brilhantes, avaliados em 1:200$00.

Empreza Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ANUNCIO

FORNECIMENTO DE MADEIRAS

Faz se publico de que está aberto concurso por espaço de 30 dias para o fornecimento, desde 15 de Outubro de 1921 a 31 de Março de 1922 das seguintes madeiras destinadas ao consumo da Mina do Cabo Mondego.

Tóros de pinho de diferentes dimensões e diametro;

Táboas de caixal;

Táboas de sôlho;

Falheiro;

Travessas para assentamento da linha découville;

Postes para linha telefónica, e Longarinas.

O caderno de encargos, contendo as condições do fornecimento, está patente nos escritórios desta Empreza, na Figueira da Foz, podendo ser consultado, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Figueira da Foz, 7 de Setembro de 1921.

O Engenheiro Director da Exploração,
A. Cardoso Pinto.

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes. Rua do Correio, 57.

Hospitais da Universidade de Coimbra

Abertura da matricula da Escola de Enfermagem

De ordem do Exm.º Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e nos termos dos artigos 17 a 18 do decreto n.º 6943 de 16 de Setembro de 1920, faz-se publico que, durante 30 dias, a contar de 1 de Setembro proximo futuro, está aberta matricula da Escola de Enfermagem para o proximo ano lectivo.

A matricula será para qualquer dos anos que constituem o curso geral da referida Escola (primeiro e segundo anos), o qual habilita para a entrada no quadro de enfermagem destes hospitais e o curso complementar (terceiro ano), exigido para a nomeação de enfermeiros chefes e a eles serão admitidos não só os empregados hospitalares, mas tambem quaisquer outros individuos estranhos de ambos os sexos.

Os actuais empregados das enfermarias dos Hospitais são dispensados da apresentação de requerimento e documentos quando pretendam matricular se, sendo suficiente declararem a sua pretensão na Secretaria, relação que para esse fim, se lhes apresentará, e na qual indicarão tambem a sua filiação, idade e naturalidade.

Os individuos estranhos terão de entregar na Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, até ás 16 horas do ultimo dia do indicado prazo, os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

1.º — Certidão de idade com que provem não ter menos de dezassete nem mais de vinte e quatro anos.

2.º — Certificado de exame de instrução primaria do 2.º grau.

3.º — Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade policial superior da terra da residencia.

4.º — Certificado de registo criminal.

5.º — Quaisquer outros documentos que provem e justifiquem a sua capacidade e habilitações.

A matricula do 2.º e 3.º anos só serão admitidos os pretendentes que tenham aprovação, respectivamente, no 1.º e 2.º anos do curso da Enfermagem, o que deverão declarar no seu requerimento para ser verificado e confirmado na presença do respectivo termo de exame.

A admissão definitiva á matricula de alunos estranhos aos Hospitais da Universidade de Coimbra ficará dependente da previa aprovação dos candidatos em junta medica que os inspecionará, verificando que não são portadores de molestia contagiosa, tem a necessaria rebustez e saude e foram vacinados.

Oportunamente será anunciado o dia da abertura dos cursos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Agosto de 1921.

O chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Aguiar

Cursos diurnos e nocturnos

Director, *Luís Baeta de Campos*

ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS

Habilitação completa para a vida comercial. Otimo corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.

E' a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organisado o Curso de Guarda-Livros.

Peçam o programa

Visitem a Escola Prática de Comercio

Basta falar ao telefone

PARA OS

Grandes Armazens do Chiado

para tudo ir ter a casa de qualquer cliente inteiramente de graça.

Ninguem precisa de ter encomodos; esta casa facilita todas as vantagens aos seus clientes, e tem um preço unico para todos

MERCEARIA

Secção da actualidade

Ninguem compre generos sem confrontar os nossos preços

Sempre melhor e mais barato

Aos Grandes Armazens do CHIADO

A Hernia

O eminente especialista francês

A. CLAVERIE

DE PARIS

Dos estabelecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica,

fará novamente a sua costumada *tournée* por Portugal, seguindo o itenerario seguinte:

BRAGA	HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.
PORTO	HOTEL SUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.
COIMBRA	HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.
LISBOA	HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.

Onde terá o prazer de receber os seus ilustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta-lo sobre qualquer caso de

Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, relaxação das paredes abdominais, dilatação do estomago, rim movel e fluctuante, varicocele, hidrocele, varises, desvios dos orgãos da mulher, membros artificiais, deformação do corpo humano e todas as afecções que necessitem a interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Ministerio da Agricultura

Direcção Geral da Instrução Agricola

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra

Aviso para matriculas

Faz-se publico que os candidatos á primeira matricula do curso de engenheiro agricolas devem enviar os seus requerimentos ao Director da Escola desde 1 a 15 de Setembro proximo futuro, acompanhados dos seguintes documentos:

Certidão de idade; certidão do exame de instrução primaria do 2.º grau, ou certidão do exame de admissão aos liceus; atestado de vacinação, de robustez e de não sofrerem molestia contagiosa.

Escola Nacional de Agricultura de Coimbra, 20 de Agosto de 1921.

Servindo de Director,
Antonio Augusto Garcia de Andrade.

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

EDITAL

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra faz saber:

Que resolveu em sua sessão de hoje, em virtude de um equivoco nas datas marcadas, respectivamente, no Edital e no Caderno de Encargos para o concurso do fornecimento de material electrico para os Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra, adiar para o dia 14 do corrente a abertura das propostas para o fornecimento daquele material, podendo qualquer concorrente apresentar novas propostas ou fazer qualquer aditamento á já apresentada, até ás 12 horas daquele dia, no Secretaria da Camara Municipal ou nos Escritorio dos Serviços Municipalisados.

As propostas já apresentadas ficam em poder da Comissão Administrativa e serão abertas conjuntamente com as novas propostas ou aditamentos, se os houver, pelas 14 horas do referido dia 14 nos Paços do Concelho.

Coimbra, 6 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva Servindo de Presidente da Comissão Administrativa, (a)
Francisco Vilaça da Fonseca

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Alugam-se 2 quartos. Nesta redacção se diz.

Dão-se alviçaras a quem entregar um *jeresey* de criança de malha encarnada, desaparecido na noite de 30 de Agosto, no muro do quintal do sr. Marta, em Santa Clara. Nesta redacção se diz.

Empregado Oferece-se para escritorio onde pode prestar serviço das 18 horas em diante. Proposta a este jornal.

Planta de couve em grande quantidade, bôa qualidade, vende se na quinta do Almègue.

José dos Santos Machado.

Pulseira Perdeu se uma preta com trez aros dourados, na noite de 14 de Julho, desde o coreto da Avenida Navarro, até as escadas de S. Tiago. Dão se alviçaras e nesta redacção se diz.

Trespassa-se a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda se a casa em que está instalada. Recebem se propostas na mesma.

Uva Vende-se para fabrico de vinho, a da parte poente da Quinta do Almégue. Trata-se com o dono na referida quinta. Telefone 331.

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Sabado, 10 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1203

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS — Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O REPASTO

Os leitores viram os grandes potentados da imprensa comentar o novo escandalo dos 50 mil *dollars*?

Nós lemos todos!

Vimos o *Mundo*, em *en-tête* e enormes parangonas, culpar os monarquicos. Lemos a *manchette*, negra como uma nodoa de lama, da *Situação*, insultando os dois maiores partidos da Republica e as suas cabeças mais em evidencia. Caíram sob os nossos olhos, rubras, agressivas, incendiarias, temerosas, as letras gordas e os grossos normandos do *Correio da Manhã*, atribuindo ao sr. dr. Afonso Costa, inteiramente, a responsabilidade tremenda do tremendo escandalo.

E nós, leitor, nós, que ingenuamente ficamos assombrados perante tão grande avalanche de crimes que de quando em vez veem abrazar a calma parranice do nosso viver provinciano, — que havemos de comentar? Em face de tão hediondas e vis acções, que formam um largo estendal em que a Patria, com um inaudito descaramento, é posta em praça e vendida em reles leilão, — que temos a dizer? A quem atribuir culpabilidades? A quem exigir responsabilidades? Quem ha-de prestar contas ao país de tão infames assaltos?

... Nós, leitor, sentimos uma tristeza imensa quando o dever profissional nos força a falar da vilesa dos outros! Sentimos um desejo imenso de fugir, de desertar, deixando sós, a refastelar-se sinistramente nos despojos desta Patria santa e morta, essas feras carniceiras que mutuamente se degladiam, despedaçando-a e disputando os seus pedaços com furor!...

E' triste, este fim tragico da nossa nacionalidade. Perde-se uma nação pelo egoismo geral! O vicio, cego e torpe, cava a sepultura deste grande país, que fez tremer o mundo e abriu os caminhos misteriosos dos mares! A nossa bandeira, que se levantou sempre, arrogante e triunfal, no meio das mais furiosas lutas em que a nobreza de intenções emparelhava com o amor santo da Patria, — está prestes a tombar, descolorida, sem vida, sem força, no lamaçal imundo em que chafurda a infamia e pulula a traição!

Miseria!...

Miseria, este povo! Miseria, esta epoca! Miseria, esta politica!

Miseria, este povo, — que foi um leão, que foi o mais desinteressado e o mais nobre paladino da lealdade e da nobresa, que desempenhou na historia o mais fulgurante papel, que soube sempre cantar hinos á liberdade e gritar a sua alegria e o seu riso, — e hoje é o escarneo dos povos modernos, calcado pela botorra da especulação, pisado pela força efemera dos bandoleiros, aniquilado pelas extorsões continuas dos audaciosos, escarnecido pela prosapia vergonhosa dos traidores mascarados!

Miseria, esta epoca, — em que as almas se rebaixaram ao ponto de rastejar, em que as consciencias se poluiram no contacto com o oiro, em que a belesa se afadistou e os ideais se pulverisaram, deixando em sua vez campo vasto para a consumação das maiores infamias, para a feira de vaidades em que estiolamos a vida, para a tristeza que nos perde e degenera!

Miseria, esta politica, — que serve de pedestal a idolos falsos, que transforma a sociedade em bambochata, que deturpa as intenções, que eleva as nulidades e que apeia as competencias, que serve mesquinhos interesses e relega questões vitais, que mata o povo e enriquece biltres, — e que dá lugar a que a Patria se afogue no mar de lama que desponta, forte e invencivel, no horisonte do futuro!

E chamam-nos scepticos, leitor, por vermos tudo isto pelo seu lado miseravel, — pelo seu lado verdadeiro...

Ah, mas não comentamos, não. Se comentassemos, leitor... Mas não comentamos! Como Espronceda, só diremos:

Y si, lector, dijeres ser comento,
Como me lo contaron, te lo cuento!...

MARIO REIS.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O menino Alberto Ribeiro Arrôbas
D. Maria Adelia de Oliveira Braga
Segunda-feira:
D. Maria Lucia da Costa Pessoa
Adelino Simões de Carvalho

Partidas e chegadas

Partiu para a Figueira da Foz, a sr.ª D. Maria Viegas d'Oliveira.

— Para Lisboa, o sr. Alberto Santos Faria.

— Para Tondela, o sr. Antonio Gonçalves Rosa.

— Chegaram da Figueira da Foz, os srs. Francisco Ferreira e Nicolau Emilio Alves.

— Estiveram em Coimbra, os srs. Silvino e José do Vale, residentes em Aguim.

Chamamos a atenção dos nossos leitores para a 4.ª pagina.

Para os nossos pobres

Um nosso presado amigo e assinante, que deseja guardar o incognito, enviou nos 10 escudos para distribuir por 4 creanças pobres orfãs de pai ou mãe, para comemorar o aniversario do fallecimento da esposa do generoso anonimo.

Vamos satisfazer o desejo do nosso amigo, desde já lhe agradecendo em nome dos pobres.

: RETRATOS :

Aparentemente de robusta organisação fisica, não parece que os achaques da doença tantas vezes o impeçam de exercer a sua atividade, ensinando e escrevendo com comprovada competencia.

Bastaria uma obra que publicou para mostrar o seu grande valor como homem de letras e investigador conscienciozo dos mais distinctos.

Não pertence á nobreza nem ao povo, mas a uma outra classe que torna mais grave e respeitavel a sua posição social.

Certo estabelecimento progrediu sob a influencia da sua acertada direcção.

Simpatico pela sua figura, mais aumenta essa simpatia o seu trato afavel e despretencioso.

E' um grande admirador d'Alguem que entrou na côrte celestial.

MASCARADO.

A gréve académica

Para tratar do caminho a seguir em face da atual situação criada pelo inquerito a que procede o sr. dr. Nunes da Silva e que ainda não é conhecido, e de outros assuntos momentosos que se prendem com esta interminavel questão, vai a Academia publicar convites convocando uma reunião magna para o proximo dia 12, ás 14 horas, na séde da Associação Academica.

O que sairá desta reunião?

E' prematura, qualquer suposição neste sentido. Terão os estudantes vontade de regressar ás aulas no principio do proximo ano lectivo? Continuarão em gréve até que o curso do 5.º ano medico obtenha a questão liquidada com honra para si?

Misterio... que no dia 12, segunda-feira, saberemos afinal, ficando satisfeita a curiosidade geral

No proximo numero:

"A AGUA, A SAUDE PUBLICA E A LUZ EM COIMBRA" — Uma visita aos reservatorios da Cumeada e a todas as dependencias dos Serviços Municipalisados.

Entrevista com o sr. Henrique Araujo, distinto engenheiro dos serviços electro-tecnicos.

PUERILIDADES

A celebridade

O Outono fez-nos ha pouco a sua primeira visita deste ano. Entrou a medo, furtiva e receosamente, convidando os palhinhas ao remanso das chapelarias. Nuvens espessas, impenetraveis, emprestaram ao firmamento o tom plumbeo das pratas velhas, com toda aquela nostalgia que nos entristece, neurasteniza e mergulha o cérebro em pensamentos tétricos e medonhos. Uma chuva miudinha caiu toda uma tarde, impertinente, maçadora. Eu e o meu amigo Z., descendo a avenida, acabamos por nos aborrecer — e entrámos num café para esquecer um pouco a monotonia desta vida da capital, onde de dia para dia, nada é diferente, nada é variado, nada é capaz de distrair o espirito ou de o arrancar da cruel indiferença a que se votou.

E entre duas chavenas de café — as carapinhadas já são olhadas pelo estomago de sobrolho carregado — Z. afirmou-me com ares triunfantes de filosofo profundo:

— Dizias-me tu ha dias, a proposito não me lembro de que novel escritor, que um só livro não consagrava ninguem. Puro engano Um só livro, um simples soneto é capaz de imortalisar um homem.

"O publico — eternamente infantil — é o padrinho de todos os que trabalham. A celebridade, um brinquedo com que ele presenteia os afilhados que mais prefere.

"Os felizes contemplados sentem ao principio um certo orgulho de o possuirem — e, como grandes crianças que são, guardam-no para si, bem escondido o que tem dentro, bem á vista o que ha por fóra...

"Alguns dos homenageados, porém, não sabem conservá-lo depois. E o publico, que é vingativo, ao reconhecer a ingratidão do afilhado menos cuidadoso, muitas vezes esquece-o por completo.

"Mas se a preferencia do padrinho, embora nascida dum facto insignificante, é gratamente recompensada com a conservação religiosa da bugiganga, esta pode, sem duvida, perdurar atravez dos tempos, sem risco de se estragar.

"E é isto, fundamentalmente. Nunca te sucedeu simpatisar expontaneamente com uma pessoa, mesmo sem razão alguma?

"Pois ao publico sucede a mesma coisa. E é por isso, meu caro amigo, que as mais das vezes, os célebres não são os que teem valor —mas sim os que dão valor ao público.,,

—Paradoxos, simples paradoxos, meu caro. Apesar disso — veio-me á ideia pelo que tu disseste e por estar chovendo lá fóra — já tenho notado a particularidade curiosa de ser precisamente nos dias em que a chuva é mais miuda que eu chego mais molhado a casa...

Lisboa, Setembro.

Paulo de Brito Aranha.

Caras lindas de Coimbra

O operador cinematografico que veio a esta cidade para tirar os retratos das mais lindas caras femininas da nossa terra, conseguiu alguma coisa do que desejava, mas não tanto qnanto desejava por estarem ausentes muitas que podiam ser concorrentes, e outras se recusarem a entrar nesse concurso.

Em muitas outras terras por onde tem andado o operador e o redactor do *Diario de Noticias* sr. Rocha Junior, não encontraram tantas dificuldades.

Não é defeito ser bonito, antes pelo contrario é honroso possuir um bonito palmo de cara.

Por que é então tanta recusa e tanta vontade de deixar mal a nossa terra?

E' provavel que voltem a Coimbra em melhor epoca, e oxalá se consiga então que as lindas mulheres desta cidade se encontrem mais bem dispostas e resolvidas a figurar no *film* cinematografico, que virá a despertar grande interesse e curiosidade.

Foram tirados alguns aspectos de Coimbra.

Dr. Alexandre Aragão

Deu entrada no Hospital da Universidade, onde foi operado, o sr. dr. Alexandre Aragão, meretissimo juiz desta comarca (civel).

O enfermo encontra-se em estado satisfatorio.

50 milhões de "dollars,,

Na Camara dos Deputados o sr. Cunha Leal interpelou o sr. ministro das finanças sobre o contracto dos 50 milhões de dollars, chegando se á conclusão de que não foi mais do que uma burla que se pretendia fazer.

Foi aprovada uma moção do sr. Cunha Leal, mandando entregar os responsaveis aos tribunais.

Como tudo isto faz pena!

Onde está o patriotismo de certa gente?

Minhas Senhoras

O chá na literatura

V. ex.as gostam de chá? Pois muito bem. Tenho o prazer de lhes oferecer hoje, na minha pequenina mesa de trabalho, uma chicara de chá! Preto ou verde? Batem cinco horas num relogio de charão. Uma atmosfera quente e doirada de fim de tarde, move-se, alastra, palpita, debruça se nos moveis, nos quadros, nas tapeçarias, enlaça se aqui numa figurinha de Sévres, beija alem um *potiche* cheia de rosas, envolve, estremece, flutua, inunda — leve, fulva, ondulante, misteriosa como uma aza de sol. Eu sei que v. ex.as gostam de chá — pelo menos tanto como gostam de si. Porque não havemos hoje de falar do chá, não do Schah da Persia que ninguem conhece, mas do chá de que eu lhes falo, do chá que v. ex.as tomam quando nos leem, do chá que eu proprio lhes ofereço hoje sobre a minha mesa de trabalho — o mais literariamente possivel? Falar do chá na moral, na politica, na literatura — sobretudo na literatura — mas porque não?

Ha tempo, em Lisbôa, á saída duma curiosa exposição de caricaturas que realisou na *Bobone* uma pequenina artista cheia de perturbador talento — Maria Adelaide de Lima Cruz — uma inteligente rapariga das minhas relações abriu, ao sol, a sua sombrinha vermelha, desceu comigo o Chiado e a certa altura, a proposito dum livro novo aparecido poucos dias antes e que adormecera já por acaso, numa *vitrine* da Bertrand, não se conteve que me não dissesse, com ironia:

— Você não acha que a nova geração se está envenenando literariamente com chá?

Achei graça, não lhe respondi nem que sim, nem que não, antes pelo contrario, mas como ela insistisse e eu não achasse muito prudente para a saúde contradizer a minha excelente amiga, limitei me a notar-lhe:

— E' possivel. A verdade é que Voltaire passou a vida a envenenar se literariamente com café, mil vezes mais perigoso do que o chá — e morreu aos oitenta anos.

O argumento não era decisivo mas como áquela hora o Chiado não se parecia positivamente nada com a *Academia dos Singulares* e como não é ainda muito facil, pelo menos para a minha sensibilidade, discutir literatura, aos encontrões, despedimo-nos, amavelmente e na poeira d'oiro da tarde, cada um de nós seguiu o seu destino — ela pensando na sua cerissima modista de chapeus, eu pensando já na minha habitual chicara de chá, ás cinco horas.

De facto, diz se, que a nova geração, pelo menos aquela que se permite ao luxo de pensar e de escrever, tem abusado muito, sob o ponto de vista literario — do chá. Ha quem afirme mesmo que o movimento literario hoje, entre nós, — é apenas o movimento duma loja de chá, ás quintas-feiras. E afinal, pensando bem, aquilo que para muitos é um defeito — até para aqueles que o cultivam com insistencia — não deve passar, para todos nós na peor das hipoteses, duma excelente qualidade, cara talvez mas por isso mesmo saborosa e resplandecente para o nosso orgulho de homens de letras e para a nossa gulodice de portugueses. Depois, minhas senhoras, uma chicara de chá — mesmo de chá frio — foi sempre e é ainda hoje uma afirmação decisiva e quente de elegancia, de bom-gosto, de distinção, de fidalguia. Para saber tomar uma chicara de chá com graciosidade, com leveza, com ternura, com inspiração, sem correr o risco de quebrar a chicara, de entornar o chá, de sujar o fato — embora com a piedosa intenção de lhe tirar as nodoas — são necessarias muita arte, muita sciencia, muita psicologia, muito *savoir faire*. Saber tomar uma chicara de chá deve ser uma aspiração. Equivale na elegancia — á casaca de seda de Lanzun. Corresponde na politica aos punhos de renda de Talleyrand. E' para a literatura — a rosa branca de Oscar Wilde, a bengala *pomme d'or* de Prevost, a quinzena de veludo de Anatole. Que inconveniente existe então em trazer para a politica, para a literatura, para a vida, esse veneno delicioso? Que inconveniente ha em se não insistir nele cada vez mais, cada vez com mais ternura, com mais amor, com mais convicção? Se uma chicara de chá pode ser beleza, ondulação, atitude, snobismo até — porque não havemos nós, mais ou menos homens de letras, de oferecer a v. ex.as, uma chicara de chá em cada pagina, em cada linha, em cada verso? O elogio do chá está feito — por toda a gente culta, por toda a gente amavel, por toda a gente delicada, acolhedora, affectuosa. O chá é ainda, minhas senhoras... Mas perdão: já bebi a minha chicara até á ultima gota...

LUIZ D'OLIVEIRA GUIMARÃES.

Que bela obra!

A informação que demos, no ultimo numero, por intermedio dum cavalheiro de toda a respeitabilidade, e sob o titulo supra, de que o reservatorio da Cumeada estava convertido em sentina publica, carece absolutamente de fundamento.

A convite dum dos vereadores camararios foi lá propositadamente um nosso redactor, que se certificou não ser verdadeira a informação dada pelo «cavalheiro de toda a respeitabilidade».

No proximo numero, como se diz noutro logar, a *Gazeta de Coimbra* publicará uma entrevista com o engenheiro sr. Henrique de Araujo, que amavelmente se prestou a acompanhar o nosso camarada e dar-lhe todas as explicações para bem do publico.

Deve tratar se talvez do cano que passa nas Arcas d'Agua onde se vê aberta uma janela por onde a rapaziada entra fazendo sentina do mesmo cano.

O que podemos já garantir é que foi falsa a informação que nos deram, e que nós na melhor boa fé publicámos. O reservatorios da Cumeada, assim como todas as outras dependencias dos serviços camararios, encontram se no mais escrupuloso estado de asseio, sendo a inquinação das aguas só proveniente da sua origem: — do rio.

Todavia, trabalha-se activamente para conseguir remediar este mal, que felizmente ainda não deu margem a considerá-lo perigoso para a saude publica.

Só o que se exige, da parte do publico, é o cumprimento, como medida de precaução, das disposições contidas no edital que a Camara fez afixar oportunamente.

✦ ✦ ✦

Apurámos carecer tambem de fundamento a informação dada pela *Noticia*, de que a agua do rio, em recente analise, fosse reconhecida melhor do que a dos reservatorios.

Ainda não foi estabelecido tal confronto, pela simples razão de que, ainda se não fez.

E se se fizer é provavel que acuse o contrario!

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra, devidamente autorisada pela Camara, faz saber que, de conformidade com a Lei em vigor se publica o seguinte:

Regulamento para o serviço de piquetes de bombeiros nas casas de espectaculos publicos de Coimbra

Artigo 1.º Para todas as casas de espectaculos publicos, teatros, circos, cinematografos, jardins, casas de baile, etc., será nomeado para cada representação, um piquete de bombeiros municipais, de vigilancia e socorro, sem o qual não poderão funcionar.

Art. 2.º O numero de bombeiros que deve constituir o piquete de vigilancia em cada casa de espectaculos, será de 5 incluindo o chefe em ordem de serviço. Na mesma ordem se fará menção dos piquetes que diariamente forem nomeados, bem como da hora de formatura dos bombeiros na Inspecção Geral dos Incendios.

Art. 3.º São permitidas as trocas de serviço, depois de devidamente autorizadas nas condições seguintes:

a) Sendo solicitadas pelo interessado até 3 horas antes da fixada para a formatura dos piquetes;

b) Serão sempre acompanhadas da declaração do bombeiro que o tiver de substituir.

§ 1.º Os chefes só podem ser substituidos por outros chefes. Os bombeiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª classes, podem substituir-se entre si.

§ 2.º As trocas de serviço são autorizadas pelo comandante que dará imediato conhecimento ao Inspector e este por sua vez ao Vereador, que as poderá ou não autorizar se assim o julgar conveniente para o serviço.

Art. 4.º A' hora anunciada e meia hora antes da hora anunciada para começo do espectaculo, o chefe mandará fazer o toque de formar e verificada a comparencia, o estado de aceio e limpeza do pessoal, seguirão os piquetes debaixo de fórma para os seus destinos, depois de preenchidas as faltas, se as houver, pelo pessoal disponivel.

Art. 5.º O piquete sob o comando do respectivo chefe, marcha para o local que lhe foi determinado na cadencia ordinaria, e só poderá destroçar dentro do edificio, depois da respectiva ordem do superior que comanda o piquete.

Art. 6.º O uniforme a adoptar será, em regra, o uniforme de fogo, podendo em casos excepcionais ser outro, o que préviamente será anunciado na ordem de serviço.

Art. 7.º Chegando o piquete ao local do seu destino, o chefe manda fazer alto, descansar; avisa da chegada a Inspecção geral e entrega provisoriamente o comando do piquete ao mais antigo e faz se acompanhar do mais moderno para verificar:

a) Se no palco existe scenario em demasia;

b) Se as portas estão livres e desembaraçadas e nas condições devidas, as que devem permanecer fechadas;

c) Se os globos e redes protectoras dos candieiros de iluminação suplementar estão em bom estado;

d) Se está acesa a iluminação suplementar conforme manda o regulamento policial;

e) Se o material de serviço de extinção de incendios está no seu lugar, se todas as bocas de agua funcionam bem, se os tubos de lona estão em boas condições e se os extintores estão em carga e ainda se o telefone do teatro e o telefone suplementar da Inspecção dos Incendios funcionam bem;

f) Se houve alteração na colocação das cadeiras que diminuissem a largura dascoxias, não permitindo essa alteração, antes pelo contrario, exigindo sempre que elas se conservem desimpedidas não permitindo a paragem de peões;

g) Se todos os corredores e vestibulos da sala, corredores e varandas, palco, bem como as galerias de comunicação privativas de serviço de incendios, estão completamente desembaraçadas;

h) Se as portas de saida estão só com os fechos de correr e teem os disticos indicativos;

i) Se o pano de ferro funciona com regularidade e se oferece as condições necessarias;

j) Se as instruções da casa foram integralmente cumpridas;

Art. 8.º Feita a verificação do numero anterior o chefe retomará o comando do piquete e mandará numerar.

Art. 9.º Em cada casa de espectaculo o posto onde ficar o telefone e os locais da plateia, do palco e do urdimento que particularmente convenha vigiar, serão numerados seguidamente a começar pelo primeiro que é o principal.

§ unico. A numeração das portas constará duma planta existente no posto telefonico que é na frisa ou camarote do Vereador do pelouro e Inspector Geral dos Incendios, ou quem suas vezes fizer.

Art. 10.º O chefe colocará os bombeiros de piquete de modo que os numeros destes corresponda ao dos postos do teatro.

Art. 11.º Os bombeiros serão rendidos periodicamente em cada posto.

Art. 12.º O periodo de rendição será determinado dividindo a duração de espectculo, expressa em minutos, pelo numero de bombeiros de piquete, despresando as fracções.

Art. 13.º Cada bombeiro será rendido pelo numero imediato do piquete, o ultimo pelo primeiro.

Art. 14.º O chefe antes de colocar as sentinellas nos postos respectivos, far lhes ha entrega das chaves que forem julgadas indispensaveis para o funcionamento do serviço de extinção de incendios e sua brevenção e guardará para si as outras que julgar conveniente.

Art. 15.º O resultado do exame será levado por escrito ao conhecimento da autoridade que presidir ao espectaculo julgando lhe se tudo está nas condições devidas e se pode ou não começar o espectaculo.

Art. 16.º As participações serão em duplicado (modelo 1) e encadernadas em livro especial.

Art. 17.º O duplicado que ficar em poder do chefe do piquete terá o visto da autoridade e no verso indicará o nome de autoridade que presidiu ao espectaculo.

Art. 18.º Durante o espectaculo, ao chefe de piquete cumpre rondar amiudadas vezes os posto de sentinela e verificar:

a) Se os bombeiros estão atentos, vigilantes e conscios dos seus deveres;

b) Se as portas estão só com os fechos de correr;

c) Se no palco se mantem integra a proibição de fumar;

d) Se na ocasião do emprego dos fogos de artificio se adoptaram as precauções indispensaveis,

e) Se os corredores e coxias se conservam sempre desembaraçadas, exigindo da autoridade civil que faça conservar sempre desimpedidos os referidos locais;

f) Se a lotação está excedida, solicitando da autoridade a sua interferencia para que tal facto não se dê;

g) Se o material se conserva sempre em estado de se poder utilisar rapidamente;

h) Se estão tomadas todas as precauções para completa execução das instruções especiais relativas a casas de espectaculos na ocasião de incendio.

Art. 19.º Toda a falta ou irregularidade cometida pela empresa, será levada pelo chefe de piquete ao conhecimento da autoridade que presidir ao espectaculo e se a gravidade do caso assim o exigir, fará a sua participação por escrito e cobrará recibo, declinando assim toda a responsabilidade na autoridade.

Art. 20.º Aos bombeiros de sentinela ao palco, alem dos deveres, gerais compete:

a) Vigiar cuidadosamente as luzes.

b) Preparar os meios que julgar conveniente para evitar comunicação de fogo por empregos de fogos de artificio;

c) Não consentir que desde das bocas de agua, dos extintores e doutro qualquer material de incendios se coloquem objectos que possam prejudicar o bom funcionamento daqueles aparelhos e utensilios;

d) Vigiar que as passagens do palco fiquem sempre desembaraçadas ainda mesmo durante as montagens do scenario;

e) Promover junto da mesma autoridade a retirada imediata de todas as pessoas extranhas ao serviço e que pelo seu numero e atitude possam prejudicar as operações de extinção de incendios;

f) Solicitar da autoridade competente a proibição efetiva do uso de fumar a todas as pessoas que permaneçam no palco ou o atravessem;

g) Procurar inteirar se do modo por que mais facilmente possa abater um pano de fundo ou bastidor inflamado e evitar assim a propagação de incendio;

h) Reclamar imediatamente os socorros da inspecção geral quando reconheça não poder debelar o principio de incendio;

i) Quando obrigado a retirar, procurar fechar a boca de agua de que se tiver utilizado;

j) Participar ao chefe do piquete no acto de rendição, caso o não possa fazer antes, todas as ocorrencias que julgar dignas de menção.

Art. 21.º Os chefes dos piquetes verificarão se são cumpridas rigorosamente as condições impostas ás casas de espectaculo no respectivo acto da vistoria, bem como as determinações deste regulamento, registando a hora da visita no impresso (modelo 2).

§ unico. As emprezas são obrigadas a facilitar aos chefes rondantes, Inspector e Vereador do pelouro, todos os meios de que eles careçam para bem se desempenharem da missão que lhes está confiada, fornecendo lhes bilhetes de livre transito para todas as dependencias do teatro.

Art. 22.º O chefe do piquete deverá cobrar, antes de começar o espectaculo, a gratificação dos bombeiros em serviço, dando em troca um recibo, com o visto do Inspector Geral ou de quem o substituir (modelo 2).

§ unico. Se o espectaculo se demorar além das 0 horas, ou ainda da hora determinada, o chefe do piquete dos bombeiros cobrará immediatamente da empreza por cada hora a mais 1$00 ao chefe e $80 aos bombeiros.

Art. 23.º Terminado o espectaculo, o chefe do piquete só levantará as sentinellas e permitirá que se apague a iluminação suplementar depois que o publico tenha evacuado completamente a sala e arredores da plateia.

Art. 24.º Depois da saida do publico o chefe formará o piquete no átrio. Acompanhado do immediato e fiel do teatro passará revista a todo o edificio começando pela sala e corredores, e por ultimo pelo palco e dependencias, certificando se que não existe vestigio algum de incendio e nesse sentido se cobrará a declaração do mesmo fiel (modelo 2).

Art. 25.º No dia immediato o chefe do piquete entregará na secretaria da Inspecção ao Comandante uma participação circunstanciada de todas as ocorrencias de serviço, mencionando com especial cuidado qualquer começo de incendio que se tenha dado, com indicação da causa, dos serviços prestados e do material que tiver sido empregado. Conjuntamente entregará ao Comandante o dinheiro recebido, mediante o competente recibo.

Artigo 26.º O chefe do piquete perceberá por cada representação em teatros, bailes, cinematografos ou outras quaisquer diversões, etc., 2$00, os bombeiros, 1$50.

Artigo 27.º As quantias cobradas ás empresas, ou serviços particulares, são distribuidas aos interessados no fim de cada mês.

Artigo 28.º Tanto o chefe como o bombeiro que faltar ao cumprimento das obrigações impostas pelo regulamento fica sujeito ás penalidades constantes do regulamento do Corpo de Salvação Publica.

Artigo 29.º O chefe de piquete ou rodante que encobrir á Inspecção dos Seaviços de Incendios, quaquer falta cometida pelas, empregados ou bombeiros, ou que deixar de requisitar a intervenção da autoridade, quando as suas reclamações forem desatendidas, será punido rigorosamente.

Artigo 30.º As rondas e obrigações correlativas podem ser excepcionalmente incumbidas a um chefe de secção, dando se disso conhecimento ao Vereador do pelouro.

Artrgo 31 Um teatro é obrigado a ter duas bocas de incendio no palco, duas no urdimento e duas na rua e nas partes laterais da frente do teatro.

Artigo 32.º Em cada teatro haverá mais o material seguinte: Um lance de mangueira de 15m/m com respectivas junções para cada boca de incendio e respectivos ramaes e uma agulheta para cada boca de incendio e mais quarenta metros de mangueira sobrecelente. Um croque, um machado grande e dois baldes para cada boca de incendio e seis extintores.

Artigo 33.º Debaixo do palco haverá em todo o comprimento um tanque em cimento armado guarnecido a amianto que estará sempre cheio de agua.

Artigo 34 A's empresas que não satisfazerem o determinado neste regulamento não lhe será fornecido o piquete de bombeiros, não podendo por isso funcionar.

Artigo 35 Junto aos camarotes ou frizas da autoridade civil haverá um camarote ou frisa destinada ao Vereador e Inspector dos Incendios, que terá um telefone suplementar ligado com a Inspecção dos Incendios.

Aprovado pela Camara Municipal em sessão de 21 de Fevereiro de 1921.

Coimbra e Paços do Concelho, 19 de Agosto de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva
Francisco Vilaça da Fonseca.

EDITAL

A Comissão Administrativa dos Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra faz saber:

Que resolveu em sua sessão de hoje, em virtude de um equivoco nas datas marcadas, respectivamente, no Edital e no Caderno de Encargos para o concurso do fornecimento de material electrico para os Serviços Municipalisados da Camara Municipal de Coimbra, adiar para o dia 14 do corrente a abertura das propostas para o fornecimento daquele material, podendo qualquer concorrente apresentar novas propostas ou fazer qualquer aditamento á já apresentada, até ás 12 horas daquele dia, no Secretaria da Camara Municipal ou no Escritorio dos Serviços Municipalisados.

As propostas já apresentadas ficam em poder da Comissão Administrativa e serão abertas conjuntamente com as novas propostas ou aditamentos, se os houver, pelas 14 horas do referido dia 14 nos Paços do Concelho.

Coimbra, 6 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente da Comissão Executiva Servindo de Presidente da Comissão Administrativa, (a) *Francisco Vilaça da Fonseca*

A Hernia

O eminente especialista francês

A. CLAVERIE

DE PARIS

Dos estabeiecimentos mais importantes do mundo inteiro, dedicando se á fabricação de todas as especies de aparelhos da sciencia medica,

fará novamente a sua costumada *tornée* por Portugal, seguindo o itenerario seguinte:

BRAGA	HOTEL CENTRAL, domingo, 4 e segunda-feira, 5 de Setembro.
PORTO	HOTEL SUL AMERICANO, quinta-feira, 8, sexta-feira, 9 e sabado, 10 de Setembro.
COIMBRA	HOTEL AVENIDA, segunda-feira, 12 e terça-feira, 13 de Setembro.
LISBOA	HOTEL BORGES, sexta-feira, 16, sabado, 17, domingo, 18 e segunda-feira, 19 de Setembro.

Onde terá o prazer de receber os seus ilustres clientes, assim como todas as pessoas que desejarem consulta-lo sobre qualquer caso de

Quebradura, eventração, obesidade, mal-estar, relaxação das paredes abdominais, dilatação do estomago, rim movel e fluctuante, varicocele, hidrocele, varises, desvios dos orgãos da mulher, membros artificiais, deformação do corpo humano e todas as afecções que necessitem a interferencia da mais alta sciencia ortopedica.

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa

Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanificios

COVILHÃ

Participam aos nossos Ex.mos freguezes que possuimos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e côres e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrencia. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS

que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

São deliciosas

As *PASTILHAS BEBITAS* de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucaliptol

Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

Hospitais da Universidade de Coimbra

Abertura da matricula da Escola de Enfermagem

De ordem do Exm.º Director dos Hospitais da Universidade de Coimbra e nos termos dos artigos 17 a 18 do decreto n.º 6943 de 16 de Setembro de 1920, faz se publico que, durante 30 dias, a contar de 1 de Setembro proximo futuro, está aberta matricula da Escola de Enfermagem para o proximo ano lectivo.

A matricula será para qualquer dos anos que constituem o curso geral da referida Escola (primeiro e segundo anos), o qual habilita para a entrada no quadro de enfermagem destes hospitais e o curso complementar (terceiro ano), exigido para a nomeação de enfermeiros chefes e a eles serão admitidos não só os empregados hospitalares, mas tambem quaisquer outros individuos estranhos de ambos os sexos.

Os actuais empregados das enfermarias dos Hospitais são dispensados da apresentação de requerimento e documentos quando pretendam matricular-se, sendo suficiente declararem a sua pretensão na Secretaria, relação que para esse fim, se lhes apresentará, e na qual indicarão tambem a sua filiação, idade e naturalidade.

Os individuos estranhos terão de entregar na Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, até ás 16 horas do ultimo dia do indicado prazo, os seus requerimentos instruidos com os seguintes documentos:

1.º — Certidão de idade com que provem não ter menos de dezassete nem mais de vinte e quatro anos.

2.º — Certificado de exame de instrução primaria do 2.º grau.

3.º — Atestado de bom comportamento moral e civil passado pela autoridade policial superior da terra da residencia.

4.º — Certificado de registo criminal.

5.º — Quaisquer outros documentos que provem e justifiquem a sua capacidade e habilitações.

A matricula do 2.º e 3.º anos só serão admitidos os pretendentes que tenham aprovação, respectivamente, no 1.º e 2.º anos do curso da Enfermagem, o que deverão declarar no seu requerimento para ser verificado e confirmado na presença do respectivo termo de exame.

A admissão definitiva á matricula de alunos estranhos aos Hospitais da Universidade de Coimbra ficará dependente da previa aprovação dos candidatos em junta medica que os inspecionará, verificando que não são portadores de molestia contagiosa, tem a necessaria rebustez e saude e foram vacinados.

Oportunamente será anunciado o dia da abertura dos cursos.

Secretaria da Direcção dos Hospitais da Universidade de Coimbra, 29 de Agosto de 1921

O chefe da Secretaria,
Octaviano do Carmo e Sá.

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes. Rua do Correio, 57.

Empregados

Precisa se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas, Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Aguiar

Cursos diurnos e nocturnos

Director, *Luis Baeta de Campos*

ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS

Habilitação completa para a vida comercial. Otimo corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.

E' a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organisado o Curso de Guarda-Livros.

Peçam o programa

Visitem a Escola Pratica de Comercio

EM LISBOA

Santos & Martins, L.da

Praça dos Restauradores, 13-3.º D.

Compram e vendem:

Cereais, legumes, algodões, lãs, creação, ovos, carvão, vinhos, etc.

Aceitam representações e dão referencias

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Contra a Sifilis:

DEPURATOL

(Registado em 14 paizes)

SUAS VANTAGENS: Ele tira rapidamente as dôres ao doente; traz-lhe logo de começo o apetite, bem estar e socego de espirito; não é purgativo; faz desaparecer por completo as placas, chagas, feridas e os pesadelos e tonturas de cabeça; não altera o sangue; não tem o menor sabor; não exige dieta especial; pode ser tomado pelos organismos mais fracos e alquebrados; pode ser usado em todas as viagens e passeios; é extramamente portatil, pois vai em pequeninos tubos; substitue com grandes vantagens os tratamentos pelos 606 e 914 e todas as injecções e fricções mercuriais; não necessita de auxilio de qualquer outro tratamento; ele não tem, nmma palavra, o minimo inconveniente no seu uso, aconselhado e preconisado por inumeros medicos e por todos os clientes que o teem usado!

Sifilitico que ainda não tenha manifestações evite-as, tomando já este excelente e inconfundivel remedio.

A' venda nas boas farmacias e drogarias. Cada tubo (uma semana de tratamento), 3$00; 6 tubos, 16$00. Pelo correio, porte gratis para toda a parte.

Pedir o livro de instruções em todos os depositos. Deposito geral para Portugal e Colonias, Farmacia J. Nobre, 108 Praça D. Pedro, 110, Lisboa. A' venda em Coimbra na Drogaria Pereira Marques, Praça 8 de Maio, 31 a 34.

Agua das Caldas Santas
Deposito no Laboratorio "COIMBRA,,
DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS
Avenida Sá da Bandeira, 52
COIMBRA

Fação este gesto da felicidade.

Disse um filosofo que, para se ser feliz, o que se precisa em primeiro logar é fazer o gesto da felicidade.

Para se ser feliz, sob o ponto de vista da saude, quando se está doente, ha um gesto a fazer, o de tomar as Pilulas Pink.

A snra. D. Maria da Conceição Ferreira Martins, 90, rua Ferreira Borges, Lisboa, fez esse gesto, e vai ver-se pela carta que esta senhora nos escreve, que ele foi coroado de pleno exito:

Snra D. Maria da C. F. Martins.

« Com a maior satisfação me apresso a participar-lhe que fiz uso das suas Pilulas Pink, para me curar da anemia e frafueza geral, e hue obtive um feliz resnllado, depois de ter recorrido em vão a varios outros medicamentos. Quero exprimir a V. o méu grande contentamento por este fa:to, e dou-lhe plena autorisação para publicar esta carea.»

Fação, pois, o gesto que dá a felicidade, tomem as Pilulas Pink, se a sua saude deixa a desejar. Estas Pilulas são soberanas para debelar as seguintes doenças: anemia, clorose das jovens, perturbações da crescenca, doenças e dôres de estomago, enxaquecas, dôres, irregularidades das funções, neurastenia, extenuação nervosa.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Empreza Exploradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ANUNCIO

FORNECIMENTO DE MADEIRAS

Faz se publico de que está aberto concurso por espaço de 30 dias para o fornecimento, desde 15 de Outubro de 1921 a 31 de Março de 1922 das seguintes madeiras destinadas ao consumo da Mina do Cabo Mondego.

Tóros de pinho de diferentes dimensões e diametro;

Táboas de caixal;

Táboas de sôlho;

Falheiro;

Travessas para assentamento da linha découville;

Postes para linha telefónica, e Longarinas.

O caderno de encargos, contendo as condições do fornecimento, está patente nos escritórios desta Empreza, na Figueira da Foz, podendo ser consultado todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Figueira da Foz, 7 de Setembro de 1921.

O Engenheiro Director da Exploração,
A. Cardoso Pinto.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE

FUNDADA EM 1835

Séde em Lisboa

Correspondente em Coimbra:

Basilio Xavier d'Andrade, successor

Rua do Corpo de Deus, 38

COIMBRA

Capital 1.344:000$00

Fundo de reserva..... 538.137$399

Idem de garantia, depositado na Caixa Geral de Depositos..... 98.883$755

Total..... 637.021$100

Indemnisações, por prejuizos, pagas até 31 de dezembro de 1911

4.151:424$314

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre predios, mobilias, estabelecimentos e riscos maritimos.

MILHÕES DE VELAS D'ERBON

(Registadas em 15 paizes)

Se consomem actualmente em todo o mundo, sem a minima falha ou reclamação! Da mais absoluta segurança, são elas inteiramente inofensivas, insubstituiveis e imperceptiveis! Usadas e conhecidissimas em toda a parte!

Acautele-se o publico com as imitações e adulterações que aparecem por veses no mercado tentando assim illudil-o, pelo que deve verificar sempre e com cuidado se o que lhe vendem é ou não *Velas d'Erbon.*

CAIXA, 4$50

Pelo correio, mais $10 ctvs. Deposito geral: Farmacia J. Nobre, Rocio, 109 e 110, Lisboa. A' venda em Coimbra, Drogaria Marques, Praça 8 de Maio, 31 e 34.

PARA CURAR

ANEMIA, CHLOROSE

E ANEMIA PALUSTRE

O MELHOR REMEDIO É

FERRO-QUINOL

NÃO PRECISA DE DIETA

VÉNDE-SE EM TODAS AS FARMACIAS

Desnatadeiras e Batedeiras "GLOBE,,

Acaba de chegar uma nova remessa destas aperfeiçoadissimas maquinas á casa

John M. Sumner & C.º

SUCESSOR

José J. Teixeira

29, Avenida da Liberdade, 37

LISBOA

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pè

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres,* Rua Ferreira Borges.

Tonneau, cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

TOUROS DE MORTE

Touradas (1)

Muito bem!

Foi regeitada a proposta da morte do touro, como divertimento. Os que assim pensaram andaram muito bem, pois não só corresponderam á opinião quasi geral do nosso bom povo, sempre sensivel e humanitario, como deram mais uma prova de valioso criterio e ensinamento moral, prevenindo assim os actos de barbaridade que representam, além de tudo mais, um insulto á humanidade inteira.

E' preciso que se preparem ao lado das precocidades intelectuais, todas as facilidades para fazer germinar tambem no coração do homem todo o carinho e amor pelos animais no sentido de conservar e melhorar as raças uteis.

Não queiramos voltar ao dominio sanguinario dos Cesares, em que os gladiadores se punham em lucta com as féras famintas, acabando por fim de lhes servirem de lauto banquete!

E isto tudo entre os mais vibrantes aplausos de milhares de espectadores, imbecis e sedentos de sangue!

Era a delicia dos Deuses!

E porquê?

Porque nessas epocas de tirania crueldade, de dominio absoluto e licenciosidades, levantavam se templos que divinisavam a materia, e se erguiam altares ao vicio e á prostituição!

— Não se sabe ao certo como e quando foi introduzido na peninsula o uso das touradas; mas é certo, porem, que no seculo XII já as havia, horriveis e brutais, entre mastins bravios e touros selvagens, travando-se entre si as mais renhidas e sangrentas lutas, com os aplausos freneticos dos não menos brutos e selvagens espectadores!

Tão barbaros como repugnantes espectaculos eram quasi sempre assinalados por desastres mortais, levando a dor e o lucto ao seio de muitas familias!

Que o diga a tragica tourada de Salvaterra de Magos, no reinado de D. José I, que envolveu em pesados crepes os brazões da mais antiga e nobre fidalguia portuguesa!

Foi mais tarde, então, que a sociedade, por um rebate de consciencia, ou guiada por uma nova luz despontante no horisonte da civilisação, pôz termo ás *touradas*, aos *touros* e aos *toureiros*, com a publicação do abençoado Decreto de 19 de Setembro de 1863, que as proíbiu completamente. E assim procedeu com o fim de remover todas as causas que pudessem impedir ou retardar o aperfeiçoamento moral da Nação.

Parece me que o citado decreto ainda não foi derrogado, e bom seria que as Sociedades Protectoras dos Animais, e as 5 mais classes que devotadamente tanto se interessam pelo aperfeiçoamento da raça bovina, como um dos grandes auxiliares do homem, tanto na sua alimentação, como pelos importantes serviços que presta á agricultura e ás industrias, empregassem desde já os seus melhores esforços e boa vontade afim de continuar como lei do paiz a observação da doutrina do mesmo decreto, conseguindo-se desta forma a proíbição mais completa das touradas em todo o territorio em que tremulasse a sagrada bandeira da Patria!

Abaixo as touradas, como pernicioso meio educativo!

Abaixo as touradas como espectaculos brutais e sanguinarios!

Abaixo as touradas como divertimentos deshumanos e anti-civilisadores!

LEVY CORREIA.

(1) A este respeito já fiz algumas referencias num modesto artigo publicado na *Gazeta de Coimbra*, n.º 426 de 25 de Outubro de 1915.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã a excelente banda de musica da G. N. R. toca das 20 ás 22 horas no coreto da Avenida Navarro.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

O café manuelino

Chamemos lhe assim, visto ter sido crismado por alguns jornais que não toleram um café junto do templo de Santa Cruz e muito menos em estilo manuelino.

A Direcção Geral de Belas Artes telegrafou ante-ontem ao Conselho de Arte e Arqueologia, da 2.ª circunscrição, pedindo informações urgentes sobre o assunto e o seu parecer ácerca daquela obra, porquanto, até agora, o referido Conselho nada comunicou ao ministerio a tal respeito.

Assim informam os jornais da capital.

Sobre este assunto divergimos de opinião. Um café, como se pretende ali estabelecer, é uma casa bem melhor do que a que lá existia, sem que nunca se reclamasse.

A abobada da capela mór, que é o que ali ha de aproveitavel, ficará bem á vista e restaurada convenientemente, quando é certo que ninguem se lembrou de reclamar quando ali se achava tudo coberto com paredes e pavimentos que ali fizeram para habitação particular.

O projecto da fachada, que vimos já e que muito nos agradou, é bonito e daria decerto áquele local um aspecto bem mais vistoso do que o predio que ali havia, sem prejuizo algum do que ali ha digno de conservar se.

Em vista das reclamações que tem sido feitas, sem que tenha aumentado o numero dos reclamantes, é de crer que a obra se não faça e que os tapumes de madeira que encobrem a frente do predio, ali permaneçam eternamente!

E' dos livros!

Assim ficará mais bonito e Coimbra ganhará mais com isso!

Ficará sem um bom estabelecimento que não envergonharia a nossa terra.

O autor destas linhas possue sentimentos católicos, não é um livre pensador.

Desejando o mais absoluto respeito pela Igreja, não vê que o café que se deseja estabelecer com todas as condições de luxo numa casa que deixou ha tantos anos de ser templo sagrado para ser casa de habitação, faça perder o acatamento que se deve ás casas onde o culto deixou de ser exercido.

A campanha foi levantada por jornais católicos e cremos que alguns deles entram nela ignorando a casa de que se trata.

A *Epoca* de ontem, em carta de Coimbra, mas não do seu correspondente, vem chamar ao projectado café, *uma taberna de luxo!*

Isto só prova a falta de argumentos na questão que se levantou.

Nem o café é um estabelecimento que envergonhe, nem uma igreja que se secularisa, nem um monumento que se destroi.

Nada disto. O que ali ha que se deva respeitar, não só se conserva, mas restaura se.

Onde está portanto a irreverencia?

A fachada em estilo manuelino que se pretende construir é obra delineada por um distinto arquitecto.

Embirraram com o estilo como se embirra com uma cebôla podre!

Sempre os *empatas* a pôrem obstaculos a tudo!

Excursão á Batalha

A'manhã vão á Batalha, em excursão, todos os empregados dos importantes estabelecimentos Castanheira & C.ª Limit.ª, desta praça, que irão depositar uma corôa no tumulo dos Soldados Desconhecidos.

A *camionette* em que vão os excursionistas foi gentilmente cedida pelo sr. Amador Castanheira, socio daqueles importantes estabelecimentos.

G. N. R.

O capitão sr. Barnabé Ferreira, que servia em infantaria 35, foi transferido para a G. N. R. e nomeado 2.º comandante do 5.º batalhão, em Coimbra, logar recentemente creado.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço as seguintes farmacias que formam o 5.º turno:

Ernesto Miranda, Praça do Comercio; *Misericordia*, rua dos Coutinhos; *Madeira*, Estrada da Beira.

TOUREIO

Uma nova corrida no Coliseu Figueirense, ámanhã, dia 11

Realisa-se ámanhã, no vasto redondel do Coliseu Figueirense, mais uma aparatosa tourada, em que serão lidados 8 bravissimos touros do escrupuloso *ganadero* de Coruche, sr. Antonio Branco Teixeira.

O pessoal da brega é o mais distinto que ultimamente se tem revelado em corridas nacionais, pelo que será de esperar uma tourada cheia de interesse e bastante concorrida. Toureia a cavalo o consagrado artista Rufino da Costa, e a pé os distinctos bandarilheiros Francisco de Oliveira, D. Pedro de Bragança e Rafael Gonçalves, coadjuvados por Gonçalves e Tomé. Apresentar-se ha tambem, novamente, o aplaudido *espada* Facultades, e fará as pegas que o director da corrida determinar um valente grupo de moços de forcado de Lisboa.

Dirige a corrida o sr. João Marcelino de Azevedo, abrilhantando a a excelente Filarmonica 10 de Agosto.

A empreza, no intento de facilitar mais a entrada ás classes pobres, baixou o preço de *sol* para 1$00 e o de *galerias* para $80.

A corrida de ámanhã deve, pois, ser das mais importantes e concorridas da época.

A los toros! A los toros!

Obituario

D. Alice Teles Machado

Faleceu na Figueira da Foz a sr.ª D. Alice Teles Machado, estremosa esposa do sr. coronel Luís Carvalho Martins, chefe de Estado Maior da 5.ª Divisão do Exercito.

Dr. Ribeiro Nobre

Faleceu esta madrugada o sr. dr. Francisco Ribeiro Nobre, distinto professor do liceu Dr. José Falcão, de Coimbra, marido da sr.ª D. Adelaide Santos Nobre e pai do tenente coronel de artilharia sr. Carminé Ribeiro Nobre.

Era autor de diversos compendios de Sciencias adotados nos liceus.

Sentidos pesames.

No Cemiterio da Conchada, fizeram se os seguintes enterramentos:

Dia 22 de Agosto: — José Maria Exposto, de 58 anos, de Lisboa.

— Rosa de Jesus, filha de Manuel Rodrigues Santos e Maria de Jesus, de 11 anos, de Anadia.

— Maximino Peça, filho de José Maria Peça e Esperança Viuva, de 44 anos, do Botão.

— Emilia Correia Pinto, filha de Alfredo Correia e Elisa Pinto, de 7 meses, de Coimbra.

23 — José Moço Mendes, filho de José Cordeiro Mendes e Luiza Moça Santos, de 35 anos, de Vila Nova de Anços.

25: — João Francisco Mamede, filho de Manuel Francisco Mamede e Ana Delfina Mamede, de 56 anos, da Mealhada.

— Manuel Simões Arrôs, de 76 anos, de Palhaça.

— Branca Albertina Andrade Costa Sales, filha de José Andrade Corvo e Adelaide Julia Anarade Corvo, de 46 anos, de Coimbra.

26: — Maria José Gouveia Pinto Mascarenhas, filha de José Antonio S. Pinto Mascarenhas e Maria Peregrina Pinto Mascarenhas, de 76 anos, de Santa Comba-Dão.

28: — Arminda da Silva, filha de Antonio da Silva e Maria de Jesus, de 10 anos, de S. Paulo de Frades.

MERCADOS

MONTEMÓR-O-VELHO (Medida 14,63)

Trigo	8$50
Milho branco	6$50
» amarelo	6$40
Cevada	4$00
Aveia	4$00
Favas	5$50
Grão de bico	6$50
Feijão môcho	10$50
» branco	10$50
» pateta	10$00
» de mistura	10$00
» frade	6$50
Batata (15 quilos)	6$00
Tremoços (20 litros)	5$00
Galinhas cada	4$00
Frangos	1$50
Patos	3$00
Ovos, o cento	15$00

5.º Grupo de Companhia de Administração Militar

Conselho Administrativo

O Conselho Administrativo do 5.º Grupo da Companhia de administração Militar, faz publico que no dia 17 do corrente, pelas 14 horas neste quartel, se procederá á venda em hasta publica duma egua julgada incapaz para o serviço do Exercito.

Quartel em Coimbra, 8 de Setembro de 1921.

O Secretario do C.º Ad.mo,

Manuel de Carvalho Martins.

alferes.

Monte-pio Nacional

Associação de Socorros Mutuos

FUNDADA EM 1905

Rua Augusta, 40 e 42

LISBOA

Pensão

Tendo se habilitado perante esta Direcção D. Maria da Costa e Sousa, viuva e seus filhos menores, Francisco, João e Maria residentes em Coimbra, como unicos herdeiros á pensão anual de 50$00, legada por seu marido e pai o socio n.º 1930, Germano Antunes de Sousa.

Correm editos de 30 dias a contar de hoje, convocando quaisquer outros filhos, legitimos, legitimados ou perfilhados dos falecidos para que reclamem a parte que nas mesmas pensões lhes possa pertencer.

Lisboa, 8 de Setembro de 1921.

O Secretario da Direcção,

(a) *João Ferreira de Sousa.*

Um breviario perdido

Perdeu se ha dias, nesta cidade, um breviario pertencente a um dos poucos desta cidade, que, sendo um objecto de alta estimação tem sido procurado afflitivamente.

Quem o achou e queira entregá lo ao seu dono poderá dirigir-se á policia de investigação, ao agente Reis.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fangas, 55.

Alugam-se 2 quartos. Nesta redacção se diz.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão enviraçado com tampo de nogueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Anel perdeu se da rua dos Loios á porta do Governo Civil. Nesta redacção se diz.

Bons Carpinteiros ou Marceneiros **Precisa** C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar se.

Buxo **Compra se** bem seco que tenha 11m de diametro, bem limpo. Fabrica de Cortumes de Coimbra Limitada.

Borracha **para vinho** desde 1 a 12 litros. Vende Joaquim da Silva Santos. Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205.

Caixeiro Precisa se com pratica de fazendas e alguma de mercearia. Informações Saul Lopes de Morais, Luzo. Em Coimbra, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º andar.

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro *Bohemia do Espirito* de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casas **Arrendam-se** na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Canêta **de tinta permanente.** Perdeu-se na quinta feira á noite proximo da Farmacia Miranda na Praça do Comercio. Gratifica-se quem a entregar nesta farmacia.

Coke **Os Serviços Municipalisados** reduzem o preço do coke vendido na Fabrica do Gaz para 2$40 por cada 15 kilos.

Dão-se **300 escudos** ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redação a A. S. J.

Dactilografa **precisa-se** com pratica.

Para informações, nesta redacção se diz.

Dão-se alviçaras a quem entregar um *jeresey* de criança de malha encarnada, desaparecido na noite de 30 de Agosto, no muro do quintal do sr. Marta, em Santa Clara.

Nesta redacção se diz.

Empregado **Oferece-se** para escritorio onde pode prestar serviço das 18 horas em diante.

Proposta a este jornal.

Escrita Oferece se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas.

Carta a esta redacção a C. A

Garage **officina** ou outro negocio. Grande barracão.

Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo **chegou** uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Motor **industrial** Horisontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Motor **electrico.** Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se.

Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Macho **Muito novo,** carroça tambem nova e arreios, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Negocio **Vende-se** um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Precisa-se **empregados** para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará

Nesta redacção se informa.

Professora diplomada **Precisa-se,** interna ou externa, no Colegio de Santa Cruz, em Coimbra.

Dirigir carta a Leonor Calisto Pires, durante o mez de Setembro, para a rua da Fonte, 55, Figueira da Foz.

Planta de couve **em grande quantidade,** bôa qualidade, vende se na quinta do Almègue.

José dos Santos Machado.

Pulseira Perdeu se uma preta com trez aros dourados, na noite de 14 de Julho, desde o coreto da Avenida Navarro, até as escadas de S. Tiago. Dão se alviçaras e nesta redacção se diz.

Pulseira **perdeu-se** uma doiro do feitio de escrava no dia 1 de Setembro julgando se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o electrico.

Nesta redação se dão alviçaras.

Perdeu-se desde a Quinta da Torre até á Quiuta das Canas um pequeno embrulho com papeis de algum valor e entre estes 64$50 em dinheiro.

Gratifica se a quem a entregar na casa Severino & Carvalho, Largo do Cais, n.º 7.

Quinta **Arrenda-se** uma situada na Ribeira de Frades perto do apiadeiro dos Casaes, com bôa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, moinhos, etc.

Para tratar com Guilherme Rodrigues Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Quarto regularmente mobilado, precisa se, na baixa.

Dirigir se a Costa, Largo do Cais, 5.

Quarto Aluga-se em casa particular.

Nesta redacção se diz.

Quinta **Arrenda-se** a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Trespasse Trespassam-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locaes.

Podem adaptar se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda se a casa em que está instalada. Recebem se propostas na mesma.

Uva **Vende se** para fabrico de vinho, a da parte poente da Quinta do Almégue.

Trata se com o dono na referida quinta. Telefone 331.

Vende-se **Maquina** de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida. Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades **em Condeixa.** Vende se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

— Um predio de habitação com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

— Varias terras de rega, olivelras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram-se os predios.

Vende-se Um lote de terreno com uma casinha de madeira e um poço com agua, sito na rua da Mosinha, Santo Antonio dos Olivais. Trata-se na rua Corpo de Deus, 73.

Venda de propriedades em Penela. Vendem se em praça particular se o preço convier, no dia 30 Setembro, na quinta de Cernache, pelas 15 horas, 3 da tarde, todos os predios, que fazem parte da quinta da Boiça de cima. Para informações na mesma quinta com José Vicente, e em Cernache com Francisco Pinto.

Vende-se um predio de casas ao centro da Couraça de Lisboa, com lindas vistas para a Avenida dos Bentos, rio e Santa Clara, com 13 divisões. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

Terça-feira, 13 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1204

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A agua, a saude publica e a iluminação em Coimbra

Uma visita aos reservatórios da Cumeada e a todas as dependencias dos Serviços Municipalisados

Entrevista com o sr. Henrique de Araujo, distinto engenheiro dos serviços electro tecnicos

Em passo ronceiro, a testa enrugada pela falta de assunto e as poucas ideias a baralharem se confusamente, iamos a passar em frente da *Central*, aturdidos com a barulhaça infrene das 2 da tarde, quando á ilharga ouvimos um — Pat! Pat! — sonoro e sêco. Voltámo nos. Era o sr. Pedro Bandeira, alto e forte como um pinheiro, córado e suado pela acção do calor, mail'o seu *bolero* de palha lançado jovialmente ás tres pancadas.

— O seu jornal anda a dizer coisas temerárias sobre a inquinação das aguas. E, aproveitando o pretexto, aferra na Camara os seus aguçados dentes... E' uma massada!

— De quem a culpa? inquirimos, receosos já de que a parlenda se prolongasse. Porque não envia a Camara notas oficiosas a proposito de tudo que possa interessar a opinião publica? Informá la, pô la ao corrente de tudo quanto a Camara pensa, faz, desfaz, projecta, arquitecta... O publico quer saber... exige... invoca direitos...

— Ora, ora... se nós fossemos a enviar notas oficiosas a proposito de tudo quanto pensamos e efectuamos!...

Engulimos em sêco. A Camara trabalha afanosamente, e tanto que não lhe dá tempo a ralar-se com o grande publico! Iamos a retirar nos, quando o sr. Pedro Bandeira, lobrigando alguem, chama e diz-nos:

— Espere ai! Aqui tem quem o pode informar de tudo. O sr. Henrique de Araujo, engenheiro distinto dos Serviços Municipalisados! O sr.... etc.!

Os reservatórios da Cumeada. A que é devida a niquinação das aguas. Providencias em via de execução.

Estremecemos de jubilo. Sr. Pedro Bandeira, com a sua aparatosa e abundante queixa, proporcionára nos uma interessante *interview*, á qual iriamos arrancar o maximo de interesse, tirando dela o maior partido. Curiosamente, fitando o olhar nas lunetas do moço engenheiro, começámos o nosso questionário agarrando o assunto pela tangente, á medida que nos ia martelando o cérebro:

— Pode Vosselencia dizer á *Gazeta de Coimbra* algo de interessante sobre a momentosa questão das águas? Como sabe, o publico está aterrado... Olha o sr. Vilaça como um vulto sinistro de envenenador! Vê o sr. Pedro Bandeira através a transparencia misteriosa dum copo de agua! Todos os empregados da Camara, desde o adiposo e façanhudo sr. Matos, até ao mais humilde, áquele que todos os dias anda na faina de limpar os *ratis* dos electricos com um pau terminando em caixa, que tem uma cara de Cristo e faz as delicias da garotada, todos o publico olha já com um certo terror supersticioso...

— Estou ás suas ordens, meu amigo! respondeu nos, sorrindo, o sr. Henrique de Araujo. Até me dá um grande prazer o facto de elucidar convenientemente o publico por intermedio do seu jornal. Mas deixe me propôr uma questão previa...

— Duas!

— ... Disse a *Gazeta* que o reservatorio da Cumeada...

— Ah! sim! Disseram á *Gazeta*...

— Pois mentiram! E eu tinha grande interesse em que o meu amigo, *de visu*, se certificasse de tal. Por acaso eu vou agora á Cumeada. Quer-me acompanhar?

— Com todo o gosto.

Trepámos p'ra um electrico, acompanhados pelo sr. Bandeira, que tinha agora no rosto uma expressão singularmente satisfeita. A Camara ia-se vingar, mostrando ao jornalista que é alvo duma campanha injusta! A Camara não dorme. A Camara não peca...

Chegados á Cumeada tornejámos o recinto do reservatorio, verificando com fortes empurrões que as portas não tinham sinais de arrombamento. Entrámos. Percorremos as sete partidas do sitio, onde o mais escrupuloso asseio reinava. Nem uma só profanação!

Os respiradoiros, cobertos por uma rêde finissima, não permitem sequer a entrada da poeira. Os reservatorios, hermeticamente cerrados, solénes, enormes, profundos, jázem nas entranhas da terra, quasi ignorados de qualquer impureza por mais exiruxula ou banal.

— Hein! diz o sr. Bandeira, num tom aparatoso de triunfo. Nem uma mosca aqui entra, quanto mais um gato morto!

— E' verdade! Nem vivo. Nem pingado... Pode-me dizer, acrescentámos dirigindo-nos ao sr. Araujo, a que é devida portanto a inquinação das aguas?

— Posso, respondeu. E' unica e simplesmente devida á abertura de fendas nos poços de captação. Como sabe, estes poços, situados á beira do rio, na Insua dos Bentos, são formados por aneis, cujas fendas foram cerradas com borracha. Ora a borracha ressequiu, deteriorou-se, e agora a agua do rio entra livremente pelas fendas, sem ter a infiltração necessaria das areias. Entra em pequena quantidade, é certo, mas basta uma fraca porção para inquinar toda a agua canalisada.

— E' claro que se trata de remediar esse inconveniente...

— Evidentemente. Embora ele não seja de facil realisação, estamos estudando maneira pratica de o resolver a breve trecho. Desde já, vamos talvez utilisar os raios ultra violetas para a esterilisação das aguas nos reservatorios...

— Fica assim posta de parte a lenda de que os reservatorios estivessem viciados, cheios de impurezas, porcos...

— E' claro. A inquinação é propria das aguas do rio, que, se tivessem a infiltração das areias, como lhe disse, viriam puras. E ai está como se engana tambem quem afirma que a agua do rio, á superficie, está isenta de microbios...

— Ah! exclamámos, ante o ar triunfante do sr. Bandeira que draprejava jubiloso.

(Conclue).

Liceu de Coimbra

Na proposta para o credito destinado á construção de novos edificios escolares, não se menciona o liceu de Coimbra, embora outros sejam designados.

Que razão ha para se dar esta falta?

: RETRATOS :

Alto, forte e bem desempenado, não lhe fica mal a côr morena.

Exerce um logar importante numa corporação e isto lhe valeu ter sido ha pouco alvejado na imprensa de fóra numa questão que se tornou célebre e em que talvez não tivesse metido prego nem estôpa.

Reside num sitio alegre donde descortina um panorama delicioso talhado pela Naturesa.

Entrou de sociedade num negocio, que é uma mina, porque os lambaretros cada vez são mais.

O seu apelido lido ao contrario significa alguma cousa que existe no alto dos edificios.

MASCARADO.

O café manuelino

Ampliando a noticia que demos no numero anterior do projecto do café em estilo manuelino, que tanto tem dado no goto a alguns *empatas* cá da terra, é bem que se recorde que, antes de construido o edificio dos Paços Municipais existia ali junto da igreja de Santa Cruz uma casa particular com estabelecimento comercial onde se vendiam cerveja, vinho e outras bebidas, ao miudo, sem que isso fizesse profanar o templo.

A igreja de S. João das Donas, onde se pretende estabelecer um café de luxo e não *uma taberna de luxo*, como lhe chamou já um jornal catolico de Lisboa, foi secularisada ha mais de sessenta anos e ali estiveram estabelecidos um armazem de ferragens, uma esquadra de policia, armazem de canalisações, casa funeraria, uma estação de bombeiros, uma relojoaria e não sabemos se mais alguma coisa.

Nada disto fez despertar os protestos de qualquer pessoa. Esses protestos ficaram para agora, que se quer restaurar o que ali ha de aproveitavel e que não passa da abobada da capela mor, porque os azulejos já foram oferecidos para o Museu Machado de Castro. Então um café bem montado é algum estabelecimento que envergonhe uma cidade ou a visinhança?

O que mais admira é que os tais *empatas* nesta questão tanto se preocupem com uma casa que estava transformada em habitação particular e que dela nada se via patente ao publico, e que deixem em silencio e sem protesto a velha igreja de Santa Clara a servir de estabulo, a igreja de S. Domingos a servir de garage, a igreja de S. Tiago com as obras paralisadas ha dois anos, a Sé Velha a servir de mictorio em toda a volta do templo, o santuario de Santa Cruz sem escadas, etc. etc.

De tudo isto não querem saber os tais *empatas*.

Importa lhes apenas o café manuelino, cujo projecto ai se acha exposto para se ver bem que não se trata de qualquer obra que envergonhe a cidade.

O café de luxo que vai ser montado na antiga igreja de S. João das Donas é uma profanação do templo de Santa Cruz — dizem os *empatas* — mas não querem saber que tenha havido lojas para venda de vinho nos baixios das igrejas de S. Bartolomeu e de S. Salvador, sem perigo algum de profanação destas igrejas.

Existiu uma taberna durante muitos anos junto da igreja de S. Tiago e por debaixo da Capela da Misericordia, e ninguem protestou e nem essas igrejas perderam o respeito ao culto.

O que lhes dá no goto é o café manuelino e por isso desencadeiam uma tempestade de protestos contra ele.

Se o Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra entende se que se não devia fazer a obra na antiga igreja de S. João das Donas, ha muito que teria reclamado.

Emprestimo do Governo DOS Estados Unidos do Brasil

O Governo dos Estados Unidos do Brasil, emite um emprestimo de Reis 200:000.000$000 (duzentos mil contos), papel, obrigações do Tesouro, nas seguintes condições:

Juro 7 0|0 ao ano, pagaveis em Março e Setembro.
O valor nominal das obrigações é de **5.000$000** e **10.000$000 de Reis,** e são emitidas ao preço de 98 0|0 do seu valor.

O emprestimo deve ser amortisado pelo Governo Brasileiro em 10 anos.

Subscreve-se na casa Bancaria de:

JOSÉ HENRIQUES TOTTA, L.DA

Filial de Coimbra

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
D. Maria Lucia da Costa Pessoa
Antonio Duarte Matos Areosa.
A'manhã:
A menina Maria de Lourdes Ferreira Monteiro
D. Ana Maxima Pimentel Petroni

Partidas e chegadas

Para as Caldas de S. Gemil, o sr. Eduardo Ferreira Arnaldo.
— Para a Figueira da Foz, o sr. dr. José da Silva Neves.
— Para Melorca, o sr. Manuel de Oliveira Esteves.
— Para Castanheira de Pera, o sr. Sebastião Alves Barreto.
— Para o Gerez, o sr. Joaquim Pereira da Silva Porto.
— Para Felgueiras de Cantagalo, o sr. Francisco Indcio Dias Nogueira.
— Para Cernache, o sr. dr. José Miranda.
— Para as Caldas da Rainha, o sr. João Mendes.
— Do Gerez para o Porto, o sr. José C. de Figueiredo Nogueira.

R. G. Dun & C.º

Está em Coimbra o nosso amigo sr. Francisco Rodrigues Rocha, representante da agencia internacional de informações comerciais para o fomento e protecção do comercio, colhendo informações para a *Revista Internacional de Dun*, que se publica em New York, e que é a melhor revista comercial que conhecemos, pela sua grande informação e enormissima tiragem, publicando quatro edições em inglês, francês, português e espanhol.

Cemiterio da Conchada

O deposito dos cadaveres no cemiterio da Conchada encontra-se em tal estado que se torna impossivel ali entrar devido ao mau cheiro causado pela rotura d'alguns caixões.

Chamamos a atenção da Camara para este facto, afim de se providenciar convenientemente.

A gréve académica

Realisou se ontem uma reunião dos estudantes com o fim de tratar da questão académica, que, até hoje, ainda não teve solução que satisfizesse a ambas as partes em conflito.

Resolveram nomear uma comissão para tratar da questão e, caso a comissão não consiga resolve la, a maior parte dos estudantes matricular se-ha nas universidade de Lisboa e Porto.

Pretende se a prorogação do praso de matriculas e actos e que seja dada a frequencia aos estudantes.

* * *

Na sindicancia ácerca do conflito académico ainda faltam depôr os srs. drs. João Duarte de Oliveira, Bissaia Barreto, José Alberto dos Reis e o médico do Porto, Antonio Coelho, que para esse fim se encontra em Coimbra.

O inquerito deve terminar esta semana.

Obras do Cais

Este ano, assim como no ano passado, tambem se não procedeu á continuação das obras para defesa da cidade das invasões do Mondego, de modo que se houver uma grande cheia, o bairro baixo será logo inundado!

Roubo

Já foram descobertos os autores do roubo praticado ha dias no Casal da Bemposta, freguesia de S. Martinho do Bispo, na casa do sr. Serafim dos Reis Gonsalves, empregado dos caminhos de ferro da C. P., de onde lhe levaram ouro, pratas e roupas, tudo avaliado em 570$00. Os gatunos, que já se encontram nos calabouços do governo civil, são Manuel Maria da Costa, o «Chouço», e Maria Marques, a «Chuça». Parte do roubo foi apreendido.

Mario Vieira Machado

Encontra se melhor o nosso camarada de redação, Mario Vieira Machado, dando nos o prazer da sua agradavel visita.

A locomotiva do rapido de Medina Lisboa, devido a um erro de agulha, tombou, esta madrugada, na estação da Pampilhosa.

Felizmente não ha mortes a lamentar.

No Campo dos Bentos desaba uma barreira que causa a morte a um homem

Hoje ás 13 horas, começaram a circular com insistencia, boatos que havia desabado uma barreira causando a morte a 3 operarios, dos Serviços Municipalisados.

Tratando de averiguar o que havia de positivo, dirigimo-nos ao local do sinistro onde o ilustre engenheiro dos Serviços Municipalisados, sr. Henrique Araujo, amavelmente nos relatou o triste acontecimento da seguinte forma: Manoel Correia, natural da Covilhã foi ha tempo nomeado empreiteiro dumas excavações a que se anda procedendo na Avenida Navarro, para colocação de novos tubos para elevação das aguas.

A estivação, que estabeleceu para amparar as terras, deixou a, por imprudencia, mal escorada; um dos taipais cedeu na altura em que o infeliz Correia se encontrava acompanhado dum operario dentro do fosso, dando se o desabamento. A morte foi instantanea. O operario apenas sofreu um leve ferimento num ombro.

No local do desastre compareceram imediatamente o engenheiro dos Serviços Municipalisados, sub delegado de saude e autoridades policiais.

O cadaver foi retirado por Bombeiros Voluntarios e alguns populares que correram ao local do desastre.

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

A Sociedade dos Grandes Hoteis de Portugal pagou á Camara, no sabado da semana finda, a importancia de 21.918$75 da 2.ª prestação do custo dos 3.500 metros de terreno do Campo dos Bentos, que lhe foram adjudicados em 10 de Março, e que se destinam á construção do Grande Hotel de Turismo.

No cofre municipal já entraram, pois, 43.837$50, importancia das duas primeiras prestações. As duas que faltam serão satisfeitas, conforme o que foi estipulado no contrato, em dois prasos de seis mezes cada um, isto é, em 10 de Março e em 10 de Setembro do proximo ano.

Com o fim de realisar o pagamento, esteve nesta cidade, no sabado, o engenheiro, sr. Antonio Bossa, representante da Empreza, que regressou a Lisboa no rapido desse mesmo dia.

Os trabalhos de construção do hotel, segundo comunicou á Camara o sr. engenheiro Bossa, devem começar no proximo mez de Novembro.

Agora, em Setembro, reunirá o conselho de administração da empreza, para assentar no programa e orientação a seguir relativamente á construção do suntuoso edificio, cujo custo será superior a 1.500 contos.

Os trabalhos serão dirigidos pelos srs. Ferrer Puig, arquitecto catalão, afamado especialista em construções hoteleiras, e pelo sr. engenheiro Antonio Bossa.

O hotel assentará no Campo dos Bentos, desde o ponto onde está colocada a primeira palmeira até um pouco mais abaixo da barraca de elevação das aguas do Mondego para os serviços municipalisados, deixando de um e outro lado os espaços bastantes para as projectadas avenidas, a da Estrada da Beira e a marginal, cada uma das quais deverá ficar com 18 metros de largura, estendendo se de uma a outra extremidade do campo, e podendo a todo o tempo ser prolongadas até onde se queira.

A Camara, querendo honrar o compromisso tomado para com a cidade pelo sr. dr. João Duarte de Oliveira, digno presidente da comissão executiva, pelo que só merece louvores e aplausos, depositou ontem na Caixa Economica Portuguesa, a importancia recebida, assim como depositará as da 3.ª e 4.ª prestações, afim de serem exclusivamente aplicadas aos importantes melhoramentos que projecta realisar no Campo dos Bentos e no Parque de Santa Cruz, e que, uma vez efectuados, brilhantemente assinalarão a sua passagem pela administração do municipio. Num orçamento suplementar, será inscrito com esse exclusivo fim, como o serão os que ulteriormente tem de receber da mesma proveniencia.

Esses melhoramentos, dispendiosissimos como são, nunca se poderiam realisar com as receitas ordinarias do municipio. A Camara, pois, assegurando a sua efectivação pela fórma que indicamos, só será digna de elogios e louvores de todos os munícipes, porque se trata de melhoramentos indispensaveis ao progresso, prestigio e bom nome da cidade.

No proximo numero, daremos mais algumas concretas e interessantes informações sobre o grandioso estabelecimento hoteleiro, que, felizmente, vai começar a ser uma realidade dentro de breve praso.

Duvidas, já ninguem as pode ter. Nós nunca as tivemos.

Pastelaria Central

O sr. Monteiro de Figueiredo fez o projecto da fachada do predio onde se acha estabelecida a Pastelaria Central, na rua Ferreira Borges, sendo aparatoso e de muito efeito.

A frontaria é feita em cimento armado. A porta principal é ampla e em forma de ferradura.

Venham de lá os «empatas» protestar contra a obra!

E' dos livros!

Curae as vossas palpitações com as Pilulas Pink

São as palpitações o indicio de uma fadiga do coração. Quando se está muito fatigado escorrega-se, tropeça-se; as palpitações são os passos em falso, os tropeções do coração.

Por isso mesmo, as palpitações do coração são sintomas mais frequentes da anemia da crescençar da neurastenia: e em todas estas doenças como se sabe a fraqueza do doente é caracteristica.

Portanto, se o leitor tiver palpitações, pode dizer com absoluta certeza: «Estou fraco e debilitado.» Torna-se, nesse caso, necessario um tratamento regenerador do sangue, e nós recomendamos-lhe o tratamento das Pilulas Pink. As Pilulas Pink têem curado inumeros casos de anemia, de clorose, de anemia da crescença, e isto pelo facto de darem, a cada pilula que se toma, um pouco de sangue rico e puro. Dando ao organismo esse sangue novo, esse sangue rico, asseguram a nutrição perfeita de todos os orgaos. O estado de fadiga desaparece e o equilibrio de saude não tarda a restabelecer-se.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

EDITAL

O Doutor José Beleza dos Santos, Pró-Provedor da Santa Casa da Misericordia de Coimbra.

Faço saber que no dia 29 do corrente mês, pelas 14 horas, se ha de proceder na Secretaria da mesma Santa Casa, á arrematação em hasta publica, por meio de licitação verbal, dos residuos das lavagens das louças de ambos os Colégios, sendo de 25$00 escudos a base de licitação.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia de Coimbra, 10 de setembro de 1921.

O Pró-Provedor,

(a) *José Beleza dos Santos.*

Terrenos para construção

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Empreza Explioradora das Minas e Industrias do Cabo Mondego

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

ANUNCIO

FORNECIMENTO DE MADEIRAS

Faz-se publico de que está aberto concurso por espaço de 30 dias para o fornecimento, desde 15 de Outubro de 1921 a 31 de Março de 1922 das seguintes madeiras destinadas ao consumo da Mina do Cabo Mondego.

Tóros de pinho de diferentes dimensões e diametro;

Táboas de caixal;

Táboas de sôlho;

Faiheiro;

Travessas para assentamento da linha découville;

Postes para linha telefónica, e Longarinas.

O caderno de encargos, contendo as condições do fornecimento, está patente nos escritórios desta Empreza, na Figueira da Foz, podendo ser consultado, todos os dias uteis, das 10 ás 17 horas.

Figueira da Foz, 7 de Setembro de 1921.

O Engenheiro Director da Exploração,

A. Cardoso Pinto.

ANUNCIO

Pelo presente anuncia Manuel dos Santos Madeira, casado, funcionario publico, residente nesta cidade, que requereu, pelo Ministerio da Justiça, autorisação para que sua filha menor Maria Mendes dos Santos Madeira, possa usar o nome de Maria Amelia Mendes dos Santos Madeira.

Achando-se a publicação deste devidamente autorisada, convidam-se quaisquer interessados nessa mudança para dirigirem, ao referido Ministerio, por escrito autentico ou autenticado, a oposição que tiverem, no praso maximo de 30 dias.

(a) *Manuel dos Santos Madeira.*

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes. Rua do Correio, 57.

USEM SÓ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,

Antonio Lopes Veloso.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,^{ms} e ainda um pequeno quintal com 45,^{ms}, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Um breviario perdido

Perdeu-se ha dias, nesta cidade, um breviario pertencente a um dos parocos desta cidade, que, sendo um objecto de alta estimação tem sido procurado aflitivamente.

Quem o achou e queira entregá-lo ao seu dono poderá dirigir-se á policia de investigação, ao agente Reis.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fangas, 55.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Quarto regularmente mobilado, precisa se, na baixa.

Dirigir se a Costa, Largo do Cais, 5.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Bons Carpinteiros ou Marceneiros **Precisa** C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Buxo **Compra-se** bem seco que tenha 11^{m} de diametro, bem limpo.

Fabrica de Cortumes de Coimbra Limitada.

Borracha **para vinho** desde 1 a 12 litros.

Vende Joaquim da Silva Santos.

Rua Eduardo Coelho, 74, Telefone n.º 205

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro *Bohemia do Espirito* de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casas **Arrendam-se** na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Coke **Os Serviços Municipalisados** reduzem o preço do cok vendido na Fabrica do Gaz para 2$40 por cada 15 kilos.

Dão-se **300 escudos** ou o que se combinar no ato do contrato; a quem arranjar uma casa para arrendar com 8 ou 10 divisões, quintal ou pateo, num sitio saudavel e muito proximo da baixa cuja renda seja preço convidativo.

Tambem se compra convindo no preço.

Carta a esta redação a A. S. J.

Dactilografa **precisa-se** com pratica.

Para informações, nesta redacção se diz.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias.

Preços convencionais.

Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Escrita Oferece se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas. Carta a esta redacção a C. A

Garage **oficina** ou outro negocio. Grande barracão.

Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo **chegou** uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Motor **industrial** Horisontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. —**Metalurgica Lisbonense.**

Motor **electrico.** Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se.

Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. —**Metalurgica Lisbonense.**

Macho **Muito novo,** carroça tambem nova e arreios, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Negocio **Vende-se** um barracão de madeira, em bom local e vende-se as barracas de banhos no Rio Mondego e barcos, bem como algumas redes. Trata-se com o proprietario das mesmas. Rio Mondego.

Operarias **Precisam-se** na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 — Coimbra.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

CAFÉ MONTANHA

Trespassa-se este café, situado no local de onde se disfruta o mais lindo e agradavel panorama de Coimbra.

De acordo com o dono da casa podem fazer-se as modificações necessarias para tornar este estabelecimento um dos melhores de Coimbra.

Recebem-se proposta em carta fechada no Café Montanha onde pessoalmente se pode tambem tratar com o seu proprietario

---

Precisa-se **empregados** para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Precisa-se de um feitor para tomar conta de uma grande quinta; tem casa para morar, e o mais com o proprietario se combinará.

Nesta redacção se informa.

Professora diplomada **Precisa-se,** interna ou externa, no Colegio de Santa Cruz, em Coimbra.

Dirigir carta a Leonor Calisto Pires, durante o mez de Setembro, para a rua da Fonte, 55, Figueira da Foz.

Planta de couve **em grande quantidade,** bôa qualidade, vende se na quinta do Almègue.

José dos Santos Machado.

Pulseira Perdeu se uma preta com trez aros dourados, na noite de 14 de Julho, desde o coreto da Avenida Navarro, até as escadas de S. Tiago. Dão se alviçaras e nesta redacção se diz.

Pulseira **perdeu-se** uma doiro do feitio de escrava no dia 1 de Setembro julgando-se que fosse entre a Farmacia Sobral na Rua Larga e o electrico.

Nesta redação se dão alviçaras.

Perdeu-se desde a Quinta da Torre até á Quiuta das Canas um pequeno embrulho com papeis de algum valor e entre estes 64$50 em dinheiro.

Gratifica se a quem a entregar na casa Severino & Carvalho, Largo do Cais, n.º 7.

Quinta **Arrenda-se** uma situada na Ribeira de Frades perto do apiadeiro dos Casaes, com bôa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, moinhos, etc.

Para tratar com Guilherme Rodrigues, Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Quarto Aluga-se em casa particular.

Nesta redacção se diz.

Quinta **Arrenda-se** a parte poente da quinta do Almégue a dois passos de Coimbra, com vinha, olival, pomar etc.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, José Maria Pereira Barata, Covilhã.

Socio Precisa-se, que disponha d'algum capital para desenvolver casa de comissões, já montada.

Carta a esta redacção com as iniciais X. Z.

Tonneau, cavalo e arreios, vende-se. Para tratar na rua de Montarroio, 85.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Trespasse **Trespassam-se dois estabelecimentos,** com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locaes.

Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado.

Nesta redacção se diz.

Trespassa-se a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda-se a casa em que está instalada. Recebem se propostas na mesma.

Uva **Vende-se** para fabrico de vinho, a da parte poente da Quinta do Almégue.

Trata-se com o dono na referida quinta. Telefone 331.

Vende-se **Maquina** de 20 H. P. Caldeira tubular de chama invertida, Estado de novo.

Campos & Irmão, Rua da Moeda Coimbra.

Venda de propriedades em Condeixa. Vende-se uma quinta com grande vinha, olival e casa, no limite do Barreiro, a 10 minutos de Condeixa.

— Um predio de habitaçao com adega e casas de arrecadação, em Condeixa.

— Varias terras de rega, olivelras e pinhal, tudo proximo de Condeixa.

Aceita propostas em carta fechada, até ao dia 15 de Setembro proximo, D. Maria Adelaide do Amaral, Condeixa.

Mostram-se os predios.

Vende-se Um lote de terreno com uma casinha de madeira e um poço com agua, sito na rua da Mãosinha, Santo Antonio dos Olivais. Trata-se na rua Corpo de Deus, 73.

Venda de propriedades em Penela.

Vendem se em praça particular se o preço convier, no dia 30 Setembro, na quinta de Cernache, pelas 15 horas, 3 da tarde, todos os predios, que fazem parte da quinta da Boiça de cima. Para informações na mesma quinta com José Vicente, e em Cernache com Francisco Pinto.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Quinta-feira, 15 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1205

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50 Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e typografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A agua, a saude publica e a iluminação em Coimbra

Uma visita aos reservatórios da Cumeada e a todas as dependencias dos Serviços Municipalisados

Entrevista com o sr. Henrique de Araujo, distinto engenheiro dos serviços electro tecnicos

(CONCLUSÃO)

A iluminação publica. Uma visita inopinado aos Serviços Municipalisados da Alegria. Um largo plano de melhoramentos que vai ser posto em execução

— Quer você vir até ás instalações da *Central*, na Alegria? inquiriu á volta, amavelmente, o sr. engenheiro Araujo, emquanto o electrico deslisava rapido Santa Cruz abaixo e o sr. Pedro Bandeira se despedia de nós, acossado pela hora de jantar, mail'a sua jovialidade preciosa de eterno *bon vivant*.

— Vou, respondemos. E a proposito: Quando terminam as obras já principiadas em diversos pontos da linha electrica? Por aqui, em Sansão, sobretudo...

— Quando se encetaram foi com a intenção de serem rapidamente acabadas. Mas a brusca intromissão do serviço das aguas fez nos distrair logo todo o pessoal disponivel para lá. E como temos pouco, vimo-nos obrigados a paralisar logo o serviço de calcetamento... Mas por estes dias regressam, e acaba se tudo dum folego!

Chegávamos á Alegria. Nunca lá tinhamos ido. Julgávamos que a Alegria nunca existira. Que era um mito. Uma alegoria. Só a conheciamos do painel dos electricos, achando o dito natural. O ultimo carro vai sempre para a Alegria, — porque alegres vão os empregados que acabam o seu dia de trabalho...

Entrámos. As chaminés fumegantes, as caldeiras com as suas enormes bocas em chama, o enorme *carr-barn*, os motores monstruosos, os dinamos, tudo nos dava a impressão longinqua de estarmos em plena forja de Vulcano, assistindo a mitologicos trabalhos de olimpica ferraria...

Muita ordem, muito zelo, muita competencia se preadivinhavam no ótimo funcionamento de todos aqueles complicados serviços. O sr. engenheiro Araujo foi um admiravel *cicerone*, mostrando-nos tudo com amor, com atenção, — com um certo orgulho!

— Para aqui devem vir as novas turbinas que encomendámos na Alemanha. Eis a fabrica geradora da electricidade. Veja as caldeiras que alimentam as titanicas exigencias de todos estes monstros mecanicos...

A iluminação publica, por via da electricidade, vai ser um facto. Porque se não faz já.

— Temos então luz electrica muito brevemente na cidade?

— Sim. Em Março do proximo ano, o mais tardar, será inaugurada a instalação. Trabalhamos afincadamente por isso. O sr. engenheiro Carlos Michaëlis de Vasconcelos, director dos serviços, tem a maior vontade de contribuir o mais ampiamente possivel para os melhoramentos de Coimbra. A nossa ideia dominante, unica, exclusiva, é de tornar esta linda cidade o mais bela possivel, aproveitando todas as suas belezas naturais, modernisando a, valorisando a...

— Depois da meia noite, a cidade fica completamente as escuras, o que faz com que a Camara Municipal seja muitas vezes anatematisada — e daí com certa razão. Não seria facil conseguir que a actual iluminação electrica estivesse até de madrugada...?

— Não, meu amigo. E' absolutamente impossivel, porque demanda um enorme sacrificio economico, verdadeiramente incomportavel. As maquinas que geram a força motriz e a luz teem 250 H. P. De maneira que, se depois da meia noite só gerassem a luz seria um rematado disparate, porque para isso bastaria só a quinta parte de tal força. Compreende que isso representaria um enorme prejuiso para a Camara, e os resultados por sua vez seriam quasi nulos, porque, a não ser na linha electrica, todas as ruas continuariam mergulhadas em trevas...

— Mas não se poderia fazer uma instalação provisoria em todas as ruas, de maneira a utilisar toda a força dispendida pelas maquinas?

— Não é viavel, porque é tambem muito dispendiosa, essa ideia, e de resultados duvidosos. Se nós vamos tratar de fazer uma instalação modelar, compreende que era um trabalho escusado esse que aponta, porque depois teriamos de o inutilisar completamente.

— Temos então de esperar por Março do ano que vem para termos luz até de manhã...

— E' verdade, — e é preferivel. Confesse que não é a má vontade que nos move, mas sim a falta absoluta de meios proprios...

— Tem razão!...

Concluindo... A imprensa, o publico e a atenção do sr. engenheiro Araujo

Depois da visita minuciosa a todas as dependencias, vimos ainda, no gabinete do sr. engenheiro Araujo, os modelos dos contadores electricos já encommendados, *specimens* de isoladores em porcelana, perfeitissimos, que honram a industria nacional e são fabricados em Vila Nova de Gaia, etc., etc.

Finalmente, agradavelmente impressionados com as duas explendidas horas de entrevista, agradecemos a sua atenção ao nosso amavel entrevistado, que nos despediu dizendo ainda, gentilmente:

— Apareça mais vezes!... Mas apareça! Tenho sempre prazer em dar a conhecer á imprensa e ao publico o que aqui se passa...

* * *

... Ora aí teem os leitores uma entrevista interessante apanhada em Coimbra neste ano da graça de 1921, em que folhas varias batem pé afirmando que ela morre de inacção, sem vida, sem força, — sem sequer existir jornalismo no seu ambito doutoral...

MARIO REIS.

Imposto de sêlo

As taxas que não sofreram alteração

A'cerca da interpretação do disposto no § 1.º do artigo 2.º da lei n.º 1.198, elucida se que não são alteradas as taxas de sêlos em recibos, letras, cheques com designação de praso, precatorias, arrendamentos e mais actos em que as taxas sejam fixadas em percentagem ou em relação ao valor do acto a tributar.

As referidas taxas continuam, pois, sendo as actuais, isto é, as da tabela de 1902, com o aumento de 50 % decretado em 1918.

: RETRATOS :

Quase sempre de flor na lapela, é daqueles cujos nomes se harmonisam com as pessoas.

Sempre bem encadernado, parece que os anos lhe não fazem mossa.

Andou lá por longes terras lidando com gente doutra côr, mas voltou á terra onde nasceu, tornando-se um assiduo viajante.

Pertence a uma familia que teve lentes da Universidade, administrador de concelho, governadores, presidente da Camara, provedor da Misericordia, titulares, deputados, ministros e membro do Conselho de Estado.

Um seu parente deu um grande exemplo de força de vontade, subindo da modesta profissão que tinha a um logar conquistado pelo estudo e pelo trabalho.

Até uma vergontea da familia póde entrar, pela Arte, onde muitos não tem passado da porta.

MASCARADO.

O café manuelino

Consta que, se por ventura vier a ser determinada qualquer providencia superior para impedir que se estabeleça o café de luxo junto da igreja de Santa Cruz, todos os centros politicos de Coimbra farão o seu protesto, para não se levar a efeito essa resolução.

Trata se de um melhoramento local, pois não é outra coisa o explendido café que ali se deseja estabelecer, deixando bem patente ao publico o que ali ha digno de ser conservado e que estava completamente oculto e que a maior parte da gente de Coimbra não conhecia.

Alguns membros do Conselho de arte e arqueologia não se opõem a essa obra.

A nova frontaria do predio está muito adiantada.

Resta agora que os *empatas* consigam mandal a demolir para satisfazer o capricho d'alguem!

A agua de Coimbra

A *Epoca* de ontem publicava uma entrevista com o sr. dr. Afonso Pinto sobre as aguas de Coimbra, afirmando que as do rio Mondego são das melhores do país. Presentemente ha toda a conveniencia em serem fervidas, principalmente as extraidas directamente do rio, que são menos puras do que as dos reservatorios, não porque contenham bacilos de doenças perigosas mas para evitar enterites e outras enfermidades vulgares.

Carta

Recebemos dum morador da Avedida Navarro uma carta queixando se de terem sido alteradas as paragens dos electricos, que existiam ha muito sem reclamações.

Acabaram com as paragens no Largo Miguel Bombarda, ponto principal da cidade, Fotografia Rasteiro e Construtora, na estrada da Beira.

O autor da carta atribue o facto a favoritismo, dizendo que coisa identica se fez com as lampadas electricas.

Aí fica a reclamação que não sabemos se será ou não justificada.

A' policia

Vieram á nossa redacção alguns moradores das ruas Dr. José Falcão e Direita pedirem-nos que, por intermedio do nosso jornal, chamemos a atenção da policia para os abusos constantes que, quer numa quer noutra rua, são praticados por certa gente, que sem o menor respeito pela moral publica vociferam as maiores obscenidades.

De noite são os arruaceiros que perturbam toda a gente.

Com vista á policia e G. N. R.

Iluminação electrica

Fornecimento de material

Em sessão publica, largamente concorrida pelos interessados, foram ontem abertas as propostas, em numero de 51, apresentadas no concurso para o fornecimento de material electrico de que os Serviços Municipalisados carecem para a distribuição da energia electrica em Coimbra. Foram lidas as propostas das seguintes casas:

Société Oerlikon de Zurich, Siemens Shuckert Industria de Electricidade de Madrid Berlim, Sociedade Lusitana de Electricidade de Lisboa (2 propostas), Eduard Dalphin Brown Boveri de Zurich, Sachsenwark de Hamburgo, Duran, Garcia & C.ª, de Lisboa (2 propostas); Sampaio Osorio, de Lisboa; Nogueira, L.da; Edouard Dalfim, do Porto; (contadores); Raul Vieira, de Lisboa; Magneto Portuguêsa, de Lisboa; Duran, Garcia & C.ª, de Lisboa; Edouard Dalfim do Porto; Nogueira Limitada (2 propostas); João Ferreira Coelho; Tomaz Trindade, de Coimbra; Apparelhage Garay, de Lisboa; Empreza Electro-ceramica, do Porto; Otto, Biener & C.ª, de Coimbra; Neves, Ribeiro & Sousa, de Coimbra; Jaime da Costa, L.da, de Lisboa; Sociedade Portuguesa de Maquinas e Electricidade, de Lisboa; Paraíso, Pereira & C.ª, de Coimbra; Rhodes, Chaves, Varandas & C.ª, de Lisboa; Moura & C.ª, do Fundão; Energia Hidro electrica, de Lisboa; Magneto Portuguesa, de Lisboa; Scécia, Ld.ª, de Lisboa; Antonio Pereira da Silva, do Porto; Monteiro Gomes, Ld.ª, de Lisboa; Siele de Lisboa; A. Alexandrino & C.ª, Ld.ª; João Simões de Fonseça Barata, de Coimbra; Dias, Fonseca & Sotto Maior, de Lisboa; Caetano Rocha, de Coimbra; J. Rosa, Ld.ª, de Lisboa; Hildernheimer Kupferwerk de Hildernheim; Nunes, Pires & C.ª, do Porto; Sociedade Portuguesa de Maquinas e Electricidade, de Lisboa; Empreza Internacional, Ld.ª, de Lisboa; Empreza Tecnica Industrial, de Lisboa, e Fuerbringer & C.ª, do Porto.

As propostas estão patentes na Secretaria da Camara Municipal para serem examinadas pelos interessados até segunda feira proxima, depois do que serão devidamente estudadas pela Comissão Administrativa, afim de serem tomadas as deliberações definitivas referentes ao material a encommendar.

A leitura das propostas levou mais de tres horas. Tres propostas não puderam ser tomadas em consideração por terem chegado tarde.

A' vista das propostas apresentadas e dos prasos de fornecimento dos diferentes materiaes parece certo que dentro de quatro a cinco mezes estará a funcionar a distribuição de energia electrica para iluminação e força motriz na cidade.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Adelia de Freitas Campos
D. Zaimira de Carvalho

Nascimento

Deu á luz uma criança do sexo feminino a sr.ª D. Ermelinda Costa Mota de Morais, esposa do nosso amigo Tenente sr. Alexandre de Morais.

Partidas e chegadas

Para a Figueira da Foz, o sr. José da Costa Pereira e a sr.ª D. Tereza d'Oliveira.

— Para as Caldas da Rainha o sr. Ricardo Diniz de Carvalho.

— Do Porto para Espinho, a sr.ª D. Felicidade Carreira de Magalhães.

— Para Mirandela, o sr. Carolino José.

Regressou de Terrozelo, o sr. Padre Antonio da Silva Pratas.

— De Figueiró dos Vinhos o sr. Adelino Duarte da Encarnação.

Progressos de Coimbra

O Grande Hotel de Turismo

O seu interior. As divisões que se veem na planta. As condições de comodidade, confôrto, recreio e higiene, da grande hotelaria moderna de turismo. Notas varias.

Como informamos no numero anterior, com o pagamento da 2.ª prestação do custo do terreno do Campo dos Bentos, que se efectuou no sabado da semana finda, já deu entrada no cofre municipal, a importancia de 43 837$50, faltando agora apenas receber as 3.ª e 4.ª prestações, que segundo o contrato feito, se vencerão em 10 de Março e 10 de Setembro do proximo ano.

O Grande Hotel, que ocupará, no Campo dos Bentos, 3.500 metros quadrados, e cujas obras começarão impreterivelmente no proximo mês de Novembro, ficará com as seguintes divisões interiores:

No rez-do-chão:

a) Amplo corredor de entrada dos hospedes;
b) Grande vestibulo circular
c) Sumptuoso *hall* em forma de elipse, ao centro;
d) Magestosa sala de jantar;
e) *Office;*
f) *Toilettes* de homens e senhoras;
g) Bengaleiro e chapeleiro;
h) Grandioso salão de festas com galerias;
i) Grandioso salão de concertos, conferencias, chá, de familias, musica, etc.
j) Sala de leitura com todas as condições modernas de conforto;
k) Sala de bilhar;
l) Sala de recepção;
m) Luxuoso café jardim, sob colunas, do lado do Mondego;
n) Gabinete de telefones;
o) Gabinete de correspondencia e registo de hospedes;
p) Gabinete da Administração;
q) Gabinete da Direcção;
r) *Concierge;*
s) Recepção e despacho de bagagens;
t) Elevadores.

São estas as principais divisões do rez do-chão.

Notas esclarecedoras

Os automoveis e carruagens penetrarão no peristilo da entrada principal do hotel, onde largarão e receberão os hospedes.

A porta de entrada de creados e de serviço de bagagens ficará do lado da Estrada da Beira.

O *hall* comunicará directamente com todas as salas e salões. E' a parte central do rez do-chão.

A sala de jantar ficará ao fundo do edificio, voltada ao sul, sobre as ínsuas. A' sua entrada terá um amplo peristilo, e sob este um terraço.

O salão de festas ficará do lado da Estrada da Beira.

Na sobreloja:

a) Sala para reunião do Conselho de Administração;
b) Salão de comercio;
c) Secretaria;
d) Arquivo;
e) Aposentos da gerencia;
f) *Coiffeur* de homens;
g) *Coiffeur* de senhoras;
h) *Toilettes;*
i) Rouparia;
j) *Concierge;*
k) Vestibulo central.

Além destas, terá outras divisões com aplicações varias, mas menos importantes.

Notas esclarecedoras

Exteriormente, sobre o peristilo da entrada principal do Hotel, terá um terraço.

No 1.º andar:

a) Grande vestibulo;
b) Quartos com casa de banho e W. C., 15;
c) Quartos com *lavabo*, 25;
d) Salas, 3;
e) Alguns luxuosos *appartments*, compreendendo quarto, sala gabinetes, sala de banho e W. C;
f) *Office;*
g) Duas casas de serventes, uma na frente e outra ao fundo;
h) Instalações sanitarias.

Notas esclarecedoras

As salas e os *appartments* ficarão todos nas fachadas da frente e do fundo do edificio.

Exteriormente, na frente do edificio, haverá um terraço.

No 2.º e 3.º andares:

Haverá as mesmas divisões e com a mesma disposição do 1.º.

Nas caves:

a) Luxuoso *bar* á americana;
b) *Reserve;*
c) *Lingerie;*
d) Frigorifero;
e) Sala de vestuario de creados;
f) Sala de jantar do pessoal;
g) Barbearia;
h) *Toilette;*
i) Pastelaria;
j) Lavanderia;
k) Forno;
l) Despensa;
m) Copa;
n) *Chauffage* central do hotel;
o) Electricidade;
p) Gelo;
q) Garrafeira;
r) Cozinha e dependencias.

Além destas, terá outras divisões, mas menos importantes.

A cosinha será dirigida por um *maître d'hotel* suisso, diplomado, que terá alguns ajudantes.

A *garage* ficará fóra do hotel, que tambem terá alguns gazolinas, para recreio dos hospedes no rio, bem assim *cicerones*, secção de informações de turismo, etc., etc.

A Empreza promoverá grandes festas mundanas para atrahir a Coimbra visitantes de distincção, estrangeiros e nacionais, bem assim promoverá excursões escolhidas, principalmente de Lisboa e do Porto, concertos, concursos sportivos, festas de arte, etc.

Eis, em notas rapidas, mas muito concretas, o que será o sumptuoso estabelecimento hoteleiro, que está destinado a fazer passar esta cidade por uma rapida e profunda transformação de progresso e de prosperidade.

A' Camara, sobretudo, cumpre começar a preparar a cidade com todas as condições indispensaveis para bem poder receber os seus visitantes. As suas responsabilidades de futuro serão muito grandes.

Uma cidade com um estabelecimento dessa importancia cria obrigações muito especiais, a que não pode fugir.

Agua do Mondego

Pela analise da agua captada em diversos pontos do rio Mondego, verifica se que ela é menos pura do que a dos reservatorios, ao contrario do que por aí se tem dito.

A prova de que os bacilos encontrados nas aguas tanto dos reservatorios como do rio não são de febre tifoide, é que não existe nenhuma epidemia em Coimbra, apesar de muita gente beber agua sem ser fervida.

No entanto aconselha-se a agua fervida enquanto ela não acusar maior confiança.

Alguns casos de febres tifoides que ha em Coimbra atualmente são em pessoas vindas de fora.

Tourada na Figueira

Promovida e organisada pelos distintos amadores D. Carlos Mascarenhas, Francisco d'Oliveira e D. Pedro Bragança (Lafões), realisa se no proximo domingo, 18 do corrente, uma grandiosa corrida de touros, em homenagem á Associação Naval e Ginasio Club Figueirense, daquela cidade.

Reina grande entusiasmo, visto tomarem parte os mais brilhantes amadores tauromaticos portugueses. A cavalo os laureados irmãos D. Alexandre e D. João Mascarenhas; a pé Patricio Cecilio, D. Carlos Mascarenhas, Francisco d'Oliveira e D. Pedro de Bragança.

Coadjuvam a lide o espada Teofilo Guerra e o peão de brega Rodrigo Largo.

Um dos atrativos desta deslumbrante corrida é o facto de tomarem parte os 4 irmãos Mascarenhas.

D. Alexandre e D. João toureiam a pé e a cavalo.

Francisco d'Oliveira e D. Alexandre toureiam a duo.

O gado é puro, pertencendo aos abastados ganaderos Terré & Irmão.

Posto da "Igualdade,,

Deixou de fazer serviço no posto da sooorros cirurgicos da *Igualdade*, desde o dia 31 do mês passado, o habil enfermeiro sr. Manuel Roque dos Reis, que ali prestou os mais valiosos serviços durante a sua longa permanencia naquele posto.

Legado importante

A Santa Casa da Misericordia de Coimbra tem em bom andamento as negociações para levantar do Banco de Inglaterra as 4.500 libras do legado José Leite Ribeiro Freire, o qual, com os juros, deve elevar-se a mais de 200 contos.

E' provavel que tenha de ir ali um advogado levantar esse dinheiro quando estejam concluidas as negociações em que se anda e para as quais se tem encontrado a boa vontade da parte da legação inglêsa.

Um homem... e peras!

Morreu no Rio de Janeiro Francisco Guerreiro, de Novo Paraiso, Estado do Rio Grande do Sul, que estava em exposição pela sua colossal corpolencia.

Media 2,m18 d'áltura, 53 centimetros de grossura do pescoço, 1,m45 de grossura da cinta, 1,m5 de comprimento de braços, cada mão 36 centimetros, cada pé 67 centimetros, e 83 centimetros de grossura da cabeça.

Imaginem o que poderia ser uma bofetada e um pontapé dados por êle!

A familia ofereceu o cadaver ao governo, mas como este não respondesse ao oferecimento, foi o cadaver sepultado, tendo de se pagar a despêsa de duas sepultu ras. O que a noticia não diz é quanto pesava esse monstro humano e quantos homens foram precisos para pegar no cadaver.

Dispepsia nervosa

A dispepsia nervosa é uma doença dos nervos, e não uma doença do estomago, como muitos imaginam.

O doente dirige muito mal um dia, e teo é extraordinario vêl-o no dia seguinc livre e desembaraçado de todos os intomodos que acompanham as más digestões. A razão disso está simplesmente no facto de haver mudado o estado nervaso do doente. O mal manifesta-se por meio de crises, que aparecem irregularmente, mas que coincidem quasi sempre com um periodo de nervosismo.

As pessoas, que sofrem de dispepsia nervosa, sentem á hora das comidas uma especie de apreensão. Comem sem apetite, e apenas terminada a refeição, ou mesmo logo depois da ingestão de uma pouca de comida sobrevêem-lhes nauseas e até vomitos, bastas vezes. Para algumas dessas pessoas, só a simples vista dos alimentos é suficiente para lhes provocar nauseas e vomitos.

As Pilulas Pink são particularmente uteis áqueles que sofrem de dipepsia nervosa e bem depressa os curarão de todos esses icomodos, tanto é certo que estas boas pilulas possuem uma acção tonica incomparavel sobre os centros nervosos. E, na dispepsia nervosa, repetimos, os nervos é que estão doentes, e não o estomago.

Portanto, o doente que tomar as Pilulas Pink conseguirá curar a sua dispepsia nervosa, e além disso graças ás propriedades regeneradoras, tão amplamente provadas destas pilulas, verá bem depressa restabelecido o seu estado fisico, duramente deprimido por essa doença tão estenuante.

As Pilulas Pink dão sempre os melhores resultados, em todas as doenças provenientes do empobrecimento do sangue ou da debilidade rose, enxaquecas, nevralgias, sofrimentos do estomago, reumatismo.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmacia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 89 a 95, Lisboa.

GRANDES ARMAZENS do

CHIADO

COIMBRA

Secção de Generos Alimenticios e Artigos de Doceria

Sempre mais barato e de 1.ª qualidade

Atenção

Arrôs Inglês de 1.ª qualidade, kilo	$88
Arrôs da terra, k.	$68
Arrôs de Setubal, de 1.ª qualidade, k.	$95
Bacalhau Inglês, k.	1$90
Assucar claro, k.	1$65
Assucar branco extra	1$80
Estrelinha, Argolinha, Pevide, Macarronete e Massas de 1.ª, k.	1$65
Massas de meada, k.	1$80
Sabão amendoa, k.	$60
Sabão rosa e asul, k.	1$50
Café puro especial, k.	2$00
Café de cevada puro,	1$40
Chá inglês de 1.ª qualidade, preto, k.	6$00
Chás em pacotes de todas as marcas.	
Massa de luxo em pacotes.	
Marmelada qualidade garantida, k.	2$60
Queijo de Castelo Branco das melhores queijeiras, k.	5$90
Bolachas, enorme sortido das melhores marcas, tendo ultimamente a sua venda sido o maior dos sucessos).	
Frutas secas, peras, ameixas e pecegos.	
Chocolates das primeiras casas.	
Cacaus de todos os fabricantes.	
Farinhas em latas e pacotes de todas as marcas.	
Vinho de colares do melhor.	
Vinhos licorosos e do Porto.	
Licores extrangeiros.	
ETC., ETC., ETC.	

Importante

Esta secção já tem varias especiarias de mercearia como pimentas, coloraus, etc., etc. sempre das melhores marcas.

Tendo havido alguem que com o intuito de afastar a enorme clientela que a esta seeção tem concorrido, fazendo constar que os nossos pezos não eram certos, a direcção da casa pede a todos os seus clientes o favor de repararem nos pesos e verificarem sempre como déve ser para verem como de tudo se servem para nos despreciar.

AOS

Grandes Armazens do Chiado

Regimento de infantaria n.º 35

ANUNCIO

O Conselho Administrativo do referido regimento faz publico que no dia 4 do mez de Outubro proximo pelas 13 horas na sala das sessões do mesmo Conselho Administrativo se há de proceder á arrematação em hasta publica para o arrendamento do predio militar denominado Cerca da Nora, no extinto convento de Santa Clara pelo tempo de um ano, que começa em 25 de Dezembro do corrente ano e termina em 24 do mesmo mez do ano de 1922. Os concorrentes deverão entregar ao Presidente do Conselho Administrativo, uma hora antes da marcada para a da arrematação, propostas feitas em papel selado da taxa de $15, indicando nas mesmas o preço maximo anual que oferecem pela renda e acompanhada da quantia de 20$00 que servirá de caução provisoria.

O caderno de encargos e mais condições acham se patentes na Secretaria do Conselho Administrativo e poderão ser vistos todos os dias das 11 as 18 horas.

Quartel em Coimbra, 13 de Setembro de 921.

O Secretario do Conselho Administrativo, *José de Jesus Pinto*, alferes.

FOTOGRAFIA : :

: : P. LENCASTRE

Avenida Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Abre no dia 1 de Outubro

Experimentar é usar

O **SABÃO SIMÃO** é util em todas as fabricas, oficinas, garages, colegios, quarteis e cosinhas.

Cada lata deste sabão **EQUIVALE** a 2 de Solarine, o que representa **GRANDE ECONOMIA.**

PEDIDOS Á'

DROGARIA VILAÇA

RUA FERREIRA BORGES

CASA EM COIMBRA

ARRENDA-SE magnificamente mobilada com todos os confortos necessarios, a pessoas de tratamento. Situação unica a dentro da cidade de Coimbra. Jardins e terraços donde se gosam panoramas admiraveis.

Telefone n.º 450. Monte da Saudade, junto ao Penedo da Saudade.

Para vêr e tratar das 6 ás 8 horas da tarde.

EDITAL

A Comissão Executiva do Municipio de Coimbra faz saber que estando a decorrer o prazo para a arrematação do fornecimento de carnes verdes de gado ovino e caprino neste concelho, com principio no dia 1.º de Outubro proximo, deliberou em sua sessão de 8 do corrente, prorogar até ao fim do corrente mês o contracto de fornecimento das mesmas carnes celebrado em 14 de Abril proximo passado entre a Camara Municipal e o cidadão Manuel Dionizio, contracto este que terminava em 15 deste mês de Setembro.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Paços do Concelho, 10 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Vilaça

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia.

Amplos quartos. Luz electrica.

Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fangas, 55.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Anel perdeu-se da rua dos Loios á porta do Governo Civil.
Nesta redacção se diz.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Bons Carpinteiros ou Marceneiros Precisa C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Buxo Compra-se bem seco que tenha 11m de diametro, bem limpo.
Fabrica de Cortumes de Coimbra Limitada.

Casa Arrenda-se, em Santo Antonio dos Olivais, com 10 divisões, quintal e dois lojões. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Coke Os Serviços Municipalisados reduzem o preço do cok vendido na Fabrica do Gaz para 2$40 por cada 15 kilos.

Caixeiro Precisa-se com pratica de fazendas e alguma de mercearia. Informações Saul Lopes de Morais, Luzo. Em Coimbra, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo, 6, 1.º andar.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral do Liceu e o Curso Complementar de sciencias.
Preços convencionais.
Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Empregado Precisa-se para armazem de fábrica de malhas, exigem-se boas referencias.
Largo do Romal, 7.

Escrita Oferece se pessoa para seguir ou montar escrita, das 6 da tarde ás 10 da noite. Referencias idoneas.
Carta a esta redacção a C. A.

Garage oficina ou outro negocio. Grande barracão.
Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Motor industrial Horisontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76 — **Metalurgica Lisbonense.**

Precisa-se Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da baixa, um rez do chão para escritório de comissões ou, em ultimo caso, uma sala ampla em 1.º andar.
Carta com preço e local á Sapataria Matos.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. **Vende-se.**
Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se.
Nesta redacção se diz.

Operarias Precisam-se na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 — Coimbra.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.
Armazens do Chiado

Professora diplomada Precisa-se, interna ou externa, no Colegio de Santa Cruz, em Coimbra.
Dirigir carta a Leonor Calisto Pires, durante o mez de Setembro, para a rua da Fonte, 55, Figueira da Foz.

Planta de couve em grande quantidade, bôa qualidade, vende-se na quinta do Almègue.
José dos Santos Machado.

Quarto regularmente mobilado, precisa se, na baixa.
Dirigir se a Costa, Largo do Cais, 5.

Quinta Arrenda se uma situada na Ribeira de Frades perto do apiadeiro dos Casaes, com bôa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, moinhos, etc.
Para tratar com Guilherme Rodrigues, Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Trespassam-se Juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade.
Nesta redação se diz.

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Comercial. E' o Colegio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.

Educação: A direcção deste Colegio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura incutir aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: *ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto*, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas *despezas extraordinarias*, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorisadas pela familia do aluno.

Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatorio á Direcção.

LEILÃO

Domingo, 18 de Setembro, ás 12 horas

A' porta da Capela da Sr.ª da Piedade, em Taveiro, vende-se ha em leilão, pelo maior lanço oferecido, o Camelhão no sitio de Covieiros freguesia de Taveiro que mede aproximadamente 16.000 metros quadrados que confronta do norte com D. Maria Barbosa Balhau, sul e poente com serventia de inquelinos e nascente com a propriedade de José Duarte Varela.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.
Nesta redação se diz com quem se trata.

Trespasse Trespassam se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locaes.
Podem adaptar se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado.
Nesta redacção se diz.

Trespassa-se a farmacia Diniz, Largo da Feira. Arrenda se a casa em que está instalada. Recebem se propostas na mesma.

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé Estrada da Beira, Vila União.
Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Muta Formigas MEYENZ

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

Dactilografa precisa-se com pratica.
Para informações, nesta redacção se diz.

Sabado 17 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1206

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 17 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A questão académica

Ficou ontem concluido o inquerito aos acontecimentos académicos que determinaram a gréve.

Fica assim satisfeita uma pretensão da academia de Coimbra, que solicitou varias vezes esse inquerito para apurar responsabilidades e conhecer o fundamento de acusações feitas ao professor sr. dr. Angelo da Fonseca.

Sendo o juís sindicante, o desembargador sr. dr. Manuel Nunes da Silva, uma individualidade de incontestavel competencia para o bom desempenho dessa comissão de serviço, ao mesmo tempo que todos reconhecem em s. ex.ª qualidades de caracter que muito o recomendam á consideração publica, deve esperar-se para breve a solução do conflito.

Seja qual fôr o resultado do inquerito, ambas as partes em letigio devem dar-se por satisfeitas, ainda mesmo que o inquerito lhes não seja favoravel. Doutro modo o conflito eternisa-se sem vantagem para ninguem, o que não pode nem deve ser.

Esta questão foi sempre mal encaminhada. Faltou desde o seu inicio alguem que a contivesse para não tomar o vulto que teve. E tanto assim é, que a imprensa do país, na sua grandissima maioria, absteve-se de entrar na questão, de apreçial-a favoravel ou desfavoravelmente para qualquer dos lados. Com o Parlamento sucedeu o mesmo, o que não deixa de ser significativo e de ter uma grande importancia.

E' cêdo ainda para apreciar a questão que tão tristemente se debate aí ha tantos mezes, com manifesto prejuizo para a academia de Coimbra e até mesmo com desprestigio para a nossa Universidade. Um dia se fará a historia desta malfadada questão, desapaixonadamente.

Unicamente diremos neste ponto que ninguem tirou vantagem da gréve e que, antes pelo contrario, ficaram extraordinariamente prejudicados com ela todos que nela entraram com ou sem vontade.

A questão foi posta num ponto tal que se tornou irredutivel. Vá a responsabilidade a quem toca, mas é sempre bom, em casos tais, olhar para as consequencias que advém de qualquer resolução mal pensada.

Tem de ser resolvida a questão quanto antes, porque ha muita gente prejudicada e é bom não esquecer que nem todos os académicos estão no caso de poderem ir estudar para Lisboa ou Porto. E' exigir demasiado sacrificio para os pais dos alunos.

Desde que se fez o inquerito, ele não pode servir senão para pôr ponto no conflito, cedendo ambos ou aquele que dever ceder conforme o resultado desse inquerito.

Quem pretender desviar a questão para outro caminho, protelal-a em prejuizo de tanta gente, comete um grande erro que só os interessados podem e devem evitar.

Haja, pois, o bom criterio para pôr ponto nesta malfadada questão, porque o contrario agrava não só a situação criada mas pode trazer consequencias terriveis e talvez insanaveis.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fez anos, ontem:
A menina Aarinda Castro Reis
Fazem anos hoje:
Augusto Tavares d'Almeida
A'manhã:
Dr. Francisco Ferraz Tavares Pontes.
Luiz Carlos da Fonseca
José Dias Martins Pereira
Segunda-feira:
D. Julia Correia Dias
D. Idalina Correia Rosa

Doentes

Já está, felizmente livre de perigo, a menina Maria Judith Ferreira Gomes, filhinha do capitão sr. José Augusto Gomes, que ha bastantes dias se debate no leito com uma grave enfermidade.

— Está doente uma filhinha do sr. José Maria da Silva Constantino.

Partidas e chegadas

Para Leiria, o sr. dr. Manuel Dias Fernandes.

— Para Cabanelas, o sr. Carolino José.

— Para a Figueira da Foz, os srs. Alvaro dos Santos e Silva e Antonio Pereira Peça.

— Retirou hoje para o norte o sr. Francisco Rodrigues Rocha.

— Esteve em Coimbra, o jornalista da capital, sr. Acacio de Paiva.

— Regressou de Lisboa, a sr.ª D. Maria Alice Lucas Maia.

— Está em Coimbra, a sr.ª doutora D. Conceição Sameiro Ferro Bessa, distinta médica em Braga.

— Tambem está em Coimbra, o sr. Eliziario Augusto Santana, secretario de Finanças em Monforte.

— Tambem vimos nesta cidade o director do nosso colega «Vanguarda», de Lisboa, sr. Pedro Muralha.

DESPORTOS

Foot-ball

Amanhã vai á Figueira da Foz o 3.º *team* do União Football Coimbra Club, que se oporá ao grupo mais forte nas 3.as categorias.

Os rapazes de Coimbra, vão animados, ao que nos consta, de fazer um bom bocado de sport, naquela praia.

Segundo nos consta, o grupo Universo, põe em disputa duas artisticas medalhas, destinadas ao grupo vencedor.

Maldito ciume!

Ante-ontem á noite apareceu no Rocio, em Lisboa, um individuo ainda novo, de barrete enterrado até ás orelhas, jaquetão e calças á moda, olhando muito para o interior dos cafés.

O rapás deu na vista pelos modos senhoris que mostrava, vindo a saber-se ser uma mulher que andava á cata do marido mordida pelo ciume.

Descoberta a esposa esquecida pelo ingrato marido, foi dali corrida entre apupos e risota.

Do resto não se sabe; mas é de presumir que o marido lhe pedisse contas ao saber do caso, que se presta para assunto duma comedia.

:RETRATOS:

E' das melhores cabeças cá do burgo.

Tendo andado por coisas sagradas, passou a outras letras, sabendo sempre muito bem o que diz e o que escreve.

Exerceu um cargo importante num estabelecimento bem conhecido, com grande zêlo e competencia.

Consola-se de contemp'ar de sua casa um dos panoramas mais afamados da nossa Coimbra.

E' natural duma terra alemtejana que se escreve apenas com quatro letras, sendo duas a primeira e a ultima do alfabeto.

Muito erudito e muito simpatico no seu trato, é daqueles de quem se gosta ouvil-o conversar.

O seu apelido cheira a farmacia.

MASCARADO.

Pela Universidade

Já estão sendo requeridos, muito regularmente, actos e matriculas em todas as faculdades da Universidade.

Aos industriais — Gremios

Estão convocados para os dias 22 e 23 do corrente, pelo meio dia, na Camara Municipal, os individuos que exercem industrias, profissões, artes ou oficios, afim de se constituirem em gremios e procederem á repartição das taxas da contribuição industrial do corrente ano.

Bilhetes postais

Dizem nos que de segunda feira em diante já se encontrarão á venda bilhetes postais de $06 o que já não sucedia ha três meses.

Sub-delegados de saude

Como é sabido, estão em greve uns sessenta sub delegados de saude, que desejam melhoria de situação.

O sr. ministro do trabalho demitiu já um, por se recusar a fazer serviço.

Para Soure, nomeou s. ex.ª o sr. dr. Bernardo Pedro, que se empenha em que a Associação dos Medicos do Centro se reuna em assembleia geral para tratar deste assunto, para evitar mais demissões e que todos voltem ao exercicio do seu cargo, até ser aprovada a proposta de lei do sr. ministro do trabalho, dr. Lima Duque, que beneficia muito a classe dos delegados e sub-delegados de saude.

E' este o caminho que o bom senso aconselha.

Congresso dos Empregados do Comercio

O Ateneu Comercial de Coimbra envia, como seu delegado ao VII congresso dos Empregados no Comercio, a realisar em Vizeu, nos dias 18, 19 e 20, o sr. José Campeão.

Um roubo importante

Já foi preso o principal autor dum importante roubo praticado nesta cidade

Como noticiámos, os gatunos aproveitando a ausencia do sr. dr. Mario d'Almeida, governador civil deste distrito, assaltaram a sua residencia, na rua Lourenço d'Almeida Azevedo n.º 15, roubando o que a ocasião a isso se lhes proporcionou.

A habil policia de Investigação Criminal, desta cidade, ao cabo de algumas importantes diligencias, coroadas do melhor exito, conseguiu prender o principal autor o gatuno Manuel Alves Garcia, por alcunho o *Manolo*, que conta grande numero de prisões por actos identicos.

Figueira da Foz

A nossa colega *Gazeta da Figueira*, no seu ultimo numero, queixa-se da falta de concorrencia de banhistas este ano áquela praia, atribuindo o facto a duas causas principais: á campanha que diz ter sido feita desde o ano passado contra a Figueira e á ganancia exagerada dos proprietarios das casas.

Esta ultima, é, sem duvida, a razão principal, visto termos chegado a um tempo em que se pedem centenas de escudos pela renda duma casa num só mez e contos de reis pela renda duma casa durante a epoca balnear.

E' claro que só milionarios ou novos ricos podem vencer essa dificuldade.

Mas ha outras razões a que a *Gazeta* se não refere. A falta de agua potavel e a falta de esgotos, principalmente desde o Forte até Buarcos, deixam os banhistas mal dispostos e receiosos de poder encontrar naquela cidade, que a Natureza tanto favoreceu, em vez de elementos para robustecer a saude, qualquer enfermidade por falta de condições higienicas.

Não vá a *Gazeta da Figueira* supor que estamos a desacreditar a sua terra, pois nos limitamos a fazer considerações provocadas pelo seu artigo. Foi ela que nos deu a *deixa* para tratarmos deste assunto.

Quem escreve estas linhas andou este ano por diversas praias do norte e encontrou em todas elas, não as belezas da Figueira, mas muito asseio e limpêsa, melhores condições higienicas.

A Figueira precisa de muita e boa agua e de tratar do seu saneamento, fazendo desaparecer os canos que vão encher de imundicie essa tão linda praia.

Podiamos dizer mais do que isto sem faltarmos á verdade, mas pomos ponto para que se não julgue que pretendemos desacreditar a Figueira, terra que nos merece toda a nossa simpatia e o nosso agrado.

Se este ano se nota a falta de banhistas na Figueira, queixem-se dos donos das casas e de quem tem o dever de olhar e não olha pelas mais essenciais condições higienicas da cidade.

Inquerito academico

O sr. dr. Manuel Nunes da Silva concluiu ontem o inquerito aos acontecimentos academicos que originaram a greve, partindo para Lisboa para entregar o respectivo processo.

Os alunos da Universidade que já se encontram em Coimbra, e que são muitos, contam que a questão seja solucionada dentro de poucos dias.

MUSICA NA AVENIDA

A'manhã, na Avenida Navarro, das 20 ás 22 horas, a banda da G. N. R. executa o programa seguinte:

1.ª PARTE

Lusitania (Marcha)	FÃO
Reloj de Lucerna (Ouvertore)	MARQUES
Batalhas Francesas de 1914 (Fantasia)	LIMA
Assedio de Ariem (Opera)	VERDI

2.ª PARTE

Uma Viagem por Espanha	PINTADO
El Banani (Passa Calle)	LIMA

Fornecimento das carnes de carneiro

Foram entregues na Camara tres propostas dos srs. Antonio Marques Violante e José dos Santos, desta cidade, e do sr. Inacio Reis, de Lisboa, o fornecimento da carne de carneiro, parecendo ser a deste ultimo a mais favoravel.

Foi nomeada uma comissão de vereadores para estudar as propostas e dar o seu parecer na proxima sessão de quinta-feira.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Dois aspectos

Aqueles que por esse mundo fóra vão jam dizem, e com certos visos de verdade, que Lisboa, a antiga Ulyssipo dos antiquissimos tempos dos *errôres* de Ulisses, rei da Itháca, e mais além a *Felicitas Julia*, dos tempos do dominio de Roma na peninsula hispanica, é, sem desprimor para as demais cidades do orbe, uma das que oferecem á vista admirada do *touriste* maior soma de beleza e maior cunho de atraencia.

Na verdade aquele que acaso a não conheça, que lhe gra a felicidade de um dia ao menos a contemplar como ela é, vista do meio do amplo estuario que o Tejo nela forma, com as suas aguas opalinas e tranquilas, e onde a natureza fecunda e generosa formou como que um natural e aprazivel abrigo para os navios que ali arribam, aquele que a vir como ela é, soberba, deslumbrante de magnificencia e formosura, pode e deve julgar-se transportado a uma ideal paragem de graciosidade e harmonia que encanta a vista e embevece a alma.

Pode bem afirmar-se que só teem a consolação inefavel de sentir essas deliciosas sensações aqueles que uma vez na vida ao menos que seja, a virem e admirarem aportando a este país.

Toda branca, toda iluminada pelos raios brilhantes do formoso sol peninsular, aqui e ali a verdura vicejante e formosa a destacar-se entre a casaria alva que se alcandora elegante e suavemente pelas vertentes das suas sete colinas, Lisboa, vista do meio das aguas mansas e cristalinas do seu magestoso Tejo é realmente bela, realmente encantadora de graça e harmonia pela policromia scintilante que o seu conjunto oferece.

Numa palavra, só deleita e encanta, conforme reza um antigo e classico alfarrabio que eu possuo na minha empoeirada estante dos livros.

E' linda, é soberba, é admiravel, na verdade.

Se o *touriste* porém, aborrecido da insulsa monotonia da vida de bordo, pretender profundar a sua belesa estructural, que torna Lisboa como poucas cidades, solene e grandiosa, vindo até ao seu interior pizar o asfalto dos seus passeios, admirar a elegancia arquitectural dos seus edificios, se vier a passear por essas ruas, praças e largos, de dia belos e surpreendentes de vida e de animação, mas á noite frouxamente iluminados para vergonha do nosso nome, creio bem eu que em breve se aborrecerá, chegando ao raciocinio logico e acertado que Lisboa, a cidade capital de um país, pelos poetas cognominado o jardim da Europa á beira mar plantado, tem a particularidade notavel, mas unica, de ser, quando vista do lado exterior, uma das formosas entre as formosas, e de que interiormente a sua feição comezinha e banal não corresponde intima e proporcionalmente á sua agradavel e risonha vista quando examinada exteriormente.

Sobretudo se o visitante topa de andar por aí de longada por essas praças e ruas á hora tradicional em que o alfacinha de jantar já na barriga, pendurado nas plataformas dos electricos, esborrachado quasi pelo apertão, mas sempre audacioso, intrépido, perseverante, vem até á parte baixa da cidade a tomar o ar fresco da noite, a espairecer as fadigas do dia para ir badalar o cavaco politico, seu costume dilecto, nos cafés, nas leitarias e nas cervejarias.

O lisboeta alegre e falador ama como ninguem a cavaqueira amena nos pontos de reunião mais seus predilectos, porque é ali que ele alivia a alma e o corpo, atribulados pelas visões macabras que a alta cambial dia a dia traz assoberbado o seu espirito inquieto e é ali que ele distrai paixões funestas que o contaminam e enervam a ponto de o tornarem por vezes macambuzio e intoleravel.

Se o visitante, pois, ávido de curiosidade e de interesse em conhecer a intima conformação da cidade, alargar os seus passeios fóra da area mais frequentada da população urbana então sim, é que ele concluirá acertadamente que Lisboa é essencialmente uma cidade formosa e inegualavel vista de dia mas que á noite, mal iluminada como está, offerece um aspecto lobrego e soturno que causa inevitavelmente uma penosa impressão de estupidez e de pasmo.

E porquê? Perguntar-me ha e muito certamente o leitor, algo intrigado com semelhante pergunta. Porque Lisboa, á noite, escura como é, devido á falta actual de luz, é simplesmente detestavel.

Porque Lisboa, á noite, assim como ela está, mergulhada numa escuridão profunda e misteriosa, não é verdadeiramente a cidade de luz a jorros que o estrangeiro ambiciona, que o atrai e fascina, que o enlaça nas magnificencias da sua opulencia e da sua grandiosidade, que lhe faz vibrar a sua ardente emotividade despertando-lhe reminiscencias saudosas das outras capitais europeias — todas jorrando luz, todas manifestando grandeza e magestade na estetica admiravel das suas monumentais construções, todas resumbrando progresso e actividade nas suas mais minimas particularidades. E por isso sucede que os viajantes que ali aportam, em regra se demoram por aqui pouco.

Veem, vêem, admiram o pouco de progresso que nós apresentamos, mas como o meio lhes não agrada particularmente, eles aí vão de batida para outra parte onde o aborrecimento os não invada e a actividade febril do movimento os empolgue e distraia, como desejam.

Mas de quem é pois a culpa?

De muitos de nós. De todos afinal, e da muita mandria que se inveterou no nosso temperamento e que nos conduz á condenavel situação de não procurarmos modernisar os nossos habitos e o nosso meio.

De não sermos uma raça propensa a iniciativas arrojadas e a empreendimentos grandiosos que chamem e ocupem a admiração do estrangeiro.

Da nossa falta de metodo e de organisação dos nossos serviços e necessidades publicas, que são no geral escassos e ainda moldados em anacronicos principios que brigam com o progresso e a civilisação da actualidade.

Da nossa indolencia caracteristica que nos faz abraçar sómente as ideias e as iniciativas quando para elas, nos demais países, corre já a edade outoniça.

Não é de admirar pois o exodo. O estrangeiro culto e inteligente ama tanto mais um país quanto mais nele se manifesta a virilidade das suas iniciativas e o arrojo masculo dos seus empreendimentos, quanto mais vê nele qualidades decididas de inteligen-

FOTOGRAFIA : :

: : P. LENCASTRE

Avenida Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Abre no dia 1 de Outubro

cia e de perseverança.

Devemos meditar, nós todos, os portugueses, nestas verdades insofismaveis. E' a logica dos fortes, dos audaciosos, que tem que prevalecer e deste principio de orientação certo e infalivel não ha rodeio, nem desculpa justificada.

Chamar me-hão pirronico por perfilhar este modo de pensar. Tanto melhor.

Desde já afirmo que faço gala nessa atitude porque entendo estar de bem com a minha consciencia, mandando cavar para uma horta os que não querem, ou não lhes convem, a verdade destes argumentos, exposta á luz desempoeirada e limpida da razão.

O sentimento de amor ao nosso país é tão grande e tão summamente querido por nós que mesmo em nosso desfavor, pretendemos dizer a verdade, e só ela, sobre os nossos males e os nossos erros.

E' assim que, entendemo-lo nós, se manifesta o amor pelo que é nosso. E' assim que se reage contra o mal intenso que nos invade contra o qual por mais que brademos não se pensou em dar ainda o devido remedio.

Um dia se lhe dará, dizem eles. Mas quando?

Certamente quando as galinhas tiverem dentes e fôr inventado um remedio para a morte...

Lisboa, 9 9 921.

JOÃO VASQUES.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço permanente, durante a semana, as seguintes farmacias que formam o 1.º turno:

Fernandes Costa, Largo do Castelo; *Vitor Feitor & Pavia*, Praça do Comercio, e *Pais Mamede*, na Praça da Republica.

Contribuições em prestações

Durante o mês corrente recebeu se na repartição de finanças deste concelho as declarações para pagamento em 4 prestações das contribuições predial e industrial de 1921.

Carteirismo em acção

Na estação do caminho de ferro de Coimbra B, foram presos dois temiveis carteiristas

A activa Policia de Investigação, capturou ante-ontem na estação de Coimbra B. os conhecidos carteiristas Serafim de Araujo Vaz, natural do Porto e Pedro Sanches e Sanches natural do Mexico, que momentos antes tinham feito o roubo de uma carteira com a quantia de 700$00, a Manuel Pereira, natural de S. Tiago de Litem, concelho de Pombal.

VARIAS NOTICIAS

No dia 22, pelas 20 horas e meia, realisa se no Club Operario Conimbricense na Couraça de Lisboa, uma assembleia geral para a apresentação dos trabalhos da comissão revisora de contas.

— Realisou se, na quinta feira, a expensas da Camara, o funeral do infeliz Manuel Correia, vitima do desabamento na Insua dos Bentos.

— No sabado quando seguia na *camionette* que faz carreira entre Coimbra e Arganil, caiu na ocasião em que tentava agarrar o chapeu, Alberto da Silva de 20 anos, que ficou com o pé direito ferido e varias contusões no nariz.

— A Camara vai pedir a todos os proprietarios da Azinhaga da Pitorra terreno para mandar fazer o seu alargamento.

— Na Cruz dos Mourouços foi encontrado um rapaz de 12 anes, que declarou ter sido trazido da sua terra por um grupo de individuos que pertencem a uma quadrilha de gatunos.

A policia procede a averiguações, tendo já pedido informações para Pombal, donde o rapaz diz pertencer, assim como toda a quadrilha.

Obituario

Poiares, 15.— Realisou se hoje nesta vila o funeral do menino Daniel, de 15 mezes, filhinho do sr. Antonio Carvalho Lima e da sr.ª D. Maria Madaléna Diniz de Carvalho Lima.

Formaram-se diversos turnos, alguns deles por senhoras.

Foram oferecidas muitas corôas e *bonquets*, ficando o cadaver depositado no jazigo de familia da sr.ª D. Delfina Figueiredo Montenegro.

Os nossos sentidos pezames. — *C.*

✦ ✦ ✦

No Cemiterio da Conchada, fizeram-se os seguintes enterramentos:

Dia 29 de Agosto: — Rosana Calatagua de Tormo, filha de Pascoal Calatagua e Maria Ramos, de 55 anes, de Hespanha.

— Maria da Conceição Silva, filha de Abilio da Silva e Joaquina de Campos, de 12 anos, de Coimbra.

30: — Maria de Jesus, filha de Clementina de Jesus, de 38 anos, de Torre de Vilela.

— Delfino Augusto Morteira, filho de Adriano Augusto Morteira e Ana Fortunata Comba, de 61 anos, de Portalegre.

31: — Artur Ferreira, filho de Lucio Ferreira e Belarmina do Carmo, de 20 anos, de Fornos d'Algodres.

1 de Setembro: — Domingos Matos Pereira, filho de José Matos Pereira e Inacia da Conceição, de 34 anos, de Coimbra.

— Antonio Carlos Marques dos Santos, filho de João Marques dos Santos e Rosa Palmira G. Marques dos Santos, de 11 anos, de Coimbra.

— Augusto Sousa Lemos, filho de Agnelo Sousa Lemos e Maria da Conceição Marques, de 1 ano, de Coimbra.

2: — Simplicio Lopes Graça, filho de Manuel Lopes Graça e Maria José, de 39 anos, de Semide.

— Manuel Maria, filho de Francisco Augusto e Emilio Cordeiro, de 54 anos, de Coimbra.

7: — Albertina da Conceição, filha de Anselmo da Conceição e Rosa da Conceição, de 16 anos, de Coimbra.

8: — Gentil Ferreira Fernandes, filha de Manuel Dias Fernandes e Maria da Encarnação Fernandes, de 2 meses, de Coimbra.

— Arlindo Fernandes, filho de Manuel Fernandes e Maria da Conceição Roque, de 13 anos, de Soure.

— Antonio Manuel Fernandes, filho de Paulino Manuel Simões e Rosa de Jesus, de 2 meses, de Coimbra.

— Alexandre Peixe, filho de José Peixe e Maria Peixe, de 50 anos, de Tabos.

9: — Felicidade de Jesus, de 71 anes, de Coimbra.

— João Correia de Almeida, de 88 anos, de Farminhão.

10: — José Martins, filho de Manuel Martins e Maria José, de Maçãs de D. Maria.

— Dr. Francisco Ribeiro Nobre, filho de Francisco Ribeiro Nobre e Teresa Rodrigues de Jesus, de 63 anos, de Ceia.

— Isabel Dias, filha de Maria Rosa Dias, de 2 meses, de Coimbra.

11: — Maria Gaspar, filha de Joaquim Gaspar e Maria Fresca, de 51 anos, de Taveiro.

Agradecimento

Joaquim Tormo, Rosaria Tormo e José Tormo, veem reconhecidissimos agradecer a todas as pessoas que se interessaram com a doença de sua muito querida esposa e mãe e ainda aqueles que se dignaram acompanha la á sua derradeira morada.

Não podem deixar de esquecer o carinho do ilustre clinico Dr. Barros Lopes, cujos valiosos serviços foram baldados para salvar a infeliz.

A todos, pois, enviam os protestos sinceros da sua nunca esquecida gratidão.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Declaração

Mario da Luz Rodrigues dos Santos empregado no comercio e atualmente na Casa Londres em Coimbra, declara publicamente, e para os devidos efeitos que não reconhece como legal qualquer divida feita em seu nome seja por quem fôr ainda mesmo por pessoa de familia, por isso que a ninguem transfere em direito.

Coimbra, 16 de Setembro de 1921.

Camara Municipal de Coimbra

Serviços Municipalisados

Energia electrica para motores

Previnem se todos os consumidores que possivelmente venham a instalar motores electricos para funcionar com a corrente da proxima distribuição de energia, que é conveniente enviarem desde já as respectivas indicações á Repartição dos Serviços Municipalisados afim de que no calculo da secção dos cabos a estabelecer se torne em consideração o seu provavel consumo.

A referida indicação não constitue compromisso algum; todavia a sua falta pode dificultar na oportunidade o fornecimento da corrente.

Tambem é conveniente que as pessoas que tencionam consumir energia para iluminação façam a sua inscrição no respectivo registo, a qual da mesma maneira não envolve compromisso algum.

Coimbra, 14 de Setembro de 1921.

O Presidente da Comissão Executiva servindo de Presidente da Comissão Administrativa.

(a) *Francisco Vilaça da Fonseca.*

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que em breve vai proceder-se no Cemiterio da Conchada a novos enterramentos nos Leirões n.os 4 e 5, onde serão depositados os cadaveres de creanças e de adultos.

As pessoas que quizerem renovar para sepultura propria ou trasladar os restos mortais ali depositados deverão requerer á Camara Municipal, dentro de 15 dias, a contar da presente data.

Para constar se publicou o presente e outros de igual teor.

Coimbra, Secretaria da Camara Municipal, 14 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Villaça.

CASA EM COIMBRA

ARRENDA-SE magnificamente mobilada com todos os confortos necessarios, a pessoas de tratamento. Situação unica a dentro da cidade de Coimbra. Jardins e terraços donde se gosam panoramas admiraveis.

Telefone n.º 450. Monte da Saudade, junto ao Penedo da Saudade.

Para vêr e tratar das 6 ás 8 horas da tarde.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fangas, 55.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º,

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Bons Carpinteiros ou Marceneiros Precisa C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Concurso do SECULO Vendem se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1$50 cada. *Papelaria Tomás Trindade*, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redação se diz.

Casa Arrenda se, em Santo Antonio dos Olivais, com 10 divisões, quintal e dois lojões. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de sluguer, precisa se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Coke Os Serviços Municipalisados reduzem o preço do cok vendido na Fabrica do Gaz para 2$40 por cada 15 kilos.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias.

Preços convencionais.

Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Empregado Precisa se para armazem de fábrica de malhas, exigem se boas referencias.

Largo do Romal, 7.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Milho branco novo. Para entrega imediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Quinta Arrenda se uma situada na Ribeira de Frades perto do apiadeiro dos Casaes, com bôa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, moinhos, etc.

Para tratar com Guilherme Rodrigues, Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Tipografia Trespassa se estabelecimento e tipografia completa com maquina para jornal. Tratar Dr. Ambrosio Neto, Rua da Sofia.

Trespassam-se Juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade.

Nesta redação se diz.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Via fluvial carga Figueira Montemór e portos toma se todas as semanas até 10 toneladas. Redação informa.

Vende-se 1 mobilia de escritorio. Informações: Montes-Claros, A. G. Coimbra.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa

Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanificios

COVILHÃ

Participam aos nossos Ex.mos freguezes que possuimos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e côres e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrencia. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS

que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

São deliciosas

As *PASTILHAS BEBITAS* de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucaliptol

Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Comercial. E' o Colegio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.

Educação: A direcção deste Colegio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura incutir aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: *ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto*, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas *despezas extraordinarias*, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorisadas pela familia do aluno.

Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatorio á Direcção.

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

gréves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

LEILÃO

Domingo, 18 de Setembro, ás 12 horas

A' porta da Capela da Sr.ª da Piedade, em Taveiro, vender-se ha em leilão, pelo maior lanço oferecido, o Camalhão no sitio de Covieiros freguesia de Taveiro que mede aproximadamente 16.000 metros quadrados que confronta do norte com D. Maria Barbosa Balhau, sul e poente com serventia de inquelinos e nascente com a propriedade de José Duarte Varela.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Terça-feira, 20 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1207

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : *Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES*
Publica-se ás terças, quintas e sabados

O café manuelino

Como se faz uma campanha e como se faz justiça.

A grande familia dos *empatas* cá da terra não larga a questão do café manuelino, tendo-a levado já para o parlamento, onde um deputado fez o seu protesto contra essa obra.

E' preciso saber-se lá por Lisboa o seguinte:

1.º a antiga igreja de S. João das Donas, onde se pretende fazer o café, está secularisada ha mais de 60 anos, sem que nunca ninguem se importasse com isso;

2.º dessa igreja tinha desaparecido tudo que nela havia que mostrasse ter ali existido um templo sagrado, por ter sido transformado em habitação particular e estabelecimentos comerciais;

3.º ultimamente existiam ali uma agencia funeraria e um armazem de canalisações. Já ali tinha existido uma esquadra de policia, uma estação de bombeiros e uma taberna;

4.º poucas pessoas desta cidade sabiam que tinha ali existido uma igreja e ainda menos sabiam o que dela ali restava, porque tudo estava entaipado;

5.º dessa antiga igreja aproveitaram-se agora os azulejos que estavam soterrados e que foram mandados para o Musêu Machado de Castro, e a abobada da capela mor, que é a unica coisa aproveitavel que agora ali existe, está sendo restaurada para poder ser vista por todos que queiram ali ir;

6.º em Coimbra a opinião geral e da propria imprensa local á excepção de um jornal catolico, é favoravel á construção do café, visto tratar-se de um melhoramento para a terra e ficar tudo ali muitissimo melhor do que estava.

Onde está, pois a irreverencia, o desacato aos sentimentos catolicos?

O que admira é que se faça uma campanha destas quando se pretende conservar e melhorar o que ali existe, por se tratar dum café de luxo *junto do templo de Santa Cruz*, e que se faça passar sem protesto o abandono a que se deixa chegar esse templo, *sujeito a inundações, com o santuario sem escada para poder ser visitado, com o orgam inutilisado, tendo sido considerado o primeiro que havia em Portugal*, etc., etc.!

Tudo isto se consente sem protestos dos tais *empatas* que em tudo querem meter o bedelho em prejuizo da nossa infeliz terra.

Saibam todos lá por Lisboa, se o ignoram ainda, que quando ha enxurradas causadas pelas chuvas torrenciais, *a agua entra no templo de Santa Cruz, tendo chegado aos altares e capela-mór já diversas vezes!* Ainda no sabado o atrio da igreja esteve inundado, sem que se proteste contra essa irreverencia a um templo venerando e historico como é o de Santa Cruz.

Para isto é que se devia olhar.

Contra isto é que se devia protestar, e não contra uma obra que representa um melhoramento local,

Fique-se tambem sabendo que dentro do Conselho de Arte e Arqueologia de Coimbra ha opiniões autorisadas favoraveis ao café. Os individuos que o desejam estabelecer nesse local teem tanto desejo de que saia obra perfeita que entregou o risco a um arquitecto muito competente e submeteu-o ao parecer de pessoas tambem competentes, que lhe deram aprovação. No que ali ha a fazer, deseja ouvir tambem o parecer do Conselho de Arte e Arqueologia.

E' isto um desacato aos sentimentos catolicos?

E' isto querer fazer obra que mereça censura?

Vamos a ver se os *empatas* levantam agora a campanha contra o mau estado da canalisação, que causa as inundações da igreja de Santa Cruz!

Cá ficamos esperando, para que se não diga que nesta questão andam intuitos reservados e doutra naturesa!...

E' o que parece.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos hoje:
O menino João Serrano Correia, filhinho do sr. Alidio Correia.
Tenente Alexandre de Morais Diamantino Ribeiro Arrobas.
A'manhã:
D. Maria Ceu Mamede Lopes.
João Vilaça da Silva.

Pedido de casamento

Foi pedida pela sr.ª D. Zulmira da Fonseca Mendonça, para seu filho Justiniano da Fonseca Franco Mendonça, aluno da Universidade, a sr.ª D. Maria Ceu Saraiva de Castro, filha da sr.ª D. Celestina d'Almeida Ribeiro de Castro Saraiva. O casamento deve realisar-se nos principios de Outubro, em Valhêlha.

Partidas e chegadas

Esteve ontem nesta cidade hospede do sr. dr. Manuel Gaio, o distinto pintor Antonio Carneiro.

— Está em Coimbra o sr. Eduardo Augusto Ribeiro, oficial do ministerio da Justiça.

Festa brilhante

No magnifico solar do sr. dr. Vicente Arnoso, em Boa Vista, proximo de Ceia, realisou se no dia 15 do corrente uma brilhante festa a que foram assistir os srs. drs. Manuel Gaio e Eugenio de Castro.

A companhia Robles Monteiro e Amelia Rei Colaço foi ali representar *A Castro*, lendo e recitando belos trechos literarios e poesias aquelles dois ilustres escritores e outros que ali se reuniram.

:RETRATOS:

E' vê!-o todos os dias, de tarde e á noite, passeiando por essas ruas, sempre só e na grande velocidade.

Gosa ha muito do descanço que conquistou á custa de bastantes anos de trabalho em luta com maus climas.

Perienee a uma familia numerosa muito conhecida em Coimbra.

Quando na imprensa se levantou uma campanha contra a carestia das fazendas, foi o primeiro a dar o exemplo de se vestir barato, e ainda hoje se mantem firme nessa resolução, embora sem imitadores.

Nunca quiz nada com o Himeneu.

O bigode merece todos os seus cuidados.

MASCARADO.

Retratação

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Copia, tirada na presença de testemunhas, de um documento enviado pelo Padre Cesar Augusto Garcia, ex Capelão da Rainha Santa, ao jornal *A Epoca:*

PATRIMONIO ARTISTICO

Tendo sido publicada com este titulo uma carta minha no n.º 769 da *Epoca*, devo declarar que, devido ao meu estado de exaltação nervosa, aceitei como verdadeiras algumas informações que me haviam dado, em virtude das quais fiz nessa carta afirmações descabidas e menos conformes á verdade dos factos.

Nessa carta foi ferida a dignidade de um colega meu e posta em duvida a honestidade de intenções e probidade da Mêsa da Confraria da Rainha Santa e seus serventuarios.

Por amor á verdade e tranquilidade de consciencia retiro, pois, todas as expressões que nela haja ofensivas.

Coimbra, 6 de Setembro de 1921. — (a) *P.e Cesar Augusto Garcia.*

Estação do caminho de ferro

Não pode restar duvida alguma de que a Companhia dos Caminhos de Ferro não quer saber de Coimbra se não para cobrar mensalmente o rendimento desta estação, para cima de 100 contos.

A estação de Coimbra B continua a ser a maior vergonha da nossa terra.

Para maior certeza de que a companhia não pensa em ampliar a estação, lá andam a fazer obras, fazendo um gabinete para serviço do pessoal numa das casas de espera, por não haver mais espaço para onde se alargue.

Não tem dinheiro a Companhia para obras e melhoramentos da estação de Coimbra, mas não lhe faltou para melhorar as condições de muitas estações com muito menos importancia do que a nossa.

Já é escarnecer da nossa terra! *Basta de tanto despreso!*

E tudo se tolera sem protestos!...

Pobre Coimbra!

E' preciso que a Camara, Associação Comercial e Sociedade de Defesa tomem este assunto a seu cuidado.

A questão académica

Na Universidade tem havido reuniões entre a comissão de estudantes encarregada de solucionar o conflicto academico por acordo com o sr. dr. Guilherme Moreira e outros elementos que desejam ver a questão terminada, parecendo que ela se aproxima do seu termo com dignidade para ambas as partes.

E' esse o nosso desejo e tambem o de toda a cidade, que lamenta que tanto se tenha prolongado este conflito, com prejuizos para tanta gente e com desprestigio para a Universidade.

Esta questão é daquelas que não dá honra nem proveito a ninguem.

Deve reunir-se hoje toda a academia para tratar deste assunto.

Os canos de esgoto

O sr. governador civil deste distrito, conhecendo a necessidade urgente e inadiavel de proceder a obras de reparação e construção de varios canos de esgoto, entendeu-se com os srs. ministro do Comercio e presidente da Camara Municipal de Coimbra.

Em 5 do corrente enviou ao ministro do Comercio uma exposição d quele corpo administrativo e instantemente pediu ao respectivo ministro a concessão da verba necessaria.

Tanto nas Obras Publicas deste distrito, como nas direcções geraes daquele ministerio, surgiram, porém, duvidas quanto á entidade competente para ocorrer ás respectivas despezas e fiscalisar as obras visto ser omissa, neste ponto, a ultima reorganisação do Ministério, aprovada por Decreto n.º 7056 de 17 de outubro de 1920.

Novamente, pelo Governo Civil foi agora oficiado ao sr. Ministro do Comercio instando pela solução do assunto, a concessão da verba, e ponderando os varios inconvenientes que da continuação deste estado de coisas pode resultar para a vida da cidade, muito especialmente para a sua higiene e salubridade.

Bilhetes postais

O sr. Eduardo Crespo recebeu da Alemanha uma bonita colecção de 45 bilhetes postais, a côres, de vistas e monumentos de Coimbra, alguns muito bonitos, que vende a tostão cada um no seu estabelecimento na rua Ferreira Borges.

Alguns deles são de assuntos novos, que não figuram noutros bilhetes postais.

Ha neles quatro de trechos diferentes de claustro de Santa Cruz, alguns de vistas do Mondego, que são os de melhor efeito, do retabulo da capela mór da Sé Velha, do pulpito de Santa Cruz, pia baptismal da Sé Velha, etc.

Nas muitas colecções de bilhetes postais de Coimbra faltam ainda alguns de assuntos interessantes, como são o claustro do Colegio Novo e a fachada da igreja de S. Tiago (atual).

Colegio Lusitano

Tendo passado por transformações e tendo sido entregue a um novo proprietario, reabre, no dia 1 de Outubro, o antigo colegio Lusitano, no Pateo da Inquisição, onde se ministrará uma educação moldada sob bases pedagogicas modernas.

O colegio obedece a todas as condições de higiene.

Garraiada em Condeixa

Embora o tempo estivesse um pouco chuvoso, decorreu muito animada e com uma selecta assistencia a garraiada no sabado realisada em Condeixa no patio grande do palacio do sr. dr. Candido Soto Maior.

A corrida, que principiou ás 17 horas e meia, foi dirigida pelo sr. Conde do Restelo, tomando parte nela o conhecido bandarilheiro espanhol Malaguenho, coadjuvado pelos amadores Pedro Franco (El Pedrito), Antonio Galvão, Alvaro Rodrigues da Silva e D. Antonio Quaresma.

Destacou-se o grupo de moços de forcado, capitaneado por Zeferino França Amado, e do qual faziam parte os *valientes* amadores daquela vila Antonio d'Araujo, dr. Carlos Pires Miranda (El Cava), e José Pires Machado (El Perna p'ra que te quero).

A sorte D. Tancrêdo foi feita por D. Felix Saraiva.

Abrilhantaram a corrida as filarmonicas Fina Flôr e Lealdade Condeixense.

DA TERRA DE ULISSES

Factos & Comentarios

Os "caldinhos da meia-noite,,

Decerto que os leitores da *Gazeta de Coimbra* devem ter sabido, pelos jornais diarios da capital, do nefando crime decorrido ha poucos dias ainda na cadeia do Limoeiro em que foram principais protagonistas a victima, um degenerado alcoolico, chamado Gervasio Antonio Lopes e o seu algoz, uma figura sinistra e repelente de bandido que dá pelo nome de Edmundo de Azevedo. Não é proprio o ensejo, nem mesmo o logar é adaptavel, para recordar aos leitores os horrores miseraveis e infames das torturas que o desgraçado Lopes ali sofreu naquele antro sinistro e lobrego que se chama pomposamente a Cadeia Civil do Limoeiro, nesta cidade e neste paiz que se diz estar florescendo em ideais puros do progresso e da humanidade.

A descripção das torturas e dos sofrimentos fisicos infligidos ao desgraçado alevolico são tão vis e repugnam tanto á nossa consciencia que nos fazem vir á ideia os inquisitoriais tempos em que nas masmorras do Santo Oficio, em nome de principios e de ideias religiosas, a mór das vezes absurdas e anti conscientes, se martirisaram barbaramente as victimas indefezas.

Porem o que no meio de todo este lamentoso caso nos surpreendeu foi o fundo abandono que vimos está votado o regimen interno das prisões no nosso paiz.

Façam ideia os leitores que os serviços de assistencia aos doentes no ergástulo do Limoeiro, isto pelo que se depreende do noticiario que sobre o caso fizeram os jornais diarios, estava exclusivamente entregue aos *cuidados* de um dos proprios presos que para maior desgraça, por ser uma natureza embotada e de nata preversidade a adornar lhe o caracter, não tinha a menor noção de misericordia, nem o menor escrupulo de compaixão, pelos desgraçados que a doença levava á lobrega enfermaria e eram confiados aos seus *cuidados!*

Está se a ver mesmo o que sucedia...

O resultado era que aqueles que não *mandavam chamar o Antonio*, o que em calão de presidio significa que não esportulavam a bemfeitoria do tratamento, eram torturados com as mais vis e desmarcadas sevicias chegando o impudor e a crueldade a aplicaremlhes aquilo que os presidiarios chamam em giria de cadeia — o *caldinho da meia noite* — especie beberagem infernal destinado a adormecer e a fazer estar amortecida a dor causada pelos sofrimentos, da pobre victima infeliz que os estragos da sua saude faziam ir experimentar os horrores da enfermaria da cadeia... Passma-se, admira-se a gente como neste paiz, sucedem coisas destas.

Mas que abandono, que desprendimento, por estas coisas essenciais, como é a saude publica e muito em especial a dos presidios!

Numa cidade como Lisboa, de recursos mais que abundantes, em pessoal de enfermagem, admite-se lá por principio algum que os cuidados de enfermagem da cadeia estivessem a cargo de um preso, sem que ao menos a sua missão, os seus serviços, fossem fiscalisados como deviam ser por pessoal idonio! Só em Portugal, cremos, tal pode succeder.

Por aqui se vê como é de extranho, de censuravel mesmo, o actual regimen e a organisação dos serviços prisionais no nosso paiz.

A evocação deste caso infelizmente autentico e vergonhoso para o nosso nome e para a nossa reputação de civilisados é dolorosa porque demonstrar veiu mais uma vez que é imperfeito em extremo e moldados ainda em barbaridade impropria a organisação interna das nossas cadeias.

Bem haja a imprensa de Lisboa em trazer ao vivo, para que remedio lhe seja dado, estas pustulas malignas da nossa organisação prisional. E' assim que se remedeiam erros. E' assim que se moralisa o ambiente putrido de crime e imoralidade em que presentemente, por desgraça nossa, se está vivendo, sem que sombra de remedio lhe seja dado.

Vá lá a gente por azar ir parar á cadeia e ter uma doença lá...

Livra! Mais vale jejuar cá fora oito dias a seguir.

Lisboa, 18-9-918.

JOÃO VASQUES.

Obituario

Faleceu, em Paredes de Moura, o antigo professor da extinta Faculdade de Teologia da nossa Universidade, sr. dr. Manuel de Azevedo Araujo e Gama.

Nasceu este professor em Cerdal, Viana do Castelo, em 21 de Março de 1853.

Formou-se na Faculdade de Teologia no ano lectivo de 1878-1879 obtendo a informação final de Muito Bom com 18 valores. Alem de premios e accessits que tambem obteve durante o respectivo curso, os quais lhe deram entrada na Faculdade de que foi um dos seus mais distinctos ornamentos.

Fez o exame de licenciado em 29 de Janeiro de 1880, defendeu teses em 2 e 3 de Dezembro e doutorou se em 19 do mesmo mês e ano; sendo despachado para o magistério da mesma Faculdade em 2 de Julho de 1881.

Em seguida á extinção da Faculdade de Teologia abandonou Coimbra não voltando mais a esta cidade apesar de ter sido convidado por varias vezes a fazer parte do corpo docente da nova Faculdade de Letras.

A' ultima hora

A questão académica

Acabamos de saber achar-se solucionada a questão academica.

Haverá uma nova epoca de exames em Dezembro.

Os casos especiais dos academicos serão resolvidos pela comissão com o ministro e reitor.

Com referencia ao sr. Dr. Angelo da Fonseca o caso foi resolvido com honra para ambas as partes.

O café manuelino

Os jornais de Lisboa dão como certo que vão ser suspensas as obras do café, na antiga igreja de S. João das Donas, por ser considerada dependencia da igreja de Santa Cruz e portanto considerado monumento nacional.

E' falso.

A igreja de S. João das Donas nunca foi dependencia do Mosteiro de Santa Cruz. Se o fosse ter-se-ia de admitir que os frades cruzios mantinham um convento de freiras contiguo ao seu e sob a mesma ordem e dependencia, o que representaria uma imoralidade.

Tanto querem esticar a corda que dá este estupendo resultado!

Correspondencias

Vila da Cal, 18. — Teve logar no dia 11 de Setembro de 1921 uma reunião de familia com o fim de celebrar por uma forma festiva a conclusão da nova casa, cuja construção foi iniciada ha alguns anos.

Esta casa está colocada num recinto muito aprasivel, pois que é rodeada por diferentes arvores, que produzem saborosos fructos e por algumas ramadas, que no momento presente ostentam as uvas de delicado gosto, donde se extrae o excelente nectar, que nesta região se produz.

Vila Pais dominou o seu proprietario, descendente do sr. dr. José Joaquim Pais da Silva, residente que foi ha muitos anos na povoação da Vila da Cal de Carrelos e que fez doação a seus netos dos bens, que aqui possuia. Feliz foi, portanto, a designação de Vila Pais, nome de familia, cujas honrosas tradições são muito conhecidas nesta antiga freguezia de Carrellos.

A Vila Pais, hoje enriquecida com a bela construção, que se admira pela delineação do seu traçado e pela execução das suas instalações, embora não seja uma obra artistica, que, de modo algum se ajustava ao meio agricola em que está enquadrada, é no entanto uma casa de campo embelezada com os adornos proprios da moderna civilisação.

De grande prazer foi, na verdade, o dia 11 de Setembro, que está decorrendo, dia em que a familia Pais se reuniu na casa acabada de construir, encontrando se tambem alguns visinhos, que se dignaram aceder ao convite dos donos da casa e que compartilharam da alegria que se manifestou durante o tempo em que se sucederam as danças variadas, que entretiveram a assistencia por uma forma muito agradavel.

Realçava o aspecto da bela sala de baile a presença de distinctas damas e cavalheiros.

Considerando esta festa pelo seu aspecto moral, lembro-me de fazer umas considerações, que me sugeriu a leitura de uma noticia biografica inserta na revista franceza *Je sais tout*, publicada ha alguns anos e consagrada ao ilustre poeta Edmond Gostand, ornamento que foi da Academia franceza.

Rostard, diz o seu biografo Paul Villers, tendo de residir por conselho do seu médico e por motivo do restabelecimento da sua saude numa agradavel vivenda situada numa soleira, junto do rio Nice, a qual se encontra na estrada que de Bayonne se dirige a Cambo, concebeu o plano de constituir uma casa rustica no exterior, explendida interiormente. Ali, o seu espirito dado á poesia, inspirou se no pensamento, que expressou em palavras dictadas por uma verdadeira compreensão do ideal da familia, tão bem sintetisado no seguinte conceito: «é uma cousa grave, disse o director de *Les Romanesques*, construir a casa, que d'óra ávante será a casa familiar e onde as creanças hão de crescer». Na verdade, Rostard quiz mostrar a importancia que o meio familiar tem de exercer na vida das pessoas e por isso ao conceber o plano da sua casa teve em vista preparar o ambiente moral, que beneficamente podesse influir nos individuos, que nele se desenvolveu.

Expostas estas considerações, que o assunto me sugeriu, apraz-me consignar aqui a satisfação que teve a familia Pais, no acto da inauguração da nova casa, de se reunir para celebrar festivamente a nova residencia, situada num local, donde se pode avistar a serra da Estrela, não muito longe do Rio Mondego, que banha com as suas aguas muitos terrenos existentes nos limites desta freguesia, num meio essencialmente agricola e muito fertil para a cultura cerealifera e viticola. Egualmente a oliveira aqui se desenvolve com boa producção.

Não se esqueceram tambem os donos da casa de convidar o digno paroco da freguesia, que atendendo de boa vontade ao pedido que lhe fizeram, veiu a tempo de lançar a benção divina. Foi, pois, com os melhores auspicios que se inaugurou a Vila Pais. — *A. A. P. S.*

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fangas, 55.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Atenção Na Vila Antonia, ao Senhor dos Aflitos (antiga casa do Pinto) arrendam se terrenos e frutas, excéto vinho e azeite, nas condições dos anúncios póstas á entrada da quinta e noutros pontos.

Recebem-se propostas que serão abertas no dia 26 deste mez ás 13 horas, na dita quinta.

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave.

Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Bons Carpinteiros ou Marceneiros Precisa C. Dupin & C.ª Leiria. Escrever ou apresentar-se.

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro *Bohemia do Espirito*, de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casa com 4 divisões vende se no Casal Ferrão.

Trata-se com o seu dono, Antonio Marques Gregorio.

Cofre proprio para meter na parede.

Vende a Fabrica de Cal — Arco Pintado.

Concurso do SECULO Vendem se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1$50 cada. *Popelaria Tomás Trindade*, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redação se diz.

Casa Arrenda-se, em Santo Antonio dos Olivais, com 10 divisões, quintal e dois lojões. Nesta redacção se diz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Coke Os Serviços Municipalisados reduzem o preço do cok vendido na Fabrica do Gaz para 2$40 por cada 15 kilos.

Explicador em sua casa, ou na dos alunos, explica as disciplinas que constituem o Curso Geral dos Liceus e o Curso Complementar de sciencias.

Preços convencionais.

Para tratar na Rua Francisco Ferrer n.º 94 das 16 ás 18 horas.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Lecionação Menina com o curso complementar do Liceu, desejando frequentar o Curso Superior de Letras, leciona português, francez, inglez, latim, historia e geografia até ao 5.º ano em troca de pensão em casa de tratamento. Carta a V. C. Quinta da Cumiada, 61.

Milho branco novo. Para entrega imediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Motor Industrial Horisontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — Metalurgica Lisbonense.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se.

Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — Metalurgica Lisbonense.

Operarias Precisam-se na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 — Coimbra.

Perdeu-se, no domingo, na Avenida Navarro, á hora da musica, uma pele preta de agasalho, dando-se alviçaras a quem a entregar nesta redação.

Perdeu-se no domingo do Seminario até á rua Antero do Quental, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocadinho de esmalte. Gratifica-se quem a entregar nesta redação.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Precisa-se Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da baixa, um rez do chão para escritório de comissões ou, em ultimo caso, uma sala ampla em 1.º andar.

Carta com preço e local á Sapataria Matos.

Quinta Arrenda se uma situada na Ribeira de Frades perto do apiadeiro dos Casaes, com bôa casa de habitação, curraes, eira, alpendre, moinhos, etc.

Para tratar com Guilherme Rodrigues Electro Conimbricense Limitada, Largo do Paço do Conde. — Coimbra.

Tipografia Trespassa se estabelecimento e tipografia completa com maquina para jornal. Tratar Dr. Ambresio Neto, Rua da Sofia.

Trespassam-se Juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade.

Nesta redação se diz.

Trespasse Trespassam se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locaes.

Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado.

Nesta redacção se diz.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Via fluvial Barco a sair breve toma até 10:000 kilos para a Figueira, Montemór e portos. Tambem recebe pequenas encomendas ou pacotes até 30 kilos que manda a domicilio. Informações, Rua Visconde da Luz n.º 60.

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se 1 mobilia de escritorio. Informações: Montes-Claros, A. G. Coimbra.

Grandes armazens

Vendem-se no Largo da Sota n.os 9, 10 e 11 e Rua dos Esteireiros n.os 23 e 27.

Para tratar: Rua Ferreira Borges, 128-1.º.

USEM SÒ O CALICIDA

AVLIS

O unico que extrai todos os calos e calosidades formadas pelo atrito do calçado sobre o pé

A' venda em todas as lojas

DEPOSITARIO:

Armando Souza

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem-se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
António Lopes Veloso.

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes. Rua do Correio, 57.

DISMENOL

Regularisador das menstruações dificeis

Pedidos aos agentes dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser dada já habitada.

Informações, na *Casa Londres.*

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

Formigas e moscas

Morrem aos montões com o

Mata Formigas MEYENE

Garante-se

Farmacia Nazareth

SANTA CLARA

COIMBRA

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Aguiar

Cursos diurnos e nocturnos

Director, *Luis Baeta de Campos*

ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS

Habilitação completa para a vida comercial. Otimo corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.

E' a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organisado o Curso de Guarda-Livros.

Peçam o programa

Visitem a Escola Pratica de Comercio

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Comercial. E' o Colegio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando a exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.

Educação: A direcção deste Colegio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura incutir aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: *ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto*, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas *despezas extraordinarias*, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorisadas pela familia do aluno.

Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatorio á Direcção.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

"A Colonial,,

Companhia de Seguros

Capital: Um milhão e quinhentos mil escudos

Seguros maritimos: terrestres: tumultos

greves: cristais: agricolas: roubo e automoveis

Correspondentes em Coimbra:

CARDOSO & COMPANHIA

(Casa Havaneza)

Agua das Caldas Santas

Deposito no Laboratorio "Coimbra"

DE ANALISES CLINICAS E PRODUTOS ESTERILISADOS

Avenida Sá da Bandeira, 52

COIMBRA

FOTOGRAFIA

P. LENCASTRE

Avenida Sá da Bandeira

(Teatro Avenida)

Abre no dia 1 de Outubro

Quinta-feira, 22 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1208

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

A GRANDE PRAGA DOS "EMPATAS,,

Não se conseguindo provar que se pretenda estabelecer na antiga igreja de S. João das Donas uma *taberna*, como já se lhe chamou, e não um café de luxo em que se gastam mais de setenta contos, pretendem agora fazer acreditar que essa antiga igreja era dependencia de Santa Cruz e portanto deve ser considerada monumento nacional, o que não é verdade visto não poder existir um convento de frades junto de um de freiras e em completa dependencia e comunicação um do outro.

E tanto a casa onde esteve a igreja de S. João das Donas não é monumento nacional nem coisa que se pareça com isso, que ela se encontra registada na conservatoria ha 29 anos, como propriedade particular, tendo essa igreja sido secularisada ha mais de 60 anos.

Não será melhor ter ali um café luxuoso, que dê honra a Coimbra, do que calabouços da policia e a taberna, que já ali estiveram sem protesto de ninguem?!

Os nossos colegas da *Restauração*, tem decerto ido muitas vezes assistir aos espectaculos no Teatro Sousa Bastos, sem quererem saber que ali existiu o templo de S. Cristovam, e estamos certos de que continuarão a ir ali sempre que lá se dê qualquer espectaculo que lhe agrade, assim como não deixarão de ir tomar uma cerveja ao novo café, quando a sêde os atormente.

Pois é bem pior um teatro, onde muito se vê e muito se ouve de imoral, do que um café luxuoso.

Ha dias veiu a Coimbra um cavalheiro de Lisboa que desejou ver a obra, ficando assombrado de que se faça uma campanha destas por uma cousa que vai ficar muito melhor do que está, aconselhando com a autoridade que tem a que proseguissem na obra.

Tambem algumas senhoras catolicas desejaram conhecer a planta e saber as intenções dos proprietarios do café, dando-se por plenamente satisfeitas e achando tudo muito bem.

O sr. governador civil informou o ministro da injusta campanha que se faz e da conveniencia de se levar ao seu termo essa obra.

Melhor seria que a *Restauração* inste pela conclusão das obras de S. Tiago, ha dois anos paralisadas, e pela reforma da canalisação para livrar a igreja de Santa Cruz das inundações. Isto sim é que teria os aplausos de toda a gente.

A obra tem o voto favoravel de autorisados membros do Conselho de Arte e Arqueologia.

Que mais quer a *Restauração?*

Ah! já sabemos o que quer.

E' que a antiga igreja de S. João das Donas permaneça por muitos anos entaipada com os tapumes que lá tem, porque outra cousa se não pode esperar se a obra for proibida.

Haja vista a igreja de S. João d'Almedina, para a qual foi dificilimo arranjar dinheiro para concluir as obras que ali se fazem.

Foram os *empatas* que, por não saberem encaminhar a questão, obstaram a que desaparecessem os dois ultimos andares de enchameis do Arco d'Almedina. São os *empatas* que não deixam fazer a estrada de Santa Clara. São os *empatas* que não querem o grande hotel na Insua dos Bentos. São os *empatas* que tem feito com que Coimbra não tenha uma boa estação do caminho de ferro. E são agora os *empatas* que se opõem a que Coimbra tenha um explendido café, que lhe dê honra.

A opinião publica em Coimbra quer que se faça o café e clama bem alto:

Acabe-se com a praga dos «empatas»!

Basta!

✦ ✦ ✦

Pelo presidente da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra foi dirigido o seguinte telegrama aos srs. ministros do Comercio e da Instrução:

A Direcção da Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra, a que tenho a honra de presidir, tendo visto nos jornais que pela Direcção Geral de Belas Artes foi pedido embargo para a construção d'um café junto da igreja de Santa Cruz, venho informar V. Ex.ª que não se trata duma dependencia da mesma igreja, não devendo ser considerada monumento nacional e ter existido ali ha muitos anos diferentes estabelecimentos comerciais e industriais, não podendo ainda esta construção considerar-se como afronta a sentimentos religiosos. Esta construção merece a simpatia da opinião publica visto representar melhoramentos para esta cidade. — O presidente da Direcção, *João de Brito Pimenta d'Almeida.*

Outras corporações se vão dirigir ao Governo no mesmo sentido.

: RETRATOS :

Parece, pelo nome, ser titular, mas não é.

O que ninguem lhe contesta é o direito que tem á continencia, tendo já pouco que subir na escala.

Admirador de Esculapio, exerce tambem a sua actividade por outra forma em que se tem revelado um bom amigo da nossa terra, que não é a dele.

Por esta forma tem subido tambem quase até ao ultimo logar.

Tem dado provas de saber escrever para o publico.

Conta grande numero de amigos. uns pessoais e outros doutra natureza.

MASCARADO.

Pela Universidade

Os alunos das diferentes faculdades da Universidade de Coimbra que nos termos da legislação anterior não podiam efectuar os seus exames por terem faltado ás tres épocas, concedidas por lei, poderão, nos termos da lei n.º 1211, de 14 de Setembro de 1921, fazer os exames desde que o requeiram: os das faculdades de Medicina e Farmacia até ao dia 30 do corrente, os de Sciencias até ao dia 25 e os de Direito até ao dia 30

— Consta que uma comissão representante das forças vivas da cidade irá pedir ao sr. reitor da Universidade que se realise este ano a reabertura do mesmo instituto com a solenidade que lhe é propria, de sessão solene e oração de *sapientia*, — convidando se para este acto o sr. ministro da instrução.

— Partiu para Lisboa o sr. reitor da Universidade para resolver com o ministro da instrução a solução do conflito academico, em harmonia com as resoluções tomadas em Coimbra.

As ruas da cidade

Recebemos a seguinte carta:

... *Sr. Redactor.* — Publicou v. ha dias no seu conceituado jornal um justificado reparo sobre a morosidade com que se executam algumas obras municipais nesta cidade, mencionando a propósito a demora havida nos trabalhos de reparação na linha electrica das Praças 8 de Maio e da Republica, e ja conclusão parece eternisar-se.

Tem v. muita razão e, como tal, eu narro-lhe um facto que presenciei ha dias no Porto e que se presta admiravelmente aos comentarios por v. formulados.

No dia 10 do corrente passei casualmente na rua Costa Cabral daquela cidade e notei que o electrico onde transitava afrouxou a marcha por motivo de reparos na linha, numa extensão de 30 metros aproximadamente, cujos paralelipipedos estavam deslocados ao longo da mesma linha. Pois no dia seguinte á noite, todos os trabalhos de assentamento estavam completos, não se conhecendo qualquer vestigio de reparação!

Note v. que nesta artéria transitam diariamente centenas de veiculos, os quais, seguindo quasi ininterrutamente, não obstaram á rapida conclusão das aludidas obras.

Veja v. sr. redactor o contraste que se dá nas reparações da linha desta cidade. O que no Porto ou Lisboa se faz em 48 horas, em Coimbra não se consegue fazer em 48 dias!

Porque será?

Sabemos perfeitamente que o uso de paralelipipedos muito auxilia a brevidade do calcetamento das ruas; mas isso serve apenas para justificar a inadiavel necessidade de usar aqueles blocos nas nossas calçadas, acabando assim com o anacrónico e martirisante processo ainda hoje usado entre nós, e que representa um enorme sacrificio para aqueles que teem de calcurriar essas calçadas.

Pense nisso a Camara e veja o muito que deve lucrar com o uso dos paralelipipedos. Esse melhoramento impõe-se, pois, por todos os motivos.

Tem razão o nosso colaborador. As calçadas desta cidade constituem um enorme sacrificio para todos nós, sendo motivo de asperos comentarios para aqueles que nos visitam e que não podem tolerar semelhante piso, o mais incomodativo que existe no país.

Esses reparos temo-los feito repetidas vezes mas, infelizmente, sem resultado.

A questão académica

Como informámos em *A' ultima hora*, no numero anterior, pode considerar-se solucionada a questão academica.

E peram os alunos da Universidade que lhes sejam abonadas as faltas e ter uma nova época de exames em Dezembro.

Tendo o sr. dr. Argeo da Fonseca de ir para o estrangeiro com o seu cliente sr. dr. Guilherme Moreira, que provavelmente terá de ser ali operado, fica resolvido este ponto com honra para ambas as partes.

Resolvida a questão, é bem que sobre ela se faça absoluto silencio e que não mais se torne a recordar factos passados, porque a grande verdade é que esta infelicissima questão foi mal principiada e mal encaminhada, deixando mal colocados muitos que nela tomaram parte.

Era necessario pôr ponto final no conflito, e ainda bem que se lhe pôs.

Tenha ao menos uma vantagem esta questão: a de servir de exemplo para evitar casos identicos no futuro.

A cidade alegrou se com a solução do conflito e nós somos dos que sentimos maior satisfação por ver terminada uma das peores crises por que a Universidade tem passado.

Ao sr. dr. Guilherme Moreira cabem os maiores louvores por ter desempenhado um importante papel nesta questão.

A agua inquinada

Recebemos dos Serviços Municipalisados a seguinte nota oficiosa

O Boletim da analise da agua colhida directamente do rio e dos poços de captação, (filtros) agora recebido, acusa a agua do rio dez vezes peor do que a daqueles.

Este facto vem desfazer a mentira, como tantas outras de que a Imprensa se fez eco, de que a agua do rio era superior á da canalisação, e demonstrar que é aqui que está a origem do mal e não nos reservatorios, que estão e sempre estiveram em perfeito estado de conservação.

A limpesa e beneficiação destes é feita periodicamente, todos os anos, e nunca houve abandono, ou sequer descuido, por este serviço. Qualquer afirmativa em contrario desta, só por ignorancia ou intencional má fé. Informar o publico da verdade, jamais tratando se da saude publica, é um dever de todos.

Procura se remediar o mal na sua origem de forma a evitar a sua repetição, mas é assunto muito delicado, de ponderado estudo, que pertence á engenharia e á sciencia resolver, o que não pode fazer-se de um momento para o outro.

No entanto, da reparação a que a Camara está procedendo nos poços de captação, dentro do imediatamente possivel, é natural que o estado das aguas seja modificado dentro de pouco tempo.

Sem que o estado da agua seja por qualquer forma alarmante, convem, contudo, que a população continue a usal-a fervida ou filtrada.

Figuras da Grande Guerra

O Marechal Ludendorff

Nascido em Kruszcewina, na Posnania, em 9 de Abril de 1865, Erich Ludendorff provinha de uma familia de negociantes da Pomerania que havia muito tempo tinham fixado residencia na Polonia alemã. Seu pai, antigo oficial de cavalaria de reserva, havia feito as duas campanhas de 1866 e 1870 respectivamente contra a Austria e a França e sendo um apaixonado pelos assuntos militares, possuiu sempre o intento de fazer com que seu filho abraçasse a gloriosa carreira das armas. Sua mãe, de nacionalidade sueca, dizia se que provinha da estirpe realenga de Gustavo Wasa, o heroi libertador da Suecia contra o jugo dinamarquês.

Verdadeira ou erronea esta descendencia, o certo é que alguns autores alemães servindo se desta ancestral genealogia, no fim de justificarem a seu modo real origem do seu heroi, explorasse esta circunstancia para aprumarem até certo ponto que ela era mais longinqua, que remontava mesmo a Carlos Martel, o heroi que em Poitiers salvou da conquista muçulmana a civilisação cristã e o Ocidente da Europa. Tornava-se preciso salientar aos olhos do povo alemão os incontestaveis dotes militares do marechal Lndendorff, algum fempo o seu heroi predilecto e o mentor dos seus destinos. E daí o esforçarem se por provar essa ascendencia ilustre.

Num país extremamente tradicionalista como é a Alemanha sabe se bem o valor que teriam estes argumentos que serviam nem mais, nem menos, para explicar como ingenita a alta envergadura militar e profissional do grande cabo de guerra que foi Erich Ludendorff.

Ludendorff, decerto que nunca foi uma creança que revelasse prodigiosas aptidões. No entanto os autores alemãis que se deram ao encargo de investigar a sua origem, afirmam que ele, mesmo de tenra edade, deu sempre mostras de uma singular força de vontade que mais alem, homem já amadurecido e consciente, se lhe notou como sendo uma das suas caracteristicas mais principais.

Cita-se até, para explicar esta singularidade pessoal de Ludendorff, como facto justificativo desta qualidade, a versão de que na edade de cinco anos, á força de tenacidade, ele se corrigia voluntariamente de um feio defeito de pronunciação que lhe era peculiar e em que o seu amor proprio, já em extremo despertado, sofria amargamente.

Já nesta epoca Erich Ludendorff era possuidor de natureza pouco sociavel e auctoritaria.

Frequentemente se apartava de seus irmãos e irmãs, afastando-se de preferencia para os logares solitarios dos campos, que lhe agradaram mais que os convivios familiares do lar paterno.

Inteligente e estudioso em extremo, aprendia tudo com insaciavel avidez de instruir se e aperfeiçoar-se mas todas as suas atenções e desvelos iam de preferencia para o estudo das sciencias historicas das quais era um verdadeiro apaixonado.

Logo que completou doze anos, em 1877, foi admitido como aluno na escola de cadetes de Ploen. Mostrando se aí excelente estudante, aproveitou esse ensejo favoravel para desenvolver o seu gosto predilecto pelos estudos historicos.

Terminando os seus estudos na escola superior de Lichterfeld e aos 17 anos, em 1882, logrou alcançar o seu diploma de oficial, sendo promovido a alferes para o regimento de infantaria n.º 57, em Wesel, donde transitou como tenente ao 2.º Batalhão de Marinha em Kiel. Wilhelmshaven e depois para o 8.º regimento de granadeiros aquartelado em Francfort, sobre o Oder.

A sua actividade de oficial joven e estudioso, fora das suas funções de serviço, ocupava-se toda em aturados e persistentes estudos de investigação historica sobre a Prussia e a Alemanha, das campanhas dos grandes generais alemães e sobre as sciencias historico-geograficas.

A historia essa, constituiu muito principalmente a sua distração favorita.

Possuia Ludendorff, muito arreigado, o orgulho forte e altivo da sua nacionalidade, entusiasmando se em extremo com a leitura dos altos feitos dos dirigentes do seu país.

Bismarck, o homem de punhos de ferro, mas de tenues escrupulos, era para ele o prototipo do Grande Alemão. Admirou o sempre com uma tal intensidade que acreditam que a sua acção resoluta e audaz a dirigir os destinos da nação alemã constituiu como que o despontar de uma nova era para a sua patria.

A seus olhos os homens de estado da epoca post bismarckiana, não eram senão tristes e miseros pigmeus comparados á envergadura do grande chanceler de ferro.

A dinastia dos Hohenzollern, que construiu a unidade alemã, sómente pelo esforço vigoroso das conquistas, foi sempre objecto das suas admirações mais sinceras. Dedicado servidor da nação e patriota ardente na unificação germanica, tanto o ardor da sua dedicação á causa nacional era extremo que se obrigou, voluntariamente, a esquecer que uma poderosa familia, como era a dos Hohenzollern, tinha no seio dos seus membros elementos postbismarckianos!

Lendo tanto como leu, estudando tanto como estudou, Ludendorff acreditou que a Alemanha unida, não podia subsistir senão pelos mesmos meios que serviram para a sua formação e mais que, para desempenhar o papel grandioso que lhe cabia no concerto mundial, devia sempre inflexivelmente, proseguir o caminho já traçado, apoiando os seus designios na força invencivel do seu poderio militar afim de serem esmagados todos os obstaculos.

Foi como simples tenente que ele concorreu á frequencia da Academia de Guerra de Berlim. O seu sucesso era certo pois que ao mesmo tempo que ganhava o grau de capitão, em 1895, era admitido no corpo restricto, mas escolhido, do Estado Maior. Aí permaneceu — aparte um periodo de dois anos que passou comandando uma companhia de infantaria em Thorn — até 1914 exercendo diferentes e importantes cargos.

Depois de um curto tirocinio no estado maior da 9.ª Divisão de infantaria em Glogan e no estado maior do 5.º corpo de exercito em Rosen, entrou definitivamente em Berlim, querem uns para aí professar mais a peito a tactica na Academia de Guerra, outros para dar ingresso no Grande Estado Maior. Recebeu aí as lições de Won Schiclifeu que todos os oficiais da sua geração consideraram um dos generais mais competentes do exercito alemão. Promovido a chefe de batalhão em 1900, a tenente-coronel em 1907 e a coronel em 1911, depressa o seu saber e a sua competencia profissional se manifestavam grangeando-lhe a estima e

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
Dr. Joaquim Mendes dos Remedios
Dr. Alvaro Pinto de Magalhães.
Amanhã:
José Maria Henriques, Filho.

Casamentos

Realisou-se ontem o enlace matrimonial, da sr.ª D. Maria Angelica Saraiva, com o sr. Antonio Luis dos Santos Azevedo.

Paraninfaram, por parte da noiva, sua cunhada a sr.ª D. Maria José Crespo e seu marido o sr. Abel Saraiva, e por parte do noivo os seus irmãos a sr.ª D. Clementina da Conceição Azevedo e Almeida e o sr. Adelino dos Santos Azevedo.

Partidas e chegadas

Regressou de Ovar, o sr. Joaquim Rasteiro Fontes.

— Tambem regressou da Figueira da Foz o sr. Esteban Lagunas.

† NOTICIAS RELIGIOSAS †

No dia 9 de Outubro realisa-se na capela de S. Romão, ao fim da Calçada do Gato, freguesia de Santo Antonio dos Olivais, a festa a S. Romão, com missa, sermão e arraial, que durará até ao dia seguinte.

Haverá fogaças. Um gaiteiro tomará parte na festa, promovida por uma comissão.

Retratação

Pedem-nos a publicação do seguinte:

Copia, tirada na presença de testemunhas, de um documento enviado pelo Padre Cesar Augusto Garcia, ex Capelão da Rainha Santa, ao jornal *A Epoca:*

PATRIMONIO ARTISTICO

Tendo sido publicada com este titulo uma carta minha no n.º 769 da *Epoca*, devo declarar que, devido ao meu estado de exaltação nervosa, aceitei como verdadeiras algumas informações que me haviam dado, em virtude das quais fiz nessa carta afirmações descabidas e menos conformes á verdade dos factos.

Nessa carta foi ferida a dignidade de um colega meu e posta em duvida a honestidade de intenções e probidade da Mêsa da Confraria da Rainha Santa e seus serventuarios.

Por amor á verdade e tranquilidade de consciencia retiro, pois, todas as expressões que nela haja ofensivas.

Coimbra, 6 de Setembro de 1921. — (a) *P.e Cesar Augusto Garcia.*

Hoje, ás 11 horas, quando o comboio que vinha da Louzã e seguia para Coimbra B, nas alturas da azinhaga da Pitorra, partiu-se um eixo de uma das carruagens caso que produziu certo panico nos passageiros, não havendo, felizmente, casos de gravidade a mencionar.

Confraria da Rainha Santa

MISSA

A Confraria da Rainha Santa Isabel manda celebrar ámanhã ás 9 horas, uma missa por alma da irmã da mesma Confraria, D. Maria da Gloria Ochôa.

Convida-se por este meio a familia da extinta a assistir a este piedoso acto.

a consideração dos altos comandos. No templo da doutrina guerreira alemã, começou por impor os seus principios, pouco e pouco, conquistando por isso uma situação de destaque no exercito, o que lhe valeu a recompensa e o merecimento de ser colocado á testa da mais importante de todas as secções do estado maior — a que tratava das operações militares — que por largo tempo chefiou.

No desempenho deste cargo foi lhe cometida a tarefa de confecionar um plano de concentração de todas as forças nacionais contra os eventuais adversarios da Alemanha.

Trabalhador insensivel á fadiga, patriota acrisolado e fervoroso admirador das teorias guerreiras de Won Schiclifeu, respeitoso, mas pouco entusiastico, apostolo das teorias do segundo Conde de Moltke que apresentava, a seu ver, apenas de bom só o grande nome herdado do seu antecessor, o famoso Moltke, estrategista de primeira plana, Ludendorff dispensou ao desempenho do seu importante trabalho, todos os seus especiais cuidados pois, segundo opinava frequentemente, tal trabalho podia e devia estar preparado desde longa data.

Em tudo quanto dizia respeito á concentração de tropas contra a França nunca o seu espirito foi sequer obscurecido por nenhuma duvida. O caminho de Paris passava pela Belgica. A Belgica era neutral?

Que importava isso se sómente violando-se esta neutralidade a Alemanha podia, como desejava, abater os seus inimigos e tomar o logar — sempre o primeiro — que lhe competia no concerto europeu.

Eis a solução que a logica fria e inflexivel de Ludendorff entendia ser a mais natural e a mais aceitavel para que o seu plano grandioso e fulminante fosse coroado de pleno exito e o triunfo das armas alemãs se realizasse. Que importava o compromisso de ser respeitada a neutralidade da nação belga? A necessidade não olha a meios. A Alemanha que no sentir intimo de Ludendorff devia ter sempre a supremacia militar e politica na Europa e no globo pizaria aos pés todos os preconceitos.

Seria ela a unica a dictar a paz aos seus adversarios.

Tal era como fica referido, a teoria maduramente concebida no cerebro de Ludendorff e como se viu depois mais tarde, aquela que foi posta em pratica.

Como ela não poude ter completa realisação que o diga esse paiz heroico — a Belgica — que a felonia alemã encheu de calamidades pavorosas.

Como esse plano infernal e destruidor foi dificilmente tornado inviavel e desastroso — que o digam as nações da Entente que durante quatro longos e martirisantes anos sofreram dia a dia, hora a hora, bem duramente, o peso formidavel do poder militar alemão nos seus territorios, até que a Victoria sorriu, esmagando o falso principio de que só a raça alemã podia e devia exercer o dominio absoluto da Humanidade.

C. R.

Concurso de beleza

O Diario de Noticias, de ontem, esgotou se rapidamente por motivo do retrato ali publicado da nossa gentil conterranea Lucilia Ribeiro Gonçalves da Costa que vai figurar no concurso de beleza.

Bastaria este retrato para Coimbra ficar brilhantemente representada nesse concurso feminino.

Os encarregados do concurso foram encontral a na Figueira da Foz, onde outras patricias nossas se encontram honrando a nossa terra com o seu bonito palmo de cara.

Obituario

Faleceu em Novo Redondo (Africa), no dia 16 de Julho ultimo, o capitão de infantaria sr. Antonio Sergio Brito e Silva, estremoso irmão do sr. dr. João de Brito e Silva, residente nesta cidade.

O extincto foi alferes de infantaria 23, e foi julgado em Coimbra como conspirador.

Sofria duma angina pectoris agravada pela prisão de dois anos que sofreu, vindo a falecer de congestão pulmonar.

Apresentamos o nosso pesame á familia enlutada.

O gesto dum tresloucado

No domingo, pelas 10 horas, quando José Maria Futura, carpinteiro, caçava dentro dumas propriedades do sr. Antonio Simões Mizarela, nos Olivais, um filho deste, Mario Simões Mizarela, que andava acompanhado dum amigo, ao ver o José Futura, disse para o companheiro: *Tem cautela com esse cavalheiro porque ele é doido.* Ao acabar de pronunciar estas palavras, o Futura pôs a arma á cara e desfechou contra o Mario, tendo-o alvejado na perna direita.

O Mario encontra se no Hospital da Universidade, presumindo se que tenha fractura duma perna.

No momento da agressão reuniu se muito povo que pretendia sovar o agressor, valendo-lhe um soldado da G. N. R. que imediatamente o prendeu.

Livros & Revistas

TRATADO DE CONTABILIDADE, de Ricardo de Sá

Está á venda a 2.ª edição deste importante trabalho, o mais util do seu género, de que é autor o distinto guarda-livros Ricardo de Sá, e comentado e anotado pelo tambem ilustre contabilista Antonio Correia de Pinho.

E' um livro de alta importancia e do mais subido valor para todos os que se interessam e dedicam ás questões de contabilidade e á vida de contabilista.

A importante e estimadissima Casa Ventura Abrantes, a popularissima Livraria Editora da rua do Alecrim, poz na edição desta obra monumental todo o seu cuidado, todo o seu esmero e todo o seu zelo pelas notaveis e uteis edições.

O *Tratado de Contabilidade* que é um grosso volume, nitidamente impresso, com estudos, tabelas e dados de grande valor contabilista, representa um grande esforço e um enorme serviço da Casa Ventura Abrantes, que não se poupou a grandes e importantes despezas e a todas as dificuldades da atualidade para a levar a efeito.

Por isso o acolhimento do publico tem sido, ao que nos dizem, um enorme sucesso de livraria.

I grosso volume primorosamente impresso, brochado, 15$00. Encadernado artisticamente, 30$.

A' venda na *Coimbra-Editora, Limitada*, antiga livraria França & Armenio, e em todas as mais livrarias.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

Agradecimento

Mariana da Conceição Oliveira, filhos e genros, veem por este meio, na impossibilidade de o poderem fazer pessoalmente, agradecer reconhecidos a todas as pessoas que se interessaram pelo estado de saude de seu sempre chorado marido, pai e sogro, José Antonio d'Oliveira, (Claudina), e bem assim áquelas que o acompanharam á sua ultima morada.

Neste simples agradecimento não podem deixar de especializar, pela forma carinhosa como o trataram durante a sua longa doença, fazendo os maiores esforços para o salvar, os ex.mos srs. drs. José Rodrigues de Oliveira e Manuel Dias, e a comissão da Bandeira á Nossa Senhora da Nazaré, pela missa que mandou dizer por alma do saudoso extinto.

A todos, pois, protestam o seu eterno reconhecimento.

Coimbra, 20 de Setembro de 1921.

Hotel Paris

(Antigo Hotel Saudade)

Bairro Novo — FIGUEIRA DA FOZ

Situado a 100 metros da praia. Amplos quartos. Luz electrica. Comida á portuguêsa.

Recebem se comensais a preços convidativos.

Almoços e jantares avulso com pratos especiais para os seus clientes de Coimbra.

O proprietario,
Antonio Lopes Veloso.

Indemnisações

Declaração

Neves & Irmão, Sucessor, declara que a importancia de trezentos escudos que recebeu foi arbitrada pelo Tribunal das Indemnisações para ser entregue ao Ex.mo Sr. A. Trigueiros Martel de Fundão, como pagamento duma espingarda para caça pertencente a este senhor, e que indevidamente foi aprehendida na oficina do marceneiro Sr. Francisco Nunes a quem a referida firma tinha encarregado de reparar.

Coimbra, 20 de Setembro de 1921.

Neves & Irmão, Sucessor.

Edital

A Comissão Executiva da Camara Municipal de Coimbra faz saber que no dia 6 de Outubro proximo, nos Paços do Concelho, pelas 14 horas, ha-de dar de arrematação a reparação do caminho denominado «Estrada do Cimo do Olival», compreendido em duas parcelas, sendo uma junto ao lugar do Cimo do Olival e outra no sitio conhecido por terras de Nalga, na extensão de 100 metros, cada uma.

A base de licitação é de 500$00 e o deposito provisório de 12$50.

As condições para esta arrematação acham se patentes na repartição de obras do Municipio, em todos os dias uteis das 11 ás 17 horas.

Coimbra e Paços do Concelho, 15 de Setembro de 1921.

O Vice-Presidente,
F. Villaça.

5.º Grupo de Metralhadoras

CONSELHO ADMINISTRATIVO
COIMBRA

O Conselho Administrativo deste Grupo, aquartelado no quartel de Sant'Ana, faz publico que em 8 de Outubro, pelas 14 horas é vendida em hasta publica uma mula julgada incapaz para o serviço do exercito.

Quartel em Coimbra, 19 de Setembro de 1921.

O secretario,
Agostinho Seguro Pereira
Alferes

Filial da Caixa Geral de Depositos

Casa de Credito Popular

Leilão de penhores em 14 de Outubro de 1921

De harmonia com o artigo 1.º do decreto de 1 de Outubro de 1920 e § 3.º das instruções da Casa de Credito Popular, creada pelo decreto com força de Lei n.º 4670, se anuncia que no dia 14 de Outubro e dias seguintes pelas 13 horas na Agencia n.º 24 (edificio da Filial da Caixa Geral de Depositos), terá logar o leilão de penhores em atrazo de trez meses de juros.

O Chefe da Filial,
Antonio Ribeiro.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal.

Para tratar — R. das Fangas, 55.

Internato Liceu

Rua do Norte
COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes, Rua do Correio, 57.

Armação Vende se ou troca por pria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Atenção Na Vila Antonia, ao Senhor dos Aflitos (antiga casa do Pinto) arrendam-se terrenos e frutas, excéto vinho e azeite, nas condições dos anúncios póstas á entrada da quinta e noutros pontos.

Recebem-se propostas que serão abertas no dia 26 deste mez ás 13 horas, na dita quinta.

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave.

Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Alviçaras Dão-se a quem entregar nesta redacção um retrato, em feitio de broche com cercadura de ouro, que se perdeu no dia 19 entre o Mercado e a rua das Padeiras.

Alugam-se 2 quartos no Pateo da Inquisição. Nesta redacção se diz.

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redacção uma pulseira douro e uma medalha que se perdeu no começo deste mês.

Casa Precisa-se uma para familia estrangeira que tenha 6 ou 8 divisões, nos fins de Outubro ou principio de Novembro.

Dirigir a esta redacção.

Casa Familia de tratamento precisa arrendar uma de preferencia mobilada. Ofertas ao sr. Diogo Jorge, Hotel da Beira.

Compra-se o livro *Bohemia do Espirito*, de Camilo Castelo Branco, Hotel da Beira.

Casa com 4 divisões arrenda-se no Casal Ferrão.

Trata-se com o seu dono, Antonio Marques Gregorio.

Cofre proprio para meter na parede.

Vende a Fabrica de Cal — Arco Pintado.

Concurso do SECULO Vendem se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1$50 cada. *Popelaria Tomás Trindade*, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redação se diz.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Empregado com alguma pratica de mercearia oferece se.

Dá bôas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem-se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Lecionação Menina com o curso complementar do Liceu, desejando frequentar o Curso Superior de Letras, leciona português, francez, inglez, latim, historia e geografia até ao 5.º ano em troca de pensão em casa de tratamento. Carta a V. C. Quinta da Cumiada, 61.

Experimentar é usar.

O **SABÃO SIMÃO** é util em todas as fabricas, oficinas, garages, colegios, quarteis e cosinhas.

Cada lata deste sabão **EQUIVALE** a 2 de Solarine, o que representa **GRANDE ECONOMIA.**

PEDIDOS A'
DROGARIA VILAÇA
UA FERREIRA BORGES

ESCOLA PRATICA DE COMERCIO

Fundada em 1913

COIMBRA -- Rua Joaquim Antonio de Aguiar

Cursos diurnos e nocturnos

Director, *Luís Baeta de Campos*

ACEITAM-SE ALUNOS INTERNOS E EXTERNOS

Habilitação completa para a vida comercial. Otimo corpo docente composto por professores da Universidade e professores de ensino secundario nos melhores estabelecimentos.

E' a unica Escola que, em Coimbra tem, regularmente organisado o Curso de Guarda-Livros.

Peçam o programa

Visitem a Escola Pratica de Comercio

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Colégio Internato dos Carvalhos (Porto)

Instrução: Curso Primario, Secundario completo, Comercial. E' o Colegio que já ha bastantes anos mais alunos vem apresentando á exame do Curso Secundario no Liceu Alexandre Herculano, tendo este ano apenas 2 reprovações, uma no 2.º, outra no 5.º ano.

Educação: A direcção deste Colegio encara com amor e consciencia a educação Moral. Entre as virtudes sociais que procura incutir aos seus alunos está a da economia; e dá exemplo desta virtude: *ministrando a melhor alimentação com a anuidade mais módica dos colégios do Porto*, obrigando os alunos ao melhor aproveitamento do tempo e á compressão das suas *despezas extraordinarias*, não consentindo senão nas restritamente indispensaveis, ou nas que forem expressamente autorisadas pela familia do aluno.

Movimento escolar: 305 alunos. Pedir relatorio á Direcção.

Milho branco novo. Para entrega imediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se.

Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Operarias Precisam-se na fabrica de Espelhos, Avenida Navarro, 52 — Coimbra.

Professora ensina instrução primaria, musica, piano, louvores, pintura e arte, aplicada, em sua casa, ou na das alunas.

Carta a esta redacção com as iniciais M. S.

Ao comercio

Declaro para os devidos efeitos que não tomo responsabilidade por qualquer pedido de fazendas que não seja feito em papel timbrado da minha casa, e firmado por mim, ou por pessoa devidamente habilitada.

Faço esta declaração, em virtude alguem, com fins menos honestos, se ter dirigido a diversas casas pedindo fazendas em meu nome.

Coimbra, 20 de Setembro de 1921.

João Pereira d'Almeida.

Trespassa-se um estabelecimento comercial em ótimas condições.

Nesta redacção se informa.

Vende-se cama pequena em vinhatico.

R. do Padrão n.º 2 (Casa do Sal).

Via fluvial Barco a sair breve toma até 10:000 kilos para a Figueira, Montemór e portos. Tambem recebe pequenas encomendas ou pacotes até 30 kilos que manda a domicilio. Informações, Rua Visconde da Luz n.º 60.

Sabado, 24 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1209

GAZETA DE COIMBRA

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200; reclames e comunicados, cada linha, 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20% de desconto)

Redacção, administração e tipografia — PATIO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

TRANQUILIDADE

Está, ao que parece, resolvido de vez o conflito academico. Emfim. Respira-se já um ar tranquilo de calma, de socego.

Acabaram-se as retaliações violentas a que se vinha assistindo desconsoladamente.

Findaram os ares de ameaça e de pugna violenta que tanto prejudicaram a normalidade do ensino.

Terminaram as diatribes, e o sobressalto alarmante para os pais de familia passou já tambem.

Dentro de dias, á *cabra* tangida, as batinas começarão enchendo de ruidosa alegria as aulas, a Via Latina, os corredores dos Gerais e o Pateo da Ilustre Casa.

Badalando no alto, o velho sino chamará á faina interrompida a juventude enamorada que por aí estuda, namora e passeia.

Chegou a calma.

Vai recomeçar o trabalho.

E se os estudantes soubessem compreender bem o sentido da grande e dolorosa hora que passa, haviam de deitar-se á labuta com mais vontade ainda.

Não faz sentido que perante o despertar de tanta energia moça e vigorosa uma classe ilustrada se deixe adormecer num sono demorado sem atender que é preciso, para amparar a Patria doente, que cada um cumpra o seu dever com esforçado denodo.

Não se reconheceria sem dôr que uma geração inteira não tivesse o brio necessario para luctar com energia contra a mandria nacional que tem sido tára de Raça.

E' preciso reagir e aos novos ficaria bem esse exemplo de energia.

Só pelo trabalho o homem se engrandece, do mesmo modo que só pelo esforço colectivo, a Patria poderá erguer-se da desgraça onde a lançaram o erro, o descuido, a mandria e o crime de muitas gerações.

Que a temporada de calma que desponta agora, traga consigo uma razão tão forte que ilumine na sua clara luz a estrada dos dias que vão passar.

Que mais nenhum alarme semelhante a este desgraçado conflito apareça para sobresaltar a calma estudiosa que é preciso que exista.

Cumpram todos o seu dever como homens escrupulosos e facil será conseguir esta necessidade instante.

São esses os nossos desejos e comnosco, comungando na mesma sincera vontade, está a nação inteira.

: RETRATOS :

Eis a sua divisa:
Familia, Trabalho e Arte.

Por isso quem o quizer encontrar deve procural o em sua casa ou entre os companheiros de trabalho.

Em Coimbra e por esse pois além tem muito que afirma os seus merecimentos, e como filho de peixe sabe nadar, ha na familia quem lhe siga os passos.

Foi mestre na escola, mas só o é na oficina.

Tem o nome dum santo muito festejado e o apeitdo é coisa de que os bombeiros não prescindem.

E' daqueles que dão honra á nossa terra e que só são maus para si pela sua excessiva modestia.

MASCARADO.

De quem é a culpa?

O sr. dr. Lima Duque, ilustre ministro do Trabalho e grande amigo de Coimbra, concedeu dotações, ha muito tempo, para um hospital de isolamento, para um instituto anti rabico e para dois balnarios nesta cidade.

Ninguem sabe o que se haja feito para execução destes melhoramentos, não obstante ter passado já muito tempo.

Nem hospital, nem instituto anti rabico, nem balnários!

Pelas informações que temos, é grande o desgosto do sr. dr. Lima Duque por vêr o pouco caso que se faz dos seus bons desejos de ser util a Coimbra.

Não chegam as dotações?

Peçam aumento de verba emquanto está no ministerio quem a pode dar e decerto a não recusará.

O que não pode ser é esta indiferença ou antes este despreso por assuntos de tão grande interesse para Coimbra.

Se as pessoas encarregadas de dar execução a isto, não querem maçar se, entreguem a missão a outros, antes de chegarmos a tempo de não se poderem realisar esses melhoramentos.

Este assunto presta se a desagradaveis comentarios; mas esperamos que alguem nos venha informar das razões da demora.

ALINHAMENTOS

Voltamos a ocupar-nos hoje dum assunto importante que muito concorre para os melhoramentos locais.

Cada vez se vêem alinhamentos mais tortos nesta cidade. Parece ignorar se o que seja uma linha recta.

As ruas da Sota e da Madalena, tendo varias casas recentemente construídas, dão a ideia a toda a gente que virão a ficar cheias de defeitos, o que é uma grande vergonha para Coimbra.

Na rua das Padeiras, é o que se vê: tudo torto por não se poder seguir o alinhamento da projectada avenida, já iniciada.

Ali o que havia a fazer era demolir até á rua do Paço do Conde antes de edificar as casas que ali se construíram.

Na rua nova do Bairro de S José foram construir um predio sem licença da Camara, e só agora, depois do prédio construído, se pediu a licença!

No Penedo da Saudade andam sempre a estudar variantes para ficar tudo cada vez mais torto.

Tem sido um bairro infeliz!

Basta dizer que ha 12 anos que se conserva no vergonhoso estado em que se acha.

Em Montes Claros é o que se vê.

E' preciso em questão de alinhamentos cortar a direito dôa a quem doer. Enquanto isto se não fizer, Coimbra dará uma triste ideia de si.

A questão academica

Resolvido o conflito académico e para solucionar a parte material que era necessario atender, ficaram ante-ontem definitivamente assentos as seguintes:

Bases apresentadas pelo Reitor de acordo com a Comissão Dirigente da gréve e com o presidente da comissão de professores, ao ministro da Instrução Publica, que as sancionouou:

a) A solução do conflito é independente do andamento do inquérito, tendo o resultado deste que ser acatado por todos.

b) Valorisação de frequencias com possivel prolongamento do ano lectivo findo. O processo de valorisação depende dos Conselhos Escolares, que oportunamente afixarão as suas deliberações.

c) As propinas já opostas nos livros respectivos de inscrição nas diferentes cadeiras e cursos do ano lectivo findo, serão validadas, tendo no entanto os alunos de rivalida-los com a sua assinatura, durante um praso que será fixado pelas Faculdades.

d) Haverá em Dezembro uma época extraordinaria de actos para os alunos que até esta data tinham perdido a frequencia.

e) Da época extraordinaria a que se refere a alinea anterior, poderão aproveitar se os alunos que por caso de força maior, o que justificarão perante a reitoria, não façam exame na época de Outubro.

f) Será concedida tambem uma época extraordinaria aos alunos que tendo já a frequencia e necessitando fazer exame — o que justificarão perante a reitoria — não tenham a época ordinaria de Outubro.

g) Todos os outros casos não previstos nestas alineas, serão regulados sem prejuizo para os alunos, tomando a comissão o encargo de tratar junto das estações competentes dos interesses desses académicos.

Em face disto e, usando dos poderes que nos foram conferidos, na ultima assembleia geral, a comissão dirigente **declara levantada a gréve geral académica, votada em 18 de Abril.**

Café manuelino

Consta nos que a Associação Comercial, vai reunir se num dos dias da proxima semana, afim de apreciar a já celebre questão do café manuelino, que anda sendo construido proximo da Igreja de Santa Cruz

O monumento aos mortos da Grande Guerra

Uma carta oportuna. Considerações a ponderar e a seguir

Do nosso bom amigo e ilustre colaborador sr. Antonio José de Campos Rego, recebemos a seguinte carta, que gostosamente publicamos:

Meu caro amigo e sr. Arrobas. — Só hoje, por um imperdoavel descuido meu e porque tambem as ocupações do meu serviço disso me teem impedido, cumpro o para mim gostoso dever de vir patentear-lhe as minhas mais sinceras felicitações pelo magnifico artigo — *O Monumento aos Mortos da Grande Guerra*, que a nossa *Gazeta de Coimbra*, de 1 de Setembro corrente, inseriu muito a proposito e com um brilho verdadeiramente notavel.

Creia o meu presado amigo que estou de alma e coração ao seu lado e bem assim ao lado do seu jornal, que tão brilhantemente tem defendido a cidade de Coimbra, com o auxilio que o meu humilde prestimo puder prestar a tão patriotica quanto justissima homenagem, como é aquela que se pretende efectuar em Coimbra, á memoria dos mortos da Grande Guerra.

E' preciso eternisarem se lhes os nomes honrados para que todos saibam quem foram aqueles que pela sua terra e pelo nome querido e sagrado da Patria Portuguesa, lá fora, na Africa e em França, verteram o seu sangue nobre e generoso.

O amigo e sr. Arrobas sabe bem que eu, por uma intima e obrigatoria razão, tenho que perfilhar com entusiasmo a ideia nobre e alevantada da construção do monumento aos mortos da guerra, na terra conimbricense.

Sabe bem que eu, modesto elemento militar que na guerra tambem tomei parte, passando em Africa as mais dolorosas privações quando cativo das tropas alemãs, os peores transes que tenho passado em minha vida, — tambem, nessa homenagem justa, tenho o meu quinhão doloroso, pois que lá ficou para sempre a vida juvenil e esperançosa de meu irmão José, morto gloriosamente á frente do seu pelotão, quando combatia com os alemães em defeza da Patria.

Meu irmão, como sabe, era natural de Coimbra.

Eu muito embora o não seja é a ela comtudo que considero como o meu berço natal.

Foi lá a terra onde meus Pais quasi sempre viveram, onde me creei, e aonde me fiz homem. Razão é essa mais que bastante para que eu, com todas as forças da minha alma, apoie em espirito e materialmente até onde eu possa, a grandiosa e patriotica ideia, pelo meu amigo patrocinada no seu lido jornal, o de se erigir em Coimbra, numa das suas praças publicas, um condigno monumento dedicado á memoria idolatrada e sublime dos mortos do concelho que, heroicamente, tombaram na maior das guerras que até hoje teve a humanidade.

Magôa preferir-se, mas é bem a pura verdade, que o povo de Coimbra ainda não se interessou verdadeiramente até hoje por que essa justa consagração a prestar aos martires da Patria, se realisasse.

Pinhel, a velusta e historica cidade da Beira, de muito menos importancia comercial e industrial que Coimbra, á força de vontade e principalmente devido á tenaz perseverança patriotica do ilustre coronel comandante do R. I. 34, sr. Lima da Veiga, breve vai ter, erecto em uma das praças do velho burgo fortificado dos tempos de D. Diniz, o seu monumento dedicado á memoria dos militares do concelho mortos ao serviço da Patria.

Condeixa, a risonha e aprazivel vila a dois passos de aí, cumpriu já o seu dever nesse sentido.

Porque o não cumpriu ainda Coimbra?

Certamente porque ninguem até hoje surgiu com vontade firme e decidida que se dispozesse a meter ombros a essa patriotica iniciativa que só honraria e dignificaria a cidade e a sua população. So por isso. Não vemos outra razão. Penso mesmo que não seria dificil o intento. Bastaria que em Coimbra se organisassem imediatamente uma ou mais comissões compostas de elementos civis e militares, visto a iniciativa estar no espirito de todos, que começasse os seus trabalhos abrindo uma subscrição publica, organisando festas, e cujo producto revertesse para a construção do citado monumento. Enviaria circulares a todos os naturais do concelho, residentes fora dele e até no estrangeiro os quais muito certamente, visto tratar-se de um melhoramento importante para a sua terra natal, de bom grado contribuiriam gostosamente com qualquer donativo destinado á construção do monumento.

Foi assim, recorrendo a estes patrioticos meios, que o ilustre comandante do regimento de infanteria 34, sr. coronel Lima da Veiga, em Pinhel, conseguiu juntar até hoje a já importante quantia de 4.200 escudos contando ainda receber mais donativos. Essas comissões deveriam, evidentemente, ser compostas de elementos categorisados e com influencia, procurando obter do governo da Republica, o preciso auxilio na obra patriotica a que se propunham.

Eis aqui, meu caro amigo, a

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fazem anos, hoje:
D. Isabel Sant'Ana Ventura
A'manhã:
O menino Armando Sergio Carvalho da Encarnação.
D. Emilia Sacadura de Castro e Almeida.
D. Maria José d'Abreu Pessoa
João Marques Perdigão Junior
Segunda-feira:
D. Emilia Fernandes Martins de Carvalho.
Antonio Ferreira Monteiro

Partidas e chegadas

Para Foz do Douro, o sr. Alfredo Martinho da Fonseca.
— Para o Bicanho o sr. Eugenio Ribeiro.
Regressaram a Coimbra:
De Caldas de Manteigas, o sr. João Pinho da Silva.
— Da Madeira, o sr. Jaime Cesar d'Abreu.
— Está em Coimbra, vindo de S. Tomé, onde reside ha bastantes anos, o nosso presado amigo, sr. Adelino Rodrigues Lucas. Agradecemos a sua honrosa visita que bastante nos agradou.

Padre Simões Ladeira

Seguiu para Lisboa e embarcou já para Loanda, no vapor Hamburgo, o rev.º padre Daniel Simões Ladeira, que durante oito anos, exerceu, com muito zelo, o logar de reitor do Colegio dos Orfãos de Coimbra.

Vai fundar a missão de Maquela de Zombo.

Fica substituido no referido logar de reitor pelo rev.º dr. Antonio Cardoso de Sampaio e Pinho, antigo missionario da mesma provincia.

Imposto «ad-valorem»

A'manhã, pelas 13 horas, no Teatro Avenida, realiza-se um comicio para apreciar e discutir o lançamento do imposto *ad-valorem*.

Acabou a velhice!

O dr. Voronoff, de Paris, o cirurgião americano Lydston e Eugenio Steinack, de Viana d'Austria, julgam estar muito proximos da descoberta de acabar com a velhice, conservando nos animais o rejuvenescimento e todos os aspectos que dão a mocidade.

Trata-se do enxerto nas glandulas endocrimas, de secreção interna, situadas na cabeça e no pescoço, de sôros especiais.

Condenam o uso de alimentos crus, como frutas, saladas, etc., que são o veículo de microbios, e aconselham o uso do leite azêdo, com bom efeito sobre os bacterias da senilidade.

O dr. Steinak fez a experiencia numa ratazana velha e feia como o diabo, e daí a pouco ela mostrava se com o aspecto duma rata elegante, novissima e de pêlo assetinado, capaz de concorrer a qualquer concurso de beleza ratazana.

Estamos satisfeitissimos com estas experiencias e logo que se venda o tal sôro vamos mandal o aplicar a uma gata velha que temos em casa.

Para os nossos pobres

De uma generosa senhora recebemos 80 centavos para os nossos pobres.

Fizemos já entrega desse donativo e em nome dos contemplados agradecemos á caridosa bemfeitora.

Café «A Brazileira»

O Café *A Brazileira* vai aumentar as suas instalações, estabelecendo um salão para chá no 1.º andar.

Outros melhoramentos estão em projecto, caso consigam os proprietarios o que desejam.

PROSA VARIA

POETAS, CASPA E OLHEIRAS

Outr'ora, nos tempos scudosos das cabeleiras romanticas, qualquer moço imberbe dado a negaças com Musas irredias, tinha com o fisico cuidados curiosos que logo denunciavam a sua amorosa quéda.

Eram as cabeleiras, as lindas cabeleiras de cabelos compridos, penteadas a capricho.

Era o forte plassâba do cabelo custosamente domado á força de cheiroso unto, pomadas e brilhantinas.

Era a caspa, a caspa da poesia, tão interessante como borrifo de neve, ou branco polvilho de mignon.

Eram os grandes laços pretos e rubros, ds pintas e ds riscas.

Eram ainda, como nota mais triste e mais sentimental, as grandes olheiras das noites perdidas a namorar a lua.

No resto, em tudo semelhantes aos outros rapazes das suas gerações.

No geral, mais melancolicos sem serem menos boémios.

Mais namoradores, sem serem os mais felizes nas amorosas diabruras.

Mais comilões, sem deixarem de falar na anemia perturbante.

Mais cautolosos, sem deixaram de cantar a sua despreocupação.

No entanto a maneira singular e caprichosa como compunham o seu ar, era um aviso, logo os denunciava.

Ainda ao largo, já trescalavam mil essencias finas.

Ainda ao longe, e já as suas figuras descompostas nos davam aviso de quem se aproximava.

E assim prevenidos marchavamos evitando a massada das lastimosas conversas, das tristes companhias.

Aturá-los, só quando o acaso fazia cair algum, inesperadamente, na roda estreita das nossas relações.

Depois, porem, com o tempo, começaram de perder-se estas tendencias, estes modos, estas preocupações, e o Poeta começou a deixar de apresentar-se com a cabeleira comprida, com as pomadas, os laços e a caspa, as fosses sêcas e as olheiras de baton.

O Poeta com a civilisação incaracterisou-se, tornou-se em tudo um rapaz igual aos outros, desfazendo desdenhoso e soberbo as velhas preocupações de exoticidade e capricho.

No entanto, devagar, lentamente, uma nova tendencia começou de elaborar-se, de erguer-se, de generalisar-se.

A doçura da voz, a meiguice das maneiras, a macieza das palavras, a carícia dos modos, o veludo das conversas, a ternura dos gestos, começaram sendo, e ainda hoje são, as caracteristicas diferenciais destas aves de gaiola.

E assim agora, quando o acaso nos traz alguma destas almas de eleição apanhados de surpeza, não os conhecendo pelo aspecto, temos que aturalos por delicadeza, cortezia e natural bondade.

E então lá começa a cega-rega das suas lastimações dolorosas.

Lá principia o choro convulso da sua febre delirante.

Lá rompe a aria louca do seu devaneio sentimental.

E então, se algum riso vadio funga de lado risadas de troça, cruéis, escarninhas, é precioso observa-los rubros de ira e feminina raiva, de esterico furor e espumante indignação, lançarem sobre o riso inocente furtosos ditos.

E daqui nascem conflitos graves em que não raro os vates e os trocistas se descritam como furiosos galos em amorosa pugna.

E tudo isso, afinal, só porque foram tristemente abandonadas, esquecidas, as cabeleiras e a caspa, as pomadas e os polvilhos, os laços e as olheiras.

Porque não ressurgir então, nesta maré de amorudo olhar para tudo que passou, essas velhas maneiras, essas antigas e singulares maneiras, que para nós, ironistas desapiedados, tinham sobretudo a apreciavel vantagem de nos livrarem facilmente do lamentavel contratempo de termos, por descuido, de aturar estes fulanos, de alma tristissima como sol de inverno, e lastimosa-falas como tragicas passagens de velho dramas lhão?!

A. B.

síntese daquilo que eu entendo se deve fazer para vingar a iniciativa. Mas sem perda de tempo algum porque já é vergonha tanta demora.

Que Coimbra deve e tem de pagar essa divida de gratidão é isso mais que verdade. Porque se espera, pois? E bem haja o meu bom amigo por advogar no seu jornal essa causa nobre e patriotica.

E' assim que a boa imprensa deve cumprir a sua missão civilisadora, evangelisando tudo quanto represente educação e aperfeiçoamento civico. E' contribuindo com a sua boa orientação e o seu patriotismo que se radicam as boas ideias e os bons principios no espirito da raça.

E' preciso que o culto do valor, e o respeito pelos que se sacrificaram generosamente pela Patria não esmoreça ou se extinga no coração de todos nós, filhos deste país de tão antigas quanto heroicas tradições.

Só assim a Patria se salvará e se glorificará, caminhando para novos horisontes de paz e de felicidade.

Desculpe me o meu presado amigo, e creia me sempre, amigo muito grato e afectuoso, — Paulistas, Lisboa, 21 9 921. — *Antonio José de Campos Rego*, alferes da G. N. R.

Dr. Ribeiro Nobre

Só hoje nos é possivel publicar o extrato do discurso que o nosso bom amigo sr. dr. Silvio Pelico proferiu no cemiterio por ocasião do funeral do seu saudoso colega sr. dr. Ribeiro Nobre.

A falta de espaço com que lutamos, foi a unica razão da demora, do que pedimos desculpa.

A fatalidade roubou implacavelmente ao Liceu Central José Falcão um dos seus Professores mais ilustres; e ao magisterio secundario um dos seus mais brilhantes ornamentos.

A nossa terra Portuguêsa perdeu um cidadão verdadeiro, em cuja alma refulgia sempre o mais vivido, o mais ardente, o mais acendrado amor, pelo progresso, pela civilisação e pelos triunfos da nossa Patria gloriosissima.

A vida do Dr. Francisco Ribeiro Nobre foi sempre uma tempestade rija e violenta de trabalho honestissimo, de lutas comoventes e indefessas pelo supremo ideal do ensino e da familia.

Na cátedra de Professor, na vida liceal, no convivio dos colegas, no ensino dos alunos, em toda a parte, revelava preciaras virtudes, que pena é serem tão raras; — a vaidade, a ufania, o entusiasmo, de pertencer ao professorado secundario; a preocupação dominante de que os discipulos aproveitassem, soubessem e vencessem; as aulas, que regia e quantas vezes esmagado e torturado pela doença; a sua alegria rejubilante por qualquer reivindicação justa da nossa instrução e da nossa classe.

Na sua bibliografia de caracter didascálico muitas obras existem de incontestavel valor scientifico, e nelas ninguem deixará de observar erudição, clareza, simplicidade e um grande espirito de pedagogo e de mestre.

Ainda novo, com pouco mais de 60 anos, prostrou-o a terrivel doença. O seu pobre organismo, que tantas canseiras, tantos esforços tinham exaurido e consumido, não auxiliou a dôr, a ansiedade, a paixão, com que a sua virtuosa e adorada Esposa, os queridos Filhos, recorrendo ansiosamente, alucinadamente, dia e noite, a medicos notabilissimos o quiseram defender.

Frustráram-se todas as esperanças.

Nesta hora dolorosa na casa do Dr. Francisco Ribeiro Nobre só lagrimas, soluços, lancinante desespero. Que o nétinho Fernando, que o pobre morto estremecia até ao mais fundo da sua alma apaixonada de avô, possa espalhar calma e resignação e faça resurgir a vida e o dever.

Reunião dos alunos do Colegio Mondego

Continuam a receber se adesões para a festa de confraternisação, que os alunos do antigo Colegio Mondego, pensam realisar nos dias 29 e 30 de Outubro.

Ultimamente inscreveram-se alguns professores e senhoras.

No proximo numero, publicaremos a carta que o director dirigiu á comissão.

Farmacias de serviço

Entram amanhã de serviço permanente, durante a semana, as seguintes farmacias que formam o 2.º turno:

Rodrigues da Silva & C.ª, rua Ferreira Borges; *Santos Viegas*, rua da Sofia.

Escola Industrial de «Brotero»

As matriculas nesta Escola estão abertas, em todos os dias uteis, desde as 11 ás 15 e das 20 ás 21 horas, para os cursos de aperfeiçoamento, profissional e de aprendizagem.

Serviço do correio

Tem aumentado extraordinariamente o movimento postal em Coimbra, principalmento o serviço de encomendas postais expedidas.

Todos os dias se vê o recinto da estação, reservado ao publico, cheio de volumes para expedir, sendo o serviço demorado por não ser bastante um empregado para lhe dar expediente.

A casa é acanhadissima para todo o serviço postal e telegrafico destinado ao publico. Torna-se por isso necessario desacumular o serviço das encomendas dos outros serviços.

Como está na forja uma nova reforma desses serviços, seria muito conveniente pedir a criação de uma secção de encomendas postais em Coimbra.

Enquanto isto se não consegue, convém providenciar para que este serviço seja auxiliado por outro empregado.

Esperamos ser atendidos nesta nossa reclamação, que é justa e vem evitar que o publico se enfade de esperar na repartição do correio para ser atendido no referido serviço, embora haja a melhor boa vontade do pessoal.

Crime, desastre ou suicidio?

No rio Mondego, defronte da coreto da musica, é encontrado : um homem morto. :

Quando hoje a cidade acordava e todos os seus pacificos habitantes se dirigiam as suas ocupações quotidianas, começou rapidamente a correr de boca em boca que aparecera um homem morto, no ariel do rio, defronte do coreto da musica na Avenida Navarro.

No propósito de averiguarmos toda a verdade para lá nos dirigimos em busca de informes, e como todas as más novas, infelizmente, são sempre verdadeiras, lá deparámos com o cadaver do velho Maximiano José de Carvalho, um pobre homem que quasi toda a Coimbra conhecia.

O Maximiano está deitado de costas num pequeno riacho não estando coberto pela agua. Como poderia ter-se afogado?

Ignoramos.

Perto dele está a sua bengala que está espetada na areia. O chapeu da cabeça está tambem a pequena distancia. Apresenta um pequeno ferimento ao pé da sobrancelha esquerda. A mão esquerda com alguns aneis está agarrada a uma grossa corrente d'ouro que trazia a prender o relogio.

Seria crime, desastre ou suicidio?

Para o local onde foi encontrado o cadaver tem sido uma verdadeira romaria.

O nosso povinho sempre ávido, nunca regeita espectaculos um tanto ou quanto horrorosos como aquele.

Grande sarau desportivo

Consta-nos que, uma troupe de *sportsmen* portuenses debaixo da direção do simpatico lutador conimbricense Angelo Madeira, vem a Coimbra num dos proximos dias realisar um grandioso sarau desportivo.

Pensam tambem em trazer um *boxeur* portuense para realisar um combate com qualquer amador conimbricense.

Café arabe

Na oficina de marcenaria dos srs. Alvaro & Ferrão estão sendo executados os desenhos para a decoração do café em estilo árabe que vai ser estabelecido na pastelaria Chaves, na rua Ferreira Borges.

As pinturas ficam a cargo do sr. Antonio Eliseu.

Dizem-nos que ficará um estabelecimento luxuoso.

Em Vizeu

Em Janeiro é inaugurada em Vizeu o *Avenida-Teatro*, que comporta 3000 espectadores. Tem uma grande galeria para café concerto, e espaçosos terrenos para jardins.

E' disto que nós precisamos muito em Coimbra.

Foram postos em liberdade aqueles dois carteiristas Serafim de Araujo Vaz e Pedro Sanches e Sanches, que como noticiamos roubaram uma carteira a um passageiro e que foram capturados em Coimbra B.

Fabrica de porcelanas

Vão muito adiantados os trabalhos de construção da grande fabrica de porcelanas, á Arregaça. Estão orçadas as despesas de construção e material em mais de 6.000 contos.

Em Janeiro deve principiar a fabricação de algum material que pode já ser aproveitado para a electricidade em Coimbra.

O gasto dum tresloucado

Já foi remetido ao poder judicial o José Maria Futura, que, como noticiámos, atingiu com um tiro de espingarda o menor Mario Simões Mizarela, fracturando lhe a perna direita.

O «Adelaidinha»

Foi preso hoje, pela 1 hora da madrugada, ignorando nós a razão da captura, o *Adelaidinha*, um pobre rapás que aí anda sem o juizo preciso para se dirigir.

Ao ser levado para a 2.ª esquadra, os guardas que o conduziam agrediam o á valentona.

Muita gente que presenciou o facto mostrou-se indignada, prometendo algumas pessoas dar conhecimento do caso no comissariado de policia.

Indemnisações

Declaração

Neves & Irmão, Sucessor, declara que a importancia de trezentos escudos que recebeu foi arbitrada pelo Tribunal das Indemnisações para ser entregue ao Ex.mo Sr. A. Trigueiros Martel de Fundão, como pagamento duma espingarda para caça pertencente a este senhor, e que indevidamente foi aprehendida na oficina do marceneiro Sr. Francisco Nunes a quem a referida firma tinha encarregado de reparar.

Coimbra, 20 de Setembro de 1921.

Neves & Irmão, Sucessor.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinhas, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega. Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave. Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Alviçaras Dão-se a quem entregar nesta redacção um retrato, em feitio de broche com cercadura de ouro, que se perdeu no dia 19 entre o Mercado e a rua das Padeiras.

Alugam-se 2 quartos no Pateo da Inquisição. Nesta redacção se diz.

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redacção uma pulseira douro e uma medalha que se perdeu no começo deste mês.

Casa vende-se com comodo para quatro familias. Quem pretender, dirija-se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada de dentro Oferece-se com pratica, chega da á pouco da Beira. Rua dos Militares n.º 10, onde pode ser procurada. Dá referencias.

Cofre proprio para meter na parede. Vende a Fabrica de Cal — Arco Pintado.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Concurso do SECULO Vendem se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1$50 cada. *Papelaria Tomás Trindade*, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redação se diz.

Empregado com alguma pratica de mercearia oferece se. Dá bôas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Lecionação Menina com o curso complementar do Liceu, desejando frequentar o Curso Superior de Letras, leciona português, francez, inglez, latim, historia e geografia até ao 5.º ano em troca de pensão em casa de tratamento. Carta a V. C. Quinta da Cumiada, 61.

Motor industrial Horisontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — Metalurgica Lisbonense.

Milho branco novo. Para entrega imediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se. Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos*.

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se. Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — Metalurgica Lisbonense.

Professora ensina instrução primaria, musica, piano, louvores, pintura e arte, aplicada, em sua casa, ou na das alunas. Carta a esta redacção com as iniciais M. S.

Perdeu-se, no domingo, na Avenida Navarro, á hora da musica, uma pele preta de agasalho, dando-se alviçaras a quem a entregar nesta redação.

Perdeu-se no domingo do Seminario até á rua Antero do Quental, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocadinho de esmalte. Gratifica se quem a entregar nesta redação.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados. Armazens do Chiado

Precisa-se Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da baixa, um rez do chão para escritório de comissões ou, em último caso, uma sala ampla em 1.º andar. Carta com preço e local á Sapataria Matos.

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros. Carta a esta redacção a *Luís*.

Trespasse Trespassam-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locaes. Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado. Nesta redacção se diz.

Tipografia Trespassa se estabelecimento e tipografia completa com maquina para jornal. Tratar Dr. Ambrosio Neto, Rua da Sofia.

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Fatos e vestidos baratos

Adquirem-se mandando-os vir da casa

Rosa & Irmão

Fabricantes de Lanificios

COVILHÃ

Participam aos nossos Ex.mos freguezes que possuimos presentemente um colossal e variadissimo sortido de fazendas das melhores qualidades e côres e nos mais lindos e vistosos padrões, vendendo por preços que desafiam toda a concorrencia. Peçam amostras que lhe serão prontamente remetidas na volta do correio e confrontem preços e qualidades.

A fazenda quando os pedidos não venham acompanhados da respectiva importancia seguem sempre a contra reembolso.

Actualmente artigos de alta novidade.

Vendas directamente ao consumidor pelo nosso agente em Coimbra Sr.

SANTOS EUSEBIO

Proprietario do BAZAR DE PARIS

que vende os nossos artigos sem alteração alguma de preços, tendo em seu poder mostruario completo, e das novidades que vão fabricando, sendo todos os pedidos remetidos por intermedio da nossa agencia SEM DESPESAS PARA O COMPRADOR.

São deliciosas

As *PASTILHAS BEBITAS* de aniz, hortelã-pimenta, fructas sortidas e mentol e eucaliptol

Em caixas de 60 pacotes a 15 pastilhas

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

Rua Ferreira Borges

COIMBRA

Trespassam-se Juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade. Nesta redação se diz.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia em ótimas condições. Nesta redacção se informa.

Vende-se cama pequena em vinhatico. R. do Padrão n.º 2 (Casa do Sal).

Via fluvial Barco a sair breve toma até 10:000 kilos para a Figueira, Montemór e portos. Tambem recebe pequenas encomendas ou pacotes até 30 kilos que manda a domicilio. Informações, Rua Visconde da Luz n.º 60.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende-se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc. Nesta redação se diz com quem se trata.

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, in contestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes. Rua do Correio, 57.

Terrenos para construções

Vendem-se nos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal. Para tratar — R. das Fangas, 55.

Quinta-feira, 29 de Setembro de 1921

ANO XI — N.º 1210

GAZETA DE COIMBRA

Publicações: Anuncios, por cada linha, 200;
reclames e comunicados, cada linha, na 1.ª pagina, 500
(Para os assinantes 20 % de desconto.)

Assinaturas (pagamento adeantado): Ano, 6$00; semestre, 3$00; trimestre, 1$50. Estrangeiro, ano, 16$00. Para as colonias ano, 12$00
Pelo correio mais 10 centavos por trimestre.
Numero avulso 5 ctvs.

Redacção, administração e tipografia — PATEO DA INQUISIÇÃO, 27 (telefone 351) — COIMBRA
Director e proprietario, JOÃO RIBEIRO ARROBAS : : Editor, ANTONIO DAS NEVES RODRIGUES
Publica-se ás terças, quintas e sabados

Progressos de Coimbra

A comissão dos aformoseamentos do Campo dos Bentos. As novas avenidas. O projecto Emidio Navarro. Os futuros factores do progresso da cidade.

A comissão dos melhoramentos do Campo dos Bentos, que a Camara acertadamente nomeou, e que, como se sabe, é constituida pelos srs. engenheiros dr. Abel Urbano e Jorge Lucena e dr. Luis Carrisso, é de crêr que, no proximo mez de Outubro, dê começo aos seus trabalhos, emitindo o seu autorisado parecer sobre o plano de melhoramentos a introduzir no espaçoso recinto, e, seguidamente, tomando a direcção dos trabalhos a executar, para o que aliaz não lhe falta competencia, nem por certo vontade de ser util ao progresso e engrandecimento da cidade.

A comissão, porem, deve tomar primeiro conhecimento do projecto do referido edificio, para que assim melhor se possa orientar e decidir se sobre o parecer a emitir, o qual não pode deixar de ser o mais harmonico possivel com a linda paisagem do local e com a grandeza, elegancia e arte daquele.

A estrada da Beira e o arruado que corre marginal ao rio, sabe se que terão de sofrer importantes modificações, que os converterão em avenidas espaçosas e de destacante beleza. Quanto áquela, parece que ha ideia de se adoptar o projecto Navarro, que lhe dará a largura da facha de rodagem que corre entre o jardim do Cáis e os edificios do Coimbra-Hotel e da Caixa Economica. Neste caso, as linhas da viação electrica e do Caminho de Ferro da Lousã passarão para o leito da nova avenida, que ficará, aproximadamente, com 18 metros de largura e 300 de comprimento, dimensões com que tambem, pouco mais ou menos, ficará a da margem do Mondego, que, a todo o tempo poderá ser prolongada rio acima, até onde se queira, se os *empatas* deixarem...

Excluido o adjudicado para a construção do edificio do hotel e para as novas avenidas, o Municipio ainda ali deve ficar com cêrca de 11.000 metros de terreno, de cujo aformoseamento a Camara vai tratar, cumprindo assim honrosamente o compromisso que tomou para com a cidade.

E' muito de crêr que no terreno municipal, ao fundo do edificio do hotel, fique um parque, e á frente um jardim.

Um campo de jogos tambem ali não ficaria mal, se podesse ser convenientemente fechado como está sendo o da Associação Academica, evitando se assim as vedações de ocasião, que nesse recinto tantas vezes temos visto, e que são dum pessimo efeito. A opinião geral, porem, é que esse terreno deve ficar todo livre para gôso publico, e sendo assim, não poderá pensar se em estabelecer ali um campo de jogos, que, se fosse aberto, continuaria a servir de logradouro á garotada bulhenta e á vadiagem, que, sobre ele, é costume velho ver se, sem rei nem roque, macaquear o *foot-ball*.

Com o grande desenvolvimento que a cidade está alcançando, e que de ano para ano mais e mais apreciavelmente se acentua, as insuas visinhas estão condenadas a serem expropriadas por utilidade publica, num futuro talvez bastante proximo. Umas coisas puxam as outras, e certo é que os melhoramentos que no espaçoso recinto se vão efectuar, são de tal importancia e alcance que nada nos admirará que isso venha a suceder mais cêdo do que se pode julgar. Quando tal se dê, haverá então ali espaço de sobra para campo de jogos, hipodromo, piscina, etc.

Ali ou noutro qualquer local, entendemos que á Camara cumpre promover e estimular o desenvolvimento sportivo da cidade, destinando lhe terrenos adequados, auxiliando a organisação de concursos, campeonatos, etc., e estabelecendo premios, como aliaz o estão fazendo com apreciavel exito, seguindo o exemplo do estrangeiro, algumas cidades do nosso país.

A Camara já assim procedeu para com a Associação Academica, cedendo lhe terreno, no Parque de Santa Cruz, para o seu *stadium*, e é justo que do mesmo modo proceda para com as associações e grupos sportivos organisados da cidade, que teem direito a egual tratamento.

Umas coisas puxam as outras, dizemos nós acima...

Na verdade, assim é

Dentro de dois a tres anos, Coimbra passará por grandes transformações. Os seus hoteis, cafés e restaurantes modernos, dar-lhe-hão uma vida cheia de animação e brilho que hoje ainda não tem. Os seus visitantes serão em muito maior numero e aqui estacionarão mais tempo, porque passarão o tempo muito mais agradavelmente.

Nas luxuosas publicações de propaganda dos grandes centros de turismo e de vilegiatura da Europa e da América, veem-se nas suas paginas de maior realce, *e em primeiro logar*, as mais minuciosas indicações sobre as condições de comodidade, conforto e recreio, que oferecem aos visitantes os grandes hoteis, casinos, cafés e restaurantes de cada região.

E' que não é hoje possivel conseguir se que uma localidade seja visitada, principalmente por estrangeiros, sem que primeiro se lhes garante que encontrarão esses indispensaveis elementos de progresso, nos pontos onde se dirigem.

Felizmente que Coimbra tambem está em via de os possuir como nenhuma outra cidade do país. Dum grande teatro e dos arrabaldes, tambem é imperiosamente necessario tratar. As matas do Choupal e de Vale de Canas teem grandes condições naturais para virem a ser importantes fatores de progresso da cidade.

Da valorisação desta ultima, parece que já se trata, sendo de crer que ela venha a ser objecto duma importante concessão do Estado. Consta-nos que a Sociedade de Defesa e Propaganda de Coimbra está tratando activamente do assunto.

: RETRATOS :

Não exerce a profissão para que estudou e se habilitou, e parece, pela altura, ter nascido nos dias pequenos.

Quando se encontra bem disposto, tem suas graças e chalaças.

Foi nascido e criado numa terra onde abunda um afamado liquido que dá vigor e animação e tem sido a origem de grandes camoecas.

Desinteressadamente e sempre com grande solicitude tem servido varias instituições de beneficencia e caridade e uma corporação religiosa.

Está nas melhores relações com o martir S. Sebastião, seu visinho.

Tem em casa quem bem podia entrar no concurso de beléza.

MASCARADO.

General Martins de Carvalho

Passou ante-ontem o aniversario natalicio do nosso respeitavel amigo sr. General Francisco Augusto Martins de Carvalho, que completou mais um ano de idade do que tinha seu pai, o sr. Joaquim Martins de Carvalho, quando faleceu.

Ao sr. General Martins de Carvalho, que esteve em Caldelas e Sinfães, apresentamos os nossos afectuosos cumprimentos de felicitação.

S. ex.ª regressou ontem a Coimbra.

Monsenhor Rodrigues Madeira

Foram concedidas as honras de Monsenhor camareiro secreto supranumerario de S. Santidade, ao rev.º José Rodrigues Madeira, paroco da freguesia de S. Martinho do Bispo.

Estas honras foram concedidas a pedido dos paroquianos da mesma freguesia.

No domingo será celebrado na igreja de S. Martinho do Bispo um solene *Te-Deum* pelas vidas de S. Santidade e do rev.mo bispo de Coimbra.

Apresentamos ao agraciado as nossas sinceras felicitações.

Milho e azeite

Teve grande fundo o milho dos campos do Mondego.

Apesar disto não tem abatido de preço.

A' azeitona fez lhe bem a chuva. Muita estava caindo com a seca.

O conflito dos sub-delegados de saude

A Associação dos Medicos do Centro de Portugal, que tem a sua séde em Coimbra, interveiu no conflito entre o Governo e os sub delegados de saude, tendo reunido a direcção da mesma Associação, que resolveu enviar uma representação ao sr. ministro do Trabalho, indicando as bases honrosas e aceitaveis para a solução do conflito.

Essa representação será enviada hoje ao sr. ministro.

A mesma Direcção vai oficiar á Associação dos Medicos Provincianos Portugueses, que tomou a iniciativa da greve, enviando lhe uma copia da representação dirigida ao ministro e pedindo que intervenha junto dos sub-delegados de saude para aceitarem as condições que lhes propõe a A. M. C. P.

Temos grande prazer que seja a Associação Medica com séde nesta cidade, a que tome a iniciativa de procurar solucionar um conflito tão grave e de tão grandes responsabilidades.

O sr. ministro do Trabalho, dedicado socio da A. M. C. P., não deixará de aceitar a intervenção da sua associação em um conflito de interesse para a classe a que sua ex.ª pertence e que tem mostrado desejar ver respeitada e engrandecida.

Dr. Angelo da Fonseca

Este distinto clinico operador, actualmente na Figueira da Foz, só realisa em Novembro ou Dezembro a sua viagem ao estrangeiro.

Conta s. ex.ª regressar brevemente a esta cidade para atender ao grande numero de clientes que o esperam.

Sociedade I. M. P. n.º 10

Avisam-se todos os possuidores de bilhetes para a rifa de uma estatueta que esta Sociedade promoveu para o dia 22 do corrente, que a mesma saiu no n.º 501, podendo ser requisitada na séde desta Sociedade, rua da Sofia, 70 3.º, todos os dias das 21 ás 23 horas.

Movimento contra o imposto "ad-valorem,, e sua distribuição

No domingo realisou-se no Teatro Avenida um comicio promovido por um grupo de industriais para protestar contra o imposto *ad-valorem*, e mais ainda pela fórma como foi feita a sua distribuição, por acordo entre a Camara e a Associação Comercial.

Como se sabe, a Camara Municipal declarou não dispensar a verba de 90 contos para cobrir os encargos contraídos pelo emprestimo de 1.500 contos para os serviços de electricidade.

A Associação Comercial nomeou uma comissão para fazer a divisão desse imposto, visto que assim se evitariam as despezas do pessoal e os vexames que daí resultam.

Essa divisão porém não foi feita com a equidade que era para desejar e portanto surgiram reclamações que originaram o comicio.

Presidiu o industrial sr. Antonio Costa, falando, álem deste, Antonio Gomes, José Bátista e Raul da Piedade. Foi aprovada uma moção do primeiro para se recusar esse pagamento e protestar contra ele, encerrando os estabelecimentos como protesto, o que se fez na 2.ª feira.

Nomeada uma comissão no comicio, esta conferenciou com os srs. governador civil e secretário da Camara, acordando-se em que se sustasse a cobrança e se fizesse uma revisão á distribuição feita.

Da Associação Comercial recebemos a seguinte nota oficiosa:

A direcção desta colectividade tendo reunido para apreciar os factos ocorridos ultimamente baseados na aplicação da lei n.º 999, resolveu tornar publico o seguinte:

Contrariamente á sua opinião, foi em Assembleia Geral do Comercio e Industria resolvido que a Associação solicitasse da Camara Municipal a modificação do seu criterio quanto á forma de dar execução áquela Lei; como mandataria da Assembleia dirigiu se a esta entidade, tendo obtido deferimento para a sua solicitação.

Aceite entre as duas partes o pagamento de noventa contos, nomeou se uma comissão composta de industriais e comerciantes para procederem á divisão daquela verba pelo comercio e industria do concelho. O trabalho da Comissão foi posto em reclamação de 1 a 6 de Agosto passado, e, tendo alguns comerciantes verificado que a distribuição não estava perfeita, notando especialmente o facto de haver bastantes omissões, foi em Assembleia Geral resolvido que se solicitasse á Camara Municipal o prolongamento do praso para reclamações até 31 de Agosto.

Deferido este pedido, foi organisada pela Direcção, com elementos fornecidos pelos representantes das varias classes, a nova lista de distribuição de taxas, que esteve patente, tendo sido formuladas algumas reclamações que foram atendidas dentro do possivel.

Em 23 de Agosto realisou-se uma Assembleia para apresentação do trabalho elaborado, e para que foram convidados socios e não socios, tendo comparecido bastantes interessados e sido formuladas mais reclamações as quais foram tambem atendidas dentro do possivel.

Não tendo aparecido mais nenhuma reclamação, foi encerrado o trabalho feito e enviado á Camara Municipal.

A Direcção repudia, pois, qualquer afirmação menos verdadeira que lhe tenha sido assacada, por quanto, tendo um criterio muito particular sobre este assunto, como pode demonstrar, sómente procedeu como mandataria do Comercio e Industria, que representa.

Coimbra, 27 de Setembro de 1921. — *A Direcção.*

Tambem a Camara publicou outra nota, que não recebemos. Ambas elas parece terem concorrido para pacificar a opinião que alguns tinham de usar de meios inergicos neste movimento de protesto.

* * *

Em virtude de se terem na segunda-feira encerrado as nossas oficinas, não se publicou na terça-feira a *Gazeta de Coimbra*.

Ecos da Sociedade

Aniversarios

Fizeram anos, na sexta-feira:
O menino Juvenal Correia, filho do sr. Abilio Correia.
Na terça-feira:
General Francisco Augusto Martins de Carvalho.
Joaquim Vieira de Carvalho
Na Segunda-feira:
Dr. Antonio de Carvalho Lucas
Faz anos, hoje:
D. Maria dos Anjos da Mota

Nascimento

Deu á luz uma interessante criança do sexo masculino, a sr.ª D. Julia Diniz Carvalho, esposa do sr. Antonio Gomes.

Baptisado

Foi baptisada no domingo, na igreja de Santa Cruz, uma interessante menina, filha do sr. alferes de infantaria 35, Virgilio d'Abreu Pessoa, e da sr.ª D. Maria da Piedade Simões Pessoa.

Foram padrinhos o sr. dr. José d'Abreu Pinto e a sr.ª D. Maria José d'Abreu Pessoa, tio e avó da neofita.

Assistiram a este acto, alem do pae e padrinhos, os srs. Ezequiel Donato, dr. Frutuoso Veiga Gomes e esposa, D. Isabel Nobre, dr. José Coleço Sobral e esposa e Anibal d'Abreu Pinto.

A neofita recebeu o nome de Dulce.

Partidas e chegadas

Para Pombal, a sr.ª D. Maria José Amado.

— Para as Caldas da Rainha, o capitão sr. Luiz Blanqui Teixeira.

Regressaram a Coimbra:

Da Figueira da Foz, o sr. João Machado.

— Do Alemtejo, a sr.ª D. Emilia David Desterro.

— De Maiorca, o sr. Manoel d'Oliveira Esteves.

— De S. Romão, Cela, o sr. dr. Azevedo Leitão.

Manifesto do trigo

Foi prorogado o praso até ao dia 8 d'Outubro

Foi publicado um decreto prorogando, até ao dia 8 de Outubro, o praso para o manifesto do trigo, por se ter reconhecido que muitos produtores não fizeram o manifesto nas condições que a lei indica, ficando incursos nas penalidades de 50$00 a 100$00 de multa e prisão correccional e, quando prestem falsas declarações, na multa do dobro do valor dos produtos sonegados.

Neste decreto dispõe se a forma de organisação dos grémios criados pela ultima lei cerealifera.

O Estado será o comprador do trigo nacional que exceda o necessario para o consumo local, que pagará imediatamente ao preço da tabela, requisitando-o quando os produtores ou detentores se recusem ou sufismem a sua entrega.

Pavoroso incendio

Esta madrugada declarou-se um violento incendio na Fabrica de Cortumes, sendo os prejuisos calculados em algumas centenas de contos.

Pelas 4 horas da madrugada de hoje, os sinos da velha torre de Santa Cruz bateram sinistramente as 13 badaladas. Os sinos de mesma torre põem sempre em sobresalto a cidade, quando tangem de noite em fortes e compassadas pancadas. A cidade, que a essa hora dormia socegadamente, oferecia um aspecto horroroso pelo enorme clarão de incendio.

Tratando de inquirir, informamos que a Fabrica de Cortumes, uma das mais importantes que temos em Portugal, estava envolvida em chamas.

O incendio tivera o seu inicio, pelas 3 horas e meia, na secção de cortumentos sem que o guarda da fabrica desse por isso.

Alguns populares, que passando áquela hora e vendo já o incremento medonho do fogo, quasi que arrombaram o portão para que o referido guarda acordasse.

Uma vez ali dentro dirigiram-se imediatamente á casa das caldeiras fazendo as silvar, estabelecendo se pouco depois um panico terrivel, proprio dos transes de angustia e de dor. Um enorme salão, que media aproximadamente 50 a 60 metros, foi devorado pelas enormes chamas.

Num diametro, talvez de 30 metros o calor quasi que sufocava.

Alguns populares num rasgo de heroismo e de abnegação, conseguiram ainda efectuar alguns salvados valiosos.

A fabrica que pertence á firma desta cidade Raposo, Amado & C.ª Limit.ª, fornecia quasi todas as praças do país.

Um dos socios desta firma informou-nos que os prejuizos devem atingir algumas centenas de contos.

A fabrica estava segura em 11 companhias, entre elas a Lloyd Transatlantica, Indemnisadora, Nacional, Atlas e Tranquilidade.

Do edificio apenas ficou intacto uma dependencia onde estavam instalados uns novos engenhos, vindos ha pouco do estrangeiro.

As duas corporações de bombeiros, trabalharam denodadamente, tendo se mais uma vez, visto o deploravel estado do material.

Entre os objectos salvos contam-se 2 oficinas e uma maquina grande, tendo se salvo tambem grande quantidade de couros que estavam nos tanques.

Parte do edificio pertencia á sociedade e uma outra parte á sr.ª D. Inocencia Nogueira Pinto.

Dentro em pouco a fabrica devia receber do estrangeiro novas maquinas, com as quais ficava sendo a melhor fabrica no genero do país.

* * *

Deu-se com este incendio uma coincidencia curiosa:

Em igual dia do ano de 1902, houve o grande incendio na hospedaria do João d'Aveiro, onde hoje existe a hospedaria do sr. José Maria da Silva Raposo e a fabrica de alpergatas do sr. Manuel Augusto da Silva, ao fundo da rua do Corvo.

Este incendio foi dos maiores que tem havido em Coimbra.

O incendio desta madrugada é talvez, o mais importante que tem havido nesta cidade pelo valor dos prejuisos.

Já o sr. José Maria da Silva Raposo teve enormes prejuizos naquele incendio, pois era o proprietario daquela hospedaria, assim como os tem no de esta madrugada.

Banda da Guarda Republicana

Esta excelente e notavel banda, que Coimbra tanto se ufana de possuir como elemento de verdadeira educação artística, foi vivamente aplaudida na sua ultima viagem a Gouveia, onde tomou parte nos imponentes festejos ao Senhor do Calvario.

A imprensa daquela terra, interpretando certamente o sentir das inumeras pessoas que assistiram ao concertos dados pela banda da G. N. R., dirige os maiores elogios ao seu digno regente, sr. José Antonio de Lima, envolvendo neles os habeis executantes que compõem esta excelente banda, já hoje considerada uma das melhores do país, e que com tanta correcção corresponde aos fins para que foi instituida.

Registando com satisfação os merecidos louvores dispensados á banda da guarda republicana de Coimbra, associamo-nos tambem aos aplausos que lhe foram dispensados em Gouveia por um publico selecto e distinto, e onde a sua apresentação marcou, no dizer do *Noticias de Gouveia*, um verdadeiro e completo triunfo.

Jardim-Escola João de Deus

Encontra-se aberta a matricula no Jardim-Escola João de Deus do dia 1 de Outubro em diante.

Obituario

Apoz uma pertinaz doença, faleceu a menina Maria Candida, filhinha querida do sr. Alberto Alves Homem de Figueiredo, oficial da Secretaria da Relação de Coimbra.

— Apenas com 8 anos tambem faleceu nesta cidade a menina Maria de Lourdes de Jesus Rodrigues, filhinha do industrial sr. Abilio Rodrigues.

— Faleceu em Mesquitela o sr. dr. José Cupertino de Oliveira Pires, desembargador do Tribunal da Relação de Coimbra em cuja comarca serviu como juís e onde pela excelencia do seu caracter e pelas suas qualidades de julgador integerrimo conquitsou as maiores simpatias.

Os nossos sentidos pezames.

A' ultima hora

A Camara suspende o imposto ad-valorem

Como havia sido resolvido no comicio de 2.ª feira, a comissão do movimento contra o imposto *ad-valorem* acompanhada de algumas centenas de pessoas, acaba de ir á Camara Municipal, entregando uma representação na qual se pedia a abolição do referido imposto, a qual foi lida pelo comerciante, sr. José Augusto da Silva Guimarães.

O sr. Francisco Vilaça da Fonseca, afirmando que não houve intenção da parte da Camara em sobrecarregar o pequeno comercio nem a pequena industria, disse haver na distribuição desse imposto verdadeiras anomalias, declarando depois que ficaria abolida a sua cobrança, ficando no entanto a Camara de estudar a creação de novas receitas, das quais o municipio tem necessidade, pois a sua administração já não era a mesma de ha 5 ou 6 anos.

A declaração do sr. Vilaça causou grande entusiasmo, sendo erguidos vivas á Republica.

O comercio esteve encerrado das 13 ás 15 horas.

Houve prevenção na G. N. R. e policia, sendo distribuidas patrulhas por varios pontos.

Miguel Ladeiro

CLINICA GERAL

CONSULTAS: Das 14 ás 17 horas.

Rua Ferreira Borges, 132

Terrenos para construções

Vendem-se aos lotes na Estrada de S. José ao Calhabé e Estrada da Beira, Vila União.

Para tratar, na *Casa Londres*, Rua Ferreira Borges.

LICEUS E ESCOLA NORMAL

Curso de explicações

Pensão para alunas da Universidade, Liceu ou Escola Normal.

Para tratar — R. das Fangas, 55.

Imponentes e deslumbrantes festejos em Santo Varão, ao glorioso Martir S. Sebastião.

Dia 1 de Outubro

As 16 horas, chegada da afamada filarmouica de Sant'Ana que percorrerá as ruas da povoação havendo em seguida procissão conduzindo os andores para a Igreja onde se cantará a Ladainha ao recolher da procissão.

As 23 horas, comecerá o fogo feito á moda do Minho, pelos acreditados pirótecnicos Francisco dos Anjos, do Amieiro, e João Paiva, da Carapinheira. Durante o fogo exibir-se ha num pavilhão um rancho de tricanas habilmente ensaiado pelo sr. Raul Mesquita, de Coimbra.

Dia 2

Alvorada e ás 11 horas começará a missa cantada, havendo comunhão de creanças. Ao Evangelho subirá ao pulpito o Rev.º Paroco de S. Bartolomeu, de Coimbra distinto orador sagrado. De tarde sahirá a procissão que percorrerá as ruas da povoação e exibir se ha o rancho de tricanas.

Dia 3

As 11 horas, chegada do Ex.mo e Rev.mo Sr. Bispo, que vem fazer a visita pastoral, sendo esperado na estação pela filarmonica e povo, que o acompanharão á Igreja onde ministrará o Chrisma ás creanças da comunhão e adultos, terminando a visita pela ida ao cemiterio em sufragio dos falecidos.

Dia 4

De manhã, corrida de sacos, cantaros, bicicletes e cavalhada.

As 17 horas, lidar-se hão em praça fechoda, 8 garraios dos opulentos lavradores Placidos, vindo bandarilhar alguns habeis amadores que serão auxiliados por dois profissionais.

Dia 9

Leilão ás 16 horas e exibição do rancho de tricanas.

Estes festejos são promovidos pelos srs. João Carvalho, Izidro Placido, e José Simões Pratas aos quais se associou o Rev.º Páraco da freguesia.

O homem que tem sorte

Quando virem um homem, á respeito do qual toda a gente diz: « Iste é que tem uma sorte extraordinaria! Tudo lhe corre perfeitamente! » =olhem bem para esse individuo. Pode apostar-se que um homem assim, não é um achacado, nem um debilitado, nem um invalido. Pelo contrario, verão como ele apresenta todos os signaes extriores de uma saude perfeita, e além disso uma especie de animação, de brilho do semblante, que seduz e atráe toda a gente, Possue o que se chama a « vitalidade. »

A mesma observação se pode fazer tambem á respeito da mulher. Emana de certas mulheres uma especie de encanto particular, que faz com que toda a gente se sinta por elas atraido. Este encanto é uma manifestação da vitalidade. Ora, semelhante vitalidade é devida a um perfeito equilibrio da saude, que permite um rendimento excepcional de todos os orgãos e de todas as faculdades.

E este estado de saude, este estado de perfeito equilibrio que as Pilulas Pink proporcionam. As Pilula Pink dão, com efeito, sangue a cada pilula, e têem ainda por cima uma acção tonica sobre os centros nervosos. Dando sangue rico e puro, estimulam o funcionamento de todos os orgãos, de todas as faculdades,

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de 950 réis a caixa, 5$300 réis as 6 caixas. Deposito geral: Farmcia e Drogaria Peninsular, rua Augusta, 39 a 45, Lisboa.

Internato Liceu

Rua do Norte

COIMBRA

Recebe alunos que estejam matriculados no liceu ou que desejem matricular-se, encarregando-se tambem de matriculas, requerer exames, etc.

Os alunos do *Internato Liceu* são acompanhados ao Liceu por prefeitos e vigiados ali, durante o tempo das aulas, para evitar faltas.

Teem horas de estudos obrigatorias sob a vigilancia de prefeitos e professores-explicadores para as lições do dia seguinte.

Optima instalação.

O Internato Liceu oferece, incontestavelmente, inumeras vantagens sobre qualquer outra casa de ensino.

Peçam o programa

Para matriculas e mais informações dirigir a Acurcio Lopes. Rua do Correio, 57.

Empregados

Precisa-se para as secções de Mercearia, Retrozeiro, Fazendas e Louças e Vidros.

Armazens do Chiado

Guarda Nacional Republicana

Batalhão n.º 5

CONSELHO ADMINISTRATIVO

2.ª Praça

O Conselho Administrativo deste Batalhão faz publico de que no dia 20 do proximo mês de Outubro se procederá á arrematação de forragens a sêco (Fava, Aveia e Palha) para os solipedes deste Batalhão e a ele adidos durante o ano economico de 1921-1922.

As propostss feitas em papel selado, devem dar entrada na secretaria deste conselho até ás treze horas daquele dia, as quais devem ser feitas conforme o modelo junto ao respectivo caderno de encargos e acompanhadas da importancia de 500$00 que servirá de caução provisoria.

O caderno de encargos encontra-se patente todos os dias uteis na secretaria do mesmo conselho onde poderá ser consultado desde as doze as dezassete horas.

Quartel em Coimbra, 28 de Setembro de 1921.

O Secretario,

Antonio Monteiro Lourenço

Alferes

Arrenda-se uma casa acabada de construir com 12 divisões na Avenida Dr. Dias da Silva, em frente ao quartel da G. N. R. Dá informações o sr. Eduardo dos Santos Oliveira com estabelecimento de mercearia na referida Avenida.

Armação Vende se propria para estabelecimento, podendo ser aplicado em qualquer ramo de negocio. Compõe-se de 8 corpos separados e balcão envidraçado com tampo de negueira. Estado novo. Para vêr e tratar na rua das Padeiras, 35 a 39

Arrenda-se Um casal denominado da Baleia, junto a Vale Meão, proximo de Celas, com casa para habitação, terras de semeadura com vinha, oliveiras e outras arvores de fructo e agua para rega.

Trata se com José Augusto Pereira de Vasconcelos — Rua da Sofia n.º 55 — Coimbra.

Arrenda-se uma casa na quinta de Montes Claros, com 12 divisões e cave.

Para tratar com o seu dono José Maria Bento na mesma quinta.

Alviçaras Dão-se a quem entregar nesta redacção um retrato, em feitio de broche com cercadura de ouro, que se perdeu no dia 19 entre o Mercado e a rua das Padeiras.

Alugam-se 2 quartos no Pateo da Inquisição. Nesta redacção se diz.

Alviçaras Dão se a quem entregar nesta redacção uma pulseira douro e uma medalha que se perdeu no começo deste mês.

Casa vende-se com comodo para quatro familias.

Quem pretender, dirija se a Albino Ferreira Amado — Santa Clara.

Criada de dentro Oferece-se com pratica, chega da á pouco da Beira.

Rua dos Militares n.º 10, onde pode ser procurada.

Dá referencias.

Cofre proprio para meter na parede.

Vende a Fabrica de Cal — Arco Pintado.

Casas Arrendam-se na Estrada da Beira, Vila União.

Concurso do SECULO Vendem se soluções deste concurso prontas a entregar, a 1$50 cada. *Papelaria Tomás Trindade*, Coimbra. Nota: — Por motivo de segredo as soluções só serão entregues proximo ao fechar o Concurso, a quem enviar a respectiva importancia.

Casa Troca-se uma situada num dos melhores pontos da cidade, com 16 divisões, por uma nos arredores de Coimbra, que tenha quintal. Nesta redação se diz.

Casas Arrendam-se duas, uma na Guarda Inglesa, perto de Santa Clara, e outra na rua da Louça. Para tratar com Manuel Alves, na rua Eduardo Coelho.

Casa de aluguer, precisa-se com 6 divisões, pelo menos. Carta a S. J., Livraria Moura Marques, Largo da Portagem.

Camion. Aluga-se para fretes de qualquer mercadoria. Fabrica da cal, Arco Pintado.

Condeixa Antonio Simões Fernandes trespassa o seu estabelecimento na praça da vila, composto de loja com balcão e estantes e quatro divisões ao rez do chão, recebendo propostas em carta fechada até 15 de Outubro proximo.

Criada de 15 a 25 anos, asseada e apresentavel, precisa-se para casa de 2 pessoas, em Obidos.

Dá informações a sr.ª Rita, rua da Sofia, 34.

Empregado com alguma pratica de mercearia oferece se.

Dá bôas referencias e fiador. Nesta redacção se diz.

Estudantes do Colegio Militar. Vendem 2 capotes e 2 fardetas de pano de aluno que saiu do Colegio por perda de tolerancia. Um capote e uma farda estão completamente novos. Nesta redação se diz.

Fords Camionets e carros de turismo, vendem se. Para tratar, Amador Castanheira, Largo Miguel Bombarda, Coimbra.

Farol para camion e respectivo gerador, novos, vende se na rua da Moeda, 30 a 36. — Eduardo Gomes.

Motor industrial Horisontal a gasolina. Força 5 H. P. Estado novo. Vende-se Avenida Sá da Bandeira, 74 a 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Milho branco novo. Para entrega imediata ao menor preço do mercado vende Francisco da Fonseca Ferreira, Rua da Sota — Coimbra.

Macho Muito novo, carroça tambem nova e arreios, vende-se.

Nesta redacção se diz.

Milho Branco Novo chegou uma remessa. Vendem *João Vieira & Filhos.*

Motor electrico. Corrente alterna. Força 2 H. P., 190 *Wolts*, 1200 rotações por minuto. Novo. Vende-se.

Avenida Sá da Bandeira, 74 e 76. — **Metalurgica Lisbonense.**

Negocio de ocasião Casa comercial com habitação, com ou sem fazendas, trespassa-se em ótimas condições, por saída forçada do seu proprietario.

Nesta redacção se diz.

Professora ensina instrução primaria, musica, piano, louvores, pintura e arte, aplicada, em sua casa, ou na das alunas.

Carta a esta redacção com as iniciais M. S.

Professora de Português e Francês, precisa-se. Resposta a este jornal a M. T.

Professora diplomada e com o curso do metodo João de Deus, dá lições particulares de instrução primaria e do metodo. Pedir informações nesta redacção.

Precisa-se empregados para a secção de Retrozeiro, Fazendas brancas, Louças e Vidros devidamente habilitados.

Armazens do Chiado

Façam com antecedencia

As vossas instalações electricas, afim de não sofrerem demoras com a ligação.

As instalações *melhores e mais economicas*, são as realisadas pelas casas que recebem material directamente das fabricas.

Peçam orçamentos gratis

Raul Vieira, L.da

Rua da Prata, 51 — LISBOA

Experimentar é usar

O **SABÃO SIMÃO** é util em todas as fabricas, oficinas, garages, colegios, quarteis e cosinhas.

Cada lata deste sabão **EQUIVALE** a 2 de Solarine, o que representa **GRANDE ECONOMIA.**

PEDIDOS A'

DROGARIA VILAÇA

RUA FERREIRA BORGES

Quarto e pensão em casa de familia onde não ha mais hospedes, dá se a 2 meninas. Pede se e dão se referencias.

Perdeu-se no domingo do Seminario até á rua Antero do Quental, um fio de ouro com uma medalha de filigrana tendo ao meio um bocadinho de esmalte. Gratifica se quem a entregar nesta redação.

Precisa-se Na rua Visconde da Luz, Praça do Comercio ou outro ponto proximo da baixa, um rez do chão para escritório de comissões ou, em ultimo caso, uma sala ampla em 1.º andar.

Carta com preço e local á Sapataria Matos.

Precisa-se alugar um quintal ou patio dentro da cidade onde possa ser armado um circo com 22 metros de diametro. Prefere-se murado. Carta a Arnaldo Futscher, Casino Peninsular, Figueira da Foz.

Socio Precisa-se dum socio que disponha até 20 contos, para montagem de estabelecimento de bons lucros.

Carta a esta redacção a *Luís.*

Trespasse Trespassam-se dois estabelecimentos, com ou sem fazendas, bem afreguesados, em otimos locaes.

Podem adaptar-se a um ramo diferente daquele que está sendo explorado.

Nesta redacção se diz.

Tipografia Trespassa se estabelecimento e tipografia completa com maquina para jornal. Tratar Dr. Ambrosio Neto, Rua da Sofia.

Trespassam-se Juntos ou separados dois estabelecimentos, ligados entre si, na melhor rua desta cidade.

Nesta redação se diz.

Terreno com pequena casa de habitação na Estrada da Beira, a 10 minutos do electrico. Vende se, com uma superficie de 11.500 metros quadrados e com 220 metros de frente para a Estrada da Beira, frente boa e em bom sitio para construção. Tem 120 oliveiras, muitas arvores de fruto, videiras, etc., etc.

Nesta redação se diz com quem se trata.

Via fluvial Barco a sair breve toma até 10:000 kilos para a Figueira, Montemór e portos. Tambem recebe pequenas encomendas ou pacotes até 30 kilos que manda a domicilio. Informações, Rua Visconde da Luz n.º 60.

Trespassa-se um estabelecimento de mercearia em ótimas condições.

Nesta redacção se informa.

Vende-se cama pequena em vinhatico.

R. do Padrão n.º 2 (Casa do Sal).

Vende-se um bom predio de casas com tres andares e lojas proprias para comercio, com frente para a rua do Corvo e para o largo e rua da Fornalhinha. Aceita propostas, José Augusto Pereira de Vasconcelos, Rua da Sofia, n.º 55 — Coimbra.

Vende-se no logar de Assafarge do concelho de Coimbra, distante desta 5 kilometros, uma casa de habitação com 4 salas, lojas, cosinha e terreno de horta com poço, oliveiras e mais arvores de fruto, e com estrada até á porta. Quem quizer dirija se a Fausto Pinto de Carvalho, chefe fiscal na Louzan.

Associação de Socorros Mutuos dos Artistas de Coimbra

EDITAL

Em harmonia com as disposições do regulamento da aula nocturna desta Associação, faz se publico que a matricula para a frequencia das referidas aulas se acha aberta desde o dia 1 a 16 de Outubro para os socios e seus filhos, e para os não socios do dia 17 a 31 do dito mez, em todos os dias uteis das 19 ás 21 horas (7 ás 9), na séde da desta Associação.

Os alunos no acto da matricula depositarão a quantia de $50 centavos que receberão caso frequentem devidamente as aulas, e dando 25 faltas perderão o direito a esse deposito

Coimbra, 26 de Setembro de 1921.

O Director da Escola, *José Augusto dos Reis.*

DISMENOL

Regularisador das menstruações difíceis

Pedidos ao agente dos productos AVLIS

ARMANDO SOUZA

Calçada Patriarcal, 2

LISBOA

CASA

Vende-se uma casa nova, com 9 divisões e uma loja ampla que mede 72,m2 e ainda um pequeno quintal com 45,m2, na Vila União Estrada da Beira. Pode ser desde já habitada.

Informações, na *Casa Londres*